REVISTA

DO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

BRASILEIRO

REVISTA

DO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

BRASILEIRO

Fundado no Rio de Janeiro em 1838

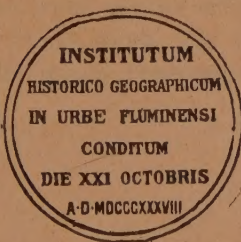
TOMO 91—VOL. 145

(1922)

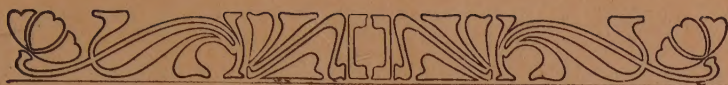
Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos
Et possint sera posteritate frui.

DIRECTOR

Dr. B. F. Ramiz Galvão

INSTITUTUM
HISTORICO GEOGRAPHICUM
IN URBE FLUMINENSI
CONDITUM
DIE XXI OCTOBRIS
A·D·MDCCCXXXVIII

❋ ❋ ❋ RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL ❋ 1926

A nossa *Revista* tem sido, é, e sempre deverá ser copioso archivo dos mais importantes documentos da Historia e da Geographia patrias. E', pois, indispensavel que a ella se recolham escriptos de valor, que alhures se acham esquecidos ou que, pela sua raridade, possam escapar á apreciação dos estudiosos.

Estão neste caso os diarios das operações do nosso exercito na famosa campanha do Paraguai, documentos que andam annexos a relatorios ministeriaes. Sua consulta põe em relevo minudencias preciosas, não só para o conhecimento exacto das grandes difficuldades, com que as armas brasileiras tiveram de luctar então, como ainda do valor, da pericia e dos altos predicados dos nossos benemeritos chefes militares.

Damos, neste volume, o *Diario do exercito em operações* sob o commando do insigne marechal marquez de Caxias, abrangendo o periodo de 1° de Julho de 1867 a 31 de Março de 1868, e conseguintemente todos os incidentes da acertada marcha de flanco, que devia ser o inicio da victoria.

Ha tambem neste documento a demonstração da actividade incessante do velho cabo de guerra, que já sexagenario acudiu á voz da Patria em defesa do pavilhão nacional, e que alli, com vigilancia inexcedivel, arrostou todas as inclemencias de uma rude campanha, dando aos seus bravos companheiros e patricios um salutarissimo exemplo.

Tudo isto se colhe da leitura do presente *Diario,* que, de hoje em deante, illustra as paginas da Revista do Instituto.

(Da Direcção da Revista)

CAMPANHA DO PARAGUAI

CAMPANHA DO PARAGUAI

DIARIOS DO EXERCITO EM OPERAÇÕES

SOB O COMMANDO EM CHEFE DO EXMO. SR.

Marechal de Exercito Marquez de Caxias

(ACAMPAMENTO EM TUIUTI, MARCHA PARA TUIU-CUÊ)

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 1867

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite passada, segundo a parte da revista da manhã e os telegrammas recebidos.

Um telegramma do Passo da Patria deu noticia de haver alli chegado, com nove dias de viagem redonda, o vapor *Dezaseis de Abril,* trazendo a limalha de ferro que havia ido buscar a Montevidéo, e bem assim 35 praças vindas do Brasil, e que se achavam naquella cidade.

Entre as nossas baterias e as do inimigo trocaram-se alguns tiros pela manhã, sem resultado algum.

A's 7 ½ da manhã, saïu s. ex. o sr. general em chefe. Foi ao Passo da Patria, onde examinou os depositos de artigos bellicos, e assistiu aos exercicios da 3ª brigada de ca-

vallaria e dos corpos de infantaria do 2° corpo de exercito. Na volta, em caminho, recebeu correspondencia do sr. barão do Herval, com data de 29 do corrente, e foi ao acampamento dos aeronautas, providenciou em ordem a que se transportasse para ahi a limalha de ferro, a fim de com ella preparar-se o hydrogenio e ter logar no dia seguinte a ascenção aerostatica; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

O sr. barão do Herval communicou a s. ex. achar-se no logar denominado Tapera Rodrigues em Floré Cué, tencionando no dia seguinte pôr-se em marcha, transpôr o peior caminho, segundo lhe informavam, e chegar a Sancta Isabel, onde pensava demorar-se um dia, mandando d'ahi, por agua, a gente que não estivesse em estado de marchar por terra. Que o brigadeiro Portinho havia ficado em Aguapehi com 1.200 homens, além de 120 doentes, que elle lhe havia deixado. Que o seu 3° corpo de exercito, incluindo o batalhão 14° de infantaria e o pessoal da bateria de artilharia, que haviam sido mandados do 1° corpo, compunha-se naquella data de 3.186 homens de cavallaria, 1.044 de infantaria, 4 boccas de fogo de campanha, 2 estativas de foguetes e o pessoal correspondente ás respectivas guarnições, etc.; elevando-se a força total a 5.138 homens das tres armas; trazendo mais como reserva 600 mulas e 100 bois.

Tendo este general pedido, para as fôrças sob seu commando, 3.000 pares de cothurnos, 800 ditos de sapatos e 120 lanças para cavallaria, mandou s. e. que estes objectos fossem fornecidos pelo deposito do Passo da Patria, ordenando ao respectivo encarregado que os tivesse promptos e devidamente acondicionados, para serem entregues ao capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, que os deveria vir buscar, a fim de transporta-los para o Passo das Lengoas ou Porto de Cossio, acima de Itati, como pedia aquelle general, visto dirigir-se para alli e contar demorar-se ahi talvez 24 horas.

O aeronauta Allen veio ao quartel general participar que a limalha vinda no vapor *Dezaseis de Abril* era em pouca quantidade, e que para suppri-la haviam mandado zinco em folha; porém que, não servindo este metal tão bem como aquelle para o fim a que se destinava, iria elle, não obstante, tentar a ver si era possivel preparar o hydrogenio em quantidade que bastasse para o pequeno balão.

Outro telegramma do Passo da Patria deu noticia de haver alli chegado o vapor *S. José*, conduzindo a seu bordo quatro officiaes, sendo dois do corpo de saude, e 276 recrutas, vindo do Brasil, que foram mandados incluir, bem como os

35, vindos no *Dezaseis de Abril*, no 2° corpo de exercito. Trouxe tambem o vapor *S. José* a mala de correspondencia do Brasil e duzentos e cincoenta contos de réis em moeda nacional, para os cofres da Pagadoria.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 96, com data de 30 de Junho, contendo disposições ou occurrencias relativas ao exercito em operações.

A parte da revista da tarde deu noticia de haver sido ferido levemente por bala de fuzil, nas linhas avançadas, um forriel do 7° batalhão de infantaria.

O mappa da fôrça do 3° corpo de exercito e que o sr. barão do Herval remetteu na data já mencionada, a s. ex. o sr. general em chefe apresentava os seguintes dados:

Estado maior general.	2
Repartição de saude.	23
Artilharia.	53
Cavallaria.	3.186
Infantaria.	1.044
Doentes no exercito.	281
Empregados no mesmo.	549
Somma.	5.138

O mesmo general pediu, naquella data, a s. ex. que lhe remettesse tambem a quantia de vinte contos de réis para acudir a algumas despesas com compras de cavalhadas, etc.; ao que s. ex. annuiu, dando ordem á intendencia para que a remettesse com a maxima brevidade.

O movimento dos doentes de cholera-morbo, nas ambulancias volantes e enfermarias, inclusive as do Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 12, entraram 6, falleceram 2 e ficaram existindo 16.

TERÇA-FEIRA, 2

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite passada, segundo as participações recebidas pela manhã.

Um telegramma do Passo da Patria deu noticia de haverem alli chegado os vapores *Chuy* e *Duque de Saxe*, aquelle vindo do Alto Paraná e este de Corrientes.

A's oito horas da manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe á barraca do general Gelly y Obes, onde demorou-se algum

tempo em conferencia; voltando ás nove horas, assignou a correspondencia, que tinha de seguir para o barão do Herval. Feito isto, montou novamente a cavallo e seguiu para o Passo da Patria: d'ahi transportou-se para bordo do vapor *Princeza*, em que tem alçado o seu pavilhão de chefe o vice-almirante commandante da esquadra. Conferenciou tambem com este ácerca das operações que se vão encetar; regressando ao seu quartel general á 1 ½ da tarde.

Dirigindo-se nesta data ao barão do Herval, fez-lhe s. ex., entre outras, as seguintes recommendações: — Que, impreterivelmente, se acharia com o 1° corpo de exercito no poncto ajustado, no dia em que aquelle general chegasse a Itati, a fim de poder este effectuar a passagem do Paraná com o 3° corpo de exercito; mas que não tractasse de realizar esta operação sem ter certeza de achar-se a sua frente coberta com as fôrças daquelle ,corpo de exercito; porquanto, poderia acontecer que, circumstancias forçosas e imprevistas, tão factiveis nos exercitos em campanha, impossibilitassem aquelle movimento, e compriria, em todo caso, tomarem-se as mais rigorosas precauções para evitar qualquer desastre; convindo, além disto, que, quando se approximasse de Itati désse-lhe disto conhecimento, como já lhe havia sido anteriormente determinado.

O vapor *Chuy*, portador da citada correspondencia, transportou tambem a quantia de vinte contos de réis, que havia sido requisitada pelo mesmo general barão do Herval.

A parte da revista da tarde e os telegrammas recebidos deram noticia de não haver occorrido novidade alguma durante o dia.

O movimento dos doentes de cholera-morbo nas ambulancias volantes e enfermarias, inclusive as do Passo da Patria, foi o seguinte: — Existiam 16, entraram 6, saiu curado 1, falleceram 6 e ficaram existindo 15.

QUARTA-FEIRA, 3

Alvorada ás horas do costume.

A parte da revista da manhã deu noticia de haverem sido feridos os soldados do 1° batalhão de infantaria Candido Ferreira de Oliveira e outro do 30° corpo de voluntarios, aquelle no acampamento da 2ª divisão da referida arma, pelo seu camarada, o soldado Manuel José dos Santos, e este pela sua propria arma, no acampamento da 4ª divisão.

A's 8 ½ horas, saiu s. ex. o sr. general em chefe. Percorreu parte da vanguarda e foi á extrema direita dos Ar-

gentinos indagar si de um miradouro que ahi existe se havia observado algum movimento no campo inimigo, durante a noite passada; sabendo que nada se havia notado, que merecesse attenção, ou de extraordinario, seguiu para o acampamento dos aeronautas. Providenciou para que fosse remettidos para ahi alguns materiaes de que se necessitava para o desprendimento e purificação do hydrogenio: passou, na volta, pelo acampamento do corpo de transportes e examinou os vehiculos de conducção e mais material ahi existente, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 97, com data de 2 do corrente, contendo varias nomeações, licenças e outras disposições e occurrencias.

A chuva que sobreveio pouco depois do meio dia e que continuou pela tarde, com vento algum tanto impetuoso, impediu que se levasse a effeito a ascenção aerostatica, estando já tudo disposto para este fim.

Um telegramma do Passo da Patria deu noticia de haver alli chegado, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Galgo*, conduzindo 289 praças, além de vinte oito, que, por doentes, ficáram nos hospitaes de Corrientes, as quaes foram incluidas no 2° corpo de exercito. A parte da revista da tarde communicou terem sido feridos, um cabo do 30° corpo de voluntarios, do serviço nas linhas avançadas, e um soldado do 4° batalhão de infantaria, que se achava trabalhando nas trincheiras,

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e enfermarias, inclusive as do Passo da Patria, foi o seguinte: — Existiam 15; entraram 5, falleceu 1 e ficaram existindo 19.

Não incluindo a força chegada do Rio de Janeiro neste dia e bem assim os officiaes dos corpos especiaes, foi apresentado a s. ex. o sr. general em chefe o mappa da fôrça prompta dos tres corpos de exercito, dando os seguintes algarismos:

	Officiaes	*Praças*
1° Corpo do exercito.	1.191	16.276
2° Corpo do exercito.	652	8.134
3° Corpo do exercito.	397	4.208
Somma.	2.249	28.618
Batalhão de engenheiros.	19	430
Corpo de transportes.	50	249
Somma total.	2.309	29.297

QUINTA-FEIRA, 4

Alvorada ás horas do costume.

Os telegrammas e a parte da revista da manhã communicaram não ter occorrido novidade alguma durante a noite.

A chuva, accompanhada de vento impetuoso, que caïu durante a noite, prolongou-se pela manhã, e, com alguns pequenos intervallos, por todo o dia; pelo que não saïu s. ex. a percorrer o acampamento, como de costume.

O aeronauta Allen veio ao quartel general participar que, durante a noite, tinha-se esvasiado o balão, que se achava prompto para elevar-se no momento determinado, por motivo da forte ventania, que tinha ameaçado arruinal-o; mas que estava já tudo disposto para começar novo desprendimento de gaz, na noite seguinte, si por ventura o tempo melhorasse, e désse logar a que se pudesse effectuar a ascenção no dia immediato.

Transportou-se para o Passo da Patria todo o pessoal e material do 2° corpo de exercito, que existia em Curuzú, sendo conduzido pelos vapores, *Susan Bearn, S. José, Alice, Cuevas, Pedro II, General Flores, Duque de Saxe, Guaicurú* e *Dezaseis de Abril*.

O capitão de fragata Pereira da Cunha, encarregado de assistir a esta transferencia, informou que, durante ella, não occorreu incidente algum notavel, e que, depois de evacuado completamente aquelle acampamento, se havia posto fogo ás palhoças e arrasado os entrincheiramentos.

Durante o dia não occorreu novidade alguma nos acampamentos de Tuiuti e Passo da Patria, segundo as noticias chegadas ao quartel general, por meio dos telegrammas e parte da revista da tarde; communicando esta apenas o ferimento de uma praça do 30° corpo de voluntarios, nas linhas avançadas.

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria foi o seguinte: Existiam 19, entraram 6, falleceram 2 e ficaram existindo 23.

SEXTA-FEIRA, 5

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite, segundo as participações chegadas ao quartel general, por meio de telegrammas, e a parte da revista da manhã.

A's 8 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe e percorreu parte da vanguarda. Foi á extrema direita dos Argentinos, e, de um miradouro, que ahi existe observou por algum tempo o campo inimigo. Seguiu depois para o Passo da Patria a examinar a fôrça que havia chegado da Côrte no vapor *Galgo*. Assistiu ao desembarque das fôrças do 2° corpo de exercito, vindas na vespera de Curuzú; voltando ao seu quartel general ás 11 horas.

Pouco depois da saïda de s. ex., o commandante do regimento argentino San Martinho trouxe ao quartel general 17 praças do nosso exercito, mandadas apresentar pelo general Gelly y Obes, com a declaração de terem sido aprisionadas, á noite passada, pelo piquete do mesmo regimento, que fazia as avançadas da direita; desconfiando-se que iam para o campo inimigo, em vista da direcção, que levavam, guiadas por um individuo de raça india, o que denunciava ser algum agente disfarçado do inimigo, incumbido da dupla missão de espionagem e seducção para deserção das praças dos exercitos alliados.

Com as mencionadas 17 praças, dá-se a notavel coincidencia de serem 16 filhos da provincia de Minas Geraes, e 1 bahiano.

Declaram ellas pertencer aos ultimos contingentes de recrutas chegados do Rio de Janeiro; que não iam para o inimigo, e sim para sua provincia natal, como lhes tinha declarado o tal individuo suspeito. Este, porém, nada diz que esclareça as suspeitas e dúvidas, que sôbre elle recaem. Umas vezes parece ser paraguaio, nos modos e linguagem, outras algum desertor brasileiro, porque, com algum desembaraço, exprime-se em portuguez. O papel de idiota, que quer representar, para attrahir a commiseração dos circunstantes e illudi-los, contrasta visivelmente com o seu olhar penetrante e astucioso. Repete tudo quanto ouve dizer, de modo que, si bem que nada aclare, faz contudo aggravarem-se as suspeitas que existem a seu respeito.

S. ex. o sr. general em chefe mandou remetter as referidas praças ao sr. visconde de Porto Alegre, para que fossem rigorosamente castigadas, depois de tomados os respectivos depoimentos. O individuo suspeito, e que diz chamar-se Justiniano Fortunato, foi mandado para o reducto da guarda do exercito, para ser alli estaqueado, a fim de ver-se si deste modo poder-se-ia colher delle alguns esclarecimentos; devendo depois ser enviado ao 2° corpo do exercito, a fim de ser submettido a conselho de investigação.

Durante todo o dia conservou-se o sol encoberto, e a atmosphera nublada e carregada de nevoeiros, o que impediu que se effectuasse a ascenção aerostatica.

A' tarde communicaram da vanguarda ter sido ferida uma praça do 400 corpos de voluntarios, em serviço nas avançadas da esquerda, sendo esta a unica novidade occorrida durante o dia.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 23, entrou 1, falleceram 8 e ficaram existindo 16.

SABBADO, 6

Alvorada ás horas do costume.

Durante a noite não occorreu novidade alguma, segundo as participações chegadas ao quartel-general.

Amanheceu chovendo, e o dia conservou-se neste estado até anoitecer.

S. ex. o sr. general em chefe não saïu a percorrer o acampamento, conforme o seu costume.

Não pôde ser effectuada a ascenção aerostatica, em razão do máo estado da atmosphera.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 98, com data de 5 do corrente, contendo algumas nomeações; e, entre ellas, o detalhe do serviço do Corpo de saude, em relação ao movimento que se vai emprehender, apresentações, licenças, etc.

Saïu do Passo da Patria, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor *Galgo;* e chegou de Curuzú o vapor *Cicilia*.

A' tarde um telegramma da vanguarda deu noticia de haver sido o nosso piquete, que faz as avançadas da esquerda, atacado pelos Paraguaios, que feriram gravemente uma praça, mataram outra e levaram consigo 7 carabinas, que ficaram abandonadas no campo.

A' noite, appareceu no quartel general o sr. general Argolo, e das informações, que ácerca deste incidente deu a s. ex. o sr. general em chefe, deduz-se o seguinte: A's 9 praças do 10° batalhão de infantaria, que compunham aquelle piquete, se achavam, segundo o costume, distribuidas em 3 grupos de 3 vedetas cada um, e apenas duas vedetas se achavam vigilantes, e as outras em descanso, naturalmente deleixoso; que, sendo neste estado sorprehendidas por uma descarga de fuzilaria do inimigo, que, em numero superior a 20 homens, carregou em seguida á baioneta sôbre ellas, puzeram-se em fuga para a retaguarda em tal desordem, que deixaram no campo o armamento, que foi conduzido pelo inimigo, tendo-as

accompanhado na fuga o tenente Francisco Antonio de Deus e Costa, que as commandava; e que as praças, ferida e morta, foram as unicas que não abandonaram seu posto de honra.

A parte, porém, da revista da tarde dá conta desta occurrencia do seguinte modo: — "Foi morto um soldado e ferido outro gravemente, ambos do 10° batalhão de infantaria, os quaes se achavam no piquete, que fica á direita das linhas da esquerda. Os Paraguaios, depois de darem uma descarga, carregaram á baioneta sôbre este piquete. Alguns soldados que desampararam o dicto piquete já se acham presos, não podendo o official, que os commandava, segundo se diz, conte-los. Os Paraguaios apossaram-se de 7 carabinas. Mandou-se prender o official supramencionado, e procedeu-se a minuciosas indagações. Sem mais novidade. (Assignado): *Agostinho Marques de Sá*, major assistente."

O individuo suspeito, que conduzia as 17 praças de que tracta o diario antecedente, parece ter sido reconhecido como um cabo desertor do exercito brasileiro, indio de Manáos, e que conduzia as referidas praças, de cada uma das quaes havia recebido uma esportula com a promessa, que lhes fizera, de transporta-las para sua provincia natal.

Esta é uma das versões, que correm ácerca de tal individuo, e que parece ser a mais approximada da verdade.

Existem entretanto outras, que se destroem mutuamente, e contrariam em parte aquella primeira; sendo difficil, sinão impossivel, obter exclarecimentos, em vista da pertinacia do mesmo individuo em representar o papel de idiota. Contudo transcrever-se-á, em seguida, os depoimentos remettidos pelo coronel Bello ao quartel general, os quaes foram tomados por um cadete, preso tambem na guarda do exercito, e que, segundo declara, foram fielmente notados:

"Diz o soldado do 26°, Luiz Domingos das Neves, tambem preso, que o tal individuo se chama João Fortunato Constantino; que conhece-o, e que era cabo do 11° do Pará, official de ferreiro, empregado no pontão, que servia de depósito de armamento no Salto. O transfuga veio com o mesmo soldado Luiz Domingos, embarcado com outras praças até Corrientes, de onde desertou. A fôrça em que veio era commandada pelo major Silva. Desertou para o Paraguai com uma praça do 5° batalhão de infantaria, de nome Manoel Joaquim Hajapão, segundo informa o referido preso. Declara mais o mesmo transfuga que se acham no exercito Paraguaio dous inferiores, sendo um sargento e outro forriel, este de nome Fernandes Americo. Diz, que a primeira vez que veiu buscar soldados brasileiros, levou 60 praças, da segunda 49 e da ter-

ceira nenhum, por ter sido preso. — Que ha uma canôa em uma lagôa, onde costuma passar. Que os officiaes brasileiros são serventes da cozinha de Lopez. Que na direita Lopez tem 9.000 homens, a maior parte de cavallaria, e que todos os ponctos se acham fortificados e guarnecidos de artilharia. Que ha cinco leguas mais ou menos, de onde estamos, ao ponto em que se acha a fôrça inimiga (pela direita). O preso transfuga conheceu o preso Luiz Domingos das Neves. Diz o transfuga que passando (pela direita) um banhado, que ha, o campo é limpo e póde-se brigar."

O movimento dos cholericos, das ambulancias volantes e enfermarias do Tuiuti e Passo da Patria foi o seguinte: Existiam 16, entraram 15, falleceram 5, ficaram existindo 26.

DOMINGO, 7

Alvorada ás horas do costume.

Os telegrammas da vanguarda, recebidos pela manhã, deram noticia de haver sido ferido gravemente na linha da esquerda um cabo do 10° batalhão de infantaria.

Expediu-se ordem ao 1° corpo de exercito para que fosse, quanto antes, submettido a conselhos de investigação e guerra o tenente Francisco Antonio de Deus e Costa, que commandava o piquete batido pelos Paraguaios.

Continuou a chover durante a noite passada, e ao amanhecer, a atmosphera carregada de densos nevoeiros ameaça manter o máo tempo, que tem permanecido desde o dia 3 do corrente.

Este estado parece excepcional neste clima; pelo menos, depois de mais de um anno de occupação deste territorio pelas fôrças alliadas, é esta a primeira vez que se observa um tal phenomeno, que, nas proximidades de um movimento estrategico, que faz alimentar as mais infundadas esperanças de victoria sôbre o inimigo, constitue uma circunstancia digna de ser consignada no diario da presente campanha; visto como as consequencias, que elle acarreta, como sejam: a cheia dos banhados, o emmagrecimento da boiada e cavalhada, as infermidades que se desenvolvem e outras que reapparecem, são outros tantos obstaculos ás operações combinadas, que vão ser executadas pelos 1° e 3° corpos de exercito.

A's 8 ½ horas da manhã, saiu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi á extrema esquerda da linha examinar o poncto, onde havia sido, na vespera, attacado o nosso piquete pelo inimigo. Demorou-se ahi algum

tempo, colhendo informações, e regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

Continuou-se a fazer interrogatorios ao individuo suspeito, de que tratam os precedentes diarios; sendo porém as tentativas inuteis, apezar das ameaças e do castigo a que tem sido sujeito o mesmo individuo, que insiste no seu proposito de representar de imbecil.

Chegaram ao Passo da Patria os vapores *Guaicurú* e *Duque de Saxe*, aquelle conduzindo a reboque os pontões *Rio Negro* e *Leão*, carregados de munições de guerra, que havia ido, pela manhã, buscar a Curuzú, e este do Cerrito, com 260 praças com altas dos hospitaes.

A parte da revista da tarde communicou não ter occorrido novidade alguma durante o dia.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias do Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 26, entraram 21, falleceram 10 e ficaram existindo 37.

SEGUNDA-FEIRA, 8

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma, durante a noite, segundo as participações recebidas.

S. ex. o sr. general em chefe não saïu pela manhã a percorrer o acampamento, conforme o seu costume.

Estando a atmosphera menos carregada de nevoeiros do que na vespera, e promettendo melhorar o tempo, effectuou-se a ascenção aerostatica do mesmo logar em que foi preparado o balão, ao meio dia; sendo dahi conduzido até o centro do acampamento da 2ª divisão de infantaria, percorreu parallelamente a linha das trincheiras da vanguarda o espaço entre aquelle acampamento e o dos Argentinos, onde desceu.

Subiram na barquinha, como observadores, o engenheiro polaco, contractado no exercito argentino e um paraguaio pratico dos logares, que tinham de ser observados.

O referido engenheiro declarou ter observado, da altura a que attingiu, o forte de Curupaiti, Curuzú, as posições da esquadra e Itati, mas que Humaitá, e outros pontos mais á direita, não puderam ser vistos, em consequencia da cerração que havia para esses lados, parecendo que por alli chovia. Que nada de extraordinario notou no campo inimigo, tendo-se apenas certificado da não existencia de obras de desenfiamento na retaguarda das primeiras linhas de fortificações, como se suppunha.

O balão permaneceu no alto, quando muito, uma e meia hora.

O 2º corpo do exercito remetteu ao quartel general do commando em chefe, por cópia, o termo dos depoimentos dos 17 soldados recrutas, presos no dia 5 do corrente, pelo piquete do regimento argentino S. Martin, e a que se refere o diario daquella data. Estes depoimentos são concordes nos pontos essenciaes. Declaram os referidos recrutas que, no dia 4 do corrente, pouco depois da revista da tarde, apresentara-se no acampamento do corpo a que elles pertencem (34º de voluntarios), o tal caboclo João Fortunato Constantino, convidando-os a irem para a sua terra, porque elle os levaria a salvamento, visto como era com esta a quarta vez que se propunha a fazer isto, tendo-se das outras saïdo perfeitamente. Que, á vista do exposto, se resolveram a segui-lo. Que o dicto caboclo, promettendo leva-los ao Passo da Patria para beberem alguma cousa, tomára entretanto direcção diversa, guiando-se sempre pelos peiores caminhos. Tornando-se noite escura, e desconfiando elles da veracidade do que lhes havia promettido o caboclo, pararam e declararam que queriam voltar; porém que este negando-se a ensinar-lhes o caminho do acampamento, tractou de illudi-los cada vez a mais, ora dizendo que si voltassem seriam rigorosamente castigados e depois fuzilados, continuando sempre a caminhar, dando muitas voltas, ora, que elle tambem não se animava a voltar; e, quando elles depoentes queriam tomar algum rumo em direcção aos fogos que avistavam, o caboclo lhes dizia immediatamente que taes fogos eram do lado do inimigo; que, á vista de similhante incerteza, e da reluctancia do caboclo em não desistir do intento de os levar para onde queria, considerando-se perdidos, tomaram a resolução de não proseguir, esperando que amanhecesse, e obrigaram o caboclo a ficar no centro delles. Que nesta posição permaneceram até que foram capturados; não tendo feito resistencia alguma, e ao contrario depondo immediatamente suas armas, logo que lhes foi intimada a ordem de prisão pelo piquete de cavallaria argentina, ao qual declararam que alli se achavam á espera de quem os pudesse conduzir para seu acampamento. Que foram elles os que denunciaram ao piquete o caboclo, porquanto este logo que avistou-o tractou de esconder-se num espinheiro que alli havia. Que o caboclo a principio trajava blusa e bonet iguaes aos delles, porém que, em caminho, mudára o bonet por outro que trazia occulto.

Os telegrammas recebidos á tarde communicaram terem sido feridos no acampamento, por estilhaços de granadas arremessadas pelo inimigo, na occasião da ascenção do balão,

tres soldados, sendo um do 38° e dous do 27° corpo de voluntarios.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: — Existiam 37, entraram 19, saïu curado 1, falleceram 9, ficaram existindo 46.

TERÇA-FEIRA, [illegible]

Alvorada ás horas do costume.

Durante a noite não occorreu novidade alguma, segundo communicações recebidas no quartel general.

Pela manhã, expediu s. ex. o sr. general em chefe as precisas ordens para que se effectuasse uma ascenção aerostatica na extrema direita da linha, e saïu depois a percorrer o acampamento. Na occasião em que transitava pela frente do acampamento argentino, recebe uma carta do vice-almirante commandante da esquadra, na qual participava que, segundo informações recebidas de Curuzú, tinha o inimigo retirado de Curupaiti a artilharia com que costumava offender as fôrças do 2° corpo de exercito; e que, segundo se presumia, esta artilharia estava sendo removida para uma nova posição nas proximidades da lagôa Pires, de onde pretendia elle encetar hostilidades sôbre a nossa extrema esquerda. S. ex. providenciou immediatamente para que fosse observada aquella posição, e que o 1° corpo de exercito tivesse por aquelle lado, a maior vigilancia. Em seguida, dirigiu-se s. ex. ao Passo da Patria, a fim de examinar si o logar occupado pelo acampamento do 2° corpo de exercito era ou não o mesmo que havia sido marcado para tal fim. Reconhecida a certeza do cumprimento desta ordem, regressou ao seu quartel general ás 10 ½ horas da manhã.

Não pôde ser levada a effeito a ascenção aerostatica, em consequencia de estar ventando com alguma intensidade, posto que a atmosphera estivesse clara e promettesse bom resultado nas observações.

A parte da revista da tarde communicou não ter occorrido outra novidade durante o dia, além de uma contusão por bala de fuzil em um soldado do 9° batalhão de infantaria, em serviço nas linhas avançadas.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias do Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte:— Existiam 46, entraram 10, saïram curados 2, falleceram 6, ficaram existindo 48.

O general Gelly y Obes remetteu a s. ex. o sr. general em chefe um officio fechado, endereçado ao ministro paraguaio Berges, e enviado pelo ministro francez residente em Buenos-Aires, o qual lhe havia sido entregue pelo consul francez, nomeiado para servir em Assumpção, e que exigira que fosse o mesmo officio remettido para o campo inimigo. Não tendo o tal officio sido accompanhado de nota alguma do ministro francez e de nenhum dos representantes dos alliados, estando o exercito em vesperas de operações e prompto a marchar para enceta-las com actividade, s. ex. não consentiu na remessa do citado officio, e o devolveu ao general Gelly y Obes, que concordou com esta deliberação.

O general Urquiza, que havia pela segunda vez se dirigido a s. ex. offerecendo fornecer cavalhada ao exercito, em consequencia do qual foram contractados com um agente seu 6.000 cavallos, que deveriam estar no campo até o dia 5 do corrente, faltou ainda desta vez á sua promessa; havendo a notar-se que foi o unico dos contractadores que não cumpriu a condição essencial da ponctualidade, e nem tão pouco pareceu incommodar-se com isto. Vem a proposito observar os apuros em que não se veria o exercito si a previdencia do general em chefe não tivesse evitado as consequencias, que acarretaria o mallogro deste contracto, fazendo outros, sem ter nunca esperança naquelle.

Na occasião da recepção da carta do vice-almirante, recebeu tambem s. ex. uma outra do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, datada de 7 do corrente, noticiando achar-se em Lenguas com alguma infantaria do 3° corpo de exercito, e ter noticias do general barão do Herval, que estava em marcha para Itati, e suppunha haver feito uma parada naquelle dia, e que brevemente esperava vir noticiar o dia, em que este general passaria o Paraná.

QUARTA-FEIRA, 10

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite, segundo as participações recebidas no quartel general.

A's 7 ½ da manhã saïu-se o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi ao corpo de transportes e examinou os vehiculos de conducção e mais material a cargo do mesmo corpo.

Seguiu dahi para a vanguarda do exercito, e accompanhado dos generaes visconde de Porto-Alegre e Argolo, foi á

bateria "23 de Julho" reconhecer si se havia notado algum movimento na extrema esquerda, do lado do inimigo. Voltando, foi á officina dos aerostatos, e soube que não poderia ter logar a ascenção por causa do máo estado da atmosphera e da forte ventania que reinava: seguiu para o acampamento argentino, e esteve algum tempo na barraca do general Gelly y Obes; regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

Foram rendidas nas linhas avançadas as fôrças do 1° pelas do 2° corpo de exercito, com assistencia dos respectivos generaes commandantes; devendo desta data em diante continuar a ser feito o serviço das mesmas linhas pelas fôrças deste corpo de exercito.

O vapor *General Flores* seguiu do Passo da Patria para Corrientes, a fim de trazer o abarracamento, cuja compra deveria ser effectuada na mesma cidade, em consequencia de não have-lo nos depositos para supprir a urgente necessidade, que tem o exercito, deste material.

Durante o dia não occorreu novidade alguma, segundo as communicações transmittidas por meio de telegrammas, e parte da revista da tarde.

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria foi o seguinte: — Existiam 48, entraram 19, sairam curados 9, falleceram 10, ficaram existindo 48.

QUINTA-FEIRA, 11

Alvorada ás horas do costume.

Durante a noite não occorreu novidade alguma, segundo participações recebidas pela manhã no quartel general.

Amanheceu chovendo, e o dia conservou-se invernoso até anoitecer, ventando sempre com mais ou menos intensidade, pelo que não foi possivel effectuar-se a ascenção aerostatica.

S. ex. o sr. general em chefe não saiu a percorrer o acampamento, segundo o seu costume.

O general Gelly y Obes mandou participar que os piquetes argentinos, nas descobertas da manhã, haviam notado que no campo inimigo, á direita das suas linhas, existiam um batalhão e dous regimentos, que suppunha terem vindo de Curupaiti, por quanto tinha-se á noite sentido movimento desusado por aquelle lado.

Chegou ao Passo da Patria o vapor de guerra *Chuy*, vindo do Alto-Paraná, trazendo a seu bordo o capitão de mar e

guerra Delphim Carlos de Carvalho, com officio do general barão do Herval, desta data. Este general mandava avisar a s. ex. o sr. general em chefe, que se achava em Itati, tendo deixado as fôrças sob seu commando em Lenguas. Que alli tinha vindo fazer um reconhecimento do logar onde deveria effectuar a passagem do Paraná; mas que, tendo este rio baixado consideravelmente, os esteiros, que se expraiavam e internavam muito pelas suas margens, difficultariam necessariamente o embarque e desembarque de tropas, bagagens, cavalhada, etc., e que, além disto, os bancos que existiam no rio não dariam logar talvez a que os vapores pudessem manobrar com chatas á reboque de uma á outra margem.

A' vista das ponderações, considerando s. ex. o sr. general em chefe que a passagem naquelle poncto não constituia uma condição essencial para o seu plano, e, aliás, nas citadas circunstancias, poderia dar motivo a delongas, prejudiciaes em suas consequencias, mandou dizer áquelle general que seguisse com as fôrças de cavallaria, por terra, e fizesse embarcar toda a infantaria e respectiva bagagem, a fim de vir effectuar a passagem no Passo da Patria.

Neste logar, realmente, esta operação tornar-se-á mais prompta e segura; e, como aquelle corpo de exercito não terá e nem teria de operar isoladamente, attenta a pouca fôrça de que dispõe, e sim incorporado ao 1°, esta deliberação de s. ex. parece a mais acertada. A juncção dos dous corpos de exercito se fará assim immediatamente á passagem daquelle, e marcharão para operar unidos e providos de todos os recursos, visto neste poncto have-los em sufficiencia, e ser muito facil e commodo providenciar-se para a prompta acquisição do que por ventura venha a faltar.

Chegou tambem ao Passo da Patria, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Presidente*, conduzindo 10 officiaes e 286 recrutas, que foram mandados incluir no 2° corpo de exercito. No numero dos officiaes está incluido o brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho.

A parte da revista da tarde communicou ter um official do 3° batalhão de infantaria ferido uma praça do mesmo, e que a tal respeito estava-se procedendo a um inquerito.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: — Existiam 48, entraram 14, sairam curados 6, falleceram 8, ficaram existindo 48.

SEXTA-FEIRA, 12

Alvorada ás horas do costume.

A parte da revista da manhã communicou, entre outras, as seguintes novidades: — Um soldado do 1° batalhão de infantaria deu uma facada em um seu camarada, que baixou á enfermaria central, sendo aquelle recolhido preso. Foi ferido nas linhas avançadas um soldado do 23° corpo de voluntarios.

A's 8 horas saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi á officina dos aerostatos providenciar para que se fizesse a ascenção, visto como parecia que o tempo promettia bom exito para as observações. Seguiu depois para o Passo da Patria a ver a força chegada na vespera a bordo do vapor *Presidente;* examinou o acampamento das fôrças do 2° corpo de exercito, e os depositos de artigos bellicos alli existentes; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

A's 11 fez-se a ascenção aerostatica no centro do acampamento.

O dia estava nublado e o vento era calmo. O balão attingiu a altura de mil pés inglezes. O inimigo rompeu nesta occasião o bombardeamento, que foi respondido pelas nossas baterias. Além do engenheiro polaco, subiu tambem desta vez, como observador, o capitão do estado-maior de 1ª classe Francisco Cesar da Silva Amaral. A altura do balão, a distancia dahi ás posições inimigas, e os vapores aquosos de que se achava a atmosphera carregada, concorreram para que não fosse possivel fazer-se uma observação detalhada e clara; comtudo notou-se que o inimigo parece conservar-se nas suas anteriores posições, e nenhuma obra nova e nem tão pouco movimento algum para a direita foram observados.

Os observadores rectificaram algumas posições á vista do mappa que levaram consigo.

Desceu o balão nessa mesma posição, subiu depois com o referido engenheiro e um official da legião paraguaia, practico dos logares, e seguiu para a extrema direita dos Argentinos. Ahi desceu novamente, e tendo ficado em terra o official paraguaio, subiu outra vez o capitão Amaral e o engenheiro polaco. Permaneceu por espaço de mais de uma hora na altura de mil pés, pouco mais ou menos. Durante todo este tempo observou-se as posições do inimigo e o terreno que se prolonga á direita do acampamento do exercito alliado. As mesmas causas já citadas concorreram para que não pudessem ser minuciosas as observações; entretanto, além de orientar-se e rectificar-se algumas posições marcadas no mappa, notou-se que o terreno á direita apresenta melhor as-

pecto, menos banhados, menos bosques, sendo por conseguinte mais adequado para as operações de guerra. Além das primeiras linhas de fortificações, notou-se que o inimigo, na esquerda, tem tambem uma outra, parallela áquellas, bordando a matta, onde parece existir o grosso do seu exercito.

Durante a ascenção e permanencia do balão no alto, continuaram as nossas baterias a responder aos tiros de canhão, que nos fazia o inimigo. Veio este, em numero de 200, pouco mais ou menos, no intuito de sorprender as nossas linhas da esquerda; foram porém repellidos energicamente, e no tiroteio que se empenhou nesta occasião foi morto um soldado nosso e ferido gravemente um outro, ambos do 9° batalhão, que estava de serviço. O inimigo teve maiores perdas, e entre ellas a de um official, cuja espada foi trazida ao quartel general, e bem assim uma espingarda, um bonet e alguns cartuchos embalados, que deixaram no campo.

Foi tambem ferido nas linhas avançadas um soldado do 36° corpo de voluntarios.

Em consequencia do bombardeamento com que nos hostilizou o inimigo, consta apenas ter sido ferido levemente por estilhaço de bomba, um soldado do 1° regimento de artilharia a cavallo.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 100, com data de 11 do corrente, contendo além de algumas nomeações, licenças e outras disposições do commando em chefe, extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra n. 550, de 31 de Maio ultimo.

Um telegramma do Passo da Patria communicou ter alli chegado o vapor *General Flores*, trazendo 400 barracas de Corrientes, e dando noticia de haver chegado e esta cidade, no vapor *Provedor*, a limalha de ferro, que se havia mandado comprar em Montevidéo.

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e enfermarias de Tuiuti e Passo da Patria foi o seguinte: Existiam 48, entraram 8, saïram curados 4, falleceram 8, ficaram existindo 44.

SABBADO, 13

Alvorada ás horas do costume.

A parte da revista communicou ter sido ferido na mão direita um soldado do 16° batalhão de infantaria, que se achava de sentinella nas linhas avançadas.

A's 8 1|4 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Passso da Patria. Demorou-se alli examinando os

depositos e enfermarias, e aguardando a vinda das fôrças do 3º corpo de exercito, as quaes contava que chegariam nesta occasião. Não tendo, porém, assim acontecido, retirou-se s. ex. dando ordem para que, logo que alli chegassem, acampassem e recebessem dos depositos o fardamento, equipamento e o mais de que necessitassem; e chegou ao seu quartel general ás 10 horas.

Pouco depois, recebeu um telegramma, communicando que haviam alli chegado os vapores do Alto-Paraná, trazendo aquellas fôrças, effectivamente desembarcaram e acamparam alli mesmo; constando de uma brigada de infantaria, composta de dous corpos de voluntarios e o 14º batalhão de 1ª linha, uma bateria de boccas de fogo de campanha e outra de foguetes a congréve, e bem assim todo o material correspondente e as respectivas bagagens.

A's 2 ½ horas da tarde fez-se uma ascenção aerostatica no centro do acampamento, subindo, como observadores, o capitão Amaral, o 1º tenente de artilharia Cursino do Amarante e um paraguaio, como prático, mas que nada soube informar. Os horizontes estavam claros e a atmosphera em calma; pelo que foi possivel observar-se melhor pela direita; não acontecendo porém o mesmo quanto á esquerda, em consequencia da obliquidade dos raios solares que projectando-se sôbre a objectiva do oculo, a irizavam, e mergulhavam em sombras as posições fortificadas, que se tencionava observar, por causa da matta que as guarnece pela retaguarda.

A's 4 ½ horas da tarde, desceu o balão no mesmo logar de onde havia subido.

O inimigo, segundo o costume, arremessou-nos bombas e foi devidamente correspondido pelas nossas baterias da vanguarda.

A parte da revista da tarde communicou ter sido ferido nas linhas avançadas um soldado do 36º corpo de voluntarios.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias do Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 44, entráram 8, saiu curado 1, ficáram existindo 45.

A parte da revista do 2º corpo de exercito communicou terem sido feridos nas linhas avançadas um soldado do 29º corpo de voluntarios e outro do 34º dicto.

DOMINGO, 14

Alvorada ás horas do costume.

As partes das revistas, tanto do 1º como do 2º corpo de exercito, comunicaram não ter occorrido novidade alguma durante a noite.

A's 6 ½ horas da manhã foi o general em chefe ouvir missa na capella da enfermaria central, e dirigiram-se depois para o Passo da Patria. Passou revista ás fôrças do 3° corpo de exercito alli acampadas, e que haviam desembarcado na vespera, compostas de uma brigada de infantaria, commandada pelo tenente-coronel Wanderley, uma bateria de boccas de fogo de campanha, e duas estativas de foguetes a congréve. Tendo já estas fôrças recebido o que lhes faltava de fardamento etc., determinou s. ex., que seguissem para a direita a fim de acamparem em direcção da estrada por que tem de seguir o exercito, depois de receberem as provisões de bocca de que necessitassem. Deu identica ordem á 1ª divisão de cavallaria, e determinou ao deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe, que providenciasse sôbre a marcha e acampamento destas fôrças naquella posição.

Determinou, outrosim, ao mesmo deputado do quartel-mestre general, e ao capitão de fragata Manoel Luiz Pereira da Cunha, que combinassem sôbre os meios mais expeditos de transportar a cavallaria do 3° corpo de exercito, da margem esquerda do Paraná para a direita, logo que esta cavallaria alli chegasse.

Mandou para aquella margem o seu ajudante de campo, capitão Luiz Alves Pereira, para que dalli seguisse ao encontro do general barão do Herval, que vinha em marcha com a sua cavallaria, e o accompanhasse até o poncto em que dever-se-ia effectuar a passagem, a fim de providenciar sôbre os meios de transportes.

Visitou depois s. ex. os depositos de artigos bellicos e infermarias, regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 101, com data de 13 do corrente, contendo as nomeações do marechal de campo José da Victoria Soares de Andréa, para commandante geral da artilharia; brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho, para commandante da 5ª divisão de infantaria; major Luiz de Azevedo Coutinho Duque Estrada, para chefe da repartição fiscal em Corrientes; algumas transferencias e outras occurrencias relativas ás fôrças em operações.

Saïu do Passo da Patria, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor *S. José*, levando a mala de correspondencia do exercito.

A' tarde communicou o deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe que as ordens de s. ex. relativas ao acampamento das fôrças do 3° corpo de exercito e da 1ª divisão de cavallaria, estavam cumpridas, achan-

do-se o nosso flanco direito bem coberto, assim como os depositos.

Outro telegramma do Passo da Patria communicou haver alli chegado o vapor *Cuevas*, vindo de Corrientes, e bem assim o capitão de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer, em serviço no 3° corpo de exercito, tendo vindo da margem opposta do Paraná, com officios reservados do sr. barão do Herval a s. ex. o sr. general em chefe.

Este capitão apresentou-se effectivamente á noite, no quartel general e esteve com s. ex.

As partes das revistas da tarde communicaram ter sido morto por bala de fuzil, nas linhas avançadas, um soldado do 26° corpo de voluntarios, e ferido um outro do 8° batalhão de infantaria, por bala de fuzil tambem.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e infermarias de Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 45, entraram 11, saïram curados 2, falleceram 9, ficaram existindo 45.

SEGUNDA-FEIRA, 15

Alvorada ás horas do costume.

As partes das revistas, tanto do 1° como do 2° corpo de exercito, communicaram não ter occorrido novidade alguma durante a noite.

A's 7 horas da manhã, saiu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi á extrema direita dos Argentinos e regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

A's 2 horas da tarde, apresentou-se o capitão Luiz Alves Pereira, vindo da margem opposta do Paraná, dando noticia de ter estado com o general barão do Herval, que ficava a 2 leguas de distancia do Passo da Patria, com as fôrças de cavallaria do 3° corpo de exercito. S. ex. o sr. general em chefe ordenou ao mesmo capitão que regressasse para alli, a fim de passar para a margem de cá, no dia seguinte, com as primeiras levas da citada fôrça.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 102, desta data, dando a numeração de 12ª á brigada de infantaria, commandada pelo tenente coronel Wanderley e a de 57° de voluntarios da patria ao corpo provisorio pertencente á mesma brigada; mandando passar para o 2° corpo de exercito o 56° corpo de voluntarios, que até então pertencia ao 1°; e contendo outras disposições e occurrencias.

Um telegramma expedido do Passo da Patria communicou que, das fôrças do 3° corpo do exercito, tinham-se apenas conservado embarcadas no vapor *General Argolo*, 50

praças, por se acharem enfermas, e que este mesmo vapor as ia conduzir para o hospital da Chacarita.

A parte da revista da tarde, do 1° corpo de exercito, que tem continuado a dar praças para o serviço das linhas avançadas, conjunctamente com o 2°, communicou terem sido feridos mortalmente nas avançadas da esquerda, um soldado do 30° corpo de voluntarios, outro do 57° dicto e um outro do 10° batalhão de infantaria, todos por bala de fuzil.

A's 9 horas da noite, seguiram para a margem opposta do Paraná, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, o deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe e o capitão de fragata Pereira da Cunha, a fim de providenciarem sôbre os meios de transportar no dia seguinte, para a margem de cá, as fôrças de cavallaria do 3° corpo de exercito.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e infermarias de Tuiuti e Passo da Patria, foi o seguinte: Existiam 45, entraram 17, saïram curados 2, falleceram 8 e ficaram existindo 52.

TERÇA-FEIRA, 16

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite, segundo as communicações recebidas no quartel general, pela manhã.

A's 6 ½ horas da manhã, saiu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento.

Seguiu pela extrema direita até o logar denominado Alvarenga, além dos acampamentos da 12ª brigada de infantaria e 1ª divisão de cavallaria, os quaes percorreu e examinou: dirigiu-se depois para o Passo da Patria, e regressou ao seu quartel general ás 11 horas.

O 1° corpo de exercito remetteu a seguinte parte, dada pelo brigadeiro commandante da 1ª divisão de cavallaria, ácerca da occurrencia havida na vespera, entre as fôrças do 1° corpo provisorio de cavallaria e um piquete paraguaio de fôrça da mesma arma, por occasião da descoberta do campo.

"Acampamento da 1ª divisão de cavallaria. — Esteiro, 16 de Julho de 1867. — Illmo. e exmo. sr. — Hontem, na descoberta do campo, foi encontrada uma fôrça inimiga, de 14 a 15 homens de cavallaria, a qual, protegida por grandes banhados, pôde escapar-se á nossa perseguição deixando um delles o cavallo em que montava, arreiado tal qual apresento a v. ex.; pelo qual poder-se-á julgar talvez do estado da cavallaria dos Paraguaios. — Deus guarde a v. ex. — Illmo. e exmo. sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo

Ferrão, commandante do 1° corpo de exercito. — *José Luiz Menna Barreto*, brigadeiro.

Esta parte veio remettida com officio do general Argolo, e acompanhou-a o cavallo a que ella se refere, o qual era de raça muito degenerada, pequeno e magro. Os arreios mal feitos e incompletos denunciavam pobreza de todas as materias primas, á excepção de couro, e grande atrazo industrial.

Expediram-se as convenientes ordens para que o 51° corpo de voluntarios, pertencente ao 1° corpo de exercito marchasse no dia seguinte, pela manhã, para acampar na direita com a 12ª brigada de infantaria, passando a fazer parte desta e portanto do 3° corpo de exercito; e bem assim, para que fosse desligado desta brigada e passasse a pertencer ao 2° corpo de exercito o 57° de voluntarios.

As fôrças de cavallaria do 3° corpo de exercito chegaram em frente ao Passo da Patria, na margem opposta do Paraná, e passou para a margem de cá uma brigada das mesmas fôrças, seguindo immediatamente um côrpo desta para acampar na direita.

As partes das revistas da tarde não deram novidade alguma.

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e infermarias, foi o seguinte: Existiam 52, entraram 13, saïu curado 1, falleceram 4, ficaram existindo 60.

QUARTA-FEIRA, 17

Alvorada ás horas do costume.

As partes das revistas deram communicação de não haver occorrido novidade alguma durante a noite.

S. ex. o sr. general em chefe saïu ás 7 horas da manhã, e, depois de percorrer o acampamento da vanguarda, foi ao Passo da Patria examinar as fôrças de cavallaria do 3° corpo de exercito, que se achavam em Itapiru'. Assistiu a desfilar em marcha um dos corpos da mesma fôrça, para o acampamento da extrema direita, juncto ao da 12ª brigada de infantaria; regressando depois ao seu quartel general, onde chegou ás 10 horas.

Durante o dia continuou a passar o resto das referidas fôrças, que ainda se achava na margem esquerda do Paraná, e bem assim o material respectivo e a cavalhada.

As partes das revistas da tarde não deram novidade alguma; constando entretanto que, por occasião das descobertas de campo pelas fôrças da 1ª divisão de cavallaria, um piquete desta avistou um outro do inimigo, que poz-se em fuga immediatamente.

O movimento dos cholericos nas ambulancias volantes e infermarias, foi o seguinte: Existiam 60, entraram 11, saïram curados 6, falleceram 4, ficaram existindo 61.

QUINTA-FEIRA, 18

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite, segundo as communicações recebidas pela manhã no quartel general.

A's 7 horas saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento.

Foi ao Passo da Patria, e sabendo que ainda não havia passado para este lado o general barão do Herval, com quem esperava alli encontrar-se, determinou que fossem remettidas as forragens necessarias para as fôrças de cavallaria do 3° corpo de exercito, já acampadas na extrema direita, seguindo depois para esta posição. Percorreu ahi os acampamentos das fôrças das diversas armas, tanto do 1° como do 3° corpo de exercito; regressando ao seu quartel general a 1 hora da tarde.

Durante o dia continuaram a passar as cavallariças do 3° corpo e a respectiva bagagem, da margem opposta do Paraná para o porto de Itapirú, e fez-se o reconhecimento topographico das posições avançadas da extrema direita. Devendo tambem ter ahi logar uma ascenção aerostatica, como havia sido determinado por s. ex., afim de que se estendesse o mesmo reconhecimento pelos terrenos circunvizinhos, occupados pelo inimigo, não pôde ser levado a effeito este projecto, por estar ventando com alguma impetuosidade, impossibilitando assim o transporte do balão, do logar em que foi preparado, para aquella posição, distante mais duas leguas.

A's 3 ½ horas da tarde s. ex. passou revista á 4ª divisão de infantaria, formada em rigorosa ordem de marcha, em frente ao quartel general, compondo-se toda a divisão de 2.759 homens.

Um telegramma do Passo da Patria deu noticia de haver passado para a margem de cá, o general barão do Herval e achar-se com todo seu estado maior e respectiva bagagem, em uma ilha, entre aquelle porto e o de Itapirú.

A linha telegraphica começou a funccionar da extrema direita, tendo-se concluido os trabalhos da collocação dos fios, e achando-se com uma estação no acampamento do 3° corpo de exercito.

As partes das revistas da tarde não deram novidade alguma.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias foi o seguinte: Existiam 61, entraram 10, saïram curados 2, falleceram 13, ficaram existindo 56.

SEXTA-FEIRA, 19

Alvorada ás horas do costume.

Não occorreu novidade alguma durante a noite, segundo as participações recebidas pela manhã.

A's 7 horas foi s. ex. o sr. general em chefe ao Passo da Patria, donde regressou ás 10, accompanhado do general barão do Herval.

Durante o dia houve constantemente vento rijo do quadrante 80, dando causa a que não pudesse ser o balão transferido para o acampamento do 3° corpo de exercito, deixando por conseguinte de fazer-se alli a ascenção aerostatica, como estava determinado.

O general barão do Herval foi cumprimentado no quartel general, por toda officialidade do 1° corpo do exercito.

Continuaram a passar da margem opposta do Paraná para o porto do Itapirú os vehiculos de conducção do 3° corpo de exercito.

As partes das revistas da tarde communicaram o ferimento de uma praça do 7° batalhão de infantaria, nas linhas avançadas.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias foi o seguinte: Existiam 56, entraram 8, saïram curados 2, falleceram 10, ficaram existindo 52.

SABBADO, 20

Alvorada ás horas do costume.

Durante a noite não occorreu novidade alguma, segundo as participações recebidas no quartel general.

A's 6 horas da manhã, como havia sido determinado de vespera, romperam as nossas baterias da vanguarda num forte bombardeamento sôbre o campo inimigo, produzindo ahi uma das nossas bombas o incendio em um paiol de munições de guerra. Ao nosso fogo seguido respondeu a bateria inimiga com muito poucos tiros, que nenhum effeito causaram no nosso acampamento; havendo apenas occorrido o incidente de ser ferido por bala de fuzil um soldado do 1° batalhão de artilharia, que guarnecia uma das peças, no momento de ser esta carregada.

Aquelle incendio produziu agradavel sensação no nosso exercito. As bandas de musica tocaram immediatamente o hymno nacional, que saudado pelos vivas da soldadesca, parecia preludiar os bons resultados das operações, que se iam encetar, pois coincidiu com a hora em que as divisões de infantaria abandonavam os respectivos acampamentos, e se dispunham para ir occupar nova posição na direita, já em via de marcha.

A's 8 horas, cessando o bombardeamento, s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo e foi ao acampamento da 3ª divisão de cavallaria, que achava-se formada em parada, compondo-se toda a fôrça de 85 officiaes e 1.032 praças de pret. Passou revista a esta divisão e assistiu ao exercicio dos corpos que a compõem, retirando-se satisfeito ao seu quartel general ás 10 horas.

Ao meio-dia saïu novamente s. ex. e dirigiu-se para o Passo da Patria; dahi seguiu para bordo do vapor *Princeza*, e tendo por algum tempo conferenciado com o vice-almirante, commandante em chefe da esquadra, regressou novamente ao seu quartel general ás 3 da tarde.

O general barão do Herval retirou-se para o acampamento do 3° corpo de exercito.

As divisões de infantaria 1ª, 2ª, 3ª e 4ª e o 1° regimento de artilharia a cavallo, pertencentes todos ao 1° corpo de exercito, levantaram acampamento e marcharam para a direita, acampando novamente na distancia de 1 legua sôbre a margem esquerda do Estero Bellaco.

A' tarde houve uma ascenção aerostatica na extrema direita do campo argentino, elevando-se o balão a 450 pés inglezes. Como observadores subiram os capitães Amaral, Conrado e Madureira. Nas posições do inimigo nada de extraordinario notaram os observadores.

As partes das revistas da tarde communicaram não ter occorrido novidade.

O movimento dos cholericos, nas ambulancias volantes e enfermarias foi o seguinte: Existiam 52, entraram 12, saïram curados 3, falleceram 12, ficaram existindo 46.

DOMINGO, 21

Alvorada ás horas do costume.

Durante a noite não occorreu novidade alguma, segundo as participações recebidas no quartel general.

A's 8 horas da manhã dirigio-se s. ex. o sr. general em chefe á enfermaria central, em cuja capella ouviu missa. Depois deste acto, retirou-se s. ex. ao seu quartel general.

Publicou-se e distribuiu-se a ordem do dia dos exercitos alliados, sob n. 2, com esta data contendo o programma da marcha dos mesmos exercitos, para o dia seguinte, ao toque de alvorada.

A's 9 horas da manhã fez-se uma ascenção aerostatica na esquerda do nosso acampamento, com o fim de reconhecer-se melhor as posições fortificadas do inimigo. Subiram como observadores os capitães Amaral e Conrado. O fumo, porém, desenvolvido pelo grande numero de fogueiras, que parecem ser feitas com este proposito, visto a coincidencia de apparecerem ellas todas as vezes que se tem feito ascenções, não permittiu que se observassem os detalhes da primeira, e a fórma e direcção da segunda linha de fortificações, como se tencionava.

A's 11 horas saïu novamente s. ex. o sr. general em chefe. Dirigiu-se para o novo acampamento do 1° corpo de exercito, nas immediações do Passo da Patria. Ahi entendeu-se com o general Argolo a respeito da marcha do dia seguinte. Em caminho, para este acampamento, encontrou-se s. ex. com o general Castro, commandante do exercito oriental, o qual havia mandado chamar, para conferenciar acêrca da referida marcha, e, mesmo em caminho, conferenciou a tal respeito com este general.

Seguiu depois s. ex. para o acampamento do 3° corpo de exercito, onde entendeu-se com o general barão do Herval acêrca do mesmo assumpto. Na volta para Tuiuti passou s. ex. novamente pelo 1° corpo de exercito, e seguiu dahi a ter com o general Gelly y Obes para aquelle mesmo fim. Em caminho para o acampamento deste general, recebeu s. ex. participação de achar-se nas linhas inimigas um parlamentario, que pedia permissão para entregar uma nota, que trazia, mandada pelo ministro americano residente em Assumpção, ao seu collega da mesma nação, residente em Buenos Aires. S. ex. concedeu esta permissão, e seguiu para o quartel general do general Gelly y Obes, com quem esteve algum tempo em conferencia; regressando ao seu quartel general ás 3 ½ horas da tarde.

O referido parlamentario entregou ao official do exercito oriental, que foi receber a nota annunciada, um numero do *Semanario da Assumpção*, que, segundo se colligiu, parece ter sido trazido de proposito para ser lido e conhecido nos exercitos alliados, pois continha muitas noticias absurdas e burlescas a respeito dos mesmos exercitos, e especialmente do nosso.

Distribuiram-se as ordens do dia sob ns. 103 e 104, aquella de 20 do corrente, e esta desta data, contendo a pri-

meira disposições e occurrencias diversas, relativas ás fôrças em operações, e a segunda dando nova organização aos corpos provisorios de cavallaria da Guarda nacional, pertencentes ao 3° corpo de exercito.

Um telegramma do Passo da Patria communicou, á tarde, haver alli chegado o vapor *Teixeira de Freitas*, vindo de Montevidéo, trazendo a seu bordo o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, e 33 praças para o exercito.

As partes das revistas da tarde não deram novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 22

Ao toque de alvorada seguiram os differentes corpos de exercitos alliados, segundo o programma publicado na ordem do dia n. 2. O general Gelly y Obes, porém, commandante em chefe do exercito argentino, tendo declarado a s. ex. o sr. general em chefe que possuia um bom guia, e poderia marchar pela margem direita do esteiro, flanqueando o exercito de vanguarda até incorporar-se ao grosso do exercito, seguiu effectivamente por esta direcção, e bem assim a divisão oriental.

As divisões do 1° corpo de exercito, que tinham de incorporar-se á vanguarda, seguiram naquella mesma occasião.

O exercito argentino e a divisão oriental, chegando, pouco mais ou menos, á posição que confrontava com a do exercito da vanguarda, do outro lado do Estero Bellaco, tiveram de fazer alto e acampar, por não poderem, por falta de passo no mencionado esteiro, ir incorporar-se áquelle.

O brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da 1ª divisão de cavallaria, á frente de 1.600 homens desta arma, e alguma infantaria, tendo na vespera recebido ordem de s. ex. o sr. general em chefe, para fazer um reconhecimento além da vanguarda, seguiu effectivamente para este destino ao toque de alvorada.

A's 9 menos 10 minutos da manhã, s. ex. o sr. general em chefe, o seu quartel general, e as repartições de Saude e Fazenda, annexas ao commando em chefe, levantaram acampamento de Tuiuti e puzeram-se em marcha para o acampamento do 1° corpo de exercito, onde chegaram ás 10 horas. Estando já mencionada ahi a bagagem, que havia sido mandada seguir adeante, acampou s. ex. nesta posição com o seu quartel general e as referidas repartições.

A's 11 horas, saiu novamente s. ex., accompanhado do seu estado-maior, e dirigiu-se para o acampamento do exercito da vanguarda, sob o commando do general barão do Herval.

Tendo visitado todo o acampamento, ordenou ao mesmo general que avançasse com o seu exercito na madrugada do

dia seguinte, afim de incorporar-se ao exercito argentino, que recebeu egual ordem para o mesmo fim; e regressou ao seu quartel general ás 4 horas da tarde.

O brigadeiro José Luiz, regressando da sua excursão, e comparecendo á tarde no quartel general, communicou que havia, á frente da fôrça já mencionada, avançado 3 ½ leguas alêm do acampamento do exercito da vanguarda, e que tinha, sem inconveniente algum, transposto todos os passos dos banhados, encontrando apenas, e em differentes posições, duas guardas do inimigo, das quaes uma fugiu precipitadamente, logo que avistou a sua fôrça, e a outra tambem, mas que, não se tendo esta querido render prisioneiro um dos soldados do inimigo, que demorou-se na fuga, uma praça de cavallaria nossa o matou immediatamente.

Houve á tarde uma ascenção aerostatica no acampamento do exercito da vanguarda, subindo como observador o capitão Conrado.

O 3° corpo de exercito apresentou o mappa da fôrça, de que se compunha na vespera, dando o total de 5.451 homens, sendo: 3 dos corpos especiaes, 89 de artilharia, 3.364 de cavallaria, e 1.332 de infantaria; 357 empregados e 406 doentes. Sendo portanto a força prompta para entrar em acção de 4.788.

A fôrça do 1° corpo de exercito, que marchou na madrugada deste dia, a fim de incorporar-se áquella, e formar o exercito de vanguarda, segundo o detalhe publicado na ordem do dia n. 2, foi a seguinte, conforme o mappa apresentado: total 7.157, a saber: — 80 de artilharia, 2.689 de cavallaria, 4.388 de infantaria.

Segundo o mesmo detalhe a fôrça de cavallaria do 3° corpo passou a pertencer ao 1° em consequencia de estar menos bem servida de cavalhadas.

A fôrça, portanto, de que effectivamente ficou constando o exercito da vanguarda (3° corpo), foi a seguinte: total prompto 8.581, sendo 3 dos corpos especiaes, 169 de artilharia, 2.689 de cavallaria e 5.720 de infantaria.

A fôrça de que ficou constando o 1° corpo foi portanto a seguinte, conforme tambem o mappa apresentado neste dia: fôrça prompta 12.406, a saber: de artilharia 632, cavallaria 3.364, infantaria 8.410.

A fôrça do exercito argentino em marcha, segundo o mappa remettido pelo general Gelly y Obes, em 25 de Junho ultimo, deveria constar do seguinte:

Estado maior, corpo medico e parque, 15 chefes, 35 officiaes e 192 praças.

Artilharia, com 13 praças, 3 de calibre 6, 4 de calibre 4 raiadas, e 6 de calibre 8 lisas; chefe 1, officiaes 12, praças 200.

Infantaria: chefes 14, officiaes 274, praças 4.630.

Cavallaria: chefes 10, officiaes 63, praças 570.

Total: 40 chefes, 384 officiaes, 5.592 praças de pret.

TERÇA-FEIRA, 23

Ao toque de alvorada preparou-se o 1º corpo para pôr-se em movimento, e seguiu em marcha ás 6 horas da manhã.

A esta mesma hora s. ex. o sr. general em chefe, o seu quartel general e mais repartições annexas, puzeram-se em marcha.

As fôrças da vanguarda e as do exercito argentino e oriental seguiram por seu turno, como lhes havia sido determinado na vespera.

A's 9 ½ horas da manhã, acampou o quartel general do commando em chefe e as repartições mencionadas no logar denominado Carajá, distante pouco mais de 1 ½ legua do logar d'onde haviam partido, e pouco adeante do que acabava de ser occupado pelo 3º corpo de exercito.

O 1º corpo de exercito, a esta mesma hora acampou na mesma posição, extendendo-se pela vanguarda, flanco esquerdo e retaguarda do quartel general.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo dado ordem de acampar, seguiu para a frente, accompanhado do chefe do estado-maior e seus ajudantes de campo. Foi até o passo Pinto, perto do qual achava-se acampado o exercito de vanguarda; e tendo ahi noticia de que o exercito argentino, que se achava em marcha, pouco mais ou menos nesta distancia, do lado opposto do esteiro, teria de marchar ainda uma legua e o da vanguarda duas, para fazerem juncção, visto como não podia aquelle transpor o referido passo, por não dar váo, determinou ao barão do Herval que fizesse destacar uma brigada de cavallaria, a fim, de ir transpor o esteiro, no passo Acunha e unir-se ao exercito argentino, como protecção a este; e que logo após marchasse com a vanguarda.

S. ex. regressou ao seu quartel general ás 12 horas da manhã.

A parte da revista do 1º corpo, de tarde, não deu novidade alguma, á excepção de terem faltado 16 praças, que naturalmente se extraviaram ou demoraram-se na retaguarda.

O general visconde de Porto Alegre communicou que nas linhas avançadas do seu exercito acampado em Tuiuti tinham

sido, na vespera, morto um soldado e ferido um outro, e que nesta data fôra tambem morto nas mesmas linhas um official do 54° corpo de voluntarios.

QUARTA-FEIRA, 24

A temperatura, que começou a baixar desde o primeiro dia de marcha, tornando-se já o frio muito sensivel pela manhã, decresceu muito durante a noite, amanhecendo os campos cobertos de geada.

Em seguida ao toque de alvorada, deu o clarim do quartel general o primeiro signal de formatura geral, pouco depois o segundo e finalmente, ás 6 da manhã, o de avançar, ao 1° corpo, que se poz em marcha para o acampamento do exercito da vanguarda.

A esta mesma hora seguiu s. ex. o sr. general em chefe, todo o seu quartel general e as repartições annexas ao mesmo.

O exercito da vanguarda pôz-se tambem em movimento, guardando na marcha bem como o 1° corpo, a ordem estabelecida no detalhe já mencionado.

Os exercitos argentino e oriental deixaram de marchar em razão de estarem com as boiadas e cavalhadas algum tanto cansadas, segundo participou, na vespera, o general Gelly y Obes.

A marcha do 1° corpo tornou-se penosa em consequencia do máo estado do caminho, cheio de banhados e atoleiros.

S. ex. o sr. general em chefe, providenciando para que fossem removidas as difficuldades que iam apparecendo, ordenou que fossem examinados previamente os passos por onde tinham de transitar a artilharia e os carros de munições, demorando-se aqui e alli, onde a sua presença se tornava necessaria, avançou finalmente á frente e seguiu até ao passo do esteiro, onde achava-se a 5ª divisão de cavallaria, commandada pelo brigadeiro Victorino. Ordenou a esta divisão que ahi fizesse alto e acampasse; visto como, fazendo ella a vanguarda do 1° corpo, e vindo a infantaria deste retardada e fatigada, só tarde chegaria áquella posição e não poderia talvez transpor o esteiro.

Voltou a encontrar-se com o 1° corpo, e ordenou-lhe que acampasse nas immediações da Tapera Alejo Osuna, onde se achava e acampou tambem ahi, com o seu quartel general e repartições annexas, a 1 ½ hora da tarde.

O 1° corpo acampou pelos flancos e vanguarda do quartel general.

A's 2 ½ horas foi s. ex. percorrer o seu acampamento e regressou no fim de meia hora.

A vanguarda, sob o commando do general barão do Herval, transpoz o esteiro e acampou no logar denominado *Tio Domingo*, distante, pouco mais ou menos, 2 leguas do anterior acampamento, tendo ainda um braço do esteiro de permeio com o exercito argentino e oriental.

Constou que as avançadas do exercito da vanguarda neste acampamento haviam descoberto piquetes de cavallaria inimiga, que disparavam ao avistar os nossos.

QUINTA-FEIRA, 25

A's 6 horas da manhã levantou-se o acampamento e poz-se em marcha s. ex. o sr. general em chefe, o seu quartel general e as repartições annexas, e bem assim o 1° corpo de exercito.

A manhã estava fria e o campo coberto de geada; os caminhos, porém, melhores do que os que haviam sido transitados no dia antecedente.

A vanguarda conservou-se acampada no logar denominado *Tio Domingo*. Os exercitos argentino e oriental avançáram e fizeram juncção, este com a vanguarda e aquelle com o 1° corpo.

S. ex. o sr. general em chefe, accompanhando o 1° corpo em marcha, dando as ordens, que entendia acertadas nas passagens difficeis, seguiu finalmente para a frente e foi até o acampamento da vanguarda, onde chegou ás 9 ½ horas. Ahi encontrou-se com os generaes Gelly y Obes e barão do Herval. Teve com estes generaes uma conferencia de meia hora, finda a qual, retirou-se o general Gelly; e s. ex. o Ahi encontrou-se com os generaes Gelly y Obes e barão do Herval, foi ás avançadas, e examinou todo o acampamento das fôrças sob o commando deste general. Regressando em seguida a encontrar-se com o 1° corpo, ordenou que este acampasse na posição em que já se achava, isto é, no campo denominado Cabrera Cuê; e ahi tambem acampou com o seu quartel general e repartições annexas ás 11 ½ horas. Depois de acampado, fez s. ex. expedir ordem tanto á vanguarda como ao 1° corpo de exercito, para que no dia seguinte se passasse revista de armamento aos corpos e batalhões que os compõem, visto como tencionava não fazer marcha nesse dia, para que as praças repousassem e désse tempo a que se pudessem reunir ao mesmo corpo de exercito as carretas de munições, que se achavam retardadas.

Tendo s. ex. dado ordem, na vespera, para que o balão, com os preparativos necessarios, fosse conduzido para o acampamento da vanguarda, a fim de serem ahi feitas as ascenções necessarias, soube do deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe, que não havia mais acido sulfurico para o desprendimento do hydrogenio. A' vista do que determinou-lhe s. ex. que fizesse voltar para Tuiuti o mesmo balão com o respectivo material

SEXTA-FEIRA, 26

Não houve marcha.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 105, com esta data, recommendando as providencias que devem ser tomadas pela policia do exercito nas occasiões de combate, e ordenando que o batalhão de engenheiros, em taes occasiões, fique exclusivamente encarregado do serviço de transportes de feridos, enterramentos de cadaveres, etc.

A's 8 da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe, e accompanhado do seu estado-maior, foi ao acampamento da vanguarda, que percorreu, conjunctamente com o general barão do Herval, examinando todos os passos do esteiro. Esteve ahi com o general Castro, commandante das forças orientaes; regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

O mappa da fôrça brasileira em marcha, apresentado neste dia, deu os seguintes algarismos:

Pessoal dos corpos especiaes, 138.

1° Corpo de exercito: artilharia 658, cavallaria 3.298, infantaria 8.408, total 12.364.

3° Corpo de exercito: artilharia 195, cavallaria 1.811, infantaria 5.650, total 7.656.

Força avulsa: batalhão de engenheiros 544, corpo de transportes 819.

Total da fôrça em marcha 20.702, a saber: 1.650 officiaes e 19.052 praças.

A parte da revista do 1° corpo de exercito communicou ter fallecido uma praça, por congelação.

Houve a revista de armamentos nos corpos e batalhões do 1° e 3° corpos de exercito, conforme havia sido ordenado.

SABBADO, 27

Não tendo chegado ao acmpamento as carretas que tinham saïdo de Tuiuti, carregadas de munições, e não convindo continuar a marcha do ponto em que se achava o grosso do exercito, deixando-as tão atrazadas na retaguarda, s. ex. o

sr. general em chefe mandou descarregar parte das carretilhas, que trazia com a sua bagagem, a fim de irem ao encontro daquellas e alliviar-lhes o peso, passando para ellas parte das munições. As repartições de Saude e Fazenda, e algumas do 1° corpo, cedêram para o mesmo destino parte das respectivas carretilhas, que, conjunctamente com aquellas, seguiram immediatamente para o fim determinado.

A's 8 1|4 da manhã montou s. ex. a cavallo, e, accompanhado do seu estado-maior, foi á vanguarda, onde esteve com os generaes barão do Herval, Gelly y Obes e Castro.

Ahi teve noticia, dada pelo general Gelly y Obes, de que o general Mitre, que havia partido de Buenos-Aires no dia 22 do corrente, deveria achar-se hoje em Tuiuti.

Soube mais, que havia sido encontrada no campo uma ordem do presidente Lopez, manuscripta e datada de 1º de Março do corrente anno, prohibindo o transito pelos passos Canoa, Ipohi e Fretes.

S. Ex. regressou ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

A's 10 1/4 chegaram ao acampamento as carretas de munições que se esperavam.

Suicidou-se um cabo do 1° regimento de artilharia, ignorando-se o motivo de tal acto de loucura.

A temperatura desde hontem começou a elevar-se.

DOMINGO, 2"

A's 6 horas puzeram-se em marcha os exercitos alliados.

Estando o exercito argentino acampado proximo ao 1° corpo, e marchando ambos ás mesmas horas, teve este de demorar a sua marcha, para que aquelle entrasse em sua posição demarcada. Esta demora repetiu-se por várias vezes por causa das frequentes paradas que fazia o exercito argentino; de modo que o da vanguarda, que pôz-se em movimento ás mesmas horas, não encontrando embaraço algum, adeantou-se muito do grosso do exercito, e acampou, ás 11 horas, no logar denominado Negrete, perto da pequena povoação de Tuiu-Cué.

O grosso do exercito acampou ao meio dia, no logar denominado Mancuêllo, distante pouco mais ou menos duas leguas de Cabrêra-Cuê, guardando entre si a ordem da marcha.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo dado órdem de acampar o grosso do exercito, seguiu até o acampamento da vanguarda, distante uma legua, e ahi esteve com o general barão do Herval, regressando ás 2 horas da tarde ao seu quartel general.

A's 4 ½ saiu novamente s. ex. e foi percorrer o acampamento do grosso do exercito.

Verificando, pela disposição deste, que o seu quartel-general não estava bem acampado, fe-lo mudar para outra melhor posição, ás 6 horas da tarde.

No passo do *Tio Domingo*, em marcha, recebeu s. ex. uma mala de correspondencia do Brasil. Fe-la abrir ahi mesmo, a fim de lêr a correspondencia official.

Pouco adeante, no logar denominado Valentim Figueiredo teve s. ex. noticia de achar-se o general Mitre em Tuiuti. Esta noticia foi transmittida pelo general Gelly y Obes.

A direcção da marcha, que tinha sido divergente até o passo do *Tio Domingo*, convergiu d'ahi em deante para as posições entrincheiradas do inimigo, seguindo os exercitos a direcção parallela á estrada, por onde tinha vindo o exercito argentino.

A temperatura, pela manhã e durante o dia, conservou-se fresca e muito agradavel.

SEGUNDA-FEIRA, 29

A's 6 horas da manhã, poz-se em marcha o grosso do exercito, chegando ás 10 ½ ao acampamento do exercito de vanguarda, que se achava prompto para pôr-se em movimento.

Tendo o general barão do Herval, na vespera, mandado reconhecer a povoação de Tuiu-Cué, que encontrou-se abandonada, ordenou s. ex. o sr. general em chefe que seguisse o mesmo general barão do Herval, accompanhado do deputado do quartel mestre general juncto ao commando em chefe, a fim de reconhecerem si nas immediações desta povoação haveria campo proprio para acampar a vanguarda. Regressando estes, com boas informações, mandou s. ex. tocar a avançar, ao exercito de vanguarda, que effectivamente seguiu para aquella posição.

O 1° corpo acampou no logar deixado por este, e o exercito argentino um pouco á esquerda.

A's 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, ouviu-se forte tiroteio do lado dos nossos piquetes da direita, e soube-se depois que deste tiroteio, com outro piquete do inimigo, havia apenas resultado os ferimentos de alguns cavallos nossos e a morte de um ou outro. O inimigo teve dous homens mortos e alguns feridos, que se puderam evadir.

A' tarde deu s. ex. ordem para que da vanguarda se fizesse no dia seguinte um reconhecimento sôbre as trincheiras do inimigo.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 106, com esta data, contendo varias disposições e occurrencias.

Soprou durante o dia nordeste forte.

TERÇA-FEIRA, 30

O nordeste forte, que reinou até ás 3 horas da tarde do dia antecedente, cessou um pouco ao descambar do sol, e reappareceu com impeto á noite, sendo accompanhado de chuva e trovoada.

Amanheceu ainda chovendo, e a temperatura, que começou a baixar com o caïr da chuva, foi decrescendo sensivelmente, depois que esta cessou.

A's 7 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo e foi ao acampamento da vanguarda.

Regressou ás 10 e tornou a saïr ás 11, indo outra vez ao mesmo acampamento, do qual regressou ás 2 horas da tarde. Em ambas as vezes esteve ahi s. ex. com o general barão do Herval.

O general Castro, á frente de dous batalhões de infantaria brasileira, dous dictos de dicta oriental, duas bocas de fogo da divisão oriental e o 1° corpo de cavallaria brasileira, segundo a ordem que de s. ex. havia na vespera recebido, foi fazer o reconhecimento das trincheiras do inimigo. Seguiu até o Passo das Canôas, onde o inimigo, que se achava entrincheirado em um pequeno reducto, abandonou-o ao avistar aquella fôrça, fazendo alguns tiros em rêtirada e lançando alguns foquetes a congrève, cuja maior parte não alcançou a nossa fôrça, e os mais nenhum damno causáram á mesma.

O general Castro transpoz o referido passo, e foi até um pouco adeante; porém, não tendo recebido ordem alguma mais do que ir até aquelle logar, regressou ao acampamento da vanguarda.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, principiou o inimigo a bombardear o acampamento da vanguarda, tendo para tal fim postado alguma artilharia em um laranjal, distante perto de quinhentas braças. S. ex., comparecendo immediatamente a este acampamento, accompanhado do seu estado-maior, determinou que fosse o inimigo dalli repellido e perseguido pelas nossas fôrças de cavallaria. Sendo porém já tarde, como ponderou o general barão do Herval, e havendo além disto de permeio um grande banhado, que

seria preciso contornar para chegar ás posições do inimigo, resolveu s. ex. que esta operação fosse reservada para a manhã do dia seguinte, por occasião de porem-se em marcha os exercitos alliados; e retirou-se ao seu quartel-general ás 5 horas da tarde, depois de haver-se calado a bateria inimiga, correspondida efficazmente pelos fogos das nossas.

QUARTA-FEIRA, 31

A's 4 1/2 horas da madrugada fez-se o toque d'alvorada, em seguida o 1° e 2° de formatura geral e ás 6 1/2 o de avançar ao 1° corpo de exercito.

A manhã estava fria e o campo coberto de geada.

O 1° corpo de exercito poz-se em movimento para a povoação de Tuiu-Cué.

O exercito argentino, porém, tendo-se preparado para a marcha com alguma morosidade, fez com que aquelle corpo de exercito parasse ao chegar á posição que elle occupava, a fim de permittir-lhe os movimentos.

Na vespera havia s. ex. o sr. general em chefe dado as precisas ordens para que o corpo de transportes seguisse á noite para a vanguarda, como de facto aconteceu.

O inimigo, não tendo continuado a bombardear o acampamento da vanguarda durante a noite, como se esperava, suppoz-se que havia retirado a artilharia que para tal fim havia postado no laranjal. Esta hypothese realizou-se. Retirando, porém, a artilharia, deixou elle alguma fôrça e tres estativas de foguetes, com que tentou embaraçar a marcha do exercito de vanguarda.

O general barão do Herval, commandante deste exercito, em vista das ordens recebidas na vespera, dispoz as suas fôrças do modo seguinte:

A 1ª divisão de cavallaria formava a ala direita, dirigida pelo respectivo chefe o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, com quatro boccas de fogo da bateria allemã, commandada pelo capitão Amphrysio Fialho, e o 39° corpo de voluntarios, commandado pelo tenente coronel José de Oliveira Bueno.

A 2ª divisão de cavallaria, ao mando do brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, protegida, pelo 55° corpo de voluntarios, ao mando do tenente-coronel Oliverio Francisco Pereira, formava a ala esquerda, que devia contornar a direita do inimigo.

A principal columna de infantaria, seguindo a estrada do centro, tinha á sua direita a divisão oriental commandada pelo general d. Henrique Castro.

Fazia a vanguarda da principal columna o 6° corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Ma-

nuel Ignacio da Silva e precedido da 8ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, seguida das baterias de artilharia ao mando do capitão João Nepomuceno de Medeiros Mallet, indo de reserva a 2ª divisão de infantaria ao mando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt e o resto da 4ª commandado pelo brigadeiro Carlos Resin.

A 1ª divisão de cavallaria destacou ainda para a sua direita o 1º corpo de cavallaria, commandado pelo tenente coronel Camillo Mercio Pereira.

Nesta disposição, ás 7 horas da manhã, depois de dissipada a cerração, ao signal de marcha, todo o exercito se moveu sôbre as posições que o inimigo occupava, o qual flanqueado pelas 1ª e 2ª divisões de cavallaria e hostilizado de frente pelas baterias oriental e Mallet, e os atiradores do 51º corpo de voluntarios, pouco uso pôde fazer contra nossas avançadas, da sua bateria de foguetes a congrève, pondo-se logo em fuga e sendo habilmente perseguido pela cavallaria das 1ª e 2ª divisões, até muito proximo de suas trincheiras; deixando noventa mortos, inclusive o commandante de um batalhão de infantaria, doze prisioneiros, tres estativas de foguetes, um cargueiro de cartuxos de infantaria, porção de armas de varias classes, que foram inutilizadas, e alguns cavallos magros com máos arreios.

De nossa parte tivemos mortos um cabo do 1º corpo de cavallaria, e um soldado da 2ª divisão da mesma arma; feridos vinte e seis, inclusive o capitão Verissimo da Costa Valle e um tenente; contusos, duas praças, e mais tarde, contuso gravemente por uma bala de canhão arremessada da trincheira inimiga, o tenente coronel Camillo Mercio Pereira. Tivemos mais 20 cavallos mortos e feridos.

O general barão do Herval, em sua parte, elogiou a bravura dos nossos, e citou com especialidade os nomes dos capitães Verissimo da Costa Valle, Vasco Adolfo da Fontoura Chananeco e David Garcia de Vasconcellos e do alferes Joaquim Alves do Couto.

Declarou o mesmo general que não pôde bem observar o numero da fôrça inimiga, na vanguarda, porque a proximidade da sua trincheira permittiu-lhe retirar-se a ella, sendo apenas alcançados pela nossa cavallaria oitocentos cavalleiros e um batalhão de infantaria.

Em marcha para vanguarda, teve s. ex. o sr. general em chefe participação, primeiramente da tomada dos prisioneiros, mandada pelo general Gelly y Obes, que a soube tambem em caminho. Pouco depois vieram ter com s. ex. os ajudantes de ordens do general barão do Herval, dando sciencia do occorrido.

Ouvia-se o tiroteio seguido e o troar dos nossos canhões.

S. ex., prevendo que talvez se visse na contingencia de empenhar uma acção, em vista das participações que lhe chegavam, resolveu tomar providencias para o prompto auxilio do exercito de vanguarda, no caso de apparecer o inimigo em maior numero e tentar dar combate fóra das suas trincheiras.

Mandou seguir portanto o exercito argentino até apoiar a sua esquerda no flanco direito daquelle, e bem assim o 1° corpo até tomar a mesma posição em relação a este, e seguiu para a vanguarda. Em caminho foram apresentados a s. ex. os prisioneiros mandados pleo general barão do Herval. S. ex. interrogou-os por algum tempo, e ordenou que seguissem os feridos a fim receberem os precisos curativos na ambulancia central.

Encontrando-se com o exercito de vanguarda, que já tinha tomado posição em frente ás trincheiras do inimigo, examinou s. ex. esta posição, e observou dahi as referidas trincheiras. Esteve depois por algum tempo em conferencia com o general Gelly y Obes, commandante do exercito argentino, que já tinha tambem tomado a posição que lhe fôra determinada. Regressando ao seu quartel general ás 2 horas, fê-lo s. ex. acampar no logar competente.

Ao anoitecer teve s. ex. noticia official de achar-se no acampamento argentino o general d. Bartholomeu Mitre.

Immediatamente fez ir ter com este general, de sua parte, o coronel chefe do estado-maior, com o mappa da fôrça dos exercitos alliados em marcha, e a ordem do dia n. 3, pela qual lhe passava o commando dos mesmos exercitos.

(ACAMPAMENTO EM TUIU-CUÊ)

QUINTA-FEIRA, 1° DE AGOSTO DE 1867

Amanhecêram os campos cobertos de geada, e a temperatura muito baixa.

A's 7 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado maior, comprimentar o general Mitre, commandante em chefe dos exercitos alliados. Depois de algum tempo de conferencia com este general, ácerca das operações a emprehender e sôbre a abertura das communicações com a nossa base de operações em Tuiuti, foi s. ex. á barraca do general barão do Herval, com quem conferenciou

tambem sôbre os mesmos assumptos, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

A essa mesma hora, pouco mais ou menos, soube s. ex. que uma manada de mais de 800 rezes, que trazia o fornecedor do exercito, para abastecimento da tropa, havia sido tomada pelo inimigo, na estrada que vai dar ao passo do *Tio Domingo*, cujo transito fôra prohibido por não estar garantido, Immediatamente fez s. ex. partir uma brigada de cavallaria, a fim de retomar esta presa.

A's 11 1/2 o general Mitre, accompanhado do seu estado maior e piquete em grande uniforme, veio cumprimentar a s. ex. o sr. general em chefe. Demorou-se perto de uma hora; deixando ao retirar-se a ordem do dia, annunciando haver reassumido o commando em chefe dos exercitos alliados; e bem assim umas instrucções sôbre a abertura das communicações para Tuiti pelo Passo Ipohi.

Para explorar o terreno e abrir esta communicação, seguiram o general Hornos com alguma cavallaria argentina, e alguns engenheiros nossos.

A brigada de cavallaria, que foi mandada com o fim de retomar a referida boiada, voltou á tarde sem ter podido nada alcançar. O coronel Niederauer, seu commandante, declarou que o inimigo tinha transposto o arroio Fundo (sanga honda), voltado depois e repassado em uma ponte muito proxima de Humaitá, em cuja vizinhança chegou a sua fôrça, mas que não tentou tambem passar esta ponte, em perseguição do inimigo, por ter observado haver do outro lado um acampamento de perto de 4.000 homens das differentes armas.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 107, desta data, contendo a transcripção da do general Mitre, annunciando haver reassumido o mando dos exercitos alliados; e outras disposições e occurrencias.

SEXTA-FEIRA, 2

Pela manhã o 1° corpo de exercito mudou de acampamento, tomando nova posição um pouco á retaguarda do anterior. O quartel general do commando em chefe e as repartições annexas ao mesmo mudáram tambem os respectivos acampamentos para a nova posição occupada pelo 1° corpo.

A's 6 1/2 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado maior. Foi aos Passos Ipohi e Fretes, que examinou, e as respectivas obras de fortificação começadas na vespera. Seguiu depois para o acampamento da vanguarda, onde esteve, a principio com o ge-

neral Mitre e depois com o general barão do Herval. Percorreu ahi o acampamento do 3° corpo de exercito, e, accompanhado do mesmo general barão do Herval, foi até ao Passo das Canôas, examinar as obras que se principiáram a fazer para abrir mais tarde o transito para Tuiuti. Regressou ao seu quartel general ás 11 horas.

Ao meio dia o general Mitre veio ter com s. ex. Conferenciou sôbre os meios de ir bater-se uma fôrça de cavallaria inimiga, que, segundo diziam alguns prisioneiros, achava-se acampada além do arroio Fundo, para os lados de S. Solano.

Combinou com s. ex. que a fôrça expedicionaria para tal fim, para representar a triplice alliança, deveria ser composta de 3.000 homens de cavallaria, sendo 2.600 brasileiros e 400 argentinos, commandados todos pelo general Castro, commandante das fôrças orientaes.

A' noite estabeleceu-se a linha telegraphica entre o quartel general do commando em chefe e o da vanguarda, por meio do fio subterraneo.

Ficou aberta a via de communicação para Tuiuti, pelo Passo Ipohi, recebendo-se dalli correspondencia trazida por um proprio, que percorreu esta via de communicação.

A' tarde seguiu o general Castro á frente da fôrça mencionada, pernoitando um pouco além de nossas linhas avançadas, a fim de na madrugada do dia seguinte marchar sôbre a inimiga.

SABBADO, 3

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento do 1° corpo de exercito.

Pouco depois principiou-se a ouvir tiroteio seguido, do lado por que se havia dirigido a fôrça sob o commando do general Castro. S. ex. mandando immediatamente communicar esta occurrencia ao general Mitre, por meio de um telegramma, foi até a extrema esquerda das nossas avançadas, e dahi por algum tempo observou as posições do inimigo. Dirigiu-se depois para a barraca do general barão do Herval, com quem esteve algum tempo; regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

A's 2 horas, pouco mais ou menos, veio ter com s. ex., mandado pelo general barão do Herval, um official, que fez parte da referida fôrça expedicionaria, declarando que as do inimigo haviam sido inteiramente destroçadas, com perda de cento e tantos mortos, e trinta prisioneiros, havendo-se escapado muito poucos e estes mesmos a pé, lançando-se nos banhados e refugiando-se nos bosques.

Que a nossa fôrça havia tambem aprisionado delle o seguinte: duas carretas, 600 rezes, algum gado manso, eguas e cavalhada má, rebanhos de carneiros, uma grande quantidade de armamento e munições, que foram pelos nossos soldados inutilizados, e bem assim que haviam estes cortado o fio telegraphico, de que o mesmo official trazia uma porção. A' noite appareceu o general Castro, que confirmou estas noticias a s. ex.

Da parte dada pelo brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, que commandou as nossas cavallarias nesta excursão, consta que tivemos fóra de combate dous officiaes e sete praças feridas.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 108, publicando a parte dada pelo general barão do Herval, relativamente ao combate de 31 de Julho ultimo.

Chegaram de Tuiuti, pela nova via de communicação, 200 cavallos reunos, que foram distribuidos ás divisões de cavallaria.

DOMINGO, 4

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado-maior, e tendo ouvido missa no hospital dos feridos, que visitou, dirigiu-se para o acampamento da vanguarda, onde esteve com os generaes Mitre e barão do Herval; regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

Pouco depois teve s. ex. noticia de que no dia antecedente havia o inimigo aprisionado um comboio de carretas do fornecimento, que, contra as ordens estabelecidas, tinha vindo pela estrada do passo do *Tio Domingo*. Não havendo mais probabilidade alguma de alcançarem-se estas carretas, deixou s. ex. de dar as convenientes ordens no sentido de serem ellas retomadas.

Com o fim de abrir a communicação de Tuiuti pelo Passo das Canôas, visto ser a estrada por ahi mais curta, mandou s. ex. um seu ajudante de campo, o tenente Corrêa, com instrucções neste sentido ao general visconde de Porto Alegre, ordenando-lhe que fizesse seguir uma divisão de cavallaria em direcção ao referido passo. O tenente Corrêa, com um práctico do caminho, deveria guiar dalli para cá esta divisão, partindo ao mesmo tempo do Passo das Canôas para Tuiuti, o general Hornos á frente de alguma fôrça daquella mesma arma, a fim de encontrar-se com aquella divisão em caminho.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 109.

SEGUNDA-FEIRA, 5

Pela manhã, seguiram algumas carretas conduzindo 50 doentes para Tuiuti.

A's 7 horas dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda. Esteve ahi por algum tempo nas linhas avançadas, accompanhado do general barão do Herval.

Foi depois ter com o general Mitre, com quem tambem conferenciou por algum tempo ácerca das operações a emprehender-se, regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

Chegou o tenente Corrêa, de Tuiuti, trazendo as seguintes noticias: — Que chegando alli soubera que haviam sido retomadas as carretas do fornecimento, que o inimigo havia aprisionado, por um corpo de cavallaria, que o general visconde de Porto Alegre havia mandado para tal fim, logo que teve communicação desta desagradavel occurrencia.

Que tinha vindo com a divisão de cavallaria a encontrar-se com as forças da mesma arma ao mando do general Hornos, e que haviam ambas estas fôrças batido e expulsado algumas partidas inimigas, que se encontráram pela estrada; e, finalmente, que esta estrada não era tão segura e commoda como a do Passo Ipohi, relativamente á qual muito pouca distancia encurtava.

A' tarde soube s. ex. que o corpo de cavallaria argentina, acampado no Passo Ipohi, havia presentido um piquete inimigo emboscado em um laranjal, mas que não se tinha atrevido a ir desaloja-lo desta posição por não estar muito certo dos accidentes do terreno.

S. ex. deu immediatamente ordem para que no dia seguinte, pela manhã, marchasse um esquadrão de um corpo de nossa cavallaria, reforçado com algumas praças de infantaria, tambem nossa, pertencentes a um batalhão que alli se achava acampado (no Passo Ipohi), a fim de irem fazer um reconhecimento na estrada e expellir o inimigo do citado laranjal.

Tendo de partir tambem no dia seguinte algumas carretas do fornecimento para trazer viveres do Passo da Patria, s. ex. mandou pôr á disposição dos fornecedores do exercito Lesica e Lanús, uma fôrça de 50 praças commandadas por dous officiaes, para accompanhar este comboio; devendo a mesma fôrça continuar exclusivamente a ser empregada em serviço identico, ficando portanto á disposição dos mesmos fornecedores, e estes obrigados a fornecer-lhe as cavalgadûras de que necessitasse.

Constando a s. ex., que a parte da estrada do Passo Ipohi, que, segundo havia sido combinado, deveria ser guarnecida por fôrças argentinas, não inspirava a confiança que era de esperar, ordenou que um corpo de cavallaria nossa accompa-

nhasse o comboio de carretas com doentes, e de animaes que tinham de ir buscar forragens a Tuiuti, e devia partir tambem no dia seguinte.

Um dos prisioneiros paraguaios, interrogado a respeito do individuo suspeito, o caboclo de que tractam os diarios de 5 e 8 de Julho ultimo, declarou conhece-lo e deu delle os signaes characteristicos, affirmando que o referido caboclo tinha estado por diversas vezes entre elles, onde era conhecido pelo alcunha de bombeiro-mór.

Expediram-se as mais terminantes ordens para que no 1° e 3° corpo de exercito tractassem do asseio dos respectivos acampamentos a fim de evitar o apparecimento de quaesquer enfermidade, devidas ao estado de immundicio que se observava.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 110.

TERÇA-FEIRA, 6

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

A's 6 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda que percorreu todo, e onde esteve por algum tempo com o general barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

O nosso esquadrão de cavallaria, com alguma infantaria, foi fazer o reconhecimento determinado na vespera e não encontrou as fôrças do inimigo emboscadas, como se havia dicto, no laranjal.

A's 3 1/2 horas da tarde veio ao quartel general o general Mitre, que retirou-se depois de ter conferenciado com s. ex. por espaço de uma hora, pouco mais ou menos.

Expediu-se a ordem do dia n. 111, com esta data, contendo extractos da de n. 555, de 20 de Junho ultimo, da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 7

A' noite passada, no acampamento da vanguarda, foi assassinado o capitão do 7° batalhão de infantaria José Manoel Pereira pelo soldado do mesmo Manuel José Jorge, que evadiu-se na occasião de ser preso, favorecido pela escuridão da noite, segundo communicou o general barão do Herval, por meio de um telegramma. Mandou-se proceder a conselho de investigação sôbre este facto.

A's 6 1/2 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe á vanguarda.

Percorreu ahi as linhas avançadas, indo até a extrema direita das mesmas, accompanhado do general barão do Herval; regressando ao seu quartel general ás 9 1/2 horas.

O general Mitre expediu um telegramma a s. ex., declarando que precisava de duas companhias do batalhão de engenheiros, com ferramentas, para trabalharem á noite em um espaldão, a fim de collocar na frente do seu acampamento; e accrescentava que o inimigo tinha já feito para alli tres tiros de canhão, cujos projecteis passavam por cima da infantaria acampada para a esquerda; e sendo provavel que fosse uma experiencia para o bombardeio, ia fazer marchar a sua artilharia um pouco para a frente.

Este telegramma foi recebido ás 3 1/2 horas da tarde, e immediatamente respondido, foram expedidas as ordens para ser satisfeita, com urgencia, a requisição delle constante.

Ao anoitecer expediu o mesmo general outro telegramma, declarando que as balas e granadas atiradas pelo inimigo eram de 32 Whitwórth, sem espoletas, parecendo ser lançadas por canhão liso.

Exepediu-se a ordem do dia n. 112, com esta data, contendo a descripção do reconhecimento militar do dia 3 do corrente.

QUINTA-FEIRA, 8

Choveu durante a noite, amanhecendo a atmosphera ainda carregada de vapores aquosos e a temperatura muito baixa.

S ex. o sr. general em chefe não saïu a percorrer os acampamentos, passando todo o dia occupado com a correspondencia, que tinha de seguir para a Côrte do Imperio.

Expediu-se a ordem do dia n. 113, com esta data.

Foi recebido um officio, datado de 18 de Julho ultimo, do brigadeiro honorario José Gomes Portinho, commandante da 4ª divisão de cavallaria, acampada em Aguapehi, participando que, desejando reconhecer os recursos de que dispunha o inimigo na costa do Paraná, tinha saïdo com este destino, levando a 9ª brigada de cavallaria e duas boccas de fogo. Que, depois de ter observado Itapua, seguiu para Candelaria, e mal havia alli chegado quando começou o inimigo a hostilizar-lhe, fazendo vivo fogo com cinco peças de artilharia, por espaço de 1 1/2 hora; resultando ser morto por uma bala o capitão José Carlos Cabral, commandante da nossa artilharia, na occasião em que fazia uma pontaria, e ficarem feridos um cabo e dous soldados nossos, por estilhaços de granada. Que o inimigo, posto que com acerto dirigisse os seus tiros, viu-se contudo obrigado a mudar de posição, embora tivesse maior numero de peças, em consequencia dos nossos tiros, que muito o incom-

modavam. Que suppunha ter elle alli mais outras boccas de fogo, além das cinco com que atirava, e conheceu ser numerosa a fôrça de que dispõe, embora não pudesse precisar-lhe o numero.

SEXTA-FEIRA, 9

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi á vanguarda, onde esteve com os generaes Mitre e barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

De combinação com o general Mitre, deu s. ex. ordem ao general barão do Herval, para que fizesse partir na madrugada do dia seguinte uma fôrça de cavallaria sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, a fim de que, unida á uma outra argentina da mesma arma, fosse fazer um reconhecimento além de S. Solano.

Nada mais occorreu digno de menção.

SABBADO, 10

Pela manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento, dirigindo-se para S. Solano, no intuito de receber noticias das fôrças de cavallaria, que haviam para alli seguido pela madrugada, em expedição.

Passou-se todo o dia sem vir noticia alguma destas fôrças. A' noite soube s. ex. que haviam ellas acampado além de S. Solano, e que tinham ido algumas partidas em diversas direcções reconhecer os terrenos circunvizinhos, chegando uma destas partidas até as vizinhanças da villa do Pilar; mas que nada encontráram de novo, além de pequenos piquetes de fôrças inimigas, que fugiam avistando os nossos.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 114, com esta data.

DOMINGO, 11

Durante a noite não occorreu novidade alguma.

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento; e tendo-se dirigido pela estrada de S. Solano, a fim de ir ter com as nossas fôrças de cavallaria alli acampadas, teve de regressar por ter ouvido forte e seguido tiroteio do lado de Tuiuti. Em caminho para o seu quartel general recebeu communicação de que a causa de tal tiroteio era ter sido accommettido pelo inimigo um comboio nosso. Deu immediatamente ordem para que seguisse alguma

fôrça de cavallaria a retomar as presas feitas e derrotar as fôrças inimigas.

Recebeu depois s. ex. a parte do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, relativamente a excursão de que havia sido encarregado. Esta parte, datada do dia antecedente e dirigida ao coronel chefe do estado-maior, é concebida nestes termos: "Hontem ás 5 horas da manhã, e com a 2ª brigada da divisão do meu commando e os corpos 6°, 7° e 10° de cavallaria da Guarda Nacional, partimos do acampamento do 3° corpo de exercito e seguimos na direcção da antiga estrada de S. Solano, onde passamos sem o encontro de inimigo algum, e sem que occorresse a menor novidade.

"Sem parar proseguimos, tendo eu mandado na frente e á distancia conveniente um esquadrão de clavineiros para explorar o campo, que tinhamos de atravessar.

"O primeiro poncto além de S. Solano, na costa de um regato, denominado *Arroio-Fundo*, um grupo de choupanas em abandono, indica que fôra esse logar habitado.

"Ahi pelas forças commandadas pelo exmo. sr. brigadeiro Andrade Neves foi cortado o fio telegraphico, que, de novo reatado, fiz cortar em diversos ponctos e para longe lançar os pedaços.

"Pela direcção dos postes da linha telegraphica, penso que liga ella as communicações entre Humaitá e um pequeno povoado a que chamam Lombú.

"Uma legua além do *Arroio-Fundo*, mandei hontem carnear, dar pasto e agua á cavalhada: eram 11 horas da manhã.

"Ao meio dia montámos a cavallo, e pelo Passo Pocú, que é quasi intransitavel, e por outros muitos esteiros que se acham na travessia de S. Solano á villa do Pilar e o caminho chamado Porto Torre, que tambem communica estes dous ponctos, seguimos até o em que me acho e onde espero as ordens de s. ex. o sr. marquez.

"Duas leguas a NE do *Arroio-Fundo*, os nossos atiradores encontráram uma fôrça de 80 a 100 homens do inimigo, que puzeram-se em fuga mal os avistáram, o que fez com que eu não os mandasse perseguir, e além disto para não desviar fôrças e arredar-me do caminho a seguir sem proveito algum.

"Do poncto em que escrevo fiz hontem destacar do 7° corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes, o major Duarte Corrêa de Mello com 100 praças na direcção de *Pedro Gonçalves*. Voltou elle desta digressão ás 11 horas da noite, declarando-me que foi até o partido denominado *Desmochado*, duas leguas além de *Pedro Gonçalves*, e voltou pelo caminho de *Vicente Hermosa*, que fica a O do caminho pelo qual foi

áquelle poncto. Na estrada de Porto Torre se lhe apresentou um paraguaio armado e a cavallo.

"De S. Solano em deante o inimigo tem postado sentinellas ou bombeiros, que rapidamente se escapam ao presentirem a approximação de nossas fôrças.

A área da grande curva que descrevemos entre o *delta* dos dous rios Paraná e Paraguai é despovoada, fazendo-me crer que só sejam encontrados inimigos, da villa do Pilar em deante.

"Em differentes grupos e ponctos diversos encontrámos bois e cavallos; os melhores bois carneámos e os mais tão magros como os cavallos, mandei que fossem abandonados.

"E' o que tenho para levar ao conhecimento de s. ex. o sr. marquez por intermedio de v. s., etc., etc.

O paraguaio mencionado nesta parte, bem como a cópia della, foram immediatamente remettidos por s. ex. ao general Mitre; e tendo este general, em resposta, declarado que seria conveniente que aquellas fôrças se demorassem por algum tempo nas posições em que se achavam, expediu immediatamente s. ex. ordem ao brigadeiro Menna Barreto, neste sentido.

A' noite recebeu s. ex. participação official do visconde de Porto Alegre, relatando o ataque do comboio, o qual, em resumo, passou-se do modo seguinte:

O comboio saïu de Tuiuti ás 7 horas da manhã, segundo o costume, escoltado por um esquadrão de cavallaria.

A um quarto de legua do poncto de partida, foi accommettido por uma fôrça de infantaria inimiga de 300 a 400 homens, que se haviam emboscado em um palmar, a qual deixou passar o esquadrão, que ia na vanguarda e accommetteu o centro do comboio, conseguindo por meio desta sorpresa estabelecer a confusão e desordem entre os conductores de vehiculos e cargueiros, os quaes tractáram de escapar-se, procurando fugir em diversas direcções.

O general visconde de Porto Alegre, tendo noticia deste facto, mandou avançar tres corpos de cavallaria e uma brigada de infantaria, fazendo seguir esta com mais dous corpos daquella arma, a fim de cortar a retirada do inimigo, o que conseguiu-se em parte, carregando estes dous corpos sôbre uma columna de mais de 400 homens de cavallaria inimiga, que ficou completamente destroçada, deixando no campo mais de 100 cadaveres e caïndo em nosso poder 12 prisioneiros, sendo um official.

As 12 carretas que haviam sido arrebatadas foram retomadas.

De nossa parte tivemos fóra de combate: mortos, o capitão do 12° corpo de cavallaria Antonio Palar Tavares, e mais um sargento e dous cabos; feridos, um official, dous

sargentos, tres cabos e quatorze soldados; extraviados, um cabo e um soldado.

SEXTA-FEIRA, 12

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento do exercito da vanguarda. Ahi esteve por algum tempo com o general barão do Herval; indo depois ter com o general Mitre, seguiu com este até o Passo das Canôas, d'onde observáram por algum tempo as posições inimigas, retirando-se s. ex. ao seu quartel general ás 11 1/2 horas.

Publicou-se a ordem do dia n. 115.

SABBADO, 13

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

Pela manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda, onde esteve por algum tempo com o general barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

De alguns tiros de canhão que fez o inimigo durante o dia sôbre o referido acampamento, resultou apenas ser ferido levemente, por estilhaço de granada, um soldado do 38° corpo de voluntarios, conforme communicou o general barão do Herval.

O general visconde de Porto-Alegre remetteu a parte relativa ao reconhecimento, que, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, havia mandado fazer no dia 8 do corrente para os lados de Itahi.

Desta parte consta que na madrugada do referido dia 8 saïu de Tuiuti, com direcção ao povoado de Pedro Gonçalves, uma força commandada pelo major Francisco Rodrigues Lima, composta de 60 praças de nossa cavallaria, vinte Paraguaios da respectiva legião e tres officiaes. Ao approximar-se do referido povoado avistou esta fôrça um piquete inimigo de 12 a 14 praças, que puzeram-se em retirada por entre o mato a que se apoiavam, deixando no campo um cavallo ensilhado, tres clavinas e uma lança, que foram tomados pelos nossos. Não sendo possivel perseguir estes fugitivos, por causa das difficuldades, que apresentava o terreno, desconhecido dos nossos, seguiu a mesma fôrça para o citado povoado, que encontrou abandonado completamente, existindo apenas em algumas casas varios artigos de armamento em máo estado e munições de guerra, que foram mandados inutilizar pelo major commandante.

Dahi marchou esta fôrça para as invernadas do Itahi, aonde pernoitou. Na madrugada do dia seguinte explorou os campos circunvizinhos, que, bem como o da invernada, achavam-se abandonados, encontrando-se apenas no logar do acampamento da fôrça, que guardava esta invernada, 6 lanças, que foram tambem quebradas e inutilizadas. Na volta para Tuiuti passou esta fôrça pelo campo onde haviam sido retomadas as seis carretas do fornecimento, aprisionadas ha dias pelo inimigo, e foram ainda encontrados os carregamentos, que ahi ficáram, com excepção do fumo.

Publicou-se a ordem do dia n. 116, contendo extractos da de n. 556, de 6 de Julho ultimo, da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

QUARTA-FEIRA, 14

Pela manhã, communicou o general barão de Herval, por meio de um telegramma, que, do bombardeamento feito pelo inimigo durante a noite havia apenas resultado a morte de um soldado do 38° corpo de voluntarios e de um cavallo do seu piquete.

A's 11 horas foi s. ex. o sr. general em chefe ao Passo Ipohi assistir á chegada do comboio de Tuiuti no qual deveria vir a quantia de quatrocentos contos de réis para os cofres da Pagadoria e o balão aerostatico, que se havia mandado trazer. Começando a chegar este comboio sem ter havido novidade no seu trajecto, retirou-se s. ex. ao seu quartel general, onde chegou ás 12 1/2 horas.

Pouco depois recebeu s. ex. uma nota do general Mitre, concebida nestes termos:

"Illm. e exm. sr. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data (14) recebi uma communicação do Governo argentino, na qual se me avisa que, de accordo com a missão especial de s. m. o imperador do Brasil, resolvêram os governos alliados permittir o livre passo, sem prejuizo das operações de guerra, á canhoneira ingleza *Doctorell,* levando a seu bordo o secretario da legação de s. m. britannica, encarregado de uma commissão, juncto ao governo do Paraguai, e cujo assumpto conhece v. ex. já. Como já estamos de accordo sôbre este particular, e v. ex. deverá ter recebido instrucções a respeito, considero por minha parte que não ha inconveniente em permittir-se desde já o livre passo indicado, uma vez que v. ex. assim o julgue e o sr. almirante da esquadra concorde tambem que não ha motivo para retarda-lo.

"Si v. ex. combinar com o que venho de propôr, espero que se servirá dar as suas ordens, nos termos que indico, para

que se permitta o livre passo, precedendo as formalidades que nas linhas de guerra são de regra em taes casos.

"Devo avisar a v. ex., que o sr. Gould, secretario da legação de s. m. britannica e portador das communicações do meu Governo se acha neste acampamento esperando a resolução sôbre este objecto, etc."

Respondendo a esta nota, declarou s. ex. que, não só concordava com o seu assumpto, mas tambem offerecia-se para fazer transportar com segurança o referido secretario até o acampamento de Tuiuti, em cujas linhas poder-se-ia effectuar a transmissão das communicações ao Governo do Paraguai, para o fim indicado.

A's 4 horas da tarde compareceu no quartel general o general Mitre, accompanhado dos referidos secretario e commandante da canhoneira *Doctorell*, que alli pernoitáram; retirando-se aquelle general no fim de meia hora de conferencia com s. ex.

O general barão do Herval, por meio de outro telegramma, participou haver sido ferido um soldado por estilhaço de bomba inimiga.

QUINTA-FEIRA, 15

A's 6 1/2 horas da manhã o ribombo de tiros de artilharia grossa para os lados de Curupaiti attrahiu a attenção do exercito. Era a hora em que a esquadra, segundo as ordens que havia recebido, devia forçar a passagem do rio em frente ás baterias daquelle forte.

A's 7 horas despediram-se de s. ex. o sr. general em chefe e seguiram para Tuiuti, devidamente accompanhados, o secretario da legação de s. m. britannica e o commandante da canhoneira ingleza *Doctorell*.

S. ex., accompanhado do seu estado-maior, dirigiu-se para o observatorio collocado sôbre o tecto da egreja do pequeno povoado, ora servindo de hospital brasileiro. Ahi demorou-se até ás 9 horas, pouco mais ou menos, observando as direcções dos tiros e o fumo das chaminés dos vapores que deveriam transpôr o Passo de Curupaiti. Havendo cessado os tiros de canhão, retirou-se s. ex., deixando alli dous officiaes encarregados de continuar as observações e darem-lhe parte immediata da menor novidade que notassem ácerca dos movimentos dos nossos encouraçados.

Havia-se já mandado vir, a toda a pressa, o balão aerostatico, que tinha ficado no Passo Ipohi; e chegando elle ás 10 horas ao referido povoado, fez-se uma ascenção, subindo como observador o capitão Amaral, e como práctico dos logares o tenente paraguaio Cespedes.

Descobriram-se todas as posições do inimigo, Humaitá, Curupaiti, o rio Paraguai, Curuzú e bem assim o nosso acampamento de Tuiuti e o rio Paraná. Descobriram-se perfeitamente as trincheiras inimigas do lado de terra e verificou-se a continuidade dellas, desde Tuiuti até Humaitá, interrompida apenas em alguns pequenos espaços, pelos banhados e esteiros. Não foi vista, porém, a esquadra, naturalmente pelo facto de projectarem-se os navios sôbre as margens do rio Paraguai, pouco visiveis e encobertas pelo mato que as borda.

A' 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, pôz-se o exercito em alarma, e formáram todos os corpos e batalhões, em virtude do signal de chamada ligeira e sentido, partido do quartel general do commando em chefe.

Deu causa a isto um aviso que recebeu s. ex. do brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, que com a 2ª divisão de cavallaria, do seu commando, achava-se acampado juncto ao Passo Ipohi, participando que uma grande columna inimiga se dirigia pela retaguarda do nosso acampamento. Verificado, porém, o facto, reconheceu-se que o que tinha motivado era ter ido um esquadrão argentino bater alguns piquetes inimigos, que appareciam pela estrada do Passo das Canôas, sem que o nosso exercito tivesse tido conhecimento prévio de um tal movimento, que, observado de longe pelas fôrças que escoltavam o comboio vindo de Tuiuti, fôra transmittida esta noticia depois com alguma exageração ao referido brigadeiro.

O official portador desta noticia ao quartel general, e que fôra tambem o primeiro que a transmittiu foi mandado recolher preso á guarda da frente, por ordem de s. ex.

Participando ao general Mitres esta occurrencia, observou-lhe ao mesmo tempo s. ex. que não tinha sido sabedor daquelle movimento, que o mesmo general havia mandado executar.

Os corpos e batalhões deram parte de não haver faltado praça alguma ao alarma e formatura.

A's 2 horas da tarde começou a atirar uma das baterias de Humaitá, notando-se que os seus tiros eram correspondidos por outros partidos do ponto intermedio do espaço entre esta fortaleza e a de Curupaiti.

Fez-se uma outra ascenção aerostatica, obtendo-se porém os mesmos resultados da primeira.

Ao anoitecer recebeu s. ex. um officio do chefe do estado-maior da esquadra, communicando, que uma divisão composta de dez encouraçados havia transposto o passo do Curupaiti, das 7 para as 8 horas da manhã, e que os navios de madeira, occupando as anteriores posições daquelles, tinham bombardeado esta fortaleza por espaço de algumas horas seguidas.

S. ex. remetteu immediatamente cópia desta parte ao general Mitre.

O general visconde de Porto-Alegre communicou que ás 5 horas da tarde havia mandado um parlamentaria ás linhas inimigas com o fim de transmittir ao Governo do Paraguai a noticia da chegada do secretario da legação de s. m. britannica.

Sôbre o movimento, ignorado do exercito, e que deu causa ao alarma citado, remetteu o general Mitre a s. ex. o sr. general em chefe, a seguinte parte, dirigida ao general Gelly y Obes e firmada por Emilio Vidal: — "Tenho a honra de participar a v. ex. que hoje, para saïr ao córte de pasto, ordenei que o regimento *S. Martin* seguisse para o Passo das Carretas, e o 3° de linha para o Passo das Canôas, a fim de que aquelle pudesse cortar as guardas paraguaias do rincão dos laranjaes. A operação se effectuou ás 12 1/4, e não podendo passar o *S. Martin* o segundo esteiro, o inimigo foi alcançado pelo 1° esquadrão de lanceiros do 3°. O inimigo deixou no campo do combate um official e vinte praças mortas e dous prisioneiros. De nossa parte tivemos um soldado morto, e um sargento e outro soldado feridos."

SEXTA-FEIRA, 16.

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

A's 6 1/2 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Foi á vanguarda, onde esteve com o general barão do Herval e percorreu as avançadas; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Ao meio dia, pouco mais ou menos, teve s. ex. noticia que uma fôrça de cavalalria inimiga, que parecia mascarar a saïda de algum material de Humaitá, achava-se em frente ao nosso piquete avançado da direita; suppondo-se tambem haver de protecção a esta cavallaria alguma infantaria occulta no macegal.

Fez immediatamente s. ex. seguir para aquelle poncto um seu ajudante de campo a verificar esta noticia e determinou que se fizesse tambem uma ascenção aerostatica proximo ao mesmo logar, para o mesmo fim. Tanto o ajudante de campo como o official que subiu no balão aerostatico verificaram apenas a existencia de uma fôrça de cavallaria inimiga, em numero de 500 a 600 homens, que parecia achar-se alli de observação e dando pasto á cavalhada.

A nossa fôrça, tambem de cavallaria, que confrontava com aquella, compunha-se apenas de 200 e tantas praças, do 4° corpo de caçadores a cavallo, mal montadas, muito pro-

ximas do inimigo e tendo na sua retaguarda um grande banhado. S. ex. o sr. general em chefe, tendo estas informações, determinou ao general Argolo, commandante do 1° corpo de exercito que á noite fizesse retirar esta fôrça daquella posição, cuja occupação deveria de hoje em deante ser feita por um piquete de observação, visto não convir expôr por tal fórma e sem maior necessidade, uma fôrça inferior á do inimigo e em risco de ser a cada momento cortada por este a sua retirada.

Durante o dia trocáram-se repetidos tiros de canhão entre uma das baterias de Humaitá e os encouraçados da esquadra.

S. ex. recebeu a seguinte communicação, do vice-almirante commandante da esquadra, datada da vespera ao meio dia:

"Hoje pelas 6 1/2 horas da manhã segui rio acima com os dez encouraçados da esquadra do meu commando. A's 8 horas e 45 minutos tinha transposto o perigosissimo Passo de Curupaiti, e achava-me fundeado á vista da ponte de Humaitá. Daqui a duas horas ou tres, subirei um pouco mais e romperei o bombardeamento sôbre as fortificações existentes neste ponto. Todas as embarcações soffrêram avarias de maior e menor importancia; sendo mais grave as do *Tamandaré* e *Colombo*, onde houve dous mortos e dez feridos. Temos ainda a lamentar o grave ferimento do bravo e digno capitão de fragata Elisiario José Barbosa, que vai soffrer a amputação de um braço. O commandante do *Bahia* está levemente contuso. O inimigo fez-nos um fogo terrivel. Foi preciso durante o combate mandar rebocar o *Tamandaré*, que ficou com a machina inutilizada. Não posso ser mais extenso na presente occasião. O feito practicado pela esquadra sob o meu commando é um dos mais brilhantes de toda a presente campanha: assim traga elle, como desejo, proficuos resultados para a conclusão da guerra. Felicito a v. ex. por este dia de gloria para as armas imperiaes. — P. S. A's duas horas da tarde rompeu-se o fogo contra Humaitá, e já nos responde a bateria de Londres."

SABBADO, 17

As partes das revistas não deram novidade alguma.

A's 7 horas e 45 minutos da manhã s. ex. o sr. general em chefe saiu a percorrer as avançadas do 1° corpo de exercito, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Durante o dia e a noite continuaram a trocar-se tiros de canhão entre os encouraçados da esquadra e a fortaleza de Humaitá, ignorando-se no acampamento os resultados deste combate consecutivo.

Não occorreu mais novidade.

DOMINGO, 18

Durante a noite continuou o bombardeamento entre a esquadra e Humaitá.

A's 9 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe visitar as enfermarias, recolhendo-se ao seu quartel general ás 10 horas.

Continuou durante o dia o bombardeamento entre a esquadra e os fortes de Curupaiti e Humaitá.

O deputado do ajudante general juncto ao 2° corpo de exercito, acampado em Tuiuti, communicou haver alli fallecido de cholera-morbos, o individuo José Justino Constantino, que se achava respondendo a conselho de guerra, pelo crime de haver tentado seduzir 16 praças do mesmo exercito para o do inimigo; tendo o mesmo individuo baixado á enfermaria central no dia 12 e fallecido a 16 do corrente.

O visconde de Porto Alegre communicou que o parlamentario mandado ao campo inimigo annunciar ao Governo do Paraguai o objecto da missão do secretario da legação de s. m. b., tinha voltado com a resposta a este de que o presidente da republica não consentia na subida da canhoneira *Doctorell*, por causa das operações activas da guerra em que se achava empenhado, e que portanto deveria o mesmo secretario transferir-se para Curuzú, onde lhe iria buscar um official paraguaio, para o transportar á presença do referido presidente.

Publicou-se a ordem do dia n. 117, contendo varias disposições e occurrencias, entre ellas a transferencia da 1ª e 6ª divisões de cavallaria para o 1° corpo de exercito e da 2ª e 5ª para o 3° dicto.

SEGUNDA-FEIRA, 19

Choveu durante a noite.

S. ex. o sr. general em chefe não saiu a percorrer o acampamento.

Durante o dia poucos tiros se ouviram entre a esquadra e Humaitá.

A' noite annunciou o general barão do Herval que o inimigo tinha elevado os parapeitos das fortificações fronteiras ao acampamento da vanguarda, e bem assim que tinham feito dous tiros de 68 para o mesmo acampamento.

Não occorreu mais novidade alguma.

TERÇA-FEIRA, 20

Não occorréu novidade durante a noite.

A's 11 1/2 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, onde esteve com o general barão do Herval, e depois de ter percorrido este acampamento, observando as fortificações inimigas, retirou-se ao seu quartel general ás 2 1/2 horas da tarde.

Durante o dia atiraram as fortalezas de Humaitá e Curupaiti contra a esquadra e vice-versa, ouvindo-se porém pouco o ribombo dos tiros em consequencia do vento contrario, que reinou constantemente.

A's 5 horas da tarde o inimigo bombardeou o acampamento da vanguarda, não nos resultando porém disto o menor mal.

QUARTA-FEIRA, 21

Durante a noite não occorreu novidade alguma.

A' 1 1/2 hora depois do meio dia seguiu s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda, onde esteve com o general barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 3 horas da tarde.

O mesmo general barão do Herval communicou, ao anoitecer, por meio de um telegramma, que tinha-se ouvido ruido de carretas dentro do recincto fortificado do inimigo, parecendo que este removia a sua artilharia de Tuiuti para as baterias fronteiras ao acampamento da nossa vanguarda.

QUINTA-FEIRA, 22

A's 7 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer as linhas avançadas da direita do acampamento do 1° corpo de exercito, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Remetteu-se ao 1° corpo de exercito o processo verbal do réo João José da Cunha, soldado do 10° batalhão de infantaria, julgado em ultima instancia pela juncta de justiça militar, como incurso em pena capital, pelo crime de haver ferido ao alferes ajudante do mesmo batalhão Faustino Minimo Duarte Gameleira, na villa de Uruguaiana; a fim de ser intimada e executada esta sentença no prazo de 24 horas, visto não ter sido attendido o recurso de graça, que o mesmo réo dirigiu a s. m. o imperador, conforme foi communicado pelo Ministerio da guerra ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Não se achando este soldado nesta provincia, onde foi julgado, conforme participou a respectiva presidencia, por ter seguido em Agosto do anno proximo passado a reunir-se ao seu batalhão, na hypothese de ser desertor indultado, communicou a mesma presidencia este facto a s. ex. o sr. general em chefe, remettendo o citado processo e aviso do Ministerio da guerra.

Tendo o commandante do 1° corpo de exercito informado achar-se no citado batalhão o referido soldado, mandou s. ex. que lhe fosse intimada aquella sentença e executada no dia seguinte em vista da lei; devendo assistir a este acto um contingente de cada corpo e batalhão, tanto do 1° como do 3° corpo de exercito, composto de 10 praças e um official.

Chegáram de Tuiuti quatro canhões de calibre 12, afim de serem assestados nas baterias que se estão construindo na frente do acampamento da vanguarda.

O 16° batalhão de infantaria foi mandado por s. ex. para o *Chaco*, para onde seguiu effectivamente, a fim de alli coadjuvar as operações da esquadra.

O general barão do Herval, por meio de um telegramma, communicou á noite não ter occorrido a menor novidade durante o dia, havendo-se apenas observado que o inimigo continuava com os seus trabalhos de trincheiras e remoção da artilharia de Tuiuti.

SEXTA-FEIRA, 23

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 8 horas da manhã, proximo ao acampamento do commercio do 1° corpo de exercito, teve logar a execução do soldado do 10° batalhão de infantaria, João José da Cunha, de que tracta o diario antecedente.

A's 9 foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, donde regressou ás 11 horas.

Publicou-se a ordem do dia n. 118, contendo a descripção do combate de 11 do corrente em Tuiuti.

SABBADO, 24

A temperatura começou a baixar durante a noite, em consequencia da chuva que sobreveiu, e o dia conservou-se muito frio, soprando constantemente vento do Sul.

S. ex. o sr. general em chefe não saiu a percorrer o acampamento.

Nas linhas avançadas do exercito da vanguarda apresentou-se, como passado, um official do exercito paraguaio, que foi mandado apresentar a s. ex. pelo general barão do Herval.

Os depoismentos deste transfuga, algum tanto contradictorios, em nada adiantaram as informações já obtidas do acampamento inimigo e seus recursos.

A noite, o general barão do Herval expediu a s. ex. o seguinte telegramma: "Um dos Paraguaios passados para os Argentinos disse a um dos vaqueanos, que está no meu quartel general, que Lopez todas as noites mandava ao nosso acampamento espiões, que trazem fardamento egual ao nosso, e que um delles é um negro ou pardo, que tem uma cicatriz em uma das sobrancelhas e é sargento."

Publicou-se a ordem do dia n. 119, contendo várias disposições e occurrencias.

DOMINGO, 25

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

Pela manhã s. ex. o sr. general em chefe, depois de ouvir missa, foi percorrer o acampamento da vanguarda, regressando ao seu quartel general ás 10 1|2 horas.

Foi remettido a s. ex. pelo general barão do Herval um paraguaio, que se passou para o nosso lado na occasião de renderem-se as linhas avançadas. Este transfuga declarou, que o inimigo achava-se muito acobardado, porque, circumscriptas as suas fôrças todas no grande quadrilatero fortificado, onde já havia pasto em quantidade sufficiente para a cavalhada, estava esta acabando-se aos poucos pela grande mortandade occasionada pela falta de alimentação, e que, além disto, as bombas arremessadas pelos nossos encouraçados começavam a produzir estragos nas obras vivas de Humaitá.

As informações, que obteve s. ex. da esquadra foram favoraveis e trazidas por um dos seus ajudantes de campo, mandado expressamente ter com o vice-almirante Joaquim José Ignacio.

Mandou este participar a s. ex., que os encouraçados achavam-se entre Curupaiti e Humaitá, em posição muito vantajosa, pois que não recebiam tiros directos destas fortalezas, contra as quaes arremessavam os seus, que já tinham começado a fazer estragos visiveis na segunda dellas.

Chegaram ao acampamento 300 cavallos e outras tantas mulas, que foram convenientemente distribuidas pelas divisões de cavallaria.

SEGUNDA-FEIRA, 26

Não occorreu novidade durante a noite.

As 10 1|2 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda, e, tendo ahi exa-

minado as obras de fortificação em andamento, foi á barraca do general Mitre, com quem esteve algum tempo. Seguiu depois para o Passo das Canôas a examinar uma ponte e uma nova picada aberta pelos Argentinos, que rectifica um pouco mais a linha de communicação com Tuiuti; dahi seguiu a ter com o general barão do Herval; regressando ao seu quartel general ás 2 horas da tarde.

Pouco antes havia sido observada uma columna de cavallaria inimiga juncto ás trincheiras, e que parecia orçar por 600 a 800 homens. Esta noticia, chegada ao quartel general do commando em chefe, foi immediatamente transmittida ao general Argolo, para que ficasse de sobreaviso e mandasse prevenir aos piquetes da direita para que observassem os movimentos daquella fôrça. Neste interim, recebeu o mesmo participação de que um dos referidos piquetes, composto de 30 homens, fôra accommettido por forças superiores, que conseguiram de sorpresa matar duas praças e ferir a tres, retirando-se o restante do piquete apressadamente, por ter na sua retaguarda um grande e profundo banhado, que não poderia ser facilmente atravessado pela infantaria, que em sua protecção se achava estacionada do outro lado do mesmo banhado.

S. ex. general em chefe, sciente desta occurrencia, deu ordem para que seguisse a 1ª divisão de cavallaria, a fim de repellir o inimigo daquella posição.

Chegando a divisão a este logar, desenvolveu o inimigo em linha de batalha dous batalhões de infantaria e 800 homens de cavallaria, contra os quaes encetou o combate a mesma divisão, começando desde logo o inimigo a recuar. Sendo, porém, já noite, e não convindo adeantarem-se os nossos por caminhos desconhecidos, nas proximidades das posições fortificadas do inimigo, ordenou s. ex. o sr. general em chefe ao brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da mesma divisão, que com ella se retirasse para o respectivo acampamento.

Durante o dia bombardeou o inimigo o nosso acampamento da vanguarda, sem que disso nos resultasse prejuizo algum.

A temperatura conservou-se muito abaixo e o sol encoberto.

TERÇA-FEIRA, 27

Durante a noite bombardeou o inimigo o acampamento do nosso exercito de vanguarda, sem, no emtanto, provir-nos disto damno algum.

As 7 1|2 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao referido acampamento, donde regressou ás 11 horas.

O general visconde de Porto Alegre communicou que um sargento paraguaio, que se havia passado para o nosso lado no dia antecedente, fizera a declaração de que o inimigo tencionava sorprender e apoderar-se do comboio, que deveria hoje dalli partir (de Tuiuti), com destino a este acampamento, e que em consequencia disto tinha tomado as precauções necessarias, fazendo accompanhar de mais fôrça do que de costume o mesmo comboio, que chegou a salvamento, não tendo occorrido em seu trajecto o menor incidente.

QUARTA-FEIRA, 28

Durante a noite não occorreu novidade alguma.

Pela manhã, o general barão do Herval expediu da vanguarda um telegramma, communicando que havia passado para o noso lado um paraguaio, que ia mandar apresentar a s. ex. o sr. general em chefe.

Sendo este transfuga interrogado por s. ex., nada adiantou sôbre as informações já obtidas acêrca dos recursos do inimigo. Como todos os outros passados, foi este tambem remettido ao general Mitre.

Durante o dia conservou-se o tempo invernoso, chovendo mais ou menos de espaço a espaço.

O mappa geral da fôrça dos tres corpos do exercito em operações, apresentado neste dia, continha os seguintes algarismos, a saber:

1° corpo de exercito: 780 officiaes promptos, sendo 34 de artilharia, 258 de cavallaria e 488 de infantaria; 132 empregados, sendo 3 de artilharia, 75 de cavallaria, e 54 de infantaria; 62 doentes, sendo 1 de artilharia, 8 de cavallaria, e 53 de infantaria; 9.954 praças de pret promptas, sendo 464 de artilharia, 2.059 de cavallaria e 7.431 de infantaria; 792 empregados, sendo 15 de artilharia, 361 de cavallaria e 416 de infantaria; 3.416 doentes, sendo 157 de artilharia, 169 de cavallaria e 3.090 de infantaria. Ao todo: 10.734 promptos, 924 empregados e 3.477 doentes, que perfazem 15.135 homens.

2° corpo de exercito: 694 officiaes promptos, sendo 92 de artilharia, 136 de cavallaria, e 466 de infantaria; 96 empregados, sendo 5 de artilharia, 33 de cavallaria e 58 de infantaria; 54 doentes, sendo 1 de rtilharia, E de cavallaria e 46 de infantaria; 9.637 praças de pret promptas, sendo 1.411 de artilharia, 1.599 de cavallaria e 6.597 de infantaria; 1.255 empregados, sendo 11 de artilharia, 606 de cavallaria e 608 de infantaria; 4.154 doentes, sendo 597 de artilharia, 686 de cavallaria e 2.871 de infantaria. Ao todo: 10.331 promptos, 1.351 em-

pregados e 4.208 doentes, que perfazem a somma total de 15.890.

3° corpo de exercito: 693 officiaes promptos, sendo 13 de artilharia, 330 de cavallaria e 350 de infantaria; 96 empregados, sendo 56 de cavallaria e 40 de infantaria; 34 doentes, sendo 14 de cavallaria e 20 de infantaria; 8.159 praças de pret promptas, sendo 241 de artilharia, 2.797 de cavallaria e 5.121 de infantaria; 875 empregadas, sendo 204 de cavallaria e 571 de infantaria; 2.715 doentes, sendo 12 de artilharia, 213 de cavallaria e 2.490 de infantaria. Ao todo: 8.852 promptos, 971 empregados e 2.749 doentes, perfazendo a somma total de 12.572 homens.

Força avulsa: batalhão de engenheiros: officiaes promptos, 20; empregados, 5; doentes 0; praças de pret promptas, 486; empregadas, 67; doentes, 136. Ao todo: officiaes e praças, 714.

Corpo de transportes: officiaes promptos, 15; empregados, 43; praças de pret promptas, 37; empregadas, 745; doentes, 7. Ao todo: officiaes e praças, 847.

Total da força avulsa, 1.561 homens.

Corpos especiaes, 125 officiaes.

Total da força dos exercitos brasileiros em operações, 45.283, sendo 30.588 promptos para entrar em acção, 4.118 empregados e 10.577 doentes.

Estes doentes acham-se em tractamento nos seguintes hospitaes: 2.927, na enfermaria central Tuiuti, sendo 44 officiaes e 2.883 praças; 614 na enfermaria do Passo da Patria, sendo 15 officiaes e 599 praças; 5.980 nos hospitaes de Corrientes, sendo 54 officiaes e 5.926 praças; 674 nos hospitaes do Cerrito, sendo 15 officiaes e 659 praças; 58 na enfermaria da Chacarita, sendo 2 officiaes e 56 praças; 324 na ambulancia central de Tuiu-Cué, sendo 20 officiaes e 304 praça. Ao todo: 150 officiaes e 10.437 praças de pret, doentes.

QUINTA-FEIRA, 29

Durante a noite bombardeou o inimigo o acampamento da nossa vanguarda, resultando delle o ferimento grave, por estilhaço de bomba, em um soldado do 1° batalhão de infantaria.

S. ex o sr. general em chefe expediu ordem ao sr. visconde de Porto Alegre para que fizesse seguir para o Chaco um batalhão de infantaria, um piquete de 30 homens de cavallaria e 50 mulas mansas, a fim de incorporar-se esta fôrça á que já alli se achava coadjuvando as operações da esquadra; devendo as mulas ser alli empregadas no serviço dos transportes

terrestres, entre as duas grandes divisões dos navios encouraçados e de madeira, aquella acima e esta abaixo de Curupaiti.

SEXTA-FEIRA, 30

Durante a noite bombardeou o inimigo o nosso acampamento da vanuguarda, sem disto resultar-nos o menor damno.

Amanheceu a atmosphera descarregada dos nevoeiros dos dias anteriores, promettendo tempo sêcco e seguro.

A's 8 horas menos 1|4 da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe, e percorreu os acampamentos da 2ª divisão de cavallaria e mais corpos desta arma, que se acham apeados, por falta de cavallos, regressando ás 10 1|4. A's 12 horas menos 1|4 tornou s. ex. a saïr, indo á vanguarda, d'onde regressou ás 3 horas da tarde.

A s 5 horas, communicou o general Mitre que, pela direita do seu acampamento, se avistavam forças de cavallaria inimiga em grande numero. S. ex. o sr. general em chefe, mandando observar as posições destas fôrças, expediu ordem aos piquetes avançados, para que se conservassem vigilantes durante a noite.

Nas linhas avançadas da vanguarda passou-se um paraguaio para o nosso lado.

Ficou combinado, e marcado para o dia seguinte, um reconhecimento sôbre a esquerda do inimigo, feito pelas cavallarias argentinas e as do 2º corpo de exercito, acampado em Tuiuti.

Principiou-se a construir um reducto circumdando as casas do ex-povoado de Tuiu-Cué, as quaes actualmente servem de infermarias do nosso exercito.

SABBADO, 31

Continuou o inimigo a bombardear, durante a noite, o nosso acampamento de vanguarda, sem resultado algum.

Choveu durante o dia.

Fez-se o reconhecimento sôbre a esquerda do inimigo do modo por que havia sido determinado na vespera. A cavallaria argentina marchou do Passo das Canôas, e a brasileira do acampamento do Tuiuti, e vieram encontrar-se na estrada, que liga estes dois pontos de partida. O inimigo, presentindo estes movimentos, refugiou-se ao seu quadrilatero.

O general barão do Herval expediu da vanguarda o seguinte telegramma:

O piquete da direita dá parte que uma columna paraguaia vai marchando por dentro das trincheiras para os lados de S. Solano. Deixou sentinellas em frente ao nosso piquete, para retirar-se. O inimigo só respondeu com tiros á nossa artilharia de 12."

Publicou-se a ordem do dia n. 120, contendo várias disposições e occurrencias.

(ACAMPAMENTO EM TUIU CUÉ)

DOMINGO, 1° DE SEPTEMBRO DE 1867

Choveu mais ou menos, por espaço de todo o dia.

S. ex. o sr. general em chefe não saïu a percorrer o acampamento.

A noite expediu o general barão do Herval um telegramma da vanguarda, communicando que o piquete da direita, á tarde, havia observado que abaixo de Humaitá entrára uma fôrça inimiga de 200 a 300 homens de cavallaria, cobertos por piquetes na retaguarda, parecendo ser recrutas vindos do norte do paiz.

Não occorreu mais novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 2

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

Amanheceu a atmosphera limpa de nevoeiros e o tempo sêcco, reinando durante o dia uma temperatura amena.

A's 7 3|4 horas da manhã dirigiu-se s. ex o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 3|4.

TERÇA-FEIRA, 3

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

A's 7 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para S. Solano, e ahi passou revista ao acampamento das fôrças de cavallaria, regressando ao seu quartel general ás 10 1|2 horas.

QUARTA-FEIRA, 4

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 8 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 1|2 horas, tendo primeiramente examinado o miradouro que aca-

bava de ser construido, juncto ao grande banhado que fica á direita do acampamento do 1° corpo do exercito, e é um dos pontos deste mais proximo de Humaitá; ordenou s. ex. que fosse tambem ahi construida uma fortificação passageira, que defendesse o passo do mesmo banhado.

Os piquetes de cavallaria deram parte que uma fôrça inimiga, composta de tres regimentos de cavallaria, tinha saïdo de Humaitá, e achava-se no logar denominado *Espinilhos*, onde não tinha por costume estacionar, dando pasto aos animaes. S. ex. mandou avisar disto ao barão do Herval, para que ordenasse aos seus piquetes que observassem a referida fôrça.

Publicou-se a ordem do dia n. 121, recommendando novamente o maior cuidado no asseio e limpeza dos acampamentos, e determinando que no dia 7 do corrente, anniversario da nossa emancipação politica, os corpos, com os melhores uniformes que tiverem, formem em parada nos respectivos acampamentos, ao signal de alvorada, e toquem as musicas o hymno nacional; que ao nascer e pôr do sol salve a artilharia com 21 tiros, e sejam nesse dia alteradas e ampliadas as rações das praças.

QUINTA-FEIRA, 5

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 3|4 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 1|2 horas.

SEXTA-FEIRA, 6

Nao occorreu novidade durante a noite.

A's 6 1|2 horas da manhã, pouco mais ou menos, começou-se a ouvir nutrido tiroteio para o lado de S. Solano. S. ex. o sr. general em chefe seguiu immediatamente para essa direcção, accompanhado de todo o seu estado maior. Em caminho recebeu s. ex. parte verbal, mandada pelo brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da 1ª divisião de cavallaria, de que o inimigo, por occasião das descobertas de campo, tinha tentado atacar de sorpresa ao nosso piquete, que costuma postar-se no cemiterio de S. Solano. Que tinha sido recebido pela pouca fôrça, ao todo 57 homens de cavallaria, de que se compunha o mesmo piquete, que resistiu com denodo e bravura até chegar-lhe a protecção mandada pelo mesmo brigadeiro e com a qual já ia a força inimiga, composta de 500 homens da mesma arma, em retirada, soffrendo grandes perdas, tendo os nossos feito alguns prisioneiros.

Tomando pela estrada que passa pela direita de S. Solano, seguia s. ex. em direcção ao logar donde ainda ouvia-se partir o tiroteio, quando lhe foram apresentados dous prisioneiros. Questionou-se por algum tempo acêrca do movimento, que acabavam de emprehender, seus recursos, etc.: obtendo, porém, respostas que pouco ou nada adiantavam, por mostrarem-se estes prisioneiros, como os demais, totalmente alheios aos planos e vistas dos seus chefes, e ignorantes dos recursos de que dispunham.

Ainda a nossa cavallaria perseguiu a do inimigo por entre as matas proximas a Humaitá, e com cujo apoio ia elle, em numero muito limitado, refugiando-se ao recinto desta fortaleza.

Regressou então s. ex. ao seu quartel general, onde chegou ás 9 1|2 horas da manhã.

Pouco depois recebeu s. ex. parte official de que a mortandade do inimigo havia excedido de 100, e que em nosso poder achavam-se 14 prisioneiros, inclusive um tenente e cinco praças feridas. Além disto, foram pelos nossos aprisionadas 100 rezes, alguns cavallos magros e uma carreta de munições, a que poz-se fogo, cortando-se tambem em differentes partes o fio telegraphico, que communica Humaitá com o interior do paiz.

Do nosso lado tivemos fóra de combate um official, dous sargentos e quatro soldados feridos, e dous soldados mortos.

O general barão do Herval communicou da vanguarda, por meio de um telegramma, que havia sido ferido gravemente por estilhaço de granada inimiga um soldado do 39º corpo de voluntarios; e bem assim que o piquete da direita, nas descobertas da manhã, passando por um capão, onde occultavam-se 70 homens de infantaria inimiga e mais alêm de 30 de cavallaria, recebeu daquelles uma descarga de emboscada, que o fez retroceder, sendo então baleado o cavallo de um dos nossos soldados, que logrou escapar-se a pé, deixando o cavallo em poder de algumas praças inimigas, que lhe tiraram o freio. Quando, porêm, se dispunham a leva-lo, o nosso piquete, dando volta, carregou sôbre ellas, que evadiram-se, deixando o referido cavallo em poder do piquete, que recebeu uma nova descarga de fuzilaria, da qual apenas resultou o ferimento leve em uma praça.

Deste dia em deante, segundo as ordens expedidas pelo quartel general do commando em chefe, deveriam as quatro divisões de cavallaria, 1ª e 6ª, pertencentes ao 1º corpo de exercito e 2ª e 5ª pertencentes ao 3º, fazer alternadamente todo o serviço do campo proprio desta arma; tendo, porêm, a 1ª que com a 6ª devia começar este serviço tomado parte no

combate referido, ordenou s. ex. o sr. general em chefe que a 2ª e 5ª dessem os piquetes, que pela direita deviam cobrir o acampamento da vanguarda.

A' noite expediu o general barão do Herval outro telegramma, communicando que estes piquetes tinham sido assim rendidos, porém tarde, por causa da distancia; e que as sentinellas do piquete da frente, com armas de infantaria, haviam derribado do cavallo a dous soldados do inimigo e a um outro que estava a pé, não se sabendo, porêm, se teriam caïdo mortos ou simplesmente feridos.

SABBADO, 7

Não occorreu novidade durante a noite.

Ao signal d'alvorada, ás 5 horas da manhã, como havia sido ordenado pela ordem do dia n. 121, formaram todos os corpos e batalhões nos respectivos acampamentos, tocando as bandas de musica o hymno nacional. Ao nascer do sol, a artilharia salvou com os 21 tiros do estylo o raiar deste dia, que commmeora o grandioso facto da nossa emancipação politica.

As 8 horas menos 1/4, sahiu s. ex. o sr. general em chefe e foi percorrer os acampamentos das divisões de cavallaria, regressando ás 10 1|2 horas.

Foram augmentadas e variadas as etapas distribuidas ás praças de pret, como havia sido determinado na citada ordem do dia.

A' meia hora depois do meio dia, vieram ao quartel general comprimentar a s. ex o sr. general em chefe todos os officiaes do 1° corpo de exercito, tendo á sua frente o general Argolo, commandante do mesmo.

Ao pôr do sol, salvou novamente a artilharia.

DOMINGO, 8

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

A's 8 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa na capella do acampamento central, seguindo depois para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 3|4 horas.

Por occasião das descobertas da manhã, tiveram os Argentinos um recontro com o inimigo do qual resultou mais um triumpho para as armas alliadas, segundo a parte dada pelo chefe interino do regimento *S. Martin* ao chefe da respectiva divisão, e cuja cópia o general Mitre remetteu a s. ex.

Consta della o seguinte: o chefe interino do citado regmiento, com 61 clavineiros desde e 26 lanceiros do 3º de linha, por occasião do reconhecimento que costuma fazer todas as manhãs, chegou até um rincão, que denominam dos Laranjaes, onde encontrou uma força inimiga de 150 a 160 homens de cavallaria, que se dipuzeram a resistir-lhe. Travou-se então o combate. No fim de uma hora de indecisão, ordenou o chefe argentino á sua força que simulasse uma retirada, com o que logrou illudir o inimigo que, suppondo aquelle em fuga, carregou-lhe com impeto. Neste interim, tendo os Argentinos resistido ao impulso da carga, ordenou-lhe novamente o respectivo chefe, que carregassem por seu turno, o que effectuáram, conseguindo deixar no campo mais de 50 paraguaios mortos, tendo aquelles sómente um soldado morto, do regimento São Martin, e oito feridos, inclusive dois do 3º de linha. Ficaram feridos tambem, levemente, o chefe do referido regimento (nas costas), o major ajudante do mesmo e o capitão commandante dos clavineiros, tambem do mesmo regimento.

A' noite seguiu, por ordem de s. ex., uma partida de cavallaria nossa, afim de explorar e reconhecer os campos que ficam á retaguarda do acampamento do 1º corpo de exercito, devendo esta partida seguir até além da povoação de Pedro Gonçalves.

O commando desta expedição foi confiado ao tenente coronel Manoel Rodrigues de Oliveira.

SEGUNDA-FEIRA, 9

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 horas e 3|4 da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao Passo Ipohi, donde regressou ás 10 1|2 horas.

O tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, tendo regressado de Pedro Gonçalves, deu conta da commissão que lhe fôra confiada, declarando que nenhuma fôrça inimiga existia por aquelle lado, e sim apenas pequenos grupos destacados, de 5 a 10 homens, que andavam em descobertas de campo, e evadiam-se logo que de longe avistavam a nossa fôrça. Um destes grupos, que o mesmo tenente-coronel procurou perseguir, deixou em seu poder um prisioneiro, qe foi mandado apresentar a s. ex. Este prisioneiro, interrogado no quartel-general, declarou que, com mais nove homens, inclusive um inferior que os commandava, achavam-se postados nas proximidades do passo do *Tio Domingo*, para onde tinham vindo no tempo em que o exercito inimigo evacuou o acampamento do Passo da Patria; não sabendo precisar a natureza

ou fim da commissão, de que se achavam encarregados, à não ser a de observar aquelles logares abandonados por occasião de avançar o exercito alliado e occupar as posições de Tuiu-Cué. Que, de então em deante, nunca mais tiveram communicações frequentes com o seu exercito entrincheirado no grande quadrilatero de Humaitá, vindo apenas vê-los, de vez em quando com grandes intervallos de tempo, algum official, que lhes reiterava a ordem de estarem sempre vigilantes. Que, quando o exercito alliado poz-se em marcha, e na occasião de atravessar o estreito Rojas, no passo do *Tio Domingo*, elle com os seus companheiros achavam-se em distancia observando o movimento, quando appareceu-lhes um official paraguaio, recmomendando-lhes novamente que estivessem vigilantes e não se acobardassem, porquanto os alliados não poderiam resistir por muito tempo, e logo que acampassem do outro lado seriam completamente batidos e derrotados. Nada mais declarou que mereça menção, por ignorar, segundo disse, tudo quanto se passava no campo inimigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 122, desta data, contendo a descripção do recontro do dia 6 do corrente entre as cavallarias inimigas e o nosso piquete da mesma arma, postado em S. Solano.

Mandando s. ex. o sr. general em chefe, nesta ordem do dia, elogiar o brioso comportamento do mesmo piquete, promoveu por actos de bravura os seguintes officiaes e praças que o compunham, e mais se destinguiram: a major, o capitão commandante do mesmo; a capitães, tres tenentes; a tenente, um alferes; a alferes, dous 1.^{os} e um 2.° sargentos; a 1.^{os} sargentos, tres 2.^{os} dictos; a 2.° sargento, um soldado, e a cabos de esquadra, dous soldados.

O inimigo deu começo á construcção de uma obra avançada, que suppoz-se a principio ser um espaldão destinado a mascarar e defender uma das entradas do seu quadrilatero, mas que, sendo melhor observado, reconheceu-se ser uma nova bateria avançada.

Tendo s. ex. o sr. general em chefe, em data de 26 de Agosto ultimo, remettido ao general Mitre uma exposição escripta ácerca das operações, e na qual instava para que se activassem as mesmas operações, apresentando á consideração deste general um plano seu, recebeu ás 10 horas da noite deste dia a resposta que lhe enviou o mesmo general Mitre, na sua qualidade de general em chefe dos exercitos alliados, na qual, porém, longe de ferir os pontos essenciaes daquella exposição, só tractou de apresentar longas considerações, que em nada adiantavam ou esclareciam o assumpto proposto.

TERÇA-FEIRA, 10

O inimigo, tendo assestado algumas boccas de fogo na bateria avançada, que acabava de construir, bombardeou durante a noite o acampamento da vanguarda, sem entretanto resultar-nos disto damno algum.

A's 7 1/2 horas da manhã dirigio-se s. ex. o sr. general em chefe para o referido acampamento, donde regressou ás 10 horas e 3/4, tendo ordenado que se avançasse com quatro das nossas peças de 12, afim de responder-se áquelle bombardeamento.

Durante o dia trocaram-se alguns tiros entre estas peças e as da bateria inimiga.

Chegaram ao acampamento 400 cavallos, vindos das invernadas do Aguapehi, os quaes foram distribuidos pelas divisões de cavallaria.

QUARTA-FEIRA, 11

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 1/2 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro collocado na direita do acampamento do 1° corpo, donde observou por algum tempo as posições do inimigo; seguindo depois para S. Solano, visitou os acampamentos das divisões de cavallaria, regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

A' uma hora da tarde, pouco mais ou menos, recebeu s. ex. um telegramma do general barão do Herval, participando que em frente aos nossos piquetes do centro apparecia na linha inimiga o signal de parlamento. Ordenou s. ex. que fosse este mandado reconhecer por um official; e, tendo para tal fim o coronel Corrêa da Camara transposto os mesmos piquetes, apresentou-se-lhe o secretario Gould, da legação ingleza em Buenos-Aires, o mesmo que no dia 15 de Agosto ultimo partira deste acampamento para ir ter uma conferencia com o Governo do Paraguai, por motivos, segundo dizia, de reclamar por parte do seu Governo, a entrega de alguns subditos inglezes, que o presidente Lopez obrigára aos trabalhos forçados de guerra, depois de expirado o prazo por que se haviam contractado a servir como industriaes. Recebido, com as formalidades do estylo, foi o mesmo secretario apresentado ao general Mitre; depois de conferenciar com este por algum tempo, veio ter com s. ex. o sr. general em chefe, a quem declarou que vinha encarregado pelo presidente Lopez de apresentar aos alliados propostas concernentes á paz; e pernoitou no quartel general.

Publicou-se a ordem do dia n. 123, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra ns. 558 a 561, de 15 a 28 de Julho do corrente anno.

QUINTA-FEIRA, 12

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 horas da manhã partiu para o Passo da Patria, afim de embarcar no vapor S. Paulo e seguir para a Côrte do Imperio, o coronel João de Sousa da Fonseca Costa, chefe do estado-maior, enviado por s. ex. o sr. general em chefe, em commissão juncto ao Governo imperial.

A esta mesma hora saïu s. ex. a percorrer o acampamento. Foi ao Passo Ipohi assistir á saïda do comboio, e depois ao acampamento da 2ª divisão de cavallaria, regressando ás 10 1/2 horas.

O coronel José Antonio Corrêa da Camara, chamado pela manhã ao quartel general, assumiu desde logo o cargo de chefe interino do estado-maior, sendo depois publicada e distribuida a ordem do dia n. 124, communicando ao exercito esta nomeação.

A's 4 horas menos 1/4 da tarde, compareceu o general Mitre e teve com s. ex. o sr. general em chefe uma conferencia de uma hora, durante a qual apresentou o seu plano de operações, que não foi acceito por s. ex.

O secretario da legação ingleza, o sr. Gould, apresentou as propostas sôbre as negociações de paz, por parte do Governo do Paraguai, as quaes foram por s. ex. remettidas ao general Mitre, para tomar dellas conhecimento na sua qualidade de general em chefe dos exercitos alliados.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Marcilio Dias*, conduzindo do Rio de Janeiro 3 officiaes e 245 praças para o exercito.

SEXTA-FEIRA, 13

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 3/4 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 3/4 horas.

A uma hora da tarde saïu do quartel general, com destino ao acampamento inimigo, o sr. Gould, secretario da legação ingleza, accompanhado do chefe interino do estado-maior e do capitão de fragata Manuel Luiz Pereira da Cunha. Depois de conferenciar por espaço de uma hora com o general Mitre,

seguiu o mesmo secretario para aquelle destino, sendo accompanhado até as linhas inimigas pelos referidos officiaes, que dalli regressáram ao nosso acampamento.

Chegou ao Passo da Patria, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Presidente*, conduzindo 7 officiaes e 171 praças para o exercito.

SABBADO, 14

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe e dirigiu-se para o acampamento da vanguarda. Na occasião em que percorria os piquetes do centro, foi avisado de que uma grande fôrça inimiga tinha saïdo de Humaitá e dirigia-se para o lado de S. Solano. Mandando s. ex. observar e verificar esta noticia, reconheceu-se que esta fôrça era a mesma que diariamente tinha por costume vir dar pasto ás cavalhadas fóra das trincheiras, notando-se apenas que ha dias a esta parte vinha ella accompanhada de alguma infantaria, naturalmente para servir-lhe de protecção, visto os seus cavallos irem escasseando, tornando-se ella por tanto incapaz de resistir por si só a qualquer ataque nosso.

Depois de ter estado por algum tempo com o general barão do Herval, retirou-se s. ex., chegando ao seu quartel general ás 10 horas.

A's 3 1/4 horas da tarde mandou o mesmo general barão do Herval apresentar a s. ex. um paraguaio, que acabava de passar-se para as nossas linhas. A's perguntas que se lhe fizeram, respondeu este transfuga de modo a não inspirar fé alguma, porquanto denunciou claramente, exagerando critica situação do exercito inimigo e as desgraças que elle lá soffria, que o seu fim era cohonestar o procedimento que acaba de ter, passando-se, e attrahir por conseguinte sôbre si a commiseração dos alliados, de cujas boas intenções talvez estivesse muito longe de ter cabal conhecimento. Tem sido, em regra geral, esta a maneira por que se comportam todos os passados, o que é aliás natural, e contrasta singularmente com a dos prisioneiros.

Das 4 para as 5 horas da tarde começou-se a ouvir o estampido da artilharia de Curupaiti, cujas baterias ha dias se conservavam silenciosas. S. ex., mandando observar a direcção dos tiros, suspeitou que partissem elles de uma nova bateria, que, segundo havia dicto o secretario Gould, estava o inimigo preparando em uma posição donde melhor poderia offender a nossa esquadra encouraçada. Observou-se, porém, ao mesmo tempo, que não só esta esquadra correspondia efficazmente aos tiros daquella bateria, mas tambem que atirava com mais frequencia contra as baterias de Humaitá.

DOMINGO, 15

Não occorreu novidade durante a noite.

Na vanguarda, por occasião das descobertas do campo, foi ferido um soldado do 9° corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional.

A's 7 ¾ horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa na capella do 1° corpo de exercito; seguiu depois para o miradouro da extrema direita, afim de observar a fôrça inimiga, que, segundo acabava de communicar o general barão de Herval, saïra de Humaitá, em numero de 800 homens de cavallaria, pouco mais ou menos, que marcharam em direcção a S. Solano para o lado onde havia acampado o corpo commandado pelo tenente coronel Fernandes. Pela observação a que procedeu, reconheceu s. ex. que esta fôrça era a mesma de que tracta o diario precedente, parecendo-lhe que o inimigo com estes movimentos diarios, com mais ou menos apparato, teria talvez em mira habituar-nos a encara-los com indifferentismo, afim de que, prevalecendo-se disto, pudesse elle por alguma sorpresa vingar a derrota soffrida no dia 6 do corrente. Porém já as divisões de cavallaria, acampadas em S. Solano, haviam recebido ordens, que foram reiteradas, para que redobrassem de vigilancia.

S. ex. regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 16

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 7 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita do acampamento, e depois de observar dahi as posições do inimigo, seguiu para S. Solano, onde visitou os acampamentos da cavallaria; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Apresentáram-se os dous officiaes da commissão de engenheiros do 2°. corpo de exercito, que haviam sido mandados chamar. S. ex., tendo-os encarregado de fazer um reconhecimento para os lados do Itati, ordenou-lhes que no dia seguinte regressassem para Tuiuti, onde receberiam do general visconde de Porto Alegre, a quem passava a officiar neste sentido, as instrucções sôbre o que teriam de executar e os auxilios necessarios.

A' noite recebeu s. ex. correspondencia da esquadra, annunciando não haver alli occorrido novidade importante. O respectivo chefe do estado-maior, commandante da grande divisão fundeada abaixo de Curupaiti, participou a s. ex. que a canhoneira ingleza *Doctorell* havia descido para Buenos-

Aires, e que o secretario Gould, antes de partir na mesma canhoneira, havia declarado não ter sido bem recebido, desta ultima vez, pelo presidente Lopez, que, desapontado talvez por ver que tinham sido frustrados os seus desejos, negára ao mesmo secretario o ter-lhe encarregado de entrar em negociações de paz com os alliados; consentindo a este que apenas levasse para Buenos-Aires uma ou duas viuvas de Inglezes residentes no Paraguai, com a recommendação de não communicarem-se com a terra nos portos intermedios.

Deu s. ex. ao general commandante do 1° corpo de exercito as precisas ordens para que na manhã do dia seguinte se operasse sôbre a direita um movimento com alguns corpos de cavallaria, apoiados com alguma infantaria, afim de vêr si era possivel destroçar ou aprisionar a cavallaria inimiga, que costuma alli postar-se diariamente.

O mappa da fôrça dos tres corpos de exercito apresentou os seguintes algarismos:

	DOENT.	EMPREG.	PROMPT.
Officiaes dos corpos especiaes	—	—	141
Batalhão d'engenheiros.	120	88	513
Corpo de transportes .	13	566	246
1° CORPO DE EXERCITO:			
Artilharia.	147	16	520
Cavallaria.	161	410	2.391
Infantaria.	3.109	440	7.897
2° CORPO:			
Artilharia.	562	44	1.542
Cavallaria.	633	573	1.821
Infantaria.	2.958	420	6.443
3° CORPO:			
Artilharia.	31	—	296
Cavallaria.	316	459	3.269
Infantaria.	2.422	454	5.544
Somma.	10.472	3.470	30.623

Destinos em que se acham as fôrças promptas:

Tuiu-Cué	officiaes —	2.033	praças —	18.718
Tuiuti.	" —	628	" —	8.051
Chaco (comprehendendo os imperiaes marinheiros).	" —	72	" —	1.026
Corrientes (corpo provisorio).	" —	20	" —	261
Somma.		2.753		28.156

Publicou-se á ordem do dia n. 125, contendo algumas disposições e occurrencias.

TERÇA-FEIRA, 17

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 6 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita do acampamento, a fim de observar dahi o movimento que deveria ser executado pela nossa cavallaria contra a do inimigo, do modo por que havia sido determinado na vespera. Achavam-se já as nossas fôrças alli dispostas deste modo: aquem do banhado dous batalhões de infantaria de protecção a tres corpos de cavallaria postados além do mesmo banhado, um á esquerda e dous á direita. Aquelle, mais proximo de Humaitá, destacou alguns piquetes que se emboscáram em diversos pontos, donde melhor pudessem observar os movimento da fôrça inimiga, logo que principiasse a saïr do recinto das fortificações. Deveria este corpo, logo que esta fôrça fosse apparecendo, deixa-la proseguir até que pudesse ser acommettida pelos dous corpos postados na direita, que deveriam então choca-la pela retaguarda e cortar-lhe a retirada.

O inimigo, porém, tendo préviamente destacado alguns exploradores, para por entre a mata observar os nossos movimentos, prevenido delles, veio com effeito, como de costume, dar pasto á sua cavallaria, conservando-se, porém, com um dos flancos apoiado na trincheira, e tendo na sua retaguarda fôrças de infantaria abrigadas na mata.

Não sendo portanto conveniente acommette-lo nesta disposição toda desfavoravel a nós, deu s. ex. ordem para que se retirassem as nossas fôrças, o que se fez sem novidade, havendo não obstante sido trocados alguns tiros entre alguns dos nossos exploradores e os do inimigo.

A ordem de retirada foi dada ás 7 ½ horas, e nessa mesma occasião seguiu s. ex. para a vanguarda, donde regressou ás 10 horas.

Publicou-se a ordem do dia n. 126, contendo várias occurrencias, transcriptas das ordens do dia da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, de ns. 563 a 566, de 31 de Julho a 7 de Agosto ultimo.

QUARTA-FEIRA, 18

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 8 ½ horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, d'onde voltou ás 10 horas.

De accôrdo com o general Mitre, deu s. ex. ordem para que uma brigada de infantaria e uma bateria do 1° regimento de artilharia a cavallo, seguissem á tarde para S. Solano, e alli acampassem; e que no dia seguinte pela madrugada, o brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, com 1.500 homens de cavallaria, dalli partisse em direcção á vila do Pilar, afim de fazer um reconhecimento sôbre a margem do rio Paraguai, além da mesma villa, da qual deveria apoderar-se sendo possivel, e bem assim de toda a boiada e cavalhada que fosse encontrando em marcha, fazendo destruir as linhas telegraphicas, etc., respeitando porém as pessôas e propriedades particulares.

Para o mesmo fim deveria, ao mesmo tempo, partir pelo flanco direito, uma fôrça argentina de 800 homens tambem de cavallaria, afim de incorporar-se áquella na referida villa.

Effectivamente, ás 5 ½ horas da tarde, seguiram para S. Solano a 6ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Nery e uma bateria de boccas de fogo de montanha, commandada pelo capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves. Seguiram tambem com esta fôrça os engenheiros encarregados dos reconhecimentos e itinerarios, e o delegado do cirurgião-mór do exercito, com uma ambulancia.

Publicou-se a ordem do dia n. 127, contendo várias disposições e occurrencias.

QUINTA-FEIRA, 19

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 6 ½ horas da manhã seguiu s. ex. o sr. general em chefe para S. Solano. Examinou a disposição do acampamento da fôrça de infantaria e artilharia que para ahi

tinha vindo na vespera, e bem assim o comêço das pequenas obras de fortificação para assegurar esta posição; regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

O brigadeiro Andrade Neves, que á frente da 2ª divisão de cavallaria havia pela madrugada seguido para a villa do Pilar, officiou ao general barão do Herval, da posição em que se achava, á 1 hora da tarde. Deste officio, remettido por este general a s. ex. o sr. general em chefe, e recebido por s. ex. ás 5 horas, constava o seguinte:

A's 9 horas da manhã mandou o referido brigadeiro que o 11° corpo provisorio de cavallaria percorrese e varejasse todo o *Potreiro Ovelha*, o que sendo executado, foi encontrada uma partida inimiga de 100 homens, mais ou menos, que travou com a nossa fôrça vivo fogo, do qual resultou a morte de um soldado paraguaio. O 7° corpo da mesma denominação, que foi mandado em protecção daquelle, e bem assim o 1° e o 21°, que sob o commando do coronel Camillo Mercio Pereira, foram mandados pela direita, destroçáram completamente o inimigo, que evadindo-se, mal os avistou, deixando em nosso poder 70 a 80 cavallos ensilhados; tendo de nossa parte de lamentar-se a perda do alferes Valentim, do 7° corpo.

Foram feridos muitos dos fugitivos, e cortado e destruido o fio telegraphico desde a proximidade do Passo Fundo até a altura em que a fôrça expedicionaria se achava; tendo sido encontrado um outro fio por dentro do mato, collocado em postes baixos e que foi tambem destruido. A' hora em que officiava (1 da tarde) tencionava o mesmo brigadeiro, tendo em sua vanguarda as fôrças do coronel Camillo Mercio, marchar em direcção ao Pilar.

S. ex. deu immediatamente ao general Mitre conhecimento das occurrencias que ficam relatadas.

SEXTA-FEIRA, 20

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 2 ½ horas da tarde communicou o general barão do Herval ter o piquete do centro avisado que um troço de infantaria inimiga saïa de Humaitá, e encaminhava-se para o lado de S. Solano.

S. ex. o sr. general em chefe, á vista desta participação, mandou prevenir aos piquetes avançados para que estivessem vigilantes, e ordenou ao coronel chefe interino do estado maior que fosse observar do miradouro da direita o movimento do inimigo, dando immediatamente parte do que fosse vendo. O referido coronel, executando esta ordem,

participou que pouco movimento notava, distinguindo apenas, por entre o espesso e alto macegal juncto á mata, que alguns grupos, que pareciam ser de fôrças de infantaria, tomavam a direcção de S. Solano, para onde ia elle seguir, na mesma occasião, afim de avisar disto á nossa fôrça alli acampada.

Mandou então s. ex. ordem ao general Argolo, para que fizesse quanto antes montar toda a primeira divisão de cavallaria e seguir para a esquerda de S. Solano, afim de observar o inimigo e frustar-lhe o plano, que por ventura concebesse e tractasse de realizar.

A's 5 horas recebeu s. ex. uma carta do coronel Caetano Gonçalves da Silva, commandante da 4ª brigada de cavallaria, pertencente á 2ª divisão, e que achava-se acampada a duas leguas áquem da villa do Pilar. Nesta carta participava o mesmo coronel, de ordem do brigadeiro Andrade Neves, que a citada villa havia sido tomada pelas fôrças, que compunnam a vanguarda da expedição ao mando do mesmo brigadeiro, sendo completamente batido o inimigo, em numero, mais ou menos, de 200 homens de infantaria que a guarneciam; ficando em nosso poder alguns prisioneiros e duas peças de pequeno calibre, unicas existentes na villa; tendo-se o resto da fôrça inimiga evadido, precipitando-se no arroio juncto á mesma villa; onde, dos que escapáram dos ferimentos, muitos achāram a morte afogando-se.

O coronel Caetano, que ainda não tinha informações detalhadas deste importante successo, declarava que lhe constava termos tido fóra de combate apenas um soldado ferido.

Os portadores desta carta, um inferior e um cabo, que tinham saïdo, segundo declaráram, ás 9 horas da manhã. das visinhanças da villa, informáram que o ataque se effectuára pouco antes de sua partida, e achava-se concluido áquellas horas; que o inimigo fizera pouca resistencia atirando com as duas peças mencionadas, e as de dous pequenos vapores, que se achavam sôbre o rio Paraguai.

A esta mesma hora (5 da tarde) communicou o general Mitre haver recebido participação de ter o general Hornos feito juncção com o brigadeiro Andrade Neves, juncto á villa do Pilar; e que o inimigo movia-se com alguma infantaria e artilharia para fóra de suas trincheiras.

Esta ultima noticia foi em seguida reiterada pelo general barão do Herval.

O coronel chefe interino do estado maior, voltando ás 6 horas da tarde, declarou que, tendo ido até muito proximo da mata adeante de S. Solano, com um corpo de cavallaria da 1ª divisão, reconheceu que havia fôrças de infantaria e cavallaria occultas na mesma mata, e bem assim alguma

artilharia, que pareciam preparar-se para emprehender algum ataque. S. ex., suspeitando que fossem preparativos para marcharem na manhã seguinte sôbre a villa do Pilar e hostilizarem as fôrças do brigadeiro Andrade Neves, que, segundo as ordens recebidas, deveria regressar naquelle dia, mandou reforçar com mais um batalhão de infantaria as fôrças acampadas em S. Solano e prevenir á 1ª divisão de cavallaria que deveria manter-se na posição em que se achava, afim de ahi ficar de observação attenta durante a noite.

Publicou-se a ordem do dia n. 128, contendo algumas disposições do commando em chefe, e transcripções da ordem do dia da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, de n. 567, de 8 de Agosto ultimo.

SABBADO, 21

Não occorreu novidade durante a noite.

A's 6 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita, donde observou por algum tempo as posições do inimigo; seguindo depois para S. Solano, ahi examinou os acampamentos tanto da infantaria como da cavallaria, e deu algumas ordens aos commandantes da 1ª e 6ª divisões desta arma, relativamente ao que deveriam proceder, no caso de empenhar o inimigo o movimento que suspeitava-se; regressando ás 10 horas.

O consul francez, nomeado para Assumpção, accompanhado do commandante da canhoneira *Desidêe*, compareceu no quartel general ás 3 ½ horas da tarde; e tendo exposto a s. ex. o motivo da sua vinda, que era o de alcançar permissão para que lhe fosse facultado subir na mesma canhoneira até as barrancas de Curupaiti e ahi desembarcar, retirou-se obtendo o que pedia e tendo-lhe s. ex. declarado que a tal respeito passaria a dar as convenientes ordens á nossa esquadra.

Na mesma occasião comparecêram os engenheiros, que tinham feito parte da expedição á villa do Pilar, e expuzeram a s. ex. os pormenores do combate que alli teve logar, e o modo por que haviam desempenhado a commissão que lhes fôra incumbida, recebendo então de s. ex. ordem de apresentar com brevidade o respectivo relatorio e planta.

O brigadeiro Andrade Neves, já de volta da referida expedição, tendo acampado juncto ao arroio Fundo, remetteu a s. ex. os tropheos da victoria que acabava de alcançar, os quaes foram recebidos ás 5 horas da tarde, constando de varios estandartes, duas peças de ferro de alma lisa e pe-

queno calibre, montadas nos respectivos reparos, quatro carretilhas, bois, cavallos, etc., e bem assim septenta e quatro prisioneiros de guerra, inclusive quatro officiaes. Aos prisioneiros mandou s. ex. que fossem retidos em custodia para serem os officiaes interrogados no dia seguinte, e que lhes fossem desde já distribuidos os generos para a sua alimentação, e os outros objectos foram mandados entregar á repartição do quartel-mestre general.

O general Mitre remetteu tambem a s. ex. a parte que recebeu do general Hornos, commandante da cavallaria argentina, que marchou para a citada expedição. Desta parte constou que esta cavallaria, tendo-se anticipado na marcha, chegára primeiro do que a nossa á vista da villa do Pilar, e tendo recebido alguns tiros da artilharia inimiga, retirara-se para fóra do alcance desta, desistindo do intento de dar combate, na hypothese de lhe serem superiores as fôrças alli postadas; e que, tendo dado disto conhecimento ao brigadeiro Andrade Neves, este tinha, não obstante, dado o assalto á mesma villa, obtendo feliz resultado.

Pelos referidos engenheiros soube s. ex. que o mesmo brigadeiro intentára o ataque com apoio unanime dos commandantes dos corpos, seus subordinados, cuja opinião consultou por meio de um conselho prévio que reuniu.

DOMINGO, 22

Não occorreu novidade alguma durante a noite.

A's 8 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa na capella do 1° corpo de exercito, dirigindo-se depois para a ambulancia central, onde visitou as diversas infermarias e mais dependencias do estabelecimento; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Procedeu-se ao interrogatorio dos officiaes paraguaios, prisioneiros do Pilar, cujos depoimentos foram escriptos e delles remettidas cópias ao general Mitre.

Não houve nestes depoimentos revelações que mereçam ser mencionadas. Delles soube-se, pouco mais ou menos, o mesmo de que já se tinha noticia pelos passados.

SEGUNDA-FEIRA, 23

Sendo este dia o do anniversario do ataque de Curupaiti, houve uma missa celebrada na capella do 1° corpo de exercito, em suffragio dos que perecêram neste combate, á qual assistiu s. ex. o sr. general em chefe e todo o seu estado maior. Depois deste acto, saïu s. ex. a percorrer o acam-

pamento, e tendo estado por algum tempo no miradouro da direita observando as posições do inimigo, regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

Nas avançadas do exercito argentino apresentaram-se como passados dous inferiores paraguaios, que constou haverem feito importantes depoimentos.

A' noite recebeu s. ex. um officio do general Mitre, declarando que, estando consignado nas instrucções do brigadeiro Andrade Neves o conservar-se, de volta do Pilar, acampado nas immediações do arroio Fundo, afim de, conjunctamente com as fôrças ao mando do general Hornos, impedir que o inimigo transitasse por alli com rezes e cavalhadas para o seu exercito em Humaitá, havia-se elle retirado, deixando apenas as fôrças do general Hornos, as quaes entretanto ainda nada tinham observado, que pudesse ter sido obstado pelas nossas fôrças.

Realmente, tinha sido esta a ordem que de s. ex. o sr. general em chefe havia recebido aquelle brigadeiro, que, naturalmente olvidando-se della, se havia retirado para o seu anterior acampamento, dando como motivo deste procedimento o ter de dar descanso aos cavallos, que com a excursão que acabavam de fazer, não se achavam em estado de prestar serviços sem antes refazerem-se, com o descanso, das fôrças despendidas.

S. ex. deu então ordem para que a 1ª divisão de cavallaria, ao mando do brigadeiro José Luiz, seguisse, antes da alvorada do dia seguinte, a acampar naquella posição; e determinou ao chefe de estado maior, que na mesma occasião partisse a se entender com o general Hornos, afim de combinarem sôbre o ponto, que deveria occupar aquella divisão de modo a auxiliar efficazmente as fôrças argentinas.

Parte dada pelo brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, relativa á expedição á villa do Pilar.

"Illm. e exm. Sr. — Em cumprimento das instrucções, que v. ex. dignou-se conferir-me, accompanhando o officio datado de 18 do corrente, marchei ao anoitecer do mesmo dia e fui acampar nas immediações da estancia de S. Solano, para onde tambem se dirigiu a columna argentina, forte de 800 homens, entendendo-me na madrugada do dia seguinte (19) com o sr. general d. Manuel Hornos, sôbre o momento de sua partida, que deveria preceder á da força sob o meu commando, composta do 1º corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional do 21º da mesma denominação, armado a caçadores, reunidos aos da 2ª divisão de cavallaria, formando um total de 1.500 homens.

A's 6 horas da manhã, comecei a minha marcha a rumo do passo da Ponte, no arroio Fundo, man-

dando para a vanguarda um esquadrão do 11° corpo, que, depois de meia hora de marcha, encontrou uma guarda inimiga, dando sôbre ella alguns tiros, e perseguindo-a sem conseguir aprisiona-la, pela rapidez com que evadiu-se para dentro do mato, que iamos costeando. Até a bocca do *Potreiro Ovelha* seguimos sem interromper a marcha, estacionando eu ahi com o grosso das fôrças, fazendo retroceder o 9° corpo a tomar posição no passo do arroio Fundo, enquanto os tenentes coroneis Manuel Rodrigues de Oliveira e Manuel Cypriano de Moraes se internavam pelo *Potreiro Ovelha* a reconhece-lo, tendo-lhes eu ordenado a maior celeridade nesta operação, que tinha tambem por fim bater a fôrça, que o guarnecia e tomar o gado e cavalhada inimiga, que constava alli existir.

Das partes inclusas que tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., se deprehende as immensas difficuldades que tiveram de vencer para proceder a esse reconhecimento, que começou ás 10 horas da manhã por um terreno onde pouco se interrompiam as lagôas, matos, capoeiras, alto macegal, e atoladores, dando passagem por estreitissimas picadas, onde um só homem difficilmente póde passar, e terminou-se á uma hora da tarde, perdendo nós na primeira picada em que o inimigo apresentou-se, em numero de 150 homens,, o alferes José Valentim dos Santos. Do inimigo ficáram dous mortos, fugindo elle sob a tenaz perseguição de nossos soldados, que lhe tomáram 70 cavallos, quasi todos ensilhados, e acima de 200 rezes.

Ao ouvir para o lado da povoação do Pilar tiros de canhão, que me indicavam a chegada, naquelle ponto, do general Hornos, fiz immediatamente seguir a se reunir a brigada provisoriamente organizada dos corpos 1° e 21° sob o commando do coronel Camillo Mercio Pereira, e marchei á 1 hora da tarde, mais ou menos, dando ordem ao tenente coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, que com o corpo de seu commando se apressasse em alcançar ao coronel Camillo Mercio, e ambos forçassem suas marchas, afim de porem-se o mais breve possivel em communicação com o general Hornos, a quem participaram que brevemente me achariam com elle.

A's 4 horas da tarde, quando começava a transpôr a extensa planicie, que por esse lado leva á villa do Pilar, vi em retirada, seguindo parallelamente á direcção que eu levava, a columna do general Hornos, á qual já se haviam incorporado as fôrças a que acima alludi. Mandei immediatamente participar áquelle general a minha chegada naquelle ponto, pedindo-lhe me désse suas ordens, a fim de saber como devia regular-me com as fôrças a meu mando,

as quaes, entretanto, seguiam a fazer juncção com as delle. A' resposta de que ia elle acampar, tomei a direcção do esteiro Ibahi, onde acampei ás 4 ½ horas da tarde.

Deu-me então sciencia o referido general, de que procedêra ao reconhecimento da villa, tomando prisioneiros. e que por sua parte julgava terminada a nossa missão. Não me parecendo porém satisfeitas as instrucções com que v. ex. honrou-me, resolvi consultar a opinião dos commandantes de brigadas e corpos, os quaes foram commigo accordes em que deveriamos tentar algum ataque, que nos désse conhecimento exacto das fôrças que guarneciam a villa, bem como de todas as suas circunstancias locaes, para o que levava eu em minha companhia os distinctos engenheiros, major Rufino Enéas Gustavo Galvão e 1° tenente Bernardino de Senna Madureira.

Em consequencia, tendo desta resolução dado conhecimento ao sr. general Hornos, que me auxiliou com fôrças ao mando do coronel Corrêa, dirigi-me com cem praças de cada um dos corpos, 6°, 7°, 10° e 11° e com o 21° e 1° á villa que se achava fechada e abandonada. Por fôrças do 10° e 11° ao mando do tenente coronel Manuel Rodrigues de Oliveira, mandei que fosse ella occupada, devendo o coronel Corrêa ficar-lhe de protecção. Ao coronel João Niederauer Sobrinho e tenente coronel Manuel Cypriano de Moraes, ordenei que reconhecessem o passo do Arroio juncto á villa; e tendo conhecimento das difficuldades que offerecia para se transpôr, e sabendo pelo tenente coronel Manuel Rodrigues de Oliveira, que uma chata e dous vapores carregados de fôrças do inimigo subiam o rio e já se achavam proximos á villa, ordenei que o tenente coronel Manuel Rodrigues alli se conservasse tiroteando os que estavam além do arroio, oppondo-se ao desembarque dos que vinham nos vapores e cerrando mais o fogo logo que visse que eu tinha tempo de achar-me em outro passo que noticiáram-me existir meia legua acima.

Ahi chegando mandei o meio esquadrão de vanguarda, commandado pelo tenente João Baptista Pinto Porto, que procurasse passar o arroio, que estava de nado, o que effectuou-se lançando a nado os cavallos, sendo o referido tenente o primeiro da fôrça, que, com a maior bravura, chegou ao lado opposto, sendo immediatamente seguido pelo 1° sargento Antonio Goularte da Silva, que mostrou muita intrepidez. Em seguida ordenei ao major Isidoro Fernandes de Oliveira, que passasse o arroio com as fôrças do 6° corpo, que vinham ao seu mando, intelligenciando-me do logar em que descobrisse o inimigo e seu numero.

Sendo avisado de que em fôrças superiores a 400

homens de cavallaria e infantaria se approximavam, fiz logo passar o 7º, o 1º e o 21º, e segui rapidamente com elles a occupar a mesma frente em que se achavam as do 6º. Entrincheirando-se o inimigo em uns cercados, mandei apear o 21º corpo, e ataca-lo pela esquerda e ao 6º, 7º e 1º mandei carregar pela direita; ordens que foram executadas com aquella bravura propria dos nossos soldados, sendo a cavallaria e infantaria inimiga, completamente destroçadas, lançadas sôbre o arroio, e ahi ainda perseguidos e mortos, caïndo em nosso poder duas peças de artilharia, que apenas tiveram tempo de fazer tres tiros sôbre nós, grande numero de prisioneiros, em que adeante fallarei. Ao tempo em que derrotavamos o inimigo na margem direita do arroio, procuravam soccorrê-lo os que vinham em sua protecção, os quaes, desembarcados, foram completamente batidos e dispersos pelas fôrças ao mando do tenente-coronel Manuel Rodrigues de Oliveira, apezar da protecção que lhe davam os dous vapores e chatas com sua artilharia, sob cujos fogos combatiam.

Tornam-se altamente recommendados pela intrepidez, denodo, bravura e pericia com que se portáram, o coronel João Niederauer Sobrinho, e o coronel Camillo Mercio Pereira, que, conquanto chegasse já um pouco tarde, prestou entretanto relevantes serviços; tenentes-coroneis Manuel Cypriano de Moraes, que com arrojo levou as praças de seu corpo e do 6º sôbre as peças de artilharia, tomando-as; Manuel Rodrigues de Oliveira, que na margem esquerda do arroio carregou impetuosamente sôbre as fôrças, que desembarcavam e vinham em protecção; Irineo José Topasio, que com o seu corpo avançou sôbre a esquerda e derrotou a infantaria; majores Isidoro Fernandes de Oliveira, José Lourenço Vieira Souto, Vasco Adolfo de Fontoura Chananeco, que com bravura se conserváram sempre na frente de suas fôrças, concorrendo para a rapida tomada da artilharia; major Manuel Amaro Barbosa, que conservou-se valentemente em seu posto nas fôrças, que combatêram na margem esquerda; capitães Francisco Fernandes Franco Netto, Manuel Leoncio Souto, que com o seu esquadrão tomou a peça da direita; tornando-se dignos de especial menção, o tenente Francisco Marques Xavier, do 1º corpo e alferes Leoncio Fernandes Gonçalves, do 7º. Tambem se tornam recommendaveis, por seu valor, os capitães Serafim de Castro Macieira, Verissimo Pinheiro e Urbano Francisco das Chagas, que, ferido no principio do combate, nelle se conservou até o fim; capitão do 6º corpo Christovam Baum, que, depois de ferido gravemente, ainda se dirigiu ao esquadrão que commandava, ordenando-lhe uma carga; Jaime da Silva

Telles, que combateu a meu lado com a maior intrepidez e accompanhou tambem a infantaria; tenentes Vicente Ferreira da Silva, João Baptista Pinto Porto e Israel de Lemos Pinto. Se acháram sempre juncto ás fôrças que combatiam os srs. engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão e 1° tenente Bernardino de Senna Madureira, que corajosamente cumpriram a ardua tarefa de que foram incumbidos. Me é grato summamente recommendar a v. ex. os nomes dos distinctos drs. Polycarpo Cesario de Barros, cirurgião-mór de divisão em commissão, Francisco Rodrigues da Silva e Silverio de Andrade Silva, cirurgiões-móres de brigada, Joaquim José de Figueiredo Junior e 2° cirurgião de commissão, pharmaceutico alferes Antonio Estevam Marcondes de Gouvêa e o capellão Amaro Theoth Castor Brasil, pelo zelo, dedicação e humanidade com que se portáram. Egualmente tenho a recommendar a v. ex. o capitão de estado maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira, assistente do deputado do ajudante general, que, como já disse a v. ex. verbalmente, muito concorreu para o bom exito da operação. O tenente José Rodrigues de Freitas, meu ajudante de campo, alferes do 5° corpo de caçadores a cavallo, José Joaquim de Andrade Neves Filho, escripturario da repartição do quartel mestre general, Carlos Luiz de Andrade Neves, do 3° regimento de cavallaria, meu ajudante de ordens, se portáram com a maior bravura, accompanhando-me sempre em todos os pontos da linha; assim como o capitão Jaime da Silva Telles, e alferes Francisco de Paula Andrade Neves, ambos do 6° corpo, que desenvolvêram muita actividade, na transmissão das minhas ordens, a par de mui distincta bravura. Não posso deixar em silencio os nomes dos 1ºs sargentos, do 6° corpo Salvador Alves dos Santos e José Francisco Mendes, 2° sargento do 11° corpo Mathias José Guilherme, pelo valor com que se portáram, o primeiro juncto á minha pessôa, transmittindo as minhas ordens, e os ultimos pelos serviços e denodo com que accompanháram seus respectivos corpos, nas felizes cargas que fizeram.

"Ao coronel Caetano Gonçalves da Silva, tenentes-coroneis Hippolyto Antonio Ribeiro e Manuel Ignacio da Silva, incumbi a direcção da fôrça que de reserva deixei ficar no acampamento, sendo todas as ordens por mim dadas pontualmente por elles cumpridas, approximando-se com ellas ao logar da acção, logo que viram encetada e recebêram para isso ordem.

"Neste brilhante feito em que uma fôrça das tres armas foi completamente batida, ficáram mortos no campo acima de 100 homens, tendo quasi egual numero morrido afogado no arroio em que foram lançados e tentáram passar, tendo

ainda muitos mortos e prisioneiros sido feitos na outra margem em que os aguardavam as fôrças ao mando do tenente coronel Manuel Rodrigues de Oliveira.

Fizemos 74 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes, achando-se 22 feridos entre elles. Deixamos além disto gravemente feridos 10 paraguaios, cujo transporte se difficultava. Tomamos mais ao inimigo duzentas e tantas rezes, das quaes 31 bois e 60 cavallos e eguas; 50.000 cartuchos de infantaria em duas grandes carretas, 10 a 12.000 dictos, que se achavam em deposito, sendo cento e tantos de artilharia, calibre 4, um instrumental de musica, 78 lanças, 107 armas de infantaria, tomadas no campo e 156 na praia onde as atiravam os fugitivos, cinco caixões com polvora solta, uma chata grande, que mandei incendiar, na qual se continham 13 surrões de xarque, que mandei distribuir pela tropa e o resto lançar ao arroio, quatro canôas, que mandei inutilizar, cinco caixões com papel em branco, manuscripto e impresso, assim como dois estandartes tomados no campo, os quaes me foram apresentados pelo coronel Niederauer, e mais quatro encontrados no desposito da villa pelo tenente coronel Manuel Rodrigues de Oliveira.

Só depois de tomada a villa pude completar as instrucções no que diziam respeito á posição do Taiti, para onde fiz seguir o tenente coronel Manuel Ignacio da Silva com parte do 6° corpo, accompanhado dos engenheiros Galvão e Madureira, que foram zelosos no cumprimento do que lhes incumbia.

Passando ás mãos de v. ex. as inclusas partes dos commandantes de brigadas e corpos, rogo a v. ex. se digne tomar consideração que merecerem os officiaes e praças, que mencionam com louvor, pedindo eu licença para enviar uma copia desta parte ao exm. sr. tenente general barão do Herval, e aproveito a opportunidade para agradecer a v. ex. a honrosa commissão, que se dignou confiar-me.

Deus guarde a v. ex. — Quartel general do commandante da 2ª divisão de cavallaria. — Acampamento juncto a Tuiu-Cué, 23 de Septembro de 1867. — Illm. e exm. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras em operações contra o Governo do Paraguai. — (Assignado) *José Joaquim de Andrade Neves*, brigadeiro."

TERÇA-FEIRA, 24

A's 4 ½ horas da manhã seguiu para S. Solano o coronel chefe interino do estado-maior, afim de desempenhar a commissão, de que fôra incumbido na vespera.

A's 6 partiu s. ex. o sr. general em chefe para o mesmo destino, avançando até as proximidades do arroio Fundo, a fim de examinar as posições, que deviam occupar as fôrças da 1ª divisão de cavallaria; voltando, ás 9 ½ horas, dirigiu-se para o acampamento da vanguarda, donde regressou á 1 ¾ horas.

O chefe de estado-maior, de volta da referida commissão, declarou que tinha ido até o arroio Fundo, e não encontrára o general Hornos; que a 1ª divisão alli havia acampado, aguardando o seu respectivo commandante a chegada do referido general para com elle entender-se.

S. ex. o sr. general em chefe communicou esta occurrencia ao general Mitre, fazendo-lhe sciente ao mesmo tempo do motivo que havia dado o brigadeiro Andrade Neves de ter-se retirado daquella posição.

Começou-se a collocar os postes para o estabelecimento de uma linha telegraphica entre o quartel general do commando em chefe e o acampamento de nossas fôrças em S. Solano.

O inimigo tentou acommetter o nosso comboio que pela manhã saïu de Tuiuti. Constou, que esta nova tentativa de saque dera em resultado um renhido combate entre as suas fôrças e as do nosso 2º corpo de exercito alli acampado; tendo havido de nossa parte grandes perdas.

S. ex. fez immediatamente partir para Tuiuti um dos seus ajudantes de campo, a fim de informar-se minuciosamente desta occurrencia.

O comboio chegou a este acampamento a salvamento, não tendo o inimigo podido toca-lo. Nelle veio o balão aerostatico. Deste acampamento para o de Tuiuti haviam seguido os prisioneiros paraguaios feitos na expedição do Pilar.

Os dous engenheiros encarregados do reconhecimento sobre o Itati apresentáram a s. ex., de volta desta commissão, os resultados dos seus trabalhos. Estes dous officiaes, que vieram pela manhã de Tuiuti, nada souberam informar sôbre aquelle ataque, de que não tiveram a menor noticia.

Foi ella trazida pelo tenente coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel mestre general, juncto ao commando em chefe, o qual, como de costume, tinha acompanhado o comboio, daqui partido, até o logar em que encontra-se com o de Tuiuti, e ahi presenciára o successo.

O referido ajudante de campo, regressando á noite, entregou a s. ex. a seguinte communicação do tenente general visconde de Porto-Alegre:

"Illm. e exm. sr.—Como já terá participado a v. ex. o tenente-coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel mestre general juncto ao commando em chefe, que chegava dahi ao ponto de onde, depois de reunir-se, parte o comboio, apresentára-se hoje ás 7 horas da manhã, a 400 braças do esteiro Rojas, e em frente ao referido logar, uma fôrça de cavallaria inimiga, que calculei ser de 800 a 900 homens, com uma bocca de fogo.

"Ordenei ao brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho, que transpuzesse o esteiro com a fôrça ás suas ordens, composta de quatro batalhões, dois corpos de cavallaria e duas boccas de fogo; a qual estava emboscada para proteger a passagem do comboio, e avançasse em columnas de ataque, levando nos flancos os dous corpos de cavallaria e tomando posição no centro e á retaguarda, a artilharia, até uma posição que lhe ficava em frente, a 600 braças, pouco mais ou menos.

"Tendo este movimento obrigado o inimigo a retirar-se, e não me parecendo conveniente mandar avançar mais em seu seguimento, para não expôr a nossa fôrça aos fogos da artilharia inimiga, e a alguma emboscada que porventura tivesse, accrescendo ter já passado o comboio, mandei ordem ao referido brigadeiro que se retirasse para este acampamento, deixando um corpo de cavallaria no logar, onde se conserva durante o dia para proteger as nossas communicações.

"Vendo porém o inimigo, que havia se retirado para juncto de suas trincheiras, que alli ficava aquelle corpo, mandou avançar sôbre elle a sua cavallaria, protegida por uma fôrça de infantaria, que calculei em mais de 2.000 homens.

"Ordenei immediatamente que regressasse a fôrça, cuja retirada eu já havia determinado, e que fôra reforçada com mais dous batalhões; a qual, não se fazendo esperar, fiz passar de novo o mencionado esteiro, e formando a cavallaria, reforçada com mais um corpo, á direita da infantaria, e em frente á do inimigo, mandei que aquella carregasse sôbre a cavallaria inimiga, que ameaçava por sua parte a nossa, quando a infantaria avançasse. O ataque executou-se com intrepidez, e chocando-se a nossa cavallaria com a do inimigo, obrigou a infantaria deste a formar circulo para defender-se.

"Parecia, pois, pronunciada a sua derrota. Não aconteceu assim, porém, porque apresentaram-se mais duas fortes columnas de infantaria, que das trincheiras inimigas saïram-lhe em soccorro, obrigando assim a retirada da nossa fôrça até repassar o já mencionado esteiro, aonde mandei fazer

alto e esperei pelo inimigo. Reconhecendo, porém, que elle não ousava transpôr o mesmo esteiro, onde permanecemos mais de uma hora, afim de não privar-se do amparo de suas baterias, ordenei de novo que a fôrça se recolhesse a este acampamento, o que se realizou ás 2 horas da tarde.

"Ficáram sobre o campo muitos cadaveres inimigos, devendo ser grande o numero de feridos que teve.

"Por nossa parte, só me consta até este momento a sensivel perda de seis officiaes mortos, não podendo precisar o numero de feridos: sendo porém um destes, ainda que levemente, por estilhaço de granada na cabeça o brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho, o qual, não obstante, mais uma vez ostentou seu sangue frio e valor, conservando-se á frente da fôrça até que ella se recolheu a este campo. Logo que receba dos diversos commandos as respectivas partes officiaes, terei a honra de as fazer chegar á presença de v. ex., fazendo menção honrosa daquelles que se portáram com distincção. — Deus guarde a v. ex. — Illm. e exm. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras em operações contra o Governo do Paraguai. — (Assignado) *Visconde de Porto Alegre.*"

Segundo as partes posteriormente remettidas, tivemos neste combate as seguintes perdas:

Officiaes: oito mortos, 21 feridos, oito contusos e quatro extraviados.

Praças de pret: 19 mortos, 223 feridos, 37 contusas e 139 extraviadas.

As perdas do inimigo ficaram-nos ignoradas, em consequencia de ter sido o combate dado em um terreno todo cheio de pantanos e macega, e que além disto não foi depois percorrido por fôrças nossas.

Publicou-se a ordem do dia n. 129, mandando recolher aos respectivos corpos as praças, que se acham servindo de camaradas ou bagageiros de pessôas que não têm direito a elles; prohibindo que os corpos recebam fornecimentos de mantimentos para mais de um dia, salvo os casos em que tenham de saïr em diligencia, devendo ainda assim ser feita diariamente a distribuição ás companhias; e contendo outras disposições e occurrencias.

QUARTA-FEIRA, 25

A's 6 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita, tendo préviamente recommendado que ahi se fizesse uma ascenção aerostatica.

Em vista desta ordem seguiu o balão e effectuou-se a ascenção aerea ás 8 horas.

Pouco depois retirou-se s. ex., não tendo podido observar as posições do inimigo, em consequencia da cerração que havia na atmosphera, e dirigiu-se para a ambulancia central, que visitou; regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

O balão conservou-se elevado por espaço de ¾ hora, esperando os observadores, capitães Amaral e Madureira e 1º tenente Madureira, que se dissipasse o nevoeiro: não tendo porém assim acontecido, descêram, retirando-se o balão.

A' tarde tentou-se fazer nova ascenção na vanguarda, e um pouco á esquerda daquella posição. Não foi possivel porém obter esta, não só porque a isso impedia o vento que reinava na camada superior da atmosphera, mas tambem, porque o aerostato havia despendido uma bôa quantidade de hydrogenio, e não podia portanto elevar-se a grande altura.

Estas contrariedades patentéaram o pouco proveito, que se poderia esperar deste genero de observatorio, aliás tão dispendioso, e por conseguinte deu s. ex. ordem para que regressasse no dia seguinte o balão para o Passo da Patria, demonstrando que não contaria d'hoje em deante com este auxilio para as operações.

Concluiu-se a collocação da linha telegraphica para S. Solano, a qual começou a funccionar á noite.

QUINTA-FEIRA, 26

Pela manhã, tendo chegado noticia ao quartel general de que o inimigo movia-se em grandes columnas de infantaria e cavallaria na direcção de S. Solano, ordenou s. ex. o sr. general em chefe que seguissem para a frente alguns corpos da 3ª divisão de infantaria, e dirigiu-se para a direita do acampamento, afim de observar aquelle movimento. Reconhecendo porém que as fôrças do inimigo a que se referia aquella noticia eram as mesmas que diariamente costumam vir dar pasto á cavalhada fóra das trincheiras, mandou regressar aquelles corpos e fazer o toque de descansar.

Achando-se um piquete do inimigo do lado opposto ao banhado que ha naquella posição, na distancia mais ou menos de 300 braças, e desejando verificar o alcance das espingardas de que usa a nossa infantaria, ordenou s. ex. a algumas praças de um batalhão desta arma, alli postado de observação, que atirassem sôbre aquelle piquete. Effectuada esta descarga, os cavallos espantaram-se e disparáram alguns, caïndo ao mesmo tempo duas praças do piquete, uma que se

achava montada, e outra postada de observação em uma arvore, parecendo terem sido mortalmente feridas, porquanto não se puderam mais levantar.

Antes de reitrar-se desta posição, deu s. ex. ordem ao general Argolo, que tambem ahi se achava, para que mandasse para alli, á noite, uma estativa de foguetes e duas boccas de fogo, com o fim de hostilizar e desalojar o referido piquete; e regressou ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

Pouco depois recebeu s. ex. noticia da esquadra encouraçada. O almirante mandava participar que na vespera tivera um passado do inimigo, que ministrava algumas informações bôas, e entre ellas a de se terem revoltado contra Lopez dous batalhões seus, que foram por este motivo dissolvidos. Este transfuga achava-se á noite de sentinella ás correntes, e tendo-se deixado escorregar por estas chegára por este meio até o navio da vanguarda.

O mesmo almirante repetia que se achava muito bem em sua nova posição, porquanto d'ahi offendia muito o inimigo em suas obras vivas de Humaitá e não podia efficazmente ser por elle correspondido; e que, embora lhe constasse que estavam lançando torpedos e obstruindo a passagem juncto ás baterias de Curupaiti, não lhe dava isto cuidado algum, porque a sua volta por alli deveria ser depois de terminada a guerra e expulso o despota do Paraguai.

Publicou-se a ordem do dia n. 130, contendo varias disposições e occurrencias.

SEXTA-FEIRA, 27

Durante a noite pareceu a todos ter havido alguma escaramuça para o lado do Chaco ou Curupaiti, porque vinham destas direcções ruidos similhantes aos de tiros de fuzilaria seguidos e de canhões, sem que no entanto apparecessem outros indicios ou provas desta occurrencia.

Nesta incerteza passou-se todo o dia, tendo apenas o visconde de Porto-Alegre, que escreveu a s. ex. o sr. general em chefe ao meio-dia, declarado que até essa hora não occorrêra em Tuiuti novidade alguma, além da de haver o inimigo, durante a noite, tocado muita musica no seu acampamento e feito mais tiros de fuzilaria em suas linhas avançadas, do que o que é costume.

Publicou-se a ordem do dia n. 131, contendo a descripção da ultima expedição á villa do Pilar.

SABBADO, 28

A's 6 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento, e depois de ter estado por algum tempo no da vanguarda, regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

O inimigo tendo vindo, como de costume, dar pasto á sua cavallaria, fóra das trincheiras, parecendo em maior numero a fôrça deste dia, fez approximar muito de S. Solano um de seus piquetes de 200 a 400 homens.

S. ex. tendo aviso deste movimento, ordenou ao coronel chefe interino do estado-maior, que o fosse observar do miradouro da direita, dando-lhe immediato conhecimento do que fosse notando. Em consequencia desta ordem partiu o mencionado coronel para aquelle ponto, e pouco depois mandou participar que o inimigo tinha em frente ao citado miradouro, porém um pouco mais distante da posição do costume, maior numero de fôrças de cavallaria, e que mais adeante, na direcção de S. Solano, tinha um piquete desta arma, e proximo a este ultimo logar um outro muito approximado dos nossos.

A' vista disto ordenou s. ex., que uma brigada da 2ª divisão de cavallaria viesse collocar-se nas immediações do referido miradouro, e que a 6ª divisão da mesma arma estivesse preparada para repellir qualquer tentativa de ataque em S. Solano.

O chefe do estado-maior seguiu, neste interim, para este ultimo logar.

Tendo a brigada ligeira da 2ª divisão montado a cavallo e pondo-se em movimento, bem como alguns corpos da 6ª, o inimigo principiou a retroceder, avançando então o nosso piquete postado em S. Solano, o qual fazendo alguns tiros, matou a um dos cavallos do inimigo.

O general barão do Herval compareceu ás 2 horas no quartel general, retirando-se pouco depois.

A's 4 horas da tarde expediu o coronel Nery um telegramma de S. Solano, noticiando que um dos nossos piquetes tiroteava-se com uma guerrilha do inimigo. Em consequencia disto, deu s. ex. ordem para que marchasse quanto antes um batalhão de infantaria para reforçar a posição de S. Solano e seguiu para a direita do acampamento. D'ahi, observando que a citada guerrilha se havia incorporado ao grosso da força inimiga, que havia-se retirado para mais proximo das suas trincheiras, deu ordem para que a brigada ligeira se conservasse durante a noite na posição em que se achava.

Durante o citado movimento do inimigo foi pelos nossos observado um grupo, composto de um official e algumas praças, percorrer as linhas deste, parecendo proceder a um reconhecimento sôbre as nossas posições.

A' noite o general barão do Herval expediu um telegramma da vanguarda, communicando que se havia observado movimento de infantaria dentro do quadrilatero inimigo.

Pela manhã passou-se para o campo alliado, nas linhas do exercito argentino, um soldado paraguaio, que declarou entre outras cousas o seguinte: Que tinha feito parte das fôrças que atacáram o nosso comboio na manhã de 24 do corrente; que o inimigo no combate, que então teve logar, havia empenhado cinco batalhões de infantaria, quatro peças de artilharia, uma estativa de foguetes de guerra, e alguns regimentos de cavallaria, cujo numero, ao certo, ignorava. Que não tinham feito prisioneiro algum nosso, havendo sómente apparecido prendas, que foram subtrahidas dos cadaveres que ficáram no campo da acção. Que estavam as fôrças inimigas muito mal servidas de viveres, dando-se uma rez pequena e magra para alimento unico e exclusivo de muitas praças. Que o cholera havia reapparecido e fazia grandes estragos, etc., etc.

DOMINGO, 29

Em consequencia do bombardeamento feito pelo inimigo contra o acampamento da vanguarda, foi alli morto durante a noite, por estilhaço de granada, um soldado da bateria provisoria de artilharia, e bem assim uma mula pertencente á mesma bateria.

A columna de cavallaria inimiga amanheceu sôbre as trincheiras com as suas avançadas, e dirigiu-se para proximo de S. Solano, occupando mais ou menos a mesma posição da vespera.

A's 8 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa, dirigindo-se depois para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 ½ horas.

Por occasião de partir o comboio de Tuiuti para este acampamento, uma bateria nossa de artilharia, postada ao ponto de partida, fez alguns tiros sôbre uma pequena fôrça de cavallaria inimiga, que apparecia fóra do seu entrincheiramento; e constou que os nossos tiros foram bem aproveitados e não correspondidos.

Chegaram-nos cavalhadas, mandadas comprar no Rosario.

A's 5 ½ horas da tarde recebeu s. ex. participação de que um dos piquetes do inimigo, em numero de 60 homens,

havia accommettido a um nosso de 40; o qual resistiu e destroçou aquelle, matando o official que o commandava e um sargento, e ficando em nosso poder algumas lanças e dois cavallos ensilhados.

Por occasião deste incidente a nossa 2ª divisão de cavallaria montou uma das suas brigadas e a 6ª uma outra. O inimigo montou tambem as suas cavallarias e de parte a parte conservou-se a formatura em ordem de batalha até ao anoitecer, tendo-se retirado o piquete inimigo batido.

Tivemos neste pequeno combate um sargento ferido levemente.

SEGUNDA-FEIRA, 30

A's 6 horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para a direita do acampamento, e depois de observar por algum tempo as posições do inimigo, seguiu para S. Solano, donde regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

A' tarde um piquete inimigo avançando um pouco da posição que occupava, resultou deste movimento empenhar-se com um dos nossos um ligeiro combate, do qual saïu ferido levemente no pé o commandante do nosso, o qual declarou tambem ter observado chegarem de Humaitá duas carretas, que descarregáram juncto á costa do arroio Fundo, ignorando porém elle a natureza da carga.

O general barão do Herval, que á 1 da tarde esteve com s. ex. e retirou-se pouco depois, communicou á noite, por meio de um telegramma, o seguinte: "Que uma columna de infantaria inimiga saïra do mangrulho da casa de Lopez e se encaminhára para o outro mangrulho, onde anoitecêra".

"Que uma parte da cavallaria inimiga se havia retirado para a trincheira, e a outra anoitecêra na posição do costume."

S. ex. mandou transferir este aviso ao coronel Nery em S. Solano, para que o transmittisse tambem ás 1ª e 6ª divisões de cavallaria, afim de que ficassem de sôbre-aviso e vigilantes durante a noite; devendo ao toque da alvorada seguinte estar todas as nossas fôrças alli acampadas promptas para entrar em acção.

Chegáram de Tuiuti malas com correspondencia da Côrte, vindas pelo vapor *Arinos*, alcançando as datas até 9 do corrente.

No referido vapor vieram mais sete officiaes e 261 recrutas para o exercito.

O mappa da fôrça dos tres corpos de exercito apresentou os seguintes algarismos, a saber:

	PROMP.	EMPREG.	DOENT.
Corpos especiaes	130	16	
1° CORPO DE EXERCITO			
Artilharia	499	16	149
Cavallaria	2.345	292	190
Infantaria	7.485	427	2.985
2° CORPO			
Artilharia	1.525	51	547
Cavallaria	1.738	619	662
Infantaria	6.343	508	3.143
3° CORPO			
Artilharia	217	—	24
Cavallaria	2.618	384	340
Infantaria	5.458	499	2.410
FORÇA AVULSA			
Batalhão de engenheiros. . . .	508	94	117
Corpo de transportes	122	701	14
Somma.	28.988	3.607	10.581

Destinos em que se acha a força prompta:

Tuiu-Cué.	officiaes — 1.455	praças — 17.853
Tuiuti.	" — 707	" — 8.974
Corrientes (corpo provisorio).	" — 13	" — 426
Chaco (comprehendendo os imperiaes marinheiros)	" — 72	" — 1.026
Somma.	2.247	28.279

Publicou-se a ordem do dia n. 132.

Nota numerica dos officiaes e praças, chegados do Brasil durante o 3° trimestre do corrente anno, com declaração das datas de chegada e nome das embarcações.

Nota numerica dos officiaes e praças, chegados do Brasil durante o 3º trimestre do corrente anno, com declaração das datas de chegada e nome das embarcações.

DIA	MEZ	ANNO	NOME DOS VAPORES	OFFICIAES	PRAÇAS	SOMMA
1	Julho	1867	*Dezeseis de Abril.*	—	35	35
—	—	—	*S. José*	4	276	280
4	»	»	*Galgo.*	—	289	289
12	»	»	*Presidente*	7	286	293
30	»	»	*Arinos*	7	214	221
1	Agosto	»	*Lima e Silva*	—	71	71
6	»	»	*S. Paulo.*	16	41	75
6	»	»	*Marquez de Caxias* . .	—	34	34
7	»	»	*Ytapecurú*	3	205	208
28	»	»	*Wassimon*	8	268	276
28	»	»	*Teixeira de Freitas* . .	—	22	22
29	»	»	*Galgo.*	11	315	326
12	Setembro	»	*Marcilio Dias*	3	245	248
13	»	»	*Presidente*	7	171	178
30	»	»	*Arinos*	7	261	268
	Somma . . .		. . . .	73	2.733	2.806

No numero dos officiaes acham-se incluidos 22, que pertencem ao Corpo de saúde do exercito.

Do mappa nosologico, apresentado pelo chefe interino do Corpo de saúde, correspondente ao 3° trimestre do corrente anno (Julho a Septembro), dos doentes tractados nos hospitaes e infermarias do exercito, comprehendendo os de Montevidéo, Corrientes, Chacaritas, Cerrito, Aguapehi, Passo da Patria, Tuiuti e Tuiu-Cué, consta o seguinte:

Existiam 3.435, entráram 14.586, total 18.021; dos quaes, curaram-se 9.278, falleceram 1.676, foram transferidos para o Brasil 3.577, ausentaram-se 14, total 14.545; passando portanto para o mez de Outubro 3.476 doentes.

Segundo observa o mesmo chefe, os doentes que figuram no citado mappa como havendo fallecido de alienação mental, amygdalite, blenorrhagia, bronchite, catarrho pulmonar, edema, febre intermittente, gastrite, hemorrhoides, ictericia, mamillos hemorrhoidarios, pleurodynia, rheumatismo, sarnas, surdez, suppressão de transpiração e ulceras, succumbiram em consequencia de outras molestias, que subrevieram áquellas, com que baixáram aos hospitaes.

Do mesmo mappa deduz-se que mais de dous terços da mortalidade foi em consequencia de cholera-morbos, variola, ferimento por arma de fogo, diarrhéa, e febre typhica; sendo o numero de mortos da 1ª molestia 377, da 2ª 260, da 3ª 276, da 4ª 186, da 5ª 49; o que perfaz um total de 1.148 mortos.

Deduz-se mais que a proporção entre o total dos doentes e o numero de mortos foi de pouco mais ou menos 9 °|°; sendo que o numero dos doentes das ultimas molestias citadas, que são as mais mortiferas, estão na proporção de 27 1/3 por cento.

Entre os ferimentos por arma de fogo figuram 12 amputações.

N. B. — Cumpre observar mais o numero dos doentes existentes, dado por este mappa, não confere com o que consta dos mappas apresentados pelos corpos, em vista dos quaes são organizados no quartel general do commando em chefe os que se vêm publicados no presente diario. Nestes é citado numero muito mais elevado, pela razão de figurarem como existentes com baixa aos hospitaes e infermarias, praças, que têm fallecido ou tido outro qualquer destino, sem que destas alterações tenham immediato conhecimento os mesmos corpos

(ACAMPAMENTO EM TUIU-CUÉ)

TERÇA-FEIRA, 1° DE OUTUBRO DE 1867

Constando que o inimigo havia emboscado alguma fôrça de infantaria no mato, que margeia o Arroio Fundo, determinou s. Ex. o sr. general em chefe, que a 2ª divisão de cavallaria, com dous corpos daquella arma, seguisse na madrugada deste dia, a fim de fazer um reconhecimento no sentido de verificar aquelle facto e bater a citada fôrça.

Antes do toque de alvorada dirigiu-se portanto o coronel chefe interino do estado-maior para S. Solano, afim de transmittir estas ordens.

Marcharam com effeito a 2ª divisão e os dous corpos de infantaria, ao toque d'alvorada; tomaram as devidas posições, fazendo o reconhecimento sem encontrar outra fôrça além de uma pequena guarda, que parecia vigiar a linha telegraphica, que foi cortada em differentes partes, incendiando-se tambem algumas palhoças, que se encontráram, e bem assim a macega do campo.

A força de cavallaria inimiga appareceu, como de costume, no flanco direito do Humaitá, e um dos seus piquetes sustentou com outro nosso um nutrido tiroteio, do qual resultou ter aquelle algumas perdas entre mortos e feridos, caïndo em nosso poder 2 cavallos ensilhados e algumas lanças. Do nosso lado houve um major contuso e dous cabos feridos, sendo um gravemente, e um soldado tambem ferido gravemente, todos do 11° corpo provisorio.

S. ex. o s. general em chefe, logo que começou a ouvir o tiroteio, ás 6 horas da manhã, seguiu para a direita do acampamento e dahi observou a citada escaramuça até ás 9 horas, dirigindo-se depois para S. Solano, d'onde regressou ás 10 ½ horas.

Chegára ao acampamento, e foram mandados distribuir pelos corpos do 1° corpço de exercito, 255 recrutas, vindos do Brasil no vapor *Arinos*.

Os vapores *Diligente* e *Guará*, chegáram ao Passo da Patria, trazendo, daquelle mesmo destino, dinheiro para os cofres da Pagadoria e material bellico.

O coronel Nery, de S. Solano, expediu um telegramma communicando que, pouco antes de anoitecer, notára uma espessa nuvem de poiera levantar-se na estrada nas proximidades de Humaitá, não se tendo, porém, podido distinguir si eram fôrças que marchavam na direcção daquella posição, ou si eram animaes, que recolhiam para dentro dessa praça.

O movimento dos affectados do cholera na ambulancia central, foi o seguinte:

Existiam 8, entráram 3, falleceram 5 e ficáram existindo 6.

QUARTA-FEIRA, 2

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento do exercito de vanguarda, d'onde regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

A's 3 da tarde recebeu s. exc. communicação do referido acampamento, de que apparecia signal de parlamentario na linha inimiga.

Mandando recebê-lo, apresentárem-se alguns officiaes paraguaios desarmados, declarando que desejavam fallar ao brigadeiro Victorino. Comparecendo, com permisão de s. exc., este brigadeiro, entregára-lhe os referidos officiaes paraguaios um pacote de correspondencia, endereçada ao ministro americano residente em Buenos-Aires, o qual sendo enviado a s. Exc. foi immediatamente remettido ao general Mitre para dar-lhe o destino que entendesse.

A' meia noite houve no commercio do acampamento do 1° corpo de exercito um incendio, do qual resultou arderem completamente 5 barracas de negociantes.

O mappa da ambulancia central relativo aos cholericos deu o seguinte:

Existiam 6, entráram 2, falleceram 2; ficáram existindo 6.

QUINTA-FEIRA, 3

Suspeitando s. exc. o sr. general em chefe que o inimigo projectava algum golpe de mão sobre o nosso flanco direito, por causa da saída de Humaitá, nos ultimos dias, de maior força de cavallaria do que a de costume, e dos movimentos que fazia, procurando approximar-se de S. Solano, tinha expedido ordem para que as 1ª, 2ª e 6ª divisões de cavallaria, bem como as forças de infantaria alli acampadas, estivessem de sobreaviso e vigilantes.

Pela madrugada, mandando o coronel Antonio Fernandes Lima, commandante da 6ª divisão, fazer as descobertas do costume, reconheceu que o inimigo havia occupado com um dos seus piquetes a posição aquem do banhado, que servia de linha divisoria entre as suas e as nossas avançadas. A' vista disto ordenou o mesmo coronel que uma partida de 20 praças, commandadas por um official, fosse desalojar o referido piquete e obriga-lo a repassar o banhado. Deu isto lo-

gar a que se travasse uma escaramuça entre estas duas pequenas fôrças, retirando-se o piquete inimigo para a sua antiga posição.

A 2ª divisão, ouvindo o tiroteio, pôz-se em marcha para a sua direcção, e bem assim a 6ª, aquella com 900 homens e esta com pouco mais de 400. Ao approximarem-se estas duas divisões da posição do inimigo, collocando-se a primeira no flanco esquerdo da segunda, destacáram os seus atiradores, que, extendendo-se em linha, acommetêram as forças, que se lhe oppuzeram, travando-se nutrido fogo de parte a parte.

S. ex. o sr. general em chefe que ás 6 horas da manhã havia dahi partido para a extrema direita do acampamento e observava estes movimentos, dirigiu-se então para o logar da acção, e ordenou que a brigada de infantaria, commandada pelo tenente, coronel João do Rego Barros Falcão, reforçada com duas peças de campanha, transpondo o banhado que a separava da posição occuppada pela 2ª divisão, se fosse postar na retaguarda desta.

D'ahi mandou que se fizessem alguns tiros de granada sôbre o grosso da cavallaria inimiga, que começou então a retirar-se, parecendo buscar o abrigo da mata proxima e de suas trincheiras, e não estar disposta a acceitar combate.

Nesta persuasão determinou s. ex. que se retirassem as nossas forças de infantaria e artilharia, e bem assim a 6ª divisão de cavallaria, devendo conservar-se a 2ª, de observação, até ser substituida pela 1ª que, segundo as ordens anteriores, já deveria alli achar-se; e seguiu para S. Solano. Dahi expediu s. ex. nova ordem á 1ª divisão para que forçasse a marcha, e viesse postar-se de observação ao inimigo. Já, porém, vinha esta divisão em marcha; e o seu commandante, o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, comparecendo a s. ex., recebeu as instrucções que lhe diziam respeito, e partiu para a frente do inimigo, postando a sua fôrça no flanco direito da 6ª divisão, dando pasto á cavalhada.

S. ex. retirou-se de S. Solano ás 10 ½ horas, e chegou ao seu quartel general ás 11, onde immediatamente recebeu aviso de que o inimigo com grande fôrça de cavallaria hávia atacado de flanco a 6ª divisão, quando esta se retirava, em consequencia do que haviam acudido as 2ª e 1ª que se achavam empenhadas com ella n'um renhido combate contra as forças inimigas.

S. ex., mandando fazer o toque de alarma, expediu as ordens seguintes: que a brigada de infantaria, do commando do tenente coronel Rego Barros, com as duas peças de campanha regressasse a occupar a sua posição anterior; que o

resto da 3ª divisão de infantaria com as baterias restantes do 1º regimento de artilharia a cavallo, marchasse a reforçar a posição de S. Solano; que o coronel, chefe interino do estado-maior, seguisse para o logar da acção (extrema direita) e désse-lhe immediato conhecimento dos movimentos do inimigo.

O combate, porém, entre as nossas cavallarias e as do inimigo foi tão rapido, que, emquanto se cumpriam taes ordens, achava-se elle já concluido, com grande triumpho do nosso lado.

Eis como se passou, segundo as partes dadas pelos respectivos chefes.

Depois que compareceu a 1ª divisão de cavallaria, como fica relatado, começou a 2ª a retirar-se, e bem assim a 6ª; mas, como tivesse esta ainda uma guerrilha extendida sôbre o seu flanco direito, retirou-se apenas parte da sua fôrça, que parou a alguma distancia, dando pasto aos cavallos, emquanto esperava pela retirada da citada guerrilha, que se lhe deveria reunir.

Retirou-se tambem o 50º corpo de voluntarios, que havia sido mandado de S. Solano para proteger esta divisão.

O inimigo, reconhecendo pouca fôrça, em sua frente, e vendo desguarnecido o flanco direito, acommetteu por esse lado com uma columna muito superior em numero. O coronel Fernandes Lima, acudindo proptamente com o resto da sua divisão, recebeu o choque daquella columna e travou com ella um renhido combate. Sendo porém a fôrça de sua divisão reunida ainda muito inferior á do inimigo, teve de por vezes recuar e carregar novamente, emquanto esperava pela protecção dos outras duas divisões e dos corpos de infantaria, que mandou requisitar do coronel Nery, commandante das nossas fôrças acampadas em S. Solano.

A 2ª divisão, que já ia em retirada, contramarchou ao galope, ameaçando o flanco direito do inimigo, e para obstar algum ataque pela estrada que liga Humaitá a S. Solano, ordenou o brigadeiro Andrade Neves, commandante desta divisão, que nessa estrada se postasse o 10º corpo provisorio, commandado pelo tenente coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, e, ao mesmo tempo, que o tenente coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, com o 11º corpo de seu commando, forçasse a marcha, precedendo a da divisão, e fosse carregar sôbre o flanco direito do inimigo, que parecia por ahi querer envolver a 6ª divisão. Estas ordens foram executadas com felicidade e pericia, e dellas resultou cessarem as cargas por parte do inimigo, ficando completamente derrotadas as suas forças, que tendiam para S. Solano.

Então avançou a 1ª divisão em auxilio da 6ª, e o brigadeiro José Luiz mandando reforçar a direita desta como a 2ª brigada da sua, ordenou simultaneamente que a 1ª brigada procurasse flanquear a esquadra do inimigo.

Para que não nos pudesse este atacar pela retaguarda, transpondo o Arroio Fundo, mandou mais o mesmo brigadeiro que o coronel Santos Corrêa, com a fôrça argentina ao seu mando, se fosse postar na ponte deste arroio, e d'ahi lhe observavasse os movimentos.

O coronel Nery, tendo aviso da situação em que se achavam as forças do coronel Fernandes, mandou regressar immediatamente em seu auxilio o 50° de voluntarios, e logo após fez tambem seguir para egual fim o 8° batalhão, ambos de infantaria.

O inimigo, sentindo-se acossado pelos flancos, tractou de reforçar o seu centro e postou-se em posição forte, tendo um profundo banhado em sua frente e no flanco bosques, onde se apoiava de 5 regimentos, fortes de 500 homens cada um, depuzeram depois os prisioneiros, e era composta de cavallaria e infantaria montada.

Nesta occasião, em que elle com um fogo vivissimo de fuzilaria procurava repellir as nossas cavallarias, chegou o 50° corpo de voluntarios, e desenvolveu em linha na retaguarda dos nossos esquadrões que combatiam, os quaes, abrindo do centro para os flancos, deram logar a que o mesmo corpo fizesse descarga cerrada sôbre a cavallaria inimiga, e investisse em seguida para ella. Com a segunda descarga, que este corpo deu na mesma formatura, principiaram a vacillar as forças do inimigo.

Carregou então com impeto a 6 divisão, efficazmente coadjuvada pela 1ª e 2ª, seguindo-se deste movimento a mais completa derrota do inimigo.

O combate durou pouco mais de ¾ de hora, e no campo em que elle se deu, abrangendo uma superficie de meia legua de extensão, deixou o inimigo mais de quinhentos cadaveres, além de grande numero de cavallos ensilhados e de grande quantidade de armamento, entre lanças, espadas, carabinas, etc.

Fizemos 200 prisioneiros, entre elles 5 officiaes, um dos quaes commandava o 15° corpo; ficando ao mesmo tempo em nosso poder oito estandartes.

Tivemos fóra de combate 22 homens mortos, inclusive quatro officiaes; 42 feridos, inclusive dez dictos, todos gravemente; 52 feridos levemente, inclusive 18 dictos; e 15 contusos, inclusive cinco dictos.

Neste combate deu-se o seguinte episodio, que foi devidamente apreciado e louvado por s. ex.

Pelo máo estado da cavalhada do 18° corpo provisorio, pertencente á 7ª brigada da 6ª divisão, muito poucas eram as praças disponiveis para entrar em acção. Alguns de seus officiaes, porém, cujos corações patrioticos ardiam no louvavel desejo de tomar parte na luta, colligáram-se formando um meio esquadrão, fazendo tambem parte delle tres sargentos e num cabo de esquadra. O commandante deste corpo elogiou muito em sua parte o procedimento deste punhado de bravos no combate, o s. ex. ordenou que seus nomes fossem mencionados em ordem do dia, compromettendo-se a, recommendal-os á consideração do Governo imperial.

Os cinco officiaes prisioneiros foram interrogados no quartel general, e dos seus depoimentos, que nada adiantáram sôbre as noticias já obtidas, salvo um ou outro detalhe, foram extrahidas cópias, que s. ex. remetteu ao general Mitre; dando-lhe ao mesmo tempo noticias e descripção do combate, que acabava de ter logar.

A' noite deu s. ex. ordem ao coronel inspector da policia do acampamento, para que, na manhã do dia seguinte marchasse com um corpo de cavallaria e dous de infantaria, a fim de proceder ao enterramento dos cadaveres do inimigo, que ficáram no campo do combate.

O mappa da ambulancia central, relativo ao movimento dos cholericos, apresentou os seguintes algarismos:

Existiam 6, entraram 4, falleceram 2, ficáram existindo 8.

Publicou-se a ordem dodia n. 113, contendo várias disposições e occorrencias, entre ellas a nomeação do dr. Francisco Bonifacio de Abreu para inspector de todos os hospitaes e infermarias fixas do exercito, com autorização de propôr os reformas, que entendesse convenientes, pondo desde logo em execução as que não dependessem de augmento de despesas e sujeitando as outras á decisão de s. ex. o sr. general em chefe.

SEXTA-FEIRA, 4

As descobertas da manhã voltaram sem novidade.

A força inimiga saïu a dar pasto á cavalhada, em numero muito limitado, e conservou-se muito proximo ao mato e nas visinhanças de suas trincheiras, tendo apenas destacado na sua vanguarda um piquete nas immediações do campo do combate da vespera.

S. ex. o sr. general em chefe, suspeitando que o inimigo estivesse disposto a enterrar os cadaveres dos seus, que ainda juncavam o campo da acção, deu contra ordem ao coronel inspector da policia; e, ás 6 ½ horas, foi visitar os feridos,

tanto nossos como do inimigo, que se achavam recolhidos á ambulancia central. D'ahi seguiu s. ex. para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 9 ½ horas.

O mappa do movimento dos cholericos na referida ambulancia ,apresentou o seguinte resultado:

Existiam 8, entráram 5, falleceram 3, e ficáram existindo 10.

SABBADO, 5

A's 5 ½ horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita, e d'ahi observou que a fôrça inimiga saïra, como na vespera, e conservava-se nas immediações do campo do combate, sem ter ainda procurado dar sepultura aos cadaveres, que o juncavam. Seguiu depois para S. Solano, onde examinou a infermaria dos feridos, e depois o acampamento da 6ª divisão de cavallaria. Desde logo ordenou s. ex. a um dos seus ajudantes de campo que, com o signal de parlamento, se approximasse do piquete avançado do inimigo, e lhe declarasse que poderia proceder ao enterramento dos cadaveres dos seus, porquanto se lhe facultaria para isto a liberdade e franqueza; e, no caso de não querer elle prestar-se a este serviço humanitario, nós o fariamos ainda mesmo sem treguas da parte delle. O capitão Pantaleão, que foi o encarregado desta missão, não pôde conseguir fallar ao inimigo, que, não obstante o signal que levava aquelle official, conservou-se immovel, parecendo receioso de mandar reconhecer e receber o parlamnto. S. ex. regressou ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

Foi remettido do acampamento da vanguarda um Paraguaio, que se havia passado pela madrugada ás nossas linhas avançadas.

Seguiràm para Tuiuti a serem alli entregues ao visconde de Porto Alegre, para dar-lhes o conveniente destino, 34 dos prisioneiros do combate de 3 do corrente.

Chegáram ao acampamento 192 cavallos e 50 mulas, comprados no Alto-Paraná, os quaes foram convenientemente distribuidos.

A's 3 horas da tarde recebeu s. ex. aviso da vanguarda de que alguns officiaes paraguaios desarmados pediam nas linhas avançadas permissão para fallarem ao nosso superior do dia. Tendo sido concedida esta permissão, o official superior do dia approximou-se daquelles e recebeu delles um officio fechado com endereço ao consul francez, que ha tempos solicitára licença do Governo do Paraguai, para poder transferir-se para Assumpção.

O vapor *Arinos* seguiu para o Brasil e por elle foi a participação official ao Governo ácerca do combate do dia 3.

O mappa do movimento dos cholericos na ambulancia central apresentou o seguinte resultado: Existiam 8, entrarão 7, saïu curado 1, fallecêram 2 e ficaram existindo 12.

Publicou-se a ordem do dia n. 134, contendo extractos das ordens do dia da secretaria de estado dos negocios da guerra, de n. 5569 e 570, de 13 e 17 de Agosto do corrente, anno, e outras disposições e occurrencias.

DOMINGO, 6

A's 5 ½ horas da manhã começou a caïr chuva accompanhada de trovoada, durante este máo tempo até ás 8 horas, mais ou menos.

S. ex. não saïu a percorrer o acampamento.

Nas linhas avançadas do exercito da vanguarda passou-se para o nosso lado um Paraguaio, que declarou pertencer ao batalhão n. 6, e informou que hontem, ao escurecer, foi mandado para os lados do Humaitá o regimento de cavallaria, que estava com o seu batalhão, sendo rendido por outro; que Lopez havia mandado para o Pilar duas companhias do batalhão n. 7; que entrava gado para o quadrilatero pelo caminho da costa do Paraguai, mas que a ração que se distribuia á tropa era muito pequena e sem sal.

A's 5 ¾ da tarde desabou um fortissimo temporal acompanhado de chuva de pedra, que durou por espaço de 10 minutos, continuando depois a chover pela noite adeante.

S. ex. recebeu officios da Côrte, com datas de 22 de Setembro ultimo.

O mappa do movimento dos cholericos na ambulancia central, deu o seguinte: Existiam 12, entraram 9, falleceram 3 e ficaram existindo 18.

SEGUNDA-FEIRA, 7

A's 6 ½ horas da manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita, e d'ahi, depois de observar por algum tempo as posições do inimigo, seguiu para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 10 horas.

Pela manhã ouviram-se estampidos successivos de tiros de canhão para o lado de Tuiuti, e o visconde de Porto Alegre, mais tarde, communicou a s. ex. que eram elles disparados da nossa peça de 32 Withworth, collocada no reducto

avançado do acampamento argentino, contra um troço de cavallaria inimiga; parecendo terem sido muito bem aproveitados, visto ter-se aquella força retirado em completa debandada.

A nota, que ante-hontem foi recebida nas linhas avançadas diri,gidas ao consul francez, nomeado para Assumpção, permittia a este seguir na canhoneira *Decidée*, até Curupaiti, onde seria recebido em terra, para depois seguir para aquella cidade. Em consequencia disto, compareceu este consul ao quartel general e deu deste facto conhecimento a s. ex., que lhe franqueou para tal fim a subida do rio Paraguai, e entregou-lhe, por esta occasião, uma relação nominal de alguns officiaes brasileiros, que se presumia estarem prisioneiros no campo inimigo, pedindo-lhe que lhe désse noticia destes officiaes ou dos destinos que têm tido. Alguns Paraguaios, prosioneiros nossos, com consentimento de s. ex. escreveram ás suas familias, e s. ex. pediu tambem ao mesmo consul que se dignasse fazer chegar as cartas destes aos seus respectivo destinos, e que, quando se offerecesse occasião, houvesse de declarar ao presidente do Paraguai, que tendo s. ex. permittido e até instado com estes prisioneiros para que regressasem ao seu paiz, para o seio de suas familias ou para as fileiras do exercito a que pertenciam, elles se haviam a isto formalmente recusado, declarando que se achavam muito bem entre nós.

O transfuga, de que tracta o diario de hontem, declarou tambem que Lopez, por occasião da derrota que soffreu a sua cavallaria, que tentou acommetter o nosso piquete na manhã de 6 de Septembro ultimo, havia mandado proceder a sorteio entre os officaies derrotados que voltáram, fazendo fuzilar a um destes e mandando prender aos restantes.

O mappa do movimento dos cholericos na ambulancia central apresentou o seguinte resultado:

Existiam 18, entráram 19, falleceram 8, ficáram existindo 29

TERÇA-FEIRA, 8

A's 6 ½ horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer os postos avançados, regressando ao seu quartel ás 10 horas.

Foram remettidos para Tuiuti mais 27 prisioneiros do combate do dia 3.

O inimigo compareceu, como de costume, a dar pasto á cavalhada fóra das trincheiras, e diariamente vai a pouco e pouco avançando e augmentando de fôrça de cavallaria.

Não occorreu mais novidade alguma.

O mappa do movimento dos cholericos na ambulancia central apresentou o seguinte resultado:

Existiam 29, entráram 27, falleceram 5, ficáram existindo 51.

QUARTA-FEIRA, 9

Pela manhã s. ex. o sr. general em chefe foi ao miradouro da extrema direita observar a posição do inimigo, e dahi seguiu para a vanguarda, d'onde regressou as 10 ½ horas.

Constou haverem fallecido do cholera no acampamento argentino um general e um coronel do mesmo exercito.

Não occorreu mais novidade além da do incremento que vai tendo aquella epidemia, como se deprehende do movimento apresentado no mappa deste dia da ambulancia central:

Existiam 51 acommettidos, entraram 25, saïu curado 1, falleceram 10 e ficáram existindo 75.

Publicou-se a ordem do dia n. 135, contendo a descripção do combate de 24 de Septembro ultimo.

QUINTA-FEIRA, 10

Pela manhã s. ex. o sr. general em chefe, depois de percorrer a direita do acampamento, foi visitar a ambulancia central, onde, tendo encontrado algumas irregularidades no serviço, reprehendeu por ellas o respectivo director, e depois de dar as suas ordens no sentido de remediar e evitar taes irregularidades, regressou ás 9 horas ao seu quartel general.

Seguiram para Tuiuti 25 prisioneiros, dos feridos, que se achavam no caso de fazer viagem.

Chegou a mala de correspondencia da Côrte, trazendo datas até 23 de Septembro.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 131, contendo a descripção do combate de 24 do citado mez.

A's 5 horas da tarde appareceu signal de parlamentario na linha inimiga. Mandando s. ex. reconhece-lo pelo coronel Hilario, obteve este de um major paraguaio um officio do consul francez, endereçado ao general Mitre, o qual teve o competente destino. O mencionado major declarou, por occasião da entrega do officio ao coronel Hilario, que os Paraguaios esperavam anciosos pela paz, que, segundo dizia Lopez, tinha mandado propôr aos alliados havia mais de um mez.

O mappa da ambulancia central apresentou os seguintes dados: Existiam 75 cholericos, entraram 28, falleceram 13, ficáram existindo 92.

Publicou-se a ordem do dia n. 136, contendo várias disposições e occurrencias.

SEXTA-FEIRA, 11

A's 6 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ter observado as posições do inimigo, do miradouro da direita, seguiu para S. Solano ,onde visitou as enfermarias dos feridos; regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

O major do 7.° corpo de cavallaria, Diuarte Corrêa de Mello, ferido gravemente no combate do dia 3 do corrente, e que se achava em perigo de vida, melhorou admiravelmente, expellindo pelo intestino recto a bala que os medicos suppunham ter-lhe atravessado um dos pulmões.

O movimento dos cholericos, na ambulancia central, foi o seguinte: Existiam 92, entráram 32, fallecêram 16, e ficáram existindo 108.

Seguiram, com o fim de bater e aprisionar algumas partidas do inimigo, que constou acharem-se do lado opposto do Arroio Fundo, occultas nas matas, uma fôrça de 100 homens de cavallaria nossa, commandada pelo major Chananeco, e o contingente unido á nossa 1ª divisão, composto de 50 praças de cavallaria argentina, commandado pelo coronel Santos Corrêa.

SABBADO, 12

Pela manhã, ouvindo s. ex. o sr. general em chefe tiros repetidos de canhão na direcção de Tuiuti, e receiando algum novo ataque ao comboio dalli esperado, dirigiu-se para o Passo Ipohi, e d'ahi expediu um dos seus ajudantes de campo, afim de ir ter com o visconde de Porto-Alegre e informar-se do que havia

Seguiu depois s. ex. para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 10 ¼.

O visconde de Porto- Alegre mandou participar que não tinha occorrido alli cousa alguma importante; que apenas o inimigo havia apparecido com alguma cavallaria, para a qual havia elle mandado fazer alguns tiros de artilharia.

Regressáram ao acampamento da 1ª divisão as duas fôrças de cavallaria de que tracta o diario antecedente, tendo

a nossa arrebanhado algum gado e cavalhada, trazendo tambem algum armamento de pequenas partidas do inimigo, que ao avistá-la dispararam em fuga, internando-se nas matas. A fôrça do coronel Santos Corrêa trouxe 5 prisioneiros, feitos n'uma partida de 8 homens, que encontrou no logar denominado Ilha Umbú, a qual não oppoz resistencia alguma, havendo apenas podido evadir-se 3 dos que compunham a mesma partida.

Publicou-se a ordem do dia n. 117, contendo várias disposições e occurrencias entre ellas a transferencia do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, do commando da 1ª para o da 3ª divisão de cavallaria, e do commando desta para o daquella do brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

DOMINGO, 13

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa, regressando logo depois. Comparecêram no quartel general, e foram interrogados, os 5 prisioneiros de que tracta o diario antecedente, os quaes declaráram que não tinham opposto resistencia alguma á força do coronel Santos Corrêa, e, ao contrario, desejavam entregar-se prisioneiros, como o praticaram, por terem tido dos habitantes da villa do Pilar, especialmente das familias, muito boas informações do modo por que os Brasileiros costumavam tratá-los.

Choveu pouco, porém constantemente, durante o dia.

Publicou-se a ordem do dia n. 138, dissolvendo o 48° corpo de voluntarios da patria, passando as praças que o compunham a pertencer ao 16° batalhão de infantaria, e tomando aquella numeração o 56° corpo da mesma denominação; e contendo as outras disposições e occurrencias.

SEGUNDA-FEIRA, 14

A's 7 ¾ horas da manhã compareceram no quartel general o coronel João de Sousa da Fonseca Costa, vindo do Rio de Janeiro, de volta de sua commissão, no vapor *Galgo*, que chegou ao Passo da Patria ás 10 horas da noite passada, trazendo tambem 105 recrutas para o exercito.

O mesmo vapor trouxe datas da Côrte até 29 de Septembro.

Chegáram ao acampamento 405 cavallos, comprados nas provincias de Corrientes e Entre-Rios, os quaes foram convenientemente distribuidos pelas divisões de cavallaria.

O mappa do movimento dos cholericos na ambulancia central foi o seguinte: Existiam 169, entraram 20, falleceram 18, ficaram existindo 171.

Constou ter tido agraciado com o titulo de barão de Inhaúma o vice-almirante Joaquim José Ignacio, commandante em chefe da esquadra em operações, pelo feito da passagem de Curupaiti.

TERÇA-FEIRA, 15

A's 7 horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe, e, depois de ter percorrido os postos avançados, regressou ao seu quartel general ás 11 horas.

Reassumiu o logar de chefe de estado-maior o coronel João de Sousa da Fonseca Costa, passando o coronel José Antonio Corrêa da Camara a occupar o logar de deputado do ajudante e quartel-mestre general, que exercia anteriormente, juncto ao exercito da vanguarda.

Publicou-se e distribuiu-se a ordem do dia n. 139, desta data, dando conhecimento das mencionadas alterações; e distribuiu-se tambem a de n. 138, com data de 13 do corrente, contendo algumas disposições e occurrencias, e, entre estas, as relações dos mortos, feridos, contusos e extraviados dos combates de 3 e 24 de Septembro ultimo.

QUARTA-FEIRA, 16

Ao nascer do sol deram as baterias do inimigo uma salva de 21 tiros de canhão; constando depois que neste dia commemora elle o anniversario do juramento de sua Constituição politica.

A's 6 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano e, dahi seguiu até as proximidades do Arroio Fundo, percorrendo os nossos postos avançados; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Publicou-se a ordem do dia n. 140, contendo a descripção do combate de 3 do corrente.

QUINTA-FEIRA, 17

Choveu pela manhã, e durante o resto do dia não occorreu novidade alguma.

O mappa da fôrça dos tres corpos de exercito apresentou os seguintes algarismos:

	Promp.	Empreg.	Doent.
Corpos especiaes	129	16	1
1° CORPO DE EXERCITO			
Artilharia	496	17	146
Cavallaria	2.330	343	191
Infantaria	7.766	430	2.943
2° CORPO			
Artilharia	1.505	57	555
Cavallaria	1.738	585	675
Infantaria	6.002	511	3.266
3° CORPO			
Artilharia	234	—	26
Cavallaria	2.620	391	303
Infantaria	5.528	433	2.382
FORÇA AVULSA			
Batalhão d'engenheiros	522	97	97
Corpo de transportes	153	673	10
Somma	29.023	3.553	10.594

Destinos em que se acha a fôrça prompta;

	Officiaes	Praças	Total
Tuiu-cué	1.469	18.235	19.704
Tuiuti	705	8.614	9.319
Corrientes	11	297	308
Chaco (comprehendendo os fuzileiros navaes)	72	1.026	1.098
Somma	2.257	28.172	30.429

Publicou-se a ordem do dia n. 141.

SEXTA-FEIRA, 18

A's 6 ½ horas da manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe e dirigiu-se para a direita do acampamento; d'ahi, depois de observar os posições do inimigo, foi á ambulancia central, que visitou, seguindo depois para a vanguarda, donde regressou ás 10 horas.

Chegáram ao acampamento 400 cavallos, que foram convenientemente distribuidos pelas divisões de cavallaria.

Chegou ao Passo da Patria, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Lima e Silva*, conduzindo um official e 40 praças para o exercito.

SABBADO, 19

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita até S. Solano; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Projectando ha dias um movimento das nossas cavallarias sôbre as do inimigo, que diariamente costumam dar pasto á cavalhada fóra do entrincheiramento de Humaitá, communicou s. ex., por meio de um officio, esta sua resolução ao general Mitre, consultando o seu parecer. Este general, em resposta, declarou que concordava muito com este plano, que tambem já tinha concebido, e estava disposto a mandar communica-lo quando receber o citado officio.

A's 4 horas da tarde pouco mais ou menos, annunciou-se nas linhas do inimigo um parlamentario, que, sendo mandado reconhecer, entregou um officio fechado com endereço ao general Mitre, remettido pelo consul francez em Assumpção.

O general Mitre consta que respondeu pelo mesmo portador.

Nas linhas avançadas do exercito argentino passou-se um soldado paraguaio, que, entre as noticias que deu, declarou tambem, que os tiros partidos do canhão 32 Withworth, collocado no reducto da extrema esquerda do acampamento de Tuiuti, faziam grandes damnos ao inimigo.

Constou haverem chegado ao Passo da Patria 500 cavallos para o exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 142, contendo extractos das ordens do dia da Secretaria da Estado dos Negocios da Guerra, de ns. 572 e 573, de 20 e 22 de Agosto ultimo, e outras disposições e occurrencias.

DOMINGO, 20

S. ex. o sr. general em chefe, tendo ás 8 horas da manhã assistido a uma missa celebrada na capellinha do 1º corpo de exercito, seguiu para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 10 horas.

Antes de sahir havia s. ex. mandado chamar ao seu quartel general os commandantes das 1ª, 2ª, 5ª, e 6ª divisões de cavallaria, os quaes comparecêram effectivamente ás 11 horas, como lhes havia sido ordenado. Presentes tambem o general Argolo e coronel Astrogildo Pereira da Costa, reunindo a todos em sua barraca, expôz-lhes s. ex. a resolução que havia tomado, de dar um golpe decisivo sôbre a cavallaria inimiga para poder levar a effeito o sitio de um modo completo e efficaz.

Determinou, portanto, que no dia seguinte, pela manhã, estivessem as mesmas divisões formadas em posições que foram marcadas, de modo que, a um signal convencionado, fosse atacada simultaneamente a fôrça inimiga daquella arma, que costuma diariamente postar-se no flanco direito de Humaitá, fóra do respectivo entrincheiramento, dando pasto á cavalhada; devendo as 1ª e 6ª divisões atacar de frente, e as 2ª e 5ª sobre o flanco direito, competindo tambem a esta ultima cortar a retaguarda da mesma fôrça; avançando para tal fim do ponto, centro das avançadas da direita, mais approximado daquella praça com uma brigada commandada pelo coronel Astrogildo, composta de tres corpos, tendo por vanguarda o piquete da guerra de s. ex.

Ao brigadeiro Victorino encarregou s. ex. do commando de toda a cavallaria, logo que as citadas divisões se reunissem no combate; e ao general Argolo deu as necessarias instrucções para que seguisse para S. Solano e alli assumisse o commando do flanco direito do exercito, afim de providenciar no caso de empenhar-se uma acção mais desenvolvida, ficando então s. ex. no centro e o general barão do Herval no flanco esquerdo.

Chegáram ao acampamento 400 cavallos offerecidos á venda, dos quaes foram apenas comprados 327, mandados escolher por s. ex.

SEGUNDA-FEIRA, 21

Ao signal de alvorada marcháram a occupar as posições que lhe foram marcadas, na extrema direita, as 1ª, 2ª e 6ª divisões de cavallaria; a 5ª formou-se no acampamento central, tenda a sua vanguarda, composta da brigada commandada

pelo coronel Astrogildo, postada no ponto mais approximado de Humaitá, occulta atraz do parapeito da fortificação que ahi existe. Para mascarar completamente este movimento havia sido previamente, por ordem de s. ex., elevada a altura do mesmo parapeito, por meio de galhos de advores, formando uma floresta artificial. As posições occupadas pelas outras divisões foram tambem fóra das vistas do inimigo.

Como de cosume, saïu do recinto de Humaitá uma fôrça de cavallaria, em numero de 1.000 homens, mais ou menos, que avançando para o lado de S. Solano, tomou posição juncto á mata e desensilhou os cavallos que começaram a pastar.

S. ex. observava este movimento do miradouro situado no ponto em que se achava emboscada a brigada do commando do coronel Astrogildo, aguardando occasião para mandar atacar.

As divisões, postadas para o lado de S. Solano, deveriam estar attentas ao signal d'ahi partido, o qual consistia em tres tiros de canhão, com polvora secca, e alguns foguetes lançados em seguida.

A's 10 ½ horas mandou s. ex. avisar ás 1ª, 2ª e 6ª divisões, por meio de um telegramma, que tractassem de attrahir a attenção do inimigo, engajando tiroteios com as suas avançadas, porque ia fazer avançar a vanguarda da 5ª divisão para cortar-lhe a retaguarda.

A's 11 horas menos ¾, mandando executar os signaes convencionados, ordenou s. ex. á 5ª divisão que avançasse.

A brigada do coronel Astrogildo, com o piquete da guarda de s. ex. na testa da columna, transpoz o banhado que fica em frente da posição que occupa e tomou a direcção de Humaitá. O resto da 5ª divisão transpoz o mesmo banhado pelo flanco direito da citada brigada e seguiu em direcção á posição occupada pelo inimigo.

A 2ª divisão investiu tambem pelo flanco direito.

Aquella brigada, porém, tendo-se adeantado na marcha, foi a primeira força nossa que entresachou-se com a da inimiga e travou com ella renhido e mortifero combate, conjunctamente com o resto da 5ª e toda a 2ª divisão.

A 1ª e 6ª, que se achavam mais distantes, chegáram já depois de derrotado o inimigo, tendo, porém, ainda parte daquella entrado em acção, e outra parte com toda a 6ª prestáram serviços na perseguição dos derrotados e capitura de prisioneiros.

Tendo as nossas cavallarias se approximado muito das baterias do flanco direito de Humaitá, rompêram estas, pela primeira vez, fogo de artilharia contra ellas.

S. ex., desconfiando que o inimigo enviasse soccorros de Humaitá, deu ordem para que a brigada de infantaria, com-

mandada pelo coronel Francisco Pinheiro Guimarães, viesse ficar de observação na posição em que se achava, e bem assim que uma outra brigada da mesma arma viesse da vanguarda occupar o logar deixado por aquella no acampamento central. Mandou tambem prevenir aos generaes barão do Herval e Argolo para que estivesses de sobreaviso, fazendo seguir para S. Solano dous batalhões de infantaria, que se achavam postados na linha entre este e aquelle ponto.

O general Argolo, em vista das instrucções que recebeu, fez marchar de S. Solano e postar-se na estrada que liga este ponto a Humaitá, uma fôrça, commandada pelo coronel Nery, composta de 4 batalhões de infantaria e 4 boccas de fogo, a fim de proteger as nossas cavallarias.

O combate durou, pouco mais ou menos uma hora, e foi de funestas consequencias para a força do inimigo, que, derrotada completamente, tiveram os que a cumpunham de pagar com a vida a resistencia tenaz que oppunham a render-se prisioneiros.

Be mpoucos lograram evadir-se, favorecidos pelos accidentes do terreno e a protecção efficaz da sua artilharia.

O campo de acção ficou juncado com perto de 600 cadaveres e em nosso poder, 150 prisioneiros, sendo 8 officiaes, grande quantidade de armamento, cavallos e munições; 2 estandartes e 5 carretas, das quaes tres foram depois inutilizadas.

Tivemos neste combate 2 officiaes e 8 praças mortos; 50 feridos graves e 35 levemente, destes 6 e daquelles 9 officiaes; e 30 contusos.

Concluida a acção, e não tendo chegado os reforços do inimigo, deu s. ex. ordem ás cavallarias para que se fossem retirando com vagar e cautella.

Regressando ao seu quartel general, á 1 ½ horas da tarde, mandou fazer o toque de descançar, e em seguida ordenou que a brigada do coronel Pinheiro Guimarães viesse occupar o seu acampamento, retirando-se a outra que a substituira para o da vanguarda.

Pouco depois recebeu s. ex. um telegramma do general Mitre, communicando que a cavallaria do seu exercito havia tido tambem na esquerda um pequeno combate com uma fôrça do inimigo da mesma arma, que ahi se achava, tendo esta, depois de duas cargas feitas por aquella, sido completamente destroçada e arrojada ao seu entrincheiramento deixando no campo 70 mortos, inclusive 2 officiaes.

Os Argentinos tiveram 1 capitão, 1 tenete e 2 soldados mortos e 5 soldados feridos.

TERÇA-FEIRA, 22

Pela manhã saïu s. ex. a percorrer os pontos avançados da direita, indo até S. Solano, onde visitou os feridos do combate de hontem; d'ahi voltou ao acampamento central e visitou tambem os feridos do mesmo combate, recolhidos á ambulancia central; regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

A cavallaria inimiga, em numero muito limitado, saïu de Humaitá a dar pasto á cavalhada, conservando-se, porém, ao abrigo das trincheiras e por entre a mata proxima a estas.

Publicou-se a ordem do dia n. 143, mandando recolher preso por 24 horas á guarda do exercito, o tenente do 9° corpo provisorio de cavallaria, Candido José Luiz Fernandes de Carvalho, que hoje commandava um dos piquetes da direita, por não ter formado este quando delle se approximou s. ex.; exonerando da commissão de tenente-coronel e do commando interino do 39° corpo de voluntarios, a Thomé Fernandes de Castro Madeira, por não ter as precisas habilitações; contendo mais algumas nomeações, transferencias, etc., relativas ás fôrças em operações, e extractos das ordens do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, de ns. 573 a 576, de 22 de Agosto a 6 de Septembro ultimo.

QUARTA-FEIRA, 23

Choveu durante a manhã, pelo que não saïu s. ex. a percorrer o acampanmento.

Seguiu para a Côrte do Imperio o vapor *Presidente*, levando a participação official do combate de ante-hontem.

O general Castro, commandante das fôrças orientaes, deu parte de que o major Coronado, que havia seguido em exploração pelo interior do paiz, com fôrças suas e argentinas, em numero de 100 homens, tinha ido á povação de *Guasaquá*, aprisionado ahi 31 paraguaios inclusive o juiz de paz do districto, com os quaes já se achava em marcha para este acampamento, trazendo tambem consigo a bandeira da mesma povoação e 100 rezes arrebanhadas no campo.

No acampamento do 2° corpo de exercito, em Tuiuti, foi assassinado o capitão do 57° corpo de voluntarios, Ernesto Gonçalves Pontes, pelo soldado do mesmo corpo Targino José da Cruz.

QUINTA-FEIRA, 24

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar as posições do inimigo, e reconhe-

ceu que muito pouca cavallaria deste se conservava juncto ao parapeito do flanco direito de Humaitá; d'ahi seguiu s. ex. para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 10 ½ horas.

Procedeu-se no quartel general ao interrogatorio de quatro officiaes e um sargento, prisioneiros do ultimo combate, os quaes declarâram, que para o recinto das suas fortificações continuava o inimigo a receber gado, vindo do interior do paiz e conservado em reserva no logar denominado *Potreiro Ovelha*, porém que este genero de alimentação ia de algum modo escasseando; e que a fôrça total do seu exercito, acampado dentro do quatrilatero fortificado, computavam em 14 a 16 mil homens de todas as armas.

Chegáram ao acampamento 155 cavallos, que foram convenientemente distribuidos pelas divisões de cavallaria.

SEXTA-FEIRA, 25

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita e o acampamento da 5ª divisão de cavallaria, regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

Não occorreu novidade alguma.

Publicou-se a ordem do dia n. 144, contendo a descripção do combate de 21 do corrente, e a promoção por actos de bravura dos seguintes officiaes: Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Cypriano de Moraes, João Nunes da Silva Tavares, e Zezefredo Coelho Alves de Mesquita, todos tenentes-coroneis commandantes de corpos de cavallaria da Guarda Nacional, ao posto de coronel; Isidoro Fernandes de Oliveira, José Lourenço Vieira Souto, Manoel Jacintho Osorio e Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, capitães de cavallaria de linha ao posto de major; Ignacio de Oliveira Bueno, alferes do 10° corpo provisorio de cavallaria, ao posto de tenente; e Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, sargento ajudante do 6° corpo dicto, ao posto de alferes.

SABBADO, 26

Pela manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento, regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

O coronel Fernandes, commandante da 5ª divisão de cavallaria, avisou que em frente a um dos seus piquetes avançados apparecia um grupo de Paraguaios, declarando que

tencionavam passar-se para o nosso lado, mas que antes disto desejavam fallar a um prisioneiro nosso, tenente, e de quem derão os traços characteristicos e physionomicos. Reconhecendo-se por estes signaes, que o tenente a que alludiam já se havia mandado com outros para Tuiuti, a fim de seguir para a Côrte, mandou s. ex., que em seu logar fosse o prisioneiro alferes Benites Carriaga, o qual, tendo-se approximado do referido grupo e principiando a dirigir-lhe a palavra, recebeu uma descarga de fuzilaria dada pelos que compunham o mesmo grupo, a qual o obrigou a retroceder, felizmente incolume.

Chegáram ao acampamento 298 cavallos comprados, os quaes foram covenientemente distribuidos pelas divisões de cavallaria.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *S. Paulo*, procedente do Rio de Janeiro, trazendo d'alli datas até 7 do corrente. O mesmo vapor foi portador de quatrocentos contos de réis para os cofres da Pagadoria e de 50 recrutas para o exercito.

S. ex. expediu ordem para que o 1º corpo provisorio de cavallaria da Guarda Nacional, commandado pelo coronel Camilo Mercio Pereira, seguisse á tarde para os lados de *Pedro Gonsales* e *Laureles*, a fim de explorar estes logares, arrebanhado e aprisionando todo o gado e cavalhada do inimigo, que fosse encontrado, e destroçasse uma fôrça que constava-lhe existir por esses lados.

Publicou-se a ordem do dia n. 145, contendo a promoção por actos de bravura do tenente-coronel Hippolyto Antonio Ribeiro ao posto de coronel com antiguidade da data de hontem; mandando passar a aggregado á arma de cavallaria o major do 5° corpo de caçadores a cavallo, Manoel Antonio Rodrigues Junior, por não possuir as precisas habilitações para fiscalizar corpos desta arma; contendo mais outras disposições e occurrencias relativas todas ás forças em operações.

DOMINGO, 27

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe, observar as posições do inimigo, do miradouro da direita; visitou depois a ambulancia central, e finalmente ouviu missa na capellinha do 1º corpo de exercito; regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

Chegáram ao acampamento 300 cavallos comprados, os quaes foram convenientemente distribuidos ás divisões de cavallaria.

Não occorreu novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 28

S. ex. o sr. general em chefe, tendo sido informado por alguns prisionenros de que a unica estrada, por onde o inimigo abastecia-se ainda de recursos, passava pelo logar denominado *Potreiro Ovelha*, onde costumava elle ter reservas de cavalhadas e boiadas, para cujá garantia e segurança tinha ultimamente alli destacada uma fôrça, que tractava de entrincheirar-se; resolveu mandar occupar esta posição, e bem assim a denominada Taï, sôbre a margem do rio Paraguai; a fim de ficar deste modo o sitio completamente fechado, e cortadas todas as vias de communicação, quér terreste, quér fluvial, que ainda restavam para o interior do polygono fortificado.

Para tal fim projectou S. Ex. mandar proceder a novo reconhecimento dos terrenos adjacentes á margem esquerda do referido rio, até á villa do Pilar, encarregando desta importante commissão ao brigadeiro João Manuel Menna Barreto, o cujas ordens ficariam 4.000 homens de todas aas armsa, pertencentes unicamente ao exercito brasileiro, e submetteu este projecto á consideração do general Mitre, que, na qualidade de general em chefe dos exercitos alliados, approvou-o quanto a esta ultima parte apenas, isto é, o reconhecimento.

A's 6 horas da manhã, comparecendo no quartel general o referido brigadeiro, recebeu de s. ex. as necessarias ordens e instrucções relativas ao modo por que deveria desempenhar a citada commissão; sendo então detalhada a fôrça expedicionaria, que ficou assim organizada: — Uma commissão de engenheiros, com 50 sapadores, encarregada não só da rectificação do anterior reconhecimento, como tambem de todo trabalho technico respectivo, dirigida pelo major Rufino Enéas Gustavo Galvão.

Uma bateria de quatro boccas de fogo raiadas, de calibre quatro, commandada pelo capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves.

A 1ª e 2ª divisões de cavallaria.

Uma forte brigada de infantaria, commandada pelo coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, composta dos batalhões 1°, 2°, 7°, 8° e 9° de linha, 24° e 33° corpo de voluntarios da patria.

O pessoal do serviço medico, composto de 10 cirurgiões, dois pharmaceuticos e 1 capellão.

Depois desta conferencia, montou s. ex. a cavallo e foi ao miradouro da direita observar as posições do inimigo;

d'ahi seguiu para a ambulancia central; regressando ás nove horas ao seu quartel general.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, houve um passado do inimigo, nas linhas avançadas da esquerda, o qual apresentou-se armado de uma espingarda egual ás de que usa o nosso exercito; e declarou pertencer ao 11° de linha; fazendo, entre outras, as seguintes revellações: — Que Lopez dizia pretender atacar-nos em um dos dias proximos pela manhã. Que, em consequencia da derrota soffrêra a sua cavallaria no dia 21 do corrente, havia mandado fuzilar a quatro dos seus officiaes, e castigar rigorosamente a 25 ou 30 praças, passando-as depois para a infantaria.

Do acampamento da vanguarda foram expedidos para o quartel general alguns telegrammas avisando de que esperava-se alli algum ataque do inimigo, porquanto percebia-se moverem-se para fóra dos seus entricheiramentos columnas de infantaria e cavallaria, e alguma artilharia.

Embora não acreditasse s. ex. na possibilidade de um ataque neste dia, por ser já tarde, mandou entretanto, avisar aos piquetes avançados, para que estivessem vigilantes.

Continuando a chegar telegrammas neste sentido, dirigiu-se s. ex. ao referido acampamento ás 6 horas da tarde, e ahi confirmou-se da inexequibilidade do ataque por parte do inimigo. Depois de ahi ter estado com o general barão do Herval, regressou s. ex. ás 7 ½ horas.

Ao anoitecer marcháram para S. Solano os corpos de infantaria, que tinham de copôr a fôrça expedicionaria, e bem assim o pessoal de engenheiros, medicos, e todo o material que tinha de acompanhar a mesma fôrça, que alli se deveria reunir-se a fim de pôr-se em marcha na madrugada do dia seguinte.

Chegáram ao acampamento, e foram convenientemente distribuidos pelas divisões de cavallaria, 186 cavallos e bem assim 118 bois, que foram postos ao serviço da repartição do quartel mestre general.

O general Argolo seguiu tambem para S. Solano com o seu estado-maior, a fim de providenciar sôbre a marcha da fôrça expedicionaria; devendo ficar alli acampado para providenciar de prompto sôbre qualquer emergencia occasionada por este movimento.

O coronel Camillo Mercio communicou, por meio de uma carta, desta data, dirigida ao brigadeiro Menna Barreto, ter hontem ás 10 ½ horas da manhã batido o commandante Salina, que havia podido evadir-se a pé, refugiando-se no matto, no logar denominado *Ibarra,* com a maior parte dos seus companheiros, deixando um morto e 16 prisioneiros, e bem assim 33 cavallos ensilhados. Que, instando *Laureles*

ainda perto de 14 leguas do ponto em que elle se achava, e restando muito pouco tempo para esta expedição, tinha resolvido não seguir para alli, por julgar infructifera a exploração, tanto mais quanto, antes da derrota de *Salina*, se havia escapado naquella direcção o tenente Bado, e depois os derrotados do dito *Salina*. Que sabia tambem ao certo achar-se por aquelles logares o commandante Palacios com uma força de 40 homens, e não haver por alli gado nem cavalhada. Que, tendo vindo ém marchas forçadas, retirava-se agora com mais morosidade, tencionando chegar amanhã ao acampamento da 1ª divisão.

Publicou-se a ordem do dia n. 146, contendo poucas disposições do commando em chefe, e transcripções das ordens do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra de ns. 577 e 578, de 10 e 14 de Septembro ultimo.

TERÇA-FEIRA, 29

Pela manhã percorreu s. ex. a direita do acampamento.

Chegando ao seu quartel general, recebeu, pouco depois, participação de haver a fôrça expedicionaria, ao mando do brigadeiro Menna Barreto, chegado ao *Potreiro Ovelha*, ás 7 horas da manhã, e tendo ahi encontrado uma fôrça de infantaria e alguma cavallaria inimiga, fortemente entrincheirada, dera um combate do qual resultou assenhorear-se da posição com perda completa do inimigo.

Constou termos tido grandes prejuizos nas fileiras da nossa infantaria, que atacou á bayoneta a fortificação inimiga, defendida com muita tenacidade; e haverem ficado em nosso poder 49 prisioneiros.

Ao meio dia apresentou-se no quartel general o coronel Camillo Mercio com os prisionerios feitos na expedição que acabava de effectuar, e recebeu de s. ex. ordem para ir incorporar-se á fôrça expedicionaria no *Potreiro Ovelha*.

Para compensar o prejuizo que acabava de ter a mesma força, ordenou tambem s. ex. que seguisse de S. Solano um dos batalhões de infantaria a incorporar-se a ella, e para reparar a falta occasionada pela marcha deste, mandou tambem que o acampamento central seguisse um outro batalhão para S. Solano.

A noticia do triumpho alcançado no *Potreiro Ovelha*, que encheu a todos de satisfação, foi infelizmente seguida do fallecimento do bravo coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, commandante do 11° corpo provisorio de cavallaria da Guarda Nacional, que tinha entrado em combate

e portado-se nelle com a sua tão conhecida e admirada bravura, saïndo, como sempre incolume e triumphante.

A sua morte teve logar poucas horas depois de terminado o combate, em consequencia de um ataque de apoplexia fulminante. Contestou porém, que pouco antes havia tido uma desintelligencia com o capitão de cavallaria de linha Adolfo Sebastião de Athaïde, dando-lhe este um tiro de revolver, que feriu-o levemente na mão. A'cerca desta desintelligencia corrêram varias versões em desabono da conducta do mesmo capitão no combate; pelo que mandou s. ex. o sr. general em chefe que a tal respeito se procedesse quanto antes a um inquerito.

Esta noticia do fallecimento de um tão distincto official contristou a s. ex., que ordenou que lhe fossem feitas as exequias neste acampamento, com o pompa possivel em campanha.

Publicou-se a ordem do dia n. 147, contendo extractos das ordens do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra de ns. 579 a 582, de 17 a 25 de Septembro ultimo.

QUARTA-FEIRA, 30

Pela manhã participou o general Argolo por meio de um telegramma expedido de S. Solano, o seguinte: — " Que effectivamente haviam marchado para o *Potreiro Ovelha*, ao toque de alvorada, o 23.° corpo de voluntarios da patria, e o 1° corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional, a fim de alli incorporarem-se á fôrça expedicionaria: e bem assim mais 50 sapadores, e as carrocinhas e cargueiros, que havia sido tambem ordenado por s .ex. que seguissem para o mesmo fim, conforme pedia o brigadeiro Menna Barreto.

« Que um dos nossos piquetes avançados havia arrebanhado e aprisionado 200 cavallos paraguaios, pouco mais ou menos, que se achavam pastando junto ao mato. Que ainda havia crescido numero delles em differentes grupos pelo campo, nas immediações de Humaitá; e perguntava a s. ex. o sr. general em chefe, si deveria mandar arrebanhar tambem este, e que destino daria áquelles."

S. x. respondeu que devia mandar proceder á apprehensão destes animaes, com as devidas precauções, e que daquelles, os que estivessem no caso de servir mandasse distribuir pela cavallaria, e os outros fizesse matar e enterrar.

Choveu pela manhã, e o resto do dia conservou-se invernoso, soprado vento Sul, que fez baixar muito a temratura.

A's cinco horas da tarde deu-se sepultura ao cadaver do coronel Manuel Rodrigues de Oliveira, com todas as honras que lhe eram devidas, assistindo a este acto s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado-maior.

Chegáram de Tuiuti 239 recrutas, vindos ultimamente do Brasil no vapor *Marquez de Caxias*, e que se achavam addidos ao 2º corpo de exercito, os quaes foram distribuidos do modo seguinte:

Para o 1º 110, para o 3º 106, e para a esquadra 13 substitutos extrangeiros.

O brigadeiro João Manuel Menna Barreto escreveu a s. ex. o sr. general em chefe participando que a posição, que havia hontem tomado a fôrça expedicionaria, era muito forte, e por esta razão tinhamos tido um prejuizo crescido entre mortos e feridos, attingindo estas perdas ao numero de 400 proximamente.

Que hontem mesmo, depois de occupado o *Potreiro Ovelha*, havia mandado seguir uma brigada de cavallaria até a villa do Pillar, que foi encontrada abandonada, tendo a pequena fôrça que a guarnecia se refugiado em uma chata, fundeada sôbre o rio.

Que em consequencia das explorações a que estava mandando proceder, havia já arrebanhado 600 rezes, constando que havia ainda muito gado para aprisionar.

A' noite chegaram ao quartel general os 49 prisioneiros feitos no combate de hontem, os quaes foram mandados por em custodia.

QUINTA-FEIRA, 31

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ter observado as posições do inimigo, do miradouro da direita, dirigiu-se para S. Solano, onde visitou os feridos do ultimo combate ainda recolhidos ás enfermarias ahi estabelecidas; seguindo depois para o *Potreiro Ovelha*, percorreu ahi todo o acampamento das nossas fôrças, e informou-se dos pormenores do mesmo combate.

Pela manhã havia d'ahi seguido para o Taji tres corpos de infantaria, 2 boccas de fogo e o 1º corpo de cavallaria, afim de protegerem o reconhecimento de que foram encarregados os engenheiros da expedição. Com a approximação desta fôrça do barranco do rio, precipitaram-se n'agua, em fuga, oito praças do inimigo, que se achavam de guarda, ficando porém, prisioneiros um sargento e duas praças, que não ti-

veram tempo de evadir-se, deixando algumas carretas e couros que ahi existiam.

Achava-se fundeado no rio um vapor armado de grossa artilharia, que começou a atirar sôbre os nossos, tendo-se feito um pouco ao largo. Approximáram-se então as duas boccas de fogo da expedição e com os tiros que fizeram obrigaram o mesmo vapor a fugir rio acima.

Feito o reconhecimento, retirou-se a brigada de infantaria com os duas boccas de fogo; ficando de observação o 1° corpo provisorio de cavallaria. Com este movimento, percebido pelo inimigo, desceu o citado vapor, e recomeçou a atirar para terra. Mas, então, eram os seus tiros dirigidos contra as suas proprias carretas, que haviam ficado no campo; porque o coronel Camillo Mercio Pereira, commandante do citado corpo, prevendo este acontecimento, mandára aposta-las em linha e guarnecer de couros a face exterior desta, a fim de que o inimigo se illudisse na persuação de estar alli acampado o corpo de seu commando, o qual fez recuar e pôz-se fóra do alcance dos projectis.

O inimigo, caïndo naturalmente neste engano, fez mais de 30 tiros do citado vapor para as mencionadas carretas.

O sargento prisioneiro, no interrogatorio a que foi submettido, declarou que, por occasião do ataque ao *Potreiro Ovelha*, vieram de Humaitá uma protecção, constando de um batalhão de infantaria, que, tendo chegado ao Taji já no fim do combate, retirara-se para *Laurel*, e ahi se conservava, guardando esta posição que fica entre o Taji e Humaitá.

S. ex. deu ordem ao brigadeiro Menna Barreto, para que na madrugada do dia seguinte fizesse marchar o mesma fôrça que tinha ido fazer o reconhecimento de Taji, a fim de tomar a citada posição de *Laurel*, derrotando a fôça ahi estacionada, si assim reconhecesse ser possivel sem grande prejuizo, e no caso de ser esta posição importante: e retirou-se, chegando a seu quartel general ás 5 horas da tarde.

Em consequencia das explorações feitas pelo *Potreiro Ovelha* e suas visinhanças, foram arrecadadas mais 1.500 rezes.

Chegáram ao acampamento 10 cavallos orelhanos, que s. ex. mandou escolher entre os comprados para o exercito, a fim de serem distribuidos pelos officiaes, que perdêram as suas cavalgaduras no ultimo combate.

Foi organizado o seguinte mappa da fôrça dos trez corpos de exercito:

	Promp.	Empr.	Doent.	Total
Corpos especiaes	129	16	1	146
1º CORPO DE EXERCITO				
Artilharia	569	17	131	717
Cavallaria	2.305	416	187	2.908
Infantaria	7.777	437	2.720	10.934
2º CORPO				
Artilharia	1.408	58	642	2.108
Cavallaria	1.619	645	727	2.991
Infantaria	5.561	550	3.542	9.653
3º CORPO				
Artilharia	222		26	248
Cavallaria	2.837	405	347	3.589
Infantaria	5.241	499	2.275	8.015
FORÇA AVULSA				
Batalhão de engenheiros .	515	91	95	701
Corpo de transportes . . .	127	721	15	863
Somma	28.310	3.855	10.708	42.873

Destinos em que se acha a fôrça prompta:

	Officiaes	Praças	Total
Tuiu-Cué	1.592	18.156	19.748
Tuiuti	'681	7.941	8.622
Corrientes	13	351	344
Chaco (comprehendendo os fuzileiros navaes)	72	1.026	1.098
Somma	2.358	27.474	29.832

(ACAMPAMENTO EM TUIU-CUE')

SEXTA-FEIRA, 1° DE NOVEMBRO DE 1867

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições do inimigo, do miradouro da direita; dirigindo-se depois para a ambulancia central, visitou os feridos ahi recolhidos, e em seguida ouviu missa na capella do 1° corpo de exercito; retirando-se ao seu quartel general ás 9 1|2 horas.

O brigadeiro Menna Barreto participou que a fôrça, que em virtude da ordem de s. ex. seguira pela madrugada para *Laurel*, retirara-se sem dar combate, por ter reconhecido não ser esta posição importante, e achar-se, além disto, bem fortificada a fôrça que a guardava. Que no Taji tinham desembarcado já dous batalhões de infantaria inimiga, vindos em tres vapores, que préviamente fizeram muitos tiros de canhão para a terra, na persuasão de serem aproveitados contra fôrças nossas; mas que, existindo apenas alguns piquetes da nossa cavallaria, postados alli de observação, não soffreram cousa alguma deste bombardeamento, mais dirigido contra as carretas já mencionadas e as matas proximas. Que se haviam depois do desembarque retirado dous vapores, ficando no porto apenas um, com uma chata a reboque, continuando o bombardeamento. Que presumia achar-se já fortificando a mencionada fôrça; e consultava si a deveria ou não atacar.

S. ex. ordenou-lhe que impreterivelmente tractasse de occupar essa posição, marchando na madrugada do dia seguinte com fôrças sufficientes para derrotar as do inimigo, a fim de não dar-lhe tempo de fortificar-se; devendo, porém, o ataque ser feito a baioneta, a fim de evitar que se reproduzisse o facto do ataque do Potreiro, em que tivemos grande prejuizo, por ter demorado este expediente, sempre infallivel na derrota da infantaria inimiga.

Foi remettido pelo mesmo brigadeiro um Paraguaio, preso entre a ponte do arroio *Fundo* e o *Potreiro Ovelha*, na occasião em que cruzava a estrada na disparada. Pelos seus depoimentos, vestuario e logar, em que foi encontrado, denunciou ser um espião por parte do inimigo; pelo que foi por s. ex. mandado recolher preso com a maior segurança.

Foram encontradas e devidamente arrecadadas no *Potreiro Ovelha* mais 200 rezes; e vieram por ordem de s. ex., deste logar para S. Solano 800 das já arrecadadas, a fim de serem distribuidas pelo exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 148, contendo algumas promoções para o corpo de cavallaria; nomeações; transferen-

cias, licenças, dispensas do serviço do exercito de alguns officiaes, a relação nominal das praças do extincto 48° corpo de voluntarios, dispensados, por serem extrangeiros e terem concluido o prazo por que se engajaram, baixa do serviço do exercito ao 2° cadete do 12° batalhão de infantaria Egydio Claudio da Silva Serra, por indigno de pertencer ás fileiras do exercito, fallecimento do capitão do 57° corpo de voluntarios, Ernesto Gonçalves Pontes, assassinado no acampamento de Tuiuti, em 23 de Outubro ultimo, pelo soldado do mesmo corpo, Targino José da Cruz.

SABBADO, 2

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita, regressando pouco depois ao seu quartel general.

A's 8 ½ horas veiu ter com s. ex. um ajudante de ordens do brigadeiro Menna Barreto, trazendo a agradavel noticia de haver sido occupada a posição do Taji.

Pouco depois recebeu s. ex. uma parte do mesmo brigadeiro, escripta a lapis, na qual communicava que, pela madrugada, seguira para a referida posição com a fôrça expedicionaria, deixando apenas no *Potreiro Ovelha* alguma cavallaria. Que, ao approximar-se do inimigo, formára toda a infantaria em duas linhas parallelas, reforçadas por columnas de ataque, com a cavallaria nos flancos e a artilharia na retaguarda; mandando, logo que chegou ao alcance da artilharia inimiga, carregar á baioneta. Que, nesta disposição, dando poucos tiros, levára o inimigo de rôjo sôbre o barranco do rio, transpondo as suas fortificações já enceladas, matando a nossa infantaria perto de 300 em terra, e depois, extendida em linha sôbre a margem, a mais de 500, que precipitaram-se ao rio em busca dos vapores, que os protegiam. Que haviam ficado em nosso poder 60 prisioneiros, inclusive dois officiaes; tendo sido morto em combate o major Villa-Maior, commandante daquella posição. Que, tendo depois do combate, assestado as duas boccas de fogo em posição conveniente, mandára com ellas fazer fogo para tres vapores, que se haviam retirado para a margem opposta, resultando ir um delles a pique, incendiar-se o outro e fugir vergonhosamente o terceiro, com uma das rodas inutilizadas. Que o nosso prejuizo, entre mortos e feridos, havia sido muito insignificante em relação ao do inimigo, computando-o em 40 homens fóra de combate, por não ter ainda tido tempo para verificar.

Pedia o mesmo brigadeiro a s. ex., que lhe mandasse algumas carroças, e munições de artilharia e infantaria, especialmente espoletas.

S. ex. deu immediatamente ordem para que seguissem quanto antes os objectos pedidos, e bem assim 159 cavallos e mais duas boccas de fogo de calibre 4, que se achavam em S. Solano, ordenando mais que fossem para este ponto seis boccas de fogo de calibre 12, a fim de seguirem no dia immediato para Taji.

Determinou tambem s. ex. que os engenheiros tractassem de construir durante a noite a bateria, em que deveriam alli ser assestados todos estes canhões á margem do rio, a fim de ficar quanto antes fechada a communicação fluvial.

Para prevenir todas as hypotheses e reforçar a posição do Tuiu-Cué, mandou s. ex. expedir ordem ao visconde de Porto Alegre, para que fizesse quanto antes marchar para este acampamento dous batalhões de infantaria, e o pessoal de artilharia, necessario para guarnecer a bateria do Taji.

Determinou, que marchasse para S. Solano um batalhão de infantaria com quatro boccas de fogo, na madrugada do dia seguinte, e bem assim uma brigada de cavallaria; sendo aquella força destinada a guardar a mesma posição, e esta accompanhar as boccas de fogo, que tinham de ir para o Taji.

A's 4 3|4 da tarde veiu o general Mitre congratular-se com s. ex. pelo triumpho que acabava de alcançar, declarando então que estava agora convencido das vantagens, que resultariam da occupação de Taji, pelo que ha muito opinava s. ex. Communicou o mesmo general, por esta occasião, que a fôrça de cavallaria argentina, que elle havia ha pouco tempo mandado em exploração até a povoação de *S. João*, tinha-se effectivamente approximado deste logar, feito alguns prisioneiros, e arrebanhado algum gado; mas que, quando voltava a mesma fôrça desta excursão, saïu a seu encontro, nas proximidades do Pilar, uma partida inimiga, que conseguiu debandar o gado e soltar os prisioneiros, fazendo algum damno tambem nos que acompanham a mesma fôrça.

Da esquadra teve s. ex. as seguintes noticias:

A grande divisão de navios de madeira, fundeada abaixo de Curupati, apanhára uma garrafa lacrada, que vinha rio abaixo, a qual continha dentro um papel em que, em idioma hispanhol, se annunciava a saïda de Lopez para Assumpção, no dia 27, por ter recebido más noticias.

Da divisão de encouraçados mandava dizer o vice-almirante barão de Inhauma, que ha dias costumavam apparecer na margem inimiga alguns individuos, querendo fallar aos marinheiros, mas exprimindo-se em francez ou inglez.

Pela manhã houve um passado do inimigo nas linhas do exercito da vanguarda, o qual, sendo interrogado, nada denunciou de importante.

DOMINGO, 3

Ao romper do dia começaram-se a ouvir seguidos tiros de canhão e fuzil na direcção de Tuiuti, d'onde acabavam de chegar o 34° e 49º corpos de voluntarios da patria, que haviam sido na vespera requisitados pelo quartel general.

S. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo e saïu a percorrer o campamento.

Continuando, porém, com mais frequencia, a ouvir-se tiros na citada direcção, suspeitou s. ex. que as fôrças do 2° corpo de exercito tivessem sido atacadas, e despachou immediatamente um dos seus ajudantes de campo, para ir informar-se do visconde de Porto Alegre ácerca do occorrido. Em seguida, ordenou s. ex. ao deputado do quartel-mestre general, tenente-coronel José Carlos de Carvalho, que fosse sustar a saïda do comboio, reunido no passo Ipohi, fazendo regressar ao acampamento central todos os vehiculos alli postados, e os 20 prisioneiros de guerra, que tinham de seguir para Tuiuti; devendo depois marchar em protecção das fôrças do citado corpo de exercito, sendo preciso, com os dous citados corpos de voluntarios e a fôrça postada no referido passo para proteger o comboio, composta do 27° corpo de voluntarios, um esquadrão de cavallaria, duas boccas de fogo de campanha, e uma estativa de foguetes a congreve.

Depois disto seguiu s. ex. para o acampamento do exercito argentino, e tendo noticia de que o 2° corpo estava sendo atacado, ordenou, em caminho, ao brigadeiro Victorino, que marchasse com a 5ª divisão de cavallaria, do seu commando, para Tuiuti, devendo ao encontrar-se com o tenente-coronel Carvalho assumir tambem o commando da fôrça de infantaria e artilharia sob suas ordens, e bem assim o do 2° corpo de exercito no caso de que, por qualquer eventualidade, viesse a faltar o visconde de Porto-Alegre.

Soube em seguida s. ex., por um official enviado por este general, ter-se o inimigo, ao clarear do dia, apossado por sorpreza de um reducto guarnecido pelo 4° batalhão de artilharia, e successiva ou simultaneamente, das posições occupadas pelo exercito argentino, no flanco direito do acampamento das fôrças do 2° corpo de exercito; accommettendo com consideraveis fôrças de cavallaria e infantaria, tendo já incendiado todo o acampamento argentino e o do commercio brasileiro;

No Passo Canoas encontrou-se s. ex. com o general Mitre, que, de um miradouro ahi situado, observava o que se passava em Tuiuti. Via-se o clarão e o fumo do incendio ateado pelo inimigo, e, com alguma difficuldade e incerteza, divulgava-se o movimento, que ali se operava.

S. ex. demorou-se algum tempo neste miradouro em conferencia com o general Mitre, tendo sido informado por este de haver tambem seguido em protecção do 2º corpo as fôrças de cavallaria argentina, commandadas pelo general Hornos. Ao general barão do Herval, que tambem ahi se achava, deu s. ex. ordem, para que mandasse fazer alguns tiros contra as posições fronteiras do inimigo, de uma bateria de boccas de fogo de 12, collocada na vanguarda do exercito; e bem assim que fizesse apromptar uma brigada de infantaria para seguir tambem para Tuiuti, em protecção das fôrças, que para alli haviam já marchado; determinando ao brigadeiro Andrade Neves que seguisse tambem para o mesmo destino, a fim de se pôr á testa do movimento dos reforços, que tinham sido enviados.

Depois de ter percorrido todo o acampamento do 3º corpo de exercito, providenciando para que fosse immediatamente repellido qualquer ataque, que o inimigo por ventura por ahi tentasse, retirou-se s. ex. ao seu quartel general ás 11 horas, chegando tambem nessa occasião o seu ajudante de campo, capitão Luiz Alves Pereira, de volta de Tuiuti, com a noticia de haver sido dalli repellido o inimigo com grandes perdas.

Em falta de dados officiaes, corriam as seguintes versões, mais ou menos, deduzidas das observações e informações de testimunhas insuspeitas e fidedignas: — Que a perda do inimigo, não contando com os extraviados e feridos, orçava por 2.000 mortos no campo da acção e as nossas andariam por 800 a 1 000, entre mortos, feridos e extraviados, incluindo-se no numero deste todo o 4º batalhão de artilharia, cujo pessoal pouco excederia de 200 homens.

Que a legião paraguaia, pertencente ao exercito argentino, e bem assim as forças deste, que com a mesma legião guarneciam o flanco direito, por onde penetrou o inimigo, haviam tambem desapparecido completamente; levando o inimigo todo o material pertencente ás mesmas fôrças, inclusive as poucas e unicas peças argentinas que existiam. Que tinha tambem o inimigo tentado levar uma nossa peça de calibre 32 Withworth, que se achava assestada no reducto guarnecido pelo referido 4º batalhão de artilharia, porém que não chegou a executar este projecto, por ter sido obrigado a abandona-la em um banhado, na occasião de ser perseguido pelas fôrças mandadas deste acampamento em protecção.

Que o visconde de Porto-Alegre se havia sustentado na altura da merecida reputação de que goza, affrontando e conjurando o perigo com muita calma e sobranceria; devendo-se a victoria obtida sómente ao seu denodo e bravura, porquanto teve, para combater grandes columnas do inimigo, apenas alguns corpos de infantaria, em numero de tres ou quatro, pouca cavallaria, e alguma artilharia, que produziu o mais proficuo resultado atirando á metralha. Que o pessoal quasi todo do seu estado-maior se achava ferido, tendo o mesmo visconde sido contuso e tido dous cavallos mortos.

A's 6 horas da tarde pouco mais ou menos, ouviram-se repetidamente seguidos tiros de canhão e fuzilaria novamente na direcção de Tuiuti, demorando-se, porém pouco tempo. Suspeitou-se que fosse uma nova tentativa de ataque repellida, ou que o inimigo tivesse vindo no intuito de levar a peça Withworth, que havia ficado no banhado.

Durante o dia não foi vista a fôrça de cavallaria inimiga, que costuma postar-se fóra dos entrincheiramentos, no flanco direito de Humaitá.

SEGUNDA-FEIRA, 4

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições do miradouro da direita, e não vendo no flanco direito de Humaitá as cavallarias, que diariamente costumam alli postar-se, desconfiou de algum movimento, e deu ordem para que todos os corpos, que ainda se achavam formados para o alarma da madrugada, se conservassem com as armas ensarilhadas e promptos á primeira ordem.

Regressando ao seu quartel general, recebeu s. ex., pouco depois, uma carta do brigadeiro Menna Barreto, informando acerca do que se passava em Taji. Communicava que, tendo feito alli trabalhar dia e noite nas obras de defesa, achava-se presentemente em circumstancias de repellir um ataque de 5 a 6.000 homens; que tinha mandado obstruir todos os caminhos por onde poderia chegar o inimigo áquella posição e á do *Potreiro Ovelha*, onde tinha de observação fôrças de cavallaria commandadas pelo major José Luiz da Costa, e sôbre seu flanco direito, em frente ao Pilar, fôrças da mesma arma ao mando do coronel Astrogildo Pereira da Costa; que para fechar completamente a communicação pelo rio, precisava de uma corrente para passa-la de margem a margem, a fim de evitar a passagem de algum vapor, que por ventura se aventurasse a isto durante a noite.

Pedia o mesmo brigadeiro a s. ex., que lhe concedesse permissão para, no dia seguinte, içar o pavilhão nacional sôbre

o forte construido á margem do rio, salvando nessa occasião com 21 tiros.

TERÇA-FEIRA, 5

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, onde esteve com o genral barão do Herval; regressando ao seu quartel general ás 10 1|2 horas.

Chegaram 200 cavallos, comprados para o exercito, os quaes foram convenientemente distribuidos.

A's 4 1|2 horas da tarde, pouco mais ou menos, veiu aviso ao quartel general, mandado transmittir pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, commandante da 3ª divisão de infantaria, de que fortes columnas de cavallaria e infantaria inimiga se dirigiam para o centro da nossa linha.

S. ex. o sr. general em chefe, mandando tocar á chamada ligeira, dirigiu-se para o ponto que se dizia ameaçado, dando ao mesmo tempo as disposições para o combate.

Os corpos formaram-se com rapidez, e principiaram a mover-se para occupar as posições, que lhes foram determinadas.

Chegando áquelle ponto, reconheceu s. ex. a falsidade do boato, sendo, porém, certo que houve algum movimento de fòrças do inimigo para dentro dos seus entrincheiramentos.

Mandando retirar os corpos aos seus respectivos acampamentos, determinou s. ex. que deste dia em diante fosse, á noite, reforçada a guarda do commercio, postando-se este reforço em posição conveniente para prevenir promptamente qualquer ataque subito.

Publicou-se a ordem do dia n. 149, contendo varias disposições e occurrencias.

Falleceu, victima do cholera-morbus, o coronel Zezefredo Alves Coelho de Mesquita.

QUARTA-FEIRA, 6

Para evitar a reproducção do facto de hontem, ácerca da falsa noticia transmittida ao quartel general, determinou s. ex. o sr. general em chefe, que, a começar deste dia, fossem constantemente observadas as posições do inimigo, do miradouro da direita, por tres officiaes do seu estado-maior, que diariamente se revezariam neste serviço, dando aviso immediatamente dos movimentos que fossem notando.

Chegaram ao acampamento 82 cavallos, que foram convenientemente distribuidos pelos corpos de cavallaria.

Ao anoitecer, compareceram no quartel general os commandantes da 3ª divisão de infantaria e 5ª de cavallaria, e re-

ceberam de s. ex. instrucções relativas aos movimentos, que deveriam executar no dia seguinte, no caso de ser accommettido, como se suppunha, e comboio que tinha de partir para Tuiuti.

Chegou ao porto de Itapirú, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Vassimon*, trazendo 83 recrutas para o exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 150, contendo extractos das ordens do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra de ns. 583 e 584, de 27 e 30 de Septembro ultimo.

QUINTA-FEIRA, 7

Uma fôrça sob o commando do brigadeiro Victorino, composta de duas brigadas de cavallaria, uma brasileira e outra argentina, e uma brigada de infantaria brasileira, marcharam durante a noite, e amanheceram emboscadas em logares convenientes sôbre a estrada por onde tinha de transitar o comboio para Tuiuti, a fim de repellir qualquer aggressão por parte do inimigo, segundo havia sido determinado por s. ex. o sr. general em chefe, de accôrdo com o general Mitre.

Não occorreu, porém, a menor novidade, passando o comboio incolume.

Pela manhã saïu s. ex. a percorrer o acampamento, chegando até o do exercito argentino, onde esteve com o general Mitre, regressando ao seu quartel general ás 9 1|4 horas.

O brigadeiro Menna Barreto mandou participar que os vapores do inimigo, que se achavam acima e abaixo de Taji, não ousavam passar pela frente da nossa bateria já assestada sôbre a margem do rio. Que ouvia-se para o lado do Chaco ruido de derrubadas de matos, parecendo ser alguma estrada que tentava o inimigo abrir por alli.

Chegaram 300 cavallos, que foram convenientemente distribuidos.

Publicou-se a ordem do dia n. 151, contendo varias disposições e occurrencias, e extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra n. 585 de 4 Outubro ultimo.

SEXTA-FEIRA, 8

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer o acampamento da vanguarda, e ahi esteve com o general barão do Herval; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

O inimigo, pela madrugada, tentou accommetter as linhas de Tuiuti, sendo, porém, repellido, segundo constou.

Verificando-se a noticia de haver sido effectivamente levada pelo inimigo, na tarde do dia 3 do corrente, a peça de 32 Withworth, que depois do combate tinha ficado em um banhado entre as suas e as nossas avançadas, mandou s. ex. o sr. general em chefe nomear um conselho, composto dos coroneis d. José Balthazar da Silveira, José Ferreira da Silva Junior e major Carlos José da Costa Pimentel, para investigar o facto, e reconhecer sôbre quem de direito recaia a criminalidade delle, a fim de proseguir-se na fórma da lei ao conselho de guerra.

Deu-se começo aos trabalhos para o estabelecimento de uma linha telegraphica para o acampamnto de Tuiuti, partindo do quartel general do commando em chefe.

SABBADO, 9

Trovoada á noite, accompanhada de copiosa chuva e forte ventania.

O dia conservou-se ventoso e frio.

Escoltando o comboio para Tuinti, seguiram uma brigada de cavallaria nossa e outra argentina, e dous batalhões de infantaria nossos. Não occorreu, porém, novidade alguma no trajecto do mesmo comboio.

S. ex. o sr. general em chefe recebeu participação de se haverem apresentado na esquadra, estacionada em Curuzú, os alferes paraguaios Martim Jara e Militão Mancuellos que fizeram importantes revelações ácerca dos apuros, em que se acha o inimigo sitiado, dando, porém, ainda ao exercito deste 20 a 30.000 homens.

Publicou-se a ordem do dia n. 152, contendo a descripção do combate de 29 de Outubro ultimo no *Potreiro Ovelha*, e promovendo, por actos de bravura practicados neste combate, a tenente, o tenente em commissão João Barbosa Cordeiro Feitosa; a alferes, os alferes em commissão Horacio Benedicto de Barros e Augusto Julio Lacase; a 1° sargento, o cabo de esquadra Joaquim Villela de Castro Tavares; e a cabo de esquadra, o soldado João Estacio da Conceição.

DOMINGO, 10

Pela manhã, saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento, indo até o da vanguarda; na volta ouviu missa na capella do 1° corpo, e regressou ao seu quartel general ás 10 1|2 horas.

Durante o dia não se observou movimento algum no acampamento inimigo, deixando as suas cavallarias de apparecer no flanco direito de Humaitá; tendo-se, porém, á noite presentido ruido de carretas, movendo-se dentro do seu entricheiramento, parecendo que era removida alguma artilharia da 1ª linha de trincheiras.

S. ex. o sr. general em chefe, desconfiando de algum ataque repentino sôbre o Taji, mandou transferir para a ambulancia central todos os doentes, que se achavam em S. Solano, e avisou ao general Argolo que, a realizar-se aquella hypothese, cumpriria que elle para alli marchasse com toda a fôrça existente nesta posição, deixando apenas a cavallaria; e, no caso de ser ahi o ataque, que s. ex. lá se acharia para deliberar o que entendesse conveniente.

O general Mitre, suspeitando que o inimigo tractava de restringir as suas linhas, a fim de concentrar-se em algum reducto interior, e dar depois algum combate, no intuito de retirar do sitio parte do seu exercito, compareceu no quartel general ás 4 horas da tarde, e combinou com s. ex. ácerca das providencias, que convinha fossem desde logo tomadas pelos alliados, com o fim de evitar a fuga premeditada. Em consequencia do que, determinou s. ex., que o general Argolo, no dia seguinte, marchasse com as fôrças da artilharia e infantario, existentes em S. Solano, para o Taji, e ahi acampasse, assumindo provisoriamente o commando da ala direita do exercito, isto é, de todas as fôrças estacionadas além do *Arroio Fundo*, competindo ao general barão do Herval o commando, tambem provisorio da ala esquerda, isto é, de todas as fôrças acampadas entre o mesmo arroio e o Esteiro Rojas.

Os doentes reunidos na ambulancia central foram mandados transferir, com a maior brevidade possivel, para Tuiuti.

SEGUNDA-FEIRA, 11

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita, chegando até S. Solano, d'onde regressou ás 9 horas.

O general Argolo seguiu para o Taji com as fôrças de infantaria e artilharia alli acampadas, conforme lhe fôra determinado.

As cavallarias inimigas não appareceram no flanco direito de Humaitá, notando-se ainda, tanto á noite como de dia, o movimento continuado de carretas no interior dos seus entrincheiramentos.

Seguiu o comboio para Tuiuti sem occorrer a menor novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 153, contendo a descripção do combate de 2 do corrente no Taji, e promovendo, por serviços relevantes practicados no mesmo combate, a major o capitão José Thomaz Theodosio Gonçalves, e a 2°s tenentes os dictos em commissão, Sebastião Dalisio Carneiro da Fontoura, José Mariano de Araujo, Francisco Antonio Rodrigues Salles e Joaquim Alves da Costa Mattos.

TERÇA-FEIRA, 12

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda, regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

Continuou durante o dia e a noite passada a ser observado e presentido o movimento de carretas no interior do entrincheiramento inimigo.

As partidas de comboio para Tuiuti, que até o presente têm sido em dias alternados passaram, por ordem de s. ex. a ter logar duas vezes sómente em cada semana.

Chegou ao acampamento a mala de correspondencia do Brasil, trazida pelo vapor *Arinos*, que constou haver transportado até o Passo da Patria 553 recrutas, sendo parte destes trazidos até Montevidéo, pelo vapor *S. José*, que constou ter alli ficado em consequencia de avarias resultantes de haver batido em um banco, na entrada do porto da mesma cidade.

S. ex. o sr. general em chefe remetteu ao visconde de Porto Alegre um regimento de signaes, para, por meio delles, serem transmittidas com rapidez as noticias importantes nos casos de ataque por parte do inimigo.

QUARTA-FEIRA, 13

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita.

Passou-se nas linhas do exercito da vanguarda um soldado paraguaio, pertencente á arma de infantaria, muito magro e abatido, o qual declarou, pouco mais ou menos, o mesmo que têm dito os outros passados.

Constando, por informações ministradas pelo general Argolo, que o vapor inimigo, que evadira-se no combate de 2 do corrente mez, com uma das rodas inutilizadas, se achava recebendo os necessarios reparos na villa do Pilar, determinou

s. ex. o sr. general em chefe, que o mesmo mandasse uma fôrça composta de dous batalhões de infantaria, duas boccas de fogo e as cavallarias que se achavam além do Taji, em expedição, destroçar qualquer fôrça inimiga existente na mesma villa e pôr a pique o mencionado vapor.

Publicou-se a ordem do dia n. 154, mandando que os officiaes, que se acharem em tractamento nas infermarias do acampamento, em consequencia de ferimentos recbidos em combate, não soffram por tal motivo desconto algum nos seus vencimentos; — contendo varias outras disposições e occurrencias, e extractos da ordem do dia da secretaria de Estado dos negocios da guerra, n. 386, de 8 de Outubro ultimo.

QUINTA-FEIRA, 14

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Passo Ipohi, assistir á saïda do comboio para Tuiuti, o que effectuou-se; e no seu trajecto não occorreu a menor novidade.

Foi á esquadra, em commissão do serviço do exercito, o capitão de fragata Pereira da Cunha, a quem s. ex. encarregou de fazer sciente ao vice-almirante barão de Inhauma, que, constando-lhe por informações de varios passados e pelas suspeitas que havia, no Taji, que o inimigo tractava de abrir uma via de communicação pelo Chaco até ao rio Vermelho, no intuito de transportar por ella para Humaitá o gado vindo do interior do paiz pelo Tebiquari, julgava de toda conveniencia que elle tractasse de mandar proceder ás necessarias explorações e reconhecimentos, a fim de certificar-se da veracidade de tal noticia, e dar-lhe as precisas informações. Ao mesmo capitão de fragata Pereira da Cunha encarregou s. ex. de obter da esquadra alguma corrente, que se prestasse a trancar a passagem do rio no Taji.

Ao meio dia desabou sôbre o acampamento um grande temporal, accompanhado de chuva de pedra, que durou o espaço de 10 minutos.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Dezaseis de Abril* conduzindo 301 cavallos comprados em Zarat.

O inimigo não deu cópia de si.

SEXTA-FEIRA, 15

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar as posições do inimigo, e depois ao acampamnto da vanguarda, donde regressou ás 9 1|2 horas.

O general Argolo participou que, pela madrugada, havia

seguido para o Pilar a fôrça expedicionaria, do modo por que havia sido determinado por s. ex. Que, ao approximar-se da mesma villa, o vapor que se achava atracado á margem evadira-se rio acima, não podendo por conseguinte ser offendido pela nossa artilharia.

Que a guarnição da villa compunha-se de trinta homens de infantaria, mais ou menos, dos quaes morreram quatro e ficaram prisioneiros 16, podendo-se o resto evadir no mesmo vapor. Que os prisioneiros declaravam ter-lhes Lopez ordenado que resistissem com tenacidade a qualquer ataque da nossa parte, annunciando-lhes, que estava á espera de uma esquadra ingleza, que viria bater a nossa, e traria tambem um poderoso exercito, para alliar-se ao delle, e para o qual estava já de antemão mandando preparar acampamento. Que o general Brugez havia seguido para o Chaco com 2.000 homens de todas as armas, encarregado de abrir por alli uma communicação para o rio Vermelho, a fim de conduzir o gado e mais recursos, de que necessitasse o exercito sitiado em Humaitá.

Foram tambem remettidos pelo mesmo general Argolo dous Paraguaios, que se lhe haviam apresentado como passados de *Laurel*, os quaes fizeram declarações mais ou menos identicas ás que ficam relatadas, accrescentando, que em *Laurel* havia uma guarnição de 500 homens de infantaria e 12 boccas de fogo; mas que estavam todos mais ou menos desacorçoados por principiarem a soffrer os rigores da fome, havendo muitos desejosos de passar-se para o nosso lado.

O general barão do Herval remetteu tambem um outro passado na vespera á noite, o qual depôz, mais ou menos, o que fica exposto.

MAPPA DA FORÇA DOS TRES CORPOS DE EXERCITO

	Promptos	Empregados	Doentes	Total
Corpos especiaes	128	15	—	143
1° CORPO DO EXERCITO				
Artilharia	1.125	44	642	1.811
Cavallaria	1.384	664	727	2.775
Infantaria	4.898	482	3.542	8.922
2° CORPO				
Artilharia	565	17	131	713
Cavallaria	1.788	416	187	2.391
Infantaria	7.340	437	2.720	10.497

3º CORPO

Artilharia.	220	—	26	246
Cavallaria.	2.583	405	347	3.335
Infantaria.	4.311	499	2.275	7.085

FORÇA AVULSA

Batalhão de engenheiros .	716	89	95	900
Corpo de transportes. . .	115	741	15	871
Somma.	25.173	3.809	10.707	39.689

Destinos em que se acha a fôrça prompta:

	Officiaes	Praças	Total
Tuiuti.	591	6.889	7.480
Tuiu-Cué.	725	8.868	9.593
S. Solano.	146	639	785
Taji.	553	6.762	7.315
Somma.	2.015	23.158	25.173

N. B. — Nestes mappas não estão comprehendidas as fôrças vindas ultimamente do Brasil, as acampadas em Corrientes e no Chaco.

SABBADO, 16

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados até S. Solano, regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

O capitão de fragata Pereira da Cunha regressou da esquadra, trazendo consigo o practico Echtbarne com os apparelhos necessarios para suspender as peças, que foram a pique com os dous vapores do inimigo, no combate de 2 do corrente, e bem assim a corrente de ferro para ser passada de uma a outra margem do rio no Taji.

Por ordem de s. ex., regressou desta posição a 4ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Nery, composta de tres batalhões, dos quaes dous seguiram para a vanguarda, e um ficou no acampamento central de Tuiu-Cué.

O brigadeiro Andrade Neves ficou acampado com a 2ª divisão de cavallaria do seu commando entre o Taji e o arroio *Fundo*, encarregado tambem de vigiar o flanco direito do exercito até S. Solano.

Publicou-se a ordem do dia n. 155, contendo algumas disposições e occurrencias, entre ellas a de haver sido agraciado o brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves com o titulo de barão do Triumpho, por decreto de 19 de outubro ultimo, em attenção aos relevantes serviços prestados nesta campanha; e bem assim extractos da ordem do dia da Secretario de Estado dos negocios da guerra, n. 587, de 11 de Outubro ultimo.

DOMINGO, 17

Durante a noite o inimigo sorprendeu um piquete avançado do exercito argentino, deixando 4 feridos inclusive um sargento, e levando prisioneiro o official, que commandava o mesmo piquete.

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita, seguindo depois para a ambulancia central, onde visitou os doentes, e d'ahi foi ouvir missa na capella do 1° corpo de exercito; regressando ao seu quartel general ás 9 1/2 horas.

O práctico Echtbarne seguiu para o Taji, a desempenhar a commissão de que foi encarregado.

Passou-se nas linhas de Tuiuti um sargento paraguaio, que confirmou mais ou menos as informações dos outros passados, inclusive a da abertura da via de communicação pelo Chaco.

Chegaram noticias de Taji de haverem sido repentinamente alli accommettidos de cholera-morbo varios officiaes.

Ao anoitecer chegáram ao acampamento de Tuiu-Cué, 290 cavallos, que foram convenientemente distribuidos; e bem assim as canoas, vindas do Passo da Patria, para a collocação da corrente no Taji.

No *Potreiro Ovelha* foram encontrados tres Paraguaios, arrebanhando gado, os quaes sendo presentidos pelos nossos piquetes lográram evadir-se dous, ficando um prisioneiro, com todo o gado, que haviam reunido, na importancia de 5 rezes.

SEGUNDA-FEIRA, 18

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer o acampamento da vanguarda, regressando d'ahi ás 9 horas.

As cavallarias inimigas não apparecêram no flanco direito de Humaitá.

Foi recolhido preso á guarda do exercito para responder a conselho de investigação o prisioneiro de que tracta o diario de hontem.

Chegou ao quartel general a noticia de haverem fallecido no Taji, victimas da cholera-morbo, o coronel André Alves

Leite de Oliveira Bello, deputado do ajudante general juncto ao 1º corpo de exercito, e o 1º tenente de engenheiros Bernardino de Sena Madureira, membro da commissão de engenheiros.

Veio ao anoitecer, remettido da esquadra, fundeada em frente a Curuzú, um paraguaio, que alli se apresentou como passado.

O visconde de Porto Alegre communicou haver-se passado outro nas linhas de Tuiuti.

O da esquadra, desembaraçado nos modos, e exprimindo-se bem em hispanhol, declarou, que os sitiados começam desde já os rigores da fome. Que era exata a noticia de ter ido o general Brugez abrir uma communicação pelo Chaco, mas que suppunha não ser esta empresa muito practicavel, em vista das informações que lhe dera um dos que tinham seguido com este general para tal fim.

Publicou-se a ordem do dia n. 156.

TERÇA-FEIRA, 19

As cavallarias inimigas não apparecêram no flanco direito do Humaitá.

Foram remettidos para Taji, por ordem de s. ex. o senhor general em chefe, medicamentos e barracões, e bem assim alguns medicos para alli acudirem ao tractamento dos cholericos, visto haver a epidemia tomado vulto nestes ultimos dias.

Não occrreu mais novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 20

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os portos avançados da direita, e visitou depois a enfermaria dos bexigosos.

O brigadeiro barão do Triumpho, tendo, por ordem de s. ex., procedido a um reconhecimento sôbre o flanco direito de Humaitá, levando sob suas ordens 400 homens de cavallaria, participou ter observado que o inimigo havia feito fóra do recinto fortificado desta praça, um reducto guarnecido de grossa artilharia, onde tinha, além do pessoal para as guarnições das peças, perto de 500 homens de infantaria e 100 de cavallaria. Que tendo feito avançar uma guerrilha de clavineiros, commandada pelo tenente coronel Doca, até a entrada da mesma praça, na occasião em que para ahi se recolhia um piquete, arrebanhando alguns animaes, tomara-lhe o mesmo tenente coronel 14 rezes, inclusive 9 bois mansos, e 16 cavallos magros.

O inimigo, durante o reconhecimento, fez fogo com a sua artilharia, do qual, porém, não nos resultou prejuizo algum.

A esquadra, guiando-se pela direcção da fumaça destes tiros, arremessou para ahi algumas bombas.

Disse mais o mesmo brigadeiro, que observou muitas ruinas nas proximidades daquella praça, provenientes sem duvida dos tiros da esquadra.

Chegaram ao acampamento 204 cavallos, que foram convenientemente distribuidos.

Publicou-se a ordem do dia n. 157, contendo, além de algumas disposições e occurrencias, extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, n. 588, de 15 de Outubro ultimo.

QUINTA-FEIRA, 21

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de percorrer os postos avançados da direita, dirigiu-se para o acampamento do exercito da vanguarda, d'onde regressou ao seu quartel general ás 8 1|2 horas.

Não occorreu novidade alguma, conservando-se todo o dia a temperatura muito elevada, e principiando a chover ás 8 horas da noite.

SEXTA-FEIRA, 22

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento do exercito da vanguarda, d'onde regressou ás 8 1|2 horas.

Principiou a funccionar a linha telegraphica para Tuiuti, mandada estabelecer depois do combate do dia 3 do corrente.

S. ex. expediu ordem ao brigadeiro barão do Triumpho para que, com a 2ª divisão de cavallaria, o 40° corpo de voluntarios da patria e uma bocca de fogo de campanha, fosse na madrugada do dia seguinte proceder a um reconhecimento pelo interior da mata, que margeia o arroio *Fundo*, até as proximidades de Humaitá; visto haver desconfianças da existencia de fôrças por alli, por causa dos repetidos tiros de fuzilaria d'ahi partidos contra os nossos piquetes avançados.

Uma pequena fôrça de cavallaria nossa, que guardava uma invernada de cavallos magros nas proximidades do *Tio Domingo*, declarou ter observado partidas do inimigo naquellas immediações, e haver, por este motivo, tocado os animaes para este acampamento.

S. ex. ordenou, que no dia seguinte marchasse um corpo da 5ª divisão de cavallaria com o fim de explorar aquelles logares, e bater as referidas partidas.

Com o fim de internarem-se pelo paiz, proclamando aos Paraguaios idéas de civilização e paz, a que unicamente se oppunha o Governo despotico de Lopez, organizou s. ex. duas companhias de exploradores, compostas dos prisioneiros de guerra, que voluntariamente para isto se offerecêram, e entregou os respectivos commandos ao capitão Hygino Cespedes e a um outro official paraguaio, parente deste, ambos prisioneiros; porém já inteiramente compenetrados da patriotica e civilizadora missão dos alliados, com quem se acham ha muito prestando os mais relevantes serviços.

Compareceu no quartel general, vindo de Curuzú, remettido pelo chefe do estado-maior da esquadra, o 2º sargento paraguaio Polycarpo Cabral, que passou-se alli no dia 20 do corrente.

Accompanhou-o o respectivo termo de depoimento, tomado a bordo do vapor *Princeza de Joinville*, e delle nada de importante se notou, verificando-se apenas, mais ou menos, o que tem sido por outros denunciado, quanto aos apuros em que se acham os sitiados. Informou, além disto, que dizia-se estar-se Lopez preparando para mandar atacar a posição do Taji, e que já se havia o mesmo Lopez mudado do passo Pocú para Mendes-Cué, começando a sua mobilia a ser transferida para Humaitá.

SABBADO, 23

Pela manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita, a fim de observar d'ahi o movimento, que tinha de ser operado pelo fôrça ao mando do brigadeiro barão do Triumpho. Notando que o inimigo não apparecia, e não ouvindo tiros para o lado, em que se achava aquella fôrça procedendo ao reconhecimento, ordenou s. ex. que o piquete da sua guarda transpuzesse o banhado que lhe ficava em frente, e seguisse até as immediações de Humaitá, a fim de reconhecer si por alli havia fôrças emboscadas.

Este movimento foi executado; e tendo o piquete se approximado muito das trincheiras inimigas, nada descobriu mais do que uma pequena partida de infantaria, que tractou de refugiar-se no recinto da praça, logo que avistou os nossos exploradores, que arrebanháram e trouxeram consigo 4 bois mansos e 8 cavallos.

S. ex. retirou-se ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

O brigadeiro barão do Triumpho, na exploração a que procedeu, encontrou apenas um piquete de 20 homens de cavallaria, que fez dispersar, matando dous e aprisionando outros dous dos que o compunham, e trazendo tambem alguns cavallos e bois magros.

De accôrdo com o general Mitre, determinou s. ex. que o brigadeiro João Manuel Menna Barreto marchasse com a 1.ª divisão de cavallaria até o Tibiquari, atravessando o Nhembucú, seguindo sempre parallelamente ao rio Paraguai, e voltasse dalli no mesmo sentido, a fim de arrebanhar todo o gado, que o inimigo por ventura tivesse espalhado por essa zona, no intuito de passa-lo para o Chaco, como se presumia.

Para tal fim seguiria tambem o coronel Santos Corrêa, marchando parrallelamente sôbre o flanco direito daquella columna, com 360 homens de cavallaria argentina.

Ao tenente general visconde de Porto Alegre ordenou s. ex. que fizesse seguir em expedição pela margem do Paraná até a distancia de 10 leguas do Passo da Patria, uma fôrça de 200 homens daquella mesma arma, a fim de bater as fôrças inimigas, que constava achar-se por alli reunindo um tenente paraguaio de nome Bado, parecendo fazerem parte destas fôrças as partidas, que tinham sido observadas pelas immediações do *Tio Domingo*.

A companhia de exploradores paraguaios, commandada pelo capitão Hygino Cespedes faria a vanguarda da fôrça commandada pelo brigadeiro Menna Barreto, que deveria se pôr em marcha, na madrugada do dia seguinte, e bem assim as outras fôrças expedicionarias mencionadas.

Publicou-se a ordem do dia n. 158, contendo, além de algumas disposições e occurrencias, extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, n. 589, de 19 de Outubro ultimo.

DOMINGO, 24

Ao toque de alvorada marcháram aos seus destinos as fôrças expedicionarias, de que tracta o diario antecedente.

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita, e ouviu missa na capella do acampamento central; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

Não tendo as cavallarias inimigas continuado a apparecer fóra das suas trincheiras, no flanco direito de Humaitá, e desconfiando s. ex. de algum movimento inesperado da parte dellas, mandou formar uma companhia de exploradores, composta de 30 homens escolhidos de cavallaria, para durante as noites permanecer o mais proximo possivel daquella posição, e observar com minuciosidade tudo quanto alli se passasse, com o fim de transmittir-lhe immediatamente qualquer occurrencia notada.

Apresentou-se em S. Solano um passado de Humaitá, cabo de artilharia, e nos seus depoimentos confirmou as noticias, relativas ao estado critico, em que se acham os sitiados, e a

existencia de fôrças no Chaco, para por ahi estabelecerem-se as communicações com o recinto fortificado; e que constava que esta fôrça daria um ataque á nossa posição do Taji, ou ás nossas fôrças estacionadas no Chaco.

SEGUNDA-FEIRA, 25

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita, indo depois ouvir a missa mandada celebrar por alguns officiaes do corpo de saude, em suffragio da alma do coronel Bello; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

O nosso piquete de exploradores, tendo-se durante a noite approximado muito de Humaitá, pôz o inimigo em alarma, e recebeu da bateria deste alguns tiros de metralha, que felizmente nenhum effeito produziram.

Em vista do depoimento do ultimo passado, fez s. ex. seguir para o Chaco o tenente coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel-mestre general. juncto ao commando em chefe, e chefe da commissão de engenheiros, a fim de examinar o estado de defesa, em que se acham as nossas fôrças alli acampadas, dando o seu parecer a respeito, e indicando as medidas, que julgasse convenientes para resistir a qualquer ataque; incumbindo-se tambem de fazer explorações no intuito de descobrir o plano do inimigo, e as posições de suas fôrças alli destacadas.

O brigadeiro João Manuel Menna Barreto mandou participar, que na occasião de atravessar o Nhembucú, aprisionára um bombeiro do inimigo, do qual obtivera as seguintes informações:

Que em Tibiquari existia uma guarnição de 200 homens, mais ou menos, vindos de Assumpção e mais 60 de cavallaria, trazidos pelo tenente Bado, encarregado de reunir gente pela costa do Paraná. Que esta guarnição tractava de entrincheirar-se, havendo já alli gado em grande quantidade, com destino ao rio Vermelho, para seguir pelo Chaco até Humaitá.

TERÇA-FEIRA, 26

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar o movimento da cavallaria inimiga: d'ahi seguiu para o acampamento do exercito da vanguarda, d'onde regressou ás 9 horas.

As duas divisões da esquadra, estacionadas acima e abaixo de Curupaiti, bombardeáram simultaneamente e com muita efficacia, durante o dia, o acampamento inimigo.

Não recebeu s. ex. noticia alguma da expedição ao Tibiquari; tendo-se entretanto ouvido alguns tiros de canhão na direcção, em que ella seguiu, para cima do Taji.

Foi observado do miradouro argentino, segundo um telegramma da vanguarda, marcharem para o lado de Humaitá, levando á retaguarda alguns cavallos, quatro batalhões do inimigo, saïdos das immediações do Passo Pocú.

Publicou-se a ordem do dia n. 169, contendo as seguintes disposições: — supprimindo o commando geral da arma de artilharia, pela difficuldade senão impossibilidadde de serem preenchidas as respectivas funcções, em vista das posições que occupa o exercito; creando um corpo com a denominação de — *Voluntarios do commercio* —, composto dos commerciantes estabelecidos nos diversos acampamentos, divididos em tantas esquadras quantos forem os quarteirões, que formam os barracamentos do commercio nos mesmos acampamentos; a fim de defenderem as suas propriedades nas occasiões de combate, sendo este corpo directamente subordinado ao inspector da policia do campo; — determinando, que todas as manobras e evoluções sejam executadas na cadencia do passo accelerado; — que os corpos quando formarem por occasião de alarma ou rebate o façam em columnas de ataque, formadas sôbre as duas companhias do centro; — e finalmente, que o movimento de "apresentar armas" seja executado em dous tempos, nos corpos de infantaria pesada, e em um nos de infantaria ligeira, ficando supprimido o 2° tempo marcado nas ordenanças.

QUARTA-FEIRA, 27

Não recebeu s. ex. o sr. general em chefe noticia da expedição ao Tibiquari.

Foi apresentado no quartel general um sargento paraguaio, que ante-hontem se apresentou á divisão da esquadra estacionada em Curuzú, como passado, e declarou que o inimigo tinha no Tibiquari perto de 5.000 rezes, das quaes haviam já passado 1.000 para o Chaco, onde achava-se o general Bruguez com 3.000 homens de todas as armas.

O tenente coronel José Carlos de Carvalho, de volta de sua commissão ao Chaco, apresentou o reconhecimento topographico, de que fôra encarregado, e informou o seguinte:

Que as posições occupadas alli pelas nossas fôrças de terra são defensaveis com poucos meios, sendo entretanto insufficientes os que ora alli se acham, tornando-se indispensavel o augmento de uma bateria de 4 boccas de fogo de campanha, e elevar-se a 300 praças a fôrça de cavallaria; porquanto a essa fôrça devem ser confiadas as explorações

além do Arroio do Ouro, que cobre a frente das nossas posições, e a segurança das communicações em todos os sentidos.

Que o estado das obras é satisfactorio. As estradas abertas entre as posições occupadas são de facil transito para carros. O caminho de ferro, que deve ligar o porto dominado pela esquadra de madeira, abaixo de Curupaiti, e o chamado Elisiario, dominado pela esquadra encouraçada, entre Curupaiti e Humaitá, seguindo ao lado de uma estrada de rodagem, vai muito adeantado. A picada, que liga esses portos, margeando o rio Paraguai, é transitavel para a infantaria e cavallaria.

Que o terreno, de alluvião moderna, comprehendido entre varios arroios e o do Ouro, cortado por charcos e arborizado, apresentando um aspecto similhante ao que ora occupamos, entre o Estreito Rojas e o *Arroio Fundo*; existindo nelle pastagens, que podem ser guarnecidas por pequenas fôrças de cavallaria.

Estas informações induziram s. ex. a mandar de Corrientes para alli a referida bateria, municiada a 200 tiros por bocca de fogo, e a destacar o 12° corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional, forte de 222 praças, que, com 50 que já alli se achavam, perfazem 272 praças desta arma.

QUINTA-FEIRA, 28

O general Argolo communicou que o brigadeiro João Manuel Menna Barreto vinha já contramarchando da sua expedição ao Tibiquari; constando-lhe que trazia consigo um prisioneiro e muito gado.

O coronel argentino Santos Corrêa, segundo participou o general Mitre, regressou ao seu acampamento, tendo apenas chegado até as proximidades da villa de S. João, trazendo 700 rezes e alguns carneiros.

A expedição, que seguiu pela margem direita do Paraná, regressou por Pedro Gonsales, segundo communicou o general visconde de Porto Alegre, não tendo encontrado as partidas, que suppunha-se alli existirem, trazendo a fôrça expedicionaria apenas alguns cavallos e rezes, que pôde reunir.

Foi fechada a correspondencia, que tem de seguir para a Côrte no vapor *Isabel*.

Publicou-se a ordem do dia n. 160, determinando que no dia 2 de Dezembro proximo, anniversario do natalicio de s. m. i., ao toque de alvorada, os corpos com o melhor uniforme de que dispuzerem, formem em parada nos respectivos acampamentos, tocando as bandas de musica o hymno nacional; que

sejam nesse dia ampliadas e variadas as rações das praças, e que a artilharia salve com 21 tiros ao nascer e pôr do sol; contendo mais algumas disposições e occurrencias, e bem assim extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, n. 590, de 22 de Outubro ultimo.

SEXTA-FEIRA, 29

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar as posições do inimigo: visitou depois os doentes recolhidos á ambulancia central, regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

O general Argolo participou ter chegado ao Taji o brigadeiro João Manuel Menna Barreto, declarando ter observado sôbre a margem direita do Tibiquari um acampamento de mais de 200 homens de infantaria, fortificados com duas peças de artilharia sôbre baterias. Que havia a fôrça expedicionaria, sob o commando do mesmo brigadeiro, recebido, ao approximar-se daquella posição, alguns tiros de metralha, feitos de dous vapores, que se achavam atracados á margem do rio, sem produzirem, porém, resultado algum. Que a mesma fôrça havia reunido e trazido consigo 1.700 rezes, algum gado manso e alguns cavallos.

SABBADO, 30

Nas avançadas da vanguarda apresentou-se um soldado paraguaio, passado do inimigo, o qual declarou estar Lopez meio alienado; que todo o seu exercito sitiado se achava muito desanimado, havendo em muitos soldados o desejo de passarem-se para os alliados, o que não faziam entretanto por causa da muita vigilancia que havia.

Publicou-se a ordem do dia n. 161, determinando que, enquanto as fôrças do exercito occuparem as posições actuaes, todos os corpos acampados além do Arroio Fundo, fiquem inteiramente subordinados ao general commandante do 1° corpo do exercito, assim como todos os mais acampados entre o citado arroio e o Passo das Canôas, fiquem subordinados ao general commandante do 3° corpo de exercito; dos quaes deverão receber todas as ordens concernentes á disciplina e economia.

Segundo o mappa organizado neste dia, acham-se as fôrças nossas, que operam em territorio paraguayo, distribuidas do modo seguinte:

ACAMPAMENTO	ARMAS	PROMPTOS			EMPREGADOS			DOENTES			TOTAL
		Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	
TUIUTI	Artilharia . .	69	1.093	1.162	3	31	34	2	487	489	1.685
	Cavallaria. .	86	1.082	1.168	33	671	704	25	798	823	2.695
	Infantaria. .	353	5.480	5.833	36	407	443	97	3.884	3.981	10.257
	Somma . .	508	7.655	8.163	72	1.109	1.181	124	5.169	5.293	14.637
TUIU-CUE'	Artilharia .	37	555	592	4	14	18	1	148	149	759
	Cavallaria. .	129	1.208	1.337	37	323	360	31	261	292	1.989
	Infantaria. .	531	8.030	8.561	45	371	416	21	2.718	2.739	11.716
	Somma . .	697	9.793	10.490	86	708	794	53	3.127	3.180	14.464
S. SOLANO	Artilharia . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Cavallaria. .	236	2.054	2.290	49	368	417	14	208	222	2.929
	Infantaria. .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma . .	236	2.054	2.290	49	368	417	14	208	222	2.929
TAJI	Artilharia . .	19	401	420	2	—	2	—	4	4	426
	Cavallaria. .	117	983	1.100	48	176	224	3	98	101	1.425
	Infantaria. .	199	3.221	3.420	55	566	621	33	2.048	2.081	6.122
	Somma . .	335	4.605	4.940	105	742	847	36	2.150	2.186	7.973
Somma Geral .		1.776	24.107	25.883	312	2.927	3.239	227	10.654	10.881	40.003

Além desta fôrça existem mais: 141 officiaes de corpos especiaes em differentes empregos e commissões; os officiaes e praças do batalhão de engenheiros e corpo de transportes e bem assim 1.327 praças destacadas no Chaco e 2.612 em Corrientes, doentes promptos.

(ACAMPAMENTO EM TUIU-CUÉ)

DOMINGO 1° DE DEZEMBRO DE 1867

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições do inimigo, do miradouro da direita; d'ahi dirigiu-se á capellinha do 1° corpo de exercito, onde ouviu missa, e regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

De Taji recebeu s. ex. a seguinte noticia, transmittida pelo general Argolo:

Tendo hontem este general mandado uma fôrça de 14 praças, commandadas por um official, para a margem opposta do Paraguai, no Chaco, foi esta pequena fôrça suprehendida por uma partida inimiga, que ao disparar a primeira descarga avançou sôbre os nossos, que se achavam com as armas descarregadas, e por esta razão puzeram-se em precipitada fuga; fazendo o inimigo um prisioneiro, matando um outro e ferindo a dous. O mesmo general, mandando immediatamente uma fôrça de 50 homens em protecção, conseguiu esta aprisionar a um sargento da partida inimiga, que se havia atrazado das outras praças: o qual, sendo depois interrogado, declarou que a partida que tinha ido sorprender a nossa fazia parte da fôrça, que guarnecia Laurel; que a mesma partida havia para aquelle fim, unicamente, transposto o rio, e que elle fôra feito prisioneiro por ter se demorado em procura de uma praça extraviada.

Este sargento veio remettido a s. ex. o sr. general em chefe, e, sendo interrogado no quartel, depôz mais ou menos o que acaba de se referir.

O official commandante da fôrça nossa sorprendida foi mandado recolher preso para responder o conselho de guerra.

Chegou a Itapirú o vapor *Santa Cruz*, conduzindo do Rio de Janeiro 100 recrutas para o exercito.

SEGUNDA-FEIRA, 2

Ao toque d'alvorada, segundo o disposto na ordem do dia n. 160, formáram todos os corpos, nos seus respectivos acampamentos, com o melhor uniforme de que dispunham, tocando as bandas de musica o hymno nacional.

Ao nascer do sol salvou a artilharia com 21 tiros.

S. ex. o sr. general em chefe saïu a percorrer o acampamento, e passou revista, por brigadas, a toda a fôrça postada no acampamento central; mandando os corpos executar algumas manobras.

Foram ampliadas e variadas as rações distribuidas ás praças, conforme a disposição da citada ordem do dia.

A's 5 ½ horas da tarde dirigiu-se s. ex. para o acampamento da vanguarda, e ahi passou tambem revista aos corpos, por brigadas, mandando-os egualmente executar algumas manobras.

Ao pôr do sol salvou novamente a artilharia com o mesmo numero de tiros.

O exercito argentino acompanhou-nos na saudação a este dia, caro aos corações patrioticos e amantes da monarchia constitucional, pois commemora elle o natalicio de um monarcha americano, o sr. d. Pedro II, chefe da nação brasileira, amado e respeitado do seu povo.

Infelizmente porém, enquanto em Tuiu-Cué se passava este dia sem a mais leve sombra de desprazer, dava-se nas linhas avançadas das fôrças acampadas no Taji a seguinte desagradavel occurrencia, que ao conhecimento de s. ex. trouxe um proprio enviado dalli pelo general Argolo:

Achando-se de serviço nas linhas o 26° corpo de voluntarios, e tendo-se de proceder ao reconhecimento do costume, marchou para a frente, ás 5 ½ horas da manhã, um piquete composto de 21 soldados, 2 cabos e 1 inferior. Acompanháram esta fôrça o major commandante do corpo, Sebastião Chrysogono de Mello Tamborim, o capitão mandante, Delmiro Porfiro de Farias, o tenente Antonio Leite Barbosa, o alferes secretario Antonio Manuel de Araujo Lopes, e finalmente, o alferes, que commandava o piquete, Domingos Candido de Carvalho.

Ao chegarem ao banhado, aquem do qual costumava collocar-se o piquete, o major Tamborim apeando-se, bem como os demais officiaes, á excepção do tenente Barbosa e alferes Carvalho, que não iam a cavallo, transpôz o banhado com a fôrça e os officiaes que o accompanhavam, mandando ficar de apoio 15 praças commandadas pelo capitão José Franklim de Alencar Lima.

Tendo chegado a um campo descoberto, e avançado talvez 50 passos, o major Tamborim fazendo seguir o alferes Carvalho com 4 praças ordenou-lhe que entrando na mata passasse a reconhecc-la; e ao mesmo tempo mandou extender o resto da fôrça fazendo elle em pessoa algumas explorações.

Tinham decorrido 5 minutos quando foi esta pequena fôrça sorprendida por cavallaria apeada do inimigo, que se achava emboscada, e accommetteu simultaneamente pela frente, flancos e retaguarda, não tendo os nossos tido tempo de dar mais do que duas descargas.

Travou-se então rehinda lucta a ferro frio, da qual tivemos fóra de acção: mortos o major commandante, o capitão

mandante, e o alferes commandante do piquete; feridos gravemente o alferes secretario e um soldado; e extraviados um cabo de esquadra e quatro soldados.

O commandante falleceu em consequencia de septe ferimentos, todos de espada, tres dos quaes profundos e sôbre a cabeça, outro tambem profundo na coxa, e outro na mão direita, decepando-lhe dous dedos desta. O capitão mandante, em consequencia de mais de seis golpes na cabeça e varios no corpo, e foi encontrado com o craneo partido. O alferes commandante do piquete teve dous golpes na cabeça e outro no hombro esquerdo. O alferes secretario foi gravemente ferido na cabeça.

Chegou ao Passo da Patria, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Alice*, transportando 12 recrutas.

Publicou-se a ordem do dia n. 162, transcrevendo o decreto de 9 de Novembro ultimo commutando a pena de morte em que foram condemnadas algumas praças do exercito, e bem assim o aviso do Ministerio da guerra, de 14 do referido mez, communicando que por decreto da mesma data foram agraciados com o habito da Imperial Ordem do Cruzeiro os 18 officiaes, 3 sargentos e 1 cabo de esquadra, que, dispensados de tomar parte no combate de 3 de Outubro ultimo, em consequencia do máo estado da cavalhada do corpo a que pertenciam, formáram um meio esquadrão, e como si todos fossem simples soldados, com arrojo e bisarria carregáram contra o inimigo; e bem assim com o mesmo habito o major de commissão Vasco Adolfo da Fontoura Chananeco, pelo denodo com que se houve no ataque de 6 de Septembro ultimo, resistindo com vantagem, sómente com 50 homens, no seu posto de honra, a uma carga de 500 cavalleiros paraguaios.

TERÇA-FEIRA, 3

Tendo as cavallarias inimigas que ha tres dias começáram a reapparecer no flanco direito de Humaitá, em numero de 1.200, mais, ou menos, se adeantado um pouco mais que de costume, s. ex. o sr. general em chefe ordenou, que os nossos piquetes avançados recuassem um pouco, a fim de animar aos do inimigo a avançar o mais que lhes fosse possivel, visto deste facto poder colher-se bons resultados.

Constou haverem chegado ao Passo da Patria, procedentes do Rio de Janeiro, o vapor *Itapicurú*, conduzindo 332 praças para o exercito; e do Rio da Prata os vapores *Palmeira* e *Charrua* com 460 cavallos comprados, e remettidos pela commissão alli encarregada deste serviço.

QUARTA-FEIRA, 4

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita.

Veio remettido de Tuiuti, e compareceu no quartel general, um paraguaio passado na esquadra encouraçada, o qual declarou que o inimigo tinha no Chaco seis batalhões, que estavam tractando de entrincheirar-se; que já por alli tinha transitado gado vindo por Tibiquari para Humaitá, e finalmente que Lopez havia mandado dar alta a muitas praças, que se achavam recolhidas aos hospitaes, a fim de acudir ao serviço do seu exercito activo, em virtude disto, se achava em grande parte composto de gente fraca e doentia.

Sendo amanhã dia de partida de comboio para Tuiuti, o qual costuma ser escoltado por uma brigada de cavallaria, e receiando s. ex., em vista dos movimentos ha dias observados da cavallaria inimiga, que tentasse esta algum movimento offensivo sôbre a nossa direita, sabendo daquella practica; e desconfiando por esse motivo que para aquelle lado ficassemos desguarnecidos, pediu ao general Mitre que mandasse fazer aquelle serviço por uma brigada argentina, e determinou que aquella outra amanhecesse postada nas immediações de S. Solano, emboscada no Capão Redondo, a fim de aguardar o movimento suspeitado.

Accedendo a um pedido do general Argolo, attentas as ponderações feitas por este general, ordenou s. ex. ao deputado do quartel-mestre general que fizesse transportar de Tuiuti uma peça de calibre 32 Withworth, afim de ser assestada no Taji.

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados até S. Solano; d'ahi seguiu para o exercito da vanguarda, d'onde regressou ás 9 horas.

O general barão do Herval havendo mandado emboscar as duas quadras adeante das linhas de vedetas, uma pequena fôrça, com o fim de aprehender uns bombeiros do inimigo, que constava costumarem apparecer por alli, foi durante a noite passada sorprendida a mesma fôrça por uma partida inimiga, que conseguiu dispersa-la, ferindo gravemente a dous soldados, e levando prisioneiros outros dous.

Este facto, que denunciou muita incuria e deleixo da parte do commandante da citada fôrça e das oito praças que a compunham, todos os 38° corpo de voluntarios, fez com que fosse por s. ex. o sr. general em chefe mandado rebaixar do posto de alferes que exercia por commissão o commandante, e castigar rigorosamente, as praças citadas.

SEXTA-FEIRA, 6

Chegou ao quartel general a noticia de haver fallecido, victima de cholera-morbo, o coronel Tristão Pinto dos Santos, commandante da 2ª brigada de cavallaria, acampada além de S. Solano.

O visconde de Porto Alegre participou que o capitão do 29º corpo de voluntarios Volesio de Albuquerque Mello, hontem a uma hora da madrugada, fôra morto nas linhas avançadas de Tuiuti, por tiro de fuzil disparado pelo soldado do mesmo corpo Miguel José dos Martyres, que espontaneamente confessou que, achando-se de sentinella no piquete da direita, atirára para um vulto, que appareceu em sua frente, do lado do inimigo, ao qual perguntára mais de uma vez quem era, sem obter resposta alguma; vindo depois a saber que o referido capitão, em que infelizmente havia acertado a pontaria, por ser o vulto a que se referia, havia saïdo fóra da trincheira sem elle sentinella poder observar, por haver uma mata entre a extremidade da trincheira e o logar do piquete.

Transfiriu-se para o Taji, e ahi ficou assestada a peça Withworth de calibre 32, conforme as ordens de s. ex.

Publicou-se a ordem do dia n. 163, contendo varias disposições e occurrencias entre ellas a nomeação do dr. Fernando Sebastião Dias Motta(*) para secretario geral, interino do exercito com a commissão de coronel, e a exoneração do posto de alferes ao voluntario da patria do 38º corpo, Luiz da França Bezerra Cavalcante Maracujá, commandante da fôrça emboscada, de que tracta o diario de hontem, por não ter as habilitações necessarias para desempenhar os deveres inherentes ao mesmo posto.

SABBADO, 7

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda e os respectivos postos avançados, regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

A's 11 ½ horas saïu novamente s. ex. e foi conferenciar com o general Mitre ácerca das operações; regressando a uma hora.

Saïu para o Brasil o vapor *Itapicurú*.

Chegou ao Passo Patria, ás 6 ½ horas da tarde, o vapor *Marcilio Dias*, saïdo do Rio de Janeiro a 21 e de Montevidéo

---

(*) O dr. Dias da Motta, membro da Junta militar de justiça, accompanhou o exercito em sua marcha de Tuiuti, fazendo parte do estado-maior de s. ex. o sr. general em chefe, a seu pedido.

a 29 do mez passado, trazendo 50 officiaes, sendo um do corpo de saude, e 381 praças, e bem assim quarenta e cinco mil libras esterlinas para a Pagadoria.

Publicou-se a ordem do dia n. 164, mandando incorporar a 6ª divisão de cavallaria á 2ª da mesma arma, temporariamente, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul o commandante daquella, o coronel Antonio Fernandes Lima; extinguindo o 20° corpo provisorio da referida arma, passando os officiaes e praças de pret do mesmo a serem incluidos nos outros corpos da divisão a que pertencia aquelle; contendo várias outras disposições e extractos da ordem do dia da Secretaria de Estados dos negocios da guerra, n. 593, de 29 de Outubro ultimo.

DOMINGO, 8

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da esquerda, e ouviu depois missa na capella do acampamento central; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

Em um dos piquetes avançados, em frente ao Espinilho, apresentou-se um passado do inimigo, o qual confirmou, mais ou menos, as noticias dadas pelos outros, quanto á penuria do exercito sitiado, declarando que o gado vindo pelo Chaco não era em quantidade sufficiente para fornece-lo.

Celebrou-se na referida capella com alguma pompa, a festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Imperio.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Georgia Bell* com 410 cavallos, remettidos pela commissão encarregada da respectiva compra no Rio da Prata.

SEGUNDA-FEIRA, 9

Não occorreu novidade alguma.

Um telegramma de Tuiuti communicou haver chegado ao Passo da Patria o vapor *Cosme* com um goleta a reboque, conduzindo 256 cavallos, comprados pela commissão do Rio da Prata.

Constou ter-se apresentado ao general Mitre o consul italiano nomeado para Assumpção, o qual, com permissão do mesmo general, foi ao campo inimigo, passando através das linhas avançadas, tendo-se préviamente trocado parlamentos neste sentido.

TERÇA-FEIRA, 10

Seguiu para a Côrte do Imperio, no vapor *Alice*, o capitão Luiz Alves Pereira, ajudante de campo de s. ex. encarregado

de apresentar ao Governo as propostas, organizadas por ordem de S. Ex., para preenchimento das vagas de officiaes nos corpos de linha.

Não occorreu novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 11

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de percorrer os postos avançados da direita, foi ouvir na capella do acampamento central, uma missa, mandada rezar pelo Corpo de saude. em suffragio da alma do conselheiro dr. Manuel Feliciano Pereira de Carvalho, fallecido na Côrte do Imperio em 11 de Novembro ultimo; regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

Apresentou-se a um dos piquetes avançados de S. Solano um passado do inimigo, o qual trouxe consigo a senha deste dia do respectivo exercito, consistindo ella nesta phrase: — *Con el mariscal al frente*.

Chegáram ao acampamento 800 cavallos dos vindos ultimamente do Rio da Prata, os quaes foram convenientemente distribuidos.

O general Mitre remetteu, por meio de um parlamento, annunciado nas linhas avançadas do seu exercito, um officio do encarregado de negocios de sua magestade britannica dirigido a Lopez, e na volta do mesmo parlamento veio outro officio do consul italiano, dirigido ao encarregado de negocios da mesma nação.

QUINTA-FEIRA, 12

Chegou ao acampamento e apresentou-se no quartel general, o dr. Francisco Bonifacio de Abreu, inspector dos hospitaes e infermarias do exercito.

Ao brigadeiro João Manuel Menna Barreto ordenou s. ex. o sr. general em chefe, de marchar novamente em expedição até o Tibiquari, com 1.100 homens de cavallaria, inclusive um corpo de caçadores a cavallo, e duas boccas de fogo raiadas de calibre 4.

Um telegramma de Tuiuti communicou terem chegado ao Passo da Patria os vapores *Suzan Bearn* e *Leopoldo*, conduzindo aquelle 405 e este 498 cavallos remettidos pela commissão do Rio da Prata.

Publicou-se a ordem do dia n. 165, contendo a descripção do combate havido em Tuiuti no dia 3 de Novembro ultimo, em vista da participação dada pelo tenente general visconde de Porto Alegre.

Neste combate, como se vê da citada ordem do dia, tivemos fóra de combate: — Mortos, 13 officiaes e 215 praças; feridos 88 officiaes e 888 praças, contusos 30 officiaes e 103 praças; extraviados 14 officiaes e 380 praças.

As perdas do inimigo alcançáram a 2.227 mortos, contados por occasião de dar-se-lhes sepultura, 139 prisioneiros, dos quaes 121 feridos; e bem assim um estandarte, algumas caixas de guerra, 2.357 espingardas, e algumas lanças e espadas.

SEXTA-FEIRA, 13

A 1 hora da madrugada, seguiu para o Tibiquari a fôrça expedicionaria ao mando do brigadeiro João Manuel Menna Barreto, conforme participou o general Argolo.

A 2ª divisão de cavallaria marchou a occupar o logar deixado pela 1ª, que fez parte da citada fôrça, e a 6ª passou a occupar as posições daquella.

Pela manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para S. Solano, a fim de verificar as disposições das fôrças ahi acampadas, e regressou ás 9 horas, depois de ter por algum tempo conferenciado com o brigadeiro barão do Triumpho.

Publicou-se a ordem do dia n. 166, reduzindo o hospital existente em Montevidéo a uma infermaria no edificio denominado Hospital Italiano, dando o modo por que se deveria reger esta nova infermaria, e nomeando o respectivo pessoal administrativo; transcrevendo o aviso do Ministerio da guerra de 18 de Novembro do corrente anno, relativo ao decreto de 16 do mesmo mez, commutando as penas, em que foram condemnadas varias praças; dissolvendo a 9ª brigada de infantaria, devendo os corpos, que a compunham passar a fazer parte das outras brigadas da 5ª divisão, tomando aquella numeração a 13ª brigada da mesma arma; e contendo outras disposições, e occurrencias relativas ao pessoal do exercito em operações.

SABBADO, 14

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da esquerda, regressando ao seu quartel-general ás 8 ½ horas.

Em um dos piquetes avançados em frente ao Espinilho, apresentou-se um passado do inimigo, de côr preta, que declarou ser praça de infantaria, e haver desertado por ter commettido um assassinato na pessoa de um official, que muito o havia injuriado.

O visconde de Porto Alegre, por meio de um telegramma expedido de Tuiuti, communicou que a noite passada o inimigo havia sorprendido a 4 praças e um cabo de cavallaria, que vigiavam uma boiada do esquadrão de transportes, postada além dos piquetes avançados, entre o Paraná e o esteiro Rojas; e matando ao cabo, sua mulher e um soldado, e ferindo gravemente a 2 outros, tinha conseguido levar 443 bois e 43 cavallos magros.

Outrosim, que, pela manhã, fôra morto, na avançada denominada Linha Negra, um soldado do 43° corpo de voluntarios, por uma bala de fuzil na testa.

S. ex. o sr. general em chefe, por outro telegramma, ordenou que fosse recolhido immediatamente preso o primeiro responsavel por ter a citada boiada pernoitado além dos piquetes, contra ordem expressa; e bem assim que quanto antes saïsse um corpo de cavallaria rastejando-a, a fim de ir retoma-la, visto ser natural que o inimigo a tivesse conduzido para o lado de Pedro Gonçalves, e não para dentro dos seus entrincheiramentos.

O visconde de Porto Alegre, em resposta a este telegramma, communicou que o major José de Mello Pacheco de Resende, commandante do esquadrão de transportes, já se achava preso, por consentir que a boiada ficasse fóra dos piquetes; e que, logo que tivera noticia daquella desagradavel occurrencia, havia mandado o esquadrão seguir o rasto da boiada, e, tanto este esquadrão, como o corpo que se achava na frente, lhe haviam participado ter o inimigo com ella atravessado o Estero Rojas na direcção de suas linhas.

O mesmo visconde mandou depois parte circunstanciada relativa a este facto, da qual constou o seguinte: — Que o inimigo para chegar ao logar da invernada tivera de atravessar tres banhados atoladores, que durante o anno se conservam de nado, achando-se porém agora muito baixos em consequencia da sêcca, parecendo que foi elle guiado pela mão de alguem, que muito conhecia aquelles logares, pois havia deixado outras invernadas de particulares, muito adeantadas daquella, e mais expostas a um golpe de mão; que no logar do conflicto havia o inimigo deixado uma lança e uma folha de espada, e na passagem de um grande banhado uma folha de espada muito torta, e 27 bois atolados nos tres banhados, sendo 17 no ultimo, que parecia invadeavel.

Que a invernada atacada já existia nesta posição ha mais de um mez, por ordem do deputado do quartel mestre general; ignorando o seu respectivo encarregado si permanecia ou não fóra das linhas de piquetes avançados.

DOMINGO, 15

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar as posições do inimigo; d'ahi seguiu para a ambulancia central, onde visitou todos os doentes; ouviu depois uma missa na capella do acampamento central, e regressou ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

Vieram remettidos de Tuiuti dous Paraguaios, que se apresentaram como passados a um dos nossos corpos acampados no Chaco.

Declaráram elles achar-se alli encarregados da conducção das mulheres, que se achavam em Humaitá, para Assumpção, e que, ultimamente, na volta de uma destas expedições, internáram-se pelo territorio indio, e fizeram conhecimento com os indigenas, pedindo-lhes que os guiassem a vir ter com os nossos. As outras informações coincidem mais ou menos com as dadas pelos outros transfugas.

O brigadeiro Portinho communicou de Aguapehi, que se lhe haviam apresentado dous passados do inimigo, que declaráram existir em Itapua apenas uma guarnição de 100 homens de infantaria e 400 de cavallaria, sendo estes bem montados, e havendo além disto muito bons cavallos de reserva. Que as ordens que tinha esta guarnição era de não resistir a qualquer ataque da nossa parte, e sim retirar-se, neste caso, tractando de nos attrahir para o interior do paiz.

Tendo, depois dos ultimos movimentos das fôrças de cavallaria, ficado a nossa retaguarda desguarnecida, e desconfiando s. ex. que o inimigo tentasse por ahi alguma correria sôbre as nossas boiadas e cavalhadas em pastoreio ou sôbre o parque e deposito, ordenou que uma brigada de cavallaria da 5ª divisão, que se achava acampada em Tuiu-Cué, se fosse postar na retaguarda das fôrças acampadas em S. Solano, d'onde poderia prestar em qualquer emergencia mais proficua defesa.

Seguiu a correspondencia official, que deverá ser conduzida pelo vapor *Marcilio Dias*, que tem de partir amanhã para a Côrte do Imperio.

Ao anoitecer expediu o general barão do Herval um telegramma, communicando que, segundo lhe participára o general Gelly y Obes, um dos piquetes avançados dos Argentinos tinha á tarde observado mover-se uma columna de infantaria e cavallaria inimiga, por dentro das respectivas trincheiras, na direcção de Tuiuti.

S. ex. mandou prevenir desta occurrencia ao general visconde de Porto Alegre.

A's 10 horas da noite, pôz-se o exercito em alarma em

consequencia do signal de sentido e chamada ligeira, partido da vanguarda.

S. ex., dando logo as providencias, que julgou acertadas para repellir convenientemente um ataque do inimigo a taes horas, dirigiu-se com todo o seu estado-maior para aquelle acampamento onde esteve com o general barão do Herval, e soube deste que o que motivára o alarma tinha sido o haverem as nossas linhas trocado alguns tiros com as do inimigo, que haviam avançado um pouco para este fim; mas que, tendo estas sido repellidas, achava-se restabelecida a ordem.

Regressando ao seu quartel general ás 12 horas, deu s. ex. ordem para que repousasse o exercito.

O mappa da fôrça organizada neste dia (15) apresentou os seguintes algarismos :

ACAMPAMENTO	ARMAS	PROMPTOS			EMPREGADOS			DOENTES			TOTAL
		Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	
TUIU-CUÊ E S. SOLANO	Artilharia	40	648	688	4	13	17	3	175	178	883
	Cavallaria	249	2.017	2.266	12	570	632	36	330	366	3.264
	Infantaria	528	8.302	8.830	41	408	449	26	2.647	2.673	11.952
	Somma	817	10.967	11.784	107	991	1.098	65	3.152	3.217	16.099
TUIUTI	Artilharia	24	425	449	1	29	30	1	211	212	691
	Cavallaria	91	1.174	1.265	26	464	490	20	680	700	2.455
	Infantaria	352	5.851	6.203	48	569	617	81	3.787	3.868	10.688
	Somma	467	7.450	7.917	75	1.062	1.137	102	4.678	4.780	13.834
TAJI	Artilharia	15	200	215	1	—	1	—	—	—	216
	Cavallaria	115	986	1.101	51	173	224	3	94	97	1.422
	Infantaria	209	3.684	3.893	45	497	542	31	1.799	1.830	6.265
	Somma	339	4.870	5.209	97	670	767	34	1.893	1.927	7.903

TUIU-CUÊ, S. SOLANO E TAJI — Corpos especiaes	124	—	124	16	—	16	—	—	—	140
Batalhão de engenheiros	15	668	683	3	89	92	—	84	84	859
Corpos de transportes	20	41	61	37	731	768	—	22	22	851
Somma	159	709	868	56	820	876	—	106	106	1.805
Somma geral	1.782	23.996	25.778	335	3.543	3.878	201	9.829	10.030	39.686

Resumo da fôrça dos tres corpos de exercito

ARMAS	PROMPTOS			EMPREGADOS			DOENTES			TOTAL
	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	
Artilharia	79	1.273	1.352	6	42	48	4	386	390	1.790
Cavallaria	455	4.177	4.632	139	1.207	1.346	59	1.104	1.163	7.141
Infantaria	1.998	17.837	18.926	134	1.474	1.608	138	8.233	8.371	28.905
Somma	1.623	23.287	24.910	278	2.723	3.002	201	9.723	9.924	37.836

Observação — Neste mappa não se acha comprehendida a fôrça de 1.327 praças, que se acham no Chaco e 2.278 em Corrientes.

SEGUNDA-FEIRA, 16

Passou-se nas linhas avançadas do exercito da vanguarda uma praça de cavallaria do inimigo, que informou ter dado causa ao movimento, hontem observado, de fôrças dentro do quadrilatero, o facto de terem sido fuzilados por ordem de Lopez quatro soldados, que suspeitou-se tencionarem passar-se para o campo dos alliados.

Nada mais occorreu digno de menção.

TERÇA-FEIRA, 17

Neste dia escreveu s. ex. o sr. general em chefe para Aguapahi e Rio Grande do Sul, relativamente á remessa de reforços para aquella posição, a fim de por alli emprehender um movimento pelo interior do Paraguai.

A's 5 horas da tarde pôz-se o exercito em alarma, em consequencia de um telegramma, que de S. Solano expediu o brigadeiro barão do Triumpho, communicando ter sido pelo inimigo atacada a nossa posição no Taji.

Pouco depois, porém, declarou o mesmo brigadeiro, por outro telegramma, que lhe tinha esta noticia sido mal transmittida por um official mandado pelo coronel Caetano Gonçalves da Silva, commandante da 4ª brigada de cavallaria, acampada no Arroio Fundo; tendo-a motivado o facto de haver o mesmo coronel ouvido alguns tiros de canhão na direcção do Taji; mas que, verificando-se, com melhor fundamento, presumia-se serem elles provenientes do ataque no Tibiquari pelas fôrças expedicionarias ao mando do brigadeiro Menna Barreto. Foi portanto mandado fazer o signal de descansar ao exercito.

Vieram remettidos de Tuiuti dous Paraguaios passados, um para a divisão da esquadra fundeada abaixo de Curupaiti, e outro para as fôrças acampadas no Chaco, os ques fizeram, mais ou menos, as mesmas revelações dos anteriores.

QUARTA-FEIRA, 18

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe, ao miradouro da direita e depois ao acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 8 ½ horas.

O visconde de Porto Alegre communicou por meio de um telegramma, que á meia noite se haviam apresentado na nossa avançada, denominada linha negra, tres passados do inimigo.

O brigadeiro barão do Triumpho, por meio de outro te-

legramma, communicou de S. Solano, ter tido, á noticia, á uma hora da noite, de haverem desertado 25 praças do 18° corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional, levando seus cavallos, armamentos e arreiamentos.

Suspeitando-se, que estes desertores se tivessem dirigido para o Itati, no intuito de passarem o Paraná e seguirem para a provincia do Rio Grande do Sul, expediu neste sentido aviso ao visconde de Porto Alegre, para fazer saïr naquella direcção 50 praças da mesma arma com o fim de captura-los.

A' tarde apresentáram-se n'um dos piquetes avançados da vanguarda um sargento e um soldado, passados do inimigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 167, contendo várias disposições e occurrencias, entre ellas estabelecendo, desde já, que corpo algum deveria fazer parte da brigada, em cujo commando interino se achasse o commandante effectivo do mesmo corpo, por ter a practica demonstrado a inconveniencia, que disso resultava para a bôa marcha do serviço, devendo por conseguinte os corpos que se achassem nestas circunstancias ser transferidos para outras brigadas da mesma divisão, ou ser mudados os commandantes das mesmas brigadas, no caso de não poderem effectuar-se aquellas transferencias.

QUINTA-FEIRA, 19

Pela manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Passo Ipohi, e seguiu, percorrendo a estrada para Tuiuti, até o ponto, em que costumam encontram-se os comboios; regressando d'ahi ao seu quartel general, onde chegou ás 10 horas.

O general barão do Herval participou haverem desertado á noite passada 14 praças do 22° corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional, levando os cavallos de suas montarias, competentemente arreiados, bem como os seus armamentos e equipamentos.

Expediram-se para Tuiuti os avisos necessarios para que fossem estas praças capturadas, no caso de por alli apparecerem ou tomarem outra qualquer direcção para transporem o Paraná; e, a respeito destas como das outras a que se refere o diario de hontem, officiou s. ex. á presidencia da provincia do Rio Grande do Sul, a fim de serem alli apprehendidas no caso de conseguirem chegar até lá.

O general visconde de Porto Alegre communicou por meio de um telegramma o seguinte: ter chegado da Côrte do Imperio o vapor *Apa*, trazendo dez mil libras esterlinas e o brigadeiro João Guilherme de Bruce. Bem assim que fôra morto

na linha avançada da esquerda, por bala de fuzil na testa, um anspeçada do 32° corpo de voluntarios, e ferido gravemente na mão direita e braço esquerdo um soldado do mesmo corpo.

S. ex., em resposta, mandou declarar que o brigadeiro Bruce deveria regressar no mesmo vapor, por não serem actualmente necessarios os seus serviços, dispensado-o de vir apresentar-se.

O general Mitre veio ter com s. ex. ás 12 ½ horas, retirando-se á 1 hora e 10 minutos da tarde.

Chegaram ao Passo da Patria, remettidos pela commissão do Rio da Prata, 399 cavallos, transportados no vapor *Paysandú*, segundo outro telegramma do general visconde de Porto Alegre.

SEXTA-FEIRA, 20

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita até S. Solano, d'onde regressou ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

O general barão do Herval expediu da vanguarda o seguinte telegramma: "Durante á noite e nas descobertas não houve novidade alguma. O inimigo pôz uma emboscada aos Argentinos e Orientaes, do que resultáram alguns tiros trocados esta manhã. Passou-se um Paraguaio, que vou mandar apresentar á v. ex."

Comparecendo este transfuga no quartel general, foi interrogado, porém nada adeantou sobre as noticias já sabidas.

O brigadeiro João Manuel Menna Barreto communicou ter passado o Nhembucú, e se dirigido ao Tibiquari, onde batera a fôrça ahi acampada; que tinha depois disto feito marchar a 1ª brigada, commandada pelo coronel Bueno, pelo Tibiquari acima, no intuito de arrebanhar todo o gado e cavalhada do inimigo, que fosse por alli encontrado, e aguardava a vinda deste coronel com o resto da fôrça sob seu commando, acampado além do Nhembucú, nas immediações da villa do Pilar.

A's 6 horas da tarde passou s. ex. revista a 5ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Francisco Pinheiro Guimarães, mandando depois executar pela mesma brigada algumas manobras, de cujo resultado mostrou-se satisfeito.

Constou haver fallecido na cidade de Corrientes o marechal de campo graduado Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello, commandante das fôrças brasileiras na mesma cidade.

Vieram remettidos de Tuiuti dous Paraguaios ultimamente passados para a esquadra fundeada em Curuzú.

SABBADO, 21

Em Tuiuti, segundo um telegramma expedido pelo general visconde de Porto Alegre, foi morto nas linhas avançadas, por bala de fuzil do inimigo, um soldado do 32° corpo de voluntarios.

O brigadeiro João Manuel Menna Barreto participou, ter tido noticia de estar de volta a brigada do coronel Bueno, que lhe constava haver arrebanhado para cima de 2.000 rezes.

Os Argentinos e Orientaes, que para o mesmo fim haviam mandado partidas em diversas direcções, receberam tambem bôa quantidade de excellente gado, trazido pelas mesmas partidas.

Chegáram ao Passo da Patria, 268 cavallos, vindos do Rio da Prata, remettidos pela commissão encarregada de taes compras para o exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 168, contendo várias disposições e occurrencias; e bem assim a transcripção dos avisos do Ministerio da guerra de 22 e 30 de Novembro ultimo, communicando terem sido appprovadas, por decretos de 20 e 30 do mesmo mez, as promoções por actos de bravura e serviços relevantes, feitas pelo commando em chefe a diversos officiaes do exercito.

DOMINGO, 22

A's 3 horas da madrugada mandou s. ex. o sr. general em chefe fazer o toque de alvorada, em consequencia de ter a vanguarda dado o signal de alarma, por haverem as suas linhas avançadas trocado alguns tiros com o inimigo.

A noite estava escurissima e tempestuosa, começando a chover pouco depois de haver sido feito aquelle signal e chegado todo o exercito ás armas.

Mandando s. ex. um dos seus ajudantes de campo informar-se do occorrido, logo que começou o tiroteio, soube, voltando aquelle official, que uma partida inimiga tinha vindo, favorecida da escuridão, no intuito de sorprender a um dos nossos piquetes, do qual muito se approximára; mas, sendo presentida, foi completamente rechassada, deixando um morto sôbre o campo; podendo evadir-se o restante da fôrça com muitos feridos, que deixáram os seus bonets, entre elles um de official, e várias peças de armamentos e equipamento. Do nosso lado houve apenas cinco feridos.

Tendo clareado o dia, e voltando as descobertas sem novidade, mandou s. ex. fazer o toque de descansar.

Compareceram no quartel general, devidamente escoltados, 8 prisioneiros feitos no Tibiquari pelas fôrças expedicionarias

sob o commando do brigadeiro João Manuel Menna Barreto, que, com a mesma fôrça, regressou ao Taji, deixando ficar consigo um prisioneiro, para lhe servir de practico dos caminhos.

O general visconde de Porto Alegre, por meio de um telegramma, participou haverem-se apresentado como passados nas linhas de Tuiuti duas praças do exercito inimigo, sendo uma de cavallaria e outra de infantaria.

Outro telegramma do mesmo general communicou haver chegado ao Passo da Patria o vapor *Dezeseis de Abril*, conduzindo 367 cavallos, remettidos pela commissão encarregada da respectiva compra no Rio da Prata.

Veio remettido pelo mesmo general um passado do inimigo, que lhe fôra remettido da divisão da esquadra, fundeada abaixo de Curupaiti onde se havia apresentado.

O brigadeiro barão do Triumpho, ao anoitecer, expediu de S. Solano um telegramma, communicando ter á tarde mandado uma pequena fôrça, commandada pelo capitão Anastacio, fazer uma emboscada no *Potreiro Ovelha*, para o lado que lhe constava existir uma partida do inimigo. Que esta fôrça não tinha podido levar a effeito a emboscada por ter sido presentida, mas que tinha batido a citada partida, tomando-lhe 7 cavallos ensilhados e 5 desensilhados, entre estes algumas mulas, levando o inimigo de vencida pelo mato até poder elle refugiar-se dentro de suas trincheiras.

Consultava o mesmo brigadeiro a s. ex., neste telegramma, si deveria ou não amanhã mandar fazer nova emboscada; e recebeu resposta affirmativa.

Em consequencia da vinda da 1ª divisão de cavallaria para o seu acampamento no Taji, tiveram ordem as outras fôrças desta arma para retomar as suas anteriores posições.

SEGUNDA-FEIRA, 23

O general Mitre communicou a s. ex. o sr. general em chefe que um dos ultimos passados do inimigo lhe havia declarado dever existir em Tuiuti um cabo, tambem passado ha dias, o qual havia combinado com um sargento e varias praças do exercito inimigo fazer-lhes d'aqui signaes, que lhes informassem si era ou não elle bem tractado, para, no caso affirmativo, effectuarem aquelles o desejo, que nutriam de abandonar tambem as suas fileiras e transferir-se para os alliados.

S. ex., á vista deste aviso, expediu ordem ao visconde de Porto Alegre, para que lhe mandasse, quanto antes, apresentar o citado cabo.

Publicou-se a ordem do dia n. 169, contendo várias disposições e occurrencias, entre ellas, mandando tomar a numeração de 10ª, a 6ª brigada da 5ª divisão de cavallaria; nomeando os coroneis Astrogildo Pereira da Costa, para commandar a 6ª brigada de cavallaria, João Nuno da Silva Tavares para commandar a 10ª brigada da mesma arma, e Agostinho Maria Piquet para commandar interinamente as fôrças em Corrientes; e finalmente, transcrevendo extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, numero 593, de 31 de Outubro do corrente anno.

TERÇA-FEIRA, 24

Pela manhã, trocaram-se alguns tiros entre os piquetes avançados dos Argentinos e os do inimigo, sem resultado algum.

S. ex. o sr. general em chefe percorreu o acampamento da vanguarda, regressando ás 8 ½ horas ao seu quartel general.

Chegáram ao acampamento, vindos de Tuiuti, 397 cavallos, que foram convenientemente distribuidos.

QUARTA-FEIRA, 25

Ao nascer do sol salváram com 21 tiros as baterias do inimigo do flanco direito de Humaitá.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo pela manhã observado as posições do inimigo, do miradouro da direita, foi ouvir missa na capella do acampamento central, e regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

Tiveram ordem de seguir para Montevidéo, em commissão do serviço do exercito, o tenente-coronel José Carlos de Carvalho, deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe, e o major Aires Antonio de Moraes Ancora, membro da commissão de engenheiros; devendo ser aquelle logar preenchido interinamente pelo tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, que exerce as mesmas funcções juncto ao 1º corpo de exercito.

QUINTA-FEIRA, 26

A' 1 hora da madrugada, pouco mais ou menos, foi atacado o 30º corpo de voluntarios da patria, que fazia as avançadas da direita, juncto ao miradouro, por uma fôrça inimiga, cujo numero ignora-se ao certo.

Esta fôrça, favorecida pela escuridão da noite, transpoz o banhado em frente áquella posição, o qual se achava com pouco fundo em consequencia da grande sêcca, que tem havido, e flanqueando a fortificação, atraz de cujo parapeito se achava o resto do corpo, que não estava de linha, sorprehendeu-o pela retaguarda e travou com os officiaes e praças, que foram encontrados entregues ao somno, o mais renhido e mortifero combate a ferro frio.

Presentida ésta occurrencia no acampamento central, em consequencia da vozeria dos assaltantes e o echo de alguns tiros disparados naquella direcção, pôz-se o exercito todo em alarma, fazendo-se a essa mesma hora o toque d'alvorada.

S. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo, e acompanhado de todo o seu estado maior, seguiu immediatamente para o logar do conflicto, mandando que seguisse para alli na mesma occasião tres batalhões de infantaria, e dando as precisas ordens, para que ficasse tudo prevenido, a fim de ser repellido qualquer ataque ao exercito.

Chegando á citada posição, encontrou s. ex. todo o referido corpo inteiramente disperso, havendo-se já o inimigo retirado.

Sendo ainda noite escura, com difficuldade se puderam reunir as praças dispersas, e averiguar as perdas soffridas.

Os feridos encontrados sôbre o campo, e que denunciavam por meio de gritos e gemidos, foram desde logo remettidos para a ambulancia central.

S. ex., procurando informar-se minuciosamente do occorrido, dava ao mesmo tempo energicas ordens para que se effectuassem com a maior promptidão aquellas medidas, e outras providencias, que a circunstancia reclamava.

Tendo o brigadeiro barão do Triumpho de fazer um reconhecimento nas proximidades de Humaitá, aguardando apenas, para tal fim, uma occasião azada, mandou-lhe s. ex. dizer que tractasse quanto antes de executar este movimento, a fim de ver si era possivel ainda aprisionar-se a fôrça assaltante, cortando-lhe a retirada para o recinto daquella praça.

Effectivamente, ás 4 ½ horas, pouco mais ou menos, o mesmo brigadeiro, á testa da 2ª divisão de cavallaria, investiu para as posições do inimigo, chegando muito proximo das suas fortificações; e ahi foi vivamente hostilizado por fogos de artilharia, directos e cruzados, partidos das mesmas fortificações. O esquadrão de vanguarda conseguiu acommetter um piquete avançado do inimigo, composto de 11 praças, matando a 10 destas e fazendo um prisioneiro, que foi mandado apresentar a s. ex.

Tendo-se os outros piquetes refugiado ao recinto das fortificações, e estando aquella divisão inutilmente sacrificando-

se, mandou s. ex. declarar ao mesmo brigadeiro que se puzesse fóra do alcance da artilharia, e aguardasse em posição conveniente novas ordens suas, visto poder acontecer que o inimigo, vendo esta fôrça assim formada, se abalançasse a dar combate fóra de suas trincheiras.

Cessando o fogo da artilharia inimiga, e não se tendo realizado esta hypothese, mandou s. ex., ás 8 horas, que a referida divisão se retirasse ao seu acampamento.

Regressando, em seguida, ao seu quartel general, mandou s. ex. tocar a descansar, e ordenou que fosse recolhido preso á sua barraca o tenente coronel Appolonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do referido 30° corpo de voluntarios, a fim de ser submettido a conselho de investigação e de guerra.

Pouco depois, mandou o general barão do Herval apresentar a s. ex. um soldado inimigo, encontrado gravemente ferido em um banhado no logar do conflicto, o qual declarou ter feito parte da fôrça assaltante, e se compôr esta do 25° batalhão.

O 30° corpo de voluntarios verificou-se ter tido a perda de 4 soldados mortos, 17 feridos gravemente e um extraviado.

A partida assaltante deixou um morto no campo da acção.

A 2ª divisão de cavallaria, em consequencia dos tiros, que soffreu da artilharia inimiga, teve tres soldados mortos e 1 gravemente ferido; sendo daquelles 2 do 4° corpo de caçadores a cavallo e 1 do 7° corpo provisorio, ao qual tambem pertence o ferido.

De Tuiuti veio remettido um passado do inimigo, que se apresentou como tal á divisão da esquadra fundeada em Curuzu'; sendo interrogado, declarou elle que era exacta a noticia relativa á fome, que se principiava a soffrer no exercito sitiado, e que Lopez ha dias havia alli mandado passar pelas armas varios officiaes e praças, em quem recaïam suspeitas de se quererem passar para os alliados.

Chegáram ao Passo da Patria, procedentes do Rio de Janeiro, os vapores *Arinos* e *Galgo,* conduzindo aquelle 3 officiaes e 517 praças, e este 3 officiaes e 357 praças para o exercito; e, além disto, varios petrechos bellicos e munições de guerra.

A's 10 horas da noite, o signal de sentido, partido de um dos piquetes da direita, pôz novamente o exercito em alarma.

Mandando s. ex. verificar o occorrido, soube que o motivo do alarma tinha sido haver o referido piquete presentido movimento em sua frente, cessando porém o ruido pouco depois.

Foi, então, por s. ex. mandado fazer o signal de recolher.

Publicou-se a ordem do dia n. 170, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos da de n. 594, de 5 de Novembro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

SEXTA-FEIRA, 27

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita, até S. Solano; na volta, visitou a ambulancia central, e regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

Ao anoitecer, participou o general visconde de Porto Alegre, por meio de um telegramma, haverem chegado ao Passo da Patria os vapores *S. Paulo* e *Wassimon,* aquelle vindo de Montevidéo, e este do Rio de Janeiro, transportando 108 recrutas para o exercito.

SABBADO, 28

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da esquerda, accompanhado do chefe interino da commissão de engenheiros, a quem deu ordens e instrucções relativas a algumas obras de fortificação, que tornavam em certos pontos necessarias para melhor segurança do campo; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

Vieram remettidos de Tuiuti dous passados do inimigo, que alli se apresentárem, pela manhã, nas linhas avançadas.

O visconde de Porto Alegre communicou ter sido ferido nas mesmas linhas, por bala inimiga de fuzil, um soldado do 37° corpo de voluntarios.

O barão do Triumpho participou, de S. Solano, ter recebido de um dos seus piquetes avançados, de ter sido vista uma pequena fôrça inimiga emboscada em uma tapera no Potreiro Ovelha. S. ex. o sr. general em chefe ordenou-lhe, então, que mandasse reconhecer a posição indicada, e bater a citada fôrça por outra que reputasse sufficiente.

Executada esta ordem, conforme depois communicou o mesmo brigadeiro, verificou-se ser a fôrça inimiga apenas de 10 praças de cavallaria, que foram batidas, não se podendo porém persegui-las por terem-se internado pelo mato, deixando, em poder dos nossos, 12 cavallos.

DOMINGO, 29

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita: ouviu depois missa na capella do acompamento central, e regressou ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

O vice-almirante barão de Inhauma participou haver-se passado para a esquadra em Curupaiti um official da artilharia inimiga, o qual remetteria á presença de s. ex. na primeira opportunidade.

Chegáram ao acampamento de Tuiu-Cué 499 recrutas, dos ultimos chegados do Brasil, e foram convenientemente distribuidos pelos corpos existentes no mesmo acampamento.

A' tarde, appareceu signal de parlamento nas linhas inimigas, em frente a um dos nossos piquetes avançados da vanguarda.

Sendo mandado reconhecer pelo coronel Corrêa da Camara, recebeu este das mãos de um official do inimigo alguns officios fechados, dos consules norte-americano, francez e italiano para o general Mitre, os quaes foram immediatamente entregues.

Nesta occasião, o coronel Camara, perguntando ao citado official por noticias do major Cunha Mattos, que se suppunha estar prisioneiro, soube que elle se achava de perfeita saude; offerecendo-se o mesmo official paraguaio para trazer noticias suas escriptas por seu proprio punho em um cartão de visita, que lhe foi entregue pelo coronel Camara. Neste cartão, escreveu o major Cunha Mattos, que se achava já restabelecido do incommodo de saude, que ultimamente soffrêra, e que ia sendo bem tractado.

SEGUNDA-FEIRA, 30

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições do inimigo, do miradouro da direita, regressando pouco depois ao seu quartel general.

Aos piquetes avançados da divisão de cavallaria acampada em S. Solano, apresentáram-lhe como passados tres soldados do inimigo, sendo dous de infantaria e um de cavallaria.

Este ultimo, que se passou á tarde, declarou que o corpo a que pertencia havia tido ordem de ir bater um corpo nosso de infantaria, pertencente ás fôrças acampadas em Tuiuti, e que se achava em posição favoravel a uma sorpreza.

S. ex. mandou immediatamente prevenir deste facto ao general visconde de Porto-Alegre, por meio de um telegramma.

Uma partida composta de praças de cavallaria, pertencentes á 1ª divisão, conforme communicou o brigadeiro Menna Barreto, bateu-se com uma outra do inimigo, além do Nhembucú, e destroçou-a completamente, deixando um morto sôbre

o campo. Tivemos, tambem nesta escaramuça, uma praça morta.

Publicou-se a ordem do dia n. 171, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos da de n. 595, de 8 de Novembro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

TERÇA-FEIRA, 31

Veio remettido de Tuiuti o official paraguaio, de artilharia, que ha dias se apresentou á esquadra como passado.

Declarou elle ter feito parte das fôrças, que, na madrugada do dia 3 de Novembro ultimo, atacáram o nosso acampamento de Tuiuti; que era então sargento e fôra promovido a official por causa desse combate. Confirmou as noticias ácerca do fuzilamento de alguns officiaes do exercito inimigo, por suspeitas de sublevação, que contra elles apparecêram.

S. ex. o sr. general em chefe deu ordem ao brigadeiro barão do Triumpho, para que á noite mandasse sorprehender um dos piquetes do inimigo, que se collocam á direita de Humaitá, tomando para tal fim as cautelas e providencias, que julgasse convenientes.

ARMAS	RESUMO, POR ARMAS, DA FORÇA DOS TRES CORPOS DE EXERCITO									
	PROMPTOS			EMPREGADOS			DOENTES			TOTAL
	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	Officiaes	Praças	Somma	
Artilharia . . .	126	2.299	2.425	9	72	81	5	691	696	3.202
Cavallaria . . .	580	5.368	5.948	140	1.265	1.405	64	1.182	1.246	8.599
Infantaria . . .	1.099	10.064	18.163	140	1.366	1.606	112	8.476	8.588	29.357
Somma . . .	1.805	25.731	27.536	289	2.803	3.092	181	10.349	10.530	41.158

OBSERVAÇÃO

Neste mappa não está comprehendida a fôrça do corpo provisorio de Corrientes, e a que se acha destacada no Chaco.

Nota numerica da fôrça vinda do Imperio do Brasil em diversos transportes com destino ao exercito, e bem assim da que seguiu para o mesmo Imperio em virtude de ordem de s. ex. o sr. marquez marechal e commandante em chefe, tudo durante o ultimo trimestre.

QUARTEL DO INTERINO COMMANDO DAS FORÇAS BRASILEIRAS NA CIDADE DE CORRIENTES, 12 DE JANEIRO DE 1868	ESTADO MAIOR E MENOR													OFFICIAES			INFERIORES									
	Tenente coroneis	Majores	Cirurgião mór de brigada	1os Cirurgiões	2os Ditos	Tenente ajudante	Dito quartel mestre	Dito secretario	Capellão	Alferes pharmaceutico	Sargento ajudante	Dito quartel mestre	Musicos	Capitães	Tenentes	Alferes	1os Sargentos	2os Ditos	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Enfermeiros contractados	Prisioneiro de guerra	Total
Seguiram para o Imperio do Brasil	2	6	1	4	3	-	—	—	1	2	—	—	—	17	15	15	3	6	—	5	2	120	—	2	1	205
Vieram do mesmo Imperio. . . .	2	5	—	—	1	1	1	1	—	1	4	1	16	9	15	8	14	29	13	44	4	3.477	4	—	—	3.650

Do numero das praças vindas do Brasil desembarcaram, nesta cidade, 228 por terem baixado aos hospitaes. — O capitão *João Manoel de Lima e Silva*, deputado ajudante e quartel-mestre general.

ANNEXOS

ANNEXOS

AO DIARIO DO EXERCITO DE 1867

27 DE JUNHO DE 1867

Instrucções para a esquadra

Si no dia 1° de Julho futuro tiver passado o 3° corpo de exercito o rio Paraná no Itati, no dia 2 deverá o grosso do exercito principiar a marchar do Passo do Tio Domingo com direcção a S. Solano; donde irá tomar posição para atacar Humaitá, ou sitia-lo, si não o puder assaltar. A esquadra não deve emprehender a subida do rio Paraguai, antes de ter certeza de estar o exercito naquella altura. O fogo de artilharia do exercito servirá de signal para o ataque, si antes o general em chefe não puder mandar aviso escripto ao sr. commandante em chefe da esquadra. Logo que esta esteja acima do Humaitá, deverá tractar de abrir communicações com o exercito pelo rio, e de cortar a retirada do inimigo no Tebicuari, fazendo subir os vapores e lanchas armadas, que possam nevegar nesse rio. Podendo o inimigo ter alguns navios pelo Rio Vermelho, em cuja margem esquerda me consta que tem depositos de gado para abastecer o Humaitá, a esquadra deverá deixar vigiado esse rio, antes de passar para cima de sua barra no Paraguai. Devendo retirar-se, depois que tiver marchado o exercito, a fôrça que está em Curuzú, convém, não obstante, que antes de ter a esquadra passado o Humaitá, fiquem algumas

embarcações guarnecendo aquelle ponto, ao menos enquanto o inimigo nesse ponto, e no rio Paraguai, devendo pois mesmo modo, que haja toda vigilancia no Rio Paraná a fim de facilitar-se a passagem de gados e cavallos para o exercito, principalmente do Itati até o Passo da Patria. Sendo importantes os nossos depositos de Corrientes, Passo da Patria e Cerrito, convém que elles sejam bem vigiados pelos vapores da esquadra, que fizerem a policia dos rios, em cujas margens estão collocados.

Ao sr. general visconde de Porto-Alegre

Illm. e exm. sr. — Tendo eu de marchar com o 1° e 3° corpos de exercito, com o fim de flanquear as fortificações inimigas, fica v. ex. com o 2° corpo de exercito do seu commando, augmentado com forças do 1°, que lhe serão annexadas, encarregado de sustentar as posições de Tuiuti e Passo da Patria; podendo obrar como melhor entender, e as circunstancias exigirem, tendo em vista sempre a necessidade de manter nossos depositos, e as communicações com a cidade de Corrientes e o grosso de nosso exercito. Para isto, pôr-se-á v. ex. de accôrdo com as forças da nossa esquadra, que têm de guardar os rios Paraguai e Paraná, desde Curuzú até Itati. Deverá ajudar com os meios, que tiver á sua disposição, a remessa de viveres, fardamentos e munições de guerra para o logar, em que estiver o mesmo exercito ou por terra ou pelos rios, conforme o estado das operações, e posições que occupar o inimigo. Receberá toda a correspondencia, que me fôr dirigida, e a enviará com a maxima possivel brevidade. Communicará ao sr. ministro da guerra tudo quanto julgar conveniente que o Governo imperial saiba. Requisitará de todos os depositos tudo quanto julgar preciso para o exercito. Poderá mandar pagar no fim de cada mez um dos que se estiver devendo ás praças de pret de seu commando, e em dia a officialidade. Poderá egualmente autorizar despesas urgentes para compras de objectos, que não existam nos nossos depositos, e que as circunstancias do momento exijam. Terá inspecção sôbre todos os hospitaes. Receberá todos os recrutas, que nos forem remettidos do Brasil, e os distribuirá pelos corpos do exercito de seu commando, fazendo seguir para alli as praças, que forem julgadas incapazes do serviço em inspecção de saude. Sendo o fim do movimento, que vai emprehender o exercito, flanquear as trincheiras inimigas, e ataca-las pela retaguarda, si este caso se der, e v. ex. presentir esse ataque, deverá accommette-las de frente, pelo logar que melhor lhe pa-

peça: mas, si o inimigo, prevendo o nosso movimento de flanco, desamparar a linha de Roja, que actualmente occupa, ou a enfraquecer, para offerecer batalha ao nosso exercito em campo raso, deverá v. ex. tambem ataca-lo pela retaguarda, si lhe fôr isso possivel, sem contudo abandonar de todo a nossa base de operações; salvo o caso de se retirar elle, abandonando as suas fortalezas de Curupaiti e Humaitá. Si o inimigo nos não saïr ao encontro, e pelo contrario se concentrar nas trincheiras, que construiu desde o centro das nossas fortificações até o Humaitá, o nosso exercito lhe porá sitio, si o não puder logo atacar; e nesse caso, v. ex. conservará as posições de Tuiuti, até que receba ordem em contrario. A força, que está guarnecendo Curuzú, logo que o exercito tenha principiado a marchar, arrazará as fortificações, que alli existem, embarcando-se para vir reunir-se ás que estão em Tuiuti. Havendo feito differentes encommendas de cavallos e mulas para o serviço do exercito, no caso em que os contractantes, referidos na inclusa relação, aqui se apresentarem com aquelles animaes, v. ex. lhes facilitará os meios a seu alcance de serem levados ao logar, em que estiver o exercito, utilizando-se dos que lhe forem indispensaveis. Todas as forças do nosso exercito, deste ponto para baixo até Montevidéo, ficam á disposição de v. ex., enquanto não estiver estabelecida a linha de communicação com o meu quartel general, inclusivamente todos os vapores empregados nos transportes do exercito, os que saïrem do Brasil conduzindo tropa e munição de guerra, ou de qualquer ponto do Rio da Prata. Qualquer ommissão, que possa ter havido nestas instrucções, será supprida pela perspicacia de v. ex. da maneira que melhor convier, certo de que tudo approvarei; tal é a confiança, que deposito no seu talento militar, zêlo pelo serviço e pela honra de nosso paiz. Segundo um mappa, que me apresentou o commando em chefe do exercito argentino, ficam aqui tambem á disposição de v. ex., para coadjuva-lo na defesa deste ponto 1.499 praças desse exercito, sob o commando de um chefe, que se apresentará a v. ex.

Deus guarde a v. ex. — *Marquez de Caxias.*

18 DE SEPTEMBRO

Ao sr. general José Joaquim de Andrade Neves

Illm. e exm. sr. — Hoje á noite v. ex., com 1.300 homens dos mais bem montados da divisão de seu commando, e com o 1° corpo de cavallaria da 1ª divisão, acampará nas

proximidades de S. Solano, a fim de marchar d'ahi, de accôrdo com o general Hornos, a hora que ajustarem, a desempenhar a commissão, de que se tracta nas instrucções, que vão a este junctas. Escuso dizer a v. ex. que espero de seu zelo e previdencia toda a cautela, para que obtenha o melhor resultado da operação. O major Rufino Enéas Gustavo Galvão se apresentará hoje a v. ex., para o accompanhar na qualidade de engenheiro, levando comsigo um official dessa arma, para o coadjuvar no reconhecimento, que deve fazer. Previno a v. ex. de que, de amanhã em deante, será a estancia de S. Solano definitivamente occupada por uma força nossa das tres armas: podendo v. ex., no caso de qualquer retirada forçada, apoiar-se nesse ponto. Logo que seja apprehendido algum gado e cavalhada, v. ex. o fará contar, e pôr a cargo de um official de confiança, enviando-o logo para este campo, si o seu transito não offerecer risco. Podendo acontecer que haja falta de gado, ordeno ao fornecedor que faça accompanhar a fôrça do commando de v. ex. com 50 cabeças do mesmo para seu fornecimento, devendo os soldados, além disso, levar fiambre para o primeiro dia.

Deus guarde a v. ex. — *Marquez de Caxias.*

Instrucções a que se refere o officio supra

Hoje ás 4 horas da tarde marchará o sr. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves com a sua divisão e os corpos provisorios de cavallaria de ns. 1° e 21°, armado este a caçadores; e combinando com o exm. sr. general Hornos, seguirão a S. Solano, onde deve preceder na marcha ao exm. sr. general Hornos, em direcção a Pedro Gonçalves, e desse logar ao Umbú e villa do Pilar.

O sr. brigadeiro Andrade Neves seguirá em direcção ao Arroio Fundo (o da ponte) baterá a sua guarda; e avançando logo sôbre o Potreiro Ovelha, atacando a fôrça, que ahi estaciona, arrebanhará todo o gado e cavalhada, e os fará conduzir a este acampamento, por uma bôa escolta.

Deverá o mesmo sr. brigadeiro dar parte do que tiver então occorrido, e deixar um corpo de observação juncto á ponte do Arroio Fundo, a fim de cobrir a retaguarda da columna a seu mando.

Depois de vencida a fôrça do Potreiro Ovelha, seguirá para a guarda de Taji, sôbre a margem do rio Paraguai; e ahi, com os engenheiros, major Rufino Enéas Gustavo Galvão e 1° tenente Bernardino de Sena Madureira, procederá a um minucioso reconhecimento, levantando estes officiaes, por essa occasião, uma planta do terreno.

D'ahi seguirá para a villa do Pilar, defendida por uma fôrça de má infantaria, alguma cavallaria e duas boccas de fogo. De accôrdo com o general Hornos atacará esta villa, trazendo a artilharia que tomar.

Deverá tambem inutilizar a linha telegraphica, que alli corre, na maior extensão que puder, fazendo transportar a este acampamento o apparelho da respectiva estação.

Depois de cumprida esta commissão, regressará o mesmo sr. brigadeiro, e acampará juncto ao Arroio Fundo; dando logo a este commando em chefe parte de tudo o que tiver occorrido, esperará alli novas ordens. — *M. de Caxias.*

25 de Outubro

Ao sr. general João Manuel Menna Barreto

Illm. e exm. sr. — Mande v. ex. marchar esta noite, a uma hora, um corpo escolhido e bem montado, o qual não deverá levar menos de 200 praças, na direcção de Pedro Gonsales, e d'ahi até Laureles; a fim de bater uma partida de 60 homens, que por alli vaga, commandada por um fulano Salinas. O capitão Cespedes servirá de vaqueano a esse corpo, e indicará a direcção, e o que convém fazer para o bom exito da operação. O commandante do corpo, que fôr, deve ir prevenido de que terá de demorar-se dous ou tres dias, si houver disso necessidade; e de que poderá carnear a rez que encontrar, para fornecer á sua tropa, devendo arrebanhar todo o gado e cavalhada que achar, e aprisionar todos os homens válidos, respeitando as familias, e impedindo o saque nas casas particulares. Será bom que a fôrça leve, si fôr possivel, quatro machados, e milho na gárupa dos cavallos para aquelle tempo. Um medico e um cargueiro com ambulancia devem accompanhar o corpo. Communique-me v. ex. qual o que designar, e qual o nome do commandante.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

Ao mesmo sr. general

Illm. e exm. sr. — Tendo agora occorrido circunstancias, que me fazem julgar que outra operação mais importante póde ser levada a effeito antes da que hoje ordenei, mande v. ex. sobr'estar na marcha do corpo da divisão de seu commando, que determinei se dirigisse para os lados de Pedro Gonçalves e Laurelles. Ordene v. ex. outrosim, ao capitão Cespedes que venha fallar-me amanhã, pelas 7 horas da manhã.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

26 DE OUTUBRO

Ao mesmo sr. general

Ill. e exm. sr. — A commissão, que eu tinha ordenado hontem, e que mandei sustar, deverá ser effectuada esta noite, á hora, que o vaqueano julgar melhor para a partida do corpo, que para ella estava designado.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

27 DE OUTUBRO

Ao mesmo sr. general

Illm. e exm. sr. — Na execução da empresa que lhe é commettida observará v. ex. as seguintes instrucções: — Marchará com a fôrça, que lhe é confiada, na direcção da ponte do Arroio Hondo, na qual (do outro lado em posição azada) deixará um corpo de 300 homens de cavallaria, e um outro de 200 caçadores a cavallo, para vigiarem essa posição, e proseguirá com a demais fôrça em direcção do Potreiro Ovelha, o qual minuciosamente reconhecerá, batendo quaesquer partidas inimigas, que nelle estejam postadas; examinando si existe proximo á costa do Paraguai caminho, que o communique com o Humaitá, destruindo-o como lhe fôr possivel, e cortando todas as pontes, que o inimigo tenha para esse fim construido. Destruirá o fio electrico o mais que puder, derribando postes e outros accessorios. Arrebanhará todo o gado e cavalhadas que encontrar; e a que, por magra, não puder ser conduzida, mandará matar. Logo que esta operação seja feita, e si não encontrar resistencia invencivel, mandará um corpo de cavallaria até a barranca do Taji, o qual terá por fim observar o que tem o inimigo nesse ponto, e no rio Paraguai, devendo depois seguir esse corpo pela costa para baixo até o potreiro dicto, onde tornará a fazer juncção com a fôrça principal. Tomará posição no potreiro em logar d'onde possa interceptar a communicação da villa do Pilar e Taji com o Humaitá, devendo avançar os seus piquetes para o mais proximo que lhe fôr possivel do Pilar. Examinará, por meio de engenheiros que o devem accompanhar, qual o ponto mais azado para conservar uma fôrça de cavallaria, que córte a communicação do inimigo com o Pilar; pois dizem ser a intercepção com o Taji e outros a garganta do Potreiro Ovelha. Fará respeitar as familias que encontrar, e evitará o saque

em objectos pertencentes a particulares. Nesta operação se demorará tres dias, devendo diariamente communicar-me o que fôr occorrendo. No terceiro dia voltará a occupar a posição da ponte, e esperará novas ordens. Fará bater os matos com metralha, si desconfiar que nelles existe alguma força inimiga escondida. Si fôr atacado por fôrças tão superiores, que não possa resistir, se retirará na direcção de S. Solano, onde fará alto. Si por acaso, na occasião em que marchar para o reconhecimento de que vai encarregado, conhecer ou souber, que o inimigo saïdo do Humaitá, ou de outro ponto, marcha contra S. Solano, ou contra o grosso do exercito, contra-marchará immediatamente e virá em seu auxilio, envolvendo o inimigo pela retaguarda, si isso lhe fôr possivel, segundo a posição, em que nessa occasião se achar.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

30 DE OUTUBRO

Ao mesmo sr. general

Illm. e exm. sr. — Convém que v. ex. mande-me parte circunstanciada do occorrido hontem, pois a que verbalmente chegou aqui, ás 10 horas da noite, não me satisfez, por incompleta. Conserve-se v. ex., por ora, na posição em que está; procurando interceptar a communicação do inimigo com o Pilar; e, quando tiver de retirar-se para as proximidades da ponte do Arroio Hondo, faça-o só com a infantaria e artilharia, deixando as divisões de cavallaria em posição, que possam impedir a entrada de gados para o Humaitá. O major Brilhante, portador desta, vai para dar a v. ex. explicações sôbre qualquer omissão ou falta de clareza, que haja nesta ordem.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

15 DE NOVEMBRO

Ao sr. general Argolo

Illm. e exm. sr. — Recebi hontem á noite a sua carta de hontem mesmo datada, e fico certo de tudo quanto me diz. Já dei as providencias para irem as barracas, munições de infantaria em numero de 50 mil cartuchos de espingarda, etc. Vou mandar mais duas peças de 12 com a competente munição. Por dous passados, que vieram tambem hontem á noite, soube que, com effeito, a fome vai aper-

tando os nossos inimigos, e que elles estão dispostos a atacar-vos, logo que esteja concluida a mudança da sua artilharia grossa para Humaitá, e acabada a nova trincheira, que restringe o quadrilatero. Tenho hoje quasi certeza de que o ataque será de preferencia neste ponto, pelo de S. Solano, não só para abrir caminho a Lopez para a campanha, si forem felizes, como para cortar as nossas fôrças, que estão no Potreiro Ovelha e no Taji; convém, por tanto, estarmos muito vigilantes. Hoje mesmo, logo que saïr a lua, v. ex. mande marchar o coronel Nery com a sua brigada na direcção da ponte do Arroio Fundo, assim como uma brigada de cavallaria da 2ª divisão, devendo vir commandando estas duas brigadas o brigadeiro barão do Triumpho: e ordene-lhe que pare nesse ponto, e ahi deixe a brigada de cavallaria com ordem de estar vigilante para, no caso de ataque ou sortida do inimigo, soccorrer á 6ª divisão que, commanda o Fernandes; e que faça marchar d'ahi o Nery com a brigada de infantaria para Tuiu-Cué, onde deverá chegar amanhã á noite infallivelmente. O brigadeiro referido, depois que houver collocado a brigada de cavallaria no logar indicado, deverá vir aqui, para commigo entender-se a respeito do mais que pretendo fazer: pois tenciono dar-lhe o commando de toda a cavallaria, que tiver de operar pelo lado de S. Solano.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

20 DE NOVEMBRO

Ao mesmo sr. general

Illm. e exm. sr. — Um cabo do exercito paraguaio, muito perspicaz, e até parente do general Gelly y Obes, passou-se hontem para a nossa esquadra em Curupaiti; além de muitas noticias interessantes, que deu sôbre o miseravel estado, a que estava reduzida a gente de Lopez pela fome, peste e nudez, certificou que, quem estava do lado do Chaco procurando caminho, era o general Barrios; e que este tinha ordem para, depois de haver aberto alguma picada para o Vermelho, que possa servir á passagem de gados para o Humaitá, procurar repassar o rio Paraguai acima do Pilar, e vir ver si póde bater nossas fôrças, que estão no Taji. Que elle tinha á sua disposição para isso tres batalhões, dous regimentos de cavallaria apeada e seis peças de campanha: disse mais que essa fôrça deveria occultar-se por alguns dias além do Pilar, porque, sendo o nosso costume fazer excursões com pouca fôrça sôbre aquella villa, poderia alli bate-la de sorpreza, e vir em seguida retomar o Taji,

de combinação com 500 homens, que estão em Laurelles. E', por tanto, preciso estar de cautela, tanto para um como para o outro lado; com quanto me pareça que tudo isto, á vista da desmoralização em que está o exercito de Lopez, não passa de plano para continuar a illudir aquella pobre gente, é bom que estejamos vigilantes. Diz o mesmo passado, que Barrios já mandou dizer a Lopez, que lhe parece impossivel o transito pelo Chaco, á vista de uma grande lagôa que encontrou; mas póde essa mesma difficuldade apressar o ataque a esse ponto. Disse tambem, que se fallava em atacar-nos aqui pelo lado do Espinilho, procurando saïda por S. Solano. Veremos ao que se resolvem: para tudo devemos estar preparados. Si o ataque fôr pelo lado do Pilar, v. ex. deve immediatamente avisar o barão do Triumpho para correr a esse lado, deixando sempre um corpo de observação sôbre a ponte: si elles, porém, saïrem pelo lado de S. Solano, nem por isso deve a divisão do João Manuel abandonar o lado do Pilar, por onde póde vir Barrios; mas o barão do Triumpho tem ordem nesse caso de acudir a S. Solano, reforçando a divisão do Fernandes, com a qual fará juncção logo, e procurará atacar o inimigo, ou pelo menos entrete-lo. No caso, em que o ataque seja só por esse ponto, pretendo eu marchar d'aqui com oito batalhões e oito peças, a procurar cortar-lhes a retirada para o Humaitá; deixando o Herval com Mitre attenderem ao lado do Espinilho.

Deus guarde a v. ex. — *M. de Caxias.*

29 de Novembro

Ao mesmo sr. general

Illm. e exm. sr. — Recebi a sua carta de hontem, e em resposta devo dizer-lhe, que muito sinto que o maldicto cholera continue a fazer estragos ahi; sendo entretanto provavel que diminua. Aqui tambem, ainda hoje, tive parte de terem morrido quatro, e entrado para o hospital sete. Já dei ordem para lhe serem remettidas as praças, que forem saïndo dos hospitaes, e pertencerem aos corpos que ahi estão; e contente-se com estas, que a falta de gente é geral, e não é só ao Taji que tenho a attender. Como me disse que não recebeu a confidencial, que lhe escrevi ha dois dias, vai uma segunda via da mesma. Julgo bom que se faça o reconhecimento, não só até o Nhembucú, como mesmo até o Tebicuari; e, para isso, deverá, no domingo proximo, 24 do corrente, á noite, mandar marchar a 1ª divisão de cavallaria, levando para vaqueanos os capitães Cespedes e Silva

a quem já disse a direcção, que devem levar, e as cautelas que hão de tomar. A fôrça deverá levar cargueiros, com milho para tres dias, e sal; pois me certificam os vaqueanos que ha gado por este lado para carnear. Diga v. ex. ao João Manuel, que deverá, na sua marcha, encostar-se o mais que puder á margem do rio Paraguai, e na volta vir então mais por fóra delle. Que terá de bater quaesquer partidas do inimigo que encontrar, e arrebanhar todo o gado e cavallos. Mais pelo centro saïrá tambem uma fôrça de cavallaria argentina, parallelamente a esta, com quem poderá manobrar, si se encontrarem. Que observe si o inimigo tem algum passo do Tebicuari fortificado, e alguma fôrça alli; mas que isso deve ser incumbido a um dos vaqueanos, com a guerrilha, que elles já tem, de 40 homens, pouco mais ou menos, segundo creio, bem montados; pois hoje lhes mandei distribuir cavallos e armamento. Uma brigada da 2ª divisão terá ordem minha para se approximar desse ponto, e vigiar o potreiro. Recommende que não quero *saques* nem de *rede de couro* e *lança*, e que tractem bem as familias. Vai hoje para ahi o Monteiro de Barros, para substituir o Ancora. Mande um official, para fazer o itinerario da marcha do João Manuel: talvez seja bom que vá o Galvão mesmo. Feita a exploração, que volte o João Manuel á posição, em que estava antes, e a brigada da 2ª divisão, que se retire para o seu posto.

Sou com toda a consideração e particular estima de v. ex., etc. — *M. de Caxias*.

ORGANISAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO EXERCITO EM DEZEMBRO DE 1867

Organisação e distribuição do Exercito em Dezembro de 1867

ACAMPAMENTO EM TUIU-CUÉ

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS

Commandante em chefe, marechal de exercito marquez de Caxias.

Chefe do estado maior, coronel do estado maior de 1ª classe João de Sousa da Fonseca Costa.

Secretario geral interino, coronel de commissão Fernando Sebastião Dias da Motta.

Secretario do commando em chefe, tenente-coronel do corpo de engenheiros José Basileu Neves Gonzaga.

Secretario e ajudante de ordens, capitão de fragata Manuel Luiz Pereira da Cunha.

Assistentes do chefe do estado maior: capitão do estado maior de 1ª classe Francisco Cesar da Silva Amaral: capitão Antonio de Sena Madureira.

Ajudantes de campo do commando em chefe: capitão de cavallaria da Guarda nacional Luiz Alves Pereira; capitão Jayme da Silva Telles, capitão Manuel Jacintho Fagundes, tenente Francisco Corrêa de Mello; 1º tenente de commissão do 1º regimento de artilharia Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, alferes de cavallaria da Guarda nacional André Alves de Oliveira Bello.

Officiaes ás ordens: tenente de commissão do 3º batalhão de infantaria Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, alferes do estado maior de 2ª classe José Antonio Pereira de Noronha e Silva, alferes Salustiano de Barros e Albuquerque,

alferes de commissão do 8° batalhão de infantaria José Theodoro da Silva, alferes do 3° batalhão João Baptista da Silva Telles, 2° tenente de commissão, do 1° de artilharia Pedro Maximo Barbosa; alferes de cavallaria da Guarda nacional Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha.

Amanuenses: 1° cadete, 2° sargento de infantaria de linha José Manuel Bulhões de Oliveira Bello e de particular, 2° sargento do 53° corpo voluntarios Antonio Garcia de Miranda.

PIQUETE DA GUARDA DO COMMANDO EM CHEFE

Commandante, tenente de cavallaria de linha Bernardino Rodrigues de Mesquita; 1 inferior e 30 praças de cavallaria.

REPARTIÇÃO DO DEPUTADO QUARTEL MESTRE GENERAL

Deputado do quartel-mestre general e chefe da commissão de engenheiros, tenente-coronel de engenheiros José Carlos de Carvalho e major de commissão de cavallaria de linha Manuel Antonio da Cruz Brilhante.

Membros da commissão de engenheiros: major do estado maior de 1ª classe Carlos José da Costa Pimentel e major de commissão, do estado maior de artilharia, Aires Antonio de Moraes Ancora.

Escripturario, tenente do 4° batalhão de infantaria João Pereira de Medeiros Vasconcellos.

Adjuntos: tenentes de cavallaria da Guarda nacional Joaquim Albano Paz e Candido Silvestre de Santa Anna.

Amanuense, 1° cadete, 2° sargento do 1° batalhão de infantaria Braz Ferreira da Franca Velloso.

BATALHÃO DE ENGENHEIROS

Commandante interino, tenente-coronel do estado maior de artilharia Conrado Maria da Silva Bittencourt.

Fiscal, major do mesmo corpo Brasilio de Amorim Bezerra.

Ajudante, 2° tenente de commissão José Rodrigues Jardim.

Quartel-mestre, 1° tenente de artilharia Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Secretario, 2° tenente de commissão Tertuliano de Campos Duarte.

Compõe-se de seis companhias de artifices, sapadores e

pontoneiros, nas quaes servem de commandante e subalternos, officiaes das differentes armas do exercito, por commissão.

CORPO DE TRANSPORTES

(8° *provisorio de cavallaria da Guarda nacional*)

Commandante, tenente-coronel Joaquim Maciel de Oliveira.

Fiscal do pessoal, major Israel Ramiro da Silva Souto.

Fiscal do material, major José Thomaz Leitão.

Quartel-mestre do pessoal, alferes Manuel Martins dos Santos Pinto.

Quartel-mestre do material, tenente Soly José de Sousa.

Ajudante, alferes José Thomaz da Silva Job.

Secretario, alferes Ananias da Costa Leite.

PARQUE GERAL DE RESERVA

Encarregado, capitão do estado-maior de 1ª classe Antonio Valeriano da Silva Fialho.

DEPOSITO DE FORRAGENS

Encarregado, alferes do 4° batalhão de infantaria Manuel Thomaz Moreira.

REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Director, 1° tenente de engenheiros Alvaro Joaquim de Oliveira.

Encarregado da secção central, tenente do 31° corpo de voluntarios Diamiro Ferreira da Motta Bandeira.

Encarregado da secção da vanguarda, 1° cadete do 8° batalhão de infantaria Firmino Pires Ferreira (interino).

Encarregado da de S. Solano, 2° cadete do 7° batalhão Benedicto Brusque de Oliveira.

POLICIA DOS ACAMPAMENTOS

Inspector geral, coronel de cavallaria de linha José Ferreira da Silva Junior.

Adjunctos: tenente de cavallaria Padre Antonio Dias, tenente Guilherme José de Barros Cachapuz, alferes de cavallaria Francisco de Castro Canto e Mello, alferes Jacintho Ferreira da Silva; alferes do 31º corpo de voluntarios, Manuel Joaquim de Madureira.

REPARTIÇÃO DE SAUDE

Chefe interino, coronel, cirurgião-mór reformado do exercito Christovam José Vieira.

Secretario, 1º cirurgião dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho Albuquerque.

Assistente, 2º cirurgião Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque.

AMBULANCIA CENTRAL DE RESERVA

Director, major de cavallaria de linha Francisco de Paula Camargo.

Chefe da ambulancia, cirurgião-mór de brigada dr. Domingos Rodrigues Seixas.

Encarregados das infermarias: 1º cirurgião dr. Roque Antonio Cordeiro, 1º cirurgião Sebastião José Saldanha da Gama, 1º cirurgião Juvencio Alves de Sousa, 1º cirurgião Francisco José da Silva e 1º cirurgião Adolfo Derosau.

Encarregado da dos cholericos, 1º cirurgião Pedro Mauricio da Conceição Embirassú.

Coadjuvantes: 2º cirurgião Arsenio de Sousa Marques, 2º cirurgião José Porphirio de Mello Mattos, 2º cirurgião Manuel Pereira Cabral, 2º cirurgião Francisco dos Santos e Silva, 2º cirurgião Plinio de Sousa Ribeiro, 2º cirurgião Luiz Terencio Carvalhal, 2º cirurgião Silvino José de Almeida, 2º cirurgião Lucindo Pereira dos Santos, 2º cirurgião José Dias de Almeida Pires e alumno pensionista Francisco de Faria Serra.

Encarregado da pharmacia e interino do deposito, pharmaceutico alferes João José Doria.

Ajudante do deposito, pharmaceutico Augusto Alves de Abreu.

Coadjuvantes: pharmaceutico Alexandre Manuel dos Passos, pharmaceutico João Eduardo de Macedo, pharmaceutico Pedro José da Costa, pharmaceutico Seraphim dos Santos, Sousa, pharmaceutico Narciso Peixoto de Oliveira, pharmaceutico Elizeu Amando do Amaral Santos e pharmaceutico Francisco Rodrigues das Cotias.

Ecclesiasticos: capellão alferes padre Seraphim Gonçalves dos Passos, capellão alferes Americo Augusto de Carvalhal Coelho dos Santos, capellão alferes Fortunato José de Sousa e capellão alferes frei Salvador de Napoles.

REPARTIÇÃO DE FAZENDA

INTENDENCIA

Intendente, coronel João Baptista de Figueiredo.
Official, major Frederico Augusto de Menezes Lara.
3° dito, tenente Joaquim Felicissimo do Rego Barros.
Amanuense, alferes Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas.

REPARTIÇÃO FISCAL

Chefe, tenente-coronel Sebastião Marques de Sousa.

2ᵒˢ officiaes: capitão Pedro José da Soledade e capitão Joaquim Rodrigues da Cunha.

Amanuenses: Alferes João Rodrigues de Araujo e Silva, alferes Umbelino Cezar Rosado e alferes Casimiro Ferreira Chaves.

PAGADORIA MILITAR

Chefe, tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques.
Pagador, major José Antonio de Moraes.
Fiel, tenente Valentim Ramon Midon.

2ᵒˢ officiaes, capitães Luiz de Sousa Gomes e Palemon de Miranda Cruz.

3ᵒˢ officiaes: tenentes Pedro Carlos da Silva, Augusto Rodrigues da Silva Chaves, Hygino Rodrigues Chaves, Candido Carvalho de Sousa Junior e Francisco de Borja de Almeida Côrte Real.

Amanuense, alferes João de Meneses Juruena.

CORREIO DO EXERCITO

Encarregado, alferes de commissão Maximiano José Gomes de Paiva.

TYPOGRAPHIA DO EXERCITO

Encarregado, Lino Carlos de Oliveira Guimarães.

3º CORPO DE EXERCITO E VANGUARDA

ACAMPAMENTO EM TUIU-CUE'

Commandante, tenente-general barão do Herval.

Secretario, alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Luiz José de Miranda.

Ajudantes de ordens: Tenentes do 2º regimento Manuel Luiz da Rocha Osorio e do 19º corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional José Simeão Torres.

Officiaes ás ordens: tenentes do 16º corpo provisorio José da Costa Pellado, José Rodrigues e do 19º corpo Henrique de Azevedo Pires, e alferes do 1º corpo provisorio Antonio Dias da Silva.

Deputado do ajudante e quartel-mestre general, coronel de cavallaria de linha José Antonio Corrêa da Camara.

Official ás ordens, alferes de commissão de cavallaria de linha, José Christiano Pinheiro Bittencourt.

Deputado do ajudante-general, major de commissão Seraphim Antonio Tarôco.

Assistente, capitão de cavallaria de linha Cesar Augusto Brandão.

Adjuncto, capitão do 20º corpo provisorio de cavallaria Antonio Eloy da Silva Camara.

Escripturarios: tenente do 3º batalhão de infantaria Francisco da Lapa Trancoso, alferes do 16º corpo provisorio de cavallaria Francisco Osorio Torres.

Coadjuvantes: alferes de commissão do 5º batalhão de infantaria Aphrodisio José de Amorim, alferes do 20º corpo provisorio de cavallaria Claudio José de Andrade.

Assistente encarregado da repartição do deputado do quartel-mestre general, capitão do estado-maior de artilharia Joaquim Antonio Ferreira da Cunha.

Adjuncto, capitão do 5º corpo de caçadores a cavallo Antonio Francisco de Castilho.

Escripturarios: tenente do 19º corpo provisorio de cavallaria Antonio Joaquim de Oliveira Bastos e tenente do 24º corpo Luciano Teixeira de Almeida.

Chefe da secção de engenheiros, major do corpo de engenheiros Antonio Pedro Monteiro de Drummond.

Auditor de guerra, capitão bacharel Casimiro Pereira de Castro.

Commandante do Esquadrão de transporte, major do 16º corpo provisorio de cavallaria Antonio Francisco Mendes de Borba.

BRIGADA DE ARTILHARIA

Commandante, coronel de artilharia Emilio Luiz Mallet.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente de commissão do 4° corpo de caçadores a cavallo Antonio Julio de Medeiros Mallet.

Assistente do quartel-general, tenente do 4° corpo de caçares, Pedro Felix de Medeiros Mallet.

Ajudante de ordens, 2° tenente de commissão Julio Placido Souveral.

Chefe da ambulancia volante, 1° cirurgião de commissão dr. João Severiano da Fonseca.

1° REGIMENTO DE ARTILHARIA A CAVALLO

Commandante, tenente-coronel do estado-maior da arma, Severiano Martins da Fonseca.

Commandante provisorio e artilharia da vanguarda, capitão do mesmo corpo, João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Commandante da bateria de foguetes á concreve, capitão de artilharia a pé Jorge Diniz Santiago.

Material de artilharia: na vanguarda, 4 canhões de calibre 12, raiamento francez; 4 dictos de calibre 4, raiamento brasileiro; 4 dictos de calibre 4, de montanha; 4 obuzes de 4 1|2 pollegadas.

No acampamento central: 1 canhão de calibre 12, raiamento francez; 4 dictos de calibre 4, raiamento brasileiro; 4 dictos de calibre 4, raiamento francez; 4 canhões obuzes de 4 1|2 pollegadas; 2 estivas austriacas de calibre 24; 4 dictas inglezas, sendo 2 de 2 1|2 e 2 de 2 pollegadas.

5ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Commandante, brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro.

Assistente do deputado do ajudante general, major do estado-maior da Guarda nacional, Joaquim Rodrigues Braga.

Dicto do quartel-mestre general, capitão do 4° corpo de caçadores a cavallo, Joaquim Sabino Pires Salgado.

Ajudante de ordens, tenente do 24° corpo provisorio de cavallaria, Antonio Vieira de Macedo.

Ajudante de campo, 2° tenente de artilharia, José Pereira da Graça Junior.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão, dr. Silverio de Andrade e Silva.

Coadjuvantes: 1° cirurgião de commissão, dr. José Antonio da Silva Marques; 2°° cirurgiões, José Pinto da Silva e Prudente Ribeiro de Castro.

Pharmaceutico, alferes de commissão, Francisco Joaquim Saraiva.

9ª BRIGADA

Commandante, coronel Severiano Ribeiro de Almeida.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente do 24° corpo de cavallaria, Zeferino de Moraes Palma.

Dicto do quartel-mestre general, alferes do 23° dicto Francisco José Ribeiro.

Ajudante de ordens, alferes do 24° dicto, Manuel Francisco Machado.

21° *corpo provisorio de cavallaria*

Commandante, tenente-coronel Irenêo José Topasio.

23° *corpo de cavallaria*

Commandante, tenente-coronel João Francisco Ilha.

24° *corpo de cavallaria*

Commandante, Apollinario de Sousa Trindade.

10ª BRIGADA

Commandante, coronel João Nunes da Silva Tavares.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 19° corpo provisorio, Maximiano José do Monte.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do 3° corpo de caçadores a cavallo, João da Silva Barbosa.

Ajudante de ordens, alferes do 16° corpo provisorio, Vasco Amaro da Silveira.

16° *corpo provisorio de cavallaria*

Commandante, coronel Antonio Jacintho Pereira Junior.

10° *corpo de cavallaria*

Commandante, major Manuel Hippolyto Pereira.

22° corpo de cavallaria

Commandante, tenente-coronel Camillo de Oliveira Mello.

1ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Commandante, coronel d. José Balthazar da Silveira.

Assistente do deputado do ajudante general, major de artilharia José Angelo de Moraes Rego.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do estado-maior de 1ª classe Luiz Antonio de Miranda Freitas.

Ajudante de ordens, alferes de commissão do 16° batalhão de infantaria Hermes Corrêa de Moraes.

Ajudante de campo, tenente do 26° corpo de voluntarios Paulo de Argolo Queiroz.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada dr. José Muniz Cordeiro Gitahi.

Coadjuvantes: 1° cirurgião de commissão dr. Roque Antonio Cordeiro; 2os cirurgiões Pedro Gomes de Argolo Ferrão e Satyro de Oliveira Dias.

1ª BRIGADA

Commandante, tenente-coronel João do Rego Barros Falcão.

Assistente do ajudante general, capitão do 8° de infantaria, Nelson Jansen Muller.

Assistente do quartel-general, tenente do 2° de infantaria, Firmino José Espinola.

Ajudante de ordens, alferes do 16° de infantaria, Francisco de Menna Barreto Barros Falcão.

23° corpo de voluntarios

Commandante, tenente coronel de commissão Carlos Cyrillo de Castro.

27° corpo de voluntarios

Commandante, major de commissão José Maria Ferreira de Assumpção.

2ª BRIGADA (DESTACADA NO TAJI)

2ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Commandante, brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente do 1º batalhão de infantaria Paulo da Silva Alves.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do 4° corpo de caçadores a cavallo Carlos Machado Bittencourt.

Ajudante de ordens, tenente do 1° de infantaria Marcos Antonio de Albuquerque Mello.

Ajudante de campo, alferes do 6° corpo provisorio de cavallaria José Vicente da Silva Telles.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. João José de Carvalho.

Coadjuvantes: 1° cirurgião de commissão dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares; 1° cirurgião João Rufino de Noronha; 2° cirurgião de commissão Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão.

4ª BRIGADA (DESTACADA NO TAJI)

9ª BRIGADA

Commandante, tenente-coronel do 14° batalhão de infantaria Manuel da Cunha Wanderley Lins.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 2° batalhão Felix Justiniano de Albuquerque.

Assistente do quartel-mestre general, capitão de commissão do 14° batalhão Tertuliano da Costa.

Ajudante de ordens, tenente de commissão do 13° batalhão Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras.

4° batalhão de infantaria

Commandante, major Antonio de Campos Mello.

39° corpo de voluntarios

Commandante, major de commissão, Gorrite Eloi Pessoa da Silva.

51° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel de commissão Alexandre Augusto de Frias Villar.

3ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Commandante, brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão de commissão do 12° batalhão de infantaria Manuel Francisco Soares.

Assistente do quartel mestre general, capitão do 23º corpo de voluntarios Carlos Augusto da Cunha.

Ajudante de ordens, alferes do 6º batalhão de infantaria Julião Augusto da Serra Martins.

Ajudante de campo, tenente de commissão do 5º batalhão de infantaria Candido Alfredo de Amorim Caldas.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Manuel José de Oliveira.

Coadjuvante, 1º cirurgião de commissão dr. Eufrazino Pantaleão Francisco Nery.

Capellão alferes, padre Luiz José de Oliveira Diniz.

3ª BRIGADA

Commandante, tenente-coronel Luiz José Pereira de Carvalho.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente de commissão do 1º batalhão de infantaria Antonio de Freitas Travassos.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do 1º batalhão de infantaria Carlos Frederico da Rocha.

Ajudante de ordens, alferes de commissão do 3º batalhão de infantaria Valeriano Gonçalves Meirelles.

3º batalhão de infantaria

Commandante, major Antonio Pedro de Oliveira.

14º batalhão de infantaria

Commandante, major Manuel José de Menezes.

35º corpo de voluntarios

Commandante, major Augusto Cesar da Silva.

5ª BRIGADA

Commandante, coronel de commissão dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente de commissão do 27º corpo de voluntarios Ignacio Antonio Gomes de Oliveira.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do 3º corpo de caçadores a cavallo Francisco Xavier de Godoi.

Ajudante de ordens, tenente do 27° de voluntarios Candido de Amorim Tavares.

1° batalhão de infantaria

Commandante, major João Antonio de Oliveira Valporto.

10° batalhão de infantaria

Commandante, tenente-coronel Frederico Augusto de Mesquita.

30° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama.

4ª DIVISÃO

Commandante, brigadeiro Carlos Resin.

Assistente do deputado do ajudante general, major do estado-maior de 1ª classe, Carlos Resin Filho.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do mesmo corpo Raimundo Maximo de Sepulveda Everard.

Ajudante de ordens, alferes do 16° corpo provisorio de cavallaria Raimundo de Farias Vasques.

Ajudante de campo, alferes de commissão do 13° de infantaria Leopoldo Francisco da Silva.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Cesario Eugenio Gomes de Araujo.

Coadjuvantes: 1° cirurgião de commissão dr. Francisco Homem de Carvalho; 2° cirurgião Arthur Cesar Rios.

Capellão, alferes Alexandre Jacintho Mendes.

6ª BRIGADA

Commandante, coronel Carlos Betbezê de Oliveira Nery.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente do estado-maior de 1ª classe João Soares Neiva.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do 23° de voluntarios, Antonio dos Santos Lontra.

Ajudante de ordens, alferes do mesmo corpo Antonio Henriques da Fonseca Junior.

12° batalhão de infantaria

Commandante, major Candido José da Costa.

50° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel de commissão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

7ª BRIGADA

Commandante, coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelli.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente do estado-maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa.

Assistente do deputado do quartel-mestre general, major de commissão do 9° batalhão de infantaria Manuel de Azevedo do Nascimento.

Ajudante de ordens, alferes de commissão do 5° batalhão de infantaria Tito de Sousa Camisão.

13° batalhão de infantaria

Commandante, major de commissão João Nepomuceno da Silva.

38° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho.

8ª BRIGADA

Commandante, coronel Herculano Sanches da Silva Pedra.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 38° corpo de voluntarios da patria João Francisco Alves.

Assistente do quartel mestre general, tenente do 7° batalhão de infantaria Manuel Joaquim Guedes Alcoforado.

Ajudante de ordens, alferes de commissão do mesmo batalhão Aureliano Augusto de Azevedo Pedra.

5° batalhão de infantaria

Commandante, major Antonio Carlos de Magalhães.

53° corpo de voluntarios

Commandante, tenente coronel de commissão Alexandre de Barros Albuquerque.

55º corpo de voluntarios

Commandante, major de commissão Pedro Alves de Alencar.

CORPO PROVISORIO DE ATIRADORES

Armamento de agulha, systema prussiano

Commandante, capitão de commissão Pedro Guilherme Meyer.

N. B. — Não pertence este corpo á brigada alguma; está sujeito ao commando do 3º corpo, provisoriamente, e dá o serviço de guarnição para o quartel general do commando em chefe.

2ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Acampamento em S. Solano

Commandante, brigadeiro honorario barão do Triumpho.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do estado-maior de 1ª classe José Thomé Salgado.

Assistente do quartel-mestre general, major de cavallaria da guarda nacional Vasco do Nascimento Lima.

Ajudante de ordens, alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Carlos Luiz de Andrade Neves.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Francisco Rodrigues Silva.

Coadjuvantes: 1º cirurgião de commissão dr. José Maria de Sousa Fernandes; 2º cirurgião de commissão dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Junior.

3ª BRIGADA

Commandante, coronel João Niederauer Sobrinho.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do 7º corpo provisorio de cavallaria Martin Hoehr.

Ajudante de ordens, alferes do mesmo corpo José João Niederauer.

6º corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major de cavallaria de linha Isidoro Fernandes de Oliveira.

7° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, coronel Manuel Cypriano de Moraes.

4ª BRIGADA

Commandante, coronel Caetano Gonçalves da Silva.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 10° corpo provisorio João Maria Epaminondas de Arruda.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do mesmo corpo Antonio da Cruz Piegas.

Ajudante de ordens, capitão do 11° corpo provisorio Israel de Lemos Pinto.

9° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, tenente coronel José do Amaral Ferrador.

10° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, coronel Hippolyto Antonio Ribeiro.

11° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, tenente coronel Manuel Amaro Barbosa.

6ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Commandante, coronel Antonio Fernandes Lima.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 55° corpo de voluntarios da patria Filisbino Cardoso de Sousa.

Assistente do quartel mestre general, ...
....

Ajudante de ordens, alferes de cavallaria da Guarda nacional Israel Coriolano de Sousa Passos.

Chefe da ambulancia volante, 1° cirurgião de commissão dr. Joaquim de Mattos Telles de Meneses.

Coadjuvantes: 1° cirurgião de commissão dr. Manuel Cardoso da Costa Lobo; 2° cirurgião de commissão Carlos Augusto Flôres.

Capellão alferes, padre Amaro Teoth Castor Brasil.

7ª BRIGADA

Commandante, coronel Bento Martins de Meneses.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do

17° corpo provisorio de cavallaria, Graciano da Costa Pacheco.

Assistente do quartel mestre general, tenente do mesmo corpo Isaias Brasileiro de Araujo.

Ajudante de ordens, alferes do mesmo corpo Francisco Rodrigues Portugal.

17° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major João Clemente Godinho.

18° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, tenente coronel Isaias Antonio Alves.

8ª BRIGADA

Commandante, coronel Tristão de Araujo Nobrega.

Assistente do deputado do ajudante general, tenente do 17° corpo provisorio Manuel Roberto Ferreira.

Assistente do quartel mestre general, tenente de cavallaria da Guarda nacional Felisberto Olintho Caldeira da Fontoura.

Ajudante de ordens, tenente Reinaldo Soares Louzada.

4° corpo de caçadores a cavallo

Commandante, major Luiz Joaquim de Sá Brito.

25° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, tenente coronel José Fernandes de Sousa Dóca.

1° CORPO DE EXERCITO

Acampamento em Taji

Commandante, marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão.

Ajudante de ordens, alferes de commissão do 16° batalhão de infantaria Francisco de Paula Argolo.

Ajudante de campo, alferes de commissão de 40° corpo de voluntarios João Lustosa da Cunha.

Officiaes ás ordens: tenente de cavallaria da Guarda nacional Salvador Antonio Pires; tenente de cavallaria da

Guarda nacional Antonio Maximo da Silva; tenente do 26° corpo de voluntarios João José de Mello.

REPARTIÇÃO DO DEPUTADO DO AJUDANTE GENERAL

Deputado interino do ajudante general, major do estado maior de 1ª classe Agostinho Marques de Sá.

Assistente, capitão do 4° batalhão de artilharia a pé Estevam Joaquim de Oliveira Santos.

Escripturario, tenente do 4° batalhão de infantaria Fortunato Melchiades Ferreira Lobo.

Adjunctos: tenente do 5° batalhão de infantaria Honorio Clementino Martins; tenente do 2° batalhão de infantaria Manuel Clementino Carneiro da Cunha Aranha e alferes do 3° batalhão de infantaria Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado.

REPARTIÇÃO DO DEPUTADO DO QUARTEL MESTRE GENERAL

Deputado do quartel mestre general e chefe da secção da commissão de engenheiros, tenente-coronel de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão.

Assistente, capitão do 23° corpo de voluntarios Jorge Lopes da Costa Moreira.

Escripturarios: 1° tenente do 2° batalhão de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães e tenente de commissão do 9° batalhão de infantaria Affonso Firmo Pereira de Mello.

Adjunctos: alferes de cavallaria da Guarda Nacional Antonio Francisco Soares e alferes de commissão do 1° batalhão de infantaria Joaquim Cardoso de Aguiar e Sousa.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DE ENGENHEIROS

Membros: 1° tenente do corpo de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim; 1° tenente do corpo de engenheiros Luiz Francisco Monteiro de Barros e 1° tenente do 2° batalhão de artilharia a pé Manuel Curcino Peixoto do Amarante.

CONTINGENTE DO BATALHÃO DE ENGENHEIROS

Commandante, capitão do 3° batalhão de artilharia a pé Benjamin Franklin de Albuquerque Lima;

REPARTIÇÃO DE SAUDE

Encarregado do serviço medico do corpo de exercito, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Manuel José de Oliveira.

Encarregado da infermaria dos cholericos, 1° cirurgião de commissão dr. Agostinho da Silva Campos.

Encarregado do serviço dos corpos de infantaria, 1° cirurgião de commissão dr. Militão Barbosa Lisbôa; 1° cirurgião de commissão dr. Augusto Cesar Torres Bandeira; 1° cirurgião de commissão Elpidio Rodrigues Seixas; 1° cirurgião de commissão João Luiz dos Santos Titara e 1° cirurgião de commissão Rodrigo Antonio Barbosa de Oliveira.

Encarregado da pharmacia, alferes pharmaceutico Antonio Estevão Marcondes de Gouvêa.

Coadjuvante, alferes pharmaceutico João Lourenço de Castro e Silva.

Ecclesiastico, capitão honorario frei Fidelis d'Avola.

Auditor de guerra, capitão bacharel José Joaquim Ramos Ferreira.

Encarregado da policia do campo, alferes do 3° corpo de caçadores a cavallo Thomaz José Alves.

Delegado da repartição fiscal, alferes amanuense da mesma repartição Manuel da Silva Bueno Filho.

CONTINGENTE DO 1° REGIMENTO DE ARTILHARIA A CAVALLO

19 boccas de fogo, a saber: — 1 canhão de Withworth calibre 32; 2 canhões de 12, raiamento francez; 6 canhões do mesmo calibre, raiamento brasileiro; 4 canhões de 4, raiamento francez; 4 canhões do mesmo calibre, raiamento brasileiro e 2 canhões de montanha.

Commandante, major José Thomaz Theodosio Gonçalves.

1ª bateria

Commandante, 1° tenente Marcos de Azevedo Sousa.

2ª bateria

Commandante, capitão Manuel José Pereira Junior.

2ª bateria provisoria

Commandante, 1° tenente, Luiz Pedreira de Magalhães Castro.

1ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Commandante, brigadeiro João Manuel Menna Barreto.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 13º corpo provisorio Antonio José de Moura.

Assistente do quartel-mestre general, tenente do 4º corpo de caçadores á cavallo Germano Julio da Silva.

Ajudante de ordens, alferes do 5º corpo de caçadores a cavallo Pacifico Goulart Pinto.

Ajudante de campo, alferes do 2º corpo de caçadores a cavallo Sebastião Palmeiro da Fontoura.

Chefe da ambulancia volante, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia.

Coadjuvantes: 2ºs cirurgiões de commissão dr. Henrique Grawe e Pantaleão José Pinto.

Pharmaceutico, alferes Polycarpo José Pinheiro.

7ª BRIGADA

(Acampamento no Potreiro Ovelha)

Commandante, coronel Manoel de Oliveira Bueno.

Ajudante de ordens, alferes do 11º corpo provisorio de 2º regimento de cavallaria ligeira Antonio Leal de Macedo.

Assistente do quartel mestre general, tenente do 1º corpo provisorio de cavallaria Frederico Solon de Sampaio Ribeiro.

Assistente do deputado do ajudante general, alferes do cavallaria Manuel de Oliveira Bueno Filho.

1º corpo provisorio de cavallaria

Commandante, coronel Camillo Mercio Pereira.

2º regimento de cavallaria ligeira

Commandante, tenente-coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto.

2ª BRIGADA

Commandante, coronel João Francisco Jardim.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão de cavallaria da Guarda Nacional Pacifico de Vargas.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do estado maior de 2ª classe Leopoldo Augusto Ferreira.

Ajudante de ordens, alferes do 15° corpo provisorio Tristão Gomes Pinto.

3° regimento de cavallaria ligeira

Commandante, major Justiniano Sabino da Rocha.

15° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major André Avelino de Andrade.

COMPANHIA DE TRANSPORTE

Commandante, capitão João Patricio de Azambuja.

2ª BRIGADA DE INFANTARIA

Commandante, coronel Domingos Rodrigues Seixas.
Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 25° corpo de voluntarios Faustiniano Corrêa de Araujo.
Assistente do quartel mestre general, capitão do 26° corpo de voluntarios Pedro Jayme Lisbôa.
Ajudante de ordens, tenente da Guarda Nacional Luiz Francisco de Sousa.

8° batalhão de infantaria

Commandante, tenente-coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

9° batalhão de infantaria

Commandante, tenente-coronel de commissão, Francisco de Lima e Silva.

24° corpo de voluntarios

Commandante, major Manuel Deodoro da Fonseca.

25° corpo de voluntario

Commandante, major de commissão Affonso José de Almeida Côrte Real.

26° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel de commissão Gabriel de Sousa Guedes.

4ª BRIGADA

Commandante, coronel Salustiano Jeronymo dos Reis.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Placido Fialho de Oliveira Ramos.

Assistente do quartel mestre general, tenente de infantaria José Salustiano Fernandes dos Reis.

Ajudante de ordens, alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Affonso dos Reis.

2º batalhão de infantaria

Commandante, major José Ferreira de Azevedo.

7º batalhão de infantaria

Commandante, major Genuino Olympio de Sampaio.

33º corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel de commissão Francisco Agnello de Sousa Valente.

40º corpo de voluntarios

Commandante, coronel Francisco Vieira de Faria Rocha.

Acampamento em Tuiuti

JUNTA MILITAR DE JUSTIÇA

Presidente, brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Secretario, capitão de engenheiros, João Luiz de Andrade Vasconcellos.

Membros: brigadeiro graduado Pedro Maria Xavier de Castro; brigadeiro reformado Antonio Pinto de Araujo Corrêa; coronel Domingos José da Costa Pereira; dr. Fernando Sebastião Dias da Motta (em commissão juncto ao commando em chefe); dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado; dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe.

2º CORPO DE EXERCITO

Commandante, tenente-general visconde de Porto Alegre.

Secretario e ajudante de ordens, capitão do estado maior de 2ª classe Antonio Augusto da Costa.

Ajudantes de campo: tenente do 12º corpo provisorio de cavallaria Eduardo de Azevedo Sousa e alferes de commissão do 7º batalhão de infantaria José Christino de Calazans Rodrigues.

Officiaes ás ordens: tenente de commissão do corpo de pontoneiros Emilio Garcia Fróes (commanda o piquete da guarda do commando do corpo do exercito) e alferes do estado maior de 2ª classe Geraldino Gomes Pacheco.

Chefe da ambulancia do quartel general, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Francisco Joaquim de Sousa Paraiso.

Deputado do ajudante general, coronel do estado-maior de artilharia Francisco Gomes de Freitas.

Assistente, major de cavallaria de linha Manuel Porfirio de Castro Araujo.

Escripturarios: alferes de commissão do 5º batalhão de infantaria Theodoro Marques Ramos; alferes de commissão do 34º batalhão de voluntarios Francisco Rodrigues de Faria e alferes de commissão do 52º batalhão de voluntarios Henrique Herculano do Rego.

Adjuncto, tenente do 12º corpo provisorio de cavallaria Vasco Affonso de Andrade Neves.

Deputado do quartel-mestre general e chefe da commissão de engenheiros, tenente-coronel do estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva.

Assistente, capitão do 11º batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferraz.

Escripturario, 2º tenente de commissão do 1º batalhão de artilharia Antonio Pereira da Silva.

Adjunctos: tenente do 8º corpo provisorio de cavallaria Feliciano Teixeira de Almeida; tenente do 12º corpo provisorio de cavallaria Manuel de Castro Pinheiro; tenente do 12º corpo provisorio de cavallaria José Luiz da Costa Filho; alferes do corpo policial de Porto Alegre Antonio José Dias da Silva; alferes do 28º corpo de voluntarios Belarmino Augusto de Mendonça Lobo.

Membros da commissão de engenheiros: major de engenheiros Sebastião de Sousa e Mello; major do estado maior de artilharia Gabriel Militão de Villanova Machado; capitão do estado maior de 1ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota; capitão Antonio Villela de Castro Tavares.

REPARTIÇÃO DE SAUDE

Delegado do cirurgião-mór do exercito, cirurgião-mór de brigada dr. José Joaquim dos Santos Corrêa.

INFERMARIA CENTRAL

Director, tenente coronel de commissão Vasco Antonio de Medeiros.

1° cirurgião, cirurgião-mór de brigada de commissão dr. Julio Cesar da Silva.

1° medico, cirurgião-mór dr. Horacio Cesar.

Encarregados de infermarias: 1° cirurgião dr. Felix Morena Brandão; 1° cirurgião em commissão dr. Jayme Alves Guimarães; 1° cirurgião José Corrêa Valim; 1° cirurgião Domingos de Lima Ferreira de Brito; 1° cirurgião José Lino Pereira Junior; 1° cirurgião Marcolino Adolpho Cassiano Maria; 1° cirurgião Henrique Thompson; 2° cirurgião dr. Alvaro Moreira Sampaio; 2° cirurgião de commissão Raimundo Caetano da Cunha; 2° cirurgião Ernesto Frederico da Cunha; 2° cirurgião Thodoro Chinapps.

Encarregado do deposito, pharmaceutico alferes Benjamim Cincinato Utinguassú.

Encarregado da pharmacia, pharmaceutico Amintas Silvano de Britto.

Coadjuvantes: pharmaceutico Manuel Tiburcio Garret; pharmaceutico João Cornelio Bueno; pharmaceutico Augusto Ferreira Chaves Accioly; pharmaceutico Raimundo Alves Nogueira; pharmaceutico Orlando Francisco da Silva.

INFERMARIA DO PASSO DA PATRIA

Encarregado, 1° cirurgião de commissão dr. Alexandre Marcellino Bayma.

Coadjuvantes: 2° cirurgião Geraldo Francisco da Cunha e 2° cirurgião Archiminio José Corrêa.

Encarregado da pharmacia, alferes pharmaceutico Modesto de Andrade Camargo.

Coadjuvante, alferes pharmaceutico Augusto Cesar Diogo.

REPARTIÇÃO ECCLESIASTICA

Capitão de commissão vigario Joaquim Lopes Rodrigues.

Alferes de commissão capellão José Feliciano de Castilho.

Auditores de guerra, capitão de commissão bacharel An-

tonio Gonçalves de Carvalho e capitão Melciades José de Azevedo Pedra.

Encarregados da policia do campo: tenente de cavallaria da Guarda nacional Antonio Xavier de Azambuja; alferes de commissão do 6º batalhão de infantaria Thomaz de Mello Guimarães.

Encarregado na estação telegraphica de Tuiuti, tenente do 31º corpo de voluntarios Joaquim Rodrigues do Valle.

Encarregado na do Passo da Patria, tenente do 31º corpo Antonio José Alves de Oliveira.

Encarregado na estação telegraphica do Potreiro Pires, tenente do 36º corpo de voluntarios Augusto Gomes Vianna.

SECÇÃO DA REPARTIÇÃO FISCAL

2º official, capitão José Candido Barreto.

Amanuense, alferes Antonio Carlos Burlamaque.

SECÇÃO DA PAGADORIA MILITAR

1º official, major Emilio dos Santos Paiva.

2ºs officiaes: capitão Jeronymo Pereira Gomes; capitão Manuel Anastacio de Oliveira.

3º official, tenente Angelo Gomes Ferreira Soares.

Amanuenses: alferes Franklim Francisco Barreto, alferes Augusto Eugenio Wildt, alferes Marcolino Sudario do Amaral, alferes Manuel Augusto Rey, alferes João Henrique Otten.

2ª BRIGADA DE ARTILHARIA

Commandada pelo coronel Hilario Gurjão, que se acha no Chaco.

Corpo provisorio de artilharia a cavallo

Commandante, Major Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

2 canhões de 12, raiamento brasileiro, 1 canhão de 6, 2 de 4, 6 canhões de montanha e 4 estivas prussianas, no reducto central; 4 canhões de 4, raiamento francez, e 2 estivas de 2 ½ pollegadas, no reducto argentino da direita.

1º batalhão de artilharia a pé

Commandante, major Felicio Paes Ribeiro.

2 canhões Withworth de calibre 32 e 12 canhões La Hitte

de 12, raiamento brasileiro, no reducto central; 2 canhões obuzes de 4 ½ pollegadas, na luneta da lagôa Pires; 2 canhões de 12, raiamento brasileiro e 6 canhões de 6, na bateria do Passo da Patria.

3° batalhão de artilharia a pé

Commandante, tenente-coronel Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha.

4 canhões de 6, raiamento brasileiro, no respectivo acampamento; 4 Canhões obuzes de 4 ½ pollegadas; 1 estativa austriaca de 2 ½ e 1 estativa austriaca de 2 pollegadas, na bateria Mallet.

Bateria Duque de Saxe

Commandante, capitão do 3° batalhão de artilharia Francisco Raimundo de Ewerton Quadros.

4 canhões de 6, raiamento brasileiro.

Bateria D. Isabel

Commandante, capitão do 4° batalhão de artilharia Carlos Eduardo Saunier de Pierrelevée.

4 canhões de montanha, calibre 4, raiamento brasileiro.

Bateria D. Leopoldina

Commandante, 1° tenente do 1° de artilharia Francisco Ramos de Oliveira Guimarães.

2 canhões de montanha, calibre 4, raiamento brasileiro, e 2 canhões obuzes de 4 ½ pollegadas.

Bateria Vinte Tres de Junho

Commandante, 1° tenente do 3° de artilharia Feliciano Antonio Benjamin.

1 canhão de 12 e 4 de 6, raiamento brasileiro.

Bateria Mallet

Commandante, 1° tenente do mesmo corpo Francisco Teixeira Peixoto de Abreu e Lima.

4 canhões obuzes de 4 ½ pollegadas, 1 estativa austriaca de 3 ½ e 1 estativa austriaca de 2 pollegadas.

Bateria Jansen

Commandante, 1º tenente do 3º de artilharia Joaquim José dos Reis Lima.
4 canhões de campanha calibre 4.

3ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Commandante, brigadeiro José Luiz Menna Barreto.
Assistente do deputado do ajudante general, capitão do estado-maior de 1ª classe Lucas da Rocha Fragoso.
Assistente do quartel-mestre general, capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira José Coelho Borges.
Ajudante de ordens, tenente do mesmo regimento Paulino Caetano de Sousa.
Ajudante de campo, tenente do 10º corpo provisorio José Joaquim Menna Barreto.

5ª BRIGADA

Commandante, coronel Vasco Alvares Pereira.
Assistente do deputado do ajudante general, capitão de commissão do 5º corpo de caçadores a cavallo Germano José da Rosa.
Assistente do quartel-mestre general, capitão de cavallaria da Guarda nacional José Ignacio de Andrade.
Ajudante de ordens, alferes do 13º corpo provisorio João da Silveira Neves.
Encarregado da visita sanitaria da brigada, 1º cirurgião dr. Felicio Antonio da Rocha.

5º corpo de caçadores a cavallo

Commandante, major José Lourenço Vieira Souto.

13º corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major Francisco Rodrigues Lima.

6ª BRIGADA

Commandante, coronel Astrogildo Pereira da Costa.
Assistente do deputado do ajudante general, capitão de commissão do 5º corpo de caçadores a cavallo João da Silva Barbosa.

Assistente do quartel-mestre general tenente do 14° corpo provisorio Belarmino Luiz de Freitas.

Ajudante de ordens, alferes de cavallaria da Guarda nacional, Manuel Vieira Nunes.

Encarregado da visita sanitaria, 2° cirurgião de commissão, Carlos de Oliveira Bastos.

12° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major José Luiz da Costa Junior (destacado no Chaco).

14° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major Antonio Alves Pereira.

Corpo de transporte

Commandante, major José Mello Pacheco Rezende.

Corpo de pontoneiros

Commandante, capitão José Lopes de Barros.

5ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Commandante, brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho.

Ajudante do deputado do ajudante general, capitão do 11° batalhão de infantaria Antonio Rodrigues Chaves.

Ajudante do quartel-mestre general, major de commissão do 29° corpo de voluntarios Antonio José da Silva.

Ajudante de ordens, alferes de cavallaria da Guarda nacional Jeronymo Lino de Azambuja.

Ajudante de campo, alferes de cavallaria da Guarda nacional João Machado de Moraes Sarmento.

9ª BRIGADA

Commandante, tenente-coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 37° corpo de voluntarios Leopoldo Antonio da Franca Amaral.

Assistente do quartel-mestre general, capitão do 18° batalhão de infantaria João Luiz Tavares.

Ajudante de ordens, tenente do 52° de voluntarios Pompêo de Souza Arariboia.

Encarregado da visita sanitaria, 2° cirurgião João Telles de Menezes.

6° batalhão de infantaria

Commandante, major José Antonio Alves.

36° corpo de voluntarios

Commandante, major Francisco Manuel da Cunha Junior.

43° corpo de voluntarios

Commandante, major Frederico Christiano Buis.

44° corpo de voluntarios

(Destacado no Chaco.)

49° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel Antonio Martins de Amorim Rangel.

10ª BRIGADA

Commandante, coronel Antonio da Silva Paranhos.

Assistente do deputado do ajudante general, capitão do 6° de infantaria José Thomaz Ferreira das Neves.

Assistente do quartel-mestre general, alferes de commissão do mesmo batalhão Procopio Barreto de Meirelles.

Ajudante de ordens, capitão do 47° de voluntarios Pompilio Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Encarregados da visita sanitaria: 1° cirurgião de commissão dr. Luiz Tavares de Macedo, 2° cirurgião Eugenio Marcolino Guimarães Rabello.

28° corpo de voluntarios

Commandante, major José Clarindo de Queiroz.

31° corpo de voluntarios

Commandante, major Joaquim Fernandes Ferreira d'Assumpção.

41° corpo de voluntarios

Commandante, major Felizardo Antonio Cabral.

42° corpo de voluntarios

Commandante, major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima.

45° corpo de voluntarios

Commandante, major Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

46° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel Francisco Lourenço da Silva.

54° aorpo de voluntarios

Commandante, tenente-noronel Manuel Gonçalves da Cunha.

11ª BRIGADA

Commandante, tenente-coronel Fernando Machado de Sousa.

Assistente do deputado do ajudante general, alferes de commissão do 1° batalhão de infantaria João Luiz Alexandre Ribeiro.

Assistente do quartel-mestre general, tenente José Ignacio Ribeiro Roma.

Encarregado da visita sanitaria, 2ºs cirurgiões de commissão José Augusto da Fonseca Lontra e João Sergio Celestino.

11° batalhão de infantaria

Commandante, tenente-coronel José Lopes de Oliveira.

29° corpo de voluntarios da patria

Commandante, tenente-coronel de commissão Carlos Augusto Pereira de Macedo.

32° corpo de voluntarios da patria

Commandante, major Herculano Martins da Rocha.

34° corpo de voluntarios da patria

Commandante, capitão José de Almeida Barreto.

37° corpo de voluntarios da patria

Commandante, tenente-coronel Carlos Augusto de Carvalho.

47° corpo de voluntarios da patria

Commandante, tenente-coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

48° corpo de voluntarios da patria

Commandante, major Secundino Filaphiano de Mello Tamborim.

Depositos no Passo da Patria

Encarregado, tenente de infantaria Francisco Ferreira Rabello.

Deposito em Itapirú

Encarregado, major graduado do 6° de infantaria José da Silva Pinheiro.

ACAMPAMENTO NO CHACO

Commandante das forças, coronel de artilharia Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

Assistente do deputado ajudante general, capitão do 3° de artilharia João da Gama Lobo Bentes Juvenis.

Assistente do quartel-mestre general, tenente de commissão do 6° de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim.

Ajudante de ordens, tenente do 34° corpo de voluntarios, Rodrigo Augusto da Gama Costa.

Encarregados do serviço sanitario: 1° cirurgião dr. Carlos Antonio Alfd, 1° cirurgião dr. João Theodoro Alves da Rocha e 2° cirurgião José Alves de Mello.

Pharmaceutico, alferes Thomaz de Lemos Vianna.

Contingente de artilharia

Commandante, 2° tenente do 1° batalhão de artilharia a pé Miguel Maria Girard.

4 canhões a Withworth de calibre 2, 4 canhões obuzes de 5 ½ pollegadas, 5 canhões de 4 ½, 3 canhões La Hitte de calibre 4 e 2 morteiros de 0^{m},15.

12° corpo provisorio de cavallaria

Commandante, major José Luiz da Costa Junior.

16° batalhão de infantaria

Commandante, major Antonio Tiburcio Ferreira de Sousa.

41° corpo de voluntarios

Commandante, tenente-coronel João José de Brito.

ILHA DO CERRITO

Commandante, tenente-coronel de cavallaria da Guarda nacional Tranquelino Augusto Velloso.

Secretario, capitão de commissão do estado maior de 2ª classe, Alexandre Alves Branco Moniz Barreto.

Ajudante de ordens, tenente do mesmo corpo Leopoldo Frederico Duarte Nunes.

Delegado do cirurgião-mór do exercito, cirurgião-mór de divisão dr. Justino José Alves Jacutinga.

Director do hospital, major de cavallaria da Guarda nacional, Bento Gonçalves da Silva.

1º medico, 1° cirurgião dr. Constantino Teixeira Machado.

1° cirurgião, cirurgião dr. Fortunato Augusto da Silva.

Encarregados de infermarias: cirurgião dr. Manuel Lopes de Oliveira Ramos; cirurgião de commissão dr. João Frederico Strunk; cirurgião dr. Januario Manuel da Silva; cirurgião dr. José Antonio Ferreira da Rocha; cirurgião José Marques da Silva Bastos; cirurgião dr. João Pedro Maduro da Fonseca; cirurgião dr. José Joaquim de Sousa; cirurgião dr. Amancio da Rocha Bastos; 2° cirurgião dr. Joaquim Nicoláo Mariani; 2° cirurgião dr. Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualtz.

Coadjuvantes: 2° cirurgião Francisco Lino Soares de Andrade; 2° cirurgião Augusto Troyano de Hollanda Chacon.

Encarregado da pharmacia, alferes pharmaceutico Antonio Ribeiro de Aguiar.

Coadjuvantes: alferes pharmaceutico João Baptista de Castro Andrade; alferes pharmaceutico Antonio Pereira de Barros Leite; alferes pharmaceutico João Jacintho de Sampaio; alferes pharmaceutico Antonio Herculano de Castro; alferes pharmaceutico Termicio José Pires; alferes pharmaceutico João Baptista da Silva Freitas.

Almoxarife, capitão do estado-maior de 2ª classe João Manoel da Cunha.

Ecclesiasticos: conego horonario capitão Domingos Fulgino da Silva Serra; capellão alferes padre Nuno de Faria Paiva; capellão alferes José das Dôres Barata.

Encarregado da policia, alferes do 12° corpo provisorio de cavallaria Pedro Marques Nogueira.

ACAMPAMENTO EM AGUAPEHI

4ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

Commandante, brigadeiro honorario José Gomes Portinho.

Assistente do deputado do ajudante general, major de commissão Francisco Pedro Sertorio Leite.

Assistente do quartel-mestre general, major do estado-maior da Guarda nacional Gabriel Gomes Porto.

Ajudante de ordens, tenente de cavallaria da Guarda nacional Jayme Pinheiro de Uchôa Cintra.

Ajudante de campo, capitão do estado-maior da Guarda nacional Antonio Eusebio da Fontoura.

Engenheiro, 1° tenente do corpo de engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello.

Encarregados do serviço sanitario: 1° cirurgião de commissão dr. Augusto Pedro de Alcantara; cirurgião dr. Augusto José Ferrari; cirurgião dr. João Pedro de Aguiar.

Coadjuvantes: 2° cirurgião da Guarda nacional Julio Affonso de Azambuja; 2° cirurgião Francisco Miguel Ribeiro Jardim;

Pharmaceutico, alferes Henrique Luiz de Almeida.

5ª BRIGADA

Commandante: Coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior.

Assistente do deputado do ajudante general: Major do estado-maior da Guarda nacional Nicoláo Folhembach.

Assistente do deputado quartel-mestre general: Capitão de cavallaria da Guarda nacional Manuel Pinto da Motta;

Ajudante de ordens: Alferes de cavallaria da Guarda nacional José Maria Xavier de Araujo.

1° corpo provisorio

Commandante: Tenente-coronel Seraphim Corrêa de Barros.

3° corpo provisorio

Commandante: Tenente-coronel José Gabriel de Lima.

9ª BRIGADA

Commandante: Coronel Francisco Ignacio Ferreira.

Assistente do deputado do ajudante general: Tenente do 24° corpo provisorio Antonio de Oliveira Soares.

Assistente do deputado do quartel-mestre general: Major de cavallaria da Guarda nacional Antonio Nunes Bemfica.

Ajudante de ordens: Alferes de cavallaria da Guarda nacional José Joaquim de Carvalho.

6° corpo provisorio

Commandante: Tenente-coronel Tiburcio Alves de Siqueira Fortes.

24° corpo provisorio

Commandante: Tenente-coronel José Bernardes Fagundes.

Esquadrão de transporte

Commandante: Tenente Manuel Cabral da Silva.

Contingente de artilharia

(Uma divisão de duas boccas de fogo)

Commandante: 2° tenente Ricardo Affonso da Costa Carvalho.

Secção da pagadoria militar

3° official: Tenente Nelsolympio Jefferson Augusto Almeida Fortuna.

Amanuense: Alferes Oliverio de Carvalho Prates.

(ACAMPAMENTO EM TUIU-CUE)

QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 1868

Pela manhã dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o miradouro da direita, e d'ahi observou que a nossa brigada de cavallaria ainda se achava emboscada para fazer a surpresa ordenada.

O inimigo, porém, suspeitando este movimento, conservou os seus piquetes muito proximos das trincheiras, ao alcance de sua artilharia, á vista do que ordenou s. ex. que se retirasse ao acampamento daquella brigada.

Seguiu depois s. ex. para a capella do acampamento central, onde ouviu missa; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

O visconde de Porto Alegre, por meio de um telegramma, communicou ter sido morto na linha do acampamento em Tuiuti, por bala de infantaria inimiga, o forriel do 1º batalhão de artilharia a pé Belarmino Carlos Ferreira, e ferido gravemente um anspeçada do 32º corpo de voluntarios.

Ao meio dia vieram cumprimentar a s. ex. os officiaes dos corpos existentes no acampamento central de Tuiu-Cué.

Seguiu para o Rio de Janeiro, partindo a 1 hora do Passo da Patria, o vapor *Arinos*.

No banhado em frente ao miradouro da direita foi encontrado o cadaver do soldado do 30º corpo de voluntarios, considerado extraviado depois do conflicto, que naquella posição houve na madrugada do dia 26 de Dezembro ultimo, reconhecendo-se do exame o que se procedeu, ter elle perecido em consequencia de um profundo golpe de espada sôbre a cabeça.

Chegaram ao acampamento 226 cavallos, que foram convenientemente distribuidos.

QUINTA-FEIRA, 2

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita.

Constou que os revoltosos da Confederação Argentina haviam triumphado em Sancta Fé e Rosario, tendo em cada uma destas cidades forças superiores a 1.000 homens, e achando-se naquella, sitiado na praça, o respectivo governador.

A 1 hora da tarde desabou sôbre o acampamento uma tempestade, accompanhada de trovoada e chuva, que durou por espaço de duas e meia horas.

Em Tuiuti, segundo communicou o general visconde de Porto Alegre, foi nesta occasião fulminado por um raio um soldado do 29° corpo de voluntarios, e feridos gravemente dous outros do mesmo corpo; inutilizando um outro raio o mastro, que servia para se fazerem os signaes telegraphicos para a canhoneira fundeada na lagôa Pires.

No mesmo acampamento, conforme tambem participações do mesmo general, deram-se mais os seguintes factos:

Pela manhã passou-se nas linhas em frente ao Laranjal, onde acampava o general Flôres, um soldado do 3° batalhão de infantaria do exercito inimigo, e depois da tempestade, na linha da esquerda, apresentou-se tambem como passado um outro da mesma arma; os quaes, porém, nada adiantaram sôbre as noticias que já se tinham acerca do mesmo exercito.

Foram presos o Argentino Viriato Medina e os Italianos Carlos Manho, Pedro Blanco e Eduardo Sotyte, estes tres ultimos por terem sido encontrados no dia 31 de Dezembro ultimo (ante-hontem) fóra das linhas avançadas, pelos piquetes das descobertas da direita, e aquelle por ter sido encontrado, depois do toque de recolher, tractando de empinar um papagaio, tendo na cauda uma lanterna com luz.

S. ex. determinou que fossem estes individuos suspeitos recolhidos ao reducto dos presos e submettidos quanto antes a conselho de investigação.

Publicou-se a ordem do dia n. 172.

SEXTA-FEIRA, 3

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita até além de S. Solano; regressando ao seu quartel general ás 8 e meia horas.

Como unica novidade deste dia constou ter fallecido em Tiji, victima da cholera-morbo, o tenente-coronel Francisco Agnello de Sousa Valente, um dos mais distinctos officiaes de infantaria, e que commandava o 33° corpo de voluntarios.

Constou tambem que a mesma epidemia, que ainda não deixou completamente o exercito, desde o começo do seu apparecimento, tem alli recrudescido ultimamente.

Publicou-se a ordem do dia n. 173, contendo várias disposições e occurrencias, entre aquellas as seguintes: — Que d'ora em deante as propostas para preenchimento dos logares de assistentes juncto ás divisões e brigadas, sejam feitas pelos deputados do ajudante e quartel mestre general dos respectivos corpos de exercito, cujos commandantes as despacharão no caso de serem os officiaes propostos seus commandados, ficando não obstante a sua approvação dependente

do quartel general do commando em chefe, a fim de poderem os nomeados entrar no exercicio das respectivas funcções; que, sendo excessivo o numero de requerimentos que sobem á presença de s. ex., pedindo permissão para que diversos officiaes attestem aos requerentes os seus serviços, conducta, etc., e não tendo valor official esses documentos, na fórma das leis em vigor, determina s. ex. que os officiaes e praças, que desejarem taês attestados, se dirijam directamente ás autoridades de quem as solicitarem, ficando fóra desta disposição o pedido para serem passadas certidões de assentamentos, inspecções de saude, ou outro qualquer documento de que exista registo.

SABBADO, 4

Pela manhã esteve s. ex. o sr. general em chefe no acampamento da vanguarda, onde percorreu os postos avançados; regressando ás 8 e meia horas no seu quartel general.

Em Tuiuti, conforme participou o visconde de Porto Alegre, foram apprehendidos os seguintes animaes, que dispararam do campo inimigo: 68 eguas, 6 cavallos, sendo dous orelhanos e os mais reunos, e tres mulas, sendo uma orelhana.

DOMINGO, 5

Pela manhã s. ex. o sr. general em chefe. depois de ter observado do miradouro da direita as posições do inimigo. seguiu para o acampamento central: ahi examinou o parque e os depositos de munições. e assistiu á missa; regressando ao seu quartel general ás 8 e meia horas.

O visconde de Porto Alegre communicou. por meio de um telegramma. que em Tuiuti haviam ás linhas inimigas feito incessantes tiros de fuzilaria durante a noite, sem no entanto ter occorrido novidade alguma, e que pela madrugada se havia passado para o nosso lado um Paraguaio. que ia ser interrogado.

Ao general Argolo expediu s. ex. ordem para que fizesse ao anoitecer seguir para o Tibiquari uma fôrça de cavallaria composta de 140 praças, sendo 40 destas pertencentes á companhia de exploradores paraguaios, commandada pelo capitão Hygino Cespedes. afim de ir bater uma partida inimiga de 30 homens. que constava andar por aquelle lado, e arrebanhar o gado e cavalhada que fosse encontrando.

A's 4 horas da tarde desabou sôbre o acampamento um forte temporal, accompanhado de chuva, que durou o resto do dia.

Publicou-se a ordem do dia n. 174, contendo várias disposições e occurrencias, e entre ellas as seguintes: — Concedendo licença para retirar-se para o Brasil e dispensando do serviço do exercito, a seu pedido, o coronel cirurgião-mór do exercito reformado e chefe interino do corpo de saude, Christovam José Vieira, agradecendo-lhe s. ex. os bons serviços, que prestou.

Nomeação do coronel Hipolyto Antonio Ribeiro para commandante da 8° brigada de cavallaria, e transferencia do 18° corpo provisorio desta arma, para a citada brigada.

Mandando cumprir a sentença do Conselho de guerra, confirmada pela Junta militar de justiça, absolvendo o capitão do 2° regimento de cavallaria ligeira Adolfo Sebastião de Athaïde, accusado de haver dado um tiro de revolver no coronel Manuel Rodrigues de Oliveira, por occasião do combate de 29 de Outubro ultimo, no Potreiro Ovelha.

SEGUNDA-FEIRA, 6

Choveu durante a noite.

Na occasião das descobertas de campo houve um pequeno tiroteio nas linhas avançadas da esquerda, do qual resultou o ferimento leve de uma praça nossa.

S. ex. o general em chefe foi ao miradouro da direita observar as posições inimigas.

Regressando ao seu quartel general encontrou ahi s. ex. tres Paraguaios que pela madrugada se apresentaram como passados, dous a um dos piquetes avançados da vanguarda, e o outro a um dos piquetes de S. Solano, sendo aquelles irmãos, e todos tres pertencentes á arma de cavallaria. Nada declararam digno de menção.

A's 10 horas, pouco mais ou menos, começou o inimigo a bombardear a nossa vanguarda e a dos Argentinos, tendo para tal fim postado convenientemente duas peças do calibre 32 Withworth.

A este bombardeamento respondemos com os nossos canhões de 12, que, segundo communicou o general barão do Herval, fizeram bons tiros, detonando as granadas dentro do entrincheiramento inimigo.

Logo que começaram a ouvir os tiros, dirigiu-se s. ex. para aquelle acampamento, e ahi demorou-se por espaço de uma hora, dando as ordens, que entendeu convenientes, em relação ao bombardeamento. Ao deputado interino do quartel-mestre general ordenou s. ex. que partisse quanto antes para Tuiuti, e fizesse d'ahi transportar para este acampamento duas peças de 32 Withworth, a fim de serem assestadas na

vanguarda, e com ellas poder-se opportunamente responder ao inimigo de modo mais efficaz.

Em consequencia deste bombardeamento tivemos dous feridos, sendo, levemente, o capitão Francisco Silveira Filho, ajudante de campo do barão do Herval, e gravemente, um soldado de artilharia.

Em Tuiuti, segundo communicou o general visconde de Porto Alegre, foi levemente ferida por bala de fuzil inimigo, nas linhas avançadas, uma praça do 32° corpo de voluntarios.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *S. Paulo*.

TERÇA-FEIRA, 7

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita: ahi observou as posições do inimigo, e o local apropriado para a collocação das peças de 32 Withworth, que havia mandado vir de Tuiuti. Seguindo depois para o acampamento da vanguarda determinou s. ex. os logares em que deveriam ser assestadas as mesmas peças, e deu ordem para que se começasse desde logo a construir as obras necessarias para tal fim; regressando ao seu quartel general ás 8 e meia horas.

A's 6 horas da tarde, tendo estas peças chegado ao acampamento central, seguiu com ellas para a vanguarda o deputado interino do quartel-mestre general, afim de as assestar ahi devidamente.

Ao anoitecer dirigiu-se s. ex. para o mesmo acampamento, e tendo examinado os trabalhos mencionados, regressou ás oito e meia horas da noite, dando ordem para que na madrugada do dia seguinte rompesse alli o bombardeamento contra o inimigo.

Publicou-se a orlem do dia n. 175, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos das de ns. 597 e 598 de 14 e 19 de Novembro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

QUARTA-FEIRA, 8

Ao raiar do dia romperam as baterias da vanguarda o bombardeamento contra as posições do inimigo no Passo Pocú; ao mesmo tempo, os navios da esquadra, pertencentes á segunda grande divisão fundeada abaixo de Curupaiti, dirigiram os tiros de sua artilharia para a mesma posição, conforme havia sido ordenado por s. ex. o sr. general em chefe.

Do acampamento da vanguarda para onde se dirigiu ao amanhecer, assistiu s. ex. ao começo deste bombardea-

mento. que se prolongou até ás 11 horas, pouco mais ou menos; cessando então o fogo nessa occasião. por ter sido arrombado o ouvido de um dos canhões Withworth de 32.

Ao meio dia. pouco mais ou menos, apresentou-se como passado, ao 35° corpo de voluntarios, que fazia as avançadas da direita, juncto ao miradouro, um soldado de cavallaria inimiga.

Declarou este transfuga pertencer ao 19° regimento de cavallaria, que com o 4° e 21° estacionavam no flanco direito de Humaitá. Que 150 praças escolhidas destes tres regimentos compuzeram a fôrça que, na madrugada do dia 26 de Dezembro ultimo, atacara o 30° corpo de voluntarios naquella posição. Que desta fôrça tinha tido o inimigo 4 feridos e 2 extraviados.

De Tuiuti vieram remettidos tres passados: que, como taes, se apresentaram ante-hontem á 1ª grande divisão da esquadra.

O visconde de Porto Alegre communicou haver chegado ao Passo da Patria o vapor *Lima e Silva*, procedente do Rio de Janeiro, trazendo 282 volumes de barracas e equipamento, e de Montevidéo 28 praças e 2 officiaes, sendo daquellas, 13 guardas nacionaes do Rio Grande do Sul, 6 substitutos, 3 recrutas, 4 desertores e 2 aprendizes artilheiros, menores de 14 annos .

A's 5 horas da tarde as baterias inimigas, que até então se conservavam silenciosas, romperam o bombardeamento contra a nossa vanguarda, sendo efficazmente correspondidas pelas nossas; resultando dos tiros daquellas ser ferido levemente por estilhaço de granada o alferes Alexandre Martins, servindo na bateria provisoria.

S. ex., determinando ao deputado interino do quartel mestre general, que enviasse para Tuiuti a peça, cujo ouvido foi arrombado, a fim de seguir para o Cerrito, e alli receber o concerto preciso, ordenou ao mesmo tempo. que fizesse transferir daquelle para este acampamento mais duas peças do mesmo systema e calibre.

QUINTA-FEIRA, 9

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da direita até S. Solano; regressando ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

Chegaram de Tuiuti as duas peças de 32 Withworth. de que tracta o precedente diario, e seguiram para a vanguarda. a fim de serem convenientemente assestadas, e com ellas recomeçar-se o bombardeamento no dia seguinte.

Compraram-se 424 bois para o serviço dos transportes.

Publicou-se a ordem do dia n. 176, contendo extractos das de ns. 599 e 601, de 23 e 30 de Novembro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra; várias outras disposições e occurrencias, entre ellas as seguintes:

Determinando que o 25º corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional passe a tomar a numeração de 20º.

Promoção do brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro ao posto de marechal de campo, por decreto de 11 de Dezembro ultimo; e bem assim a dos seguintes officiaes do corpo de saude do exercito, pelo mesmo decreto:

A cirurgião-mór do exercito. effectivo, o dicto graduado Dr. José Ribeiro de Sousa Fontes, por antiguidade.

A cirurgiões-móres de divisão, o dicto graduado Dr. João Pires Farinha. por antiguidade. e o cirurgião-mór de brigada dr. Manuel Adriano da Silva Fontes. por merecimento.

A cirurgião-mór de divisão graduado, o cirurgião-mór de brigada dr. Polycarpo Cesario de Barros.

A cirurgiões-mores de brigada, os 1ºs cirurgiões, dr. José Joaquim dos Santos Corrêa. por antiguidade, e dr. Antonio de Jesus e Sousa, por merecimento.

A 1ºs cirurgiões, os 2º dictos dr. Manuel da Silva Daltro Barreto e dr. Manuel Martins dos Santos Penna, por antiguidade.

SEXTA-FEIRA, 10

A's 5 horas da manhã encetou-se de novo o bombardeamento contra as posições do inimigo no passo Pocú. com tres peças de 32 Withworth. convenientemente assestadas na vanguarda.

A divisão da esquadra. fundeada em frente a Curupaiti. em virtude de ordem de s. ex. o sr. general em chefe. dirigiu as suas pontarias para a mesma posição, cruzando-se portanto ahi os fogos com muita efficacia.

As baterias do exercito argentino fizeram tambem alguns tiros, com peças de menor calibre, para o angulo do quadrilatero. posição inimiga ,mais proxima do seu acampamento, sôbre a esquerda.

S. ex. o sr. general em chefe. tendo-se dirigido pela manhã para o acampamento da vanguarda. ahi assistiu ao cocomeço do bombardeamento. retirando-se depois ao seu quartel general ás 8 horas.

Foram successivos os tiros de nossa parte, até ás 11 horas. pouco mais ou menos. cessando então o bombardeamento sem nos terem respondido as baterias inimigas.

O general Mitre dirigiu a s. ex. uma nota, em que declarava que, tendo fallecido o vice-presidente da Republica Argentina, em exercicio do poder executivo, e não existindo pela Constituição funccionario algum, que pudesse substituir esta falta, via-se elle na forçosa necessidade de ausentar-se do exercito, a fim de assumir novamente o mando supremo da Republica: sendo-lhe porém indispensavel, antes de tomar uma resolução definitiva, ter com s. ex. uma conferencia, tendente a regular o que era relativo não só ao mando dos exercitos alliados durante a sua ausencia, mas tambem ás operações de guerra pendentes, e futuras emergencias, que pudessem ter logar; esperando portanto, que s. ex. se servisse marcar o dia e hora, que lhe fosse mais conveniente para o fim indicado.

Em resposta, participou s. ex. que ás 6 ½ horas da tarde se acharia em seu quartel general, para a conferencia proposta.

Tendo o mesmo general, em outra nota communicado que, para honrar a memoria do citado vice-presidente, havia determinado que no dia seguinte se mantivesse a meia haste desde o nascimento até o occaso do sol os estandartes do exercito argentino salvando a respectiva artilharia com intervallos de meia hora; mandou s. ex. transmittir este aviso ao general barão do Herval, ordenando-lhe ao mesmo tempo que désse as convenientes ordens para que a artilharia de menor calibre do seu exercito accompanhasse aquellas salvas nos mesmos intervallos de tempo.

Vieram remettidos de Tuiuti tres Paraguaios passados, que como taes se apresentaram primeiramente no Cerrito, sendo d'ahi enviados para Curuzú, ao chefe de estado maior da esquadra, que os mandou apresentar ao visconde de Porto Alegre.

Declararam elles que, para virem ter comnosco, se haviam internado pelo Chaco, e caminharam depois na direcção da ilha do Cerrito, encontrando nas matas que percorreram muitos outros desertores do exercito inimigo; que a penuria neste exercito ia augmentando consideravelmente, fazendo-se já sentir a fome, por ser a carne o unico alimento, e esse mesmo já ir escasseando pela difficuldade que havia no transporte de gado pela via de communicação ultimamente aberta no Chaco.

A' tarde começou o bombardeamento da vanguarda contra as posições já citadas do inimigo; constando pelas observações, que se fizeram de varios miradouros, que as nossas bombas e granadas produziram muito bons resultados, parecendo ter algumas dellas attingido á residencia de Lopez.

A's 6 ½ horas, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento do general Mitre, e ahi teve com este a conferencia ajustada, retirando-se depois das 8 ½ horas ao seu quartel general.

Durante o tempo desta conferencia, o general Mitre nada disse relativamente ás operações de guerra pendentes e futuras, conforme annunciava na sua citada nota; contentando-se, acerca deste assumpto, de pedir a s. ex. que, quando tivesse de emprehender algum movimento importante, não esquecesse de lançar mão das fôrças argentinas para fazerem parte delle. Ao que s. ex. annuio de bom grado, declarando então o mesmo general, que fazia este pedido apenas para satisfazer aos desejos das mesmas fôrças e do seu paiz.

Foi mandado pôr em liberdade o tenente-coronel Apollonio Peres Campello Jacome da Gama, commandante do 30° corpo de voluntarias, que, na madrugada do dia 26 de Dezembro ultimo, foi sorprendido por uma força inimiga, achando-se de serviço na linha avançada da direita, visto não ter o Conselho de investigação, a que respondeu o mesmo tenente-coronel, achado criminalidade no seu procedimento em tal conjunctura.

SABBADO, 11

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita observar as posições do inimigo; d'ahi seguiu para o acampamento da vanguarda, que percorreu, e regressou ao seu quartel general ás 8 horas.

Durante o dia salvou a nossa artilharia de meia em meia hora, accompanhando a do exercito argentino, em signal de luto pela noticia do fallecimento do vice-presidente da Confederação Argentina d. Marcos Paz.

A proposito destas salvas deu-se o seguinte episodio:

Um cabo de infantaria do exercito inimigo apresentou-se em nossas linhas como passado, e sendo interrogado no quartel general, declarou que para realizar a deserção para o campo dos alliados, do que já ha muito nutria desejos, visto estar soffrendo no seu exercito muita penuria, tinha-se hoje prevalecido da circunstancia de lhe haver o official, que commandava o piquete de que elle fazia parte, mandado montar em seu cavallo, e vir reconhecer o motivo dos tiros que faziamos; que, seguindo então todo o galope, tentou subtrair-se á vigilancia do mesmo official e dos seus camaradas, que presentindo o seu intento procuraram, porém já tarde, oppôr-lhe embaraços, fazendo-lhe tiros de fuzilaria.

De todos os passados do inimigo foi este o que denunciou

alguma intelligencia e viveza, respondendo ás perguntas que se lhe fazia, com desembaraço e espirito.

Publicou-se a ordem do dia n. 177, transcrevendo extractos das de ns. 602 e 603, de 5 e 11 de Dezembro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra; e várias outras disposições e occurrencias, entre ellas as seguintes:

Que tendo s. ex. observado a má posição, pouca firmeza e falta de precisão nos movimentos do manejo d'arma, nos exercicios de infantaria, determinava que todos os batalhões e corpos desta arma mandassem apresentar no quartel general um official subalterno e um inferior dos mais habilitados para a instrucção de recrutas, a fim de serem aperfeiçoados na práctica do mesmo ensino, e no jogo da baioneta.

Que as praças de pret dos corpos de infantaria, que se achavam servindo no corpo provisorio de atiradores, passassem a ser incluidas no mesmo corpo, devendo portanto ser remettidas ao quartel general pelos corpos, a que pertenciam, as respectivas guias de soccorrimento.

Concedendo licença, para se retirar para o Brasil, ao brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho, por assim o haver pedido, e ter sido julgado incapaz de todo o serviço em juncta de inspecção de saude.

DOMINGO, 12

Pela manhã saïu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento, indo até o Passo Ipohi, d'onde regressou ás 9 horas ao seu quartel general.

O visconde de Porto Alegre expediu um telegramma de Tuiuti, communicando haver alli se apresentado, na linha Negra, um Paraguaio passado.

Chegou do mesmo acampamento a peça 32 Withworth, que havia sido mandada concertar, e seguiu para a vanguarda, a fim de ser convenientemente assestada.

A bordo do vapor *Isabel*, vindo do Rio de Janeiro, chegou ao Passo da Patria o capitão Luiz Alves Pereira, ajudante de campo de s. ex., que para alli havia seguido em commissão do serviço.

A's 8 horas da noite apresentou-se o mesmo capitão a s. ex., e entre as noticias de que foi portador, infelizmente veio a do infausto fallecimento do tenente-coronel dr. José Carlos de Carvalho, na cidade de Montevidéo, no dia 4 do corrente, victima do typho.

O tenente coronel dr. Carvalho exercia o cargo de deputado do quartel-mestre general juncto ao commando em chefe,

e tinha ido em serviço áquella cidade, si bem que algum tanto adoentado. A sua perda foi uma das maiores que poderia soffrer o exercito. Como intelligencia superior talvez não encontrasse no mesmo exercito quem lhe competisse; além disto, era dotado de um character probo, de uma actividade incansavel, de um decidido amor ao trabalho, e de uma bravura já experimentada em varios combates. Além daquelle cargo exercia elle tambem o de chefe da commissão de engenheiros, e era lente de uma das cadeiras da Escola Militar do Rio de Janeiro.

Em Tuiuti, conforme participou o general visconde de Porto Alegre, falleceram de apoplexia fulminante, devido ao grande calor que fez, 6 praças das que compunham a força que guarneceu o comboio partido dalli.

S. ex. deu ordem para que de hoje em deante fosse permittido, para este e outros serviços, que demandassem marchas ao rigor do sol, que as praças marchassem sem gravata, com as fardas desabotoadas e os movimentos livres inteiramente, até cessar a estação calmosa.

SEGUNDA-FEIRA, 13

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita.

As baterias da vanguarda bombardearam o acampamento inimigo.

Tendo s. ex. noticia de que uma partida inimiga andava em correrias pela retaguarda da nossa posição, havendo já batido uma pequena força argentina, mandou marchar com o fim de destroça-la uma fôrça de 150 homens da nossa cavallaria.

O general Mitre, tendo de retirar-se para Buenos Aires veio despedir-se de s. ex. ás 6 ½ horas da tarde, e retirou-se no fim de meia hora.

S. ex. assumindo neste dia o commando em chefe dos exercitos alliados, fez publicar e distribuir a ordem do dia abaixo transcripta:

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS E INTERINO DOS EXERCITOS ALLIADOS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAI

ORDEM DO DIA N. 4

Em consequencia do disposto na ordem do dia abaixo transcripta, e do estabelecido por accordo entre os governos alliados, declaro, para conhecimento dos exercitos respectivos, que pela segunda vez assumi o commando em chefe dos mesmos exercitos, durante a ausencia de s. ex. o sr. general. presidente da Republica Argentina, d. Bartholomeu Mitre.

EL GENERAL EN GEFE DE LOS EJERCITOS ALIADOS

ORDEN DEL DIA

Durante la auzencia del general en gefe de los exercitos aliados, queda encargado del mando superior de ellos el Illmo. y exmo. sr. marquez de Caxias, general em gefe de las fuerzas brasileras, con las facultades que por los tratados de alianza me corresponden.

Dese en la orden general de los respectivos ejercitos aliados y avizesse á los respectivos gobiernos.

Quartel-general, Tuiu-Cué, Enero 12 de 1868. — *Mitre*

Conto com o efficaz concurso dos exmos. srs. generaes e demais officiaes e praças dos mesmos exercitos, na civilizadora e sancta cruzada, que liga as tres nações amigas contra o Governo do Paraguai. — *Marquez de Caxias*

O general Mitre levou consigo apenas o seu estado-maior e a sua escolta, e apresentou a s. ex. o mappa da fôrça do exercito argentino em operações.

TERÇA-FEIRA, 14

Constou que durante a noite uma partida inimiga acommettêra um pequeno comboio de carretas carregadas de milho, destinadas ao exercito argentino, conseguindo a mesma partida apoderar-se dellas, depois de matar algumas praças, que as conduziam.

Ao toque de alvorada, seguiu o general Mitre para o Passo da Patria. a fim de embarcar com destino a Buenos Aires.

S. ex. o sr. general em chefe depois de ter estado no miradouro da direita observando as posições inimigas, seguiu para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 8 horas.

Vieram remettidos do Taji, mandados pelo general Argolo, dous correntinos, que sendo prisioneiros dos Paraguaios desde que estes occuparam a cidade de Corrientes, e achando-se actualmente empregados no seu exercito, lograram evadir-se, e vieram se apresentar, no dia 7 do corrente, ás nossas fôrças que fazem as avançadas da 1ª divisão de cavallaria, além do Nhembucú. Nada declararam que augmentasse as noticias sôbre o exercito inimigo.

A' tarde, bombardeou o inimigo o nosso acampamento da vanguarda, resultando terem sido feridos dous soldados do 12° batalhão de infantaria, um grave e outro levemente.

Publicou-se a ordem do dia n. 178, contendo várias disposições e occurrencias, entre ellas as seguintes:

Nomeações: do dr. Francisco Bonifacio de Abreu para chefe interino do Corpo de Saude, com a commissão de coronel, e do coronel Antonio Pedro de Alencastro para encarregado do movimento do pessoal e material do exercito em Montevidéo.

Mandando cumprir a sentença proferida em Conselho de guerra e confirmada pela Juncta de justiça militar, decidindo, que a culpa attribuida ao tenente do 10° batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Deus e Costa, não se achava devidamente provada, nem elle della convencido, porquanto, embora seja veridica, que tres grupos de sentinellas, que foram assaltadas, não estavam em completa vigilancia no momento da sorpreza, entretanto não estava provado que o réo fosse por isso o principal responsavel (*).

QUINTA-FEIRA, 15

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda, e regressou ao seu quartel general ás 8 e meia horas.

A's 5 horas da tarde, um tiro partido de uma das nossas peças de 32 Withworth, em resposta a outro vindo das baterias do inimigo, produziu um incendio no acampamento deste. A nossa granada caïndo sôbre um armazem coberto de palha occasionou ahi uma explosão, da qual resultou incendiar-se o mesmo armazem, varias palhoças na sua vizinhança e o tecto tambem de palha de um miradouro, do qual foi depois observado retirarem-se dous fardos, que suspeitou-se serem dous cadaveres dos observadores, que ahi se achavam no momento da explosão.

(*) Este facto é o de que tracta o diario de 6 de Julho do anno proximo findo. J

O incendio, seguido de repetidas detonações, prolongou-se por espaço de mais de meia hora.

S. ex.o sr. general em chefe havia ordenado que cada tiro, que nos fizesse o inimigo, fosse immediatamente correspondido por dous partidos das nossas baterias.

O general barão do Herval, aproveitando esta occasião, tão favoravel para fazer maior damno ao inimigo, mandou activar os tiros para a mesma posição, visto ser natural que ahi tivesse acudido maior numero de gente para aplacar o incendio.

O vapor *Vassimon* seguiu para o Rio de Janeiro, com a correspondencia official.

Publicou-se a ordem do dia n. 179.

QUINTA-FEIRA, 16

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda; ahi ordenou a transferencia de um canhão de 32 Withworth para a posição, em que se achava aquella com que fez-se hontem o tiro, que tão bons resultados produziu, percorreu depois os postos avançados, e regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

Pouco depois do meio dia apresentou-se ao piquete avançado, em frente ao Espenilho, um passado do inimigo, que declarou pertencer á arma de infantaria; informou que o nosso tiro de hontem havia incendiado um grande armazem, que servia de deposito de munições de artilharia e infantaria, de que havia grande porção, e bem assim todo o equipamento e armamento, que ficaram inutilizados, pertencentes a dous corpos desta arma. Que haviam perecido, um official e um sargento, que se achavam no *Mangrulho*, victimas das chammas, que devoráram o tecto deste observatorio.

A' tarde recebeu s. ex. um telegramma de Tuiuti, expedido pelo visconde de Porto Alegre, communicando, que lhe havia sido remettido da esquadra um outro passado, que mandaria apresentar a s. ex. no dia seguinte.

A's 8 e meia horas da noite, o barão do Triumpho expediu de S. Solano outro telegramma, participando que o tenente-coronel Isaias lhe havia mandado avisar de que, tendo-se approximado de Humaitá, com o corpo de seu commando, a fim de proceder a um reconhecimento, que lhe fôra ordenado, notára que em um reducto, que havia dentro da mata, tinha o inimigo alguma fôrça de infantaria, e fôra uns duzentos homens de cavallaria, parecendo-lhe ser uma emboscada para alguma sortida no dia seguinte.

Desconfiando s. ex. por este aviso, de que o inimigo preparava um assalto ao comboio, que na manhã seguinte deveria partir de S. Solano para o Taji, ordenou que marchassem immediatamente para aquella posição dous batalhões de infantaria e duas boccas de fogo, á disposição do brigadeiro barão do Triumpho.

Em virtude desta ordem, marcharam immediatamente para S. Solano, duas boccas de fogo de montanha e os batalhões de infantaria, 1.º de linha e 23.º de voluntarios da patria, commandando toda esta fôrça o tenente-coronel Carlos Cyrillo de Castro.

SEXTA-FEIRA, 17

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano e d'ahi percorreu os postos avançados da direita; regressando ao seu quartel general ás 8 horas.

Seguio o comboio para o Taji, sem occorrer novidade alguma em seu trajecto.

A fôrça, que marchou hontem para S. Solano e ahi pernoitou, fez um reconhecimento sôbre a mata, e não encontrou a do inimigo, que se suppunha ahi emboscada, pelo que teve de regressar ao acampamento central.

O brigadeiro barão do Triumpho declarou, que havia apenas tomado ao inimigo dous cavallos, sendo um ensilhado e o outro não, pertencentes a um piquete: que havia descoberto todo o rincão e nada encontrára mais do que o vestigio de terem-se retirado para as trincheiras a cavallaria e infantaria; e que tinha ido até á trincheira, que o inimigo tem na costa do mato, e notára ter elle ahi fôrças das tres armas, parecendo-lhe porém ser facilmente tomada a mesma trincheira.

As baterias da vanguarda fizeram pela manhã alguns tiros contra o Passo Pocú.

De Tuiuti recebeu s. ex. aviso de que o commandante das fôrças acampadas no Chaco suspeitava alli um ataque, por já ter alguma fôrça do inimigo transposto o Arroio do Ouro, segundo era informado.

A' vista disto, deu s. ex. ordem ao visconde de Porto Alegre para que mandasse reforçar aquella posição com mais dous batalhões de infantaria, duas boccas de fogo e 100 homens de cavallaria; e determinou, ao mesmo tempo, que do acampamento central marchassem para Tuiuti dous batalhões de infantaria, a fim de preencher a falta occasionada por aquelle movimento.

Até 1 hora da tarde conservou-se a temperatura muito elevada, como nos dias anteriores, desabando nessa occasião uma tempestade, accompanhada de chuva torrentosa, que prolongou-se por todo o resto do dia.

Publicou-se a ordem do dia n. 180.

SABBADO, 18

A's 3 horas da madrugada, seguiu para Tuiuti a brigada de infantaria commandada pelo tenente-coronel João do Rego Barros Falcão, composta do 23.º e 27.º corpos de voluntarios da patria, e alli chegáram ás 9 horas do dia.

Daquelle acampamento haviam já seguido, á noite passada, para o Chaco, o 11.º batalhão de infantaria, o 31.º corpo de voluntarios e duas boccas de fogo; e depois da chegada da referida brigada marcháram para o mesmo destino uma fôrça de cavallaria, de 100 praças e o tenente-coronel Barros Falcão; conforme communicou o general visconde de Porto Alegre.

Durante a noite andáram bombeiros do inimigo percorrendo as nossas linhas de Tui-Cué.

A's 6 horas da tarde começou o inimigo a atirar-nos com uma peça de 32 Withworth, sendo então energicamente correspondido pelas baterias da vanguarda.

Ao amanhecer passou-se um Paraguaio, praça de cavallaria, que apresentou-se ás linhas do exercito argentino, e foi depois remettido a s. ex. o sr. general em chefe.

Mais tarde passou-se um outro de infantaria, nas linhas da nossa vanguarda, criança ainda, e que declarou haver desertado na occasião, em que estava de sentinella, n'um dos piquetes do Epinilho.

O visconde de Porto Alegre communicou, por meio de um telegramma, ter recebido noticias do Chaco, transmittidas pelo chefe do estado-maior da esquadra, informando, que alli não tinha occorrido outra novidade, além da de haver passado o riacho do Ouro uma partida inimiga, que encontrando-se com algumas praças nossas, que andavam em descobertas, haviam matado a duas destas, e levado uma prisioneira.

DOMINGO, 19

Das 2 para as 3 horas da madrugada o inimigo tentou atacar o batalhão, que faz as avançadas da direita, juncto ao miradouro. Achava-se então ahi de serviço o 1.º de infantaria.

Á partida assaltante transpôz o banhado, que fica em frente da citada posição, no maior silencio, e ao approximarse da estiva, em que se extende a nossa linha de vedetas, um grupo de dez homens, mais ou menos, que vinha armado de espadas desembainhadas, e agachado n'agua por entre o mato, surdiu repentinamente em frente a uma das vedetas e avançou para ella, conseguindo apprehende-la, depois de desfechar-lhe alguns golpes de espada.

A linha toda fez então fogo para o grupo, que retrocedeu e tractou de evadir-se a toda pressa, deixando o nosso soldado ferido dentro do banhado, e um dos seus mortos por bala de fuzil. Este grupo constituia a vanguarda de fôrça, mais consideravel, que se havia conservado em distancia, tambem agachada no banhado, e tendo na sua retaguarda um refôrço de cavallaria montada.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo sido avisado immediatamente desta occurrencia, dirigiu-se para a citada posição, e, tendo ahi se informado minuciosamente de tudo, deu as mais terminantes ordens ao 30.° corpo de voluntarios, que ao amanhecer substituiu aquelle batalhão, para que estivesse muito vigilante, dirigindo-se depois para o acampamento da vanguarda.

Ahi examinou s. ex. o parque de artilharia, e assistiu por algum tempo ao bombardeamento contra as posições fronteiras do inimigo, pela nossa bateria de 32. Dirigiu-se finalmente s. ex. para o acampamento central, em cuja capella ouviu missa; regressando depois ao seu quartel general ás 9 horas.

O visconde de Porto Alegre expediu um telegramma de Tuiuti, participando, que, na linha da esquerda daquelle acampamento, um soldado do 28.° corpo de volutarios, achando-se de sentinella á noite, avistára um vulto do lado do inimigo, e perguntando tres vezes — quem vem lá — e não obtendo resposta alguma, atirára sôbre o vulto, que depois verificou-se ser um cabo do mesmo corpo, encontrado já cadaver. O soldado foi recolhido á prisão para responder a Conselho.

Tendo s. ex. encontrado algumas irregularidades no serviço da artilharia, quando pela manhã percorreu a vanguarda, fez publicar a ordem do dia n. 181, abaixo transcripta.

Ao anoitecer foi s. ex. assistir pessoalmente á cobertura do campo.

O inimigo, durante o dia, respondeu ao nosso bombardeamento com alguns tiros, dos quaes resultou ser ferido gravemente por estilhaço de granada um soldado do 39° corpo de voluntarios.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras, em operações contra o Governo do Paraguai

ORDEM DO DIA N. 181

Estando s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, percorrendo hoje de manhã a linha do nosso acampamento, como é de costume, viu que a bateria da direita, ou do Laranjal, fazia fogo para o inimigo; e, dirigindo-se para alli, encontrou uma peça de 32 Withworth encravada, e quebrada a flexa do reparo de uma de 12.

Procurando então o sr. coronel Emilio Luiz Mallet, commandante da brigada de artilharia, para indagar desde quando se achavam estas peças inutilizadas, teve s. ex. o desgosto de o não encontrar alli, nem na outra bateria da esquerda, que nessa occasião tambem fazia fogo, por se achar ainda o dicto sr. coronel em sua barraca, estando todo o exercito em alarma; e apenas soube pelo sr. commandante da bateria, que aquellas peças se haviam inutilizado hontem, a de 12 ás 7 horas da manhã e a de 32 ás 6 1|2 da tarde, e que até hoje nenhuma providencia se havia tomado.

Para um official brioso, como o sr. coronel Emilio Luiz Mallet, o mesmo exm. sr. crê que é sufficiente mandar fazer publico a occurrencia acima mencionada.

Determina s. ex. que, para maior vigilancia e repouso das sentinellas nas linhas avançadas dos acampamentos, sejam estas rendidas de hora em hora, a fim de não haver pretexto algum, para as mesmas se distrahirem, e deixarem de vigiar com toda a attenção os pontos confiados á sua guarda; de cuja segurança depende o repouso de todo o exercito.

O coronel *João de Sousa da Fonseca Costa*, chefe do estado maior.

SEGUNDA-FEIRA, 20

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda, regressando ao seu quartel general ás 8 e 1|2 horas.

O barão do Triumpho expediu um telegramma de S. Solano, participando ter alli chegado de Nhembucú o coronel Manuel Cypriano de Moraes, que no dia 13 do corrente saïra em expedição com um corpo de cavallaria, por ordem de s. ex.; que o mesmo coronel declarava ter passado pela povoação Jacuá, e avistado uma partida inimiga, composta de 13 homens, que andava arrebanhando gado, havendo perse-

guido a esta partida, e arrebatado-lhe todo o gado que já tinha reunido, podendo ella evadir-se por achar-se muito distante, quando foi avistada.

No acampamento de Tuiuti, communicou o visconde de Porto Alegre, terem sido feridos o tenente João José Bueno, do 45.° e o alferes José Leite Gomes Collaço do 52.° corpo de voluntarios, este pelo soldado do mesmo corpo Ricardo Cardoso da Silva e aquelle pelo cabo do 45.° Raimundo da Silva Nonato, o primeiro com um sabre baioneta e o segundo, gravemente por um tiro de carabina. Os criminosos foram immediatamente recolhidos á prisão para responderem a conselho.

Um telegramma do mesmo acampamento communicou ter chegado de Montevidéo o vapor *Marquez de Caxias*, trazendo a reboque o encouraçado *Rio Grande*, e a seguinte carga: 513 caixões, 689 travesseiros, 226 camas, 42 volumes de lençóes e colxas, dous catres, quatro padiolas, quatro taboleiros, 11 mesas, quatro garrafões, cinco bancos, 220 mesas de entre camas, vindos dos hospitaes daquella cidade.

Vieram tambem de passagem no mesmo vapor um capitão, dous amanuenses de fazenda, um correio do exercito, e o escrivão do hospital.

Das 5 e meia para as 6 horas da tarde, começou o inimigo a bombardear a nossa vanguarda, do que resultou ser ferido levemente por estilhaço de granada um soldado do 5.° batalhão de infantaria. A nossa bateria respondeu com 33 tiros, aos 21 disparados pela do inimigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 182, contendo varias disposições e occurrencias, e extractos da de n. 605, de 18 de Dezembro do anno proximo findo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

TERÇA-FEIRA, 21

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita, e o acampamento do exercito da vanguarda; regressando, ao seu quartel general, ás 8 ½ horas,

Apresentáram-se, nas occasiões das descobertas de campo, tres passados do inimigo, sendo um em S. Solano, outro nas linhas da vanguarda e outro na dos Argentinos.

A fôrça destes, que saïu em descoberta pela esquerda, encontrou nas proximidades de um laranjal, guarnecido por forças do nosso 2.° corpo de exercito, um involucro lacrado, com endereço ao exercito argentino; e persuadindo-se de que fosse correspondencia perdida, trouxe-o para o seu acampamento e o entregou ao general Gelly y Obes. Aberto o invo-

lucro, encontráram dentro cartas dirigidas a diversos chefes do mesmo exercito, contendo cada uma um folheto impresso no Paraguai, convidando os Argentinos a se passarem para o exercito inimigo, dando como causa disto o ter fallecido o general Mitre, e não deverem elles sujeitar-se a serem commandados por um Brasileiro.

O general Gelly y Obes enviou um destes folhetos ao coronel chefe do estado maior, para que o fizesse presente a s. ex.; e na carta de remessa expôz o modo como havia sido encontrado, declarando que suspeitava ser obra de um tal Marques, argentino, que se achava no campo inimigo, tendo-se evadido das prisões de Buenos Aires, onde se achava recolhido, cumprindo a sentença que lhe havia sido imposta por crime de morte.

Um telegramma do visconde Porto Alegre, communicou, que, nas linhas avançadas da esquerda do acampamento de Tuiuti, fôra ferido gravemente o cabo do 47.º corpo de voluntarios Franklin Nunes de Figueiredo por uma bala de fuzil do inimigo, que lhe entrou no peito e saïu nas costas.

A's 5 horas da tarde, desabou sôbre o acampamento um forte pampeiro, que se prolongou até ao anoitecer, começando então a trovejar, e caïndo de espaço a espaço pouca chuva.

QUARTA-FEIRA, 22

Entre as nossas baterias da vanguarda e as do inimigo trocaram-se durante o dia alguns tiros, resultando deste bombardeamento terem sido feridos por estilhaço de granada dous soldados do 5.º de infantaria, sendo um gravemente, e um oriental.

Em Tuiuti, communicou o visconde de Porto Alegre, ter sido ferido no braço esquerdo um soldado do 29.º corpo de voluntarios por ter-se-lhe arrebentado a culatra da espingarda na occasião, em que fazia fogo para o inimigo.

Foi tambem ferido na vanguarda um soldado de cavallaria, que estava de piquete, na occasião de tirar a pistola do talim.

O coronel Manuel Cypriano de Moraes apresentou-se a sua ex. o sr. general em chefe, e deu conta da sua ultima commissão ao interior do paiz.

Publicou-se a ordem do dia n. 183.

QUINTA-FEIRA, 23

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita até S. Solano; regressando ao seu quartel general ás 8 e meia horas.

De Tuiuti recebeu s. ex. as seguintes communicações feitas pelo visconde de Porto Alegre:

Apresentáram-se alli dous passados do inimigo, um muito gago e que nada pôde dizer, e o outro que declarou ter feito parte do combate do dia 3 de Novembro ultimo, no qual recebêra um ferimento, de que ainda não se achava curado. Que com elles vinham mais dous passados, porém tão fracos, que não puderam accompanha-los, e deixáram-se ficar no mato, já em caminho.

O soldado do 23.º corpo de voluntarios, Isaias Antonio da Silva, tentou ferir com a baioneta ao alferes do mesmo corpo, João Antonio Fabricio, depois de ter disparado contra este um tiro, e negado fogo a espingarda.

Um officio do coronel commandante das fôrças acampadas no Chaco, datado de hontem, communicava acharem-se alli dous passados do inimigo, um apresentado naquelle dia a um dos seus piquetes avançados, e outro na esquadra, no dia 21 (ante hontem), os quaes, entre as informações que deram, declaráram ter constado de 50 praças de cavallaria a fôrça, que no dia 17 do corrente havia transposto o riacho do Ouro; e que na escaramuça, que tivera esta fôrça com algumas praças nossas, tinha ella conseguido levar um dos nossos prisioneiro e ferido, o qual antes de ser apprehendido havia tambem ferido a um da mesma força.

De Taji communicou o general Argolo o seguinte:

Que nestes ultimos dias não tinha alli apparecido caso algum do cholera, e um soldado affectado, que ainda existia, além de um official, fôra ante hontem transferido de enfermaria.

Que ás 10 horas e tres quartos da manhã de hoje, o vapor paraguaio *Igurey*, vindo de Humaitá, havia fundeado em frente a Laureles, e que mandando o mesmo general por um official observar o que trazia elle, desceu este official o rio em um escaler, e poucou depois voltára e dera-lhe estas informações: Que do vapor, onde notava-se muita gente á ré, tinha ido á terra um escaler, que pouco depois voltára para bordo, trazendo varios individuos trajados de branco, tres de encarnado e uns quatro de azul; que estivera arvorado no mastro de prôa uma grande bandeira paraguaia, que um individuo no tópe do mesmo mastro fazia por conservar aberta; que apenas recolhera-se aquelle escaler á bordo, largára o vapor.

S. ex. recebeu tambem correspondencia da Côrte, até 7 do corrente.

Constava que, naquella data, sairiam para cá varios transportes, conduzindo os reforços esperados no exercito, de 1.800 praças; ficando ainda 800 para seguirem em outra opportunidade.

Durante o dia conservou-se a temperatura muito elevada, havendo, de vez em quando, ameaços de chuva e trovoada.

SEXTA-FEIRA, 24

S. ex. o sr. general em chefe foi pela manhã ao miradouro da direita, e regressou ao seu quartel general ás 8 horas.

Durante o dia, fez o inimigo alguns tiros de artilharia contra o acampamento da nossa vanguarda, resultando ser ferido por estilhaço de bomba um soldado de artilharia a cavallo.

As nossas baterias corresponderam efficazmente.

O general barão do Herval, transmittindo esta noticia por meio de um telegramma, acrescentou, que parecia ter-se effectuado a mudança de Lopez, por se ter observado carretas virem e irem do Passo Pocú transportando objectos, e não ter sido vista a guarda, que ahi se costumava postar.

Ha dias um dos passados havia informado, que Lopez tencionava mudar-se de Lomas para Humaitá.

SABBADO, 25

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda, na occasião em que o inimigo o bombardeava, e era efficazmente correspondido pelas nossas baterias; regressando ao seu quartel general ás 8 horas.

O barão do Triumpho communicou, de S. Solano, a noticia de haverem sido apprehendidos pelas fôrças de cavallaria argentina, que se acham para os lados do Taji, dous Correntinos, que se achavam em serviço no exercito inimigo, os quaes declarárám teram sido feitos prisioneiros quando as fôrças deste exercito invadiram a cidade de Corrientes.

Veio remettido de Tuiuti um dos ultimos passados alli, o qual, sendo interrogado no quartel general, declarou, que as nossas granadas e bombas, arremessadas tanto da vanguarda deste acampamento, como dos navios da esquadra, passavam além da habitação de Lopez e cruzavam-se ahi, quando o bombardeamento era simultaneo.

Durante o dia continuou o inimigo a bombardear a nossa vanguarda, sendo devidamente respondido.

DOMINGO, 26

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao passo Ipohi, e depois ouviu missa em capella do acampamento central; regressando ao seu quartel general ás 8 1|2 horas.

No acampamento do 1.º batalhão de infantaria, ás 7 horas da manhã, tentou suicidar-se o 2.º cadete 2.º sargento Foscio Gonçalves de Andrade, disparando com a propria espingarda um tiro abaixo do queixo, do que resultou-lhe um gravissimo ferimento. Sendo immediatamente recolhido á ambulancia central, e tractado convenientemente, ainda vivia até ao anoitecer.

A's 6 horas da tarde, desabou nm forte pampeiro, que se prolongou pela noite adeante, durante a qual choveu e trovejou por espaços de tempo interrompidos.

O general barão do Herval expediu da vanguarda um telegramma, communicando haverem-lhe participado ter sido durante o dia observado do miradouro do exercito argentino, o seguinte: — Que não appareceu juncto á casa de Lopez a cavallaria, que alli costuma estacionar; que na casamata do mesmo appareceu mais gente; que da arvore redonda collocáram um fio electrico na direcção de Lomas; que levantáram uma bandeira paraguaia acima de Humaitá, uma hora antes do pôr do sol; que na trincheira do Passo Benites estava o inimigo construindo uma plataforma; que, finalmente, perto do miradouro, d'onde costuma o inimigo bombardear o nosso exercito, collocára-se mais uma outra peça.

Publicou-se a ordem do dia n. 184 contendo várias disposições e occurrencias, entre ellas a transcripção do episodio do combate de 3 de Novembro ultimo em Tuiuti, relativo á retomada de um canhão nosso, que ia sendo conduzido pelo inimigo, no qual portou-se com bravura o cadete Bento Gonçalves de Azambuja, que por tal motivo foi por s. ex., nesta data, promovido ao posto de alferes por distinção; e ordenando, que d'ora em deante deveriam ser marcadas pelo chefe interino do Corpo de saude as dietas destinadas aos doentes em tractamento nas ambulancias e hospitaes do exercito, deixando portanto de ser sujeitas á tabella estabelecida pelo regulamento dos hospitaes.

SEGUNDA-FEIRA, 27

Tendo s. ex. o sr. general em chefe recebido um officio, com data de hontem, no qual participava o general visconde de Porto Alegre não poder continuar no exercicio de commandante do 2.º corpo de exercito, em attenção aos seus in-

commodos de saude, foi concedida ao mesmo general a exoneração do commando, e a licença para retirar-se para o Brasil, conforme solicitou no mesmo officio.

Em consequencia desta disposição foram nomeados: commandante do 2.º corpo de exercito o marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; commandante do 1.º corpo de exercito o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, e o coronel José Antonio Corrêa da Camara, commandante da 5.ª divisão de cavallaria, como se vê da ordem do dia abaixo transcripta.

O general barão do Herval expediu o seguinte telegramma da vanguarda: — Á's 6 1|2 horas da tarde foi morto por estilhaço de bomba inimiga um soldado do 1.º regimento de artilharia, pertencente á bateria Fialho.

"Do mangrulho argentino tive parte de que o inimigo carregava do Passo Pocú para além da casamata de Lopez adobes para revestimento de trincheiras.

"De Tuiuti fizeram alguns tiros de artilheria para o piquete de cavallaria inimiga, que estava no boqueirão.

"Agora mesmo (7 horas e 45 minutos da tarde) tive parte de ter sido ferido gravemene por bala de canhão do inimigo o alferes do 55.º corpo de voluntarios Henrique Offman, que estava de guarda nos transportes."

Compráram-se 458 bois para o serviço dos transportes do exercito.

Publicou-se a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA N. 185

Havendo o exmo. sr. tenente-coronel reformado visconde de Porto Alegre, em data de hontem, dirigido a s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe o officio, abaixo transcripto, em que expôz os motivos, que o leváram a pedir dispensa do commando do 2.º corpo de exercito, em cujo exercicio se achava; s. ex. tomando em consideração as razões apresentadas por aquelle exmo. sr., concede-lhe a exoneração, que solicitou, manda agradecer-lhe a efficaz coadjuvação, que prestou ao desenvolvimento e bom exito das operações de guerra, e louva ao mesmo exmo. sr. visconde pelo zelo, intelligencia e valor, com que sempre se houve no desempenho das funcções a seu cargo.

"Quartel general do commando do 2.º corpo de exercito em operações contra o Governo do Paraguai, em 26 de Janeiro de 1868. — Illmo. e exmo. sr. — Continuando meus incommodos de saude, que ha mais de um mez me privam

de montar a cavallo; não podendo por isso exercer convenientemente este commando; assim tenho a honra de participar a v. ex. para que se digne mandar substituir-me, e permittir-me licença a fim de retirar-me para o Brasil. — Deus guarde a v. ex. — Illm. e exm. sr. marquez de Caxias marechal de exercito, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o Governo do Paraguai. — *Visconde de Porto Alegre.*"

Em consequencia da disposição acima, são nomeados, os exms. srs.. marechaes de campo: Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, commandante interino do 1.° corpo de exercito, para commandar o 2.° corpo do mesmo exercito. e Victorino José Carneiro Monteiro para assumir o commando daquelle corpo de exercito; e bem assim o sr. coronel do 4° corpo de caçadores a cavallo, José Antonio Corrêa da Camara, para commandar a 5.ª divisão de cavallaria.

O coronel *João de Sousa da Fonseca Costa*, Chefe do estado-maior.

TERÇA-FEIRA, 28

Pela manhã percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda; regressando ao seu quartel general ás 8 horas.

O marechal Victorino, tendo entregado o commando da 5.ª divisão de cavallaria ao coronel Corrêa da Camara, seguiu para o Taji, a fim de receber do marechal Argolo o commando do 1.° corpo de exercito.

Procedêu-se a alguns reparos, de que careciam as nossas trincheiras da vanguarda, pelo que não se atirou sôbre o acampamento do inimigo, que tambem occupou-se em reparar as suas trincheiras, deixando pelo mesmo motivo de atirar sôbre as nossas posições.

Chegaram ao Passo da Patria, vindas do Aguapehi, 30 praças pertencentes ao 3.° corpo de exercito, as quaes haviam alli ficado por doentes, por occasião da marcha do mesmo corpo de exercito; e bem assim 800 bois, que alli se achavam invernados.

Publicou-se a ordem do dia n. 186, contendo varias disposições e occurrencias, entre ellas as seguintes:

"Acontecendo chegar a este exercito praças de pret, vindas nos contingentes remettidos da Côrte, sem as competentes guias de socorrimento, determina s. ex. que se lhes conte os vencimentos de campanha desde o dia, em que tiverem desembarcado no Paraguai, até que cheguem as referidas guias

para o seu ajustamento de contas; e bem assim, que, no primeiro pagamento que se fizer ás praças de pret do exercito, se satisfaça a cada uma daquellas, por meio de um pret especial, a importancia de um mez de vencimentos de campanha, que tiverem vencido, qualquer que seja o mez que se estiver pagando.

"Nomeações: — Do tenente coronel José Joaquim de Lima e Silva, para deputado do quartel mestre general juncto ao commando em chefe; do tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão e major Antonio Pedro Monteiro Drummond, para exercerem eguaes cargos, este juncto ao 1° e aquelle juncto ao 2° corpo de exercito, conjunctamente com o de chefe da commissão de engenheiros."

QUARTA-FEIRA, 29

Pela manhã, trocáram-se alguns tiros de canhão entre as nossas baterias de vanguarda e as do inimigo.

Chegou a mala de correspondencia da Côrte, trazida pelo transporte de guerra *Marcilio Dias*, alcançando as datas até 15 do corrente.

O general Argolo, tendo feito entrega do commando do 1° corpo de exercito ao general Victorino, em Taji, apresentou-se no quartel general, a s. ex. a uma hora da tarde e ficou no acampamento central da Tuiu-Cué, para no dia seguinte pôr-se em marcha para Tuiuti.

Houve neste acampamento um passado do inimigo, o qual apresentou-se quasi nú.

O capitão de fragata Pereira da Cunha foi em commissão á esquadra.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Alice*, conduzindo 257 praças para o exercito, das quaes 10 accomettidas de cholera-morbo.

O *Itapecurú*, *Jaguaribe* e *Santa Cruz*, com o resto da fôrça esperada, constou, que chegariam pela noite ou amanhã, e que a bordo delles haviam tambem apparecido varios casos daquella epidemia, pelo que foi necessario desembarcar parte da gente no Paraná.

QUINTA-FEIRA, 30

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano, d'onde regressou ás 8 horas.

Em Tuíutí, deu-se infelizmente uma outra tentativa de assassinato, segundo participou o general visconde de Porto Alegre.

O soldado do 29° corpo de voluntarios João Rodrigues Antunes, tentou contra a vida do fiscal do mesmo corpo, o major Francisco de Assis Guimarães, pelo que foi recolhido preso para ser processado.

Chegaram ao Passo da Patria os vapores *Jaguaribe* e *Itapecurú.*

O visconde de Porto Alegre communicou, por telegramma, que o tenente-coronel José Joaquim de Lima e Silva, vindo a bordo deste ultimo, dava as seguintes informações:

Que este vapor trouxera 528 praças, entre estas 40 doentes. Que saïu do Rio a 7 do corrente, e a longa viagem, que trouxe, foi devida a ter vindo em comboio com o *Alice, Santa Cruz* e *Jaguaribe*, todos estes de muito pouca marcha.

Que existiam a bordo de todos estes vapores o armamento, cartuxame e correame correspondentes ao numero das praças, que conduziram, as quaes tinham sómente o equipamento e fardamento a seu cargo, trazendo, além disto, o *Itapecurú* 800 espingardas *Roberts* e 600.000 cartuxos

Que, no numero da fôrça vinda, contavam-se 80 aprendizes artilheiros, 200 praças do 1° regimento de cavallaria ligeira, armadas a infantaria, 100 de policia e urbanos, e o resto recrutas, ao todo 1.700, inclusive os que haviam fallecido em viagem e os que ficaram nos hospitaes, podendo-se por isso calcular que desembarcariam ao todo 1.200.

Que a gente, em geral, estava adoentaoa.

Achando-se já a fôrça desembarcada acampada no Passo da Patria, s. ex. ordenou que ella alli se conservasse, e fosse supprida de tudo quanto lhe faltasse.

Regressou da esquadra o capitão de fragata Pereira da Cunha.

O general Argollo seguiu ás 5 horas da tarde para Tuiuti.

Ao anoitecer, foi s. ex. ao acampamento da vanguarda, e ahi esteve com o general barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 8 horas da noite.

No mesmo acampamento, foi apprehendido um soldado nosso, que ia em direcção ás linhas inimigas, reconhecendo-se depois ser elle idiota, e não saber o destino, que levava.

O general visconde de Porto Alegre communicou que o vapor *Itapecurú* havia tambem trazido 15.000 libras esterlinas, sendo 10.000 para o exercito e 5.000 para a esquadra.

Communicou de S. Solano o barão de Triumpho, que ia mandar collocar uma emboscada no flanco direito de Humaitá para sorprehender uma fôrça inimiga, que costuma apparecer por ahi pela madrugada.

Mandou-se disto dar aviso ás nossas linhas avançadas da direita.

Publicou-se a ordem do dia n. 187, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, n. 606, de 28 de Dezembro do anno proximo passado.

SEXTA-FEIRA, 31

Tendo chegado o ultimo dos monitores recentemente construidos nos arsenaes do Rio de Janeiro, e os reforços esperados de tropa, projectou s. ex. o sr. general em chefe ir conferenciar com o vice-almirante barão de Inhaúma sôbre o plano de proximas operações, que teem de ser executadas de combinação entre o exercito e a esquadra; aproveitando o ensejo da viagem para examinar as linhas fortificadas de Tuiuti, passar revista aos citados reforços, ainda acampados no Passo da Patria, observar as posições do Chaco, e o estado das fôrças de terra ahi destacadas, no intuito de reconhecer até que ponto seria exequivel um ataque por esse lado, quér de nossa parte quér da do inimigo.

Por occasião da visita feita a noite passada ao general barão do Herval, havia-lhe s. ex. communicado este projecto, e transmittido os necessarios poderes para, durante a sua ausencia, resolver ácerca de qualquer emergencia, que circunstancias imprevistas pudessem occasionar.

Ao raiar do dia, rompêram as baterias da vanguarda e bombardeamento contra as fronteiras posições do inimigo, que correspondeu-nos com os tiros de sua artilharia.

A's 5 e meia horas da manhã, dirigiu-se s. ex., accompanhado do seu estado maior e piquete, para o Passo Ipohi, seguindo d'ahi pela estrada de Tuiuti.

A essa hora achava-se ainda de emboscada nas vizinhanças de Humaitá, a nossa fôrça de cavallaria, a saber: 50 lanceiros do 10° corpo, commandados pelo capitão Urbano Rodrigues das Chagas, em umas moitas fronteiras ao nosso miradouro da direita, e mais distante, á direita desta posição, o coronel João Niederauer Sobrinho, com o 6° corpo, em um laranjal.

As cavallarias inimigas conservam-se juncto ás suas trincheiras, sem ousar avançar.

Para chama-las a campo descoberto, mandou o brigadeiro barão do Triumpho, que o coronel Hippolito Antonio Ribeiro, commandante da 8ª brigada, com 11 praças do 4° corpo de caçadores a cavallo, commandadas por um subalterno, marchasse para a primeira daquellas posições, e operasse neste sentido, de combinação com o capitão Urbano.

O coronel Hippolito, executando esta ordem, avançou da citada posição, com alguns exploradores; sôbre as trincheiras

inimigas, e deparou com um piquete, que depois de trocar com os nossos alguns tiros, recolheu-se ao recinto da praça fortificada, de cujas baterias partiram immediatamente tres tiros de bala rasa, que felizmente nenhum damno causáram-nos. A' vista disto, retirou-se tambem a nossa guerrilha ao logar da emboscada.

Chegando a esta posição observou o coronel Hippolito, desta vez, que sôbre a sua esquerda estava uma fôrça inimiga de 80 a 100 homens de cavallaria, postada á direita de um miradouro proximo ás trincheiras. Ordenou, então, ao alferes commandante da guerrilha de caçadores, que se approximasse o mais possivel desta fôrça, e tractasse de engajar com ella fogo em retirada.

Sendo posta em practica esta manobra, o inimigo destacou uma partida de 30 clabineiros, que começou a tirotear-se com os nossos, e veio escaramuçando e carregando até ao logar da emboscada; marchando ao mesmo tempo o resto da fôrça em sua protecção.

Ao transpor as moitas da emboscada, pela bocaina por ellas formada, o coronel Hippolyto mandou unir os 11 caçadores e com elles mais cinco officiaes, um sargento, um cabo e tres soldados, que reuniu juncto a si, carregou sôbre a partida de clabineiros, e levou-a de vencida até proximo ás trincheiras, fazendo 10 mortos e 16 prisioneiros, entre estes um e aquelles dous officiaes, tendo pouco depois morrido tambem dous prisioneiros soldados.

O capitão Urbano, com o esquadrão de lanceiros a seu mando, carregou sôbre o resto da fôrça inimiga, que pelo flanco esquerdo vinha em protecção da citada partida, e derrotou-a tambem, conseguindo fazer tres prisioneiros, inclusive um official, e matar a 22, inclusive o commandante de toda a fôrça.

Além disto, tomou-se mais ao inimigo 15 cavallos ensilhados, em máo estado; seis lanças; cinco clavinas e tres espadas.

Do nosso lado sairam, apenas, gravemente ferido o tenente ajudante de ardens da 8ª brigada Reinaldo Soares Lousada, e contusos, o coronel Hippolyto, o capitão José da Rocha Camargo e o alferes Francisco de Paula de Andrade Neves.

O coronel Niederauer, que, pela distancia, em que se achava e pela direcção contraria do vento, não pode ouvir o éco dos tiros, notando que tardava o movimento da primeira emboscada, fez atacar uma pequena guarda inimiga, que se achava em sua frente, e alcançou matar a duas praças, pondo-se as outras em fuga precipitada para o recinto da praça fortificada.

Pelo dia adeante continuou, com pequenas interrupções, o bombardeamento entre as nossas posições e as do inimigo, resultando termos tido levemente feridos, um soldado do 4°, outro do 12° batalhão de infantaria, e um outro do 39° corpo de voluntarios, todos por estilhaços de bomba.

S. ex. chegou a Tuiuti ás 8 horas da manhã. Apeou-se no quartel general do 2° corpo de exercito, onde foi recebido, pelo general Argollo, que poucos momentos antes, havia recebido do general visconde de Porto Alegre o commando do mesmo corpo de exercito. Depois de conferenciar com aquelle general, seguiu s. ex., ás 9 1|2 horas, para o Passo de Patria. Ahi, deixando parte do seu estado maior e o seu piquete, embarcou a bordo do vapor *Guaycurú*, sendo accompanhado por dous ajudantes de campo, o chefe do estado maior e um assistente deste.

A's 11 horas, levantou ferro o *Guaycurú*, e seguiu viagem em direcção á esquadra no rio Paraguai.

A's 2 horas menos 2o minutos, chegou á altura de Curuzú onde achava-se fundeada a 2ª grande divisão da esquadra, ao mando do chefe de divisão Elisiario Antonio dos Santos.

Ahi achavam-se tambem fundeados os monitores *Pará* e *Alagôas*, estando o *Rio Grande*, ultimo chegado, ainda no Cerrito, em reparações.

Fundeado o *Guaycurú*, vieram a seu bordo cumprimentar a s. ex., o tenente-general visconde de Porto Alegre, que se andava despedindo da esquadra para seguir para o Brasil, e o chefe Elisiario, com o seu estado maior.

A's 2 1|2 horas da tarde, passou-se s. ex. para bordo de um escaler, que, rebocado depois por uma lancha a vapor, entrou no Arroio Piá, e, navegando por espaço de cinco milhas maritimas, chegou ao porto do mesmo nome ás 3 horas.

No desembarque ahi, foi s. ex. recebido pelo coronel Gurjão, commandante das forças de terra e pelo capitão do porto. Montando a cavallo, dirigiu-se s. ex. para o porto Elisiario, em frente ao qual achava-se fundeado o navio chefe.

Do porto Piá a este ultimo, achava-se em construcção um *tram-road*, mandado estabelecer ultimamente pelo Ministerio da Marinha, para transporte de viveres e munições de guerra, para a 1ª divisão de encouraçados, acima do barranco de Curupaiti.

A meia distancia entre os dous citados portos examinou s. ex. o acampamento fortificado do 44° corpo de voluntarios da patria, e passou revista a este corpo, mostrando-se satisfeito pelo asseio e ordem, que encontrou.

D'ahi dirigiu-se s. ex. para o porto Elisiario, onde foi recebido pelo tenente coronel Barros Falcão, commandante da brigada de infantaria, composta dos batalhões 11° e 16°

de linha, e 31° de voluntarios da patria, aos quaes passou revista, mostrando-se egualmente satisfeito pelo asseio e ordem observados.

A's 4 1|2 horas, foi s. ex. recebido pelo vice-almirante barão de Inhauma a bordo do navio chefe, o encouraçado *Brasil*, e ahi pernoitou.

Ao Passo da Patria chegou ás 2 horas da tarde o vapor *Santa Cruz*, com o ultimo contingente de recrutas pertencentes ao citado refôrço.

SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1868

A's 7 horas da manhã, levantou o *Brasil*, e seguiu aguas acima, chegando ás 7 horas e 40 minutos á altura da 3ª divisão de encouraçados.

Ahi fundeando, vieram a bordo comprimentar a s. ex. o sr. general em chefe, o capitão de mar e guerra, commandante da divisão citada, e os commandantes dos encouraçados *Tamandaré, Mariz e Barros, Bahia e Colombo,* que com a chata *Cuevas* formavam a mesma divisão e a vanguarda da esquadra.

Pouco depois, rompeu a artilharia de todos estes navios o bombardeamento contra as baterias de Humaitá, vistas á distancia do alcance do calibre 68 liso e 72 raiado. Entre os tiros certeiros, que então houve, tornáram-se distinctos quatro do encouraçado *Mariz e Barros.*

A's 9 horas, foi s. ex., acompanhado do vice-almirante, em um escaler, a bordo do encouraçado *Bahia*, o mais avançado de todos os outros navios, e d'ahi observou por algum tempo as baterias casamatadas da fortaleza, e as correntes de ferro, que fecham a passagem do rio. Mandando nesta occasião s. ex. fazer alguns tiros contra as citadas baterias, notou que não só deixavam ellas de corresponder com a sua artilharia, mas tambem que no interior da praça não observava-se o menor movimento, que indicasse a existencia de fôrças.

A's horas e 4 minutos, desceu o *Brasil* a reoccupar a sua posição no porto Elisiario.

A atmosphera, que hontem esteve carregada de forte quantidade de electricidade e vapores aquosos, fazendo-se sentir um calor excessivo, tornou-se, desde que amanheceu, limpida e pura, em consequencia de alguns aguaceiros, que caïram á noite, sendo o dia refrescado por uma leve brisa.

Enquanto sôbre o rio se passavam estes factos, dava-se entre as fôrças acampadas no Chaco a seguinte occurrencia: — Pela manhã saïra em descoberta de campo, como é de cos-

tume, um piquete do 12° corpo de cavallaria, composto de 12 praças, commandadas por um official. Ao approximar-se este piquete do Arroio do Ouro, mandou o seu commandante que duas praças se adeantassem, e fossem explorar o campo, ficando elle parado com o resto do piquete, que mandou apear-se.

Nas moitas proximas á margem do citado arroio achava-se de emboscada uma fôrça do inimigo, que tinha passado para esse lado havia poucos momentos.

Na occasião, em que uma daquellas praças passava pelo logar da emboscada, sem presenti-la, foi repentinamente accommettida, e falleceu a golpes de espada, escapando-se o cavallo em que vinha montada, o qual disparou em direcção ao logar, em que se achava o piquete parado.

A outra praça exploradora, e que vinha a pouca distancia daquella, foi tambem atacada de subito e feita prisioneira.

O commandante do piquete, prevendo o acontecimento, á vista da chegada do cavallo que appareceu-lhe desmontado, tendo manchas de sangue nos arreios, mandou avisar ao coronel Gurjão, e fazendo montar as suas praças avançou com ellas em demanda do inimigo, chegando porêm a tempo de apenas observar de longe a força deste, que calculou ser de 12 homens, mais ou menos, repassando o arroio a nado, armados simplesmente de espadas desembanhadas.

O coronel Gurjão fez seguir, logo que recebeu o aviso, o 11° batalhão de infantaria, em protecção do piquete, chegando porêm este reforço já tarde tambem.

A's 11 horas, fundeou de novo no porto Elisiario o *Brasil*, vindo, então, a bordo o coronel Gurjão dar parte desta desagradavel occurrencia a s. ex.

A's 5 horas da tarde, desembarcou s. ex., montou a cavallo, e, accompanhado do seu estado-maior, dirigiu-se para o porto Piá, pela mesma estrada por onde tinha vindo.

Ahi chegando, ás 5 1|2 horas embarcou em um escaler, rebocado por uma lancha a vapor, desceu o arroio, e foi a bordo do vapor *Princeza* visitar o chefe Elisiario, que se achava incommodado de saude. Passando-se depois s. ex. para bordo do vapor *Guayacurú* suspendeu este ferro ás 6 1|2 horas, e seguiu para o Passo da Patria, onde chegou ás 9 horas e 20 minutos da noite.

Pelas observações, a que procedeu e informações colhidas, reconheceu s. ex. que tinhamos no Chaco um pessoal mais que sufficiente para resistir e repellir qualquer ataque do inimigo, e bem assim que não conviria de modo algum emprehender por alli um movimento offensivo, visto como seriam de prever sómente funestas consequencias, pelo facto não só de separarmo-nos muito da principal base de opera-

ções em Tuiuti, como por ter-se de atravessar, para tal fim, terrenos cobertos de lagôas e riachos de nado; resolvendo-se portanto a fazer retirar dalli parte da fôrça e concentral-a em Tuiu-Cué.

Esta resolução foi tomada de accôrdo com o plano das operações, ácerca do qual conferenciou s. ex. com o vice-almirante barão de Inhauma.

Ficou assentado, que uma das divisões da esquadra, coadjuvada pelos restantes navios, e logo que se tivesse obtido a subida dos monitores para cima de Curupaiti, tentasse a todo transe, a passagem de Humaitá, em dia e hora que fosse combinado com o exercito, que então operaría, pelo modo que s. ex. o sr. general eem chefe parecesse adequado ás circumstancias. Fixou-se o dia 23 ás 3 horas da madrugada, dia e hora que parecêram mais proprios, porque a escuridão, a facilidade de occultar o movimento dos navios, encobertos com os arvoredos do Chaco, e o progressivo crescimento do rio, permittiriam, sinão sorprehender completamente o inimigo, pelo menos difficultar os seus meios de ataque e defesa.

No acampamento de Tuiu-Cué deram-se neste dia apenas as seguintes occurrencias notaveis.

Pela manhã, passou-se em S. Solano o paraguaio Felix Gomes, que disse pertencer ao 5° corpo de cavallaria inimiga. Foi interrogado, e dos seus depoimentos nada ha digno de menção.

Foi encontrado no campo, para os lados de S. Solano, um cavallo arreado, pertencente ao inimigo.

As nossas baterias fizeram alguns tiros contra as posições deste, que correspondeu com outros tiros de suas baterias.

DOMINGO, 2

A's 5 horas e 20 minutos da manhã, desembarcou s. ex. o sr. general em chefe de bordo do vapor *Guaycurú*, no Passo Patria.

Accompanhado dos officiaes do seu estado-maior montou a cavallo, e passou revista aos tres contingentes de fôrças chegadas do Rio de Janeiro; providenciou em ordem a que lhes fosse fornecido o necessario fardamento, armamento e equipamento, e seguiu depois para, Tuiuti.

Percorreu ahi, acompanhado do general Argollo, todo o acampamento do 2° corpo de exercito, examinou com especialidade as linhas de fortificações, no intuito de certificar-se si essa posição se achava ou não em circunstancia de resistir

por si, no caso de empenhar-se qualquer operação séria pela direita. Reconhecendo que o desenvolvimento da linha de fortificação era excessivo para a fôrça, que a guarnecia actualmente, deu ordem áquelle general para que a fizesse restringir, mandando ao mesmo tempo incorporar á fôrça sob seu commando os contingentes citados, a fim de preencher as faltas, que existiam nos corpos de que ella se compunha.

A's 8 1|2 horas da manhã, saiu s. ex. de Tuíutí, e seguindo pela estrada de Tuiu-Cué, que mais se approxima do rio Paraná, regressou ao seu quartel general ás 11 horas.

A' 1 hora da tarde começou a chover, e assim continuou o resto do dia. Caïu um raio sôbre o acampamento do corpo provisorio de atiradores, não tendo porêm offendido a pessoa alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 3

Não occorreu a menor novidade.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita, e d'ahi seguiu para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 8 horas.

Publicou-se a ordem do dia n. 188, relativa ao encontro havido entre fôrças de cavallaria nossas e do inimigo, na manhã do dia 31 de janeiro ultimo.

TERÇA-FEIRA, 4

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda, e examinando ahi as baterias, ordenou que se fizessem alguns tiros contra as fronteiras posições do inimigo; o que se effectuou, tendo este correspondido ao bombardeamento com a sua artilharia.

Ao general Victorino expediu s. ex. ordem para que fizesse saïr, em exploração pelo interior do paiz, uma partida de 50 homens de cavallaria.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 5

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita até S. Solano; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

Trocáram-se durante o dia alguns tiros entre as nossas baterias da vanguarda e as do inimigo.

Seguiu para o Brasil o vapor *Jaguaribe*.

Publicou-se a ordem do dia n. 189, contendo várias disposições e occurrencias.

QUINTA-FEIRA, 6

Amanheceu a atmosphera carregada de vapores aquosos, chovendo pelo dia adeante, o que fez baixar muito a temperatura.

Trocáram-se alguns tiros entre as nossas baterias da vanguarda e as do inimigo.

Chegáram ao acampamento central de Tuiu-Cué parte dos reforços vindos ultimamente do Rio de Janeiro, a saber: 131 praças do 1° regimento de cavallaria ligeira, e 30 aprendizes artilheiros, que foram mandados incluir, aquellas no corpo provisorio de atiradores, e destes 29 no 1° regimento de artilharia a cavallo, e 1 no batalhão de engenheiros.

Publicou-se a ordem do dia n. 190, contendo várias disposições e occorrencias, entre ellas, a nomeação para postos em commissão de alguns officiaes e praças.

SEXTA-FEIRA, 7

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados da direita, e o acampamento da vanguarda; regressando ao seu quartel general ás 8 1/2 horas.

De Taji, mandou participar o sr. general Victorino, que, do lado do Chaco, ouvia-se na direcção do Rio Vermelho ruido de movimento de carretas, observando-se serem ellas puxadas por muitas junctas de bois.

Esta noticia fez despertar a idéa de que o inimigo removia a sua artilharia para aquella posição ou para o Tibiquari, prevendo talvez, desde já, a possibilidade de transpor a esquadra o Passo de Humaitá, visto estar enchendo o rio, e acharem-se mergulhadas as correntes, que trancavam este passo, por terem ido a pique, com os tiros da mesma esquadra, as chatas, que as continham ao lume d'agua.

Em Tuiuti, segundo communicou o general Argolo, foi morto nas linhas avançadas um anspeçada do 47° corpo de voluntarios, por bala de fuzil do inimigo sôbre a cabeça, e ferido gravemente um soldado do 13° corpo provisorio de cavallaria, na occasião em que um piquete do mesmo fazia as descobertas da direita.

Compráram-se 516 cavallos, que foram convenientemente distribuidos ás divisões de cavallaria.

SABBADO, 8

A's 4 1/2 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado-maior e piquete de sua guarda, pôz-se em marcha para o acampamento do Taji.

Ao approximar-se de S. Solano veio encontrar s. ex., na estrada, o brigadeiro barão do Triumpho, e unindo-se á comitiva seguiu para a mesma direcção. Em S. Solano, achava-se formado o 6° corpo provisorio de cavallaria, prompto para accompanhar a s. ex. Ao passar por este corpo, que previamente fez seguir um dos seus esquadrões como exploradores, na vanguarda, marchou o resto á retaguarda do piquete.

Antes de chegar ao Arroio Fundo, despediu-se s. ex. do brigadeiro barão do Triumpho, com quem ia até então em conferencia, designando nessa occasião os capitães do estado-maior de 1ª classe, Julio Anacleto Falcão da Frota e Antonio de Sena Madureira, para encarregarem-se de proceder como engenheiros, ao reconhecimento, que havia sido incumbido ao mesmo brigadeiro sobre as posições da direita do inimigo, e que deveria ter lugar na madrugada do dia seguinte.

Seguiu d'ahi s. ex. sem occorrer mais novidade alguma, até o Taji, onde chegou ás 9 1/2 horas.

O general Victorino, tendo vindo com o seu estado-maior a meia legua de distancia encontrar-se com s. ex. accompanhou o mesmo exmo. sr. até o acampamento das forças sob seu commando.

Ahi percorreu s. ex. em primeiro lugar o reducto, construido á margem do rio. Examinou as respectivas baterias e todo o seu recinto. Depois dirigiu-se para o acampamento fóra do mesmo reducto, e tendo percorrido e examinado tudo, determinou ao general Victorino que expedisse as convenientes ordens para que á tarde formassem os corpos em disponibilidade, afim de lhes ser passada revista em ordem de marcha.

A officialidade dos corpos ahi existentes veio cumprimentar a s. ex.

A's 5 1/2 horas da tarde teve lugar a revista.

Apresentaram-se em forma: um contingente do batalhão de engenheiros, composto de quatro officiaes e 116 praças; uma divisão da bateria de artilharia de voluntarios allemães, composta de um official e 18 praças; a 2ª brigada de infantaria representado pelo 8° batalhão com 22 officiaes e 375 praças; o 25° corpo de voluntarios, com 17 officiaes, 329 praças; o 26° corpo dicto com 22 officiaes e 342 praças; ao todo 1.110 homens; a 4ª brigada da mesma arma, representada pelos batalhões de infantaria, 2° com 15 officiaes e

279 praças, 7° com 29 officiaes e 318 praças, e 33° de voluntarios com 15 officiaes e 261 praças, ao todo 917 homens.

Total da fôrça apresentada em parada — 125 officiaes e 2.038 praças.

Deixaram de comparecer á formatura, por estarem de guarnição, o 9° batalhão de infantaria, e os corpos de voluntarios 24° e 40°.

Depois da revista seguiu s. ex. pela estrada do Caimbocá, practicada dentro da mata, que fica á esquerda do reducto, sôbre o margem do rio Paraguai, e foi margeando o arroio daquelle nome até a picada practicada sôbre a mesma mata, e onde costuma collocar-se a nossa linha de observação, feita por um corpo ahi destacado.

Depois de examinar esta posição, informando-se sôbre os pormenores do conflicto, que ahi houve no dia 2 de Dezembro do anno proximo findo, e do qual resultou a morte do commandante e mais dousofficiaes do 26° corpo de voluntarios, regressou s. ex. ao seu quartel general.

Em caminho, visitou s. ex. a pequena capella de pedra e cal, construida pelo capellão frei Fidelis d'Avola.

O marechal Victorino participou a s. ex. ter-se passado hontem um paraguaio dos da guarnição de Lourelles, o qual se apresentára a um dos nossos piquetes de cavallaria, que estacionam no Potreiro Ovelha.

DOMINGO, 9

A's 5 horas da manhã, montou s. ex. o sr. general em chefe a cavallo, e seguiu pela estrada que vai á villa do Pilar.

A's 5 1/2 horas, em marcha para esta posição, passou revista á 2.ª brigada de cavallaria, que achava-se para esse fim formada em frente ao respectivo acampamento. Apresentou esta brigada em parada apenas 328 homens. Finda a revista, dirigiu-se s. ex. para a referida villa, onde chegou ás 7 horas.

Esteve ahi por espaço de uma hora. Percorreu toda a villa; examinou o passo do arroio Nhembucú, e regressou ás 8 horas.

Em caminho para o Taji, esteve s. ex. por longo tempo com o brigadeiro João Manuel Menna Barreto, commandante da 1ª divisão de cavallaria, acampada entre as citadas posições do Taji e Pilar.

Ao meio dia, chegou s. ex. ao Taji, e ás 5 horas da tarde passou revista aos tres corpos de infantaria, que por estarem de serviço hontem deixaram de formar.

Estes corpos foram: o 9° de infantaria composto de 28 officiaes e 409 praças; o 24° de voluntarios, com 25 officiaes e 341 praças; e o 40° da mesma denominação, com 25 officiaes e 314 praças. Todos estes corpos pertencentes á 2ª brigada da mesma arma, apresentando um total de 78 officiaes e 1.064 praças.

Finda a revista, pôz-se s. ex. em marcha para Tuiu-Cué.

A 1|2 legua de distancia do Taji, passou revista á 1ª brigada de cavallaria; e ás 9 horas da noite chegou s. ex. a São Solano.

Ahi soube pelo brigadeiro barão do Triumpho do resultado do reconhecimento a que se procedeu pela manhã, sobre o flanco direito de Humaitá, depois do que, seguiu s. ex. para o seu acampamento em Tuiu-Cué, onde chegou ás 10 horas da noite.

Memoria descriptiva, apresentada pelos engenheiros abaixo mencionados, que, em virtude de ordem de s. ex. o sr. general em chefe, procederam ao recònhecimento sôbre as posições inimigas á esquerda de Humaitá.

A fôrça de cavallaria que, segundo as ordens de s. ex. o sr. general marquez de Caxias, devia reconhecer o terreno á direita de Humaitá, e um reducto ahi construido pelo inimigo, partiu do acampamento de S. Solano ás 3 horas menos 8 minutos da madrugada, sob as immediatas ordens do exmo. sr. brigadeiro barão do Triumpho.

A fôrça exploradora, perfazendo um total de 250 homens de cavallaria, se compunha de esquadrões do 4° corpo de caçadores a cavallo e 11° corpo provisorio, um meio esquadrão do 20° e outro de vaqueanos paraguaios, sob o commando do capitão Cespedes.

A's 3 horas e 23 minutos, fez alto a fôrça juncto do capão das *Duvidas*, e d'ahi desprenderam-se o meio do esquadrão do 20° corpo e o de vaqueanos, como flanqueadores, ao mesmo tempo que dez exploradores do 11° corpo sob o commando de um tenente, avançaram para a frente obliquando á direita de maneira a procurar a espessa mata, que margêa o rio Paraguai, e o resto da fôrça expedicionaria fez alto, esperando que alvorecesse, e se dissipasse o denso nevoeiro que havia.

Um piquete inimigo, que costuma guardar uma picada practicada na citada mata, presentindo os exploradores do 20° corpo, fez sôbre elles dous tiros de fuzil, e retirou-se pricipitadamente, deixando em poder destes dous cavallos em pello e em máo estado.

A's quatro horas e 20 minutos, pôz-se de novo em movimento toda a fôrça, fazendo alto ás 5 horas e 10 minutos, a fim de esperar que cessasse o nevoeiro, que encobria as posições inimigas. Recolhêram-se á mesma fôrça os flanqueadores acima mencionados.

Poucos minutos antes das 6 horas, mandando a cavallaria permanecer na posição, que occupava, avançou o exmo. barão do Triumpho com 10 exploradores, e os dous engenheiros encarregados de proceder ao reconhecimento, até 150 braças distante do reducto inimigo.

Já os exploradores do 20° corpo em numero de 10 haviam approximado do mesmo reducto, fazendo a elle recolher-se, a toda a pressa, algumas vedetas de infantaria, que se achavam fóra, as quaes deixaram em poder dos nossos quatro espingardas, uma carabina e uma espada, em perfeito estado de conservação.

Do reducto partiram alguns tiros de fuzil, e depois seguiram-se 12 de artilharia, de calibre 2 e 4.

O reducto é de fórma rectangular, completamente isolado do entrincheiramento geral, tendo as suas faces pouco mais ou menos 50 braças de comprimento e os flancos 30.

O relevo e os fossos são de dimensões ordinarias, neste genero de fortificação, tendo sido reservadas nos flancos duas aberturas, por onde se faz a communicação com o exterior. O flanco esquerdo do reducto apoia-se na mata, que accompanha a margem esquerda do rio Paraguai, e o direito em um esteiro, que vai lançar-se no mesmo rio, de um lado e de outro communica com grande banhado, que separa este acampamento das linhas geraes.

Existiam, em bateria, dous canhões de calibre 4 e um de calibre 2. A sua guarnição era composta de pouco mais ou menos de 50 homens, fóra os artilheiros. A' retaguarda do reducto e juncto ao rio está situado um grande edificio, que parece ser destinado a aquartelamento da guarnição, ou deposito de munição de guerra e bocca, recebida pela via de communicação aberta no Chaco.

A estrada que vai de S. Solano ao reducto é plana, perfeitamente sêcca, bem como todo o vasto albardão, que ella atravessa, existindo não obstante disseminados alguns pequenos banhados, presentemente seccos, como mostra a planta juncta. Esses banhados porém são de menores dimensões do que os que se encontram no acampamento de Tuiu-Cué.

Todo o albardão apresenta excellente e abundante pasto para animaes, e alguns pequenos laranjaes e ranchos de palha abandonados, tambem indicados na referida planta.

Depois de reconhecido o reducto, caminhando 600 braças, pouco mais ou menos, para a direita, verificámos que as linhas entrincheiradas prolongam-se até a margem do rio, fechando desta sorte o polygono fortificado; sendo a primeira linha de construcção nova e mais fraca em relação á segunda, de construcção antiga, e sôbre a qual existe artilharia de grosso calibre.

Descripto o trabalho de que fomos encarregados, julgamos do nosso rigoroso dever apresentar, pedindo a devida venia, a nossa humilde opinião sôbre a conveniencia do ataque e occupação do reducto citado.

Pela posição, em que se acha situado sôbre o barranco do rio Paraguai, e estando além disso fóra do alcance da artilharia assestada em Humaitá, sua occupação se poderá prolongar, sem inconveniente algum, deste lado para as fôrças nelle destacadas.

Com a existencia de fôrças brasileiras neste ponto fortificado fica fechada a communicação fluvial de Humaitá com o norte do paiz, sendo deste modo tambem cortadas as communicações do porto de Laurelles; o que constitue uma vantagem para os alliados, pois resultará deste facto o completo abandono desta posição pelo inimigo.

A nossa linha de operações, sendo abandonada a posição do Taji, distante cêrca de cinco leguas deste acampamento, a qual torna-se inutil com a posse do mencionado reducto, ficará diminuida de mais de tres leguas, podendo, por consequencia, ser distrahida da cobertura do campo uma grande parte de infantaria e cavallaria, que nella se empregam.

Este ultimo facto faz possivel a transposição do rio no ponto, onde se acha estabelecida a mencionada fortificação, por fôrças brasileiras, a completa interrupção de communicação do inimigo com o norte e interior do paiz, tornando-se finalmente, deste modo, o sitio uma realidade. Alêm disso, parece que o inimigo na construcção de um reducto tão avançado, e sem protecção das linhas entrincheiradas, teve em vista fim muito importante, como por exemplo o de cobrir o porto de desembarque do gado e mais recursos, que actualmente recebe pela via de communicação aberta no Chaco, acima de Humaitá.

Quanto á facilidade do ataque de similhante fortificação não nos parece fóra da realidade, visto sua posição, que permitte ser investida por ambos os flancos, a pouca e fraca artilharia nella assestada, e sua pequena guarnição; accrescendo, sôbre tudo, ser dominada por uma eminencia, que lhe

fica em frente, e na qual se poderá dispôr alguns canhões de campanha para iniciar o ataque, e que a baterão com tiros mergulhantes. — *Julio Anacleto Falcão de Frota,* capitão. — *Antonio de Sena Madureira,* capitão.

SEGUNDA-FEIRA, 10

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, acompanhado dos engenheiros, que fizeram o reconhecimento sôbre o flanco direito de Humaitá, foi ao miradouro da direita, e d'ahi, á vista da planta apresentada, tomou nota das posições nella indicadas, e informou-se do mais que julgou necessario; regressando logo depois ao seu quartel general.

O vice-almirante barão de Inhauma mandou participar, que no dia 13 do corrente, subiram os monitores para fazer juncção com a divisão de encouraçados, entre Curupaiti e Humaitá.

Publicou-se a ordem do dia n. 192; contendo, entre varias disposições, as seguintes:

Concedendo licença, a seu pedido, para retirar-se para o Brasil, ao brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, presidente da Junta militar de justiça.

Nomeando: o brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, para commandante da 1ª divisão de infantaria; o brigadeiro graduado Pedro Maria Xavier de Castro, para presidente interino; e o coronel d. José Balthasar da Silveira, para membro da referida Junta.

TERÇA-FEIRA, 11

Seguiram para Tuiuti o chefe interino do Corpo de saude, e o coronel Francisco Pinheiro Guimarães, sendo este na qualidade de delegado do chefe do estado-maior, encarregado de inspeccionar os hospitaes e enfermarias de Corrientes, do Cerrito e do mesmo acampamento, remetter para o campo os officiaes e praças nelles existentes, que se achassem no caso de obter alta, e relacionar os que deveriam ser remettidos para o Brasil, em vista do seu máo estado de saude.

Expediu-se ordem ao general Argollo para fazer embarcar nos navios da esquadra, que lhe fossem para tal fim cedidos pelo respectivo chefe do estado-maior, os batalhões 16° de infantaria de linha e 31° de voluntarios da patria, que se achavam no Chaco, e fazel-os seguir immediatamente para Tuiu-Cué, logo que desembarcassem em Tuiuti.

Mandou-se vir do Taji os batalhões de infantaria 7.° e 9.° e o 24.° corpo de voluntarios.

Seguiram para o Taji o 17.° e 18.° corpos provisorios de cavallaria, formando uma brigada, commandada pelo coronel Bento Martins de Meneses.

Distribuiu-se a ordem do dia n. 191, com data de 9 corrente, transcrevendo o decreto de 18 de Janeiro ultimo, promovendo para os corpos e armas do exercito varios officiaes e praças.

QUARTA-FEIRA, 12

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita, e depois ao acampamento da vanguarda, d'onde regressou ás 10 horas.

Um dos piquetes avançados de cavallaria aprisionou para o lado de S. Solano um soldado nosso, que se encaminhava para as linhas inimigas, parecendo querer desertar nessa direcção.

A principio negou elle o nome e o corpo a que pertencia, apparentando de idiota; mas, sendo mandado recolher preso á guarda do exercito, a fim de ser ahi castigado, reconheceu-se, antes disto, chamar-se Porphyrio José de Sousa, e ser praça do 2.° batalhão de infantaria.

O general Argolo participou, que um soldado de cavallaria, ido de Tuiu-Cué, apresentou-lhe em Tuiuti, ás 11 1/2 horas, o soldado do 23.° corpo de voluntarios, Balbino Rodrigues de Andrade, encontrado na estrada, que liga os dous citados acampamentos, gravemente ferido por arma branca, na cabeça, no peito, mão esquerda e braço direito, o qual, sendo immediatamente recolhido á enfermaria, declarou o seguinte:

Quando andava desertado, desde o dia 2 do mez proximo passado, em companhia de dous outros, Silvestre, do 1.ª de infantaria, e João de um dos corpos do 3.° corpo do exercito. Que a noite passada, estando todos tres a dormir em um pequeno mato juncto a um acampamento de cavallaria argentina, foram accommettidos por oito ou 10 Paraguaios, que julga terem matado os esus dous companheiros; e que elle, depois de muito maltractado, pôde conseguir ganhar a estrada, onde caira extenuado de forças.

Chegáram ao acampamento central de Tuiu-Cué, vindos de Taji, os tres corpos de infantaria, 7.°, 9.° e 24.°, requisitados hontem.

Pouco depois de 1 hora da tarde começou a inimigo a bombardear a nossa vanguarda, sendo efficazmente correspondido pelas nossas baterias.

Resultou do bombardeamento do inimigo ficarem feridos, por estilhaços de granadas, um soldado do 4.° de infantaria, e outro do 51.° de voluntarios.

A's 9 hora da noite, fundeou no Passo da Patria o vapor *S. José,* conduzindo 303 recrutas, vindos do Rio de Janeiro.

QUINTA-FEIRA, 13

Choveu das 8 ás 12 horas da manhã, continuando o resto do dia invernoso.

Um telegramma do Passo da Patria communicou haver alli chegado do Rio de Janeiro o vapor *Leopoldina,* conduzindo 500 praças, commandadas pelo tenente coronel Tiburcio.

Veio remettido de Tuiuti um passado do inimigo, que se havia como tal apresentado á esquadra.

Do mesmo acampamento veio a brigada commandada pelo tenente coronel Barros Falcão, composta do 16.° batalhão de infantaria e 31.° corpo de voluntarios, que haviam sido requisitados, chegando ao acampamento central de Tuiu-Cué ás oito horas da noite.

Das 9 para as 10 horas da noite, repetidos tiros de canhão na direcção de Curupaiti denunciaram acharem-se nessa occasião transpondo o passo em frente ás baterias do mesmo forte os monitores, que tinham de reunir-se á esquadra encouraçada.

Publicou-se a ordem do dia n. 193.

SEXTA-FEIRA, 14

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe passar revista ás fôrças de infantaria, ultimamente vindas do Taji e Chacô; regressando logo depois ao seu quartel general.

O general Argolo communicou, que, da esquadra de madeira, tinha tido noticia de haverem hontem á noite transposto as baterias de Curupaiti os nossos monitores, a cujo respeito não se tinha ainda informações exactas, mas que presumia-se haverem elles passado incolumes.

Tendo-se expedido, pela manhã, ordem ao mesmo general, para que fizesse marchar para o acampamento de Tuiu-Cué a fôrça, ultimamente vinda do Rio de Janeiro nos vapores *S. José* e *Leopoldina,* chegou a mesma fôrça, ao anoitecer, no Passo Ipohi, e ahi pernoitou.

SABBADO, 15

Pela manhã s. ex. o sr. general em chefe foi ao Passo Ipohi examinar a fôrça, que havia alli pernoitado; regressando ao seu quartel general ás 8 horas.

Pouco depois compareceu no mesmo quartel general a citada fôrça, commandada pelo tenente coronel Tiburcio, constando de 717 praças, que tiveram os seguintes destinos: 300 escolhidas foram mandadas addir ao corpo provisorio de atiradores; 390 foram entregues ao barão do Herval, para serem convenientemente distribuidas pelos corpos sob seu commando; 22 baixaram á ambulancia central, e cinco ao lazareto dos bexigosos.

Do vice-almirante recebeu s. ex. participação de terem, ante-hontem á noite, os tres monitores transposto o passo de Curupaiti sem soffrerem a menor avaria, havendo apenas o monitor *Rio Grande* recebido uma bala no costado.

Em Tuiuti, participou o general Argolo haver á noite passada se apresentado um transfuga do inimigo.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Guaycurú* com 400 praças com alta dos hospitaes de Corrientes.

Publicou-se a ordem do dia n.° 194.

DOMINGO, 16

Por occasião das descobertas de campo, na vanguarda, apresentou-se a um dos nossos piquetes um passado do inimigo, praça de artilharia.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano, e de volta ouviu missa na capella do acampamento central; regressando ao seu quartel general ás 8 1/2 horas.

De Tuiuti expediu o general Argolo um telegramma, communicando ter sido ferido, levemente no pé, um soldado do 34.° corpo de voluntarios, de serviço, durante a noite, nas linhas avançadas, por bala de fuzil inimigo.

Marcháram para o Taji, a fim de em parte supprir a falta occasionada alli pela vinda dos tres batalhões, para o acampamento central de Tuiu-Cué, 300 praças das ultimas chegadas do Brasil, e que, tendo sido hontem escolhidas, foram mandadas addir ao corpo provisorio de atiradores.

O vice-almirante barão de Inhaúma remetteu á s. ex. cópia da ordem do dia sob n.° 117, do commando em chefe da esquadra, dando á esta nova organização, e bem assim cópia das instrucções transmittidas aos commandantes e

chefes sob suas ordens, relativamente ás proximas operações.

A nova organização consistio nas seguintes alterações:

A antiga 2.ª divisão passou a denominar-se 1.ª, continuanda sob o commando do capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, com os navios de madeira estacionados em Curuzú, e os destacados em Corrientes; formando esta com a 4.ª, sem alteração alguma, a 2.ª grande divisão.

A antiga 3.ª divisão passou a denominar-se 2.ª, sob o commando do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, com os encouraçados *Lima Barros, Herval, Cabral, Mariz e Barros, Silvado* e *Colombo*.

Foi creada uma nova divisão, sob o commando do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, com os encouraçados *Bahia, Barroso, Tamandaré*, e os monitores *Pará, Rio Grande* e *Alagoas*, denominada 3.ª divisão ou divisão avançada, em consequencia da especialidade do serviço, a que tinha de ser destinada; formando esta com a 2.ª, a 1.ª grande divisão.

O general barão do Herval communicou ter o inimigo reforçado as suas guardas em frente ao miradouro argentino; notando-se algum movimento dentro de suas trincheiras.

Regressou para Corrientes o vapor *Guaycurú*, a fim de continuar no transporte de officiaes e praças com alta dos hospitaes da mesma cidade.

Requisitou-se de Tuiuti a remessa de algumas toneladas de carvão de pedra para serem enviadas para o Taji e alli ficarem em deposito, aguardando a chegada da esquadrilha, que deverá transpor o Passo de Humaitá.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Marquez de Caxias*, conduzindo 49 recrutas vindos de Montevidéo.

SEGUNDA-FEIRA, 17

Por occasião das descobertas da manhã tiveram os Argentinos um encontro com os Paraguaios, do qual resultaram maiores perdas para aquelles, não obstante haverem estes abandonado o campo em retirada, depois de baterem-se por algum tempo.

Segundo participou o general Gelly y Obes, o facto passou-se do modo seguinte:

O commandante d. José Giriboni, chefe da linha neste dia, antes do alvorecer, foi em pessoa fazer o reconhecimento do campo, levando para tal fim 80 homens de infantaria e 100 de cavallaria.

Lógo que se poz em movimento, foi accommettido de frente por uma fôrça inimiga, que conseguiu rechassar.

Pouco depois, uma outra partida o atacou pelo flanco direito, o que o obrigou a desprender-se da sua cavallaria, saindo-lhe em seguida pela esquerda uma outra partida de cavallaria inimiga, regularmente montada.

Com estes movimentos rapidos e inesperados, não tendo tido tempo de reunir a sua cavallaria, que já em guerrilhas destacadas combatia na frente, teve o commandante Giriboni de, sómente com a sua infantaria, aceitar o combate á arma branca, em taes casos, vantajoso sempre áquella arma.

Protegido, porém immediatamente, por um refôrço de infantaria, que o general Gelly fez avançar das linhas, foram os Paraguaios repellidos, e obrigados a retroceder precipitadamente em fuga, transpondo o esteiro, que lhes ficava á direita, a fim de ahi incorporarem-se a outras fôrças suas, pertencentes ás duas armas, as quaes, tambem em emboscadas, conseguiram atacar uma companhia de um batalhão correntino, que imprudentemente se havia separado a grande distancia do seu posto.

O resultado desse conflicto, para os Argentinos, foi de tres officiaes mortos, o commandante Giriboni, um ajudante, um alferes, e o commandante Falcon ferido; 47 soldados mortos, 14 feridos e tres dispersos ou prisioneiros.

O inimigo deixou 24 mortos; notando-se porém vestigios de haver sido arrastado maior numero de cadaveres, pelo que se reputam as suas perdas pouco mais ou menos iguaes á dos Argentinos.

O barão do Triumpho participou, que, á meia-noite, havia feito marchar uma guerrilha de 80 clabineiros do 11.º corpo provisorio de cavallaria, ao mando do major Guerreiro, a qual, tendo percorrido pela manhã toda a linha inimiga á direita de Humaitá, não encontrára piquete algum, tanto de cavallaria como de infantaria, pelo que avançou até muito proximo das trincheiras, e ahi fez tres descargas de fuzilaria, que foram correspondidas por outras tantas, partidas de dentro das trincheiras.

O vice-almirante mandou participar, que a enchente do rio havia parado, descendo já as suas aguas de uma pollegada; e que, convindo por tal motivo antecipar-se a passagem da esquadrilha, pelas baterias de Humaitá, propunha elle para este fim o dia 19 do corrente entre as 2 e 3 horas da madrugada.

S. ex. respondeu immediatamente, approvando a alteração proposta, declarando mesmo que, a ser possivel, se

effectuasse a referida passagem amanhã, e que elle passava desde já a dar as necessarias providencias para o movimento, que teria de operar o exercito.

A's 9 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. para o acampamento da vangurda, e ahi esteve por algum tempo com os generaes barão do Herval, Gelly y Obes e Henrique Castro; regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

Expediram-se ordens para que no dia seguinte houvesse revista de armamento em todos os corpos e batalhões.

Organizaram-se duas brigadas de infantaria, cujos commandos foram entregues aos coroneis, João do Rego Barros Falcão, e Frederico Augusto de Mesquita, a primeira composta do corpo provisorio de atiradores, 16.º batalhão de infantaria e 31.º corpo de voluntarios, e a segunda, com a denominação de brigada provisoria, composta do 7.º, e 9.º batalhões de infantaria e 24.º corpo de voluntarios.

Chegam ao Passo da Patria mais 418 praças com alta dos hospitaes de Corrientes.

TERÇA-FEIRA, 18

A's 7 horas da manhã compareceram no quartel general os generaes barão do Herval, Gelly y Obes, Henrique Castro e barão do Triumpho.

S. ex. o sr. general em chefe, reunindo-os em conferencia, expôz-lhes o seguinte plano, que havia projectado, e deveria ter execução no dia immediato.

Das duas para as tres horas da madrugada, uma esquadrilha, composta de alguns encouraçados e dos tres monitores, *Pará*, *Alagôas* e *Rio Grande*, tinha ordem de forçar o Passo de Humaitá e seguir rio acima, bombardeando as posições do Timbó e Laureles, até o Taji.

Na mesma occasião duas canhoneiras, postadas na lagôa Pires, a 2.ª grande divisão da esquadra, fundeada em frente a Curuzú, e a 1.ª entre Curupaiti e Humaitá, encetariam um vigoroso e prolongado bombardeamento contra o interior do quadrilatero inimigo.

Ao raiar do dia deveria ser tomado de assalto o reducto, situado entre Humaitá e Laureles, conhecido pela denominação de *Estabelecimento*, ponto mais approximado do logar, em que se presumia achar-se presa uma extremidade das correntes, que fechavam e interceptavam a passagem do rio, e onde constava ter o inimigo depositos de munição de guerra, armamento, arreiamento, etc., sendo além disso esse o porto, por onde recebia os recursos vindos pela via de communicação do Chaco.

Para tal fim, uma fôrça composta de quatro brigadas de infantaria, tres de cavallaria e 12 boccas de fogo de montanha, sob o immediato e directo commando de s. ex. se poria em marcha durante a noite.

Para evitar que o inimigo convergisse as suas fôrças para esse ponto, o 1.º, 2.º e 3.º corpos de exercito brasileiro, e as forças argentinas e orientaes, tractariam, na occasião da passagem da citada esquadrilha, de simular um ataque contra as posições inimigas, fronteiras aos respectivos acampamentos, bombardeando as mesmas posições e tomando-as de assalto si por ventura reconhecessem os chefes a possibilidade de uma tal empresa, sem risco de grandes perdas suas.

Este plano foi acceito pelos generaes alliados, que retirárам-se depois de finda a conferencia.

Aos generaes Argolo e Victorino, que não se acháram presentes a ella, expediu s. ex. instrucções neste sentido, recommendando a este ultimo, que fizesse activar o serviço do córte de lenha, para que não houvesse falta de combustivel para os vapores, que chegassem a Taji.

Com o fim de apparentar ainda mais uma operação differente daquella, que tinha de ser executada, e chamar a attenção do inimigo para as posições do Passo Pocú, robustecendo-lhe a crença de ser por ahi accommettido, ordenou s. ex. que nos acampamentos de Tuiuti e Tuiu-Cué houvesse neste dia grande e ostensivo movimento de carretas; que a fôrça de infantaria, que tinha de marchar, formasse no acampamento central, para lhe ser passada revista, e a de cavallaria viesse de S. Solano desfilar em marcha pela vanguarda.

O movimento da cavallaria, com o barão do Triumpho á testa do seu commando, executou-se ás 4 1/2 horas da tarde.

Vindo de S. Solano desfilou esta fôrça pela frente do quartel general, e seguiu para o acampamento da vanguarda, d'onde regressou para aquella posição, contra-marchando pela frente das baterias, depois de ser noite.

Nem um só tiro partiu nessa occasião das baterias inimigas, que, entretanto, das dez horas da manhã até as tres da tarde os haviam trocado com as nossas, resultando deste bombardeamento ter sido ferido por estilhaço de granada um soldado do 38.º corpo de voluntarios.

A's 5 1/2 horas da tarde passou s. ex. revista a fôrça de infantaria, formada em columnas contiguas de brigadas, com a artilharia no centro, bem em frente ao Passo Pocú.

Esta fôrça, cujo commando foi confiado ao brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, apresentou em parada 5.267 homens, a saber: 1.ª brigada, composta do corpo de atiradores, 16.º batalhão de infantaria e 31.º corpo de voluntarios,

commandada pelo coronel Barros Falcão, 1.616: 3.ª composta do 3.º e 14.º batalhões de infantaria e 35.º corpo de voluntarios, commandada pelo coronel Luiz José Pereira de Carvalho, 1.480; 5.ª, composta do 1.º e 10.º batalhões de infantaria, commandada pelo coronel Francisco Pinheiro Guimarães, 857; brigada provisoria, organisada com o 7.º e 9.º batalhões de infantaria e 24.º corpo de voluntarios, commandada pelo coronel Frederico Augusto de Mesquita, 1.314.

A artilharia apresentou para guarnição das 12 boccas de fogo, duzentos e tantos homens.

Ao anoitecer terminou a revista, retirando-se os corpos aos seus respectivos acampamentos.

O general barão do Herval communicou por meio de um telegramma, que, do miradouro argentino, havia-se observado movimento de fôrças inimigas dentro do respectivo entrincheiramento, para os lados do Passo Pocú, na occasião de apparecer a nossa cavallaria no acampamento da vanguarda.

A's 10 horas da noite, formou-se novamente a citada fôrça de infantaria, e pôz-se em marcha para S. Solano.

A's 11 horas, s. ex. o sr. general em chefe, acompanhado do seu estado maior, seguiu para a mesma posição.

Encontrando em caminho os corpos de infantaria, em descanço, fêl-os despertar, e ordenou que proseguissem á marcha; determinando, nessa occasião, que o brigadeiro barão do Triumpho assumisse o commando da vanguarda da columna composta da 8.ª brigada de cavallaria, ao mando do coronel Hippolito Antonio Ribeiro, e da 1.ª de infantaria ao mando do coronel Falcão.

Avançou a vanguarda assim organisada, seguindo-a logo a 3.ª brigada de cavallaria, commandada pelo coronel João Niederauer Sobrinho.

Após esta seguiu s. ex. o sr. general em chefe e o seu estado-maior, formando a testa do grosso da columna, assim disposta: 5.ª brigada de infantaria, artilharia, brigada provisoria de infantaria, 3.ª brigada da mesma arma e 4.ª de cavallaria, commandada esta pelo coronel Caetano Gonçalves da Silva.

Incorporada á 3.ª brigada de cavallaria marchou tambem uma fôrça argentina de 200 homens da mesma arma, commandada pelo tenente coronel Marcos Ascona, a qual foi pelo general Gelly y Obes posta á disposição de s. ex.

QUARTA-FEIRA, 19

A's duas horas da madrugada, o barão do Triumpho, de accôrdo com as instrucções, que havia recebido de s. ex. o sr. general em chefe, fez alto em um laranjal proximo ao

ponto, que tinha de ser atacado; e dispôz as fôrças para o combate, do modo seguinte:

A 1.ª brigada de infantaria, auxiliada por um meio esquadrão do 4.º corpo de caçadores a cavallo e um outro do 20.º corpo provisorio de cavallaria da Guarda nacional, tendo por guias, o tenente coronel José Fernandes de Sousa Doca, o capitão Natalio Pereira, ambos do 20.º corpo, e o tenente Manuel Rodrigues de Macedo do 11.º, receberam ordem para avançar pela direita, contornando o flanco esquerdo da fortificação inimiga, e procurando manobrar de modo a poder penetrar nella pela retaguarda, emquanto a 8.ª brigada de cavallaria, composta do 4.º corpo de caçadores a cavallo, commandado pelo tenente coronel Luiz Joaquim de Sá Brito, e do 20.º corpo provisorio, sob o commando do major José Joaquim Teixeira de Mello, se dirigia pela esquerda, ameaçando o flanco direito do reducto.

A's tres horas da madrugada, pouco mais ou menos, o estampido dos tiros de canhões na direcção de Humaitá deu o signal de achar-se nesse momento forçando o perigoso Passo do rio, em frente ás baterias do mesmo forte, a nossa esquadrilha de encouraçados e monitores.

Ao mesmo tempo, toda a curva, que contorna e envolve as posições inimigas, como que desenhou-se no horizonte em relampagos successivos, seguidos de detonações, que, pela direcção contraria do vento, chegavam já amortecidos á distancia, em que se achava a columna de ataque, sob o commando de s ex. o sr. general em chefe.

As bombas, as granadas, os foquetes de guerra, arremessados das nossas baterias de Tuiuti e Tuiu-Cué, e o de bordo dos nossos vasos de guerra, pertencentes ás duas grandes divisões da esquadra, descreviam trajectorias de fogo, cujos ramos descendentes convergiram para um centro commum.

Aquella columna, que havia feito alto depois de uma famosa e fatigante marcha, por espaço de uma noite inteira, parecia retemperar-se nas chammas do mais vivo enthusiasmo, contemplando de longe aquelles sinistros clarões. Dir-se-ia, que eram elles o prenuncio da derrota, que iamos levar ao inimigo, e de uma serie não interrompida de victorias, que teriamos de obter a começar deste momento solenne.

Todas as vistas se dirigiram para o lado de Humaitá, procurando descortinar no horizonte o signal evidente da passagem da esquadrilha.

Não tardou elle em fazer-se esperar.

Esse signal, de antemão convencionado, consistia em lançar-se ao ar um foguete á medida que cada grupo de navios transpuzesse o passo.

Foram os foguetes então observados, uns após outros; eram portanto os navios, que haviam transposto as baterias do Humaitá.

A alegria, o prazer e o enthusiasmo levados ao mais subido grão, denunciavam-se por modos tão distinctos e significativos na apparencia, quanto difficeis sinão impossiveis de descrever-se.

Era geral a sofreguidão para o combate.

Ao despontar da aurora, expediu s. ex. as ultimas ordens para o assalto do reducto, recommendando por essa occasião aos chefes, que preferissem o uso da baioneta ao dos tiros.

O coronel Barros Falcão, á frente de sua brigada, avançou a passo accelerado, e com tal impeto, que transpoz de seguida, sem a menor resistencia por parte do inimigo, o profundo ante-fosso, primeiro obstaculo á approximação da trincheira.

Doze canhões de diversos calibres das baterias desta romperam logo o fogo, espalhando a metralha, que começou desde então a rarefazer as fileiras assaltantes.

Alguns piquetes inimigos, que se achavam fóra do reducto, precipitáram-se em fuga para o seu recinto, transpondo o fosso por meio de uma ponte levadiça, que sendo logo erguida fechou a unica abertura practicada sobre o parapeito.

A resistencia tornou-se então tenaz; e os nossos bravos expondo-se ao chuveiro das balas inimigas, procuravam inutilizar as guarnições das peças com os tiros das suas carabinas, e, ao mesmo tempo, penetrar no recinto, ou galgando o parapeito, ou passando pela citada abertura, depois de destruido o obstaculo que a fechava. Uma e outra cousa tornava-se muito difficil, por falta dos meios necessarios.

Para tal fim, havia s. ex. ordenado que uma companhia de sapadores marchasse na vanguarda, com as carretas carregadas de salchichões e escadas para entulhar os fossos e escalar as muralhas, as ferramentas precisas para destruir qualquer obstaculo, e arrasar os parapeitos; infelizmente, porém, os máos caminhos, que teve de atravessar este importante auxiliar, fizeram com que chegasse elle mais tarde, ou quando poucos serviços teria de prestar, como aconteceu.

O corpo provisorio de atiradores, armado com espingardas de agulha, systema prussiano, o 19° batalhão de infantaria e o 31° corpo de voluntarios, tendo á sua frente os seus dignos e intrepidos commandantes, o capitão Pedro Guilherme Meyer, o tenente coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Sousa e o major Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, practicaram actos

de admiravel bravura. No terreno por elles conquistado, entre primeiro e segundo fosso, jaziam, já cadaveres, muitos bravos, que a metralha inimiga havia arrebatado de suas linhas.

Vendo estes commandantes que, prolongando-se a resistencia, expunham-se a grandes perdas, que tornariam impossivel o assalto, resolveram-se a transpôr novamente o ante-fosso, afim de reunir as suas praças, e tentar depois um novo assalto.

Neste interim, s. ex. o sr. general em chefe, tendo recebido aviso do brigadeiro barão do Triumpho, deu as mais energicas providencias para que seguisse para a frente a companhia de sapadores com o material, de que se precisava, e ordenando que avançasse a 5ª brigada de infantaria, ao mando do coronel Pinheiro Guimarães, proseguiu com o seu estado-maior, para o logar, em que a acção se achava empenhada.

Além das boccas de fogo das baterias do reducto, dous vapores inimigos, atracados á margem da lagôa, nas proximidades do flanco direito, o resguardavam e garantiam contra qualquer ataque pela retaguarda, jogando com a sua artilharia grossa granadas, que vinham detonar no logar, em que achava-se o grosso da força assaltante.

O ataque á fortificação, pois, só podia ser dirigido com proveito sôbre a frente e flanco esquerdo.

No flanco direito, o tenente coronel Luiz Joaquim de Sá Brito, á frente da linha de atiradores, que fizera extender, na occasião em que a infantaria carregou, respondia com a maior firmeza e vigor ao inimigo, e derribava com os seus tiros os defensores do reducto, recebendo porém no momento, em que já havia galgado a crista do parapeito, um glorioso ferimento.

A 5ª brigada de infantaria, tendo á sua frente o seu intrepido commandante, o coronel Francisco Pinheiro Guimarães, recebendo a ordem de s. ex., avançou a passo de carga. Seguida nesse momento dos corpos e batalhões de 1ª brigada, que, como ficou dicto, achavam-se aquem do ante-fosso, e do 6º corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo major Izidoro Fernandes de Oliveira, que havia posto o pé em terra, chegou até ás trincheiras, e âhi rivalizando entre si os commandantes, officiaes e soldados, em brios, arrojo e intrepidez, conseguiram em um momento vencer todas as difficuldades, transpôr os fossos, galgar os parapeitos, e penetrar no recinto do reducto. Ahi travando-se a mais renhida e mortifera lucta a ferro frio, ficou em breve a nossa bandeira tremulando triumphante sôbre o terreno juncado de cadaveres da força inimiga. Os poucos desta, que não sucumbiram, procurâram na fuga mais vergonhosa e precipitada escapar-se para as matas proximas ou para as aguas da lagôa.

Para fazer cessar a artilharia de bordo, havia s. ex. ordenado, na occasião em que fez seguir a 5ª brigada de infantaria, que avançassem tambem as nossas boccas de fogo, e fossem assestadas em posição conveniente.

O coronel Mallet, executando esta ordem, avançou ao galope, e mettendo em bateria 4 boccas de fogo, em posição conveniente, começou a atirar sôbre os vapores, que, mesmo depois de tomado o reducto, continuáram a jogar com a sua artilharia.

O terreno, em que assentava o reducto, apresentava um forte declive para a lagôa, em cuja margem achavam-se elles atracados; a nossa artilharia, collocada em posição dominante, só podia, portanto, offende-los com tiros mergulhantes, cujas pontarias, além disto tornavam-se incertas por causa das arvores, que bordavam a mesma margem.

Entretanto, tendo estes vapores descido mais para a esquerda, e cessado os seus fogos, seguiu para esse mesmo lado a nossa bateria, e tomou ahi posição, continuando a dirigir-lhes certeiros tiros de metralha e granada, sendo então coadjuvada por uma estativa de foguetes a congreve, que começou a atirar com estes projecteis.

Os defensores do reducto, que lográram evadir-se, internando-se na mata, continuavam a fazer uso de suas armas contra a nossa fôrça, que os perseguia.

S. ex., em pessoa, dispoz nessa occasião a ordem, em que deviam manobrar os batalhões da brigada provisoria; e, tendo dirigido alguns delles, seguiu para o reducto, em cuja entrada, atulhada de cadaveres, foi enthusiasticamente applaudido, e victoriado pelos nossos officiaes e soldados, que alli se achavam.

A's 9 ½ horas da manhã haviam os vapores inimigos cessado os tiros de sua artilharia, e ás 11, pouco mais ou menos, depois de haverem soffrido grandes avarias, produzidas pela nossa bateria, retiráram-se para o lado de Humaitá.

Estava concluido o combate, proclamada a victoria e restabelecido portanto o socego e tranquilidade.

Outros deveres não menos imperiosos e urgentes attrahiam a attenção dos que haviam sobrevivido a esta lucta de honra.

A humanidade reclamava os seus direitos sagrados, e eram elles escrupulosamente attendidos.

O primeiro cuidado de s. ex. o sr. general em chefe foi ir visitar o hospital de sangue, e providenciar para que ahi nada faltasse, e bem assim que, com a maior presteza, se concluisse a conducção dos feridos, que ainda jaziam no campo da acção, e se tratasse de proceder ao enterramento dos cadaveres.

Foram estes lançados no fosso do reducto, em seguida entulhado pelos sapadores com as terras do parapeito demolido e arrasado.

Dous ajudantes de campo foram logo expedidos por ordem de s. ex., um para Tuiu-Cué e outro parao Taji, a fim de informarem-se do que havia occorrido por esses acampamentos, e trazer este ultimo noticias da esquadrilha.

Varios officiaes, trepando-se em arvores de boa altura, puderam descobrir um dos nossos encouraçados em frente a Laureles, bombardeando esta posição, de cuja direcção chegava-nos o echo dos tiros de canhão.

Durante o dia foram vindo successivamente á presença de s. ex. e mandados incorporar aos outros varios prisioneiros inimigos, que os nossos soldados iam descobrir, escondidos na mata, ou mergulhados, por entre o alto macegal, nas aguas dos pantanos e lagôas, alguns dos quaes feridos.

Regressando do Taji o citado ajudante de campo, trouxe a s. ex. um boletim, assignado pelo chefe da esquadrilha, o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, concebido nos seguintes termos:

"Boletim da divisão avançada, 19 de Fevereiro de 1868.

"Viva o inclyto general em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguai!

Viva o distincto vice-almirante, commandante em chefe da esquadra!

"A divisão avançada forçou o Passo de Humaitá ás 3 horas e 30 minutos da manhã, com avarias de mais ou menos importancia.

"Poucos feridos, entre os quaes o bravo pratico Etchebarne, levemente, e o chefe Delphim contundido.

"O *Barroso*, navio testa, com o monitor *Rio Grande* ao costado, só recebeu quatro balas.

"O Timbó está fortificado do lado do Chaco. O *Barroso* recebeu mais de 20 ou 30 balas desta fortificação.

"O ponto de Laureles parecia estar abandonado, mas, não obstante, foi bombardeado vigorosamente.

"Sôbre as correntes havia 12 a 15 pés d'agua.

"Os vapores inimigos não appareceram. Estão provavelmente dentro da lagôa contigua a Humaitá.

"Viva s. m. o imperador!"

O outro ajudante, de volta de Tuiu-Cué, trouxe a noticia de não haver alli occorrido incidente algum lamentavel, á excepção do ferimento de uma praça por estilhaço de bomba inimiga; havendo-se, tanto nesse acampamento como no de Tuiuti, posto em práctica as instrucções e ordens de s. ex.

relativas aos movimentos, que tinham de ser executados por occasião da passagem da esquadrilha.

Tendo dado ordem ao brigadeiro José Auto para que se conservasse no Estabelecimento, fazendo á noite recolher ao recinto do reducto os carros e mais objectos, que existiam por fóra, e bem assim que mantivesse ahi a maior vigilancia e precaução, e que marchassem para S. Solano as 1ª e 5ª brigadas de infantaria, seguiu s. ex., ás 4 horas da tarde, accompanhado do seu estado maior, para o Taji, onde chegou ás 8 horas da noite.

O nosso prejuizo no mencionado combate foi de 16 officiaes mortos, pertencentes em sua maioria aos corpos de voluntarios, 47 feridos e 18 contusos; 104 praças, mortas, 296 feridas e 95 contusas; total 148 mortos, 339 feridos e 42 contusos.

O inimigo deixou em nosso poder todas as 15 peças, que guarneciam o reducto, grande quantidade de armamento de differentes especies, e de arreiamnto, além de depositos atulhados de munições bellicas, que foram mandados inutilizar.

Antes de retirar-se, deu s. ex. ordem ao referido brigadeiro para que fosse tractando de inutilizar tudo quanto lhe fosse difficil conduzir, devendo, antes de abandonar essa posição, para o que teria de receber nova ordem, destruir e queimar todos os armazens, casas, fabricas, canoas, e mais dependencias do estabelecimento.

Ao avançar a vanguarda da columna de ataque fôra feito prisioneiro um bombeiro do inimigo, o qual declarou achar-se o reducto guarnecido por dous batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria e o numero de artilheiros sufficientes para manobrar com as 15 peças.

Toda essa fôrça ficou pela maior parte morta, e foram além disto, feitos 24 prisioneiros, entre os quaes um official de marinha, pertencente á guarnição de um dos vapores.

QUINTA-FEIRA, 20

A's 5 1|2 horas da manhã, apresentou-se a s. ex. o sr. general em chefe, o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, e, em meia hora de conferencia, que se seguiu a esta apresentação, recebeu de s. ex. ordem e instrucções para, com dous encouraçados e um monitor, seguir rio Paraguai acima, observar e reconhecer os rios Vermelho e Tibiquari, bombardeando, si fosse preciso, quaesquer fôrças que encontrasse, destruindo e mettendo a pique os vapores inimigos, que apparecessem, e chegar até Assumpção, dirigindo bombardea-

mento contra esta capital, si a submissão de seus habitantes não tornasse dispensavel tal medida.

A's 6 horas, accompanhado do general Victorino, do estado maior deste, e do referido chefe, dirigiu-se s. ex. com o seu estado maior, para a margem do rio Paraguai.

Achava-se alli fundeada a esquadrilha, composta dos encouraçados *Bahia*, *Barroso*, *Tamandaré*, e dos monitores *Pará*, *Alagôas*, e *Rio Grande*.

Destes vasos o que mostrava haver soffrido maiores avarias era o *Alagôas* que apresentava o tubo da machina todo crivado e arrombado, e as bordas arregaçadas. Achava-se, porém, desde já, recebendo os necessarios reparos.

Em frente á esta esquadrilha, que acabava de practicar o mais arrojado acommettimento, levantou s. ex. vivas ao nosso monarcha, á esquadra brasileira e aos dignos commandantes, officiaes e tripolações dos seis citados vasos de guerra, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos pelos officiaes e praças do exercito, que se achavam presentes.

Em seguida, levantou o chefe Delphim vivas a s. ex. o sr. general em chefe, e ao exercito, os quaes foram tambem enthusiasticamente correspondidos, e com effusão reciproca entre as duas corporações de fôrças belligerantes, que nesse momento se davam ás mãos para fechar completamente o sitio ao exercito inimigo.

Comprimentou depois s. ex., de per si, a cada um daquelles commandantes, que baixaram á terra nessa occasião para receber suas ordens, dirigindo-lhes as mais lisonjeiras e animadoras phrases de felicitação.

Depois disto, seguiu s. ex., com o seu estado maior, pela estrada de S. Solano, sendo accompanhado pelo general Victorino até a distancia de um quarto de legua, mais ou menos. Eram, então, 7 horas da manhã.

No fim de uma hora da marcha, pouco mais ou menos, fez s. ex. seguir ao galope um dos seus ajudantes de campo, afim de ir ter com o brigadeiro José Auto, e transmittir-lhe a ordem de mandar arrazar as trincheiras, entulhar os fossos, incendiar as casas e armazens, e destruir e inutilizar todos os objectos existentes ainda no Estabelecimento, e que não fosse possivel conduzir.

Chegando ás 9 horas a S. Solano, expediu novamente identica ordem ao mesmo brigadeiro, mandando então prevenir-lhe que, no caso de ser atacado, si precisasse de qualquer auxilio de fôrças, fizesse delle requisição ao brigadeiro barão do Triumpho, que para tal fim tinha á sua disposição a 5ª brigada de infantaria; e, logo que tivesse dado execução

áquellas determinações, mandasse disto aviso, aguardando no mesmo logar a ordem para sua retirada.

Ao coronel Barros Falcão determinou s. ex. que seguisse desde logo para Tuiu-Cué, com a 1.ª brigada do seu commando, e, pondo-se em marcha, com o seu estado maior, para este acampamento, chegou ao seu quartel general ás 10 horas.

A's 11 horas chegou tambem a 1ª brigada.

O brigadeiro José Auto, communicando haver dado plena execução ás instrucções, que lhe foram transmittidas, teve ordem de retirar-se para S. Solano, e d'ahi para o acampamento central de Tuiu-Cué, trazendo consigo tambem a 5ª brigada.

A' noite chegou toda a fôrça a este acampamento.

O general Argolo expediu de Tuiuti o seguinte telegramma, communicando que, durante as 24 horas decorridas das 6 da manhã de hontem ás 6 de hoje, deram-se no mesmo acampamento as seguintes novidades: — Foram feridos dous soldados do 48° de voluntarios, na linha da esquerda, por estilhaços de granadas nossas, um leve e outro gravemente; um do 14° de cavallaria, por uma bala de canhão de 4, inimiga, na occasião em que marchavam, flanqueado pela direita, as nossas cavallarias; outro do 36° de voluntarios, casualmente, e com a propria arma; um outro finalmente do corpo de pontoneiros, por outro do mesmo corpo, tambem gravemente, por bala de fuzil disparada casualmente, tendo sido este recolhido preso e aquelle ao hospital.

SEXTA-FEIRA, 21

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *S. José*, levando a seu bordo o capitão de fragata Pereira da Cunha, portador da noticia official dos ultimos acontecimentos.

Vieram ao quartel general cumprimentar a s. ex. o sr. general em chefe, e felicita-lo pelo brilhante feito ultimamente practicado pela esquadra e exercito brasileiro, os generaes alliados, J. A. Gelly y Obes, Emilio Mitre, e Henrique Castro.

O general Victorino mandou participar que tinha-se observado do Taji fôrças inimigas passarem do Timbó para Laureles.

A's 6 horas da tarde chegou ao acampamento central de Tuiu-Cué a brigada provisoria de infantaria, sob o commando do coronel Mesquita, a qual havia hontem ficado em São Solano.

Mandou-se substituir as espingardas de agulha, de que

usava o corpo provisorio de atiradores, por carabinas a Minié, visto terem aquellas, no ultimo combate, provado mal, inutilizando-se muitas dellas nessa occasião.

O commandante deu como causa destes desarranjos os seguintes motivos:

1°. O tempo em que foram fabricadas as mesmas espingardas, durante o qual, em deposito, não tiveram ellas o tractamento necessario.

2°. O cartucho, que, devido talvez á fraqueza da polvora, dava logar a que não fosse a bala expellida; e o soldado, no calor do combate, não percebendo isto, introduzia outro cartucho, de cuja inflammação provinha arrebentar-se a espingarda pela culatra.

3°. Que a fraqueza do tiro poderia tambem provir da continuação dos exercicios, que, gastando a peça, que fecha a culatra pela parte posterior, fazia com que por ahi se escapassem os gazes necessarios para compellir o projectil.

Publicou-se a ordem do dia n. 195, contendo a promoção a postos de commissão, de alguns officiaes e praças; várias outras disposições e occurrencias, entre ellas as seguintes:

"O corpo provisorio de atiradores passa a pertencer ao quadro do exercito, com a denominação de 15° batalhão de infantaria."

"Sempre que os corpos de infantaria tiverem de fazer fogo em linha, a primeira fileira deverá pôr joelhos em terra."

"Quando os mesmos corpos trabalharem em ordem extendida, os soldados da 2ª fileira deverão collocar-se tres passos á direita dos seus respectivos chefes de fila."

SABBADO, 22

O general Victorino participou que do Taji observam-se algumas canoas transportarem tropa inimiga do lado do Chaco para Laureles, e que nessa occasião, avançando um dos monitores, e principiando a atirar para as citadas posições, cessou completamente este movimento.

Seguiram para o referido acampamento alguns carpinteiros e calafates do batalhão d'engenheiros, a fim de se empregarem no serviço da esquadrilha de encouraçados.

DOMINGO, 23

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe visitar os feridos do ultimo combate, recolhidos á ambulancia central; ouviu depois uma missa, e regressou ao seu quartel general ás 8 1|2 horas.

Apresentou-se em S. Solano um passado do inimigo.

Recebeu s. ex. communicações da esquadra.

Mandou dizer o vice-almirante que o rio continuava a encher, começando a inundar o acampamento de nossas fôrças no Chaco.

Para prevenir qualquer desastre, s. ex., á vista desta noticia, que os transportes, que se achavam no Passo da Patria, seguissem quanto antes para Curuzú, a fim de embarcarem a seu bordo as citadas fôrças no caso de continuar a enchente do rio, e transferi-las para Tuiuti.

Este facto da inundação explica de algum modo a noticia, que hontem deu o general Victorino, relativa ao movimento de fôrças inimigas do Chaco para Laureles.

Pelo comboio de Tuiuti chegaram ao acampamento central de Tuiu-Cué algumas carretas, carregadas com munições para a divisão avançada da esquadra, as quaes seguiram para S. Solano, afim de irem na madrugada de amanhã para Taji, escoltadas pelo 16° batalhão de infantaria.

Recebeu tambem s. ex., a parte do vice-almirante, relativa ao movimento da esquadra do dia 19 do corrente, na qual vem descripta a passagem da 3ª divisão pelas baterias de Humaitá, do modo seguinte:

"Eram 3 horas e 35 minutos; a 3ª divisão investia o canal de Humaitá; sessenta peças destas importantes baterias romperam simultaneamente seus fogos sôbre nossos seis navios. A minha resposta não se fez esperar, e, cheios de prazer, ouvimos para logo troar a artilharia do nosso exercito.

"O *Lima Barros* encalhára de prôa muito de proposito para poder offerecer suas torres pelo través de E. B.; o *Silvado* amarrára-se á terra; o fogo destes dous navios foi vivissimo e o mais proveitoso. Em breve o inimigo parecia desconcertado, e, por algum tempo, pouco alentado foi sua resistencia.

"De repente, grandes fogueiras illuminam o Chaco, em frente ao canal; recrudesce a furia do inimigo, e a atmosphera torna-se uma abobada de ferro e fogo; — na minha longa vida militar nunca vi espectaculo tão grandioso.

"A's 4 horas e 10 minutos, um foguete lançado além das cadêas annunciou-me ter o primeiro grupo dos nossos navios

transposto êsse passo. O enthusiasmo, com que este signal foi recebido pelas guarnições da esquadra, é' indescriptivel.

"Outro foguete, depois, e terceiro, mais tarde, deram-me a conhecer que a victoriosa 3ª divisão demandava já novos perigos, tendo vencido os primeiros, reputados insuperaveis.

"Vejo, porém, vir aguas abaixo um monitor. Era o *Alagôas*, que, cortados pelas balas inimigas os cabos de seu rêboque, quando já houvera ultrapassado as cadêas, fôra obrigado a separar-se do seu chefe, e vinha receber ordens á esquadra.

"Ordenei-lhe que désse fundo. Mas seu commandante, o 1º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, ouviu tanto a minha ordem como Nelson viu em Copenhague pelo olho cégo o signal de retirada, que lhe faz Parker: seguiu rio acima, e lá foi em demanda da sua divisão.

"Arrojos como este só os practica um verdadeiro bravo; deixei-o seguir seu bello destino; Deus proteja os actos tão nobres. Si me fôra dado lançar neste momento as dragonas de official superior sôbre os hombros do meu bravo camarada, o 1º tenente Maurity, eu o faria com o maior dos contentamentos.

"O fogo de Humaytá cobria o fraco monitor, ia amanhecer, e elle ficaria exposto á irremediavel e infallivel ruina. Um novo foguete annuncia-me sua passagem. Estava ganha uma grande victoria; estava resolvido um difficil problema; a marinha brasileira tinha-se elevado á altura mais importante. O prestigio de Humaitá esvaecêra-se como 15 de Agosto se esvaecêra o de Curupaiti; o memoravel dia 19 de Fevereiro ia registrar, não só uma victoria, mas ainda um acto da mais insigne bravura, o feito do 1º tenente Maurity.

"Este feito, porém, poucos minutos depois redobrou de valia — quarenta canôas carregadas de Paraguaios, armados de arco e flexa, lançam-se sôbre o pequeno *Alagôas*. Maurity manobra de tal fórma, que mette á pique umas, destroça outras, e faz fugir o restante, seguindo depois o seu caminho.

"A' 3.ª divisão não encontrára os vapores paraguaios que eu lhe ordenára tomasse ou destruisse. Estavam na sanga Honda, onde tanto damno causaram á fôrça de v. ex., que á baioneta atacou o Estabelecimento. Subiu, pois, o rio, fez algum fogo sôbre Laureles e suppunha-se já salva, quando lhe apparece uma nova e grande fortificação com muita e grossa artilharia, no Tinibó. Foi-lhe mais difficil este passo que o de Humaitá; mas venceu-o, e ás 10 horas e 30 minutos dava fundo em Taji, victoriada pela valente divisão, que ahi commanda o digno marechal Victorino José Carneiro Monteiro.

SEGUNDA-FEIRA, 24

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda.

Continuando a enchente do rio a inundar o acampamento de nossas fôrças no Chaco, embarcaram estas para bordo dos transportes de guerra, e á noite mandou s. ex. dizer ao general Argolo, que as fizesse desembarcar no Potreiro Pires, e ahi acampassem até que baixasse o rio e permittisse irem ellas reoccupar a posição abandonada.

Vieram da esquadra dous constructores e 17 operarios, os quaes seguiram para o Taji, á fim de alli se empregarem, nos concertos dos navios da 3ª divisão.

A' noite, tendo o general barão do Herval participado que o inimigo havia conservado alguns piquetes fóra de suas trincheiras, contra os usos até então adoptados, e desconfiando s. ex. por isto que elle tentasse alta noite algum movimento, ordenou que os corpos pernoitassem preparados e promptos para qualquer emergencia.

Publicou-se a ordem do dia n. 5, do commando em chefe dos exercitos alliados, dando conta aos mesmos exercitos do modo, por que foram executadas as operações dos dias 18 e 19 do corrente mez.

TERÇA-FEIRA, 25

A's 3 1|2 horas da madrugada fez-se o toque de alvorada.

A essa hora s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo, e, accompanhado de seu estado-maior, saïu a percorrer o acampamento.

Os corpos achavam-se formados. S. Ex. foi a cada um delles, deu algumas ordens aos commandantes de brigadas e divisões, e fez mudar de posição a algumas brigadas, tendo em vista um ataque a essa hora.

No acampamento da vanguarda esteve s. ex. com o general barão do Herval, e ao alvorecer dirigiu-se para o acampamento do exercito argentino, onde teve por algum tempo uma conferencia com o general Gelly y Obes.

A's 7 horas, seguiu s. ex. para Tuiuti e ahi chegou ás 10.

A ida de s. ex. a este acampamento teve por fim resolver, em vista do terreno, o modo, por que deveria ser fechado um dos lados do reducto central, no sentido de restringir-se a linha de entrincheiramentos. Tendo conferenciado com o general Argolo ácerca desse assumpto, e observado de um miradouro as posições nossas e do inimigo, designou s. ex. o

traçado do referido lado, tendo em consideração as condições de defesa, e resistencia com pouco pessoal.

A's 5 horas da tarde, pôz-se s. ex. em marcha para Tuiu-Cué, chegando ao seu quartel general ás 8 horas da noite.

Não occorreu durante o dia novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 26

S. ex. o sr. general em chefe recebeu noticia de haver arrebentado uma revolução em Montevidéo, em 19 do corrente, da qual resultára ter sido traiçoeiramente assassinado o general Flores, e haver o partido blanco assumido o govêrno da Republica.

Este facto coincidiu com o apparecimento do caudilho Apparicio pela fronteira da mesma republica, dando vivas ao governo do Paraguai.

Duas bombas da esquadra, arremessadas sôbre a direita de Humaitá, produziram ahi duas grandes explosões no acampamento inimigo, sendo uma consecutiva da outra.

Voltaram ao Taji, ás 10 horas do dia, os navios, que tinham ido a Assumpção, não tendo todavia s. ex. até á noite recebido a parte official do chefe Delphim, ácerca desta expedição.

O general Victorino, porém, mandou participar, que o referido chefe declarara-lhe ter ido até Assumpção sem encontrar o menor embaraço no seu trajecto; que bombardeára esta capital, por espaço de 24 horas, sem notar movimento algum em terra, havendo apenas as baterias de uma fortaleza proxima feito tres tiros de canhão para os nossos navios.

Que na volta tambem nada ocorrêra de extraordinario, mais do que haver elle feito desembarques em varios pontos, e cortado o fio telegraphico, que se dirigia para a mesma capital.

Que ao passar por Tibiquari recebêra uma descarga de fuzilaria de terra, da qual resultou ficarem contundidas algumas praças de bordo; tendo elle ahi feito para terra alguns tiros de metralha e fuzilaria.

Ao mesmo general expediu s. ex., neste dia, ordem para que mandasse proceder a um reconhecimento sôbre Laureles, e tractasse, em vista delle, de tomar de assalto esta posição.

QUINTA-FEIRA, 27

Recebeu s. ex. o sr. general em chefe a parte do chefe Delphim, abaixo transcripta, relativa á expedição a Assumpção.

Sôbre a revolução de Montevidéo, appareceu um boletim da *Tribuna* (de Buenos-Ayres), relatando os seus pormenores.

A revolução havia sido suffocada pelo partido colorado, tendo no mesmo dia sido mortos os assassinos de Flores.

A' testa do govêrno da republica se achava provisoriamente o presidente do senado Pedro Varella, que tractava de empregar as mais energicas medidas, tendentes a restabelecer a ordem alterada; tendo sido na campanha derrotados os revoltosos por fôrças ao mando do general Goyo Soares.

"Commando da divisão avançada da esquadra em operações contra o Governo do Paraguai. Bordo do encouraçado *Bahia*, no Taji, 26 de Fevereiro de 1868 — Illmo. e exmo. sr. — Na conformidade das instrucções verbaes de v. ex., recebi em data de 20 do corrente, segui no mesmo dio rio Paraguai acima, em exploração até á cidade da Assumpção, levando uma divisão composta dos encouraçados *Bahia* e *Barroso* e monitor *Rio Grande*, cujas guarnições iam reforçadas com 100 praças de infantaria do exercito. No dia 21, um pouco acima da foz do rio Tibiquari e do lado do Chaco, encontrámos os depositos, de que o inimigo abastecia seu exercito pelo Timbó e Humaitá, e activamos com as nossas bombas o incendio nelles ateado á nossa approximação.

"Démos caça ao veloz vapor aviso *Pirabebê*, que ali tinham de vigia, mas força foi contentar-nos com apoderar-nos só do patacho *Angelica*, abandonado pelo *Pirabebê*, que o rebocava, e a que lançamos fogo para não entorpecer-nos a marcha, encontrando-se dentro munições de bocca.

Fomos destruindo no nosso trajecto o telegrapho electrico nas povoações da margem, abandonadas todas, e lançámos ao rio uma peça de calibre 24, montada em carreta de campanha, com seus pertences, e bem assim dous carros manchegos, que encantrámos em villa Franca, e em varias guardas tiveram o mesmo destino, algumas carretilhas.

Andava, principalmente, até villa Franca, toda a especie de gado; arrebanhámos 150 carneiros, que distribuiu-se pelos ranchos das equipagens. Similhantemente arrecadámos todas as canoas e meios de transporte fluvial, que encontrámos, desmanchando-se para o gasto das fornalhas do vapor, o que se achava inservivel.

No dia 24, finalmente, ás 9 1|2 horas da manhã, achavamo-nos em presença d'Assumpção, tendo percorrido as 65 leguas intermediarias, entre ella e a villa Pilar, sem encontrar a minima opposição. Em Tacombá, porém, proximo ponta á capital, fomos recebidos por uma fortaleza com tiros de peça, ao que pude presumir, de calibre 68.

Castiguei-lhe a ousadia com um bombardeio pausado, durante duas horas, que cessei quando descobri ao adeantar-me mais, as bandeiras americana, franceza e italiana, hasteadas

nos respectivos consulados, naturalmente. O fumo, que se escapava do palacio de Lopez onde mettemos varias bombas, e a queda de varios projecteis no arsenal, me fazem persuadir, de que esses dous estabelecientos soffreram serios estragos. No porto vimos apenas os vapores *Paraguay* e *Rio Branco*, ambos a pique.

Adquirimos a certeza de estar a cidade com pouca defesa, sendo facil toma-la por um desembarque em S. Antonio, cerca de tres leguas abaixo.

A presença dos nossos encouraçados naquellas aguas trouxe a vantagem de desenganar os credul s, a quem Lopez fazia crer ser Humaitá uma barreira insuperavel para sempre; e por outra parte deve ter desalentado os mais ferrenhos sequazes do tyranno.

A bandeira brasileira ondulava, depois de tantas batalhas, senhoril, nas paragens, em que o insulto a ella nos arrastou forçosamente á actual guerra.

Não sendo outro o objecto de minha commissão, nem convindo o demorar-me, regressei a este porto, onde acabo de fundear hoje, ás 10 horas da manhã.

Occurrencia notavel na torna viagem foi o termos sido hostilizados por descarga de fuzilaria juncto á foz do Tibiquari, por emboscadas paraguaias, as quaes foram logo afugentadas pela fuzilaria de bordo e tiros de metralha; acontecendo, porém, ficarem quatro das nossas praças levemente contusas, sendo duas do *Barroso*, e duas do monitor *Rio Grande*.

Dando, como me cumpre, conta a v. ex. da maneira por que foi desempenhada a presente commissão, desejo com ardor, que todos os meus actos mereçam a approvação de v. ex. a quem Deus guarde. — Illmo. e exmo. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações. — *Delfim Carlos de Carvalho*, capitão de mar e guerra, commandante da divisão.

SEGUNDA-FEIRA, 28

Pela manhã, dirigui-se s. ex. o sr. general em chefe para S. Solano, e ahi encontrou um paraguaio, que se havia passado na occasião da descoberta de campo.

Declarou chamar-se Romualdo Cabrera, e ser praça de infantaria. Dos seus depoimentos nada se póde inferir digno de menção; apenas disse, por unica novidade, que Lopez preparava gente escolhida para mandar tomar por abordagem os nossos encouraçados.

S. ex. regressou de S. Solano ás 8 1|2 horas.

O general Victorino participou ter hontem, ás 2 horas da tarde, feito um reconhecimento sobre Laureles, e em seguida tomado de assalto esta posição, sem grande resistencia por parte dos que a defendiam, os quaes trataram de evadir-se, logo que as nossas forças penetraram no interior da fortificação.

Esta operação foi feita com 100 praças de cavallaria, ao mando do tenente-coronel Chananeco, e 60 de infantaria, ao mando do capitão Castello Branco, pertencentes estas ao 16º batalhão, commandado pelo tenente-coronel Tiburcio, que, com o resto do mesmo batalhão, servindo de protecção á fôrça assaltante, tomou tambem parte activa no movimento executado.

Antes do assalto, um dos monitores bombardeou a mesma posição pelo lado do rio .

Não se encontrou artilharia alguma, havendo vestigios de haver ella sido retirada ha pouco tempo. Arrecadaram-se várias ferramentas de sepadores, e algum armamento de infantaria.

O inimigo deixou tres homens mortos, e do nosso lado não houve a menor perda, e nem tão pouco ferimento algum.

O general Victorino mandou immediatamente arrasar as trincheiras, e inutilizar tudo quanto não pudesse ser por nós utilizado.

S. ex. o sr. general em chefe determinou ao chefe Delphim que, com a divisão do seu commando, tractasse de bombardear a posição fortificada do inimigo, em frente ao Timbó, denominada Novo Estabelecimento, e tomasse posição no rio de maneira a prohibir o abastecimento de Humaitá pelo Chaco.

SABBADO, 29

O general Victorino participou o seguinte:

Que mandou pelo tenente-coronel Hermes, com o 8º batalhão do seu commando, continuar no arrasamento das trincheiras de Laureles, fazendo-o accompanhar de um corpo de cavallaria para lhe servir de explorador.

O mesmo tenente-coronel, mandando avançar uma partida deste corpo, em descoberta pelo interior da mata, encontrou ahi um piquete de cavallaria inimiga, que, ao avistar os nossos, pôz-se em fuga. Seguindo-o, a nossa partida deparou mais adeante com uma força de infantaria, occulta no mato, a qual procuraram os nossos dispersar, trocando-se por essa occasião tiros de parte a parte, do que resultou termos uma praça levemente ferida, ficando, porém, o inimigo com-

pletamente destroçado, precipitando-se em fuga para os lados de Humaitá.

O general barão do Herval expediu da vanguarda o seguinte telegramma: — O general Gelly y Obes diz, que do mangrulho argentino observou-se estar o inimigo retirando das suas trincheiras os canhões de campanha, e pondo em logar destes outros de grosso calibre, dos quaes já tem tres na trincheira do passo Pocú. Vê-se dentro da mesma trincheira um troço de mulas, parecendo serem estas mais de cem.

Publicou-se a ordem do dia n. 196.

DOMINGO, 1° DE MARÇO DE 1868

Amanheceu o tempo chuvoso, caïndo alguns aguaceiros pela manhã.

S. ex. o sr. general em chefe foi ouvir missa na capella do acampamento central, regressando logo depois ao seu quartel general.

Apresentaram-se, na occasião das descobertas de campo, dous passados do inimigo, sendo um em S. Solano e outro no acampamento da vanguarda.

Confirmaram ambos a noticia, já dada por outro, de que Lopez preparava gente escolhida para mandar dar um assalto aos nossos encouraçados.

Tendo s. ex de dar algumas instrucções ao general Victorino, relativamente ao bombardeamento e tomada do Novo Estabelecimento, mandou dizer a este general, que comparecesse amanhã á sua presença.

Tem-se observado, ha dias, que o inimigo retira a sua artilharia grossa das trincheiras, substituindo-a por peças de campanha.

Com o fim de uniformizar o calibre e systema das boccas de fogo de que usa o 1° regimento de artilharia a cavallo, e po-lo em estado de marchar á primeira ordem, mandou s. ex. fazer a troca de 8 canhões obuzes de 4 ½ pollegadas, que existiam nas baterias do mesmo regimento e nas da vanguarda, por outras tantas peças do systema La Hitte, de calibre 4.

Tendo sido ha dias remettidos aquelles canhões para Tuiuti, chegáram hoje deste acampamento as mencionadas peças La Hitte, sendo 6 de campanha e 2 de montanha, e daquellas 4 de raiamento francez e as outras de raiamento brasileiro. Ficáram nas baterias do 1° regimento as quatro primeiras, e as outras foram assestadas nas baterias da vanguarda.

SEGUNDA-FEIRA, 2

A's 2 horas da madrugada, pouco mais ou menos, começou-se a ouvir nutrido tiroteio dentro do quadrilatero inimigo, entre Humaitá e Curupaiti, tendo este tiroteio sido precedido de signaes de foguetes lançados simultaneamente destas duas posições.

Todo o exercito poz-se logo em alarma, e conservou-se em armas até clarear o dia, continuando aquelle tiroteio entremeiado com tiros de canhões, até pouco depois do toque de alvorada, feito ás 4 horas da madrugada.

Na incerteza do que se passava, porquanto as linhas inimigas conservavam-se nas mesmas posições, e nenhum movimento observava-se, suspeitou-se, desde logo, que o inimigo havia realizado o seu plano de ataque á esquadra.

S. ex. o sr. general em chefe, logo que começáram-se a ouvir os tiros, mandou ordem ao barão do Herval, para que rompesse o bombardeamento contra as posições inimigas fronteiras á nossa vanguarda.

A's 6 ½ horas da manhã dirigiu-se s. ex. para o miradouro da direita, e d'ahi observou que o navio avançado da esquadra continuava a atirar, como de costume, contra Humaitá, parecendo conservar-se na mesma posição, notando-se apenas, de extraordinario, desprender-se nesse logar maior quantidade de fumo, que fazia crer a existencia de mais outro vapor. Notou-se tambem, pela direcção em que se observavam alguns mastros, que os navios tinham mudado de posição, durante a noite.

Desconfiando então s. ex., com mais fundamento, que tinha havido alguma occurrencia notavel na esquadra, expediu immediatamente para Tuiuti, o seu ajudante de campo, major Luiz Alves Pereira, afim de dalli transferir-se para Curuzú, e trazer do chefe do estado maior da esquadra as informações que pudesse colher, devendo regressar com ellas, sem a menor perda de tempo.

Seguiu depois s. ex. para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 9 horas ao seu quartel general.

O general Victorino, vindo do Taji, ahi compareceu nessa occasião, e bem assim o barão do Triumpho, com os quaes teve s. ex. uma breve conferencia.

O bombardeamento da vanguarda contra as posições inimigas prolongou-se até as 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, cessando então sem haver sido d'alli correspondido por tiro algum.

O general Argolo expediu um telegramma de Tuiuti, communicando haver sido ferido durante a noite por bala de fuzil

inimigo o soldado do 44° corpo de voluntarios João Antonio Rodrigues de Amorim, que se achava de serviço nas linhas avançadas.

O major Luiz Alves Pereira, de volta ao quartel general ás 3 horas da tarde, trouxe a s. ex. a noticia de haver effectivamente sido assaltada a nossa divisão de encouraçados, fundeada entre Humaitá e Curupaiti.

Pelas informações transmittidas por este official, que combinaram com a parte official, posteriormente remettida pelo vice-almirante, o facto passou-se do modo seguinte:

Perto das duas horas da madrugada, achando-se de ronda na vanguarda o guarda-marinha José Roque da Silva, descobriu, descendo de Humaitá, alguns montes de hervas, a que se dá o nome de *camalotes*, cujo movimento lhe inspirou desconfiança; e, approximando-se a um delles, reconheceu serem canoas paraguaias, carregadas de gente armada, que se deixavam levar pela correnteza do rio, a caïrem atravessadas na prôa dos navios da 2ª divisão, ao mando do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa.

O guarda marinha Roque gritou para o *Lima Barros* e *Cabral*, que estavam mais na frente, avisando-os que iam ser abordados, e atracou a bordo daquelle navio, que era o seu, já quasi envolvido com os abordantes. Este aviso tão opportunamente dado, foi ouvido por todos os quatro navios da divisão, que estavam ancorados em linha perpendicular á direcção da corrente, e á distancia de um tiro de peça das fortificações.

Apezar de correrem as guarnições immediatamente a seus postos, conseguiu o inimigo lançar dentro do *Lima Barros* um golpe de perto de quatrocentos homens: outros tantos, ou pouco menos, abordáram o *Cabral*, e ainda grande quantidade de canoas se dirigia ao *Silvado* e *Herval*.

As guarnições do *Lima Barros* e *Cabral*, tendo á sua testa seus bravos commandantes, o capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá e capitão tenente João Antonio Alves Nogueira, se defendiam heroicamente, mas seriam forçados a succumbir debaixo dos golpes do inimigo, nú, armado quasi em geral de espada e facão, e poucos com armas de fogo, si não conseguissem, como realizaram, recolher-se ás torres e casamata.

Nesta occasião foi gravemente ferido o commandante Garcindo.

O commandante da divisão, capitão de mar e guerra Costa, não tendo podido alcançar a portinhola da torre, que lhe era disputada por forças inimigas, caïo crivado de feridas.

O *Silvado*, que estava de promptidão, largou immediatamente a amarra por mão, levantou seus fogos, collocou-se entre

o *Lima Barros* e *Cabral*, e começou a lançar metralha sôbre as extremidades destes navios, como lhe pediam e aconselhavam os que os defendiam.

O *Herval* apromptou a machina com espantosa rapidez, e seguiu as manobras do *Silvado*. Ambos lançavam-se, ora sôbre os navios abordados, ora sôbre as canoas de que estava o rio coberto, tornando-se horrivel a carnificina, que sôbre as forças inimigas faziam estes dous navios. Infelizmente seus fogos não podiam deixar de prejudicar tambem de alguma fórma aos nossos. O sangue frio, porém, e a reflexão dos seus corajosos commandantes, os capitães tenentes Jeronymo Francisco Gonçalves e Helvecio de Sousa Pimentel, souberam tornar este sacrificio o menos sanguinolento possivel.

O vice-almirante estava no porto Elisiario.

Logo que sentiu o fogo da vanguarda, mandou preparar o *Brasil*. Os commandantes, Gonçalves, do *Silvado*, e Augusto Netto de Mendonça, do *Mariz e Barros*, que era o repetidor na embôccadura do riacho do Ouro, fizeram-lhe promptos avisos do que se estava passando.

Seguindo, para o logar do conflicto, deixou aquelle chefe no porto Elisiario o *Colombo*, tomando conta do que ainda alli conservavamos; e ao passar pelo *Mariz e Barros*, ordenou-lhe que o accompanhasse.

Estava a raiar a aurora, e o fogo tinha cessado.

O *Silvado*, *Herval* e *Mariz e Barros* perseguiram algumas canoas, que ainda se avistavam, e os assaltantes, que, com a approximação do *Brasil*, começáram a lançar-se no rio.

Pelo seu ajudante de ordens, o 1° tenente Legey, mandou o vice-almirante dizer ao commandante do *Herval* que abordasse o *Lima Barros* para o lado de E. B., logo que elle lhe fizesse signal, e pelo seu secretario, o capitão de fragata Antonio Manuel Fernandes, dirigiu egual ordem, para ser abordado o *Cabral* pelo *Silvado* e *Mariz e Barros*, incumbindo ao mesmo capitão de fragata de dirigir em pessoa esta operação.

Ao clarear o dia, mandou o vice-almirante fazer os signaes competentes, e deu ordem ao seu capitão de bandeira, o capitão-tenente João Mendes Salgado, que abordasse o *Lima Barros* por B. B.

Em menos de 5 minutos foi esta ordem executada.

Os poucos do inimigo, que ainda existiam a bordo, procuraram, depois de terem feito algumas descargas, com as suas poucas armas de fogo, saltar ao rio, assim que resoaram em toda a divisão os vivas a s. m. o imperador, que enthusiasticamente partiram de bordo do *Brasil*.

A bandeira brasileira desdobrava-se já nos penóes do *Lima Barros* e *Cabral*, e as guarnições destes navios, saïndo de suas

guaridas; completáram mais um triumpho para as armas imperiaes.

O inimigo deixou sôbre a tolda do *Cabral*, 32 cadaveres e 78 sôbre a do *Lima Barros*.

Além destes foram encontrados, mais tarde, tres cadaveres, em um escaler nosso, que foi apanhado na margem, e muitos outros se viram vir, continuadamente boiando a descer o rio.

"Pelas informações a que procedi (declara o vice-almirante em sua parte official, da qual foi extrahida a narração acima), o que pude colher, que mais razoavel me parece, é o seguinte: "Lopes mandou escolher os homens mais fortes, e que melhor soubessem nadar, tirando-os quasi todos de sua propria guarda do passo Pocú. Dividiu-os em sete companhias de 200 homens cada uma. Deu o commando dellas aos capitães de cavallaria Eduardo Vera, Cespedes, Bernardo, Gene, e outro, e aos officiaes de marinha Pereira e Uurrapaleta.

"Era cada companhia destinada a atacar um navio, e vinha embarcada em oito canôas, jungidas duas a duas, com 25 homens cada uma.

"Não conservando a ordem devida, desde que largáram de Humaitá, atracáram quatorze ao *Lima Barros*, mais do que oito ao *Cabral*; as outras foram destruidas pelo *Silvado* e *Herval*; e até em porto Elisiario, por ordem do commandante Queiroz, do *Colombo*, pelo pequeno *Lindoya*."

"Ao numero pois de 113 cadaveres, encontrados a bordo, deve junctar-se o dos perecidos no rio, e mesmo dos mortos e feridos, que foram conduzidos para a terra em algumas canôas, que o *Colombo* destruiu, das quaes foram aproveitadas onze em bom estado; e não exaggerarei se computar a perda do inimigo em 400 homens."

"Em tres noites consecutivas tinham os officiaes de marinha Pereira e Uurrapaleta tentado abordar-me, e ao *Colombo*, em porto Elisiario, vindo de Curupaiti. Subindo aguas acima, porém, não se póde fingir camalote, e o estrepito dos remos e movimento contra a corrente denunciam a presença e approximação de embarcações. Desistiram, portanto, do seu intento, e foram fazer base de operação em Humaitá."

"Nossa perda foi sensivel, não tanto pelo numero de mortos e feridos, incomparavelmente, menor que o do inimigo, mas pela qualidade delles."

"A morte do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, um dos athletas da esquadra, homem de virtudes civicas, de uma dedicação sem limites ao serviço, de uma bravura reflectida, de uma lealdade, que de longos annos era

por mim conhecida e apreciada, foi uma verdadeira perda para o imperio."

"As feridas do commandante Garcindo, do capitão-tenente Foster Vidal, dos 1os tenentes Vital de Oliveira e Wandenkolk, são muitos graves. Graças ao esmero e promptidão com que foram pensadas, ha esperança de salvar todos estes officiaes. O capitão de fragata Garcindo, principalmente, já não corre perigo de vida e tem visiveis melhoras."

"Tivemos ainda oito mortos, 21 feridos gravemente, 31 levemente e oito contusos."

"Fizemos 15 prisioneiros, entre elles o capitão Cespedes e o tenente Donato Yrala."

Em Tuiuti foi ferido gravemente por bala de fuzil inimigo, um soldado do 44° de voluntarios, de serviço na linha negra.

TERÇA-FEIRA, 3

Das 2 para as 3 horas da madrugada ouviram-se muitos tiros de canhão na direcção de Curupaiti, sem se saber a causa delles.

Mais tarde, porém, recebeu s. ex. o sr. general em chefe uma carta do vice-almirante, a qual, devendo hontem ter-lhe chegado ás mãos, ficára entretanto retardada em Tuiuti. Nesta carta participava o vice-almirante, que áquellas horas, deveriam passar por Curupaiti, segundo havia elle ordenado, as canhoneiras *Magé* e *Biberibe*, com o fim de virem substituir os encouraçados *Lima Barros* e *Cabral*, que, tendo soffrido algumas avarias, provenientes do combate de hontem, iam receber os concertos precisos.

A este respeito expediu o general Argolo o seguinte telegramma de Tuiuti: — "Acaba de chegar o ajudante de ordens, que havia mandado saber a causa do bombardeio havido esta noite na esquadra de madeira. Informa elle que, tendo feito essa esquadra subir os dous vapores *Magé* e *Biberibe*, afim de reunirem-se aos encouraçados, para proteger a sua passagem, bombardeára a posição do inimigo em Curupaiti, que apenas com descarga de fuzilaria respondêra. Crê que, sem novidade, passáram os vapores."

Ficou, portanto, reconhecida a causa dos tiros mencionados.

De Taji teve s. ex. noticia de que os navios, que tinham ido proceder ao reconhecimento da posição inimiga sôbre o Chaco, conhecida pela denominação de Novo-Estabelecimento, certificáram-se da existencia ahi de uma bateria guarnecida com algumas boccas de fogo, e que, tendo sôbre ella o encouraçado *Barroso* feito doze tiros, recebêra em resposta

apenas dous. Que o rio crescia ainda e começava a inundar a mesma bateria; e a continuar assim, breve estaria ella submergida.

A's 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, appareceu signal de parlamento na linha inimiga. S. ex. tendo disto sciencia, ordenou ao coronel Camara que o fosse reconhecer, recommendando-lhe, porém, que não levasse comsigo grande accompanhamento, e nem consentisse que grupos de officiaes argentinos fossem ter a conversar com os que accompanhavam o parlamentario inimigo, como já por vezes tinha acontecido, afim de evitar qualquer discussão, provocada por indiscripção de parte a parte.

Esta ordem foi fielmente cumprida, e obteve-se com ella o melhor resultado possivel, porquanto baseado na practica até então seguida, havia Lopes feito accompanhar esse parlamentario por onze officiaes seus, que vinham encarregados de provocar discussões e entreter conversações com os argentinos, relativamente aos ultimos acontecimentos de Montevidéo, de que desejava ter elle noticias exactas, como muito claramente denunciaram os mesmos officiaes nas poucas palavras que trocáram com o coronel Camara, não deixando de causar-lhe especie o não ter este desta vez se feito accompanhar, como das outras, quando commandava em chefe o general Mitre.

A mensagem recebida pelo coronel Camara, foram dous officios endereçados aos ministros americano e francez, residentes em Buenos-Ayres, remettidos pelos respectivos consules em Assumpção, os quaes tiveram o competente destino.

Chegáram ao Passo da Patria, vindos do Aguapehi, nos vapores *Cecilia* e *Andarahy*, 150 cavallos para o serviço do exercito.

Do vice-almirante recebeu tambem s. ex. a seguinte ordem do dia, n. 123, datada de hontem, do commando em chefe da esquadra:

"Satisfazendo ao desejo de s. ex. o sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças do Imperio, e dos exercitos alliados contra o Governo do Paraguai, manifestado no final do seu officio de 25, publicado com a minha ordem do dia n. 121, de 27, faço publico a parte da ordem do dia n. 5, dada por s. ex. no seu quartel general de Tuiu-Cué, a 24, tudo do mez passado, no que diz respeito á esta esquadra."

"Nunca os serviços da Marinha brasileira foram tão authentica e pomposamente reconhecidos: nunca foi ella tão eloquentemente recommendada ao reconhecimento da patria e ao da posteridade."

"A palavra honrada e nunca desmentida desse inclyto chefe vai dar, pois, sem duvida, o maior e mais completo realce aos serviços da Marinha brasileira. O feito naval de Humaitá, por s. ex. descripto, vai occupar na historia patria, e na do mundo, o mais elevado logar de honra, que ninguem se atreverá a disputar-lhe jámais."

"Congratulo-me com a esquadra, pelo conceito que merece do seu tão competente como principal chefe. — (Assignado) *Barão de Inhaúma*, commandante em chefe. — Conforme, *Antonio Manoel Fernandes*, capitão de fragata secretario."

QUARTA-FEIRA, 4

Não occorreu novidade alguma.

Relativamente á esquadra, em uma carta que s. ex. o sr. general em chefe recebeu do vice-almirante, mandou este dizer que ficavam em Humaitá cinco encouraçados e um no riacho do Ouro; e o *Brasil* com o *Magé* e *Beberibe* (de madeira) em baixo. Que passáram por Curupaiti, na madrugada de hontem, estes dous ultimos navios, que só foram presentidos quando estavam em cima da estacada.

Que, ao primeiro tiro que lhes mandáram de terra, respondêram elles duro e forte; e só lhes pegou uma bala, que contundiu a um homem da tripulação, e uma peça.

QUINTA-FEIRA, 5

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições do inimigo, do miradouro da direita: d'ahi seguiu para o acampamento da vanguarda, donde regressou ao seu quartel general ás 8 horas.

O chefe Delphim mandou participar a s. ex. que, de accôrdo com as suas ordens, achavam-se fundeados proximo ao Novo Estabelecimento o encouraçado *Barroso* e os monitores *Pará* e *Rio Grande*. Que tinham estes navios feito já um vigoroso bombardeamento contra essa posição, da qual apenas haviam partido dous tiros de canhão. Que a mesma posição, que á principio estava artilhada com 12 peças, pelo menos, parecia agora ter apenas quatro canhões, sendo um delles do systema Withworth, de calibre 32, collocados todos em plataformas assentadas sôbre altos terraplenos, e, por esta razão, ainda livres da inundação; mas que o rio continuava a crescer e ameaçava inunda-la completamente.

A's 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, compareceu ao quartel general o general Gelly y Obes, declarando ter vindo incumbido por parte do general Mitre, em seu character official, da missão de cumprimentar a s. ex. o sr. general

em chefe, e felicita-lo pelo brilhante feito ultimamente practicado pela esquadra brasileira e exercitos alliados.

Muito calor durante o dia.

A' tarde desabou sôbre o acampamento um forte temporal, que refrescou um pouco a temperatura.

SEXTA-FEIRA, 6

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, e ahi deu ordem para que mais tarde se fizessem alguns tiros de artilharia sôbre as posições do inimigo a fim de ver-se si as suas baterias responderiam ao bombardeamento, visto ha muito se conservarem silenciosas e haver suspeita de ter sido dellas retirada a peça de 32 Withworth; regressando s. ex. ao seu quartel general ás 8 ½ horas.

De Tuiuti, communicou o general Argolo, que ao meio dia tinha sido morto, por bala de fuzil inimigo, um soldado do 27° de voluntarios, de serviço na linha negra.

A' tarde communicou o mesmo general o seguinte:

"Acaba de passar-se, no palmar da estrada de Tuiu-Cué, um soldado paraguaio, de infantaria, o qual diz ter sido ha dias transferido para a cavallaria. Poucas informações sabe dar de interesse. Diz que no angulo existem cinco canhões de campanha, e que o resto retirou-se com as fôrças para o passo Pocú."

Seguirão para o alto Paraná, nos vapores *Cecilia*, *Cuevas* e *Andarahy*, e em várias chatas a reboque, 200 cavallos magros, resto dos que pertenciam ao 1° e 2° corpos de exercito, e 131 do 2° corpo, que ainda possue no mesmo estado 400, que deixáram de seguir o mesmo destino por falta de transportes.

A's 5 horas da tarde, passou s. ex. revista á brigada d'infantaria, commandada pelo coronel Mesquita, a qual apresentou em parada 1.188 homens. Depois da revista mandou s. ex. a mesma brigada executar algumas evoluções, dando por findo o exercicio ás 6 ¼ horas.

As baterias inimigas não responderam aos nossos tiros.

Foi executado, no acampamento de Tuiuti, com as formalidades legaes, o soldado do 52° corpo de voluntarios Pedro Antonio José Dias, que tendo sido condemnado á pena de morte, por sentença do Conselho de guerra e confirmação da Junta militar de justiça, como incurso na 2ª parte do art. 1° dos de guerra, pelo crime de insubordinação e tentativa de morte na pessôa do tenente do mesmo corpo Joaquim Monteiro da Roza Lima, commandante do piquete avançado de que fazia parte o mesmo réo, não foi por s. m. o imperador

considerado digno de sua clemencia, na impetração de graça que dirigiu ao mesmo Augusto Senhor.

Publicou-se a ordem do dia n. 197, contendo além de outras disposições e occurrencia a seguinte:

Que, nos corpos tanto de infantaria pesada como ligeira, haja quatro praças armadas com machados, e armas em bandoleira, as quaes se collocarão á retaguarda dos cornetas e tambores, sempre que se formarem os mesmos corpos.

SABBADO, 7

De Taji recebeu s. ex. o sr. general em chefe noticia de achar-se ainda enchendo o rio Paraguai; e que os nossos encouraçados continuavam a bombardear o Novo Estabelecimento sem responder esta posição com um só tiro, não obstante haver ahi ainda tres peças. Desconfiava-se que não havia munições.

A's 5 horas da tarde, s. ex. passou revista á 3ª brigada d'infantaria, commandada pelo coronel Carvalho, a qual apresentou em parada 1.424 homens.

Foram pelos corpos que a compõem executadas algumas manobras ordenadas por s. ex.

DOMINGO, 8

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda: ouviu depois uma missa no acampamento central, e regressou ao seu quartel general ás 8 horas.

De Taji veio noticia de achar-se ainda enchendo o rio Paraguai.

S. ex. ordenou que dous encouraçados e um monitor subissem o mesmo rio e se fossem postar na fóz do Tibiquari, afim de observar si as fôrças inimigas, que constava acharem-se Chaco, passavam-se para este lado, e incendiar os depositos que ainda existiam por aquella posição, e bombardear qualquer fôrça que fosse vista.

SEGUNDA-FEIRA, 9

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano, donde regressou ás 8 horas.

Concluiu-se o assentamento da linha telegraphica do Taji, a qual começou desde logo a funccionar.

O general Victorino expediu d'alli um telegramma, communicando que os encouraçados que foram hontem acima do

Tibiquari, regressáram esta tarde, tendo concluido o arrazamento dos depositos, e trazido 17 canôas, entre bôas e inserviveis, porção de picaretas, enxadas, pás e machados, e mais de mil arrobas de xarque em máo estado.

A's 5 horas da tarde, passou s. ex. revista á brigada de infantaria, commandada pelo coronel Barros Falcão, achando-se presentes apenas o 15° batalhão e o 31° corpo de voluntarios, que apresentáram em parada, aquelle um total de 246 homens e este de 282. A brigada desenvolveu algumas manobras, mandadas executar por s. ex.

Publicou-se a ordem do dia n. 198, dissolvendo os corpos de voluntarios de ns. 37, 43, 45 e 52, devendo, os officiaes e praças que os compunham ser distribuidos proporcionalmente pelos corpos do 2° corpo de exercito, e os officiaes que excedessem dos respectivos quadros ser remettidos para os do 3° corpo, bem com a musica do 43°, que ficaria pertencendo toda ao 15° batalhão de infantaria: contendo várias nomeações para postos em commissão, e outras disposições e occurrencias.

TERÇA-FEIRA, 10

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda.

De Taji communicou o general Victorino que o rio Paraguai de hontem para hoje havia crescido mais duas pollegadas.

Havendo presumpções de que o inimigo tentava escapar-se do quadrilatero, e desconfiando s. ex. de que elle procurasse effectuar este movimento pela nossa esquadra, na zona comprehendida entre Tuiuti e Tuiu-Cué, deu ordem para que uma brigada de cavallaria fosse d'hoje em deante pernoitar nas immediações do passo Ipohi, afim de observar a estrada que se dirige á Tuiuti.

Mandou tambem ordem ao general Argolo para que fizesse nas immediações do seu acampamento rondar a mesma estrada por piquetes de cavallaria, para o fim indicado.

Prevenindo d'isto ao general commandante do exercito argentino, ponderou-lhe s. ex. a conveniencia de ser tambem observado por sua cavallaria, durante a noite, o angulo do polygono que lhe ficava á esquerda.

A's 5 horas da tarde passou s. ex. revista a 5ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Pinheiro Guimarães, mandando effectuar algumas manobras, de cuja execução mostrou-se satisfeito. Esta brigada apresentou em parada um total de 1.153 homens.

QUARTA-FEIRA, 11

Amanheceu o tempo invernoso, e assim conservou-se todo o dia, chovendo de vez em quando.

Apresentou-se no quartel general o capitão Buske, commandante da canhoneira ingleza *Linnet*, trazendo officios do nosso ministro em Montevidéo, versando sôbre a permissão que solicitava o mesmo commandante, para subir o rio Paraguai e ir fundear juncto a Curuzú, afim de servir de apoio moral aos subditos de sua nação, que se achavam forçosamente ao serviço de Lopez. Em vista, porêm, do estado das operações de guerra, e para evitar futuras complicações, s. ex. o sr. general em chefe resolveu não dar esta permissão, concedendo apenas que a canhoneira ficasse fundeada nas Tres Boccas.

O commandante Buske pernoitou no quartel general.

Nas proximidades da ponte do Arroio Fundo foi aprisionado um paraguaio, criança ainda, que declarou ter-se extraviado ao saïr de Humaitá, com mais oito companheiros, no intuito de desertarem.

Tendo sido este transfuga remettido ao quartel general, pelo barão do Triumpho, informou que Lopez já se havia retirado para o Chaco, para onde tambem havia se transportado a pouco e pouco, e por differentes turmas, parte do seu exercito, que suppunha-se ter de ir para os lados de Tibiquari.

Participou do Taji o general Victorino ter o rio, de hontem para hoje, crescido ainda duas polegadas.

QUINTA-FEIRA, 12

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o acampamento da vanguarda.

Ahi passou revista á 6ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Nery, composta do 12º batalhão e 50º corpo de voluntarios, que apresentáram em parada um total de 640 homens.

Finda a revista, mandou s. ex. que a mesma brigada executasse algumas manobras; depois do que regressou ao seu quartel general ás 9 horas.

Das baterias do citado acampamento fizeram-se ás 10 horas da manhã alguns tiros contra as do inimigo, que deixáram de responder.

S. Ex. havia ordenado que se fizessem estes tiros, para reconhecer si eram ou não elles correspondidos, visto ter-se observado pouco movimento no recinto das fortificações inimigas, fronteiras ao mesmo acampamento.

SEXTA-FEIRA, 13

De Taji recebeu-se noticia de haver o rio, de hontem para hoje, crescido apenas uma pollegada.

O commandante da canhoneira ingleza *Linnet* retirou-se ás 5 ½ horas da manhã para o Passo da Patria.

A's 7 horas, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, e ahi passou revista á 8ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Pedra, composta do 5º e 13º batalhões, 53º e 55º corpos de voluntarios da patria, os quaes executáram algumas manobras ordenadas por s. ex. A fôrça em parada compôz-se de 1.683 homens.

Finda a revista regressou s. ex. ao seu quartel general.

No vapor *Isabel*, transporte da esquadra, veio uma mala de correspondencia para o exercito, alcançando as datas da Côrte até 28 do passado.

O mesmo transporte conduziu um contingente de 60 praças, commandado por um official, que apresentou ao general Argolo, em Tuiuti, apenas 57 praças, declarando terem ficado, por doentes, duas em Corrientes e uma em Montevidéo.

Recebeu-se noticia de terem saïdo do Rio de Janeiro, ás 3 horas daquelle dia, os transportes *Arinos*, *S. Paulo*, *Galgo* e outros, com escala por Sancta Catharina, conduzindo mil e tantas praças para o exercito.

Publicou-se a seguinte:

ORDEM DO DIA N. 199

Sendo amanhã o anniversario natalicio de sua magestade a imperatriz, determina s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, para solennizar-se tão faustoso dia, que as baterias da vanguarda, do Taji e de Tuiuti, dêem as salvas do estylo ao nascer e pôr do sol, e que a etapa das praças de pret seja variada e ampliada.

SABBADO, 14

Solennizou-se, do modo prescripto na ordem do dia n. 199, o anniversario natalicio de sua magestade a imperatriz.

O inimigo tambem salvou ao nascer e pôr do sol, por ser este dia, segundo constou, o do anniversario da subida de Lopez ao poder.

Ao meio dia, vieram todos os officiaes do 3º corpo de exercito cumprimentar e congratular-se com s. ex. o sr. ge-

neral em chefe pelo motivo que este dia commemora aos Brasileiros.

O major do estado maior de artilharia Ayres Antonio de Moraes Ancora apresentou o seguinte parecer, de que fôra ha dias encarregado por s. ex., relativamente ás espingardas *Robert's*:

"Illm. e exm. sr. — Para dar um parecer profissional, posto que succinto, sôbre a espingarda *Robert's*, e assim cumprir o que me foi determinado por s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, julgo dever encarar essa arma debaixo de tres pontos de vista: fabricação, mechanismo para o carregamento pela culatra e cartuchame.

Neste intento, pois, começarei por dizer que a arma daquelle systema, que foi submettida ao meu exame, carece de muitos predicados para poder ser considerada de primeira qualidade, tanto em relação á materia prima, como á mão de obra; e para que chegue á tal convicção basta desmonta-la completamente e examinar com attenção as diversas peças de que ella se compõe. Facilmente se reconhecerá a pouca resistencia que offerece a madeira de que é feita a coronha, e a imperfeição de muitas peças metallicas, aliás de summa importancia para uma arma de guerra.

Quanto ao segundo ponto, sou de opinião que o mechanismo de que se tracta é de facil manejo e dos mais engenhosos que tenho visto; porém não o considero no caso de satisfazer a todas as condições requeridas pelas machinas de guerra; pois, alêm de apresentar defeitos capitaes em referencia á solidez exigida para o trabalho propriamente mechanico, muito deve soffrer com a presença dos phenomenos physicos e chimicos, sem duvida inevitaveis em muitas circunstancias que occorrem, já nos combates, depois de algumas horas de fogo, já no serviço dos postos avançados, em dias de grande calor, ou de copiosa chuva, sem fallar dos nocivos effeitos da constante humidade atmospherica, que, como todos sabem, nestes paizes muito prejudica o armamento portatil em uso no nosso exercito, por isso que se torna preciso limpa-lo com frequencia, e nem todos os nossos soldados possuem a necessaria aptidão para faze-lo convenientemente. Ora, si isto acontece com as armas que hoje empregamos, e que incontestavelmente são mais solidas e muito mais simples do que as de *Robert's*, o que não succederá com estas em egualdade de circunstancias ? Basta um ligeiro exame no obturador, no percursor e na pequena, porém importante peça, cuja funcção é sacar a capsula ou cartucho de cobre depois de cada tiro, para se reconhecer que a espingarda *Robert's* não póde com vantagem substituir a que

presentemente empregamos, nem é ainda a arma de carregamento pela culatra, que ha tanto tempo se busca como unico meio para se obter, pelo perfeito forçamento do projectil, o maximo alcance e precisão no tiro, além de grande celeridade no carregamento .

A experiencia já nos tem mostrado que as armas, que se carregam pela culatra, até hoje conhecidas entre nós, não devem ser adoptadas para a infantaria, quer pela difficuldade que apresentam os respectivos mechanismos no tocante ao seu asseio e conservação, quer pela promptidão com que se desarranjam e deixam de funccionar regularmente depois de certo numero de tiros; podendo isso acarretar o grave inconveniente do soldado marchar para o combate sem a menor confiança na sua arma, o que na minha fraca opinião é de summa importancia para o bom exito de qualquer empreza.

Quanto ao cartuchame que se emprega nas armas do systema *Robert's*, nada tem de peculiar, pois é o mesmo adoptado por *Spencer, Flebert, Reeves, Cox* e outros muitos que pretendem ter descoberto a arma do carregamento pela culatra, com todas as condições de uma perfeita machina de guerra. Padece, por tanto, essa munição do mesmo inconveniente que se nota em todas as armas similares, cuja extracção do cartucho metallico deve ser feita automaticamente: isto é, depois de certo numero de tiros, o extractor não tem fôrça sufficiente para sacar o cartucho, geralmente fabricado de cobre roseta, cuja malleabilidade faz com que a sua adherencia ás paredes do cano d'arma seja consideravel.

Além do inconveniente que acabo de apontar e é inherente ao systema, tem-se observado pouca regularidade e perfeição no cartuchame que accompanhou as armas de *Robert's*; o que é mais uma razão para não serem adoptadas, sob pena de ficar compromettido o corpo que com ellas entrar em acção.

Abstenho-me de mencionar os effeitos ballisticos da espingarda *Robert's*, por que nada tem de extraordinario: são os mesmos que apresentam todas as armas que se carregam pela culatra, quando empregadas a sangue frio e com todo o cuidado.

Não sou mais minucioso, e não entro em maior demonstração, por me parecer sufficiente o quanto fica dicto. Concluo, portanto, assegurando que nutro a convicção de que, tanto o systema *Robert's*, como o de *Spencer*, não convém ser adoptado para a nossa infantaria, pois é de esperar que qualquer delles produza o funesto resultado obtido pelas armas de agulha, como era de prevêr, e eu o disse mais de uma vez.

E' esta a minha opinião, porém de bom grado a submetto aos mais competentes. Deus guarde a v. ex. — Acampamento em Tuiu-Cué, 14 de Março de 1868. — Illm. e exm. sr. brigadeiro João de Sousa da Fonseca Costa, chefe do estado-maior. — *Ayres Antonio de Moraes Ancora*, major."

DOMINGO, 15

Comparecêram pela manhã, no quartel general, remettidos pelo barão do Triumpho, dois passados do inimigo, que hontem ás 11 horas da noite se apresentáram a um dos nossos piquetes avançados de S. Solano.

Declaráram ser ermãos e ambos pertencerem á arma de artilharia, como praças, sendo um delles sargento.

Informáram que Lopez se havia ha muitos dias retirado de Lomas, seguindo pelo Chaco, pouco depois da subida da divisão avançada da esquadra, suppondo-se ter elle se dirigido para os lados de Tibiquari; que no interior do polygono fortificado achavam-se apenas o general Barrios, o major Allen e outros, sendo este ultimo o commandante de toda a artilharia, e, quando muito, 2.000 homens das tres armas, no recincto de Humaitá, de onde tinham vindo; não sabendo porém informar relativamente ás outras posições dentro do mesmo polygono, por ignorarem completamente os seus recursos e disposições. Que as trincheiras de Humaitá achavam-se muito fortalecidas, tendo nas suas proximidades abatizes e outros accessorios.

Havendo desaccôrdo entre estes depoimentos e o do capitão Cespedes, prisioneiro feito pela esquadra, por occasião do assalto de 2 do corrente mez, relativamente á data da retirada de Lopez para o Chaco, mandou s. ex. vir este capitão á sua presença, afim de ser novamente interrogado á vista daquelles passados. Da acareação, a que então se procedeu, ficou exclarecido este ponto duvidoso, chegando-se á conclusão de que Lopez se havia ausentado depois daquelle assalto, que fôra, como dizia o capitão Cespedes, por elle delineado e dirigido.

Por esta occasião mandou s. ex. que o mesmo capitão passasse a servir em companhia do seu parente o capitão Hygino Cespedes, visto ter mostrado desejos disto e haver esperanças de colher-se delle muito bôas informações e exclarecimentos.

Seguiu para o Rio de Janeiro, no transporte *Wassimon*, a mala com correspondencia do exercito.

Chegáram ao acampamento central os 57 recrutas vindos no transporte *Isabel*, os quaes foram distribuidos pelos corpos alli acampados.

O barão do Herval participou que, durante o dia, observára-se dos miradouros da vanguarda haver o inimigo carneado, nas immediações do passo Pocú, perto de 50 rezes, notando-se tambem que pastavam cêrca de quinhentas para os lados do Humaitá.

De Taji communicou o general Victorino que havia parado a enchente do rio Paraguai.

SEGUNDA-FEIRA, 16

Não occorreu novidade alguma.

Choveu copiosamente durante o dia.

O general Victorino participou que, de hontem para hoje, havia ainda o rio crescido uma pollegada.

TERÇA-FEIRA, 17

Por occasião das descobertas de campo, na vanguarda, apresentou-se um passado do inimigo, que confirmou a noticia da retirada de Lopez.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe observar as posições inimigas do miradouro da direita, seguindo d'ahi para o acampamento da vanguarda, donde regressou ás 9 ½ horas.

Das baterias do citado acampamento fizeram-se, por ordem de s. ex., alguns tiros para as do inimigo, que ainda desta vez conserváram-se em silencio.

O general Victorino participou que, de hontem para hoje, havia o rio crescido 1 ½ pollegada, e que a enchente era tal, que o arroio Nhembucú não dava váo tres leguas acima dos passos.

QUARTA-FEIRA, 18

Para verificar si o inimigo tinha, como diziam os passados, começado a retirar a sua artilharia de grosso calibre, ordenou s. ex. o sr. general em chefe, que se fizessem reconhecimentos o mais proximo possivel de suas trincheiras, em frente ao Espinilho e Humaitá; e, para este fim, foram expedidas hontem as convenientes instrucções aos generaes barão do Herval e barão do Triumpho.

Pela madrugada, o coronel Hippolyto, á frente de uma fôrça de cavallaria, avançou sôbre as trincheiras de Humaitá, desenvolvendo uma linha de atiradores, que começou á tirotear-se com outra do inimigo. Procurando, porém, este chamar os nossos para além de um banhado, em cujas visinhanças havia emboscadas de infantaria, o coronel Hippolyto,

para não engajar uma acção com fôrças superiores, em terreno desconhecido e exposto á metralha inimiga, effectuou a sua retirada em bôa ordem, sem ter o menor prejuizo.

Ao general barão do Herval determinou a s. ex. que reservasse o reconhecimento para o meio dia, afim de, por essa occasião, sorprehender um piquete de infantaria inimiga, postado em frente ao Passo Espinilho, guarnecido por uma pequena trincheira, em posição muito avançada; visto ser essa a hora mais apropriada para sorprezas, por causa do habito dos Paraguaios de dormirem então á sésta até ás 3 horas da tarde.

O coronel Corrêa da Camara, encarregado deste movimento, ordenou ao major Manuel Hippolyto Pereira, que, com 30 praças do 16° corpo provisorio de cavallaria, acommettesse de frente a pequena trincheira em que se apoiava o mesmo piquete, e que o major Manuel Amaro de Freitas, com egual numero de praças do 21° corpo, seguisse á todo o galope pelo flanco direito da mesma trincheira.

Estas ordens, sendo fielmente executadas, deram em resultado a derrota de todo o citado piquete, que, composto de 23 praças e tres officiaes, deixou em nosso poder 16 prisioneiros, entre elles dous officiaes, e 10 mortos no campo da acção.

Do nosso lado saïu apenas levemente ferido o major Amaro de Freitas.

Chegáram ao Passo da Patria, procedentes do Rio de Janeiro, os transportes *S. José*, com 186 praças; *Arinos*, com tres officiaes e 280 praças; *Galgo*, com tres officiaes e 143 praças. O *Arinos* trouxe tambem, além de munições e outros petrechos de guerra, quinze mil libras esterlinas, para os cofres da Pagadoria.

No *S. José* regressou o capitão de fragata Pereira da Cunha, que havia ido em commissão á Côrte.

Entre as noticias, trazidas por estes transportes, vieram os despachos do Governo imperial, por decreto de 3 do corrente, nomeando: o marechal de exercito marquez de Caxias, grão-cruz da ordem do Cruzeiro; o vice-almirante barão de Inhaúma, visconde do mesmo titulo, com grandeza; o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, barão da Passagem, com grandeza, e chefe de divisão, com a pensão annual de 1:200$; o 1° tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, official da ordem do Cruzeiro e capitão-tenente, com egual pensão.

Veio de Tuiuti, remettido pelo general Argolo, um Paraguaio ha dous dias passado para a esquadra, o qual confirmou a noticia de se haver Lopez ausentado de Humaitá

e de estar o inimigo retirando a artilharia de grosso calibre das trincheiras.

Chegaram do Aguapehi 300 cavallos para o serviço do exercito.

S. ex. ordenou a construcção de uma trincheira parallela á da vanguarda, e distante desta cêrca de 500 braças, com o fim de attrahir por esse lado a attenção do inimigo, visto projectar um ataque e assalto ao polygono fortificado por uma outra posição mais accessivel.

Publicou-se a ordem do dia n. 200, contendo várias disposições e occurrencias e extractos da de n. 610, de 31 de Janeiro ultimo, da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

QUINTA-FEIRA, 19

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado de todo o seu estado-maior, ouvir uma missa, celebrada no acampamento das fôrças orientaes, em suffragio á alma do general Flôres, traiçoeiramente assassinado em Montevidéo, no dia 19 do proximo passado mez.

Durante o dia salváram, de meia em meia hora, as baterias orientaes, brasileiras e argentinas, conservando-se os respectivos estandartes á meia haste, em signal de luto pelo fallecimento do mesmo general.

Chegou ao Passo da Patria, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *S. Paulo*, conduzindo varios artigos bellicos, e bem assim dous officiaes e 108 praças para o exercito.

O rio, de hontem para hoje, baixou duas pollegadas.

Houve pela manhã quatro passados do inimigo, que se apresentáram, um ao exercito argentino, e tres em Tuiuti ao 2° corpo de exercito, sendo destes um sargento.

Todos estes passados, bem como os prisioneiros feitos hontem, são accórdes em declarar que Lopez se havia ausentado de Humaitá, pouco depois do assalto á esquadra, e que a artilharia grossa, retirada das trincheiras, estava sendo transportada para o Chaco e ahi era enterrada.

SEXTA-FEIRA, 20

Com a enchente do rio Paraguai tornou-se muito difficultosa a communicação entre as duas grandes divisões da esquadra, fundeadas entre Curupaiti e Humaitá, e em frente a Curuzú.

Os viveres e as munições de guerra, que para a primeira dellas eram até então transportados pelo Chaco, protegidos os comboios pelas nossas fôrças de terra ahi acampadas,

passáram a ser conduzidos em chalanas, que navegavam sôbre os ex-acampamentos daquellas fôrças, ora alagados.

Com o abaixamento das aguas, que havia já começado a effectuar-se, tornar-se-ia ainda mais difficil aquella communicação, attingindo mesmo a um estado critico, em que não fosse possivel o transporte, quer por agua, quer por terra.

Para pôr termo, pois, a estes sérios embaraços, e, ao mesmo tempo, estreitar mais o sitio, projectou s. ex. o sr. general em chefe tomar de assalto o forte de Curupaiti.

Esta operação realizada, ter-se-ia obtido immensas vantagens, sob todos os pontos de vista.

A esquadra teria então a sua communicação franca, a base de operações mudar-se-ia, o 2º corpo do exercito mover-se-ia, e se aproveitariam com grande vantagem as cavallarias, que até então estavam empregadas em serviços quasi quotidianos de comboios, de Tuiuti para Tuiu-Cué, e vice-versa.

Para levar a effeito este importantissimo projecto, resolveu s. ex. ir primeiramente conferenciar com o vice-almirante visconde de Inhaûma, e, ao mesmo tempo, verificar, si, como presumia, com o auxilio da esquadra, seria exequivel um ataque de flanco, por meio de um desembarque de fôrças, auxiliado e protegido pela mesma esquadra, entre Curupaiti e Humaitá.

A's 6 horas da manhã, pôz-se, portanto, s. ex. em marcha para Tuiuti, onde chegou ás 9 ½ horas, sendo recebido pelo general Argolo, no seu quartel general.

Nesse acampamento soube-se que á noite passada, perto das duas horas da madrugada, havia sido assassinado em sua barraca, o distincto capitão de artilharia, João Dias Cardoso de Mello, ignorando-se ainda quem fôra o assassino, por ter este logrado evadir-se.

Na breve conferencia, que teve então com o general Argolo, determinou-lhe s. ex., que, no dia seguinte, pela madrugada, tractasse de proceder a um reconhecimento, á viva fôrça, na esquerda do mesmo acampamento, sôbre a posição denominada *Sauce*, que formava a frente sul do polygono fortificado do inimigo; que não lhe marcava limites para esta operação, que poderia extender-se até onde lhe permittisse a occasião, tendo por ponto objectivo a posição de Curupaiti.

Para distrahir a attenção do inimigo, determinou-lhe tambem s. ex. que expedisse em seu nome um telegramma ao general barão do Herval, afim de que este, de combinação com os dous generaes, chefes das fôrças alliadas, fizesse, ás mesmas horas, um ataque simulado sôbre as posições fronteiras aos seus respectivos acampamentos.

Estes movimentos tinham por objecto reconhecer até que ponto seria a resistencia do inimigo, no caso de um ataque formal, e quaes os recursos de que dispunha effectivamente.

A's 9 ½ horas, despediu-se s. ex. do general Argolo, e seguiu para o Passo da Patria, donde transferiu-se para bordo do vapor *Guaycurú*, deixando em terra o seu piquete e parte do seu estado maior, e levando em sua companhia apenas o brigadeiro chefe do estado-maior, o assistente deste, um ajudante de campo e os dous capitães Cespedes, vaqueanos paraguaios.

A's 10 ½ horas fundeava no porto do Passo da Patria o vapor *Leopoldina*, vindo do Rio de Janeiro, conduzindo 24 officiaes e 327 praças para o exercito.

O *Guaycurú* suspendeu ferro ás 11 horas e seguiu viagem para Curuzú, onde fundeou ás 2 horas e 35 minutos, juncto ao vapor *Princeza*.

O chefe de divisão Alvim, chefe do estado-maior da esquadra, veio em uma lancha a vapor cumprimentar a s. ex. a bordo do *Guaycurú*.

A's 3 horas menos 7 minutos da tarde s. ex. transferiu-se para a citada lancha, accompanhado das pessôas de seu sequito e daquelle chefe, e seguiu viagem, no intuito de ir até a bordo do encouraçado *Brasil* ter com o vice-almirante.

A's 3 horas entrava a mesma lancha no arroio Kiá, e navegando por elle encontrou-se um pouco acima da sua emboccadura um grande *camalote*, que obstruia completamente de uma margem a outra.

Para vencer este obstaculo trabalhou a gente da tripulação, dirigida pelo chefe Alvim, perto de uma hora, sem obter resultado algum; á vista do que resolveu s. ex. regressar para bordo do *Guaycurú*, e transferir a viagem para o dia seguinte pela manhã, compromettendo-se o mesmo chefe a mandar desobstruir o arroio em todo o seu curso navegavel.

Publicou-se a ordem do dia n. 201, contendo unicamente o aviso do Ministerio da Guerra, de 5 do corrente, pelo qual mandou o Governo imperial louvar a s. ex. o sr. general em chefe e a todos os officiaes e praças que concorreram para as armas imperiaes se cobrirem de gloria no dia 19 de Fevereiro ultimo.

SABBADO, 21

A's 6 horas da manhã s. ex. o sr. general em chefe, de bordo do *Guaycurú*, onde havia pernoitado, transferiu-se, com a sua comitiva, para bordo da lancha a vapor *Coutto*,

e accompanhado pelo chefe Alvim seguiu para o porto Eliziario.

O arroio Kiá achava-se ainda em varios logares atravancado com camalotes, sendo por tal motivo por vezes desviado o seu curso, navegando-se pelo canal formado pelo leito do *tram-road*, ora completamente alagado.

Deste modo viajou-se tambem por sôbre os ex-acampamentos de nossas fôrças, porém já então em escaler e chalanas, porquanto a citada lancha só poude chegar até ao antigo porto do Kiá.

A's 9 horas chegou s. ex. a bordo do *Brasil*.

O vice-almirante achava-se enfermo.

S. ex. depois de com elle conferenciar por espaço de duas horas, reembarcou para o escaler que o havia transportado, e, com a sua comitiva, regressou para bordo do *Guaycurú*, onde chegou á 1 hora da tarde.

O chefe Alvim despediu-se de s. ex., regressando d'ahi para bordo do *Princeza*.

O *Guaycurú* suspendeu ferro ás duas horas e dez minutos. e chegou ao Passo da Patria ás 5 e meia horas.

Desembarcando, soube logo s. ex. que pela manhã, haviam sido, tanto em Tuiuti como em Tuiu-Cué, executadas as suas instrucções, relativamente aos movimentos ordenados; e que naquelle acampamento havia o general Argolo, com seis batalhões de infantaria, dado um assalto á *linha negra*, e tomado não só esta como a segunda trincheira do inimigo.

Seguindo immediatamente s. ex. accompanhado do seu estado-maior, para esse acampamento, encontrou no quartel do general Argolo um peça de campanha, montada no respectivo reparo, a qual havia sido tomada ao inimigo, pela manhã.

Pouco depois, compareceu aquelle general vindo da posição tomada, e relatou o modo porque havia sido executada a operação que lhe fôra confiada.

S. ex. ahi pernoitou.

Os pormenores desta operação vem minuciosamente descriptos na parte dada pelo general Argolo.

DOMINGO, 22

Pela madrugada notáram-se grandes fogueiras dentro do polygono fortificado, desde as linhas de Rojas até o passo Pocú.

Suspeitou-se logo que o inimigo retirava-se entregando ás chammas alguns acampamentos.

Explorações feitas sôbre o angulo pelos Argentinos, e sôbre o passo Espinilho pelas fôrças do 3° corpo de exercito,

que sairam em descoberta de campo, confirmáram a suspeita de haver sido evacuada toda aquella zona de terreno, concentrando-se as fôrças inimigas no quadrilatero de Humaitá.

Pela manhã foi s. ex. o sr. general em chefe visitar os feridos recolhidos á infermaria central: dirigiu-se depois para a extrema esquerda do acampamento e ahi percorreu e examinou toda a posição tomada na vespera ao inimigo, á viva fôrça.

Da minuciosa descripção feita pelo general Argolo, em sua parte abaixo transcripta, far-se-á uma idéa de quão bem fortificada se achava esta posição.

D'ahi regressou s. ex. ás 9 horas, para o quartel general do general Argolo, percorrendo todo o acampamento do Potreiro Pires; e alli chegando expediu immediatamente um aviso ao chefe do estado-maior da esquadra, pondo-lhe ao facto das occurrencias havidas, e determinando-lhe que fizesse um dos navios de sua divisão subir até Curupaiti, afim de verificar si essa posição havia sido abandonada, como se suspeitava. Deu ordem tambem ao general Argolo, para que, com o mesmo objecto, fizesse quanto antes seguir uma fôrça de cavallaria por terra.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã deixou s. ex. o acampamento de Tuiuti, dirigindo-se para Tuiu-Cué, pela estrada mais proxima das trincheiras inimigas.

Chegando ao seu quartel á uma hora menos um quarto, soube logo s. ex. que um passado, que se havia pela manhã apresentado a um dos nossos piquetes em S. Solano, não só confirmára a noticia de que o exercito inimigo se havia concentrado em Humaitá, mas tambem que o mesmo exercito tencionava d'ahi evadir-se para o interior do paiz, saïndo para os lados de S. Solano e Potreiro Ovelha.

Ordenou por tanto s. ex., em vista desta noticia, que o coronel Hippolyto marchasse com sua brigada de cavallaria e fosse com ella postar-se de observação nas immediações de Humaitá. e que do acampamento central marchassem para S. Solano duas brigadas de infantaria, de tres batalhões cada uma, e seis boccas de fogo de campanha.

Expediu tambem s. ex. ordem, tanto á divisão avançada, como á 2ª grande divisão da esquadra, para que se viessem postar em posição conveniente a fim de bombardear Humaitá, e que alguns navios daquella seguissem para a foz do Tibiquari, a fim de vigiar si o inimigo se escapava por ahi.

Do chefe desta divisão, o barão da Passagem, recebeu s. ex. ao chegar a Tuiu-Cuê o seguinte telegramma, expedido hontem ás 11 horas e 5 minutos da noite, e que, por estar interrompida a linha para Tuiuti, não foi transmittido para a estação desse acampamento:

"Hoje, pelas 8 horas da manhã, forcei o Estabelecimento do Chaco, com o encouraçado *Barroso*, e o monitor *Rio Grande* a dar caça ao vapor *Igurey*, que se achava recebendo gado naquelle logar.

"Não me foi possivel agarra-lo por ter-se occultado num arroio, onde não conseguiu-se ir. Desci ao Humaitá, e alli encontrei, atracado á barranca, o vapor *Taquari* que foi hostilizado e não destruido por mudar de posição, encostando-se ás correntes pela parte do Chaco. Ahi soffreram os nossos encouraçados fogo da bateria de Londres. Retirei-me á noite, forçando de novo o Estabelecimento, tendo os navios avarias de pouca importancia. O *Bahia*, que ficou pela parte de cima do Estabelecimento, o bombardeou, resultando uma grande explosão em um dos paioes do dicto Estabelecimento."

Por uma das mulheres paraguaias, que os Argentinos encontraram abandonadas nas posições deixadas pelo inimigo, soube-se, segundo informou o general Gelly y Obes, qeu a noite passada corria no acampamento inimigo o boato de que o exercito deste ia para o Chaco.

A's 5 ½ da tarde marcharam para S. Solano a brigada do coronel Pinheiro Guimarães, a do coronel Carvalho e as 6 boccas de fogo de campanha; devendo toda esta fôrça alli se conservar sob as ordens do brigadeiro barão do Triumpho, a quem s. ex. transmittiu as necessarias instrucções para o frustramento do plano de evasão do exercito inimigo por esse lado e do potreiro Ovelha.

A brigada de cavallaria do coronel Hippolyto, bem como alguma fôrça argentina da mesma arma, conservavam-se já de observação nas immediações de Humaitá.

A'quellas mesmas horas, dirigiu-se s. ex. para a vanguarda, e depois de conferenciar com o general barão do Herval, que se achava um pouco incommodado de saude, regressou ao seu quartel general ás 7 ½ horas da noite.

Ahi chegando recebeu s. ex. as seguintes communicações:

Do chefe Alvim, declarando que ao meio dia chegára ao Potreiro Pires e d'ahi recebera a ordem urgente de s. ex., em vista da qual voltára immediatamente para Curuzú, onde chegando ás duas horas da tarde já o *Magé* e o *Beberibe* haviam passado e repassado as barrancas de Curupaiti, sem serem hostilizados, e que já nessa posição tremulava a bandeira brasileira.

Do general Argolo, participando que acabava de chegar a Tuiuti, de volta de Curupaiti, o coronel Vasco Alves Pereira com o 5º de caçadores a cavallo, com que fôra mandado reconhecer a mesma posição, informando ter estado dentro della e percorrido toda sem encontrar mais que quatro acampa-

mentos, cujos alojamentos estavam bem conservados. Que em um delles, proximo ao rio Paraguai, encontrara alguma munição de artilharia.

E do general Victorio, participando que ás 5 ½ horas da tarde lhe havia avisado o commandante da 1ª divisão de cavallaria que uma partida de 12 homens, inclusive 2 officiaes fôra accommettida por 50 Paraguaios, do outro lado do arroio Nhembucú, desconfiando-se de que haviam sido os nossos derrotados; a cujo respeito tinha elle exigido parte circunstanciada para traze-la ao conhecimento de s. ex.

Ao general Argollo mandou s. ex. expedir ordem para que, entendendo-se com o chefe Alvim sôbre os meios de transporte fluvial, fizesse seguir amanhã para Curupaiti o brigadeiro Gurjão, com dous batalhões de infantaria e 6 boccas de fogo, com o fim de occupar essa posição.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2° CORPO DE EXERCITO EM TUIUTI, 22 DE MARÇO DE 1868

Illmo. Exmo. Sr. — Ordenou-me v. ex., por aqui passando na manhã de 20, de seguida para a esquadra, que, pela nossa esquerda, fizesse, ao amanhecer de 21 do corrente, um reconhecimento a viva fôrça, sôbre a posição denominada Sáuce, que forma a direita da frente sul do quadrilatero fortificado, que occupava o inimigo, e que adeantasse o reconhecimento quanto possivel fosse na direcção de Curupaiti.

Para execução dessa ordem determinei: que doze batalhões de infantaria, oito boccas de fogo de campanha, quatro estativas de foguetes a *congrève*, o corpo de pontoneiros, a secção de transporte, a commissão de engenheiros, o conveniente pessoal dos corpos de saude e ecclesiastico, e, além disso, as munições de reserva e todo o mais material necessario, como escadas, pranchas, fachinas, ferramentas de sapa, ambulancia, padiolas, etc.; estivessem hontem ao toque de alvorada sôbre o entrincheiramento da nossa esquerda; que nove batalhões de infantaria, os dous, 1° e 3° de artilharia, o restante do corpo provisorio da mesma arma, e os contingentes de recrutas ultimamente aqui chegados, ficassem encarregados da guarda do nosso campo, sob as ordens dos srs. coroneis Francisco Gomes de Freitas, deputado ajudante general, e Antonio da Silva Paranhos, commandante da 5ª divisão de infantaria; que a 3ª de cavallaria, commandada pelo exmo. sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, avançasse sôbre a indicada frente inimiga, entre o angulo do quadrilatero, que nos fica mais a Leste e a extrema da mata que interiormente

borda o entrincheiramente de Sáuce; e que, tomando posição, vedasse a passagem das fôrças inimigas, que porventura buscassem reforçar Sáuce, e flanquear ou cortar as nossas quando para Curupaiti se adeantassem; que dos doze batalhões, de que fiz menção, formassem seis, o 29°, 32°, 36°; 44°; 46° e 49° de voluntarios, a reserva, commandada pelo exmo. sr. brigadeiro Hylario Maximiano Antunes Gurjão; que com essa reserva ficassem, na posição primitivamente occupada, todo o mais pessoal e material, de que fiz menção, não necessarios immediatamente na vanguarda; que fosse esta composta dos seis outros batalhões, 11º de infantaria, 27°, 34°, 37°, 47° e 48° de voluntarios, commandados pelo sr. coronel Fernando Machado de Sousa, que, para effectuar o ataque, foi tambem acompanhado de uma ala do corpo de pontoneiros, de um engenheiro, o alferes Emilio Carlos Jordan, e dos transportes necessarios, com o material para o assalto; que a artilharia, commandada pelo sr. tenente-coronel Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça, tomasse posição na frente, a fim de fazer calar o fogo do inimigo, o que feito, deveriam avançar as forças da vanguarda, primeiras encarregadas de escalar o entrincheiramento.

Todas essas ordens haviam sido devidamente executadas, á excepção da ultima, por não ter sido possivel avançarem convenientemente as columnas e nem a artilharia, etc., pois que á direita lhes ficava um banhado intransitavel, á esquerda a lagôa Pires, e em frente espessa mata que lhes embargava o passo. Forçoso era, pois, desfilar, e desfilar abrindo para isso picadas na mata. Coberta por uma forte linha de atiradores fizeram os nossos sapadores do corpo de pontoneiros, debaixo de vivo fogo, essas quinhentas braças de picada, por onde a Providencia aprouve conduzir o 2° corpo de exercito, que se dignou v. ex. encarregar de abrir as portas do famigerado quadrilatero. Prompta a picada, avançaram, das forças que formavam a vanguarda, parte do 11° de linha, o 27° e 34°, de voluntarios, os sapadores, e uma bocca de fogo; as reservas, adeantando-se, occuparam as posições deixadas por aquellas forças. Entre o momento em que carregou a nossa vanguarda e aquelle em que entrou ella nas fortificações inimigas, 2 horas e meia da tarde, não mediou talvez mais de uma hora, e isso por ter sido preciso desfilar; mas, entretanto, os atiradores, com pequenas interrupções, trabalharam desde o clarear do dia.

Não presenciei e nem fui informado de que se houvesse practicado acto algum censuravel, e posso afiançar a v. ex. que, de bravura, perseverança, dedicação e amor de gloria, deu incontestaveis e brilhantes provas o 2° corpo de exercito, que,

satisfeito, submette-se ao juizo esclarecido do seu distincto general em chefe, o mais competente para julga-lo, tendo-lhe feito a honra de ir por seus proprios olhos ver as difficuldades que foi preciso vencer para chegar á consecução do glorioso fim que tinha em vista, e que fertil já vai sendo em resultados, como o mostra a concentração do inimigo em Humaitá, abandonando, com a primeira, a sua segunda linha entrincheirada.

Custou-nos esse triumpho treze officiaes e cento e oitenta e quatro praças fóra de combate, sendo daquelles, trez mortos, seis feridos e quatro contusos, e destas, mortas vinte e nove, feridas cento e quarenta e quatro, e contusas onze, como verá v. ex. das relações junctas.

O inimigo, que tinha dous batalhões e duas boccas de fogo guarnecendo o espaço talvez não maior de duzentas braças, frente de suas trincheiras, a que se dirigiu nosso ataque, teve vinte e um mortos e cinco prisioneiros, dos quaes quatro feridos.

Os demais feridos e uma das boccas de fogo conseguiu elle retirar antes da entrada das nossas fôrças, cuja marcha reconheceu não poder paralysar. Em nosso poder, além de algum armamento, munições de infantaria e artilharia, granadas de mão, etc., ficou, com o competente armão e arreamento, uma peça de calibre seis, que a v. ex. apresenta o 2° corpo de exercito, convencidissimo de que v. ex. o comprehende.

As fortificações de Sáuce, sem fallar na mata da frente, lagôas e banhados lateraes, constavam de um ante-fosso, por onde corria um arroio alimentado pelas aguas dos banhados, represadas por uma eclusa, sôbre a qual felizmente foi saïr nossa picada; esse ante-fosso tem oito centos e cincoenta metros de comprimento, nove e meio da largura média, e do entrincheiramento ha um espaço de terreno com oito centos e cincoenta metros de comprimento, cento e vinte de largura média; nesse espaço ha vinte e quatro ordens de bocca de lobo; além delle está o fosso do entrincheiramento, com a profundidade de dous e meio metros e tendo de largura na bocca 2^{m},30 e no fundo 2^{m},20: além desse fosso está o parapeito, com 4 ½ metros de largura na base, 2^{m},20 no plano de fogo, 2^{m},30 de altura acima do terrapleno, com uma banqueta de ½ metro de altura e 1 metro de largura. Para mais amplos detalhes a v. ex. apresento a planta juncta.

Passarei agora a fazer a devida justiça, declarando a v. ex. que são dignos de elogio o exmo. sr. brigadeiro Gurjão e a reserva que commandava, por isso que muito bem fizeram o seu dever; o exmo. sr. brigadeiro José Luiz Menna Bar-

reto, commandante da 3ª divisão de cavallaria, com a qual desempenhou optimamente a missão de que fôra encarregado; o chefe de serviço de saude neste exercito, cirurgião-mór de brigada dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, e o revm. padre capellão vigario Joaquim Lopes Rodrigues, que com a maior dedicação, zelo e caridade, cumpriram os deveres inherentes a seus cargos, suavizando assim o soffrimento e a dôr dos feridos, quer nossos, quer paraguaios; que de honrosa e especial menção tornaram-se credores, pela distincção com que se houveram, os corpos 34° e 27° de voluntarios, a ala direita do 11° de infantaria e parte do de pontoneiros que se cobriram de gloria; o muito distincto coronel Fernando Machado de Sousa que, ferido levemente na cabeça, não se quiz retirar do combate em que continuou a mostrar-se o mesmo sempre, dando assim maior realce ainda ás distinctas qualidades militares que possue: á sua reconhecida bravura, tino e pericia deve-se em grande parte o nosso triumpho; o tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, deputado do quartel mestre general e chefe da commissão de engenheiros, que, fazendo quanto delle esperei sempre, serviu optimamente: intelligente, modesto e bravo, mostrou tambem durante a acção o maior sangue frio, e incontestavelmente a não ser sua grande actividade, dedicação e zelo, muito maiores sacrificios nos poderia ter custado a tomada de Sáuce: a coadjuvação que me prestaram elle e as repartições a seu cargo foi tão espontanea e completa quanto poderia eu desejar; o major José Angelo de Moraes Rego, assistente do deputado do ajudante general, que, no impedimento do chefe da repartição, accompanhou as fôrças, por haver servido como podia desejar-se, evidentemente mostrando, que, o que lhe tem faltado nesta guerra tem sido tão sómente occasiões de provar que é hoje tão bravo e tão distincto quanto sempre o conheci: a coragem, dedicação e zelo por elle apresentados no combate de hontem são, dessa verdade, irrecusavel prova; o alferes de commissão Emilio Carlos Jourdan, adjuncto á commissão de engenheiros, que, encarregado de dirigir o trabalho dos sapadores na abertura da picada, com intelligencia, actividade, bravura e calma, brilhantemente desempenhou, debaixo de fogo, essa missão, facilitando assim aos nossos a passagem da mata e o ataque da posição inimiga: esse distincto official, por seus serviços, commissionado há mais de anno no posto de tenente, reverteu logo depois ao de alferes de que não tem ainda a effectividade; o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de artilharia a cavallo Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça, que muito bem se portou; o tenente do exercito, capitão de commissão, José de Almeida Barreto, que, com o valente 34°, de

que é chefe, portou-se brilhantemente, cabendo-lhes a honra de serem os primeiros no assalto das fortificações; o capitão desse corpo João Lucio da Silva Mergulhão, ferido depois de haver prestado, com grande dedicação, perseverança e bravura, valiosissimos serviços; o capitão do exercito, major em commissão, José Maria Ferreira da Assumpção, commandante do bravo 27° de voluntarios, á frente do qual portou-se com muita distincção; o capitão do mesmo 27°, Bento Augusto de Almeida Bicudo, realmente distincto e bravo, e que, nem mesmo depois de ferido gravemente, queria retirar-se das trincheiras; o alferes João Luiz Alexandre Ribeiro, assistente do deputado general juncto á 11ª brigada, que com grande enthusiasmo e denodo se portou, trabalhando até na collocação da ponte.

Practicarei mais um acto de justiça, declarando que todas as forças que fizeram parte da vanguarda e que não foi necessario fazer entrar no combate são, não obstante, muitissimo credoras de elogio por sua nobre attitude; e não devo tambem omittir que se me apresentou e esteve por algum tempo no campo da acção o exmo. sr. brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Corrêa; que para accompanhar-me e tomar parte no combate se me offereceu o coronel d. José Balthazar da Silveira; e que achando-se doente, apresentou-se-me o major de engenheiros Gabriel Militão de Villa Nova Machado, que durante a acção accompanhou-me, e que finda ella, incumbi de activar o transporte dos feridos que ainda houvesse no campo, o que bem desempenhou elle, e que bem portou-se durante a acção.

Os officiaes ás minhas ordens, tenentes Euzebio Gomes de Argollo Ferrão, Paolu de Argollo Queiroz alferes João Lustosa da Cunha, Francisco de Paula Argollo, Frazão Gomes de Carvalho, tenente secretario interino João José de Mello, e alferes commandante do meu piquete José Luiz Barreto, são credores de elogio, porque muito bem desempenharam seus deveres; seria porém eu injusto si dentre elles não particularizasse o alferes ajudante de ordens Francisco de Paula Argollo, que com muita distincção se tem sempre portado desde Fevereiro de 1866 em que juncto a mim serve.

Quanto aos diversos outros officiaes e praças, que na acção de 21 se distinguiram, refiro-me ás partes de seus respectivos chefes, que todas juncto remetto para que possa ser assim supprida qualquer omissão involuntaria que por ventura se tenha dado nesta; rogo porém a v. ex. se digne opportunamente devolver-m'as para que sejam devidamente archivadas.

Seria indesculpavel falta não fazer chegar ao conhecimento de v. ex. que ao coronel a serviço argentino, Frederico Guilherme Baez, commandante da legião paraguaia, que comnosco aqui serve, communiquei a ordem que me havia v. ex. dado acêrca do reconhecimento, e pedi-lhe que me declarasse si queria tomar parte nelle, e em que ponto; respondeu-me que naquelle em que lhe fosse marcado, e insistindo eu de novo para que o escolhesse, disse-me que accompanharia, como accompanhou, com o seu esquadrão, a nossa cavallaria. E esse coronel me tem com a melhor vontade coadjuvado sempre, e ainda hontem mandou-me apresentar com o seu ajudante de ordens o alferes Ramos, na qualidade de interprete, dous soldados para vaqueanos, um dos quaes tendo sido gravemente ferido no combate, consentiu elle, a pedido meu, que fosse tractado no nosso hospital, a que o fiz hontem mesmo recolher.

Não devo deixar de declarar que pela leitura das partes a que ha pouco referi-me, verá v. ex. que doentes saïram dos hospitaes e presos de suas prisões para tomarem parte na acção, depois da qual recolheram-se elles mesmos aos logares de onde haviam indevidamente saïdo. Attenda porém v. ex. ao nobre sentimento que inspirou esse acto irregular, e desculpando aquelles que o practicaram, peço-lhe que se lembre delles.

Julgo que do occorrido no combate de 21 do corrente tenho dado minuciosa e fiel conta a v. ex., a quem felicito pelos importantes resultados que por elle fez-nos conseguir.

Deus guarde a v. ex. — Illmo. e exm. sr. marechal de exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe das fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados. — *Alexandre Gomes de Argollo Ferrão*, marechal de campo.

COMMANDO DO 3° CORPO DE EXERCITO — QUARTEL GENERAL JUNCTO A TUIU-CUE', 22 DE MARÇO DE 1868

Illmo. e exmo. sr. — Conforme a ordem de v. ex., que me foi transmittida pelo general Argollo em telegramma datado de hontem, ás 3 horas da manhã, e que só recebi ás 5 e 20 minutos, fiz reunir as tropas e procedi ao reconhecimento na trincheira inimiga do Passo Espinilho, por esta parte do quartel general inimigo, e que supponho ser na direcção do Curupaiti.

Engajou-se o fogo de artilharia e mosquetaria ás 6 ½ horas da manhã, e nossas tropas foram até o banhado que borda a primeira trincheira. Ahi estivemos até ás 9 ½ horas.

O inimigo nos fez fogo com 4 peças de campanha e algumas estativas de foguetes, e com uma peça de grosso calibre, do Passo-Benites, que nos ficava no flanco direito. A segunda trincheira inimiga estava guarnecida, porém não pude calcular com que numero de fôrça.

Julgando executada a ordem de v. ex., comecei a retirar-me ás 9 ½ horas, recolhendo-se as tropas aos seus quarteis depois das 11.

Tivemos nesta jornada 5 mortos e 49 feridos e contusos. O inimigo deixou fóra da trincheira um official e um soldado mortos, e um ferido que foi recolhido ao hospital.

As inclusas partes instruirão a v. ex. das occurrencias que se deram em cada corpo.

Tambem juncto o officio do sr. general Gelly y Obes, que relata o occorrido no reconhecimento feito por fôrças do exercito argentino sôbre o Angulo.

O sr. general em chefe Henrique Castro, com as forças orientaes de seu commando, esteve na refrega apezar de infermo e as suas fôrças flanquearam a nossa esquerda.

Os coroneis José Ferreira da Silva Junior, inspector da policia, e Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral do exercito, e tenente coronel Lima e Silva, deputado do quartel mestre-general, se me apresentaram na occasião do reconhecimento e me accompanharam durante o mesmo.

Os atiradores da 5ª divisão de cavallaria, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara, foram os primeiros que engajaram o fogo e se portaram galhardamente, dirigidos com todo o acerto por seus chefes.

Todos os mais chefes, officiaes e praças cumpriram bem os seus deveres.

Deus guarde a v. ex. — Illmo. e exmo. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados. — *Barão de Herval*, tenente general.

ACAMPAMENTO EM TUIU-CUE', 21 DE MARÇO DE 1868

Illmo. e exmo. sr. commandante do 3° corpo do exercito brasileiro, barão do Herval. — Em consequencia do ajustado com v. ex. na madrugada do dia de hoje, e, em vista das ordens, que se dignou transmittir-me, do illm. e exm. sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados, para effectuar um reconhecimento e chamar a attenção do inimigo sôbre suas linhas, foi encarregado da operação o sr. general d. Emilio Mitre, commandante em chefe do 1° e 2° corpos do

exercito argentino, o qual com seis batalhões de infantaria e cento e vinte homens de cavallaria, em duas columnas, levou o ataque ás avançadas inimigas, entrincheiradas na nossa frente, tendo-as sitiado e concentrado em um ponto, matando-lhes quarenta ou cincoenta homens, entre elles um official e destruindo uma estativa, que ahi tinham.

As fôrças argentinas seguiram sua marcha até chegarem muito proximas ao Angulo conforme o fizeram os Brasileiros, de cujo ponto e desde o momento de romper a marcha, os inimigos nos fizeram fogo com duas peças pequenas que alli tinham.

Assim nos conservámos até que, retirando-se as fôrças brasileiras, se verificou tambem a nossa retirada.

As perdas que temos a lamentar consistem na do sub-tenente Cuton, do 4° de linha, morto por uma bala de canhão, um official ferido, tres soldados contusos e cinco feridos; quatro cavallos mortos e quatro feridos.

O que tenho a honra de participar a v. ex. Deus guarde a v. ex. — *Juan A. Gelly y Obes.*

SEGUNDA-FEIRA, 23

Durante a noite a esquadra bombardeou incessantemente Humaitá.

A brigada de cavallaria conservou-se de observação sôbre o flanco direito dessa posição.

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe foi ao Passo Pocú. Demorou-se ahi algum tempo, observando de um miradouro, existente na ex-residencia de Lopez, as nossas posições e as do inimigo. Teve ahi mesmo uma conferencia com os generaes alliados Gelly y Obes e Henrique Castro, depois do que regressou ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

Ao general Argolo expediu s. ex. ordem para avançar amanhã com o 2° corpo de exercito e vir acampa-lo em Curupaiti, apoiando ahi a sua esquerda e extendendo a direita a encontrar-se com a esquerda do exercito argentino, que deveria acampar no passo Espinilho.

Sôbre a nossa partida de 12 homens de cavallaria, hontem accommettida por uma do inimigo de 40 praças da mesma arma além de Nhembucú, constou o seguinte: que a mesma partida se havia dividido em dous grupos e apenas um destes fôra accommettido e completamente destroçado, voltando de toda a fôrça sómente 7 homens; que declararam dous destes terem visto o alferes Carlos, seu commandante, e um soldado do 15° corpo, desapparecerem, campo fóra, pondo-se muito

longe da fôrça inimiga, depois de destroçados, por estarem bem montados.

S. ex. ordenou ao brigadeiro barão do Triumpho que fizesse sair partidas em direcção ao outro lado do Nhembucú, guiadas por vaqueanos paraguaios, a fim de irem explorar aquelles logares e bater as do inimigo, que fossem encontrando.

TERÇA-FEIRA, 24

Durante a noite, os navios da esquadra, collocados acima e abaixo de Humaitá, continuaram a bombardear vigorosamente esta posição.

Não appareceram fôrças inimigas por fóra das trincheiras, tendo sido tambem retirado o piquete, que costumava postar-se no flanco direito da citada posição.

O 2° corpo de exercito avançou de Tuiuti e acampou em Curupaiti do modo por que lhe fôra designado.

As fôrças commandadas pelo brigadeiro Gurjão, cujo movimento precedeu ao deste corpo de exercito, para occupar o mesmo acampamento, embarcaram na lagôa Pires para bordo de alguns transportes; na occasião de seguirem estes viagem, encalhou o vapor *Guaycurú* na emboccadura da mesma lagôa, acarretando assim o inconveniente de paralysar a saïda dos outros. Passou-se o dia de hontem empregando exforços para safa-lo, e não o sendo possivel, começou-se á tarde, a transferir a gente para bordo de lanchas a vapor, e assim foi sendo aos poucos transportada.

Foi nomeado o major do estado maior de artilharia Aires Antonio de Moraes Ancora, para, na qualidade de delegado do chefe do estado-maior, seguir para o Passo da Patria, e fazer embarcar d'ahi para Curupaiti todo o pessoal e material de guerra, transferindo os doentes para os hospitaes e infermarias, que fossem designados pelo chefe do corpo de saude. O mesmo major seguiu immediatamente a desempenhar esta commissão.

Veio remettida pelo chefe do estado maior da esquadra a seguinte noticia, que, conforme declarou o mesmo chefe, veio ter ao seu navio dentro de uma garrafa lacrada, descendo o rio á tona d'agua, reconhecendo-se ser escripta pelo guarda marinha Urbano, embarcado no monitor *Rio Grande*

"Divisão avançada. — O *Barroso*, *Rio Grande*, *Bahia* e *Pará* forçaram o Timbó ás 4 horas da madrugada. O *Barroso* e *Rio Grande* ficaram abaixo do Timbó atirando sôbre o *Igurey*, que só presentimos depois de o ter passado. O *Rio Grande* met-

teu-lhe uma bala abaixo do lume d'agua, que o fez ir a pique: ao meio dia nem as chaminés eram vistas! O *Bahia* metteu-se pelo estreito canal que ha entre a ilha do Araçá e o Chaco, e ahi encontrando o *Taquary* metteu-o a pique. Viva a esquadra! — Bordo do monitor *Rio Grande*, 23 de Março de 1868."

Antes de chegar esta noticia, o general Victorino expediu do Taji um telegramma, communicando que, tendo o chefe barão da Passagem, antes de partir, convencionado com elle fazer atacar um foguete por cada um dos citados vapores inimigos que fosse inutilizado pelos nossos, tinham sido effectivamente observados dous dos referidos signaes á noite, o que indicava que aquelle facto se havia dado; necessitando porém ainda elle de exclarecimentos mais positivos, os quaes logo que os obtivesse transmittiria.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *S. José*, levando esta noticia e a da desoccupação de parte do polygono fortificado.

Compraram-se 249 cavallos para o serviço do exercito.

O general Victorino expediu tambem o seguinte telegramma: "Acabo de ter parte do commandante da 1ª divisão de cavallaria, que o commandante do esquadrão do Pilar, lhe communicara haverem apparecido 8 Paraguaios do outro lado do Nhembucú, no passo pouco acima daquella villa. Parece-me que o inimigo prosegue em suas descobertas afim de tentar qualquer cousa. Todavia ordenei toda vigilancia. O rio continua a baixar."

Fizeram-se explorações e reconhecimentos nas vizinhanças de Humaitá.

QUARTA-FEIRA, 25

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a Curupaiti; percorreu toda essa posição e o acampamento do 2° corpo de exercito, accompanhado do general Argolo. D'ahi transferiu-se s. ex. para bordo do vapor *Brasil*, onde conferenciou com o vice-almirante acêrca de uma operação que pretende emprehender. A's 10 horas, retirou-se s. ex., chegando ao seu quartel general ás 12 menos um quarto.

Uma commissão, composta de alguns engenheiros nossos e um ao serviço do exercito argentino, teve ordem de proceder a um reconhecimento nas proximidades de Humaitá, do lado do passo Espinilho, e determinar o logar mais con-

veniente e apropriado para o estabelecimento de uma bateria de canhões de grosso calibre.

QUINTA-FEIRA, 26

Pela manhã, apresentou-se a um dos nossos piquetes em S. Solano, um passado do inimigo, que declarou pertencer á arma de infantaria. Informou que dentro do quadrilatero haveria quatro batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria e as guarnições das peças em bateria. Declarou tambem que havia desertado com mais outro, que naturalmente extraviara-se.

Procedeu-se ao reconhecimento, hontem ordenado por s. ex. o sr. general em chefe, nas immediações de Humaitá.

A commissão de engenheiros designou a posição conveniente para assestar-se a bateria; ficou, porém, para melhores exclarecimentos, de apresentar a planta do terreno.

Publicou-se a ordem do dia n. 202, contendo várias disposições e occurrencias, e extractos das de ns. 611 e 612, de 15 e 28 de Fevereiro ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

SEXTA-FEIRA, 27

Choveu pela manhã, e o dia todo conservou-se invernoso.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo noticia de que o inimigo movia-se e tentava evadir-se do recincto de Humaitá, mandou, por tres pontos differentes, proceder a reconhecimentos nas vizinhanças daquella posição. As fôrças disto encarregadas, ao approximarem-se das trincheiras, receberam tiros de artilharia e infantaria e certificaram-se de se acharem as fôrças inimigas nas anteriores posições, dispostas á resistencia.

O exercito argentino recebeu ordem para levantar acampamento e ir tomar a posição, que já lhe fôra designada, no flanco direito do 2° corpo de exercito.

O general Victorino, por meio de um telegramma expedido do Taji, communicou, que hontem, ás 7 ½ horas da noite, havia sido assassinado o alferes do 26° corpo de voluntarios, Francisco das Chagas, por um anspeçada do mesmo corpo, o qual achava-se já preso e ia responder a conselho.

O brigadeiro José Luiz Menna Barreto teve ordem de ir acampar nas proximidades de S. Solano com uma brigada da 3ª divisão de cavallaria do seu commando, ficando os dous corpos da outra brigada da mesma divisão, um em Curupaiti,

para o serviço dos postos avançados, e outro ainda em Tuiuti e Passo da Patria.

Sôbre uma partida de cavallaria argentina, que ha dias saïra em exploração tambem para além de Nhembucú, constou o seguinte: que hontem tinha tido um encontro com outra do inimigo em Guassucá, tendo aquella dous feridos e esta quatro mortos; que os Argentinos tinham lá chegado com os cavallos cançados e alguns vinham voltando a pé.

SABBADO, 28

Conservou-se durante o dia a temperatura muito baixa, soprando constantemente vento sul.

A's 10 horas menos 1|4 da manhã, ouviram-se repetidas detonações para o lado do Timbó, assemelhando-se a uma descarga prolongada de artilharia.

Mais tarde, o general Victorino communicou do Taji que, tendo acabado de fundear naquelle porto o monitor *Alagôas*, declarara o respectivo commandante, que as detonações que se ouviram provieram de uma explosão no Novo Estabelecimento, produzida por uma bomba arremessada do seu navio; suppondo elle, pelo effeito que observou, ter tido o inimigo grande prejuizo nos seus paióes alli existentes; que havia hoje observado muito pouca gente na citada posição, e bem assim uma bandeira encarnada ao lume d'agua, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.

O exercito argentino moveu-se e foi occupar a posição, que lhe fôra designada no flanco direito do 2° corpo de exercito.

DOMINGO, 29

O general barão do Herval, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, fez em pessoa um reconhecimento dos terrenos adjacentes aos entrincheiramentos de Humaitá, do lado do Passo Espinilho, e Curupaiti, afim de escolher melhor acampamento para as fôrças que têm de estreitar o sitio, e posições convenientes para assestamento de baterias para peças de grosso calibre. Por este reconhecimento verificou o mesmo general a necessidade de avançarem mais das posições em que se achavam tanto o 2° corpo de exercito como o exercito argentino.

O chefe de divisão barão da Passagem remetteu, com esta data, a parte official confirmando as noticias já sabidas, sôbre a destruição dos vapores inimigos e o explosão no Novo Estabelecimento.

Sôbre a nossa partida de cavallaria que ha dias saio em exploração para os lados de Pedro Gonsalves communicou ao anoitecer o barão do Triumpho o seguinte: que acabàva de chegar a S. Solano o alferes paraguaio, vaqueano da partida do capitão Rodrigues, do 10° corpo, o qual informava que na estancia do Macaro reunira-se esta partida com a do capitão Bonifacio do 7° corpo, e seguira para a costa do Paraná, marchando dahi até a estancia do Paes nas proximidades do mesmo rio e voltando para aquelle acampamento por se acharem os cavallos já muito cançados; que não encontraram fôrça alguma inimiga, e sim apenas, num ou outro ponto, vestigios de passagens de pequenas partidas; que em uma estancia acharam um cavallo atado á sóga e mais quatro animaes mansos, suspeitando ser aquelle pertencente a algum bombeiro inimigo que as duas referidas partidas achavam-se perto do Pilar e amanhã deveriam chegar ao seu acampamento.

Chegou ao Passo da Patria o vapor *Alice*, vindo do Rio de Janeiro, carregado com munições de guerra, e trazendo a reboque um brigue com o mesmo carregamento.

SEGUNDA-FEIRA, 30

A' meia noite, pouco mais uo menos, ouviram-se repetidos estampidos de tiros de canhão na direcção do Timbó. Mais tarde, soube-se, por um telegramma expedido do Taji pelo general Victorino, que tinham sido elles feitos pelo encouraçado *Tamandaré*, contra o Novo Estabelecimento, cujo passo forçou áquella hora, por ter ido levar munições aos outros navios da divisão avançada, que se achavam abaixo daquella posição.

O general barão do Herval fez outro reconhecimento sôbre o flanco direito de Humaitá, com o fim de escolher acampamento para as fôrças sob o seu commando.

TERÇA-FEIRA, 30

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao miradouro da direita, regressando logo depois ao seu quartel general.

Ahi chegando, expediu s. ex. para o Taji um dos seus ajudantes de campo com instrucções para o general Victorino, no sentido de mandar este general proceder a um reconhecimento, desde Laureles até o antigo Estabelecimento, a fim de aprisionar qualquer partida de fôrças e todo o gado, que o inimigo por ventura ainda tivesse por essa zona de terreno, como se desconfiava.

E para evitar que este, tendo fôrças em Tibiquary, procurasse, por essa occasião, tentar um golpe de mão sôbre o Taji, ordenou s. ex., que o brigadeiro José Luiz Menna Barreto marchasse com a brigada sob suas ordens e fosse render a que existia no Potreiro Ovelha, sob o commando do coronel Bueno, e que esta marchasse a incorporar-se á 1ª divisão sob o commando do brigadeiro João Manuel, acampada proxima ao Pilar, a fim de reforçar essa posição.

No acampamento do exercito argentino foram desenterradas muitas balas de artilharia e granadas de diversos calibres, entre ellas muitas pertencentes aos canhões da esquadra. S. ex., tendo disto sciencia, ordenou que fossem estas enviadas ao vice-almirante visconde de Inhauma, e que as outras fossem convenientemente aproveitadas.

Este facto comprovou que o inimigo, antes de abandonar as suas posições, havia, como diziam os passados e prisioneiros, enterrado parte de sua artilharia e competente munição, que não lhe foi possivel transportar.

Publicou-se a ordem do dia n. 6 do commando em chefe interino dos exercitos alliados, dando conta aos mesmos exercitos dos resultados das operações emprehendidas e executadas no dia 21 do corrente mez.

Nota numerica da fôrça passada por esta cidade, vinda do Imperio do Brasil, em diversos transportes, com destino ao exercito, e bem assim da que seguiu para o mesmo Imperio, em virtude de ordem de s. ex. o sr. marquez marechal e commandante em chefe, tudo durante o 1º trimestre do corrente anno.

QUARTEL DO INTERINO COMMANDO DAS FORÇAS BRASILEIRAS NA CIDADE DE CORRIENTES, 1 DE ABRIL DE 1868	ESTADO MAIOR						OFFICIAES			INFERIORES								
	Tenente-coronel.	Major.	Cirurgião mor de brigada.	1.os Cirurgiões.	2.os Ditos.	Alumno pensionista.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	1.os Sargentos.	2.os Ditos.	Forrieis.	Cabos.	Anspeçadas.	Soldados.	Cornetas.	Infermeiro contractado.	Total.
Vieram do Imperio do Brasil	1	—	—	1	—	—	1	5	6	1	2	—	1	—	1.503	—	—	1.521
Seguiram para o mesmo Imperio	—	2	2	1	3	1	9	4	10	5	3	1	9	2	151	1	1	205

Do numero das praças vindas do Brasil desembarcaram nesta cidade 29, por terem baixado ao hospital. — O major *João Manoel de Lima e Silva*, deputado do ajudante e quartel mestre general.

CAMPANHA DO PARAGUAI

Commando em chefe do exmo. sr. marechal de exercito marquez de Caxias

QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1868

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. marechal em chefe para o flanco esquerdo do exercito, e ahi determinou os logares em que deveriam ser assestadas as baterias; seguiu depois até Curupaiti, e examinando os acampamento do exercito argentino e do 2° corpo de exercito, designou a parallela sôbre que tinham estas forças de assentar os seus acampamentos, avançando das posições em que se achavam, com o fim de aproximarem-se mais do quadrilatero e estreitar o sitio; devendo o exercito argentino vir occupar a posição que lhe fôra anteriormente demarcada, sôbre o passo Espinilho.

De Curupaiti transferiu-se s. ex. para bordo do encouraçado *Brasil*, onde se demorou algum tempo em conferencia com o vice-almirante visconde de Inhaúma.

Soube ahi s. ex. que, pela manhã, se havia apresentado a um dos nossos navios uma guarda inimiga, que se costumava postar no flanco esquerdo de Humaitá, fóra das trincheiras e juncto á margem do rio, composta de um sargento, um cabo e tres soldados; os quaes declararam que toda a guarda se compunha delles e mais dous soldados, que não os tendo querido accompanhar na deserção, os mataram para evitar que procurassem embargar-lhes os passos.

Informaram, que no recinto do quadrilatero havia, quando muito, tres mil homens, sendo quatro corpos de infantaria, um de cavallaria e perto de mil artilheiros.

Que os canhões retirados das posições ultimamente abandonadas alli se achavam quasi todos, porêm ainda não postos em baterias; que as peças que nestas existiam eram quasi todas de campanha, havendo apenas, nas baterias que davam para o rio, duas de calibre 120.

Que Lopes se achava no Chaco com o grosso de seu exercito, etc.

S. ex. retirando-se de Curupaiti, esteve por algum tempo na vanguarda com o general barão do Herval, regressando ao seu quartel general ás 4 ½ horas da tarde.

Durante a noite, vieram abaixo duas torres da egreja de Humaitá, já muito damnificadas e alluidas em consequencia dos continuados tiros de canhão da esquadra.

Foram remettidas para S. Solano, afim de seguirem opportunamente para a nova posição que iria occupar o 3° corpo de exercito, á direita de Humaitá, cinco peças de calibre 12 La Hitte e quatro de 32 Whitworth.

O reconhecimento, que foi hontem ordenado ao general Victorino, não poude ter logar hoje, por terem as ordens sido recebidas já tarde; devendo porêm ser feito esta noite.

S. ex. ordenou, que de S. Solano marchasse alguma infantaria, e cavallaria da altura do Estabelecimento para o Taji, a fim de encontrar-se com a fôrça, que teria de partir desta posição para aquella.

QUINTA-FEIRA, 2

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao flanco direito examinar o local em que tinham de acampar as fôrças existentes em Tuiu-Cué, e bem assim a posição mais conveniente para estabelecerem-se baterias, das quaes uma teria de bater de flanco a bateria Londres; regressando ao seu quartel general ás 11 horas.

As referidas fôrças receberam ordem para levantar acampamento amanhã, ao signal da alvorada, seguindo as da vanguarda, sob o commando do general barão do Herval, pela frente das posições inimigas, e as do acampamento central pela estrada de S. Solano, para dahi convergir para o flanco direito de Humaitá.

O brigadeiro João Manuel, encarregado pelo general Victorino, em cumprimento das ordens de s. ex., saïu do Taji a explorar toda a matta do potreiro Ovelha, desde Laureles, até o Estabelecimento, com uma fôrça das tres armas; e, segundo informou este general, poude aquelle conseguir chegar apenas até o Timbó, não tendo encontrado, em seu difficil trajecto, vestigio algum de fôrças inimigas. O terreno percorrido nesta exploração apresentava uma successão de grandes banhados, achando-se portanto intransitaveis as duas unicas estradas existentes, uma que ia dar ao referido potreiro, e a outra ao arroio Fundo. O tenente coronel Tiburcio, porêm, com alguns atiradores do 16° batalhão do seu commando, seguindo pela margem do rio Paraguai, conseguiu enfrentar com as baterias do Novo Estabelecimento, soffrendo dellas alguns tiros de artilharia, que nenhum damno causaram á sua fôrça.

SEXTA-FEIRA, 3

Deixou-se de effectuar a marcha ordenada, em consequencia da copiosa chuva, que começou ás tres horas da madrugada e prolongou-se por todo o dia.

Houve um passado do inimigo, cabo de artilharia, que, pela manhã, se apresentou a um dos nossos piquetes de cavallaria.

Confirmou as noticias relativamente ás fôrças que constava existirem em Humaitá, para onde, segundo informou, não podia mais entrar gado.

O general Gelly y Obes informou, que do acampamento argentino observara-se estar o inimigo guarnecendo o exterior dos seus entrincheiramentos com abatizes.

O vapor *Arinos* seguiu para o Rio de Janeiro.

SABBADO, 4

Effectuou-se a marcha das fôrças acampadas em Tuiu-Cué e S. Solano.

A vanguarda, sob o commando do general barão do Herval, pôz-se em movimento ás 9 horas da manhã, pela frente de Humaitá, e acampou sôbre o flanco direito desta posição, no logar denominado Pare-Cué.

A 3ª divisão de infantaria, o batalhão de engenheiros, o corpo de transportes, o parque geral d'artilharia, e as repartições de Saude e Fazenda, seguiram pouco mais ou menos, áquellas mesmas horas, em direcção á S. Solano, para onde tambem se dirigiu s. ex. o sr. general em chefe e o seu quartel general ás 10 ½ horas.

Ao approximarem-se desta posição, marcharam a 2ª divisão de cavallaria e a 3ª e 5ª brigadas de infantaria, formando a vanguarda.

A uma e meia hora da tarde chegava toda esta fôrça á altura do Estabelecimento, e ahi acampou, a quinhentas braças, mais ou menos, do exercito de vanguarda.

O inimigo começou desde logo a jogar com a sua artilharia, cujos projecteis alcançavam o nosso acampamento.

Ao collocarem-se os piquetes avançados, trocou um delles um forte e nutrido tiroteio com outro do inimigo, que ficou desalojado, e obrigado a recuar de sua anterior posição.

O quartel general do commando em chefe acampou em um laranjal, tendo no seu flanco direito o 1º regimento de artilharia a cavallo, uma brigada de infantaria e outra de cavallaria, apoiando esta a sua direita no Estabelecimento, e no flanco esquerdo duas brigadas de infantaria e a 2ª di-

visão de cavallaria, communicando-se esta com o flanco esquerdo do exercito argentino por meio de seus piquetes, extendidos até o passo Benites.

A' retaguarda do acampamento, apoiada sôbre o arroio Fundo, ficaram as enfermarias, o parque de artilharia, os vehiculos de transportes e o commercio.

As fôrças orientaes acompanharam na marcha o nosso exercito de vanguarda, e acamparam sôbre o flanco direito deste.

Em S. Solano e Tuiu-Cué ficaram apenas uma brigada de cavallaria e o 31° corpo de voluntarios para guardar os doentes, que, por não poderem marchar, tiveram de conservar-se nas respectivas enfermarias.

Não occorreu incidente notavel em toda a marcha.

Pouco depois de estacionar o exercito foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer todo o seu acampamento, e deu ordem para que, quanto antes se desse comêço á construcção das baterias, em que tinham de ser assestados os canhões de grosso calibre. Escolhida a conveniente posição, começou-se desde logo a construir uma sôbre o flanco direito, de onde se observavam as baterias casamatadas do inimigo, sôbre a margem do rio.

DOMINGO, 5

Durante a noite, trabalhou-se na construcção da bateria, de que tracta o precedente diario, sem occorrer novidade alguma.

Pela manhã, saiu s. ex. o sr. general em chefe a percorrer o acampamento. Dirigiu-se primeiramente pelo flanco direito do quartel general, seguiu até o Estabelecimento, onde esteve por algum tempo examinando esta posição, actualmente guardada por um piquete nosso de cavallaria. Dahi saïu s. ex. a percorrer o acampamento da vanguarda, seguindo até a esquerda, onde acampava a 2ª divisão de cavallaria; donde regressou ao seu quartel general, ás 9 horas.

Durante o dia, o inimigo atirou com a sua artilharia para o logar em que se construia a citada bateria, não resultando, porém, dos seus tiros, outro prejuizo mais do que inutilizar-se uma das plataformas.

S. ex. recebeu os depoimentos mandados pelo general Argolo, dos cinco passados do inimigo, que compunham a guarda, que se apresentou á esquadra, no dia 1 do corrente. Confirmaram elles a noticia, que já tinha s. ex., de que havia um logar em que se poderia effectuar desembarque sôbre Humaitá e tomar esta posição de assalto, sem muita difficuldade.

O brigadeiro José Auto foi encarregado por s. ex. de seguir amanhã com um batalhão de infantaria, em reconhecimento por uma estrada, que o mesmo brigadeiro descobriu na matta, e que desconfiava ir ter ao Timbó. Um ajudante de campo, o tenente Corrêa, teve ordem de accompanhar este reconhecimento.

SEGUNDA-FEIRA, 6

A's 11 ½ horas da noite passada, deu-se com as fôrças acampadas no Taji o seguinte facto, que o general Victorino trouxe logo ao conhecimento de s. ex. o sr. general em chefe, por um seu ajudante de campo, que chegou ao quartel general, pouco mais ou menos, ás 2 horas da madrugada: Uma patrulha, composta de um sargento e duas praças de cavallaria, rondava nas immediações da barra do arroio Nhembucú, quando, repentinamente, ao passar por uma aberta practicada na matta, foi acommettida por uma pequena fôrça inimiga.

O sargento, que vinha na frente, teve logo o cavallo morto por um profundo golpe de espada, porêm, mesmo a pé, resistiu emquanto poude, até cair morto.

Os dous soldados que o accompanhavam retiraram-se, e foram communicar a occorrencia ao commandante da fôrça que guarnece aquella linha, o qual transmittiu o aviso ao commandante da 1ª divisão de cavallaria, levando um daquelles soldados um tiro de bolas que o contundiu, na occasião da sua retirada.

Examinado o logar do conflicto, logo que clareou o dia, encontrou-se o corpo do sargento, horrivelmente mutilado, tendo ainda empunhada a lança com que se defendeu, a qual apresentava a ponta vergada e ensanguentada.

Juncto encontrou-se uma espada paraguaia, muito afiada e um laço.

Encontraram-se pégadas de gente, que indicavam ser o grupo assaltante de pouco mais ou menos seis homens, e bem assim vestigios do logar em que embicou em terra a canôa em que elles vieram, ao que pareceu, do Chaco.

Pela manhã, foi s. ex. percorrer o acampamento, dirigindo-se até á extrema esquerda, onde fez alguns corpos tomarem mais conveniente posição, e escolheu o logar para assentar outra bateria, cujos fogos cruzassem com os da primeira, em cuja construcção trabalhava-se.

Chegaram os transportes *Apa* e *Bonifacio*, conduzindo ambos reforços de recrutas para o exercito.

No *Apa*, desenvolveu-se o cholera, pelo que teve este

transporte de atracar á Chacarita, onde constou ter elle encalhado.

S. ex. deu ordem, para que as praças vindas neste transporte e em outros, que de hoje em deante chegassem, entre as quaes se tivesse manifestado aquella epidemia, ficassem de quarentena no Passo da Patria.

O brigadeiro José Auto seguiu em exploração pela estrada, de que tracta o precedente diario, levando consigo uma fôrça de infantaria; e percorrendo-a, deparou com um profundo e extenso banhado, pelo que teve de regressar ao acampamento.

TERÇA-FEIRA, 7

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados, indo examinar primeiramente a nova bateria em construcção.

Foram mandadas vir de Curupaiti, e chegaram ao acampamento de Pare-Cué, duas peças de 32 Withworth.

Expediram-se todas as ordens para que, no sabbado proximo, se fizesse um bombardeamento geral contra Humaitá.

Publicou-se a ordem do dia n. 203, contendo a descripção do ataque feito contra um posto avançado do inimigo, no dia 18 de março, e varias disposições e occurrencias.

QUARTA-FEIRA, 8

Das duas para as tres horas da madrugada, ouviram-se muitos tiros de canhão de grosso calibre, na direcção do Timbó, e, por um telegramma que o general Victorino expediu do Taji para S. Solano, e que veio logo ter ao quartel general, soube-se, que eram elles dirigidos contra o Novo Estabelecimento, pelo encouraçado *Bahia*, que nessa hora forçara a passagem por essa posição.

Ao clarear o dia, ouviram-se novos estampidos de tiros de canhão de campanha e descargas de infantaria na direcção de Curupaiti.

S. ex. o sr. general em chefe expediu immediatamente um seu ajudante de campo, para que fosse ter com o general Gelly y Obes, e se informasse da causa destes tiros; visto parecer que elles provinham da posição em que se achava o exercito argentino. Depois disto montou s. ex. a cavallo e dirigiu-se para a extrema esquerda do acampamento das cavallarias, em frente a Humaitá; e de um miradouro, que o brigadeiro barão do Triumpho havia mandado construir

ahi, em posição muito avançada, esteve por algum tempo observando as posições inimigas e informando-se de algumas noticias, que lhe eram ministradas pelo mesmo brigadeiro.

Já então haviam cessado os tiros, e seriam, pouco mais ou menos, 8 horas.

Dahi dirigiu-se s. ex. para o acampamento do general barão do Herval, com quem esteve por algum tempo; regressando ao seu quartel general ás 9 ½ horas.

Voltando o mencionado ajudante de campo, informou a s. ex. que os tiros de infantaria haviam partido de uma pequena fôrça argentina, que tendo saïdo em descoberta, começara a atirar sôbre a trincheira inimiga, em tal distancia, que desta lhe respondiam com tiros de artilharia.

Não tendo o exercito argentino occupado a posição que lhe fôra determinada, achando-se ainda no passo Pocú, mandou s. ex. dizer ao general Gelly y Obes, que convinha que elle mudasse de posição e viesse acampar o seu exercito na que lhe fôra demarcada, por ser a mais conveniente para estreitar o sitio, isto é, que o mesmo exercito deveria apoiar o seu flanco esquerdo sôbre as trincheiras do passo Benites e extender-se, no alinhamento do 2° corpo, em cuja esquerda deveria apoiar o seu flanco direito.

Mandou-lhe tambem s. ex. prevenir, que, não lhe sendo precisos os serviços de uns duzentos homens de cavallaria, que este general tinha postado de observação nas immediações da ponte do arroio Fundo, e não havendo mais necessidade desta fôrça alli, em vista da concentração das nossas cavallarias, conviria que elle os chamasse para incorporarem-se ao seu exercito, onde melhores serviços poderiam prestar.

Pela manhã, quando s. ex. esteve no miradouro já citado, com o barão do Triumpho indicou-lhe este um piquete avançado do inimigo, que se costumava postar de madrugada, em posição que poderia facilmente ser atacada de sorpreza. A' vista disto, s. ex. encarregou-o de executar esta operação, na madrugada do dia seguinte; e para tal fim foi-lhe á noite mandado apresentar um batalhão de infantaria.

S. ex. ordenou tambem que um engenheiro, accompanhado de um vaqueano, fosse, no dia seguinte, explorar e levantar a planta do terreno que fica além da lagôa, em cuja margem se achava collocado o Estabelecimento, afim de verificar si era possivel por ahi abrir-se uma communicação com a divisão avançada da esquadra;

QUINTA-FEIRA, 9

A emboscada, preparada pelo barão do Triumpho, não produziu resultado algum, por ter sido o piquete inimigo avisado a tempo de se pôr a salvo della.

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados, chegando até ao passo Benites.

Chegaram mais duas peças de 32 Withworth, vindas de Curupaiti, para serem assestadas nas baterias em construcção, e bem assim dez mil libras esterlinas para os cofres da Pagadoria, vindas do Rio de Janeiro no vapor *Apa*.

SEXTA-FEIRA, 10

Conservaram-se as armas em bandoleira, e não houve toques, por ser este dia o em que a egreja commemora a Paixão de Christo.

Vieram mais duas peças de 32 para serem assestadas na bateria da esquerda; ficando esta prompta, e armada com quatro peças daquelle calibre, e a da direita com nove, sendo cinco de 12 e quatro de 32.

S. ex. mandou, que uma fôrça de cavallaria entrasse pelo potreiro Ovelha e se dirigisse para a margem do Paraguai, afim de reconhecer si era possivel abrir-se communicação com a esquadra por ahi.

Compraram-se 20 cavallos para o serviço do exercito.

SABBADO, 11

Uma fôrça de trinta homens de cavallaria, da brigada acampada no potreiro Ovelha, seguiu, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, em exploração pela matta que lhe fica em frente, na direcção do Timbó.

O ajudante de campo de s. ex., tenente Leopoldino Soares de Paiva, accompanhou esta fôrça, commandada pelo major Israel Ramiro da Silva Souto, do 13° corpo de cavallaria.

A' noite apresentaram-se estes dous officiaes no quartel general, e expuzeram a s. ex., que, ao approximar-se a nossa fôrça daquella posição, deparara com uma partida inimiga de 40 a 50 homens de infantaria, com a qual travara nutrido tiroteio. Nessa occasião, em que os nossos avançando sempre se approximaram mais da margem do rio, receberam tiros de metralha, feitos com os canhões assestados na bateria do Novo Estabelecimento, na margem opposta, do que resultou-nos termos seis feridos.

Do lado do inimigo houve tambem alguns feridos; ficando um delles morto.

A nossa fôrça teve de vencer muitas difficuldades no seu trajecto, em consequencia de ser a matta muito cerrada, e haver banhados, quasi sem váo, pelo caminho que acharam feito; reconheceram, porêm, aquelles officiaes a possibilidade de abrir-se uma nova estrada, por terreno firme e sêcco, que fosse com mais facilidade e presteza ter á citada posição.

A's 9 horas e ¼ da manhã, achando-se as nossas baterias já promptas, sendo no acampamento de Pare-Cué, duas, uma á direita, montada com cinco peças de 12 La Hitte e quatro de 32 Withworth, e outra á esquerda, com outras quatro deste mesmo systema e calibre, o inimigo içou a sua bandeira no recinto de Humaitá, fazendo dous tiros para o mesmo acampamento.

S. ex. mandou que as citadas baterias rompessem as alleluias, fazendo o bombardeamento ordenado.

Na mesma occasião fez-se o toque de alvorada e rendeu-se a guarnição.

As baterias do 2° corpo em Curupaiti, as do exercito argentino no passo Espinilho e as duas divisões da esquadra acima e abaixo de Humaitá, romperam simultaneamente os seus fogos contra essa posição, cujas baterias conservaram-se silenciosas.

A's 11 horas, não tendo o inimigo se atrevido a responder-nos, mandou s. ex. cessar o fogo, recommendando, que, por cada tiro que elle nos fizesse, se respondesse com dous das nossas baterias.

Emquanto durou o bombardeamento, percorreu s. ex. os nossos postos avançados, accompanhado do general barão do Herval, e os respectivos estados-maiores, escolhendo novas posições para outras baterias, e avaliando o effeito produzido pelos tiros daquellas duas.

O exercito argentino accompanhou-nos no bombardeamento com uma bateria de quatro peças de campanha, segundo communicou o general Gelly y Obes.

DOMINGO, 12

Pela madrugada houve grande temporal, accompanhado de chuva, que durou até ás 9 horas da manhã.

Seguiu para a Côrte o vapor *S. Paulo*.

As nossas baterias fizeram alguns tiros contra Humaitá, cujas baterias conservaram-se ainda silenciosas.

SEGUNDA-FEIRA, 13

Tendo hontem um dos nossos piquetes destruido um pequeno miradouro, situado no logar em que costumava postar-se um piquete de infantaria inimiga, appareceu este hoje mais reforçado, e começou a tirotear-se com o nosso, e a avançar, enquanto este simulava uma retirada; porêm, no momento em que o nosso carregou, retirou-se aquelle para muito proximo das suas trincheiras.

Depois disto, fez-nos o inimigo alguns tiros com a sua artilharia, os quaes foram correspondidos energicamente, não tendo, porém, daquellas nos resultado prejuizo algum.

O general Argolo remetteu a parte sôbre o bombardeamento feito pela sua bateria de tres peças de 32 Withworth e seis de 12 La Hitte contra Humaitá. A mesma bateria fez perto de 400 tiros, aos quaes o inimigo respondeu apenas com seis ou oito de morteiro, o que nenhum mal nos causou.

Chegou do Rio de Janeiro a correspondencia official, vinda pelo transporte *Wassimon*, e nella veio o decreto n. 4.131, de 28 de março ultimo, creando uma medalha de Merito, para os que se distinguirem por bravura, em qualquer acção de guerra.

S. ex. determinou que á noite se emboscasse uma fôrça de infantaria, em logar conveniente, para, pela madrugada, e na occasião das descobertas do inimigo, sorprehender e aprisionar o seu referido piquete.

Publicou-se a ordem do dia n. 204, transcrevendo o citado decreto, e contendo outras disposições e occurrencias.

TERÇA-FEIRA, 14

Da nossa emboscada não surtiu o desejado effeito.

O piquete inimigo, suspeitando-a, conservou-se juncto ás suas trincheiras. Para provoca-lo e chama-lo a terreno favoravel, avançou um piquete nosso de cavallaria, e começou a tirotear-se com elle.

S. ex. que pela manhã se havia dirigido para o miradouro da cavallaria, postado na extrema esquerda, em frente a Humaitá, e dahi observava aquelle tiroteio, fazendo já as trincheiras do inimigo fogo com a sua artilharia, de balas razas e granadas, que attingiam proximas ao mesmo miradouro, ordenou que a nossa fôrça de infantaria simulasse retirar a metade, e que a outra metade fizesse umas descargas contra o piquete inimigo.

Não se atrevendo este ainda assim a avançar, retirou-se toda a nossa fôrça.

A cada tiro de artilharia do inimigo respondia a nossa bateria com dous de 32 Withworth.

Dahi dirigiu-se s. ex. a examinar as nossas trincheiras e postos avançados da direita, onde soube, que uma fôrça de 10 Paraguaios, nossos alliados, que se achava em Pedro Gonçalves, sob o commando do capitão Silva, fôra, á noite passada, assaltada e batida por uma partida inimiga. Um dos que se puderam evadir veio ter a este acampamento e referiu o facto. S. ex. mandou immediatamente saïr para aquelle lado algumas guerrilhas, com o fim de explorar o terreno e bater as fôrças inimigas que encontrassem.

A's 9 horas, chegou s. ex. ao seu quartel general, e recebeu um telegramma do general Victorino, expedido para S. Solano, no qual declarava, que hontem á noite fizera passar o Nhembucú uma fôrça de 80 homens de cavallaria, commandada pelo major Daniel, e que hoje a mesma fôrça, batendo os piquetes inimigos, desde as vertentes daquelle arroio, conseguira aprisionar dous Paraguaios, que já se lhe haviam apresentado, e contavam que haviam ficado cinco mortos no campo, inclusive um sargento.

S. ex. ordenou tambem que a 1ª divisão de cavallaria, de que fazia parte esta fôrça, fizesse saïr uma outra em direcção a Pedro Gonçalves.

O capitão-tenente Etchebarne, practico da esquadra, apresentou-se no quartel general ao meio dia, vindo da divisão avançada, pelo caminho que procurou abrir em frente ao Estabelecimento. Declarou que tendo notado na margem do rio muitas arvores crivadas de balas de infantaria, o que não poderia attribuir sinão á fuzilaria do combate de 19 de fevereiro ultimo, e presentindo mesmo, de vez em quando, distinctos toques de clarim e musica, suspeitou, de bordo do *Barroso*, onde se achava, que o nosso acampamento não poderia distar muito dahi, e emprehendeu a viagem em uma pequena canôa.

Que saïu de bordo do *Barroso* depois do almoço, e tendo atravessado tres lagôas, inclusive a que banha o Estabelecimento, ahi chegara perto do meio dia; que fazia conduzir pela gente da tripulação a pequena canôa ás costas, quando tinha de atravessar por terra o espaço que mediava entre essas tres lagôas.

Apresentou a s. ex. o esbôço do terreno que tinha percorrido.

A' vista disto, s. ex. que ha muito procurava abrir essa communicação, declarou ao mesmo practico, que no dia seguinte faria saïr uma expedição que lhe seria confiada, a afim de ir explorar melhor e mais curto caminho a abri-lo definitivamente, e que tractaria de mandar fazer as obras

de defesa necessarias, para conservar alguma fôrça de protecção ás communicações. Remetteu tambem s. ex. pelo mesmo práctico alguns viveres e carne verde para o chefe da divisão.

O referido práctico noticiou tambem que se havia ha dias apresentado á mesma divisão um soldado nosso do 4° batalhão de artilharia, feito prisioneiro das fôrças inimigas no dia 3 de novembro ultimo, o qual declarara que seguindo pelo Chaco, com mais alguns companheiros seus, escoltados, com direcção a Assumpção, e estando os caminhos muito alagados e difficeis portanto para o trajecto, elle, em uma occasião de embaraço, poude escapar-se e refugiar-se no matto, no intuito de vir ter á esquadra, como effectuou, guiado pelo ruido das machinas de vapor que ouvia do logar em que se achava.

S. ex. ordenou que lhe fosse mandado apresentar este soldado, que muito bons exclarecimentos podia ministrar.

QUARTA-FEIRA, 15

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento e ahi encontrando-se com o capitão-tenente Etchebarne, que havia ha pouco regressado da esquadra, pelo mesmo caminho porque viera hontem, fez aprомptar e seguir uma expedição de quatro canôas, com gente armada e com os instrumentos necessarios para abrir picadas no matto; afim de ir, sob a direcção e guia do mesmo práctico, explorar e abrir uma communicação mais conveniente e commoda.

Depois disto, regressou s. ex. ao seu quartel general, onde foram-lhe apresentados os dous prisioneiros paraguaios feitos hontem alêm do Nhembucú.

A' tarde, compareceu novamente no quartel general o referido práctico, de volta da expedição que lhe foi confiada. Declarou, que fôra, de manhã embarcado até a margem do rio, não tendo atravessado mais do que a primeira lagôa. Que este caminho era mais recto, e que ia-se por elle em tres quartos d'hora; necessitando apenas fazer-se alguma obra de atêrro e fachinas no caminho por terra, que se tem de percorrer entre a lagôa e o rio.

Concluiu-se mais uma bateria para quatro peças, collocada á esquerda das duas outras já existentes e em posição mais avançada, confrontando com um *mangrulho* grande do inimigo, denominado guarda campo.

Concluiu-se tambem a construcção de um miradouro juncto ao quartel general do general barão do Herval, do qual observa-se quasi todo o campo do inimigo, dentro das trin-

cheiras. Observou-se dahi mais de 200 rezes dentro das mesmas trincheiras.

QUINTA-FEIRA, 16

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os postos avançados; examinou a nova bateria construida na esquerda, a qual mandou artilhar com quatro peças de 32 Withworth, dando ordem ao barão do Herval para que, ás duas horas da madrugada do dia seguinte, mandasse com estas e as das outras baterias fazer cincoenta tiros contra Humaitá, visto ser natural, que a essa hora, em que estivesse a tropa recolhida aos quarteis, produzissem as nossas granadas o melhor effeito possivel.

A partida de cavallaria, que hontem saiu em exploração para Pedro Gonçalves, em procura da força inimiga, que viera atacar os nossos oito alliados paraguaios, encontrou-se adeante da mesma povoação com a citada fôrça, e conseguiu retomar o gado e cavalhada que ella havia arrebanhado, e fazer dous prisioneiros.

Contaram estes, que a mesma fôrça compunha-se de 16 homens, inclusive o official. Que estivera de dia escondida dentro da egreja da mesma povoação e á noite dera o assalto á fôrça do capitão Silva, que, não o esperando e não guardando a vigilancia tão recommendada, especialmente nestes ultimos dias, por s. ex. foi completamente destroçado. Que a fôrça inimiga conseguiu aprisionar o capitão Silva e mais quatro dos seus companheiros, conduzindo aquelle de pés e mãos amarrados e atado á chincha do cavallo, isto depois de maltracta-lo muito.

Que no momento de serem atacados pela nossa partida, vendo-se elles perdidos, abandonaram o gado e seguiram a toda pressa com os prisioneiros.

Esta nossa partida foi mandada pelo barão do Triumpho. Das outras nada ainda se soube hoje.

A' noite, compareceu na presença de s. ex. o nosso soldado, de nome Francisco José de Borges, prisioneiro do inimigo, e que tendo-se ha dias escapado de uma escolta que pelo Chaco o conduzia, com mais outros, para Assumpção, se havia apresentado á divisão avançada da esquadra. Declarou, que, em Humaitá, fazia elle com os demais prisioneiros, o serviço da fachina nos hospitaes, e estavam todos sujeitos aos castigos corporaes, inclusive os nossos officiaes, que eram tambem obrigados a fazer aquelle serviço.

Confirmou a noticia, que já constava, de haverem sido fuzilados alguns destes, conjunctamente com várias praças, por terem sido capturados no momento em que procuravam

evadir-se para o nosso acampamento. Que um dos officiaes, que não accompanhara os outros, achava-se preso e a ferros, por suspeitas que nelle haviam recaïdo de cumplicidade naquelle facto.

Que o major Cunha Mattos, commandante do referido 4° batalhão, tinha ido para Assumpção com mais outros officiaes.

Declarou tambem este soldado, que antes de ser feito prisioneiro, havia recebido um ferimento de lança e não obstante o pouco ou quasi nenhum tracto que tinha tido em Humaitá, achava-se já curado, porêm não completamente, visto ainda estar soffrendo as suas consequencias.

S. ex., á vista disto, e tendo em consideração o digno comportamento deste soldado, o mandou aggregar ao seu piquete para ser convenientemente tractado; e posteriormente, tendo-se aggravado os seus padecimentos, mandou dar-lhe baixa do serviço e remetter para Côrte.

Era elle praça do 25° corpo de voluntarios, addido ao 4° de artilharia, e natural da villa da Palma da provincia de Goiaz.

Publicou-se a ordem do dia n. 205.

SEXTA-FEIRA, 17

Houve o bombardeamento ordenado por s. ex. o sr. general em chefe, ás 2 horas da madrugada, ao qual o inimigo deixou de responder.

Pela manhã, s. ex. foi ao Estabelecimento, e dahi seguiu a percorrer o acampamento da vanguarda; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

O nosso ministro residente em Buenos Ayres communicou, que tinha saïdo da mesma cidade, com destino a Curupaiti, uma canhoneira americana, cujo commandante dizia que vinha disposto a subir até Assumpção.

Veio remettido pelo general Argolo um passado do inimigo, que se lhe apresentou ante-hontem. Este transfuga, criança de 14 annos, quando muito, nada adeantou nos seus depoimentos. Apenas disse de novo, que, com o bombardeamento nosso, do dia 11 do corrente, tinhamos causado muitos prejuizos em Humaitá, quer em gente, quer em animaes.

SABBADO, 18

Não occorreu novidade alguma.

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe toda a linha de postos avançados até a extrema esquerda no passo

Benites. Ahi esteve com o coronel Hippolyto a quem encarregou de, no dia seguinte, sorprehender um piquete avançado do inimigo. Regressando, esteve s. ex. por algum tempo com o general barão do Herval, e chegou ao seu quartel general ás 10 horas.

Foi ordenado que ás 10 horas da noite se fizesse um bombardeamento contra Humaitá.

Remetteu-se a correspondencia official, que tem de ser conduzida pelo "*Apa*", que deve seguir amanhã para a Côrte do Imperio.

DOMINGO, 19

Hontem, quando s. ex. percorria as nossas linhas, encontrando-se com o coronel Hippolyto, commandante da 8ª brigada de cavallaria, acampada em frente ao passo Benites, mostrou-lhe este coronel um piquete avançado do inimigo postado em posição que seria facil atacar, por sorpreza.

Suppunha o mesmo coronel que o piquete era todo de cavallaria, porque appareciam realmente alguns cavallos á *soga*, e via-se que, quando elle chegava, apeavam-se algumas praças, desensilhavam os animaes e os punham a pastar.

A' vista das informações do coronel Hippolyto, determinou-lhe s. ex. que hoje, pela manhã, mandasse atacar o referido piquete por um esquadrão nosso.

Effectivamente, ao raiar do dia, achando-se este esquadrão convenientemente emboscado, investiu para o piquete inimigo, pouco depois de este occupar a citada posição. Travou-se então um renhido fogo de fuzilaria de parte á parte. A nossa cavallaria no choque que deu, atropelou o mesmo piquete, que reconheceu ser quasi todo de infantaria, com 3 cavalleiros apenas. Nessa occasião, em que o inimigo considerou desde logo perdido o seu piquete, começou a metralhar com a sua artilharia das trincheiras; o que produziu, infelizmente, um grave ferimento no distincto coronel Hippolyto, um dos mais bravos, prestimosos e intelligentes chefes da nossa cavallaria, e que entendeu conveniente pôr-se á testa do movimento. Tivemos mais duas praças feridas. O piquete inimigo que constava de 15 infantes e 3 cavalleiros, sendo um destes o official commandante, deixou 14 mortos e um prisioneiro ferido, sendo o commandante do numero daquelles. Escaparam-se apenas os dous outros cavalleiros.

S. Ex. que se achava na barraca do general barão do Herval, quando soube do ferimento do referido coronel, dirigiu-se logo para a sua barraca, e ahi assistiu a fazer-se-lhes os primeiros curativos, depois do que regressou ao seu quartel general

Vieram hontem de Curupaiti e ficaram hoje convenientemente assestados em bateria dous morteiros, um de 0,22 e outro de 0m,26.

Publicou-se a ordem do dia n. 206.

SEGUNDA-FEIRA, 20

Não occorreu novidade alguma.

Choveu copiosamente por espaço do dia inteiro.

TERÇA-FEIRA, 21

Um tiro, feito de uma das nossas baterias da vanguarda, pelo 1° tenente d'artilharia Aristides Arminio Guaraná, foi direito ao miradouro inimigo, denominado guarda do campo, e derribou ferido um official que ahi se achava. Este facto provocou as iras do inimigo, que começou desde logo a atirar com a sua artilharia, procurando attingir o nosso miradouro, o que não poude porém conseguir. Trocamos, em resposta, alguns tiros, e dos do inimigo nenhum damno resultou-nos.

O coronel Corrêa da Camara foi como parlamentario ás linhas inimigas entregar uns officios, vindos de Buenos Ayres, com endereço um a Lopez, e outros aos ministros inglez e americano, residentes em Assumpção.

O official paraguayo, que veio ter com o coronel Camara, recebeu apenas o officio de Lopez, declarando que deixava de receber os outros por não ter tido ordem para isso.

QUARTA-FEIRA, 22

Veio remettido ao quartel general um passado do inimigo, que hontem, ás 11 horas da noite, se apresentou a um dos nossos piquetes. Declarou não servir nas fileiras do exercito inimigo, mas que alli exercia o officio de carpinteiro; e que, como tal, estava construindo chalanas para servirem na communicação entre Humaitá e o Chaco. Confirmou as noticias, dadas por outros, relativamente á força inimiga existente, dentro de Humaitá, e disse que constava achar-se Lopes, com o seu exercito, no monte Claro, posição do Chaco, que confronta com a foz do Tebiquary.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUINTA-FEIRA, 23

Não occorreu novidade alguma.

O barão do Herval communicou, que as sentinellas da costa do rio haviam dado parte de terem visto sahir onze

canoas, que voltaram carregadas, e viram tambem o inimigo passar gado para Humaitá.

Compraram-se 93 mulas para o serviço do exercito.

Começou a funccionar a linha telegraphica para Curupaiti.

Publicou-se a ordem do dia n. 207, contendo a descripção do ataque feito contra o piquete inimigo, na manhã do dia 19.

SEXTA-FEIRA, 24

S. Ex. o Sr. general em chefe, accompanhado do seu estado maior e piquete, dirigiu-se ás 7 menos 20 minutos da manhã para Curupaiti, seguindo pela linha formada pelos nossos piquetes de cavallaria até o passo Benites; entrou por ahi no antigo acampamento inimigo e chegou ao quartel general do general Argolo, já acampado acima de Curupaiti e sôbre a margem do rio, ás 9 horas menos 1|4. Seguiu immediatamente S. Ex. para bordo do *Brasil* e conferenciou com o vice-almirante por espaço de duas horas. Depois disto desembarcou S. Ex. e, accompanhado do general Argolo, visitou os postos avançados do 2° corpo. A's 3 horas e 10 minutos da tarde, poz-se S. Ex. em marcha para Pare-Cué, onde chegou as 5 da tarde.

Durante o trajecto, nesta volta, foi arremessada uma bala rasa de artilharia da tricheira inimiga, pouco adeante do passo Benites, não tendo porém este tiro occasionado damno algum por não ter alcançado o grupo.

Recolheu-se ao respectivo acampamento a (partida) da 2ª divisão, que ha dias saïra em explorações pela costa do Paraná.

Nada achou de novo. Informou o commandante della, que os campos estavam quasi intransitaveis por terem muita agua, e que em varios logares davam nado as lagôas.

Na linha do exercito de vanguarda, foi ferido por bala inimiga um soldado do 39° corpo de voluntarios.

Observou-se, descerem das duas para as quatro horas da tarde, cinco canôas para Humaitá.

O general Gelly y Obes remetteu a S. Ex. uma nota, accompanhada de um esboço de plano de ataque e sitio de Humaitá, feito pelo engenheiro polaco em serviço no exercito argentino. Este trabalho, com excepção de alguns pequenos pormenores, combinava com o plano que já havia S. Ex. concebido.

SABBADO, 25

Não occorreu novidade alguma.

Começou a funccionar a linha telegraphica para o Taji.

DOMINGO, 26

Houve, pela manhã, um passado do inimigo, que declarou ser musico e pertencer á arma de infantaria. Informou o mesmo que os outros, relativamente ás fôrças existentes em Humaitá.

Tendo tambem este transfuga informado, que, com os nossos bombardeamentos, soffria o inimigo algumas perdas em gentes e animaes, pelo que já o commandante Allen tinha feito retirar para o Chaco algumas familias alli existentes; mandou s. ex., ao meio dia, romper o bombardeamento, tanto pelas nossos baterias de Parc-Cué, como pelas de Curupaiti e pelos navios da esquadra.

A este bombardeamento, que durou por espaço de mais de duas horas seguidas, o inimigo apenas respondeu com tres ou quatro tiros, que nenhum damno causaram-nos.

Chegaram do Brasil os transportes *"Leopoldina"* e *"Presidente"*, com varios petrechos bellicos, para o exercito.

Chegou a Curupaiti a canhoneira americana *"Wasp"*, cujo commandante, o tenente da marinha dos Estados-Unidos W. Kirkland, endereçou a s. ex. uma nota, communicando, que vinha com o fim de receber a bordo e transportar para um dos portos do Rio da Prata, o cavalleiro A. Washburn, ministro residente dos Estados-Unidos em Assumpção, com sua familia e mais propriedade da legação, que fosse possivel embarcar; e bem assim requisitando a remessa de varias communicações, em notas fechadas, endereçadas ao mesmo ministro pelo contra-almirante H. Davis, commandante da fôrça naval dos mesmos Estados na costa de E. da America do Sul.

SEGUNDA-FEIRA, 27

S. ex., tendo noticias de que o commandante do batalhão de engenheiros tinha construido uma obra de defesa sôbre o flanco direito do acampamento, a qual não satisfazia os fins que se tinha em vista, e tinha, além disto, outros inconvenientes, foi, pela manhã, examinar esses trabalhos; reconhecendo a veracidade daquella noticia mandou susta-los e dar-lhes as modificações necessarias.

Accompanhado do general barão do Herval, percorreu s. ex. essa posição, e reconheceu alli um logar muito apropriado para a collocação de uma peça sôbre a margem do rio, o que ordenou que fosse executado.

Depois que s. ex. retirou-se e o barão do Herval, começou o inimigo a atirar com a sua artilharia para essa posição, sendo então correspondidos os seus tiros pelos de nossas baterias.

O general Gelly y Obes compareceu no quartel general e teve com s ex. uma conferencia, durante a qual, tendo ouvido a exposição que fez s. ex. dos seus planos, concordou muito com tudo quanto tinha em vista s. ex.

Publicou-se a ordem do dia n. 208.

TERÇA-FEIRA, 28

A's 7 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para Curupaiti. Ahi chegou ás 10 horas ao quartel general do general Argolo. Pouco depois compareceu o general Gelly y Obes e o commandante da canhoneira "*Wasp*". Teve s. ex. com estes algumas horas de conferencia, finda a qual, foi a bordo do vapor "*Brasil*" ter com o vice-almirante. A uma e meia hora da tarde, desembarcou s. ex. e seguiu immediatamente para Parc-Cué; chegando ao seu quartel general ás 3 1|4.

Chegaram a Curupaiti: 460 cavallos, comprados para o exercito, vindos de Zarath.

Ahi chegou tambem o vapor "*D. Francisca*", transportando cento e tantas praças, com alta dos hospitaes de Corrientes, e bem assim o coronel chefe do Corpo de Saude, e seu secretario, que haviam ido em commissão áquella cidade.

A' tarde, pouco mais ou menos ás 4 horas, uma bomba arremessada da bateria da vanguarda produziu uma explosão no quadrilatero inimigo.

Em consequencia disto, ao anoitecer, fizeram-nos as baterias deste uma descarga de artilharia, do que resultou morrer um soldado do 55° corpo de voluntarios.

S. ex. expediu ordem, por meio de telegrammas, aos generaes, barão do Herval e Argolo, para que rompessem o bombardeamento e o sustentassem por uma hora.

Mandou egual ordem ao vice-almirante, a fim de que os navios da esquadra accompanhassem tambem o bombardeamento, e o sustentassem pelo mesmo tempo.

Chegou a Curupaiti o vapor "*Itapecurú*", trazendo um contingente de 180 praças e 6 officiaes, e bem assim 10.000 libras esterlinas para os cofres da Pagadoria.

O general Victorino communicou o seguinte: "Hoje pelas 2 horas da madrugada, seguiram 180 homens, indo uma partida de 80 homens commandada pelo major Daniel pelo passo real de Nhembucú, e outra de 100, commandada pelo major Moura, que deve entrar por Pedro Gonçalves e explorar por ahi, além do Nhembuco. O major Lima, com o 13° corpo, marchou tambem de madrugada na direcção de Pedro Gonçalves, protegendo a manobra. Tenho esperanças de bom resultado."

QUARTA-FEIRA, 29

Não occorreu novidade alguma.

O barão da Passagem veio ao quartel general e conferenciou por algum tempo com s. ex. relativamente ao modo porque deveria ser effectuado o desembarque no Chaco das nossas fôrças que devem ir para alli fechar o sitio.

Expediu-se ordem ao general Victorino para que fizesse, ao anoitecer, marchar para este acampamento (Para-Cuê) o 8° e 16° batalhões de infantaria que teem de fazer parte daquella força, devendo os mesmos batalhões chegar amanhã de madrugada.

Chegou a Curupaiti o vapor "*S. José*", trazendo do Rio de Janeiro 242 praças para o exercito, e quatro officiaes; e bem assim 30.000 libras esterlinas para os cofres da Pagadoria, e varios artigos de fardamento.

O genral Victorino expediu á noite o seguinte telegramma: "São 8 1/2 horas e até agora não tive noticia das partidas que passaram o Nhembucú. Essa demora me faz crêr que não encontraram por perto fôrça grande do inimigo, e por isso seguiram mais adeante a ver si o poderiam descobrir, segundo as minhas ordens."

QUINTA-FEIRA, 30

Pela madrugada, chegaram os dous batalhões mandados vir do Taji, e foram acampar no Estabelecimento.

S. ex. mandou, com elles o 1°, 3° e 7° organizar uma brigada provisoria, sob o commando do coronel João do Rego Barros Falcão, afim de seguir amanhã em expedição para o Chaco; devendo tambem esta fôrça ser accompanhada por quatro boccas de fogo de companha, com o respectivo pessoal para as guarnições, e 50 sapadores com as ferramentas necessarias para as obras de defeza e segurança.

Passou-se todo o dia em preparar a mencionada fôrça, recebendo ella municiamento para tres dias, abarracamento, etc.

Ao meio dia, foi s. ex. ao Estabelecimento examinar os dous referidos batalhões ahi acampados, e providenciou para que nada lhes faltasse.

Esta fôrça, cujo algarismo alcançava a 2.500 homens, deveria no Chaco reunir-se á outra do exercito argentino, e fechar a communicação sôbre o promontorio que fica em frente a Humaitá, occupando a linha, de uma margem á outra, tendo-se já feito sôbre esse terreno as explorações necessarias.

A fôrça argentina, ao mando do general Rivas, composta de 1.500 homens, inclusive 60 de cavallaria e quatro boccas

de fogo, embarcou em Curupaiti ás 5 horas da tarde e aguardou a noite para ir desembarcar na margem opposta na altura do fundeadouro dos navios da vanguarda, devendo ahi começar a abrir uma picada que a conduzisse á posição que deveria ser occupada.

A nossa fôrça deverá embarcar amanhã, nos encouraçados e monitores da divisão avançada, desembarcar na margem opposta do rio, e seguir a unir-se áquella, ficando, no ponto que deverá ser occupado, toda ella sujeita ao mando do general Rivas.

Devem marchar na mesma occasião dous engenheiros encarregados dos trabalhos proprios desta arma.

S. ex. mandou chamar á sua presença alguns commandantes dos corpos que tinham de marchar e deu-lhes ás necessarias instrucções relativamente á operação que iam executar.

O capitão de mar e guerra Pereira da Cunha seguiu para Curupaiti, afim de assistir ao embarque da fôrça argentina, e providenciar sôbre os meios de seu transporte.

Ao general Victorino expediu s. ex. ordem para que, no dia seguinte (amanhã), mandasse sair uma fôrça por terra, em direcção ao Timbó, afim de bater as partidas do inimigo que por ahi fossem encontradas, e bem assim que o monitor "*Alagôas*" seguisse tambem na mesma occasião para bombardear o Novo Estabelecimento.

Com estas operações, tinha s. ex. em vista attrahir por aquelle lado a attenção do inimigo, desviando-a por tanto do movimento, que tinham de emprehender as fôrças distinadas a occupar a posição no Chaco.

A's 6 horas da tarde, foi encontrado pelo portuguez José Joaquim Alves, práctico da galera *Maria Luiza*, em frente á ilha do Cerrito, um torpedo, que descia o rio, o qual continha 45 libras de polvora.

O tubo de vidro estava perfeito e o algodão em bom estado; todavia demonstrava o mesmo torpedo estar ha muito tempo dentro d'agua.

Este facto foi communicado pelo commandante da citada ilha, o tenente coronel Tranquilino Augusto Velleso.

Publicou-se a ordem do dia n. 209, reformando a 5ª divisão de infantaria em duas, com as numerações de 5ª e 6ª, composta cada uma de duas brigadas; e bem assim contendo extractos das ordens do dia da Secretaria de Estado dos negocios da guerra, sob ns. 613 e 614, de 13 e 30 de Março ultimo.

MAIO

SEXTA-FEIRA, 1°.

Pela manhã, as fôrças pertencentes á fôrça expedicionaria, e todo o material de sapa correspondente, postados no Estabelecimento, começaram a ser transferidos em chalanas, para o albardão á margem direita do rio Paraguai.

S. ex. o sr. general em chefe foi assistir ao comêço do embarque. Esteve depois com os generaes Henrique Castro e barão do Herval, na vanguarda; regressando ao seu quartel general ás 11 horas.

A's 8 horas, pouco mais ou menos, o monitor *"Alagôas"* encetou o bombardeamento contra o Novo Estabelecimento, ouvindo-se por essa occasião o estampido dos tiros de canhão naquella direcção.

A essa mesma hora, mais ou menos, romperam as nossas baterias de terra, do 2° e 3° corpos de exercito e os navios da esquadra, um vigoroso bombardeamento contra Humaitá; resultando duas explosões ahi, uma ás 9 horas e outra ao meio dia.

O visconde de Inhaúma expediu de Curupaiti o seguinte telegramma: — "Hontem á noite, depois de ter embarcado a fôrça argentina, ao largarem os vapores que a conduziam abalroaram o *"Alice"* e o *"Presidente"*, soffrendo aquelle avaria em uma das rodas. Que recebendo elle essa noticia, fizera seguir para o logar do embarque os vapores *"Lindoia"*, *"Voluntario"* e *"Chui"*, que não foram necessarios, por ter passado a gente, que estava no *"Alice"* para o *"Presidente"*. Que pouco depois das 9 horas subiram os vapores, e ás 10 1|2, pouco mais ou menos, dera-se principio ao desembarque no logar determinado.

Que o *Lindoia*, que ficára no porto de desembarque, para trazer noticia do que occorresse de extraordinario, ainda não havia regressado."

A's 7 horas da noite, achava-se toda a nossa fôrça expedicionaria reunida no referido albardão (do Araçá), á margem esquerda do Rio Paraguai, começando desde logo a embarcar para bordo dos navios da divisão avançada, afim de transferir-se na madrugada seguinte para o Chaco.

Constou, que a fôrça argentina, sob o commando do general Rivas, tinha aberto uma boa extensão de caminho atravez da matta virgem, sem encontrar embaraço algum por parte do inimigo, e que esperava amanhã fazer juncção com a nossa. O general Victorino, tendo dado cumprimento á ordem hontem recebida, relativa á exploração pelo Timbó, communicou, ás 4 horas da tarde, que o major Affonso José de Almeida Côrte

Real, que, com o 25° corpo de voluntarios, de seu commando, e 50 praças de cavallaria, fôra incumbido dessa expedição, havia regressado ao Taji; e transmittiu, em telegramma, uma noticia succinta do que se havia passado. Da parte official, posteriormente remettida, constou o seguinte:

Ao alvorecer, marchou o referido major em direcção ao Timbó, deixando uma ala do citado corpo e 25 praças de cavallaria na guarda de Laureles, para proteger e cobrir a sua retaguarda, e levando comsigo a outra ala do mesmo corpo, e 25 praças de cavallaria, aquella sob seu commando, e estas sob o do major Antonio José de Moura.

Ao approximar-se da matta, que cobria o logar em que se achava o inimigo, mandou extender a 5ª e 8ª companhias, dirigidas pelo capitão mandante Floriano Vieira Peixoto, ficando o flanco direito apoiado sôbre a margem esquerda do rio e o esquerdo sôbre um banhado. Disposta assim a fôrça de vanguarda, seguiu elle com as outras companhias, de protecção, deixando a cavallaria áquem da matta, afim de observar qualquer movimento, que o inimigo tentasse, por meio de algum desembarque de fôrças na retaguarda da nossa, que seguia em sua procura. Mandando depois avançar a infantaria por uma pequena e estreita peninsula, que havia na citada matta, encontrou, na distancia de 200 braças mais ou menos, a fôrça inimiga, composta de 30 praças e dous officiaes, postada em um pequeno campo, enfrentando com as baterias da margem opposta.

Disparadas por essa fôrça duas descargas de fuzilaria, no momento de entrar a nossa no descampado, ao saïr do desfiladeiro, mandou o major Côrte Real carregar á baioneta.

Com tal denodo e pericia foi esta carga executada, que, não obstante o vivo fogo de artilharia, que começou a ser feito das baterias do Novo Estabelecimento, derrotaram os nossos, completamente, a fôrça inimiga, que então poz-se em fuga vergonhosamente.

Contra os projecteis arremessados das citadas baterias tinham os nossos a seu favor o espesso nevoeiro que encobria-os e desviava-lhes as pontarias.

Da fôrça inimiga ficaram nove mortos no campo da acção, inclusive o tenente commandante, e um prisioneiro.

Proseguindo na derrota, até 1/4 de legua abaixo desta posição, encontrou a nossa fôrça um banhado, ao qual seguia-se o arroio Araçá que não podendo ser vadeado, e, além disto, o major Côrte Real a contramarchar.

Passando então novamente pelo campo d'acção, observou que delle se approximava em cinco canôas, uma fôrça inimiga, que protegida por uma linha de atiradores, postada na

margem opposta, e pelas citadas baterias, pretendia ahi desembarcar. Não o poude porêm conseguir, por ter a nossa fôrça marchado ao seu encontro, fazendo-lhe tão vivo fogo de fuzilaria, que obrigou-a a retroceder para a margem opposta, soffrendo ahi mesmo algumas perdas de vidas, tanto pela nossa fuzilaria como pelos tiros enviados do monitor "*Alagôas*".

Havendo-se nessa occasião dissipado o denso nevoeiro, que tanto nos protegia e sendo portanto observada a nossa fôrça das baterias inimigas, principiaram estas a fazer nutrido fogo com metralha, resultando delle, infelizmente, ficarem mortos: o tenente Romão Barão de Zach, um 2º sargento, um cabo d'esquadra e um soldado, e contusos um 1º sargento e um cabo.

Ficou em nosso poder todo o armamento encontrado, a saber: 19 espingardas, uma carabina e duas pistolas; e foi incendiada a casa, que servia de amparo á força batida.

Seguiu depois em perseguição da fracção desta, que evadiu-se, a nossa partida de cavallaria, porêm nada encontrou.

SABBADO, 2

S. ex. o sr. general em chefe ouvindo, pela manhã, o estampido da artilharia e fuzilaria na direcção do Chaco, foi ao Estabelecimento colher algumas informações relativas á nossa fôrça expedicionaria.

Soube que a mesma fôrça havia encontrado resistencia em seu desembarque, travando renhido combate com fôrças emboscadas do inimigo, que aguardava o nosso movimento. Foi depois s. ex. ter com o general barão do Herval, e regressou ao seu quartel general.

A's 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, as baterias de Humaitá, que até então se haviam conservado silenciosas, começaram a bombardear-nos com successivas descargas de toda a sua artilharia, as quaes foram desde logo correspondidas pelas nossas baterias do 2º e 3º corpos do exercito, e pelos navios da esquadra; prolongando-se o bombardeamento, de parte a parte, até ao anoitecer com maior ou menor intensidade.

Tivemos, entretanto, apenas o prejuizo do ferimento de dous soldados e de uma espingarda quebrada.

O general barão do Herval communicou que da vanguarda observava-se, do Sul de Humaitá, baixar alguma fôrça inimiga para a margem do rio, e dahi atirar para a margem opposta. Mais tarde soube-se que estes tiros eram dirigidos contra a fôrça argentina, que por alli desfilava.

O general Geliy y Obes, tendo noticia, que esta fôrça havia soffrido um revez, solicitou do general Argollo a remessa de um refôrço de tres batalhões de infantaria para irem em sua protecção.

Transmittindo este general esta noticia a s. ex. o sr. general em chefe, e sendo por esse approvada a requisição, foram embarcados, no vapor *"Leopoldina"*, os tres batalhões, que, no momento de seguir para a margem opposta, receberam ordem de regressar, por não ser mais preciso o seu auxilio.

Ao meio dia, fez s. ex. seguir para a peninsula do Araçá o 14º batalhão de infantaria, o major Aires Ancora, encarregando-o de fortificar essa posição tanto do lado de Humaitá como do Timbó, visto ser provavel que ou as fôrças existentes naquella praça tentassem por ahi evadir-se, ou que viessem do lado do Timbó algumas partidas surprehender a nossa fôrça alli postada para garantir a communicação com a divisão avançada da esquadra.

Compareceu no quartel general, remettido pelo general Victorino, o prisioneiro feito hontem no Timbó.

Com as duas columnas expedicionarias deram-se os seguintes factos, que foram successivamente trazidos ao conhecimento de s. ex. e posteriormente narrados nas respectivas participações officiaes:

Durante a noite havia sido transferida a nossa fôrça, sob o commando do coronel Barros Falcão para bordo dos encouraçados *"Bahia"*, *"Barroso"*, *"Tamandaré"* e monitores *"Rio Grande"* e *"Pará"*; ficando apenas em terra, por falta de espaço a bordo, a 5ª e 6ª companhias do 3º e todo o 7º batalhão de infantaria, que mais tarde foram transferidos e chegaram ainda a tempo de prestar bons serviços. A's 2 horas da madrugada, seguiram aquelles navios para o logar convencionado para o desembarque na margem opposta.

Ao approximarem-se delle o *"Barroso"* e o *"Rio Grande"*, que seguiram na vanguarda, o inimigo, cujas fôrças se achavam convenientemente emboscadas na matta e dentro de fossos que se extendiam a grandes distancias de um lado e outro, rompeu um vivo fogo de fuzilaria, do qual resultaram alguns ferimentos em praças, inclusive as da marinhagem. De bordo destes e dos outros navios, que successivamente vinham chegando e atracando á margem, começou então a artilharia a varrer com metralha a matta e o ponto de desembarque.

Não parecendo muito consideravel a fôrça inimiga, e havendo necessariamente soffrido ella não pequeno prejuizo com os tiros de bordo, ordenou o coronel Barros Falcão o desembarque, de accordo com as instrucções que havia recebido. O 8º e 16º batalhões tinham sido previamente destinados a fazer a vanguarda da expedição; porêm, a 1ª e 2ª companhias do 3º, tendo tido ordem de alliviar bagagem, a fim de

estarem preparadas para os trabalhos de sapa foram as primeiras que saltaram em terra; e, como se achassem desembaraçadas do equipamento, foram mandadas seguir como exploradores pela matta, na direcção perpendicular á margem.

Este desembarque foi feito debaixo de nutrido tiroteio de parte a parte, e após elle seguiu-se o do restante da fôrça que vinha a bordo, do modo seguinte: O 8º batalhão, 16º, 1º e o resto do 3º, com excepção das companhias, que, com o 7º batalhão haviam ficado na peninsula do Araçá.

Aquellas duas primeiras companhias, respectivamente commandadas pelo tenente José Machado de Sousa e alferes Antonio da Costa Cirne, seguiram em exploração do modo determinado, inutilizando o fio electrico que passava pela primeira estrada practicada na matta, e levando o inimigo deante de si, obrigando-o á abandonar o 1º posto, o fosso em que se abrigava, e mais adeante um arranchamento onde foi encontrado, e convenientemente arrecadado, alguma ferramenta e armamento. O 8º batalhão, á proporção que ia desembarcando, formava-se em linha ao longo da primeira estrada, apoiando e coadjuvando os movimentos das citadas companhias do 3º, na expulsão do inimigo; porêm, como este, desalojado do primeiro fosso em que se entrincheirara, se havia reunido em outro mais extenso, para a esquerda, e resistisse aos atiradores do 3º, o tenente-coronel Hermes, commandante do 8º, mandou 20 praças da 5ª companhia deste batalhão, commandadas pelo segundo sargento Armindo José de Oliveira, com ordem de, sem atirar, carregar á baioneta sôbre o inimigo para o desalojar; tendo em vista, que a accumulação de mais gente, por causa da estreiteza do caminho, era perigosa, e que o resultado dependia sómente do effeito moral.

O bravo sargento, pondo-se á testa dos 20 homens, seguiu immediatamente, carregou e desalojou o inimigo, matando-lhe dous officiaes; mas voltou gravemente ferido elle e alguns dos seus commandados, que portaram-se com egual denodo.

A esse tempo havia já o mesmo tenente-coronel mandado com mais fôrça o alferes Julio Cezar dos Reis Falcão, e logo depois que concluiu o desembarque, o resto da 5ª companhia, commandada pelo tenente Tiburcio Valeriano de Arruda, os quaes com bravura e calma, continuaram a alijar o inimigo até mui grande distancia, sendo então protegidos pelo 1º batalhão, que havia já desembarcado debaixo de fogo, e receber ordem de seguir tambem em exploração pela esquerda.

O 8º batalhão continuou o seu desembarque, protegido pela 4ª companhia, extendida em atiradores, sob o commando do tenente Jeronymo da Fonseca Villa-Nova.

O 16º que desembarcou ao mesmo tempo que este, e sôbre o seu flanco direito, foi tambem recebido debaixo de

fogo, e sustentou o tiroteio, obrigando tambem o inimigo a evacuar a sua primeira posição, evadindo-se pela direita e esquerda, que se dirigiam para o Timbó e Humaitá.

O tenente-coronel Tiburcio, seu digno e bravo commandante, tendo sido o primeiro official superior que poz o pé em terra, deixando a frente aos cuidados dos demais corpos, que já se iam formando promptamente em linha de batalha 8°, 3° e 1° teve ordem de assegurar a posição e repellir o inimigo dos flancos; neste intuito conduziu em pessoa a ala direita para o lado do Timbó, e por ahi foi levando o inimigo até perto do riacho Guaycurú. Observando, porêm, que o coronel Barros Falcão fazia construir um reducto pelas forças do 8°, um pouco acima do ponto de desembarque, e vendo nessa operação a segurança de sua retaguarda, deixou aquella posição entregue ao capitão mandante José Lazaro Monteiro de Mello, prevenindo ao 3° batalhão que estivesse de sobreaviso, e dirigiu-se ao flanco esquerdo.

A' distancia de 500 braças do logar de desembarque encontrou o coronel Barros Falcão, com o 1° e 8° batalhões, que já tinham expellido as avançadas inimigas até além do alcance dos nossos fuzis.

Sendo por ahi o verdadeiro rumo a seguir, marchou em frente com a ala esquerda do seu batalhão, destacando o capitão Antonio Lopes Castello Branco da Silva Sobrinho, para o rumo Sudoeste; o qual, sendo então accompanhado pelo engenheiro da expedição o capitão Falcão da Frota, explorou a lagôa, que ficava em frente ao desembarque e corria a rumo do Noroeste, seguindo até a margem do rio, sendo então começado o trabalho da trincheira por esse lado, protegido pela 5ª companhia do mesmo batalhão.

Emquanto isso se passava, rompia um forte tiroteio sobre o flanco direito, onde havia ficado a ala direita do 16°.

O tenente-coronel Tiburcio seguiu immediatamente para essa posição, levando comsigo duas companhias do seu batalhão e tomando de passagem, pelo centro da base de operações, mais duas do 3°. O inimigo havia carregado com energia sobre a referida ala direita, fazendo-lhe logo uma grande quantidade de feridos; mas, chegando aquelle reforço, sendo avivado o fogo e fortalecida a linha, depois de uma hora de nutrido tiroteio, teve elle de ceder o campo e retirar-se em precipitada fuga.

Vendo o coronel Barros Falcão empenhado o combate nessa posição, fez seguir, acompanhado pela 3ª companhia do 8°., commandada pelo alferes Joaquim Machado de Novaes, um canhão de calibre 4, da bateria do capitão Amphrisio

Fialho, que marchou tambem, para dirigir em pessoa o manejo desta bocca de fogo.

O inimigo, que já havia cessado os seus tiros e se retirado, voltou novamente á carga e com a maior intensidade, na occasião em que começou ahi o processo da conducção dos nossos feridos.

O tenente-coronel Tiburcio, fazendo retirar a sua linha de atiradores pelo flanco direito, por dentro de uma cerrada matta o recebeu com descargas de fuzilaria e metralha.

A lucta durou uma hora e um quarto; e o capitão Amphrisio Fialho, foi gravemente ferido no séu posto de honra.

Sendo novamente rechassado o inimigo, ordenou o coronel Barros Falcão que se retirasse aquelle canhão, fazendo-o postar na embocadura do desfiladeiro por onde havia-se evadido a força batida; sendo substituido o capitão Fialho, no commando da bateria, pelo seu immediato, o 2° tenente Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

Retirou-se então o tenente-coronel Tiburcio daquella posição, entregando-a ao 8° batalhão do commando do distincto e bravo tenente-coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

Pela urgencia das circumstancias havidas durante o combate, teve este batalhão de conservar-se nessa posição, que tractou desde logo de fortificar.

A 3ª companhia que, como fica dicto havia seguido de protecção á citada bocca de fogo, collocou-se ao lado do 16°, durante a acção, e prestou ahi importantes serviços; tendo o resto do mesmo batalhão (8°,) que repellira tambem, durante esse tempo, as tentativas de ataque que o inimigo procurou fazer por diversos lados.

As 3ª, 4ª, 7ª e 8ª companhia do 3°, desembarcando á esquerda do 8°. seguiram em exploração pela frente, sob o commando do capitão mandante Antonio de Godoy Moreira, acossando as fôrças do inimigo, que a principio tentaram resistir, abrigadas no fosso que ahi existia em continuação do da direita, e obrigando-as a refugiarem-se no interior da matta protegidos por um grande banhado; ficando as mesmas companhias sustentando essa posição, até serem, mais tarde, rendidas por forças do 16°.

Tendo chegado o 7° batalhão e as 5ª e 6ª companhias do 3° que haviam ficado na peninsula do Araçá, substituiu esta última, commandada pelo tenente em commissão Augusto Zeidler, a linha da direita, cobrindo com seus atiradores o reducto ahi construido.

Varridos os flancos, e ainda debaixo de forte tiroteio da frente, fez o coronel Barros Falcão construir as obras de defesa e segurança, no logar de desebarque, para ahi formar

a sua base de operações; sendo destas obras encarregados os engenheiros, capitão Falcão da Frota e 1º tenente Eduardo José de Moraes.

A's 4 horas da tarde, toda a fôrça estava acampada e convenientemente defendida, apoiando cada flanco em um reducto, tendo á sua frente o rio e á rectaguarda um massiço guarnecido por palissadas e abatizes, com um banhado á sua frente.

O inimigo, que havia sido rechassado de todos os lados, deixara no campo 105 cadaveres, ficando em nosso poder um prisioneiro.

Ao saltar em terra, havia-se reconhecido desde logo serem inexactas as informações que tinham sôbre a natureza do terreno, cuja planta levára o coronel Barros Falcão para por ella se guiar.

Desembarcando entre as linhas do Araçá e Guaycurú, seguiram os exploradores por um estreito caminho practicado na matta, em direcção mais ou menos parallela á margem do rio.

O capitão Falcão da Frota, procurando reconhecer o terreno, descobriu, á distancia de cincoenta braças da mesma margem, e seguindo-a naquella mesma direcção, um banhado, que verificou prolongar-se, accompanhando sempre a mesma estrada; e em outras direcções deparou com obstaculos identicos, e, além delles, mattas cerradas.

Tendo a fôrça expedicionaria de seguir em uma linha mais ou menos perpendicular, á margem, tractou esse engenheiro, de accôrdo com o coronel commandante da fôrça, de construir o já citado reducto, continuando, entretanto, os exploradores, com os operarios do batalhão de engenheiros, a abrir um caminho naquella direcção, fazendo as derrubadas e construindo os abatizes com que iam guarnecendo os flancos, afim de conseguir segura communicação com a força argentina, que deveria vir em sentido opposto.

A obstinação com que o inimigo procurou defender a citada estrada, sôbre a qual passava a linha telegraphica, já por diversas vezes cortada pela tripulação de nossos navios, e outras tantas por elle reatada, fez crer ser essa a principal via de communicação entre Humaitá e o Novo Estabelecimento.

Concluido o combate, apresentou-se ao coronel Barros Falcão um sargento, passado do inimigo, trazendo carregado ao hombro um soldado nosso ferido. Deu algumas informações relativas ao terreno que ia ser occupado, declarando, porém, que não era *vaqueano* desses logares, e por isso não podia guiar a um campo, que existia além da matta, muito

appropriado para estabelecer-se o acampamento da nossa fôrça.

A fôrça argentina, ao mando do general J. Rivas, guiada pelo practico da nossa esquadra, o capitão-tenente Fernando Etchebarne, poz-se em marcha do ponto em que desembarcou, com o fim de reunir-se á nossa, conforme as instrucções recebidas, seguindo o coronel D. Miguel F. Martinez, com dous batalhões na vanguarda, abrindo o caminho que tinha ella de percorrer por entre a matta.

Depois de salvar, com grandes trabalhos, as escabrosidades desses terrenos virgens, chegou, ás tres horas da tarde, á margem do rio, acima de Humaitá, e abaixo uma milha, mais ou menos, da ilha do Araçá.

Como a hora permittisse e se achasse a fôrça sôbre a estrada por onde passava a linha telegraphica, o general Rivas consentiu que o pratico Etchebarne, acompanhado da legião de voluntarios, ao mando do commandante Mattoso, seguisse por essa estrada, afim de descobrir o nosso acampamento, que, pelo tiroteio ouvido pela manhã, lhe parecia não distar muito d'ahi.

Pondo-se, porêm, em marcha estes exploradores, encontraram, a trinta quadras de distancia, uma fôrça inimiga, postada em uma bifurcação da estrada, com duas peças de campanha, que, depois de um breve combate, foram tomadas, sendo a fôrça inimiga repellida.

O general Rivas, não tendo recebido participação desta occurrencia, e não permittindo o vento contrario ouvir-se o estampido dos tiros, do logar em que elle se achava, deixou de mandar a protecção de que careciam os seus exploradores para repellir outro encontro mais serio. Effectivamente, continuando elles a marcha, foram rigorosamente e de sorpresa, accommettidos, em outra bifurcação do caminho, por outra partida inimiga convenientemente emboscada, de que resultou retomar esta as suas peças e destroçar completamente aquelles. Vinha nessa occasião a citada legião com a banda de musica á frente e a alguma distancia, de modo que, tendo retrocedido precipitadamente, ficou a musica interceptada, e conseguiu salvar-se, continuando a avançar até deparar com o nosso acampamento. O resto da mesma legião viu-se obrigado a lançar-se ao rio, onde foi soccorrido pelos nossos monitores, que se achavam juncto á ilha do Araçá e tiveram de descer para recebe-lo a bordo.

O coronel Barros Falcão, tendo conhecimento deste desastre, com a repentina chegada daquelle practico, accompanhado da banda de musica mencionada, fez immediatamente

marchar o 7º batalhão de infantaria para proteger os argentinos.

Eram, pouco mais ou menos, 4 1|2 horas da tarde.

A's 5 1|2, a 6ª companhia do 3º foi vigorosamente atacada por uma forte columna inimiga.

Sendo então mandado fazer o toque de retirar, em vista da superioridade em numero desses, o tenente Augusto Zeidler mandou-o annullar, e ordenando o de avançar, sustentou dignamente a posição que lhe fôra confiada e na qual foi gravemente ferido na coxa direita, que pouco depois teve de ser amputada. Prestou tambem, nessa occasião, importantes serviços o 2º tenente de artilharia Guilherme Von Steuben, no commando de duas peças de campanha da citada bateria, as quaes, com os seus tiros de metralha grande damno causaram á força inimiga e obrigaram-na a retirar-se.

O 7º batalhão, pondo-se em marcha, em comprimento da ordem recebida, deparou, a tresentas braças, mais ou menos, da extrema esquerda do acampamento, com uma trincheira inimiga, construida dentro da matta espessa, e que deixava apenas distinguir duas boccas de fogo de campanha, que enfiavam completamente a estrada. O major Genuino Olympio de Sampaio, commandante deste batalhão, fazendo alto, mandou avançar duas companhias, uma pela direita e a outra pela esquerda, afim de contornarem a trincheira; porêm, a espessura de matto de um lado e o rio de outro, obstaram a que se realizasse este projecto.

Estando o batalhão em má posição, soffrendo já algumas perdas com a metralha inimiga, e approximando-se a noite, cuja escuridão impedia que se procedesse a um prévio reconhecimento, retirou-se o mesmo major ao seu acampamento, ás 6 horas da tarde, deixando inutilizadas tres pequenas obras avançadas, que o inimigo havia começado a construir, e trazendo comsigo a ferramenta ahi encontrada.

Teve o mesmo batalhão nessa occasião um soldado morto, tres cabos, um anspeçada e dois soldados feridos e um cabo contuso.

O coronel Barros Falcão resolveu, á vista disto, enviar ao general Rivas o 3º batalhão de infantaria, embarcando no *Bahia*.

A fôrça inimiga, porêm, já havia sido repellida pelos argentinos, de cuja artilharia chegou ella a approximar-se muito, influida pelo successo que tinha obtido sôbre a legião de voluntarios; pelo que fez o general Rivas conservar a bordo aquelle batalhão, afim de que ahi mesmo pudesse seguir em auxilio de outro qualquer ponto, que fosse novamente atacado.

Segundo informou o mesmo general, a sua fôrça, no mo-

mento de repellir a do inimigo, fez-lhe dez prisioneiros, tendo soffrido apenas a perda de dous mortos e tres feridos.

O tenente-coronel Hermes, tendo trazido ao conhecimento de s. ex., por meio de uma carta escripta logo depois da acção, o digno comportamento do sargento de seu batalhão, Armindo José de Oliveira, mandou s. ex. promove-lo desde logo a alferes por actos de bravura, e remetteu, como resposta á referida carta, este despacho, accompanhado da banda e divisa do mesmo posto para ser entregue ao que dellas se havia tornado merecedor.

Tendo, ás 9 horas da noite, participado o general Argollo, por meio de um telegramma expedido de Curupaiti, que, segundo a noticia que lhe transmittira o general Gelly y Obes, o inimigo preparava-se para atacar com grande força a nossa columna expedicionaria no Chaco, mandou s. ex. que, a essa mesma hora, fosse o 30º corpo de voluntarios substituir o 14º batalhão na peninsula do Araçá, e que este embarcasse immediatamente para ir alli reforçar a nossa posição.

DOMINGO, 3

Pela madrugada, recebeu s. ex. o sr. general em chefe o seguinte telegramma, expedido de Curupaiti, pelo general Argollo: "Do general Gelly y Obes estou recebendo agora (1 hora e 25 minutos da noite), uma carta em que me diz, que, em seu nome, peça a v. ex., o que julga muito importante, que, si a fôrça brasileira (creio que se refere á do coronel Barros Falcão), não puder marchar, faça com que um par de couraçados desça até communicar com as nossas fôrças, (creio que se refere ás argentinas no Chaco)."

Por occasião das descobertas de campo em Pare-Cué, apresentou-se a um dos nossos piquetes um passado do inimigo, que declarou ser sargento de artilharia. Informou que de Humaitá haviam hontem seguido para o Chaco, para baterem-se com as nossas fôrças, dous batalhões de infantaria, ficando portanto, naquella posição apenas dous batalhões desta arma e a gente de artilharia necessaria para as guarnições das peças. Informou tambem que os depositos de munição do inimigo achavam-se pela maior parte do lado de Curupaiti.

A' vista das informações, mandou s. ex. remetter este passado ao general Argolo, determinando-lhe que mandasse fazer tiros de artilharia para os pontos por elle indicados como logares dos depositos mencionados.

Depois disto, dirigiu-se s. ex. para a vanguarda, ordenando que se desse comêço a um nutrido bombardeamento

contra Humaitá, tanto com as peças das baterias fixas, como com as das baterias de campanha do 1º regimento de artilharia a cavallo, as quaes mandou avançar e postar em posições convenientes para produzir o maximo effeito. Esteve, por algum tempo, s. ex. no miradouro alli collocado, assistindo ao bombardeamento, depois do que veiu ouvir uma missa, e visitar os feridos recolhidos á enfermaria; regressando ao seu quartel-general depois das dez horas.

O nosso bombardeamento foi pelo inimigo respondido com mais efficacia ainda do que hontem, resultando-nos, porêm, delle apenas o ferimento de um cavallo.

O tenente Paiva, ajudante de campo de s. ex., e que havia hontem seguido para Chaco com o 14º de infantaria, regressou dalli á tarde, trazendo a noticia de haver a nossa fórça feito juncção com a argentina, e bem assim as participações officiaes relativas ás occurrencias alli havidas, as quaes ficam já relatadas, dando-se hoje as seguintes:

O general Rivas fez regressar o 3º batalhão de infantaria, por já não lhe ser preciso, mandando propor ao coronel Barros Falcão um plano de assalto e tomada da trincheira inimiga para as 10 horas da manhã.

Esta operação, porêm, não chegou a realizar-se por se ter o inimigo durante a noite evadido da posição que occupava, levando as quatro peças de campanha que ahi tinha.

As difficuldades, que a posição occupada pela fôrça argentina oppunha a effectuarem-se os desembarques, no meio de cerrada espessura de matta, converteram-se depois em penhor de seguridade, e por isso convencionou o general Rivas, com o coronel Barros Falcão de effectuar a juncção de toda a fôrça nesse logar, preferido tambem pela sua maior proximidade da praça de Humaitá, e pela probabilidade de navegação de lagôas para porem-se em contacto com o resto da esquadra.

Vieram remettidos os feridos de hontem e bem assim dous Paraguaios passados, sendo um delles o sargento que hontem se havia apresentado conduzindo um ferido nosso.

SEGUNDA-FEIRA, 4

Pela manhã, apresentou-se ao 30º corpo de voluntarios, acampado na margem esquerda do Paraguai, um passado do inimigo, vindo em uma canôa do lado do Timbó, o qual declarou pertencer ás fôrças que guarneciam o Novo Estabelecimento.

Tendo este transfuga informado que o inimigo prepa-

rava uma columna de 4.000 homens para ir atacar as nossas forças no Chaco, mandou s. ex. o sr. general em chefe prevenir disto ao coronel Barros Falcão, enviando immediatamente para aquella posição mais um batalhão e duas boccas de fogo, e determinando que uma brigada de infantaria se conservasse prompta para marchar para alli logo que se notassem os primeiros indicios de combate.

A's 2 horas da tarde, pouco mais ou menos recebeu s. ex. um telegramma do general Victorino, communicando que dous vapores inimigos, carregados de tropa, se approximavam do Pilar e achavam-se ahi atracados ao barranco do rio; e que já tinham desembarcado alguma infantaria.

Desconfiando s. ex. que, com este movimento inesperado, procurasse o inimigo distrahir-nos a attenção por aquelle lado para poder effectuar o ataque ás fôrças do Chaco, mandou ordem ao general Victorino, que fizesse expellir a citada infantaria, e estivesse muito vigilante, sôbre tudo para os lados das vertentes do Nhembucú e de Pedro Gonçalves, por onde poderia vir elle com alguma cavallaria fazer-nos algum mal pela retaguarda. E para maior segurança ordenou tambem s. ex. ao coronel Niederauer, que, com a 3ª brigada de cavallaria do seu commando, seguisse quanto antes e fosse acampar do outro lado do arroio Fundo sôbre as immediações da ponte.

A's duas horas e 25 minutos expediu o general Victorino outro telegramma, communicando que o inimigo perseguido pelos nossos atiradores, e vendo de longe fumegar o tubo do monitor *Alagoas*, que teve ordem de seguir até a barra do rio Vermelho, levando a bordo 30 praças de infantaria, afim de observar-lhe por alli os movimentos, havia-se precipitadamente retirado nos dous citados vapores, não sem alguns prejuizos causados pelos nossos tiros; e que do nosso lado, no tiroteio que então se trocou, tinhamos tido apenas uma praça ferida e dous cavallos mortos.

Notou-se á tarde que de Humaitá atiravam alguns foguetes de signal na direcção do Chaco.

O general Gelly y Obes esteve com s. ex. e declarou que ia mandar mais um batalhão de infantaria para Chaco o qual pedia que fosse transportado pelo Estabelecimento, por ser mais favoravel e commodo por ahi o embarque e desembarque na margem opposta, e que este batalhão sairia hoje do seu acampamento, pernoitaria em Tuiu-Cué, e amanhã estaria prompto para embarcar pela amanhã.

A noite, chegou ao quartel general a noticia de que haviam as nossas fôrças do Chaco sido acommettidas por uma consideravel columna inimiga.

Das partes posteriormente remettidas constou o seguinte:

O coronel Barros Falcão, em vista daquelle aviso, tomou, com a maior celeridade, as necessarias providencias para cobrir toda a sua fôrça, artilhando o seu flanco direito e parte da frente com quatro canhões de 4, que já tinha, e com mais dous obuses de 4 1|2 pollegadas, que lhe foram cedidas de bordo da esquadra; guarneceu tambem aquelle flanco com um e mandou apresentar o outro ao general Rivas, para augmentar os meios de defesa do flanco esquerdo, onde achava-se elle estabelecido com as forças argentinas ao seu mando.

Estava ainda quasi toda a mesma força empregada nos trabalhos de trincheira e construcção das plataformas, quando, ás 4 1|2 horas da tarde, uma fôrça poderosa do inimigo carregou sobre a face intrincheirada do Norte, guarnecida pelos 8° e 16° batalhões, tendo de protecção o 7°.

Uma força deste se achava na frente das trincheiras, derrubando a matta para descobrir o campo, e era defendida por uma linha de atiradores, que avançava á medida que o trabalho progredia. O apparecimento do inimigo foi quasi de surpreza; e por isso teve ella, na sua retirada, de soffrer algum prejuizo.

Os batalhões 8° e 16° guarneceram immediatamente a trincheira, e supportando as primeiras descargas do inimigo só romperam o fogo depois que a fachina e os atiradores do 7°. se recolheram á mesma trincheira.

O 1° batalhão guarneceu parte da frente, por onde o inimigo tentou tambem atacar; 3° e 14° o resto da mesma frente.

O flanco esquerdo, que não soffreu ataque, era guarnecido por fôrças argentinas. Livre a frente com a retirada dos atiradores, começou a nossa artilharia a responder ao ousado e temerario acommettimento do inimigo, com repetidos tiros de metralha, entremeiados de descargas de infantaria, feitas pelo 8° e 16°.

O fogo foi vivissimo e brilhante; e, quando as munições das patronas se extinguiram, foram aquelles batalhões substituidos pelo 7°, voltando elles por segunda vez ao parapeito logo que foram municiados.

O inimigo, que no primeiro impeto chegou á approximar-se de duas a tres braças, além da contra escarpa do fosso, teve afinal de retroceder em desordenada fuga, deixando o campo coberto de cadaveres, armamento e outros petrechos bellicos.

O combate terminou ás 6 1|2 horas, sendo já noite.

Mandando, então, o coronel Barros Falcão sair o tenente-

coronel Tiburcio, com parte do seu batalhão, para bater o campo e recolher ás presas, mandou este depois apresentar-lhe: cinco feridos do inimigo, dous prisioneiros, 209 espingardas, cinco espadas e 34 lanças; tendo contado, sôbre uma área de 60 braças quadradas, 356 cadavares da fôrça inimiga.

Um dos citados prisioneiros informou que esta fôrça compunha-se de quatro batalhões de infantaria e dous regimentos de cavallaria apeada.

Publicou-se a ordem do dia n. 210, contendo a descripção do reconhecimento feito no dia 1º do corrente, no Timbó.

TERÇA-FEIRA, 5

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Estabelecimento, onde deu algumas ordens a respeito do prompto e expedito fornecimento de viveres e munições de guerra para a fôrça expedicionaria. Esteve ahi com o general Gelly y Obes e deu tambem ordem que, logo que chegasse o batalhão argentino, que se destinava ao Chaco, fossem-lhe proporcionados os meios de transporte e o mais de que carecesse. Dahi seguiu s. ex. para a vanguarda, onde esteve com os generaes Henrique Castro e barão do Herval.

No quartel-general deste, mandou s. ex. vir á sua presença o major fiscal do batalhão de engenheiros, e determinou-lhe que marchasse para o Chaco com a ala esquerda deste batalhão, levando a ferramenta e instrumentos necessarios para alli tractar de cortar a extremidade das correntes, que fecham a passagem do rio ou serrando-as si achasse disto possibilidade, ou fazendo uma mina que viesse dar ao logar onde ellas se achavam presas, e fazê-las depois despregarem-se com a explosão da mesma mina, indo então as correntes, com a acção da correnteza do rio, bater sôbre as muralhas de Humaitá, e com este choque detonarem os torpedos que a ellas estivessem presos e desmoronarem assim as mesmas muralhas.

Mandou tambem s. ex. dispensar da promptidão para que tinha recebido ordem a 7ª brigada de infantaria, visto não ser mais preciso o augmento de fôrças no Chaco.

Foi depois s. ex. observar do miradouro os effeitos do nosso bombardeamento contra Humaitá, e regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

Compareceram, pouco depois, os quatro prisioneiros feitos hontem no Chaco.

Declararam que as fôrças que tinham vindo atacar a nossa constavam de cinco batalhões de infantaria e dous regimentos

de cavallaria apeada, que era toda a fôrça que guarnecia o Novo Estabelecimento, ficando alli apenas as guarnições da artilharia.

O general Rivas remetteu a parte official sobre o combate de hontem.

O brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt seguiu para o Chaco, afim de assumir o commando da fôrça expedicionaria, visto ter o coronel Barros Falcão dado parte de doente; ficando a mesma fôrça considerada como uma divisão, composta de duas brigadas, commandadas pelos tenentes-coroneis Hermes Ernesto da Fonseca e Manoel José de Meneses.

Seguiu para o Brasil o vapor *Galgo*.

Em vez de um, marcharam dous batalhões argentinos para o Chaco, sendo um delles em substituição da legião de voluntarios, que teve ordem de regressar para o seu anterior acampamento, a fim de serem os seus officiaes submettidos a conselho de guerra, em vista do seu comportamento perante o inimigo, na marcha do dia 2 do corrente.

QUARTA-FEIRA, 6

Não occorreu novidade alguma.

Voltou do Chaco o coronel Barros Falcão.

Publicou-se a ordem do dia n. 211, contendo a descripção de todos os movimentos e operações da força expedicionaria no Chaco, até o dia 4 do corrente.

QUINTA-FEIRA, 7

A's 7 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Estabelecimento, onde embarcou e seguiu para o Albardão do Araçá. Examinou as obras de fortificação e o acampamento da brigada sob o commando do tenente-coronel Gabriel de Sousa Guedes, composta do 10° batalhão de infantaria do 30° corpo de voluntarios. Dahi dirigiu-se s. ex. para a margem opposta do rio. Percorreu o acampamento da fôrça expedicionaria, examinou as obras de fortificação, que achou boas e bem delineadas, e bem assim acertada a escolha da localidade para a occupação. Depois de conferenciar com os chefes respectivos, a respeito de uma operação, que devia ter por fim expellir, no dia seguinte, uma fôrça inimiga que procurava entrincheirar-se no logar em que havia desembarcado a nossa fôrça, e onde haviam ficado algumas obras de defesa feitas nessa occasião, com as quaes haviam já construido um re-

ducto, regressou s. ex. a Pare-Cué, chegando ao seu quartel-general ás 3 horas da tarde.

A noite, compareceu ahi um paraguaio, remettido pelo general Argollo, de Curupaiti, o qual se havia apresentado á esquadra de baixo, como passado, no dia do ultimo combate do Chaco.

Fez revelações eguaes ás dos outros, quanto aos recursos do inimigo. Este transfuga, pelo seu depoimento, denunciou ter-se extraviado por occasião do combate do dia 4 do corrente.

SEXTA-FEIRA, 8

S. ex. o sr. general em chefe teve participação de que uma pequena canôa, tripulada por gente do inimigo, vinda hontem, ás 8 horas da noite, por detraz da ilha do Guaicurú, havia passado para Humaitá, costeando o rio, rompendo assim o bloqueio, sem que a isso se tivessem podido oppor os navios da divisão avançada, os quaes, quando a presentiram, já ia ella tocada pela correnteza abaixo.

Para evitar a reproducção deste facto, ordenou s. ex. que de hoje em deante houvesse, durante a noite, e constantemente, um ou mais escaleres de ronda em toda a largura do rio e na extensão longitudinal que fosse possivel.

Pela manhã, sahiu s. ex., ás 7 horas, e dirigiu-se para a vanguarda.

Pouco depois começou-se a ouvir tiros de infantaria e artilharia na direcção do Chaco, e como se distinguissem perfeitamente os estampidos, suppoz-se que seria algum ataque dado contra as fôrças existentes no albardão do Araçá.

S. ex. dirigiu-se immediatamente para o Estabelecimento, dando ordem para que para alli seguisse um batalhão prompto para embarcar, si preciso fosse. Pouco depois chegou daquelle albardão o deputado do quartel-mestre general e informou que o combate era no Chaco; verificando-se posteriormente, que tinha sido dado o ataque hontem ordenado por s. ex. contra a fôrça inimiga que procurava occupar o entrincheiramento, que haviamos feito no ponto de desembarque de nossa fôrça expedicionaria, seguindo para tal fim o 7° batalhão de infantaria, duas companhias do 14° e um batalhão argentino de protecção.

Aquelle e as duas citadas companhias, unicos que combateram, destroçaram completamente a fôrça inimiga, sendo depois esta metralhada pela artilharia de bordo até proximo ao Novo Estabelecimento.

Suspeitando s. ex. que partidas inimigas, vindas de Humaitá, chegavam á extremidade de um promontorio existente

na lagôa do Estabelecimento, e do qual as nossas canôas, que seguiam para o Araçá, tinham de approximar-se muito, para procurar o canal mandou o seu ajudante de campo, o tenente Paiva, com 40 homens de infantaria, explorar e reconhecer essa localidade.

O mesmo tenente, tendo cumprido tal commissão, informou que achara a estrada que communicava com Humaitá e que nella notara pégadas de gente e de animal. A' vista disto, resolveu-se s. ex. a mandar occupar e fortificar essa posição.

O barão do Herval communicou que, do bombardeamento feito contra Humaitá, resultara uma pequena explosão nas munições do inimigo juncto ao seu mangrulho *guarda-campo*.

Publicou-se a ordem do dia n. 212, organizando a fôrça expedicionaria do Chaco em uma divisão composta de duas brigadas; e, contendo outras disposições e occurrencias.

SABBADO, 9

Recebeu s. ex. o sr. general em chefe as partes officiaes sôbre o combate havido hontem no Chaco.

O general Gelly y Obes veio a Pare-Cuê e ahi pernoitou com o fim de transferir-se amanhã para o Chaco.

Do miradouro da vanguarda observou-se que no recinto de Humaitá um batalhão se havia dirigido á tarde para os lados de Curupaiti.

O general Argollo fez armar uma chata com um canhão de 68, collocando-a em uma lagôa, existente no flanco esquerdo do seu acampamento, com o fim de bombardear o recinto daquella praça.

Chegaram ao quartel general dous prisioneiros paraguaios feitos no combate de hontem e mais alguns feridos. Declararam que Lopez preparava-se para vir com forças de Tebiquari atacar-nos pela retaguarda.

DOMINGO, 10

O general Gelly y Obes, pela manhã, dirigiu-se para o porto do Estabelecimento e ahi embarcou com destino ao Chaco, sendo accompanhado por um ajudante de campo de s. ex.

Seguiram para o mesmo porto, a fim de serem tambem transferidos para o mesmo destino, conforme havia sido determinado, quatro boccas de fogo de campanha.

S. ex. o sr. general em chefe percorreu os postos avançados da esquerda, chegando até a um miradouro construido

nas immediações do passo Benetes, do qual observou por algum tempo o recinto de Humaitá.

O major Frota, engenheiro da fôrça expedicionaria, de accôrdo com as instrucções recebidas de s. ex., seguiu com o practico Etchebarne e o engenheiro argentino a explorar a lagôa que fica sobre o flanco direito do acampamento do Chaco, a fim de verificar si se prestava ella a ser navegada, e estabelecer-se por seu intermedio a communicação entre a mesma fôrça e a divisão da esquadra fundeada em Curupaiti

Chegando a esta posição, communicou o mesmo engenheiro, por meio de um telegramma, o seguinte:

"Que a referida lagôa offerecia facil communicação, vencendo-se porêm alguns obstaculos e alimpando-a dos aguapés; que haviam elles feito o transito della em 30 minutos, e que se reduziria á 10, depois de desobstrui-la em dois pontos de sua extensão quando muito de 40 braças, trabalho este que poderia ficar prompto amanhã. Que havia deixado a fôrça do Chaco já perfeitamente fortificada e estabelecendo-se no respectivo acampamento o porto de desembarque. Que o porto de embarque pelo lado de Curupaiti, do qual nada havia ainda feito, ficava a 40 braças de distancia da esquadra, e para garantir essa posição tornavam-se precisos 600 homens de infantaria e parte do corpo de pontoneiros para fortifica-los, e bem assim quatro boccas de fogo. Que esta fôrça occuparia a peninsula, que como de outro lado se dirigia para Humaitá. Que toda a referida lagôa tinha de profundidade de oito a 20 palmos, e a navegação era bem garantida em sua maior extensão, de 800 braças; podendo as sentinellas daquelle lado ver as do reducto de cima. Que o rumo da mesma lagôa era de Leste para Oeste".

Tendo s. ex. entregado os ultimos prisioneiros ao capitão Hygino Cespedes, para que os interrogasse e procurasse delles colher as mais minuciosas informações obteve o mesmo capitão as seguintes: Que Lopes estava na estancia de São Fernand com 6.000 homens das tres armas e 50 praças de campanha. Que o canhão General Dias achava-se enterrado no Timbó. Que a fôrça que viera de Tebiquari fôra de 600 homens de infantaria e 200 de cavallaria, voltando sãos apenas perto de 50 homens. Que a fôrça que havia em Tebiquari estava prevenida para atacar por terra, e a cavallaria estava bem montada. Que não era verdade estar o general Bruguez cercando o passo Lambaré. Que do Tebiquari ao Timbó não existia fôrça alguma. Que Bruguez, Resquin e Barrios estavam com Lopez. Que os batalhões 12 e 22 tinham constituido a fôrça que atacara a trincheira do Chaco, sob o commando do coronel Montiel. Que no Timbó havia

muito gado e perto de 400 cavallos em estado regular. Que o capitão Silva estava preso e a ferros para declarações. Que no Timbó havia oito peças de 68 e perto de 26 de campanha; quatro batalhões, o 6.°, 21.°, 25.° e 45.° que continham 200 a 300 homens cada um, e um regimento de cavallaria n. 2, com 200 homens.

Publicou-se a ordem do dia n. 213, contendo nomeações para postos em commissão e extractos da ordem do dia n. 615, de 16 de Abril ultimo, da Secretaria de Estado dos negocios da guerra.

SEGUNDA-FEIRA, 11

S. ex. o sr. general em chefe foi, pela manhã, visitar os feridos dos ultimos combates; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

O capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, que foi á Curupaiti a serviço, expediu dalli o seguinte telegramma: "Apresentam-se tres officiaes e alguns soldados paraguaios nas linhas, com bandeira de parlamento, declarando, que vem saber o que lhes queria dizer um parlamentario por nós mandado. O sr. general Argollo diz que nem mandou, nem sabe de cousa alguma a tal respeito, e dará esta resposta, si v. ex. quizer".

Pouco depois recebeu s. ex. o seguinte telegramma expedido pelo general Gelly y Obes:

"Como já sabe, esta manhã, na descoberta, o coronel Eturburú fallou com os Paraguaios que se portaram muito socegadamente, e lhes disse, que si quizerem alguma cousa se communicassem por esse ponto. Mais tarde se apresentará a v. ex. o citado coronel".

Até á noite, porêm, não havia ainda comparecido este coronel, que, segundo consta conhecia muito o commandante das fôrças ora concentradas no recinto de Humaitá, e que este havia sido creado em sua casa, e devia-lhe obsequios e gratidão.

S. ex. teve certeza de que o sitio de Humaitá estava completamente fechado.

Seguiram para o Chaco mais algumas praças com o fim de preencehr as vagas deixadas pelos ultimos combates alli havidos.

Vieram de Taji quatro peças de campanha, em substituição de egual numero que fôram de Pare-Cuê para o Chaco.

S. ex. teve tambem noticia de haver chegado ao Passo da Patria uma boiada offerecida á venda ao exercito e mandou examina-la.

O exercito argentino recebeu ordem de mandar para o Chaco mais 600 homens, para o objecto proposto pelo engenheiro da fôrça expedicionaria, em seu telegramma de hontem.

TERÇA-FEIRA, 12

Durante a noite, desembarcou a fôrça argentina que tinha de ir occupar a posição do Chaco do lado de Curupaiti e pela madrugada transferiu-se para essa posição que começou desde logo a ser fortificada.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento, e ahi providenciou sôbre o melhor meio de ser fornecida a nossa fôrça no Chaco.

QUARTA-FEIRA, 13

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a S. Solano e a Tuiu-Cué providenciar sôbre a prompta remoção dos Hospitaes alli existentes, sendo os doentes transferidos para o Cerrito e Corrientes.

A's 10 1|2 horas da manhã, regressou s. ex. ao seu quartel general.

O coronel Eturburú esteve com s. ex., e declarou como se havia passado o facto de ante-hontem entre elles e os Paraguaios. Disse: que estando nas linhas procurara fallar com algumas praças do inimigo que se lhe approximaram e ouviram-no com attenção e socego.

Que perguntou-lhe si se encarregariam de levar uma carta que lhes ia entregar; e suppondo os Paraguaios que esta seria para Lopez, declararam que não podiam dar-lhe destino, presentemente, porque se achavam interrompidas as suas communicações. O coronel disse-lhes então que a carta era para o commandante Allen, e que logo mais tarde viessem buscal-a. Que quando appareceu o parlamentario para esse fim, o general Argollo, que nada sabia do que se havia passado e não estando elle presente, mandara declarar que nada tinha para dizer-lhe, e que si quizessem alguma cousa se dirigissem para Pare-Cuê, onde estava o general em chefe.

O coronel Eturburú disse mais, que já havia escripto carta ao commandante Allen, expondo-lhe as boas intenções dos alliados e a necessidade de elle render-se com a sua gente a não quererem perecer todos; e aguardava a respectiva resposta.

A's 9 horas da noite chegou a Curupaiti o vapor *Arinos*, trazendo datas da Côrte até 30 do mez passado. Trouxe o mesmo vapor tres officiaes e 370 praças para o exercito.

QUARTA-FEIRA, 14

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento e depois á vanguarda; regressando ao seu quartel general ás 9 horas.

O inimigo, ao amanhecer, içou a sua bandeira em Humaitá e deu alguns tiros contra o nosso acampamento, tocando musica dentro do recinto daquella praça. Soube-se depois, que tudo isto era devido a ser este o dia de um anniversario politico da Republica.

Os doentes de Tuju-Cuê foram transferidos para bordo do vapor hospital *D. Francisca*, em numero de 86 de proa e 10 de ré.

Não occorreu novidade alguma.

Compraram-se alguns bois para o serviço do exercito.

Assumiu interinamente o commando do 1.° corpo do exercito, em Taji, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, por achar-se gravemente doente o general Victorino.

SEXTA-FEIRA, 15

S. ex. o sr. general em chefe foi visitar o acampamento da fôrça expedicionaria no Chaco, onde esteve com os generaes Rivas e Jacintho Bittencourt; regressando ao seu quartel general ás 4 horas da tarde.

O capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, que havia ido pela manhã a Curupaiti, com o fim de vir pela via de communicação que naquelle acampamento se abriu para a divisão da esquadra fundeada abaixo de Humaitá, fez este trajecto sem novidade; apresentou-se á noite no quartel general, informando ter gasto em percorrer toda a extensão, desde aquella divisão até a divisão avançada, apenas 3/4 de hora.

S. ex. deu ordem ao barão da Passagem para que amanhã mandasse subir os monitores até o Novo Estabelecimento, afim de bombardear essa posição, e reconhecer a fôrça inimiga ahi existente.

SABBADO, 16

O barão da Passagem em virtude da ordem hontem recebida, fez o reconhecimento sôbre o Novo Estabelecimento, a cujo respeito remetteu a s. ex. o sr. general em chefe a seguinte parte:

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia,* no ancouradouro do acampamento em frente á ilha Guaicurú, 16 de maio de 1868.

Illmo. e exmo. sr. — Obedecendo ás instrucções de v. ex., segui hoje no encouraçado *Bahia*, com o monitor *Rio Grande*, a reconhecer a fôrça da guarnição e a artilharia do Novo Estabelecimento, em frente ao Timbó. O inimigo muito enfraquecido em numero e qualidade, permittiu nossa approximação a tiro de fusil, desmacarando então uma bateria de duas peças de calibre 68 e outra de menor calibre, provavelmente 32, que defendem o saliente no encontro das trincheiras do lado do Humaitá e do rio. Esta frente acha-se fortificada com fossos e abatizes. A que olha para o rio e juncto ao mastro da bandeira, denuncia mais duas peças de grosso calibre, no saliente do lado do Taji. Não podemos de bordo enfiar o terrapleno da fortificação, pois só a baixa do rio elevou de duas braças o parapeito, mas tudo leva crer, que o recinto está artilhado em todas as faces, bem que não pareça conter muitos defensores, mostrando-se nas trincheiras apenas os serventes das peças.

Na troca de tiros entre os navios e a fortificação, duas balas desta de calibre 68, chocaram o monitor *Rio Grande*, quando este chegou ao trave da bateria, debaixo da barranca, porêm não lhe causaram avarias sérias.

Estando obtidas as indicações que eram o meu objecto recolher, vou tornar ao ancoradouro juncto ao acampamento do Chaco, em attenção ao que v. ex. se tem dignado ordenar para o seguimento das operações. — Deus guarde a v. ex. — Illmo. e exmo. sr. marechal do exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operação contra o governo do Paraguai. — *Barão da Passagem,* chefe da divisão.

S. ex. ordenou ao mesmo chefe, que, depois que recebesse carvão, em quantidade sufficiente, seguisse até o Tebiquari, entrando por esse rio e pelo Vermelho, a fazer por ahi reconhecimentos.

Publicou-se a ordem do dia n. 214, creando um corpo, com a denominação de 4.° corpo provisorio de artilharia, composto de oito baterias, formadas das que existem avulsas e addidas ao 1.° regimento de artilharia a cavallo, e contendo varias outras disposições e occurrencias.

DOMINGO, 17

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabecimento: percorreu depois o acampamento da vanguarda, e

na volta ouviu missa na nova capella feita no flanco direito do seu quartel general, onde chegou ás 10 horas.

Os navios da divisão avançada deixaram de seguir para a expedição hontem ordenada, por terem levado o dia inteiro a receber carvão; devendo porêm seguir logo que concluirem este serviço.

A' tarde, o general Menna Barreto expediu do Taji um telegramma, communicando que do lado opposto do arroio Nhembucú via-se uma fôrça inimiga que parecia orçar por uns quinhentos homens de cavallaria e infantaria.

S. ex. determinou que, immediatamente, se procedesse a um reconhecimento com o fim de verificar si essa fôrça vinha isolada, ou si era a vanguarda de alguma mais importante; e que fossem alli tomadas as providencias necessarias para repellir qualquer ataque.

Seguindo então uma brigada de cavallaria, como depois participou o mesmo general, o inimigo occultou-se nas mattas logo aos primeiros tiros dos nossos carabineiros, conservando ahi uma partida emboscada. A mesma brigada, concentrou-se sôbre Taji, mandando pequenas partidas de observação sôbre o referido arroio; ficando dadas todas as providencias tendentes a repellir convenientemente qualquer tentativa do inimigo.

A' noite mandou s. ex. ordem para que seguisse quanto antes um dos monitores a estacionar no Taji, com o fim de flanquear essa posição.

A's 10 horas, mais ou menos, seguiu o monitor *Rio Grande*, e ao passar pelo Novo Estabelecimento recebeu desta fôrça mais de cincoenta tiros, que nenhum damno lhe causaram, respondendo elle de modo efficaz.

SEGUNDA-FEIRA, 18

O general Menna Barreto communicou de Taji, por meio de um telegramma, que o monitor *Rio Grande* havia alli chegado sem novidade, á meia hora depois da meia noite; e que o inimigo conservava-se ainda emboscado do outro lado de Nhembucú.

Notou-se algum movimento de fôrças no Novo Estabelecimento, e que fez desconfiar que o inimigo tentava algum ataque sôbre a nossa posição no Chaco, visto como da outra vez que atacou deram-se identicos casos de movimento de fôrças alli e sôbre o Pilar.

Compraram-se 234 cavallos para o serviço dos corpos de cavallaria.

Publicou-se a ordem do dia n. 215, contendo a descripção do ataque do dia 8 do corrente, contra a posição fortificada da inimigo no Chaco.

TERÇA-FEIRA, 19

A's 7 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. para Curupaiti, onde chegou ás 8 1/2. Examinou ahi, primeiramente, os depositos do exercito, depois de que foi encontrar-se com o general Argollo, com quem conferenciou algum tempo.

Neste interim, recebeu s. ex. o seguinte telegramma, expedido pelo general Menna Barreto do Taji: — "Que uma fôrça de 400 homens, mais ou menos, do inimigo, estava passando o Nhembucú, e julgava-se que atraz desta viria mais. Que naquelle mesmo momento o dicto general marchava para a margem do Pilar, com tres batalhões e duas boccas de fogo, e o que houvesse mandaria dizer".

S. ex., transmittindo este aviso ao general barão do Herval, recommendando-lhe que fizesse avisar as nossas cavallarias e mais fôrças da retaguarda para que estivessem vigilantes.

Depois disto, seguiu s. ex. para bordo do vapor *Princeza* e ahi conferenciou por algum tempo com o vice-almirante.

Ao desembarcar, deu s. ex. ordem ao general Argollo para que mandasse seguir para Pare-cuê uma brigada de infantaria, afim de reforçar aquella posição, que, com a expedição do Chaco, havia ficado desfalcada de fôrça desta arma.

Seguiu depois s. ex. a percorrer toda a linha avançada do 2.º corpo do Exercito, examinando as obras de fortificação ahi construidas; e retirou-se ás 3 horas para Pare-Cué.

A's 4 horas, chegou s. ex. ao quartel general do barão do Herval, com queem esteve algum tempo; reegressando ao seu quartel general ás 4 1/2 da tarde.

Ainda em Curupaiti, recebeu s. ex. os dous seguintes telegrammas do general Menna Barreto:

"Que o inimigo ameaçava apenas passar o rio, porêm que, apesar de não ter encontrado resistencia, não havia ainda effectuado a passagem."

"Que as nossas sentinellas de observação no Nhembucú davam parte de terem visto ao longe, e em direcção ás cabeceiras do mesmo arroio, duas columnas de cavallaria, que talvez se dirigissem pela retaguarda de S. Solano.

Tendo nós uma fôrça de cavallaria na retaguarda, para os lados de Pedro Gonçalves, e desconfiando s. ex. que, com aquelle movimento, o inimigo tentasse accommette-la,

deu ordem ao barão do Triumpho para que marchasse para aquelle ponto com uma fôrça de 600 homens da referida arma, a fim de frustar qualquer tentativa do inimigo.

Mandando vir a brigada de infantaria do 2.° corpo, teve tambem em vista s. ex., por occasião do ataque, que pretende dar a Humaitá, revesar alguns corpos daquelle corpo de Exercito com os do 3.°, devendo deste seguir, nas proximidades do mesmo ataque, alguns corpos para alli.

Tendo-se descoberto outro caminho, que indo ter á margem do rio Paraguaio, em frente ao acampamento da fôrça expedicionaria no Chaco, encurtava muito a distancia, podendo-se, alêm disto, guarnece-lo com um só batalhão, e assentar a linha telegraphica, mandou s. ex. proceder á abertura da estrada por entre a matta, para tal communicação.

A 13.ª brigada de infantaria, do commando do coronel Augusto Francisco Caldas, e pertencente ao 2.° corpo do Exercito, chegou ás 10 horas da noite á Pare-Cúé.

QUARTA-FEIRA, 21

S. ex. o sr. general em chefe mandou convidar ao general Gelly y Obes para uma conferencia, relativa ás operações, e tendo este comparecido, expoz-lhe o seu plano de assalto á Humaitá, com o que não se achou de accôrdo este general.

Publicou-se a ordem do dia n. 216, contendo a nomeação do coronel de engenheiros, José Joaquim Rodrigues Lopes para encarregar-se da confecção da planta geral das posições occupadas pelo exercito em operações, no territorio inimigo; varias outras disposições e extractos da ordem do dia da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, n. 616, de 21 de Abril ultimo.

SEXTA-FEIRA, 22

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento, e dahi transferiu-se em um escaler para a margem opposta da lagôa, onde examinou as obras, já muito adeantadas, da nova via de communicação para a margem esquerda do rio Paraguai, no ponto fronteiro ao acampamento da divisão expedicionaria no Chaco; depois disto percorreu os postos avançados e o acampamento da vanguarda, regressando ao seu quartel general ás 10 1/2 horas.

Mandaram-se vir do Taji duas peças de campanha, em

substituição a outras tantas de montanha, que de Pare-cuê foram para alli mandadas.

Seguiu para a Côrte o vapor *Arinos*, devendo no seu trajecto safar o vapor *Isabel*, que, segundo communicou o vice-almirante, havia encalhado no rio Paraná.

Tendo o passado de ante-hontem informado, que, na occasião dos nossos bombardeamentos, as fôrças do inimigo costumavam concentrar-se em uma posição fronteira ao passo Benetes, onde não chegavam as nossas balas, mandou s. ex., que fosse um engenheiro examinar naquelle passo o logar mais adequado para assestar-se uma bateria de algumas peças com o fim de hostilizar a citada posição.

O commandante da canhoneira americana *Wasp* endereçou a s. ex. uma nota, declarando que havia recebido ordem do ministro de sua nação, residente em Assumpção, para subir o rio Paraguai, e ir até o porto das Taquaras, um pouco debaixo da fôz do Tebiquari, receber o nosso ministro e sua familia, que deveriam vir num vapor paraguaio daquella cidade; visto não poder elle de outro modo transferir-se, attento o estado das operações.

S. ex. respondeu que não consentia na proposta apresentada, podendo o nosso commandante fazer disto sciente ao seu ministro; declarando-lhe, que, para o seu transporte e o de sua familia, s. ex. mandaria postar carros em Taji, até onde consentia que chegasse o vapor paraguaio, que o tinha de trazer de Assumpção, e que daquelle ponto o faria transferir até Curupaiti, onde se passaria para bordo da citada canhoneira.

SABBADO, 23

Ficou prompta e começou desde logo a funccionar a linha telegraphica partindo do quartel general do commando em chefe até a margem esquerda do Paraguai, em frente ao acampamento da divisão expedicionaria no Chaco.

Seguiu um batalhão de infantaria para guarnecer a bateria mandada construir nas immediações do passo Benetes, a qual terá de ser artilhada com tres canhões de grosso calibre.

Da cavallaria ultimamente chegada a Curupaiti foram escolhidos e comprados apenas 553 cavallos, que vieram para o acampamento do Pare-Cué.

O general barão do Herval communicou o seguinte: Que o inimigo havia mudado o morteiro grande para além da bateria de Londres, de onde bombardeava para o Chaco e para a nossa bateria da direita. Que tres ou quatro peças

de 68, que tinha aquem da bateria das correntes, não estavam hoje no mesmo logar. Que haviam sido contados 80 bois no recinto da praça de Humaitá e oito fora, com 50 cavallos ao pasto.

Sendo amanhã o anniversario da batalha de Tuiuti, ordenou s. ex. que, ao signal d'alvorada, todas as musicas do Exercito tocassem o hymno nacional e que, ao nascer e ao pôr do sol as baterias do 2.º e 3.º corpos do Exercito salvassem com 21 tiros com balas contra as posições inimigas.

Publicou-se a ordem do dia n. 217.

DOMINGO, 24

Ao signal d'alvorada tocaram todas as bandas de musica o hymno nacional, e ao nascer e ao pôr do sol fizeram-se as saudações a este dia, do modo porque fôra prescripto.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa, depois seguiu a percorrer o acampamento; e examinando, por essa occasião, a cavalhada comprada hontem, mandou que fossem remettidos 300 cavallos para o Taji e 200 para o 3.º corpo do Exercito, ficando os restantes para o serviço do corpo de transportes.

O commandante da canhoneira americana *Wasp* declarou que ia levar ao conhecimento do seu ministro a resposta dada por s. ex. e pedia que, para tal fim, s. ex. mandasse entregar ao mesmo ministro uma nota, que endereçou, a qual foi remettida para a divisão avançada, afim de ser entregue, por meio de um parlamentario, no Novo Estabelecimento.

SEGUNDA-FEIRA, 25

Não occorreu novidade alguma.

Foi feita a entrega da nota do commandante da canhoneira *Wasp* por meio de um parlamentario, que se approximou do Novo Estabelecimento.

Chegaram 796 bois, vindos do Aguapehi para o serviço do Exercito.

Em Curupaiti, apresentou-se, como passado do inimigo, um sargento, de nome Gervasio Gomes, do 38.º batalhão de infantaria, o qual fez algumas revelações importantes em seu depoimento.

TERÇA-FEIRA, 26

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe até o passo Benites examinar o reducto alli em construcção; regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

O vapor *Arinos*, que ha dias seguira para desencalhar o *Isabel*, tendo encontrado este já safo, passou para elle as malas de correspondencia e regressou a Curupaiti.

Chegaram ao acampamento 1.176 cavallos, vindos de Aguapehi.

A' noite, seguiram de Pare-Cuê os canhões com que deve ser artilhado o reducto acima mencionado.

QUARTA-FEIRA, 27

Não occorreu novidade alguma no exercito.

O general Gelly y Obes remetteu uma carta a s. ex. o sr. general em chefe, communicando que ás duas horas da tarde havia recebido noticia de que na cidade de Corrientes havia rebentado uma revolução, sem effusão de sangue, da qual resultara a quéda do Govêrno, pela renuncia feita pelo governador perante a Camara, que a havia acceitado. Que este movimento era puramente local, e não teria transcendencia, segundo era elle informado.

Em vista desta noticia, e com o fim de garantir os nossos hospitaes e depositos na mesma cidade, si por ventura reapparecesse o motim, com outro character, mandou s. ex. para alli seguir duas canhoneiras.

O vice-almirante, em virtude desta ordem, fez seguir o vapor *Beberibe* e a canhoneira *Araguari*, indo no primeiro delles o chefe do estado maior da esquadra, devendo alli reunirem-se estes navios á canhoneira *Itajahi*, que já lá se achava.

O brigadeiro João Manuel communicou do Taji que o rio havia começado a encher.

QUINTA-FEIRA, 28

Não occorreu novidade no exercito.

Desencalhou pelas 8 horas da manhã o vapor *Gualeguai*, que, desde que o 2º corpo de exercito começou a mover-se de Tuiuti, havia encalhado na emboccadura da lagoa Pires. Esta noticia foi transmittida pelo vice-almirante em um telegramma.

O barão da Passagem, por meio de outro telegramma, expedido da divisão avançada communicou que o *Bahia* já ha dias se achava prompto de carvão, e que o *Barroso*, occupando-se em receber este combustivel ha 5 dias, ainda não tinha nem a terça parte do que precisava, tendo-se embarcado para bordo tudo quanto era remettido e com actividade. Que jui-

gava, portanto, que em 1° do proximo mez vindouro poderiam ficar todos os navios promptos para qualquer expedição.

O brigadeiro João Manuel communicou que o rio havia crescido de 2 pollegadas.

Sôbre a revolução de Corrientes recebeu s. ex. o sr. general em chefe communicações do nosso vice-consul e commandante das fôrças na mesma cidade.

Ambos confirmaram as informações já sabidas por via do general Gelly y Obes.

A carta do commandante das fôrças foi entregue a s. ex. por um deputado correntino, que o mesmo commandante apresentava, na qualidade de encarregado pela Camara daquella cidade e por parte do partido triumphante de assegurar, que o novo Govêrno continuaria a manter as mais amigaveis relações com os Brasileiros, de quem eram amigos dedicados; prestando por tal motivo todo o seu apoio á alliança e garantindo a segurança dos nossos hospitaes, depositos e outros estabelecimentos na mesma cidade.

O inimigo, tendo collocado uma peça de 68 á direita da bateria de Londres, começou com ella a bombardear o nosso acampamento no Chaco, ás 4 horas da tarde, do que resultou serem feridos por estilhaços de granada, um forriel e um soldado do 14° batalhão de infantaria. Das nossas baterias da vanguarda foram feitos alguns tiros para alli, com os quaes calou-se o canhão inimigo.

A' noite, porém, recomeçou este a atirar para o acampamento da vanguarda, sendo nessa occasião respondido de modo efficaz. Durou o bombardeamento, de parte a parte, por espaço de meia hora e delle não tivemos o menor prejuiso.

SEXTA-FEIRA, 29

Foi mandado apresentar, pelo general barão do Herval, um passado do inimigo, cabo de infantaria, de nome Miguel Ortiz, que hontem á noite se apresentara a um dos piquetes avançados da vanguarda. Disse, pouco mais ou menos, o que os dous ultimos.

Chegou do Rio de Janeiro o vapor *S. Paulo*, trazendo 13.281 onças, 10.000 libras esterlinas, fardamento e munições de guerra; tendo saïdo daquelle porto no dia 6 do corrente.

Regressou de Corrientes o chefe Alvim, declarando ter deixado essa cidade em paz, continuando a gerir os negocios publicos o presidente da Camara, Escobar. A *Beberibe* e a *Araguari* ainda lá ficaram.

Tendo em vista levantar uma nova parallela mais approximada das trincheiras inimigas, havia s. ex. mandado proceder ao reconhecimento da posição adequada para tal fim; e, hontem, á noite, o engenheiro encarregado dessa commissão havia exposto o seu parecer a respeito, declarando não lhe parecer de importancia essa obra, visto como avançando apenas de 60 braças das actuaes baterias, ficaria tendo á sua retaguarda um grande banhado; que sendo já mais que sufficiente a distancia em que se achavam aquellas para o effeito produzido pelos tiros, inclusive das peças de 4, attento os alcances respectivos, a diminuição da distancia, longe de favorecer prejudicaria os seus effeitos; ficando, alêm disso, as guarnições sujeitas ao continuado tiroteio das linhas inimigas.

Para verificar estas informações foi s. ex. hoje, a uma hora da tarde, examinar a posição reconhecida; e, accompanhado do general barão do Herval, do chefe do estado maior e dos respectivos ajudantes de campo, percorreu-a toda ao alcance do tiro de fuzil das trincheiras inimigas, sem que dahi fosse disparado um só, estando aliás nos mangrulhos observadores que viam distinctamente o grupo.

A' noite chegou a Curupaiti o transporte *Bonifacio*, trazendo do Rio de Janeiro 240 recrutas para o exercito.

SABBADO, 30

Pela manhã foi s. ex. até á extrema esquerda examinar a bateria, já concluida, do passo Benites; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Dos cavallos ultimamente vindos foram escolhidos e comprados 444, dos quaes 150 foram entregues ao 2° corpo de exercito e 294 vieram para Pare-Cuê.

Chegou a Curupaiti o vapor *Buenos-Ayres* com cavallos, que devem ser escolhidos para effectuar-se a respectiva compra.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *Arinos*, levando a correspondencia e varios doentes dos hospitaes e enfermarias do exercito.

A' tarde, tendo o inimigo começado a bombardear para o Chaco, e para o acampamento da vanguarda foram pelas nossas baterias feitos alguns tiros contra Humaitá, até calar-se o canhão inimigo.

De Taji communicou o general Menna Barreto ter o rio crescido de tres polegadas.

Em consequencia do bombardeamento do inimigo, tivemos as seguintes baixas: no acampamento da vanguarda

foi ferido um cabo do 11º corpo de cavallaria, ordenança do brigadeiro commandante da 4ª divisão de infantaria, e no Chaco, um soldado do 14º, levevemente, e dous do 7º gravemente, tendo um destes fallecido pouco depois. Foram ahi feridos tambem dous argentinos.

O general Rivas communicou que estava alli estabelecido o serviço das canôas na lagôa, sendo agora difficil, sinão impossivel, passar por ella algum proprio do inimigo, como diziam os ultimos passados deste.

DOMINGO, 31

Da meia noite para uma hora da madrugada, uma granada de 68, arremessada por uma peça deste calibre assestada pelo general Argollo em uma chata fundeada na lagôa juncto á margem do rio, produziu uma forte explosão no recinto de Humaitá, prolongando-se por algum tempo os estampidos de bombas que ahi detonavam.

Todas as baterias nossas e os navios da esquadra romperam nessa occasião num vigoroso bombardeamento contra a mesma posição, sustentando-o por espaço de perto de uma hora, durante o qual as baterias inimigas conservaram-se silenciosas; porêm, logo que cessou o nosso bombardeamento, romperam ellas em uma descarga contra os nossos acampamentos, da qual não nos resultou prejuizo algum.

Em vista das noticias recebidas da cidade de Corrientes, tinha s. ex. mandado dizer ao vice-almirante que podia retirar as duas canhoneiras, que para lá tinham ido; mas, tendo hoje sido informado de que á testa de alguns revoltosos achava-se o general Caceres nas immediações da mesma cidade e tencionava vir ataca-la, tendo já havido um encontro destes com uma partida de legaes, no logar denominado Lomas, do qual resultou terem estes ficado victoriosos; mandou sustar aquella ordem, e determinou que seguisse, como de facto seguiu, para a mesma cidade uma fôrça de infantaria de 200 homens, commandada por um major, afim de reforçar o nosso corpo provisorio e garantir a guarda dos nossos depositos e enfermarias, reiterando, por essa occasião, as recommendações que já havia feito ao coronel Piquet, nosso commandante das fôrças, para que guardasse toda a neutralidade na questão puramente local, restringindo-se a segurar o que nos pertencia.

Ao barão da Passagem e ao general Menna Barreto expediu s. ex. avisos para que amanhã, ao meio dia, comparecessem á sua presença para uma conferencia.

Receberam-se mais, em Curupaiti, 178 cavallos escolhidos dentre os ultimos chegados.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe examinar a cavalhada comprada hontem, e determinou que seguisse parte della para o Taji; e depois disto ouviu uma missa, foi á vanguarda e regressou ás 10 horas ao seu quartel general.

Publicou-se a ordem do dia n. 218.

JUNHO

SEGUNDA-FEIRA, 1

Ao meio dia compareceram ao quartel general o brigadeiro João Manuel Menna Barreto e o chefe da divisão barão da Passagm. Reunindo-se em conferencia, expoz-lhes s. ex. o sr. general em chefe o projecto que havia concebido acêrca de um reconhecimento ao Tebiquary, onde constava, por informações dos passados, achar-se acampado e fortificado o exercito inimigo; declarando que para tal fim teria o mesmo brigadeiro de marchar de Taji, depois d'amanhã, á testa de uma columna expedicionaria, de 1.500 homens de cavallaria e quatro boccas de fogo de montanha, sendo daquelles 400 Argentinos; devendo ao mesmo tempo seguir rio acima, protegendo-lhe e coadjuvando-lhe os movimentos, uma esquadrilha, dirigida por aquelle chefe, composta de dous encouraçados e dous monitores, pertencentes á divisão avançada.

Finda a conferencia e depois de terem recebido de s. ex. as instrucções abaixo transcriptas, concernentes ao modo porque deveriam executar a citada operação, retiraram-se os referidos generaes, aquelle para o seu acampamento no Taji e este para a sua referida divisão, do seu commando.

Do Chaco recebeu s. ex. a seguinte informação:

Que ante-hontem, ao meio dia, e hontem, ás 11 horas e 1/4 da manhã, dous Paraguaios, que tentaram passar pelas nossas avançadas, contornando as lagôas, haviam sido repellidos por tiros disparados pelas nossas vedetas, em consequencia do que haviam retrocedido, parecendo regressar para Humaitá; porêm que, hoje, por occasião das descobertas da manhã, havia se encontrado o cadaver de um delles, e o bonet e espada do outro, cujo destino se ignorava. Que dentro deste bonet encontrara-se um despacho, escripto em uma longa tira de papel e em characteres desconhecidos; pelo que suppunha-se com algum fundamento, que seriam proprios enviados com noticias daquella praça.

Reconhecendo-se ser este despacho escripto por meio do apparelho Morse, em characteres convencionados para a tele-

graphia electrica, entregou s. ex. ao capitão Alvaro Joaquim de Oliveira, director dos nossos telegraphos, para que o vertesse para a linguagem vulgar.

O general Argollo communicou, por um telegramma expedido de Curupaiti, que se lhe havia apresentado como passado um Paraguaio, vindo de Humaitá, pela lagôa da esquerda do seu acampamento.

No acampamento da vanguarda, em Pare-cuê, foi morta, por um estilhaço de granada inimiga, uma praça do 5° batalhão de infantaria.

O brigadeiro João Manuel, chegando ao Taji, transmittiu, em telegramma, a seguinte noticia:

Que pelas 11 ½ horas da manhã, um soldado do 25° corpo de voluntarios assassinara a um seu camarada, e ferira gravemente a outro, que se achava por tal motivo em perigo de vida; attribuindo-se estes factos a desarranjo mental do auctor, visto nada constar que de outro modo os podesse explicar.

O criminoso foi recolhido á prisão e mandado processar.

Commando em chefe de todas as fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados. Quartel-general em Pare-Cuê, 1° de Junho de 1868.

Copia. — Illmo. e exmo. sr.—A' frente de uma columna de 1.500 homens de cavallaria e 4 peças de montanha, marchará v. ex., no dia 4 do corrente, do ponto em que se acha pela estrada mais proxima do rio Paraguai até a barra do Tebiquari: e, explorando o terreno comprehendido entre o Nhembucú e o ultimo rio, fará bater quaesquer fôrças inimigas que por alli encontrar; procurará saber noticias do inimigo, qual a verdadeira posição que occupa, quaes as suas fôrças, a natureza dellas, e estado de suas cavalhadas, etc.; e voltará para o ponto em que se acha, concluida que seja essa commissão.

Mandando eu nesta mesma occasião subir o mencionado rio até aquelle mesmo ponto 4 encouraçados, v. ex. se entenderá com o chefe de divisão barão da Passagem sôbre a maneira de se communicarem, e se auxiliarem mutuamente, e para o bom desempenho da commissão.

Previno-o de que 500 homens, da fôrça ou columna de que fallei, serão do exercito argentino, os quaes receberam ordem para se apresentarem nas immediações do Pilar, ficando á disposição de v. ex.

Logo que v. ex. tiver passado o Nhembucú, poderá dividir a fôrça do seu commando em 2 ou 3 columnas, que avançarão parallelamente a esse rio, até o ponto em que convier tornar a fazer juncção: devendo haver toda a cautela — que uma não avance mais do que outra, para que não haja algum

transtorno na operação. Constando-me que, por esses campos já não existe gado, não consentirá v. ex. que se dispersem partidas, a titulo de o procurar, pois que, para o municio da tropa de seu commando, já ordenei á repartição competente para fazer accompanhar a fôrça expedicionaria do gado preciso; devendo, alêm disto, ir os soldados municiados por tres dias.

No caso de que v. ex., chegando ao Tebiquari, não encontre alli o inimigo, fará passar alguns exploradores bem montados ao outro lado do rio, com o fim de saber noticias do exercito de Lopez, e aguardará a volta delles para contra-marchar.

De todas as occurrencias que se derem na marcha, deve v. ex. fazer aviso para Taji, afim de que pelo telegrapho seja eu logo informado. Si v. ex., durante a marcha, souber com certeza que o inimigo, passando o Tebiquari mais acima, tenta alguma cousa contra o grosso do nosso exercito, contra-marchará immediatamente, e virá em sua retaguarda procurando cortar-lhe a retirada. Si, porêm, souber que elle pende todo para o lado do Chaco, tentando atacar nossas fôrças que estão desse lado, contra-marchará tambem, e virá em soccorro das que temos no Taji, onde elle pode tentar alguma cousa, sabendo da marcha de v. ex. para o Tebiquari. Não consentirá v. ex. que se queime ou destrua nenhuma propriedade que pertença a particulares; mas fará queimar todos os ranchos, onde conste que se abriga o inimigo, ou tenha elle os seus depositos. Levará comsigo alguma ferramenta, não só para abrir picadas, si isso lhe fôr preciso; como para destruir quaesquer fortificações, que o inimigo tenha construido pelo caminho, afim de demorar a marcha das nossas tropas.

Alêm do que já pessoalmente lhe recommendei, são estas as instrucções que deverá v. ex. restrictamente seguir, exhortando as nossas tropas que, tanto vigor lhes cumpre ter com o inimigo, em quanto combaterem, como humanidade com os vencidos. Deus guarde a v. ex. — *Marquez de Caxias.* — Illm. o ex. sr. brigadeiro João Manuel Menna Barreto.

TERÇA-FEIRA, 2

No Chaco, em consequencia do bombardeamento feito pelo inimigo, ás duas horas da madrugada, foram feridos nove soldados pertencentes ao 14° batalhão de infantaria, que se achava na linha fóra das trincheiras; sendo, porêm, recolhidos á enfermaria por necessitarem de curativo apenas quatro, e destes dous sómente em estado grave.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general, em chefe percorrer os acampamentos das fôrças de cavallaria, chegando até ao

passo Benites, afim de examinar o modo porque se achava guarnecido o reducto ahi ultimamente construido, regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

O general Gelly y Obes mandou pedir a s. ex. para que houvesse de transferir para depois d'amanhã a marcha da columna expedicionaria sôbre o Tebiquari, visto não se ter podido ainda aprомptar a fôrça argentina, que tinha de fazer parte della.

Durante o dia, e ao anoitecer, trocaram-se muitos tiros entre as nossas baterias e as de Humaitá, fazendo estas fogo com mais actividade do que até então. Os seus projecteis, porêm, não nos causaram damno algum. Uma granada, tendo caido sôbre o acampamento do 53° corpo de voluntarios, ahi cravou-se alguns palmos abaixo do terreno; e suppondo as praças do mesmo corpo que se havia apagado a respectiva espoleta, correram tres dellas, e foram tractar de desenterrar o projectil, que nessa occasião detonou, chamuscando apenas as mãos e as caras das mesmas praças.

QUARTA-FEIRA, 3

Pela madrugada, seguiram para o Taji os encouraçados *Bahia* e *Barroso*, passando pelas baterias do Novo Estabelecimento, das quaes receberam alguns tiros que nenhum damno lhes causaram.

Veio remettido pelo brigadeiro João Manuel, daquelle acampamento, um passado do inimigo, que, como tal se havia apresentado a um dos nossos piquetes de observação na costa do Nhembucú. Declarou estar desertado desde Janeiro do corrente anno, e por isso nada poder informar sôbre as posições e recursos do inimigo.

Chegaram ao acampamento de Pere-Cuê 508 cavallos, comprados, depois de escolhidos entre os ultimamente chegados para este fim em Curupaiti; tendo ficado neste acampamento, por ordem de s. ex. mais 100, nas mesmas condições, a fim de serem convenientemente distribuidos pelos corpos de cavallaria ahi existentes.

O general Rivas solicitou a remessa de algumas peças de grosso calibre para serem convenientemente assestadas no acampamento do Chaco, e com ellas bombardear a bateria de Londres.

QUINTA-FEIRA, 4

A's 6 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do seu estado maior e piquete, dirigiu-se para o Taji, onde chegou ás 9 ½ horas. Passou revista ahi a toda a fôrça de infantaria, examinou o acampamento e o reducto da

margem do rio, e conferenciou com o brigadeiro Menna Barreto e o chefe de divisão barão da Passagem relativamente á expedição que iam emprehender sobre o Tebiquari. A's duas horas da tarde, tendo s. ex. dado aos mesmos chefes as suas ultimas ordens, relativas á citada operação, regressou ao seu quartel general em Pare-Cuê, onde chegou ás 5 horas.

Na mesma occasião, poz-se em marcha para o Pilar a columna expedicionaria sob o commando do referido brigadeiro, e transpoz o Nhembucú, afim de aguardar na margem direita deste arroio a fôrça argentina, que se lhe devia encorporar.

Seguiram tambem rio acima, flanqueando esta columna, os monitores *Alagoas* e *Rio Grande*.

SEXTA-FEIRA, 5

Seguiram do Taji para o Tebiquari os encouraçados *Bahia* e *Barroso* que, unidos aos dous monitores que hontem partiram para o mesmo destino, tem de completar a esquadrilha, ao mando do chefe de divisão barão da Passagem, encarregado de coadjuvar a columna, sob o commando do brigadeiro Menna Barreto, no reconhecimento de que foi incumbida; devendo a mesma esquadrilha, de conformidade com as instrucções recebidas, entrar por aquelle arroio, e proseguir até onde lhe fosse possivel chegar, bombardeando todas as posições inimigas que fosse por ahi encontrando, e bem assim pelo rio Paraguai até S. Fernando.

Repetiram as baterias de Humaitá as descargas contra o nosso acampamento, e sendo respondidas pelas nossas baterias, produziu um tiro destas uma explosão no recinto daquella praça.

Este facto irritou as iras do inimigo, que, cessando por algum tempo o seu fogo, recrudesceu, ao anoitecer, com o bombardeamento por descargas successivas. Felizmente não tivemos de lamentar o menor desastre produzido pelos seus tiros.

A's 7 horas da noite, incendiou-se uma palhoça no acampamento do 21° corpo provisorio de cavallaria, devido ao descuido do respectivo dono, resultando uma pequena explosão em alguns cunhetes de munição de clavina, sem mais outros incidentes graves, como poderia ter facilmente acontecido.

S. ex. o sr. general em chefe ordenou que viessem do Cerrito dous canhões de 32 Withworth, afim de serem transportados para o acampamento da divisão expedicionaria no Chaco, de conformidade com a requisição feita pelo general Rivas.

Publicou-se a ordem do dia n. 219.

SABBADO, 6

Da fôrça expedicionaria ao Tebiquari recebeu s. ex. o sr. general em chefe a seguinte noticia, transmittida pelo brigadeiro Salustiano, em telegramma expedido do Taji:

"Que havia chegado a esse acampamento o capitão Brandão, communicando ter a citada fôrça passado o arroio Nhembucú nas canôas que levara, deixando duas dellas no logar da passagem. Que havia no mesmo dia sido aprisionado um Paraguaio. Que as sentinellas inimigas, distanciadas umas das outras, haviam feito signaes para a sua retaguarda, descarregando as espingardas, logo que avistaram a nossa vanguarda, e pouco depois tinham-se ouvido tiros de artilharia, notando-se, ao mesmo tempo, um grande incendio na direcção do Tebiquari."

Do mesmo acampamento communicou-se que o rio continuava a encher.

DOMINGO, 7

S. ex. o sr. general em chefe recebeu do capitão de engenheiros Alvaro Joaquim de Oliveira a traducção do despacho telegraphico encontrado dentro do bonet do Paraguaio morto no Chaco no dia 1° do corrente. Consistia elle em communicações diarias de 29, 30 e 31 de Maio ultimo, relativas, não só ás occurrencias havidas em Humaitá como aos nossos movimentos dalli observados, e posto não trazer endereço algum, notou-se que pelo estylo respeitoso em que se achava escripto, parecia que se dirigiam ao presidente Lopez os seus signatarios, os commandantes Allen e Almada.

Da leitura dessas noticias, de pouco interesse pela maior parte, poude-se chegar á conclusão de que Lopez procurava alentar as suas fôrças com a esperança da proxima terminação da guerra, dando como causa disto achar-se o Brasil com os seus recursos muito exgottados e os seus alliados compromettidos e abalados pelas revoluções civis, por que estavam passando as republicas do Prata. Que as fôrças existentes em Humaitá esperavam tirar algum partido vantajoso com a subida da canhoneira americana *Wasp*, e bem assim, que tinham em vista para o caso da evacuação daquella praça abrir caminho pela lagôa em frente ao Estabelecimento, ou pelo arroio do Ouro.

Além disto, noticiavam os mesmos diarios a explosão alli occasionada por um tiro de nossa bateria na madrugada do dia 31 do mesmo mez, da qual, segundo informavam, pouco

damno lhes havia resultado nas munições de guerra, e nenhuma no pessoal.

A' vista da noticia sôbre a evacuação, entendeu s. ex. conveniente tomar, desde logo, todas as medidas tendentes ao seu frustamento; para o que ordenou que seguissem immediatamente para o Estabelecimento mais um batalhão de infantaria e duas boccas de fogo de campanha, aquelle para alli ficar definitivamente acampado, formando com o 9º que já lá se achava, uma brigada, e estas para serem convenientemente assestadas no reducto da extremidade da nova picada aberta para o rio Paraguai em frente ao acampamento da divisão expedicionaria, a fim de obstar a passagem de qualquer canôa pelo canal vindo de Humaitá, formado pela sanga Honda, que ahi desembocca.

Sôbre a fôrça em expedição ao Tebiquari não recebeu s. ex. noticia alguma. Apenas um telegramma, expedido do Taji, pelo brigadeiro Salustiano, a uma hora da tarde, communicou que ouviam-se a essa hora tiros de canhão, que pareciam ser dos nossos encouraçados, naquella direcção.

O mesmo telegramma noticiava haver o rio crescido, de hontem para hoje, de duas pollegadas.

SEGUNDA-FEIRA, 8

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento, e providenciou sôbre os meios mais convenientes para, com a fôrça alli existente, poder frustar qualquer projecto de evasão das fôrças de Humaitá. Deu tambem ordem nessa occasião para que a cobertura do campo pela direita fosse feita com mais um batalhão, e que as linhas se approximassem mais da margem da lagôa, para aquelle mesmo fim.

Do Taji communicaram que o rio havia crescido de 1 ½ pollegada.

Regressou a expedição que se dirigira ao Tebiquari. Comparecendo á tarde no quartel general o tenente Francisco Corrêa de Mello, ajudante de campo de s. ex. e que havia accompanhado a fôrça expedicionaria, apresentou um prisioneiro por ella feito ao inimigo, e declarou que havia mais onze. Que a mesma fôrça tinha encontrado o arroio Jacaré de nado e por essa razão o haviam atravessado apenas uns duzentos homens nossos, que tiveram um combate em que destroçaram completamente a partida inimiga, com que se encontraram.

A' meia noite chegou o brigadeiro João Manuel ao Taji, deixando os corpos da expedição nas suas anteriores posições.

Os Argentinos ficaram aquem de Nhembucú, para seguirem amanhã para o seu respectivo acampamento.

TERÇA-FEIRA, 9

O major Ancora voltou ao Cerrito, trazendo até Curupaiti dous canhões de 32 Withworth, dous morteiros de 0m,27 e mil bombas, destinados para o Chaco. Foi por consequencia mandado nomear naquelle mesmo acampamento o official que tinha de commandar esta artilharia, e deu-se-lhe ordem de faze-la embarcar com destino ao Chaco, onde não a deveria desembarcar, si por ventura ameaçasse a enchente do rio inundar o logar em que tinha ella de ser assestada.

Fez-se o interrogatorio ao prisioneiro vindo hontem, de nome Evaristo Chamorro, 2° sargento do regimento n. 12 da cavallaria inimiga, com 24 annos de edade e 4 de serviço militar.

Fez elle importantes revelações, entre ellas a de que Lopez tencionava mandar tomar por abordagem o monitor existente no Taji, para cuja empreza havia já organizado uma fôrça, cujo commando seria confiado ao alferes Cypriano Vellasco, que fizera parte da fôrça que na madrugada de 2 de Março ultimo fora abordar os nossos encouraçados abaixo de Humaitá.

As baterias desta praça fizeram ás 6 horas da manhã algumas descargas para o nosso acampamento, o que foi efficazmente respondido por um bombardeamento geral feito pelas nossas baterias de terra e pelos navios da esquadra.

Do vice-almirante recebeu s. ex. o sr. general em chefe um officio datado de hontem ás 3 ½ horas da tarde, communicando que o capitão José Pedroso de Moraes Netto, commandante do destacamento naval no porto Elisiario, acabava de participar-lhe o seguinte: "Que aos trinta minutos depois do meio dia fôra avisado por duas praças do referido destacamento, que na matta proxima ao seu acampamento e do lado do riacho do Ouro, vagavam dous homens, que suppunham ser desertores argentinos; e que fazendo montar o sargento do mesmo destacamento Prudente José Dutra e mais oito praças e seguir em protecção dessa escolta quarenta soldados navaes, commandados por outro sargento, a fim de captura-los, voltara o sargento Prudente e participara-lhe que tendo avistado alguns soldados e reconhecido serem paraguaios, em numero de 20, mais ou menos, um quarto de legoa proximo do acampamento, carregou sôbre elles e obrigou-os a fugir, lançando-se no citado riacho, que atravessaram a

nado; não podendo aprisionar alguns por ter receiado o sargento naval entrar na matta para cortar-lhes a retaguarda.

Que na fuga precipitada a que foram obrigados, deixaram em poder da nossa gente cinco cavallos em estado regular e ensilhados, três lanças, duas espadas, uma pistola, tres talins, e nas ancas dos cavallos pequenos saccos com milho."

Este facto veio corroborar a noticia que s. ex. havia tido por meio do despacho interceptado do inimigo, de que este tencionava fazer por alli alguma sortida no caso de ser-lhe fechada a communicação, que ainda visava pela lagôa do Estabelecimento, como se havia realizado.

Em vista das revelações feitas pelo referido prisioneiro deu s. ex. os necessarios avisos e ordens tendentes a evitar que se realizassem os planos que concebia o inimigo sôbre o nosso monitor.

Das participações officiaes que, com data de 8, remetteu o brigadeiro João Manuel Menna Barreto sôbre a expedição de que foi encarregado, constou o seguinte:

Na tarde do dia 4 do corrente, pondo-se em marcha do acampamento do Taji transpoz a nossa columna o arroio Nhembucú e aguardou, na margem opposta, a fôrça argentina, que, segundo havia sido estabelecido, deveria ahi reunir-se-lhe.

Como porêm se demorasse ella a chegar, resolveu o mesmo brigadeiro, ás 8 ½ horas da noite, a pôr-se em marcha, deixando nesse logar um proprio encarregado de a fazer transpor o arroio em outro passo mais acima e guia-la pela estrada parallela á que seguia a nossa columna, até o passo Portilho, do Tebiquari, onde deverá ella aguardar as suas ordens, a não encontrar difficuldades em seu trajecto; cumprindo que, no caso contrario, procurasse reunir-se-lhe nas immediações do arroio Jacaré.

Pondo-se a nossa columna em marcha para este arroio, chegou ao passo *Posta* do mesmo, na manhã do dia 6, sem encontrar embaraço algum por parte do inimigo, e tendo apenas encontrado um *bombeiro* deste, que foi encontrado em caminho. Mandando reconhecer esse passo, e informado de que achava-se desguarnecido de fôrças dirigiu-se para elle o brigadeiro Menna Barreto, accompanhado dos engenheiros da expedição, afim de providenciar sôbre os meios de effectuar por ahi a passagem.

Ao encetarem-se porêm os trabalhos necessarios para tal fim, partiram da margem opposta continuadas descargas de infantaria e tiros de metralha, disparados por fôrças do inimigo que, acobertadas pela matta, haviam conseguido ap-

proximar-se da mesma margem e emboscar-se convenientemente, sem serem presentidas.

Reconhecida a impossibilidade de effectuar-se ahi a operação projectada, por accrescer áquelle embaraço o da profundidade e largura do passo, devidos á grande cheia do arroio, fez o brigadeiro Menna Barreto retirar a sua fôrça, deixando apenas um piquete de observação, e seguiu para o passo da Estancia, meia legoa mais acima.

Recebido ainda neste com fuzilaria, partida da margem opposta, onde observou duas pequenas trincheiras guarnecidas por infantaria, ordenou o reconhecimento de um terceiro passo, o das Ovelhas, outra meia legoa acima daquelle. E deixando tambem ahi um piquete de observação, retirou-se para a estancia do Borical, distante uma legoa áquem do Jacaré, a fim de aguardar o resultado deste ultimo reconhecimento.

Não tendo a fôrça incumbida desta operação encontrado resistencia, fez o commandante della passar a nado para o outro lado seis homens, que só a duas quadras de distancia encontraram pequenas partidas inimigas.

A' vista deste resultado, resolveu o brigadeiro Menna Barreto tentar a passagem por esse ponto, que lhe pareceu tambem o mais conveniente, não só por apresentar o arroio menos largura; como pela disposição topographica do terreno.

Neste sentido ordenou ao coronel Vasco Alves Pereira, que com 400 homens escolhidos, de caçadores a cavallo e lanceiros, marchasse á meia noite para o dito passo, o atravessasse a nado, ao clarear do dia, e destacasse uma partida que margeando o arroio, viesse batendo as do inimigo que fosse encontrando, até o passo da Estancia. onde se acharia elle com o resto da fôrça e a artilharia de que dispunha ameaçando a passagem.

Seguindo aquelle destacamento, poz-se o brigadeiro em marcha para este passo; e quando ahi tentava pôr em practica o seu citado projecto, aproveitando para isso o crepusculo da manhã, começou o inimigo da margem opposta a fazer contra a sua fôrça tiros de metralha e fuzilaria, que foram respondidos de modo efficaz pelas nossas peças, continuando os tiros desta até clarear o dia, havendo não obstante cessado os do inimigo. E notando que este fazia retirar a sua artilharia com a maior parte de suas fôrças, deliberou o mesmo brigadeiro marchar com a artilharia em protecção das fôrças do coronel Vasco Alves Pereira, de quem já havia recebido parte de ter feito a passagem de alguns carabineiros e lanceiros, sem novidade alguma.

Effectivamente havia este coronel, em virtude da ordem recebida, seguido para o citado passo das Ovelhas. e não obstante ter encontrado o arroio com uma grande profundidade, com o auxilio de uma pequena canôa que pouco depois foi inutilizada, fizera desde logo passar para o outro lado uma fôrça, commandada pelo major Antonio José de Moura, composta de 48 praças de caçadores a cavallo e onze lanceiros, commandados pelo tenente Cesario Alves de Oliveira, com instrucções de percorrer e explorar o terreno contiguo á margem direita; resultando deste movimento haver sido descoberta uma fôrça inimiga de 40 homens de cavallaria, emboscada naquellas proximidades.

Neste interim recebeu nova ordem do brigadeiro Menna Barreto para que á testa de duzentos homens armados de lanças e montados em pello, transpuzessem o arroio a nado.

Fazendo separar 90 praças do 13° corpo provisorio, commandadas pelo major Francisco Rodrigues Lima, 60 do 14° dicto, commandadas pelo tenente-coronel Antonio Alves Pereira e 50 lanceiros do 15° dicto, commandadas pelo major Daniel da Costa Leite, que desde a vespera á noite guardava esse passo, executou o mesmo coronel aquella ordem com actividade e bravura.

Concluida essa arriscada operação sem inconveniente algum, e tendo o brigadeiro Menna Barreto noticia de que a força argentina atravessara o arroio, a meia legua de distancia, no passo Lopez, determinou ao dicto coronel que tractasse de reconhecer o campo e bater as partidas inimigas que fosse encontrando, enquanto dispunha elle os meios necessarios para passar o resto de sua fôrça, fazendo para isso construir grossas balsas de troncos le palmeiras.

O coronel Vasco, travando combate com a primeira fôrça inimiga com que se encontrou, fez-lhe dez prisioneiros, matando-lhe ao mesmo tempo 2 officiaes e 19 praças, e pondo o seu restante em desordenada fuga. Não lhe sendo porêm possivel proseguir na marcha, em exploração até a estancia do Jacaré, como tencionava, porquanto, della e das mattas que lhe são vizinhas, desciam já grossas columnas de cavallaria e infantaria, ameaçando cortar-lhe a retirada, tractou de retroceder para o ponto de partida e communicar o que havia occorrido.

Nesse tempo havia já o brigadeiro Menna Barreto recebido aviso do official encarregado de observar o passo da Estancia, de que uma forte columna do inimigo, composta de cavallaria e infantaria marchava sôbre o passo das Ovelhas; em vista do que ordenou ao coronel Vasco Alves que repassasse o arroio com a sua fôrça, attenta a falta que havia

de meios para o fazer com promptidão em circunstancias urgentes.

Não se achava porêm concluida esta operação, que começou desde logo a effectuar-se, quando se apresentou a columna inimiga carregando sôbre as 48 praças de caçadores, que ainda restavam na margem opposta, as quaes a receberam com uma descarga de fuzilaria e a baioneta, passando depois a nado para a margem esquerda.

Avisado a tempo, fez o brigadeiro Menna Barreto romper sôbre a columna atacante a nossa artilharia, jogando a metralha, e bem assim a fuzilaria, que disposta convenientemente, aproveitando a forma convexa da margem, cruzava sobre a mesma fôrça os seus fogos, sendo isto bastante para a sua precipitada fuga.

Não havendo conveniencia em levar mais adeante o reconhecimento, porquanto segundo as instrucções de s. ex. estava completamente satisfeito o fim da expedição, resolveu o brigadeiro Menna Barreto contramarchar; e pondo-se em movimento ás 6 horas da tarde do dia 7, depois de se lhe haver reunido a fôrça argentina, que não tinha podido passar para o outro lado do arroio mais do que 11 homens, chegou ao acampamento do Taji ás 12 horas da noite do dia 8 do corrente.

Os encouraçados *Bahia*, *Barroso* e monitores *Rio Grande* e *Alagoas* subiram até a barra do arroio S. Lourenço, bombardearam o acampamento inimigo, fortificado á margem do rio Paraguai, desde aquelle ponto até a foz do Tebiquari, e regressaram hoje, tendo recebido alguns tiros que não lhes causaram avaria alguma.

Tivemos fóra de combate nos diversos encontros mencionados, 40 homens, inclusive 2 officiaes, sendo 23 mortos, 14 feridos e 3 contusos.

QUARTA-FEIRA, 10

Ao amanhecer fizeram as baterias de Humaitá uma descarga de artilharia contra o nosso acampamento, a qual foi energicamente correspondida.

S. ex. o sr. general em chefe foi até o passo Benites e regressou dahi ao seu quartel general.

Chegaram a Pare-cuê 7 prisioneiros dos feitos nas immediações do arroio Jacaré, pela fôrça que marchou em expedição para o Tebiquari, ficando os outros, feridos, nas enfermarias do Taji

A' noite, recomeçou o inimigo a bombardear os nossos acampamentos do Chaco e da vanguarda em Pare-cuê, sendo,

neste, ferido por estilhaços de granada um sargento do 1º corpo provisorio de cavallaria.

Seguiu para Montevidéo no vapor *S. José* o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, encarregado de apresentar ao nosso ministro em missão especial a exposição feita por s. ex. da questão havida com o commandante da canhoneira americana *Wasp*, a qual s. ex. entendeu conveniente affectar tambem ao governo imperial; visto não ter querido o mesmo commandante conformar-se com a sua não permissão para a subida da mesma canhoneira, e ter tido ordem do seu ministro residente em Assumpção para fazer da questão *casus belli*.

QUINTA-FEIRA, 11

Pela madrugada foi mandado, pelo general visconde do Herval, apresentar a s. ex. o sr. general em chefe o alferes paraguaio Ramon Almiron, que se apresentou como passado a um dos nossos piquetes hontem, ás 9 horas da noite e declarou ser ajudante do 50° batalhão de infantaria.

Informou que as forças situadas em Humaitá contavam poder evadir-se logo que se lhes concluissem os mantimentos, devendo para ser possivel esta operação, virem as fôrças do Tebiquari atacar-nos pela retaguarda. Que na nossa praça havia mantimentos ainda talvez para mez e meio e corria por lá a noticia de que brevemente teria de ser atacado algum dos nossos comboios que trouxessem boiada gorda.

Recebeu s. ex. noticia de que em Montevidéo e Corrientes contava-se ser alterada a paz, sendo naquella cidade esperada uma crise politica e financeira, e nesta um ataque por parte dos revoltosos, á cuja testa se achava o general Caceres com 200 homens no interior.

Uma canôa, tripulada com gente armada, foi com o major Ancora explorar a sanga Funda, na lagôa do Estabelecimento, e encontrou nesta excursão uma canôa inimiga tripulada com alguma gente, a qual tractou de escapar-se logo que avistou a nossa, sendo então trocados alguns tiros, dos quaes resultou morrer um dos homens do inimigo.

A's 9 horas da noite forçaram a passagem do Novo Estabelecimento, vindo occupar as suas posições anteriores, os encouraçados *Bahia* e *Alagôas*, ficando os outros em Taji. Na occasião desta passagem e fizeram as baterias daquelle forte alguns tiros, que foram energicamente respondidos e nenhum damno causaram. A guarda inimiga, postada no Timbó, fez nessa occasião fogueiras abaixo e acima, para dar signal e indicar a direcção dos nossos vapores, para o mesmo forte.

Em vista das noticias recebidas de Corrientes e Montevidéo e bem assim das que transmittiu o passado mencionado, deu s. ex. as necessarias ordens para que fossem tomadas as providencias que julgou acertadas.

SEXTA-FEIRA, 12

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe até ao passo Benites, pela estrada da retaguarda, por onde deveriam em vista das suas ordens hontem transmittidas, transitar d'hoje em deante os comboios vindos de Curupaiti. Alli deu algumas instrucções aos nossos piquetes de observação, e regressou ao seu quartel general ás 10 horas.

De Aguapehi chegou um official portador de officios do brigadeiro Portinho, participando que o general Caceres continuava a reunir gente pelo interior de Corrientes, e havia mandado postar no Loreto uns duzentos homens que observavam uma fôrça argentina, nossa alliada, que existia perto dalli, suspeitando-se que tentasse ataca-la.

Ficaram promptas as plataformas das baterias que se mandara construir no Chaco, deixando-se porém de artilha-las por ora, em consequencia de continuar o rio a crescer e ameaçar inundar essa posição.

Foi ferido gravemente por estilhaço de bomba inimiga, no acampamento da vanguarda, um soldado do 5º batalhão de infantaria.

SABBADO, 13

Não occorreu novidade alguma.

Compraram-se 546 cavallos para o serviço dos corpos de cavallaria.

Publicou-se a ordem do dia n. 220.

DOMINGO, 14

Não occorreu novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 15

Uma bomba arremessada da bateria do passo Benites, ao detonar no recinto de Humaitá, fez notar ahi uma columna de cavallaria, que se dirigia do Norte para o Sul, ás duas horas da madrugada; e como o ultimo passado havia denunciado que uma fôrça, preparada convenientemente, deveria vir assaltar o primeiro comboio nosso em que viesse uma

boiada, e esperava-se uma que deveria vir de Curupaiti, ao raiar do dia mandou s. ex. o sr. general em chefe tomar as devidas precauções, recommendando aos piquetes avançados a maior vigilancia, a fim de aguardar o golpe do inimigo.

Não occorreu entretanto novidade alguma, chegando aquella boiada a salvamento em Pare-Cuê.

Durante o dia, o inimigo bombardeou-nos com sucessivas descargas de artilharia, e bem assim no comêço da noite, sendo efficazmente correspondido pelas nossas baterias.

Resultou-nos ter sido ferido levemente por estilhaço de bomba um soldado do 12° batalhão de infantaria.

Chegou a Curupaiti, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Santa Cruz* trazendo vinte mil libras esterlinas para os cofres da pagadoria, e bem assim fardamento, munição de guerra e 17 recrutas para o exercito.

TERÇA-FEIRA, 16

Choveu um pouco pela manhã e conservou-se o resto do dia invernoso.

Foi ferido levemente por bala de fuzil, nas avançadas, um soldado da 2ª divisão de cavallaria.

Notou-se pouco movimento no recinto de Humaitá, e o inimigo não trouxe os seus cavallos a pastar fóra das trincheiras, como é de costume.

Constou que Caceres retirara-se para Entre-Rios, com toda a sua familia e que esta occurrencia fôra hontem festejada em Corrientes.

Tendo s. ex. sabido desta noticia por intermedio do vice-almirante, consentiu na proposta feita por este de mandar retirar do porto daquella cidade a canhoneira *Beberibe*, deixando lá ficar apenas a *Itajahi*.

Chegou do Rio de Janeiro o transporte *Marcilio Dias*, paquete da esquadra, trazendo datas da mesma cidade até 30 do mez proximo passado.

O vice-almirante communicou tambem que em virtude de requisição feita pelo nosso ministro em missão especial, por intermedio do commandante da divisão do Rio da Prata, ia mandar seguir amanhã para Montevidéo o transporte *Werneck*.

O *Marcilio Dias* trouxe da Côrte um contingente de 119 praças e 3 officiaes, tendo daquellas 9 baixado ao hospital de Montevidéo.

QUARTA-FEIRA, 17

Amanheceu a temperatura baixa e assim conservou-se todo o dia.

O inimigo, como hontem, activou o bombardeamento contra o nosso acampamento, fazendo, de vez em quando, descargas de artilharia, no que foi efficazmente correspondido pelas nossas baterias.

Em uma destas occasiões inutilizou-se uma estativa nossa, em consequencia de haver detonado um foguete no acto de ser expellido, não causando, porêm, damno algum no pessoal que a guarnecia.

S. ex. o sr. general em chefe, desconfiando que as fôrças inimigas, aproveitando-se da circumstancia de terem estado escurissimas as ultimas noites, tentassem evadir-se do recinto de Humaitá, mandou recommendar a maior vigilancia possivel nos postos avançados, tendo já feito hontem egual recommendação.

Compraram-se 93 cavallos e algumas mulas para o serviço do exercito.

A' noite, mandou s. ex. ordem ao general visconde do Herval para que fizesse seguir amanhã para o Estabelecimento duas peças de campanha, a fim de serem convenientemente assestadas na nova picada aberta para a margem esquerda do Paraguai.

Publicou-se a ordem do dia n. 221.

QUINTA-FEIRA. 18

A's 10 ½ horas da manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe examinar o local em que haviam sido collocadas as duas peças de campanha na nova via de communicação para a margem esquerda do Paraguai, e seguiu depois, embarcado, até o ancoradouro dos navios da divisão avançada da esquadra, regressando d'ahi pela mesma via até ao Estabelecimento, donde seguiu para o seu quartel general.

Nesta excursão, verificou s. ex. a segurança da mesma picada e a difficuldade sinão impossibilidade de escapar-se o inimigo por ahi, no caso de não deixar de haver a vigilancia necessaria.

Publicou-se a ordem do dia n. 222, contendo a descripção do reconhecimento ao Tebiquari.

SEXTA-FEIRA, 19

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao reducto da esquerda, no passo Benites; examinou por algum tempo, de um miradouro, o recinto de Humaitá, e deu ordem para que fosse assestada uma peça de 32 Withworth, que já ha dias se achava, para esse fim; regressando depois ao seu quartel general.

No bombardeamento entre as nossas e as baterias do inimigo, duas balas deste acertaram em um dos nossos paioes, resultando, porém, apenas pequenas avarias, que começou-se desde logo a reparar.

Observou-se, entretanto, de um piquete inimigo retirarem oito homens em padiolas, parecendo terem sido feridos em consequencia dos nossos tiros

S. ex. recebeu uma nota do general Caceres, escripta de Santillan, com data de 5 do corrente, na qual o mesmo general, dando como motivo de achar-se em armas o facto de haver o partido contrario coagido o ex-governador da provincia de Corrientes a depôr o poder, de que se achava investido pelo voto da maioria dos seus concidadãos, declarava que a provincia de Entre-Rios, onde se achava actualmente, apoiava tambem a causa do seu partido, tendo-se-lhe já voluntariamente apresentado varios cidadãos armados; e que, temendo que os exercitos alliados viessem a soffrer com a falta de cavallos e bois, de que os abasteciam as duas citadas provincias, visto serem esses animaes presentemente necessarios á sua fôrça, pedia a s. ex., que, em sua qualidade de general em chefe das forças alliadas de mar e de terra em operações contra o governo do Paraguay, houvesse de concorrer para que os revoltosos de Corrientes, actualmente senhores das posições officiaes, as depuzessem, visto terem traiçoeiramente se apoderado dellas, e fosse alli a ordem restabelecida.

S. ex., firme no proposito de não intervir em semelhante questão, puramente interna do paiz, mandou mostrar a citada nota ao general Gelly y Obes, que declarou ficar sciente e ir tomar a tal respeito as providencias necessarias.

SABBADO, 20

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *S. Paulo*, levando a correspondencia official e particular do exercito.

No reducto do passo Benites uma bala rasa, arremessada das baterias inimigas, quebrou o braço de um cabo que fa-

zia parte da guarnição de uma das peças, e inutilizou uma de reparos dpesta e de outra peça.

No acampamento do Chaco, em consequencia do bombardeamento feito pelas mesmas baterias, teve tambem o braço quebrado por um estilhaço de granada um soldado do 8° batalhão de infantaria.

O rio começou a baixar.

Conservou-se a temperatura baixa.

DOMINGO, 21

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ouvir missa e depois dirigiu-se para a vanguarda, e de um miradouro ahi existente observou por algum tempo o recinto de Humaitá, onde notou ainda perto de 200 rezes.

Não occorreu novidade alguma, além dos bombardeamentos de parte a parte.

De Taji recebeu s. ex. noticia de haver chegado a esse porto o encouraçado *Barroso*, que havia ido até o Tebiquari examinar si o inimigo havia feito alguma nova obra de defesa. Informou o respectivo commandante que nada observara de extraordinario mais do que uma guarda na foz do arroio das Taquaras, a qual evadiu-se com os tiros feitos de bordo para a terra.

SEGUNDA-FEIRA, 22

Tendo tido conhecimento, por via dos jornaes da Côrte, de que, baseado em uma noticia, que declarou ter visto publicada em um dos jornaes do Rio da Prata, um deputado havia-lhe, na Camara, dirigido censuras pelo facto de não querer dar o assalto a Humaitá, contra o parecer do general visconde de Herval e outros, que opinavam por essa operação, e sendo a verdade contraria inteiramente a tal asserção, dirigiu s. ex. o sr. general em chefe uma carta ao mesmo visconde e outra ao general Argolo, exigindo que ambos declarassem o que a tal respeito se havia passado, e o que pensavam sôbre esta operação.

O visconde de Herval declarou que, á vista do que havia dicto o presidente do conselho de ministros em seu discurso, transcripto no *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, em resposta áquelle deputado, elle quasi que julgava-se dispensado de accrescentar outras considerações; mas que, não obstante, iria repetir aquillo que s. ex. já sabia por ter-lhe ouvido expôr diversas vezes. Que tendo-se elle retirado do commando do 1° corpo do exercito, por enfermo, voltara

ao compo a convite de s. ex. e ordem do Governo imperial. não convencido de prestar pessoalmente um grande serviço, mas com o fim de trazer nm reforço de 4.600 homens e disposto a cumprir as ordens de s. ex. a que o obrigavam as boas relações de amizade que ambos mutuamente cultivam. Que não fallara ainda com nenhum general, a quem manifestasse a conveniencia ou desejo de atacar Humaitá, sendo s. ex. o primeiro a manifestar-lhe essa idéa, depois que o inimigo atacara os nossos encouraçados; recordando-se que fizera então s. ex. voltar um prisioneiro já em viagem para o Rio de Janeiro, a fim de servir de guia a uma das columnas, declarando tambem s. ex. que pretendia dar esse ataque por tres pontos differentes.

Que era tambem verdade haver elle adherido á idéa de s. ex., receiando porém que não a poderiamos realizar com todos os preceitos da arte, visto temer que pelo ataque franco não passariam os nossos recrutas dos fossos. Que para assim penetrar tinha em memoria os successos de Curupaiti, de 18 de Julho no potreiro Piris, e victoria de 3 de Novembro, alcançada por causa de um unico máo reducto, que ficou em nosso poder, o ataque do potreiro Ovelha, em que perdemos 600 homens contra 150, e do Estabelecimento, que s. ex. havia dirigido em pessoa, e ultimamente a nossa victoria no Chaco, devida a incompletas trincheiras, e que tão cara foi ao inimigo. Que mais tarde tivera occasião de ver que alguns noviços na guerra, e que fallavam em assaltar as trincheiras haviam bemdicto as manobras de s. ex., quando viram que o inimigo nos entregara o quadrilatero com prejuizo de mais de 6.000 homens e com muito pouca perda do nosso lado, em differentes combates parciaes, e viram com espanto, a forma das trincheiras, que já não nos resistiam. Que voltando ao ataque ao Humaitá, lembrava mais a s. ex. que teria em seu poder a carta em que elle comparava o plano do engenheiro polaco com o que s. ex. havia antes projectado, e do qual lhe havia feito sciente, tendo como preliminar a occupação do Chaco.

O general Argolo declarou que, lembrando-se deste principio "nunca, mesmo durante a maior prosperidade deve um general exquecer-se de que não convem levar a effeito empreza, que mallograda lhe possa ser mais nociva que vantajosa", e visto, no seu entender, ter esse principio applicação, quando, em vez de mallogro, se dê a consecução do fim; porém dispendendo, sem justificada precisão, muito mais do que se poderia, não era elle de opinião que se effectuasse o ataque a Humaitá; porquanto delle poderiamos ter apenas em resultado alguns dias de adeantamento; e quem poderia

dizer porque preço o obteriamos? Compensaria elle os recursos gastos para consegui-lo? E quantos dias gastariamos depois de um tal combate para proseguir nas operações? Que sendo Humaitá, presentemente, objectivo secundario, e deveriamos comprar pelo menor preço que nos fosse possivel e termos promptos todos os recursos para a acquisição do principal. Que si para aquella compra se tornasse necessario o ataque, este, a seu ver, só conviria ser feito depois do emprêgo dos meios que aconselha arte para torna-lo menos dispendioso e nunca antes.

Não occorreu novidade alguma no exercito.

TERÇA-FEIRA, 23

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para Curupaiti, onde chegou ás 9 horas, occompanhado do seu estado maior e piquete.

Embarcou ahi no pequeno vapor *Cecilia*, e seguiu, rio acima, até além da emboccadura do riacho do Ouro, examinando toda a costa do rio em ambas as margens e a posição da bateria do Chaco, em qũe teem de ser assestados os dois morteiros e os dous canhões de 32 Withworth, que devem hostilizar de flanco a bateria Londres.

Notou s. ex. a impossibilidade de serem por ora assestadas aquellas boccas de fogo, visto estar o rio crescendo novamente.

Desembarcando em Curupaiti, foi s. ex., acompanhado do general Argolo, visitar as enfermarias, depois do que regressou a Pare-Cuê, chegando ás 4 horas da tarde ao seu quartel general.

Na occasião de atravessar o passo Benites o inimigo atirou de sua bateria uma bomba, que veio detonar no meio do grupo que accompanhava s. ex., não produzindo, porém, os seus estilhaços, damno algum.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *Santa Cruz*, levando a correspondencia official e particular do exercito.

A' noite foram apresentados a s. ex. tres desertores argentinos aprisionados por uma partida nossa de cavallaria, que para este fim havia há dias seguido pela costa do Paraná acima. Declarou o commandante della ter notado no logar em que foram encontrados estes desertores pégadas e rastos de animaes e bem assim uma jangada á margem do rio, parecendo-lhes pelos fogos que avistara em uma ilha fronteira ser esta povoada por mais outros desertores. Em vista desta informação deu s. ex. as necessarias ordens para que

seguisse outra partida mais reforçada, com o fim de explorar aquelles logares.

Foram feridos na vanguarda por estilhaços de granada inimiga dous soldados.

Publicou-se a ordem do dia n. 223.

QUARTA-FEIRA, 24

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao Estabelecimento e ouviu depois uma missa, finda a qual regressou ao seu quartel general.

Tendo sido içada uma bandeira nacional no nossa bateria da esquerda começou o inimigo a dirigir para ella as suas pontarias, chegando a fazer 60 tiros dos quaes apenas duas bombas arrebentaram dentro do reducto, sem entretanto, causarem damno algum.

Chegaram a Curupaiti dous vapores carregados de cavallos offerecidos á venda ao exercito, e que devem ser examinados para serem escolhidos os que tiverem de ser acceitos.

Foi encontrado o cadaver do capitão do 44° corpo de voluntarios Luiz José Garcia, na matta das immediações do Estabelecimento; reconhecendo-se, pelo corpo de delicto e inquerito a que se procedeu immediatamente que tal facto era devido a desastre, occasionado pela espingarda com que horas antes havia o mesmo capitão saído do seu acampamento para entregar-se ao exercicio da caça, de que era muito apaixonado.

QUINTA-FEIRA, 25

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Estabelecimento, donde transferiu-se para o acampamento da divisão expedicionaria no Chaco, seguindo, embarcado em um escaler, pelo canal aberto ao lado da nova picada. Alli examinou, em companhia do general Jacintho Machado, as linhas avançadas e todas as obras de fortificação. Teve com este e, com o gneral Rivas e o chefe de divisão barão da Passagem, uma conferencia acêrca de um reconhecimento, a que se deveria proceder no dia 28 do corrente sobre as baterias inimigas em frente a Timbó, dando as necessarias instrucções relativas ao modo porque deveria ser effectuada essa operação, de combinação entre fôrças de terra e alguns encoraçados da divisão avançada.

A's 10 1|2 horas, retirou-se s. ex., vindo pelo mesmo caminho; chegando ao seu quartel general ás 11 horas.

O visconde de Inhaúma communicou que, amanhã pela manhã, ia fazer partir para Corrientes o vapor *Ypiranga*, em substituição do *Beberibe*, que deveria trazer o chefe Barbosa, que se tornava preciso para dirigir a linha que guarda o Chaco.

As partes das revistas diarias derão as seguintes novidades:

Taji. — (1° Corpo). Sem novidade. Apresentaram-se as duas praças do 2° de infantaria que haviam faltado.

Pare-cuê. — (3° Corpo). Faltou, hontem, á revista do recolher e ainda não se apresentou um soldado do 4° corpo de caçadores a cavallo e á revista da tarde de hoje um soldado do batalhão de engenheiros.

Curupaiti. — (2° Corpo). Completou deserção um soldado do 54° de voluntarios e continuam a faltar os quatro do 11° batalhão do infantaria.

Chaco. — (Divisão expedicionaria). Faltaram duas praças do 14° e uma do 8° batalhões de infantaria. Afogou-se a uma hora da tarde, tomando banho no rio, um soldado do referido 14° batalhão.

SEXTA-FEIRA, 26

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe á bateria do passo Benites, regressando d'ahi ao seu quartel general.

As partes das revistas diarias deram as seguintes novidades:

3° Corpo de exercito em Pare-cuê: — faltaram á revista da tarde quatro soldados, sendo dois do 13° batalhão de infantaria, um do 31° e outro do 51° corpos de voluntarios.

Apresentou-se o do batalhão de engenheiros, que havia faltado hontem.

2° dicto em Curupaiti: — faltaram á revista da manhã cinco soldados, sendo um do 3° batalhão de artilharia, um do 49°, dous do 54° corpo de voluntarios e um do 5° corpo de caçadores a cavallo.

Completaram deserção 4 do 11° batalhão de infantaria.

1° dicto em Taji: — Sem novidade.

Divisão expedicionaria do Chaco — faltou a revista da tarde um soldado do 3° batalhão de infantaria e apresentaram-se na da manhã os que haviam hontem faltado.

As nossas baterias fizerem contra Humaitá duzentos e setenta e cinco tiros de artilharia, sendo as da vanguarda de Pare-cuê 196, que foram pelo inimigo respondidos com 110.

As do 2º corpo em Curupaiti 79, que foram respondidos por 29 tiros das baterias inimigas.

No acampamento da vanguarda tivemos, em consequencia dos tiros do inimigo, um chefe de peça morto e dous soldados feridos, sendo um gravemente.

Para o acampamento do Chaco fez o inimigo apenas nove tiros, que nenhum damno nos causaram.

Foram recebidos em Curupaiti 200 cavallos dos 303 ultimamente vindos.

Ao anoitecer, soltou o inimigo quatro foguetes de signal no recinto de Humaitá, os quaes foram correspondidos por dous outros na direcção de Timbó, á retaguarda do acamapamento de Pare-cuê.

Em vista disto, desconfiando s. ex. que o inimigo tentasse distrahir a nossa attenção para o ponto contrario ao que visava, mandou reforçar a esquadra com fôrças de cavallaria, e bem assim, como mais um batalhão de infantaria, a guarnição da artilharia do 1º regimento, á retaguarda de cujo acampamento corresponderam os dous citados signaes; mandando ao mesmo tempo recommendar a maior vigilancia nas linhas avançadas para evitar qualquer evasão das fôrças sitiadas.

Publicou-se a ordem do dia n. 224.

SABBADO, 27

Amanheceu o tempo chuvoso.

Um corpo de cavallaria que, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, passou o Nhembucú, pela madrugada, aprisionou, na exploração da margem direita do mesmo arroio, dous Paraguaios que se achavam de observação sôbre o passo Valençuêla, os quaes vieram ao quartel general, mandados apresentar pelo brigadeiro Menna Barreto; sendo um delles sargento e o outro soldado, aquelle de nome Santo Minho e este Lopes Sanches.

Nada declararam de importante em seus depoimentos.

O general Gelly y Obes veio ter com s. ex. e declarou que, tendo recebido ordem do general Mitre, no seu character de presidente da Confederação Argentina, para fazer seguir para Corrientes, como emissario do Governo, o general dom Emilio Mitre, com alguns corpos de infantaria, afim de bater os revoltosos daquella provincia, á testa dos quaes acha-se o general Caceres, passára desde logo a dar cumprimento á essa ordem; prevenindo a s. ex. que os negocios daquella Provincia iam por tal forma se complicando e tomando tal vulto, em vista do procedimento dos mesmos revoltosos, em

obstar a saida de gados para o fornecimento das fôrças alliadas, que talvez houvesse necessidade de remetter para alli o resto das fôrças argentinas, que se achavam no theatro das operações.

S. ex. sciente disto declarou que sentia muito ver-se privado de efficaz concurso daquelles nossos alliados, mas, a dar-se similhante facto, tractaria, não obstante esta falta, de continuar nas operações do mesmo modo porque as havia iniciado.

Nas 24 horas, decorridas entre ás 6 da tarde de hontem e hoje, fizeram as nossas baterias 166 tiros de granadas contra Humaitá, sendo 84 pelas baterias do 2° e 82 pelas do 3° corpo de exercito, os quaes foram correspondidos pelo inimigo com 193, sendo contra o 2° corpo 73, contra o 3° 104, e contra a divisão expedicionaria no Chaco 16; resultando apenas, no 3º corpo de exercito, ter sido morto um cavallo e rota uma barraca, na bateria do centro, e no 51° corpo de voluntarios mortos 4 soldados e feridos gravemente 3.

REVISTAS DIARIAS

No Chaco apresentou-se o soldado do 3° batalhão de infantaria, que faltara hontem; e faltaram á revista da tarde dous do 14° dicto.

No 3° corpo, em Pare-Cuê, apresentaram-se os dous do 13° batalhão, que haviam faltado hontem; faltou um do 31°, e completou deserção outro do 51° corpo de voluntarios.

No 2° corpo, em Curupaiti, foi capturado um do 54° corpo de voluntarios; faltaram á revista da tarde 2 do 5° corpo de caçadores a cavallo; e completaram deserção dous outros do mesmo corpo, um do 49° e outro do 54° corpo de voluntarios.

No 1º corpo, em Taji, não occorreu novidade alguma.

O rio cresceu de uma pollegada.

Em vista do máo tempo, mandou s. ex. sustar a ordem que havia dado no Chaco, relativa ao reconhecimento sôbre o Novo Estabelecimento, reservando esta operação para logo que seccassem os caminhos.

DOMINGO, 28

Recolheu-se ao acampamento do Taji o corpo de cavalaria, que havia seguido em exploração além do Nhembucú. O commandante desta expedição, comparecendo em Pare-Cuê, deu conta a s. ex. o sr. general em chefe do modo por que havia desempenhado a commissão que lhe fora confiada. Declarou ter ido até o arroio Montuoso, em cujas immediações notara uma força inimiga, que lhe pareceu orçar por uns

400 homens de cavallaria, e bem assim que em todos os passos deste arroio havia guardas e achavam-se quasi todos artilhados.

Recolheu-se tambem a partida de cem homens, que, sob a direcção do coronel inspector da policia do campo, havia ha dias seguido pela costa do Paraná, com o fim de capturar os desertores que constavam existirem em uma ilha sobre esse rio. Ao mesmo tempo haviam seguido, com o mesmo fim, dous vapores da esquadra. Encontraram, porém, a indicada ilha deserta; concluindo-se que os desertores tendo notado que tinham sido presentidos da primeira vez se haviam retirado para outra qualquer posição. A referida partida não os encontrou tambem pela extensão de terreno, que percorreu em exploração.

A's tres horas da tarde, por ordem de s. ex. seguiram tambem em exploração pelos tres albardões da lagôa do Estabelecimento tres officiaes da commissão de engenheiros, accompanhados de 100 praças de infantaria cada um delles. A' noite, compareceram no quartel general e declararam que haviam seguido, um por cada um dos albardões, presentemente inundados, e não encontraram novidade alguma, tendo apenas o que seguiu pelo albardão mais proximo da margem do rio, observado uma canôa inimiga atravessando o rio para a margem opposta em direcção ao piquete inimigo, que ahi guarda as extremidades das correntes, e fazendo contra ella uma descarga de fuzilaria, pareceu-lhe haverem ficado mortos dous dos que tripulavam a mesma canôa; começando então a artilharia de Humaitá a fazer tiros contra a nossa gente, não tendo felizmente delles resultado prejuizo algum.

Nas 24 horas decorridas entre as 6 da tarde de hontem e de hoje fizeram as nossas baterias 306 tiros contra Humaitá, sendo 220 pelas de Pare-Cuê e passo Benites, e 86 pelas do 2° corpo em Curupaiti os quaes foram pelo inimigo respondidos com 144, sendo para o 1° dos citados acampamentos 101, para o 2° dicto 16, e para o Chaco 27; resultando-nos no 2° corpo ter sido morto, um soldado do 49° de voluntarios, que se achava sôbre a trincheira, e no 3° corpo a contusão de um outro soldado e o estrago de tres espingardas.

As partes das revistas diarias communicaram o seguinte:

1° Corpo de exercito. Sem novidade.

2° Dicto. — Excluidos por desertores dous soldados do 5° corpo de caçadores a cavallo e um de 34 de voluntarios. Faltou á revista da tarde uma praça do 42 dicto.

3° Dicto. — Faltou um soldado do 4° corpo provisorio de artilharia.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

A's 8 horas da noite o barão da Passagem transmittiu do Chaco o seguinte telegramma: "Acabam de ser aprisionados dous Paraguaios, que em uma pequena jangada desciam do Timbó para o Humaitá, por dentro da ilha do Araçá conduzindo um official que declararam ter perdido. Amanhã serão remettidas a v. ex.".

SEGUNDA-FEIRA, 29

Compareceram no quartel general, remettidos pelo barão da Passagem, os dous prisioneiros de que tractou o seu telegramma de hontem, sendo João Pires e Lourenço Bogado, aquelle 1° sargento do 4° e este soldado do 12° regimento da cavallaria inimiga.

Declararam que fazendo ambos parte da guarnição do forte de Timbó (Novo Estabelecimento) tiveram ordem no dia 22 do corrente de accompanhar o alferes José Montiel até Humaitá, donde tinha o mesmo alferes vindo há dias com communicações para o presidente Lopez, de cuja resposta era elle nessa occasião o portador, levando comsigo uma pequena caixa de latão que continha papeis. Que saïndo naquelle dia do Novo Estabelecimento transpuzeram-se para a margem opposta e dahi seguiram o rumo daquella praça. Que no segundo dia de viagem, tendo sido presentidos por uma sentinella nossa, no logar denominado Tacuruti, em frente ao Estabelecimento, viram-se forçados a separar-se do alferes Mentiel, com quem nunca mais se encontraram, estando persuadidos haver elle chegado a Humaitá. Que erraram pela matta depois disto, procurando passagem, porêm que não tendo encontrado meio algum de transportarem-se por terra resolveram faze-lo pelo rio, e nessa deligencia se achavam, quando foram aprisionados pelo escaler brasileiro. Que ambos haviam saïdo de Humaitá ha um mez, pouco mais ou menos, levando para o Timbó communicações do commandante daquella praça, passando nessa occasião pela lagôa em frente ao Estabelecimento.

S. ex. o sr. general em chefe notando que o referido sargento mostrava muita viveza e ao mesmo tempo parecia satisfeito por se achar ente nós, onde via alguns dos seus patricios muito bem tractados, entregou-o a um official, a quem incumbiu de leva-lo á lagoa citada, para que ahi lhe indicasse o logar em que costumava passar, a fim de se tomarem

as providencias tendentes a evitar a reproducção desse facto, e bem assim esperar-se pela vinda do alferes Montiel.

Chegou a Curupaiti o vapor *Presidente*, trazendo a reboque o patacho *Matheus I*, ambos carregados de munições de guerra, de que já havia grande falta no exercito, e outros petrechos bellicos; tendo saïdo do Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

Chegou ao mesmo porto o vapor *S. José*, trazendo a seu bordo o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, que havia nelle seguido no dia 10 do corrente, em commissão a Montevidéo.

Nas 24 horas decorridas entre 6 da tarde de hontem e de hoje fizemos 188 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 105 das baterias de 2° corpo do exercito e 83 das de 3° dicto, os quaes foram correspondidos por 126 das baterias da mesma praça, sendo 27 para o 2° corpo de exercito, 54 para o 3° dicto e 15 para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Faltaram duas praças do 2° batalhão de infantaria.

2° Dicto. — Completou deserção um soldado do 42° de voluntarios e faltou outro do 32° dicto. Veio reconduzido preso de deserção outro do 54° dicto.

3° Dicto. — Faltaram dous soldados um do 4°, outro do 13° batalhão de infantaria.

Apresentou-se o do 4° de artilharia, que faltara hontem.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

TERÇA-FEIRA, 30

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe até S. Solano examinar as disposições em que se achavam as fôrças de cavallaria que protegem a retaguarda do acampamento; regressando ao seu quartel general ás 10 horas.

Seguiu no paquete da esquadra *Marcilio Dias* a correspondencia official, tractando do estado do exercito e dos ultimos acontecimentos da Confederação Argentina, os quaes haviam occasionado a retirada de alguns batalhões e ameaçava retirar-se do theatro das operações todo o resto do exercito da mesma nação, segundo informara o general Gelly y Obes.

Nas 24 horas decorridas entre as 6 horas da tarde de hontem e de hoje fizeram as nossas baterias contra Hu-

maitá, 572 tiros de artilharia, sendo 107 pelo 2º corpo de exercito e 465 pelo 3º dicto, aos quaes respondeu o inimigo com 339, sendo 24 para o 2º corpo de exercito, 266 para o 3º dicto e 48 para o Chaco.

Dos tiros do inimigo resultou-nos no acampamento da vanguarda em Pare-cuê a morte de um soldado e ferimento de oito, sendo cinco gravemente, a contusão em um cabo de esquadra e um soldado, a roda de um reparo de 32 quebrada e, finalmente, a morte de um cavallo e uma mula de artilharia.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. — Apresentaram-se as duas praças do 2º batalhão que haviam faltado hontem.

2º Dicto. — Completou deserção um soldado do 32º de voluntarios.

3º Dicto. — Faltou um soldado do 12º batalhão de infantaria e completaram deserção dous, um do 4º e o outro do 13º dicto.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.
Publicou-se a ordem do dia n. 225.

JULHO

QUARTA-FEIRA, 1

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe á bateria do passo Benites e ahi, mandando observar e contar as cabeças de gado que existiam no recinto de Humaitá, verificou-se haver ainda 60, pouco mais ou menos.

A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Havendo sido offerecidas á venda 300 mulas, vindas do Aguapehi, foram mandadas examinar, e tendo a commissão encarregada deste serviço declarado haver apenas 60 em estado de poder servir, resolveu s. ex. não effectuar a compra dellas.

Nas 24 horas decorridas entre as 6 da tarde de hontem e de hoje, fizeram-se contra Humaitá 192 tiros de artilharia, sendo pelas baterias do 2º corpo do exercito 52, e pelas do 3º dicto 140, os quaes foram correspondidos pelo inimigo com 243, sendo 15 para o 2º corpo do exercito, 187 para o 3º dicto e 41 para a divisão expedicionaria do Chaco.

No 1º dos citados acampamentos, em consequencia destes tiros, foi morto um soldado e ferido um outro.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Sem novidade.

2° dicto — Faltaram duas praças, sendo uma do corpo provisorio de artliharia a cavallo e outra do 11° batalhão de infantaria.

3° dicto — Faltou uma praça do 4° batalhão de infantaria e apresentou-se a do 12° dicto, que havia faltado hontem.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

QUINTA-FEIRA, 2

Nas 24 horas decorridas entre as 6 da tarde de hontem e de hoje, fizeram-se 849 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 517 pelas baterias do 2° corpo do exercito e 332 pelas do 3° dicto, aos quaes respondeu o inimigo com 381, sendo para aquelle corpo do exercito 248, para este 95 e para a divisão expedicionaria no Chaco 37. No primeiro e ultimo dos respectivos acampamentos não occorreu incidente algum produzido por estes tiros; no da vanguarda em Pare-Cuê, porêm, uma bomba, caïndo sôbre o laranjal em que acampava o general visconde do Herval, estragou ahi os arreios pertencentes á montaria de um dos seus ajudantes de ordens, feriu a um alferes empregado na repartição do ajudante-general e a um sargento que se achava recolhido preso á guarda do exercito.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo do exercito — Sem novidade.

2° dicto — Faltaram á tarde dous soldados, um do 48° corpo de voluntarios e outro do 11° batalhão de infantaria.

3° dicto — Faltou á nossa revista um soldado do 31° corpo de voluntarios e apresentou-se o do 4° batalhão de infantaria, que faltara hontem.

Divisão expedicionaria — Faltou um soldado do 7° batalhão de infantaria.

SEXTA-FEIRA, 3

Regressando da lagôa do Estabelecimento, declarou o tenente Paiva que, á noite, um individuo, vindo a nado de Humaitá, havia tentado pôr pé em terra e seguir pela estrada da margem do rio, em direcção ao Timbó, mas que, sendo presentido pelas nossas vedetas do reducto da extremidade da

nova via de communicação, retirará-se para a mesma praça aos primeiros tiros feitos pelas mesmas.

S. ex o sr. general em chefe, no intuito de averiguar este caso, e ao mesmo tempo examinar os trabalhos feitos na mesma via de communicação, dirigiu-se, pela manhã, para o Estabeleciento, donde seguiu embarcado para o citado reducto. Começando-se, porém, nessa occasião, a ouvir nutrido tiroteio do lado do Chaco, foi s. ex. até ao acampamento da divisão expedicionaria informar-se do que se passava.

Ahi chegando, soube do brigadeiro Jacintho Machado que, por declaração de um passado, pertencente a uma fôrça inimiga, que passara pela manhã o arroio Guaicurú, vinha esta atacar a nossa linha de posto avançados; e que, tendo ella já encarregado ao tenente-coronel Tiburcio de proceder a um reconhecimento sôbre a frente, tinha sido essa commissão desempenhada satisfactoriamente, encontrando-se apenas uma diminuta fôrça, calculada em cncoenta homens, e que fugira, perseguida pelos nossos exploradores.

S. ex. determinou então que se procedesse a nova exploração até ao citado arroio, e encarregando della ao coronel Hermes, com a brigada do seu commando, composta dos batalhões de infantaria 1°, 14° e 16°, regressou ao seu quartel general em Pare-Cué.

O coronel Hermes, recebendo de s. ex. as instrucções por que se devia guiar, partiu ás 10 1|2 horas da manhã, dispondo a fôrça em duas columnas, uma debaixo do seu immediato commando, composto do 14° e da ala direita do 1°, pela estrada parallela ao rio, ao rumo Norte, e a outra commandada pelo coronel Tiburcio, comprehendendo o 16° e a ala esquerda do 1°, seguindo á esquerda o rumo de Noroeste.

A's 11 horas os exploradores de ambas as columnas encontraram piquetes inimigos, que foram seguidamente batendo e perseguindo até o Guaicurú.

A columna da direita, do coronel Hermes, encontrou nas proximidades do rio uma pequena trincheira guarnecida por cincoenta homens, que foram desalojados pela 1ª e 2ª companhias do 14°, deixando tres mortos e um ferido na estrada.

O inimigo, abandonando essa posição e fugindo precipitadamente pela matta, tornou difficil a sua perseguição de perto pela 14°, que a passo de carga o procurava. Deste modo, chegou o mesmo batalhão ás margens de uma lagôa, que communica com o Guaicurú, collocando suas vedetas em frente do inimigo entrincheirado do lado opposto.

A columna da esquerda, do tenente-coronel Tiburcio, depois de haver desalojado o inimigo desde a ponte lançada em um sangradouro nas immediações do nosso acampamento, foi

batendo-o successivamente até chegar a um reducto aquem do Guaicurú, o qual tinha a face esquerda apoiada em uma lagôa que lança-se no mesmo arroio e a direita sôbre a matta espessa que o margeia; calculando-se a respectiva guarnição em duzentos e tantos homens, que foram desde logo reforçados com egual numero, durante duas horas sustentaram com os nossos nutrido tiroteio.

Procedido por essa fórma o reconhecimento ordenado, voltou a nossa fôrça ao seu acampamento, tendo tido fóra de combate um official e dez praças mortas, tres officiaes e vinte e uma praças feridos e dous contusos.

Fez a mesma fôrça tres prisioneiros ao inimigo, e sôbre o campo da acção foram contados 14 cadaveres dos de sua fôrça, levando elle os feridos que ahi ficaram em não pequeno numero.

Fizeram-se durante as ultimas vinte e quatro horas 328 tiros de artilharia contra Humaitá, a saber: 27 das baterias do 2° corpo do exercito, e 301 das do 3° dicto.

O inimigo respondeu com 323, sendo dois para o 2° corpo de exercito, 236 para o 3° dicto e 85 para a divisão no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo do exercito — Sem novidade.

2° dicto — Completaram a deserção dous soldados do 11° batalhão de infantaria e um do 48° corpo de voluntarios.

3° dicto — Faltaram tres soldados, um do 4°, outro do 15° batalhão de infantaria e um do 24° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria — Apresentou-se o soldado do 7°, que havia hontem faltado.

Publicou-se a ordem do dia n. 226.

SABBADO, 4

Pela manhã, foi s. ex o sr. general em chefe visitar os feridos de hontem recolhidos á enfermaria central.

Compareceram ás 9 1|2 horas da manhã no quartel-general o general Rivas e o chefe de divisão barão da Passagem e tiveram com s. ex. uma conferencia, finda a qual retiraram-se para o Chaco.

Chegou a mala de correspondencia vinda da Côrte no transporte *Wassimon*, trazendo datas até 15 de junho ultimo.

Chegou a Curupaiti uma cavalhada offerecida á venda ao exercito.

Durante as 24 horas, decorridas entre as 6 da tarde de hontem e hoje, fizeram-se 160 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 23 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 13 pelas do 3° dicto. O inimigo fez-nos das baterias daquella praça 115 tiros, sendo 12 para o 2° corpo de exercito, 64 para o 3° dicto e 39 para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo — Sem novidade.

2° dicto — Faltou á da tarde um soldado do 34° de voluntarios.

3° dicto — Faltaram dous soldados, sendo um do 5° e outro do 9° batalhão de infantaria, e completou deserção o do 4°, que faltou hontem.

Divisão expedicionaria no Chaco — Sem novidade.

DOMINGO, 5

Nas revelações que fez o ultimo passado do inimigo, declarou tambem, que no forte do Timbó trabalhava-se com actividade na construcção de escadas e outros accessorios proprios para o assalto de trincheiras, constando, além disso, que as fôrças alli existentes, e que tinham sido ultimamente reforçadas com uma columna de 2.000 homens, vindas de Tebiquari, haviam recebido ordem de, logo que se concluissem as noites de luar, marchar em uma das que se lhes seguisse sôbre a nossa posição no Chaco, com o fim de toma-la de assalto, de combinação com as fôrças sitiadas em Humaitá, que nessa occasião dariam um desembarque na margem opposta.

Esta noticia, procurando se explicar o facto da permanencia de grandes fôrças em frente ao Timbó, depois de havermos aberto a communicação com a divisão avançada da esquadra pela lagôa do Estabelecimento e occupado o Chaco, interceptando a unica via de communicação que existia entre fortaleza e a de Humaitá, apresentava todos os visos de verdadeira, e della se deduzia que, ou Lopez tentava reabrir a sua communicação com Humaitá, por meio daquella operação seguida do triumpho para as suas fôrças, ou, no caso de falhar este resultado, conseguir ao menos que nessa occasião se pudessem evadir do recinto da mesma praça as fôrças sitiadas, cujos recursos iam progressivamente diminuindo.

S. ex. o sr. general em chefe, considerando o facto por este modo, tractou, desde logo, de tomar as providencias que o caso reclamava, no intuito de obter toda a vantagem daquella operação.

Neste sentido, mandou prevenir aos generaes commandantes do 2º e 3º corpos de exercito para que estivessem pormptos a dar o assalto sôbre Humaitá, na occasião em que se notasse os indicios do annunciado ataque no Chaco, fazendo para tal fim distribuir ás brigadas de infantaria, que tinham de operar, os accessorios necessarios, como escadas, salsichões, ferramenta de sapa, etc. Determinou quaes deveriam ser estas brigadas e bem assim as que deveriam ficar guarnecendo a artilharia de posição; tendo já de antemão demarcado os pontos occupados pelas fôrças de cavallaria, em ordem a garantir a retaguarda, guardando, ao mesmo tempo, o centro e flancos do acampamento geral.

Ao general Argolo, commandante do 2º corpo de exercito, expediu s. ex., ao mesmo tempo, as seguintes instrucções: Que uma columna de infantaria de 2.500 homens deveria, de hoje em deante, permanecer durante as noites de promptidão na margem do rio, afim de, á primeira ordem, embarcar para bordo dos transportes do exercito, que lá se achassem, e vir, guiada por um practico paraguaio (o capitão Thomaz Cespedes), que se lhe apresentaria, desembarcar em Humaitá, no porto fronteiro á emboccadura do riacho do Ouro, de onde deveria avançar, contornando a bateria de Londres, que tractaria de atacar pela retaguarda; devendo a mesma columna levar alguns foguetes para, por meio delles, fazer dalli signaes que dessem a conhecer os resultados da empreza que lhe era confiada.

Ao vice-almirante, commandante em chefe da esquadra, mandou s. ex. recommendar que, não só prestasse todos os auxilios para a realização desta operação, mas tambem houvesse de ordenar que os navios da vanguarda, das duas divisões cima e abaixo de Humaitá, se approximassem mais de Humaitá durante as noites, afim de observar os movimentos do inimigo; devendo, no caso de obter-se bom resultado daquella operação, os mesmos navios e outros transportes receber novamente a seu bordo a citada columna e transporta-la para a margem opposta, a fim de ir coadjuvar a divisão expedicionaria na derrota do inimigo.

A's 11 horas da manhã, mandou s. ex. ao Chaco o seu ajudante de campo, major Luiz Alves Pereira, encarregado de transmittir ao general Rivas, não só a noticia dada pelo referido passado, como tambem informa-lo das disposições que tomava e fins a que ellas se destinavam. Por essa occasião, mandou tambem s. ex. perguntar ao mesmo general se precisava de algum refôrço para melhor garantir o flanco direito daquelle acampamento, guarnecido por fôrças argentinas, para,

no caso affirmativo, ser-lhe enviado mais algum batalhão de infantaria e algumas boccas de fogo.

Estas ordens foram expedidas do Estabelecimento, para onde, áquellas mesmas horas, se havia dirigido s. ex., que d'ahi transferiu-se para a peninsula do Araçá, embarcado em um escaler. Desembarcando no acampamento fortificado, que ali existia, guarnecido pela brigada de infantaria, composta do 10º batalhão e 30º corpo de voluntarios, determinou s. ex. ao respectivo commandante, que tractasse de preparar-se para evacuar essa posição, logo que lhe fossem enviados os necessarios meios de transporte; devendo regressar para o acampamento Central de Pare-cuê, com um dos citados corpos e ficar o outro no Estabelecimento, encarregado de guardar a nova picada para o Chaco.

No regresso para seu quartel-general esteve s. ex. por algum tempo com o general visconde do Herval; chegando alli ás 3 horas da tarde.

Um telegramma de Curupaiti communicou haver chegado o vapor *Arinos*, procedente do Rio de Janeiro, trazendo 10.000 libras esterlinas, fardamento, munições para artilharia e infantaria, e bem assim 10 praças e um official para o exercito.

O visconde do Herval communicou, ao anoitecer, o seguinte: Que havia sido ferido por estilhaço de bomba inimiga um cabo do 5º batalhão de infantaria. Que observara-se na bateria inimiga estar sendo servida uma bocca de fogo por dous artilheiros apenas. Que contara-se apenas nove bois fóra das trincheiras, 11 dentro e 10 em duas carretas, no recinto de Humaitá. Que, juncto da bateria das correntes notara-se oito individuos, a fazer fogo para o rio, parecendo ser em exercicio.

O vice-almirante expediu de Curupaiti o seguinte telegramma: Que fizera seguir para a vanguarda o chefe Alvim, a quem havia dado as ordens necessarias, e que amanhã, pela manhã, seguiria, no vapor *Princeza*, para o porto Elisiario, onde aguardava as ordens de s. ex.

O major Luiz Alves, regressado, á noite, do Chaco, declarou que não havia alli encontrado o general Rivas, informando-se-lhe que elle, depois que saira de Pare-cué hontem, se havia dirigido para Curupaiti, donde era esperado a todos os momentos, mas que as ordens de s. ex. de que fôra portador haviam sido transmittidas ao brigadeiro Jacintho Machado.

Nas 24 horas decorridas entre as 6 da tarde de hontem e hoje, fizeram-se contra Humaitá 139 tiros de artilharia, sendo 127 pelas baterias do 3º corpo de exercito e 12 pelas do 2º dicto, aos quaes correspondeu o inimigo com 123, sendo 33 para o

3° corpo de exercito, 16 para o 2° dicto e 74 para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — sem novidade.

2° dicto — Faltou um soldado do 28° corpo de voluntarios e apresentou-se o do 34° dicto, que havia faltado hontem.

3° dicto — Faltaram um soldado do batalhão de engenheiros e outro do 36° corpo de voluntarios, e completaram deserção um do 5° e outro do 9°, que haviam faltado hontem.

4° corpo de exercito — Sem novidade.

SEGUNDA-FEIRA, 6

Pela madrugada, recebeu s. ex. o sr. general em chefe um telegramma, expedido do Chaco pelo brigadeiro Jacintho Machado, communicando o seguinte: Que achando-se ainda o general Rivas em Curupaiti, acabava o coronel Martinez, commandante das fôrças argentinas, de communicar-lhe haver recebido aviso do vice-almirante de que desconfiava tentar o inimigo escapar-se de Humaitá pelo flanco direito do seu acampamento, e que julgando insufficiente as 460 praças argentinas e 116 brasileiras alli dispostas em tres pontos differentes, para interceptar a passagem, parecia-lhe de toda a urgencia a remessa de um refôrço por nossa parte; que elle não podia de prompto satisfazer a esta requisição, visto não entender conveniente enfraquecer o ponto occupado pelos Argentinos, e por não ter alli os navios promptos para conduzir um dos batalhões que se achavam no Araçá. Que o mesmo coronel pedia tambem mais quatro canhões, o que elle julgava poder satisfazer com os que se retirassem desta mesma posição.

S. ex., levando ao conhecimento do general Gelly y Obes esta occurrencia, ordenou que seguisse immediatamente para aquelle acampamento o 10° batalhão de infantaria e duas boccas de fogo, que se achavam no Araçá, afim de reforçar o citado flanco direito.

Pela manhã, recebeu s. ex. o seguinte telegramma, expedido do Chaco, pelo general Rivas: Que havia chegado áquelle acampamento, e posto não julgasse necessaria a fôrça que s. ex. ia mandar-lhe, comtudo a faria occupar, logo que alli chegasse, o logar que lhe era destinado. Que ao general Gelly y Obes ia pedir que suspendesse a remessa de dous batalhões que deveriam vir reforçar o mesmo ponto.

O chefe de divisão, barão da Passagem, tendo tido ordem de fazer transportar o referido 10° batalhão, mandou outro encouraçado coadjuvar o *Tamandaré*, que se achava já atracado á margem e prompto para este serviço.

S. ex. foi, pela manhã, percorrer os pontos occupados pela fôrça de cavallaria.

O general Argollo communicou que para a operação que lhe havia hontem sido ordenada achavam-se promptos os transportes *Guaicurú*, *Presidente*, *Marquez de Caxias* e *Andarahi*.

A' tarde, foi morto por uma bala de canhão inimigo na bateria do centro, na vanguarda, em Pare-Cué, o capitão de artilharia João Baptista Marques da Cruz, commandante da mesma bateria.

Nas 24 horas decorridas entre as 6 da tarde de hontem e hoje, fizeram-se 252 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 22 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 230 pelas do 3° dicto.

O inimigo respondeu-nos de suas baterias com 249, sendo 17 para o primeiro dos citados corpos de exercito, 167 para o segundo dicto e 65 para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Sem novidade.

2° dicto — Faltou um soldado do 51° de voluntarios e completou deserção outro do 28° dicto.

3° dicto — Faltaram um soldado do 4° batalhão de infantaria e outro do 31° corpo de voluntarios e completou a deserção o do 36° dicto.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

O rio baixou 1 1|2 pollegada.

TERÇA-FEIRA, 7

Tendo o general visconde do Herval communicado que observava-se do miradouro da vanguarda um grupo de cinco a seis homens a sair da trincheira inimiga com uma bandeira branca e parar em frente ao acampamento argentino, mandou s. ex. o sr. general em chefe immediatamente saber do general Gelly y Obes a explicação daquelle facto.

O official encarregado desta ordem voltou accompanhado de um official argentino, enviado por este general a informar a s. ex. do que se havia passado, e declarou que, tendo o coronel Iturburú escripto uma carta ao coronel Allen, e pro-

curando meios de fazê-la chegar ao seu destino, tinha motivado a vinda do parlamentario inimigo, que se observara do nosso miradouro, o qual, sabendo das intenções daquelle coronel, havia recusado receber a carta, declarando que não havia ordem de receber communicações sinão as que lhe fossem enviadas pelos navios neutros. O mesmo official argentino entregou a mencionada carta a s. ex. para que a lesse e viesse ao conhecimento do que nella expunha o coronel Iturburú.

Fizeram-se 706 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 29 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 677 pelas do 3° dicto. O inimigo fez-nos 368, sendo oito para o 2° corpo, 356 para o 3° dicto e quatro para a divisão expedicionaria no Chaco.

Neste acampamento foi morto por um destes tiros, á noite, um soldado argentino.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Sem novidade.

2° dicto — Faltaram tres soldados, sendo um do 11° batalhão de infantaria, outro do 32°, outro do 49° corpo de voluntarios, e completou deserção outro do 54° dicto.

3° dicto — Faltaram um soldado do 4° corpo provisorio de artilharia e um cabo do 13° batalhão de infantaria; completaram deserção um batalhão de engenheiros, outro do 4° de infantaria e outro do 2° regimento de cavallaria.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 227.

QUARTA-FEIRA, 8

Fizeram-se contra Humaitá 128 tiros de artilharia, durante as 24 horas, sendo 79 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 46 pelas do 3° dicto, aos quaes respondeu o inimigo com 19, sendo 13 para aquelle e tres para este corpo do exercito e bem assim tres para o acampamento do Chaco.

Compraram-se 409 cavallos para o exercito

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Faltou um soldado do 2° batalhão de infantaria.

2° dicto — Foram excluidos, por completarem deserção, tres soldados, sendo do 11° batalhão de infantaria, 32° e 49° corpos de voluntarios.

3° dicto — Faltaram tres soldados, um do 1° regimento de artilharia a cavallo, outro do 13° batalhão de infantaria e outro do 31° de voluntarios.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 228.

QUINTA-FEIRA, 9

Tendo o general Rivas communicado que começava a ser inundado com a progressiva cheia do rio o acampamento do 10° batalhão de infantaria, s. ex o sr. general em chefe deu ordem para que o mesmo batalhão fosse immediatamente transferido para o acampamento de Pare-Cué, que tractou-se desde logo de effectuar.

Fizeram-se durante as ultimas 24 horas 220 tiros de artilharia contra Humaitá, a saber: 92 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 128 pelas do 3° dicto; aos quaes respondeu o inimigo com 66, sendo 14 para o primeiro dos citados corpos do exercito, 16 para o segundo dicto e 36 para a divisão expedicionaria no Chaco.

Continuou o rio a crescer.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Apresentou-se o soldado do 2° batalhão de infantaria, que havia hontem faltado.

2° dicto — Sem novidade.

3° dicto — Completou deserção um soldado do 1° regimento de artilharia a cavallo.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

SEXTA-FEIRA, 10

Pela madrugada, compareceu no quartel general um official mandado do Taji pelo brigadeiro Menna Barreto com a noticia de terem sido alli assaltados o nosso encouraçado *Barroso* e o monitor *Rio Grande*, por fôrças do inimigo vindas do rio Vermelho em vinte canôas: obtendo-se, porêm, em resultado, mais um triumpho, do qual apenas tinhamos que lamentar a sensivel perda do bravo capitão-tenente Antonio Joaquim, commandante do *Rio Grande*, e o ferimento grave do capitão-tenente Etchebarne.

Achava-se então, desde a vespera, interrompida a linha telegraphica para o mesmo acampamento, tendo-se mais tarde

averiguado, que o fio fôra cortado juncto á matta do potreiro Ovelha por um paraguaio, que depois do acto foi observado pelas nossas vedetas de cavallaria, mas que, sendo perseguido pelas mesmas, conseguiu evadir-se pela matta, donde havia surgido.

A's 7 horas da manhã, tendo recebido parte de não haver novidade nas descobertas de campo, s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo e, accompanhado do seu estado maior e piquete, dirigiu-se para o referido acampamento, no intuito de colher dos prisioneiros feitos revelações, que pudessem servir-lhe de base para alguma operação immediata e decisiva; levando tambem em vista, logo que alli chegasse, fazer seguir rio acima os dous mencionados navios, levando ambos arvorada a bandeira paraguaia e com as guarnições disfarçadas com roupas que se assimelhassem ás fôrças assaltantes, mixturadas com os prisioneiros destas sôbre o convéz; afim de approximarem-se o mais possivel do acampamento inimigo sôbre o Tebiquari, procederem a um rigoroso reconhecimento e colherem todas as outras vantagens que fosse possivel obter deste estratagema.

A's 9 ½ horas, alli chegou s. ex., e transportando-se em seguida para bordo do *Barroso* soube do commandante deste navio que não tinha nos seus paioes o combustivel necessario para aquella operação. pelo que deixou de ser ella realizada. Interrogou s. ex., por algum tempo os prisioneiros ahi existentes, visitou o practico Etchebarne, ferido gravemente no braço esquerdo, e para cujo tractamento havia feito vir de Pare-Cuê um habil medico, o dr. Rodrigues Silva, que já ahi se achava. Depois disto desembarcou s. ex. passando revista, em acto continuo, a alguns corpos de infantaria que se achavam formados para este fim. Na conferencia que teve com o brigadeiro Menna Barreto e com o general Victorino, ainda doente, tendo s. ex. notado a inconveniencia que poderia trazer um ataque repentino do inimigo, pelo lado em que se achava o quartel general acampado conjunctamente com alguns corpos de infantaria, e outras dependencias, como as diversas repartições do material e pessoal, o commercio, etc., deu ordem para que se traçasse quanto antes de construir uma linha de trincheiras, exteriormente ao mesmo acampamento, de modo a servir de garantia e segurança, visto não poder o reducto, existente á margem do rio, conter em seu recinto além da sua guarnição ordinaria mais aquella fôrça, como havia sido verificado a noite passada.

Dos mesmos generaes e do commandante do *Barroso*, teve s. ex. as informações constantes das partes abaixo

transcriptas, sôbre o movimento do inimigo e o resultado que elle nos havia trazido.

A's 3 horas da tarde percorreu s. ex. o interior do reducto da margem do rio e, em seguida, pôz-se em marcha para Pare-Cuê, chegando ao seu quartel general ás 6 horas.

Do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt recebeu s. ex. o seguinte telegramma, expedido do Chaco:

"Hoje ás 4 horas da tarde, na occasião em que saïa um piquete nosso para explorar a estrada do Timbó, encontrou-se com outro do inimigo, composto de seis homens, que viera observar as nossas avançadas. Travou-se entre ambos um pequeno tiroteio, do qual resultou o do inimigo retirar-se precipitademente. Não tivemos a lamentar perda alguma."

Tendo s. ex. determinado ao barão da Passagem que mandasse um dos seus navios levar o carvão de que necessitavam os dous navios fundeados no Taji, seguiu o mesmo chefe a bordo do *Bahia*, ás 8 ½ horas da noite, mais ou menos. Ao passar pelo Timbó trocou muitos tiros de canhão com as baterias do Novo Estabelecimento. Findo este bombardeamento observou-se um foguete de signal naquella direcção.

Foram feitos contra Humaitá, durante as ultimas 24 horas, 263 tiros, a saber: 67 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 196 pelas do 3° dicto.

O inimigo, durante o mesmo tempo, fez 23 tiros, sendo nove para o 2° corpo de exercito, sete para o 3° dicto e sete para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° corpo de exercito. — Faltaram um tenente do 6° batalhão de infantaria e duas praças, sendo uma do 5° corpo de caçadores a cavallo e outra do 54° corpo de voluntarios.

3° corpo de exercito. — Faltaram um cabo do 16° corpo provisorio de cavallaria e um soldado do 44° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Bordo do encouraçado *Barroso*, no Taji, em 10 de julho de 1868. — Illm. e exm. sr. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. as circunstancias em que hontem dez minutos antes da meia noite, este navio e o monitor *Rio Grande*, repelliram o audacioso golpe de abordagem, que nos trouxe o inimigo em grande numero de canôas litteralmente carregadas de tropa. Achava-se este navio fundeado acima de Taji, na bocca da lagôa em que se apoia a reta-

guarda do acampamento de nossa infantaria nesse ponto. O monitor *Rio Grande* estava fundeado pela minha popa, juncto á matta da margem esquerda do rio. Ultimamente procurei aquelle ancoradouro, não só porque flanqueava a esquerda do nosso exercito e guardava a sua retaguarda, como tambem para evitar o inconveniente do pessimo ancoradouro debaixo da barranca, onde por causa dos remansos eu havia já perdido uma ancora. Nas condições pois em que me achava nenhuma protecção podia offerecer-me a bateria sem que se movesse o navio de modo a ir ficar debaixo della. Conscio disto o inimigo saïu do rio Vermelho, com vinte canôas, duas a duas, segundo referem os prisioneiros, cada uma com doze homens e um official, e costeando a ilha da Monterita, saïram por detraz de um grande grupo de hervas aquaticas, a pequena distancia do navio. O sr. 2° tenente graduado Alfredo Pereira de Araujo Neves, que se achava de quarto, presentiu logo o inimigo e, acto continuo, chamou a gente a postos. Com o ruido das armas corri á casamata, e ao chegar ahi ainda nenhum paraguaio havia saltado no convéz deste navio, que entretanto já estava cercado de canôas, da casamata para avante. Na mesma occasião observei, que no monitor *Rio Grande* nenhuma canôa havia atracado. Rompi o fogo de fuzilaria das portinholas de vante da bateria e da parte superior da casamata, guarnecida pelos fuzileiros navaes e pelos cabos de marinheiros. Reservei as metralhas com que estavam carregadas as peças de vante para quando o inimigo occupasse em massa o convéz; assim foi que o effeito destes projecteis produziu um estrago consideravel em um grande grupo de Paraguaios, quando empreguei-os opportunamente.

As granadas de mão e as materias asphyxiantes inflammadas, que o inimigo lançou pelas escotilhas, nenhum estrago causaram. Convencidos os Paraguaios de que nada podiam conseguir avante da casamata, vieram com todas as canôas para ré, onde do mesmo modo foram repellidos pelo fogo das portinholas e da parte superior da casamata. Entretanto a machina funccionava para traz, virando-se assim quasi todas as canôas que não se encheram d'agua. Saï então para a tolda com o bravo Etchebarne e alguns officiaes e marinheiros, e acabamos de destroçar os ultimos inimigos que se agarravam ás canôas emborcadas, quando alguns, desprendendo-se do costado deste navio, em uma chalana e na minha canôa vogaram para o monitor, que então já seguia avante approximando-se deste navio.

Foi neste momento que se travou uma lucta entre um grupo talvez de quinze Paraguaios e o denodado commandante

do *Rio Grande*, capitão-tenente Antonio Joaquim, da qual resultou desapparecer este bravo official, sem que se saiba ao certo qual tenha sido o seu destino. Achava-se então este navio debaixo do reducto do Taji, donde um vivissimo fogo de fuzilaria partiu sôbre os Paraguaios, que nadavam em todas as direcções. Foi neste momento, e quando eu levantava vivas, que eram enthusiasticamente correspondidos pela minha briosa guarnição, que uma bala veio ferir a meu lado o bravo, intelligente e dedicado practico, capitão-tenente Etchebarne, que tanto me havia coadjuvado neste combate como em todas as outras occasiões, em que tenho tido a meu lado esse prestimoso official. Na mesma occasião caïram feridas quatro praças mais. O inimigo, porêm, estava já completamente derrotado, como se viu do grande numero de mortos que deixou a bordo deste navio e nas chalanas que iam aguas abaixo e foram apanhadas na bocca do arroio Caimbocá, e ainda do grande numero de extraviados, que se tem capturado em terra. A não ser a perda do commandante Antonio Joaquim e o ferimento do capitão-tenente Etchebarne, o resultado desta abordagem teria sido o mais completo que se poderia desejar.

Todos os meus officiaes portaram-se de uma maneira que os torna superiores a todos os elogios que eu pudesse aqui tecer-lhes. Cumpro, porêm, um grato dever recommendando-os a v. ex. por seus nomes; são elles os srs.: 1° tenente immediato Luiz Barbalho Muniz Fiuza, o qual, apezar de mutilado, deu as mais bellas provas desse ardor que tanto anima nos combates, os srs. 1^os^ tenente Joaquim Raimundo de Lamare Sobrinho e Antonio Quintiliano de Castro e Silva, egualmente bravos; o sr. 2° tenente graduado Araujo Neves, que, como official de quarto, tomou todas as medidas que o caso exigia, com calma e acêrto extraordinarios; o sr. dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, que armou-se para a defesa das escotilhas da praça d'armas, e que extinguiu por duas vezes, com o auxilio do sr. commissario Eduardo Peixoto Magano, o incendio que ia causando na camara a materia inflammada e asphyxiante que o inimigo conseguiu lançar alli atravez do xadrez de ferro; o sr. escrivão Jorge Augusto Gonçalves Prio; o 1° machinista 2° tenente graduado Joaquim Januario da Silva, que, com a maior promptidão, pôz a machina em estado de funccionar.

Não posso tambem deixar de apresentar a v. ex. os nomes das praças que defenderam a parte superior da casamata, as quaes, em número de sete, sustentaram o seu posto com verdadeira bravura, impedindo que o inimigo subisse para aquelle logar, donde mais difficil teria sido

repelli-lo. Constam estes nomes da relação juncta sob o número um. A relação sob o número dous é dos prisioneiros feitos neste navio e no monitor *Rio Grande*, a de número tres é a dos feridos das guarnições dos dous navios. São trophéos desta abordagem: grande número de granadas de mão oblongas, de foguetes à Congreve e de uns tubos de bronze cheios de um mixto inflammavel e asphyxiante, mais de quarenta espadas, muitas lanças, algumas espingardas, grande número de canôas e muitos outros artefactos de guerra. Julgo tambem do meu dever antes de terminar esta parte, mencionar o nome do sr. 2° tenente Simplicio Gonçalves de Oliveira, immediato do monitor *Rio Grande*, que soube substituir dignamente seu bravo e infeliz commandante nos momentos criticos da lucta. A minha guarnição, em geral, portou-se de modo altamente digno de meus louvores. Felicito, portanto, a V. ex. por mais esta derrota que soffreram hoje as fôrças inimigas. — Deus guarde a v. ex. — Illm. e exm. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados contra o governo do Paraguai. — *Arthur Silveira da Motta*, capitão de fragata, commandante.

Commando do 1° corpo de exercito em operações contra o governo do Paraguai. — Quartel general em Taji, 10 de julho de 1868. Illm. e exm. sr. — Hontem, proximamente á meia noite, o inimigo com vinte canôas distribuidas em esquadras de doze praças e um official em cada uma, fazendo o total de duzentos e sessenta homens, conforme dizem os prisioneiros, e munidos estes de granadas de mão, foguetes, tubos com mixto asphyxiante e armados de espadas, lanças e carabinas, tentaram surprehender e abordar os dous encouraçados aqui estacionados; a vigilancia, porêm, que havia nesses navios, assim como as providencias que tomei com a nossa fôrça de terra, tornaram infructifera a sua ousadia. Promptamente formados os corpos deste exercito colloquei o 40° de voluntarios sôbre a margem do rio, em linha, para com os fogos fazer abortar o plano do inimigo. Convergi o resto da fôrça para o reducto, para proteger a este e evitar que por esse lado nos viesse de sorpreza um ataque, como desconfiei. Fiz seguir proprios para avisar a nossa fôrça de cavallaria, que se acha em differentes logares e distantes; não só para precave-la de ser tomada repentinamente, como tambem para atacar o inimigo pela reta-

guarda e cortar-lhe a retirada, no caso de trazer elle um ataque a esta posição. O 40° corpo de voluntarios, collocado á margem do rio, preencheu o fim que tive em vista, porquanto poucos minutos depois abandonava o inimigo a sua temeraria empreza, desamparando o convéz do navio e fugiu rio abaixo. Contra os que passaram em canôas pela frente das baterias do reducto, mandei fazer fogo de metralha pela nossa artilharia e de fuzilaria pelas praças que guarneciam o parapeito. Aos que seguiram entre esta posição e o Pilar pela margem do rio mandei perseguir por fôrça de infantaria, apoiada por cavallaria do lado do campo.

Fizemos vinte e tres prisioneiros, sendo quatro tenentes, um alferes e dezenove praças. A mortandade calculo que deveria sèr de quasi todo o resto da fôrça que atacou, porque com a claridade da lua se notou que poucos foram os que escaparam. De nossa parte nenhum prejuizo houve. Os officiaes do meu quartel general, das repartições do quartel general da divisão de infantaria e brigadas muito bem se portaram e muito me coadjuvaram; e bem assim o capitão superior do dia e o capitão Antonio Manuel de Almeida Brandão, do 26° corpo de voluntarios, commandante do porto, e, em geral, os commandantes de corpos, seus officiaes e praças, me desvaneceram pelo seu comportamento e de me achar á frente delles e commanda-los. Com a descripção acima e com a relação dos trophéos tomados ao inimigo, fará v. ex. justa idéa do occorrido. Deixo de relatar o occorrido a bordo dos vapores, porque o commandante da estação dará a v. ex. minuciosa parte a respeito.

Deus guarde a v. ex. — Illm. e exm. sr. marechal de exercito marquez de Caxias, digno commandante em chefe de todas as fôrças brasileiras e interino dos exercitos alliados. — *João Manuel Menna Barreto*, brigadeiro.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS TOMADOS AO INIMIGO

Canôas, 12, remos 40, granadas de mão 29, foguetes á Congreve nove, tubos incendiarios quatro, carabinas oito, lanças sete, espadas 10, vellas mixtas 12, croques de abordagem cinco, patrona uma, cartucheira uma.

Publicou-se a ordem do dia n. 229.

SABBADO, 11

O barão da Passagem participou, por meio de um telegramma expedido do Taji, haver alli chegado no encoura-

çado *Bahia*, ás 10 horas na noite, sem novidade; tendo, ao forçar o Timbó, soffrido das baterias do Novo Estabelecimento vivo fogo de artilharia, acertando algumas balas, que produziram apenas leves avarias no seu navio.

Fez-se o interrogatorio, no quartel general, a um dos prisioneiros, que mostrava ser o mais intelligente, porém, nada poude colher-se que adeantasse ás noticias já sabidas. Sôbre a fôrça assaltante informou que ha dous mezes Lopez havia mandado tirar gente escolhida de varios corpos de infantaria, cavallaria e da marinha, e formára com ella o corpo denominado — *de marinos vogavante* — composto de duzentas e quarenta praças e vinte officiaes, entre estes quatro de marinha. Que durante todo aquelle tempo levou esse corpo a exercitar-se em dar assalto aos vapores, na costa do Paraguai, um pouco acima do Tebiquari, e ha doze dias tinha tido ordem de vir tomar, por abordagem, os nossos dous encouraçados, que constava a Lopez acharem-se na fóz do rio Vermelho. Que, para tal fim, transportou-se o mesmo corpo para o Chaco e por ahi conduziu, em carretas, vinte canôas até ao mesmo rio Vermelho, onde as largou, e foram depois observar os nossos encouraçados. Não os tendo, porém, encontrado no logar em que se esperava que estivessem, e tendo sido essa noticia transmittida a Lopez, este mandara ordem terminante para que os fossem buscar no ponto em que se achassem. Que, em consequencia disto, veio o mesmo corpo, na noite de ante-hontem, da fóz do rio Vermelho, em as mencionadas canôas, divididas em duas secções, de 10 cada uma, destinadas aos dous vapores, cujas posições tinham sido anteriormente observadas.

Este prisioneiro declarou tambem não ter feito parte desta expedição o tenente Cypriano Velhasco, de que havia fallado o sargento Evaristo Chamorro, prisioneiro feito pela fôrça expedicionaria nas immediações do arroio Jacaré, e bem assim, que o commandante do mesmo corpo era o major Cabriza, ajudante de ordens de Lopez, o qual havia ficado em terra, na occasião do assalto.

Compraram-se 346 cavallos para o serviço dos corpos de cavallaria.

A' tarde, tendo o barão da Passagem communicado que ficavam o *Barroso* e o *Rio Grande* atestados de carvão, declarou-lhe s. ex. que podia regressar ao seu ancoradouro á noite, antes do nascer da lua; o que foi effectuado sem novidade, fundeando o *Bahia* ás 11 horas, juncto ao acampamento do Chaco.

Durante as ultimas vinte e quatro horas fizeram-se 513 tiros de artilharia contra Humaitá, a saber: 60 pelas bate-

rias do 2° corpo de exercito e 453 pelas do 3° corpo de exercito, aos quaes respondeu o inimigo com 114, sendo 72 para o primeiro dos mencionados corpos de exercito, sete para o segundo corpo de exercito e 35 para a divisão expedicionaria no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° corpo de exercito. — Faltaram uma praça do 32° de voluntarios e outra do 5° corpo de caçadores a cavallo. Continuou a faltar o tenente do 6° batalhão de infanlaria e completou deserção uma praça do 54° de voluntarios.

3° corpo de exercito. — Faltaram dous soldados do 9°, oito do 10°, um do 44° de voluntarios e outro do 55°. Completou deserção um outro do 44°.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

O rio cresceu de 2 ½ pollegadas.

Publicou-se a ordem do dia n. 230.

DOMINGO, 12

Seguiu para a Côrte o vapor *Arinos*.

S. ex. o sr. general em chefe, depois de ter ouvido missa, pela manhã, foi percorrer os acampamentos das fôrças de cavallaria. Na volta esteve por algum tempo com o general visconde do Herval; regressando ao seu quartel general ás 10 ½ horas.

Ao mesmo general deu s. ex. ordem para que, d'hoje em deante, com o fim de trazer as fôrças sitiadas do inimigo em constante alarme durante as noites, mandasse approximar das suas trincheiras partidas de cavallaria, que tractariam de attrahir-lhes a attenção, batendo ao mesmo tempo os seus piquetes avançados, que fossem encontrados fóra das mesmas trincheiras; visto como deste estratagema poder-se-ia obter este resultado vantajoso: acostumar o inimigo a taes movimentos, de modo que, quando elle menos pensasse, se poderia facilmente da apparencia passar á realidade, dando o assalto á praça.

O brigadeiro commandante da divisão expedicionaria no Chaco communicou que, no acto de renderem-se alli as linhas avançadas, disparára casualmente a espingarda que empunhava um soldado do 8° batalhão de infantaria, resultando perder o mesmo soldado um dos dedos da mão.

Fizeram-se durante as ultimas vinte e quatro horas 93

tiros de artilharia contra Humaitá, a saber: 67 pelas baterias do 2º corpo de exercito e 26 pelas do 3º; aos quaes respondeu o inimigo com 58, sendo 15 para o 2º corpo de exercito, dois para o 3º e 41 para a divisão expedicionaria.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo de exercito. — Sem novidade.

2º corpo de exercito. — Faltaram tres praças, sendo uma do 3º batalhão de artilharia a pé, outra do 29º e outra do 32º corpo de voluntarios. Continuou a faltar o tenente do 6º batalhão de infantaria Estevam Luiz dos Santos que, segundo informou o general Argolo, tendo obtido alta da enfermaria a 8 do corrente, deixou de apresentar-se ao seu batalhão, pelo que fôra já processado, e não obstante as diligencias a que continuavam a proceder-se nada tinha sido possivel obter-se a respeito do seu destino. Foram excluidos por desertores duas praças sendo uma do 5º corpo de caçadores a cavallo e outra do 32º corpo de voluntarios.

3º corpo de exercito. — Faltaram seis praças, cinco do 10º batalhão de infantaria e uma do 44º corpo de voluntarios. Completou deserção um soldado do 44º corpo dicto.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

SEGUNDA-FEIRA, 13

A fôrça de cavallaria que, em virtude da ordem de s. ex. o sr. general em chefe, se approximou á noite das trincheiras de Humaitá recebeu destas alguns tiros de artilharia, que nenhum damno lhe causaram e tiroteou-se com alguns piquetes avançados do inimigo. Notou-se nessa occasião grande movimento accompanhado de toques de clarim e tambores, no recinto da mesma praça.

A's 9 horas da manhã, foi s. ex. ao acampamento da divisão expedicionaria no Chaco, o qual em consequencia de haver, de hontem para hoje, crescido extraordinariamente o rio, já uma parte achava-se invadida pelas aguas e ameaçava ficar de todo inundada. Alli deu s. ex. as ordens precisas para que fossem, quanto antes, transferidas para bordo dos navios da divisão avançada da esquadra as munições de guerra existentes nos paióes; fez remover os doentes para o acampamento de Parc-Cuê e ordenou que seguissem para aquelle todas as canôas disponiveis no porto do Estabelecimento, afim de serem empregadas, conjunctamente com os

mencionados navios, no transporte da fôrça, si por ventura se realizasse a inundação.

De Corrientes recebeu s. ex. noticia de que o general Caceres se achava em Mercedes, á frente de dous a tres mil homens, e que o general Emilio Mitre ia seguir ao seu encontro com as fôrças que o tinham accompanhado até aquella cidade.

Fizeram-se contra Humaitá 71 tiros de artilharia, sendo 48 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 23 pelas do 3° dicto; aos quaes respondeu o inimigo com 45, sendo 10 para o primeiro dos citados corpos de exercito, seis para o segundo dicto e 29 para a divisão expedicionaria no Chaco.

Em Curupaiti, foi recolhido á enfermaria um soldado do 8° batalhão de infantaria, vindo do porto Elisiario, onde se achava empregado no serviço das canôas, por ter sido ferido gravemente por um anspeçada do 14° dicto, que andava caçando naquelle logar, o qual foi recolhido preso a bordo do encouraçado *Colombo*.

Contaram-se dentro do recinto de Humaitá 22 rezes, segundo participou o general visconde do Herval.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Corpo de exercito. — Completaram deserção duas praças, sendo uma do 23° e outra do 29° corpo de voluntarios. Continuou a faltar o tenente do 6° batalhão de infantaria.

3° Corpo de exercito. — Faltaram sete praças, sendo uma do 9°, cinco do 10° e outra do 12° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 231.

TERÇA-FEIRA, 14

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, de cujo miradouro observou por algum tempo o recinto de Humaitá, notando ahi apenas umas oito rezes. A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel general.

No Chaco, um piquete inimigo de vinte homens, proximamente, veio ao meio dia reconhecer, sôbre a estrada do Timbó, a nossa linha avançada, guarnecida por fôrças do 16° batalhão de infantaria, a qual, sendo reforçada com mais 25

praças, o repelliu e bateu em retirada até além de umas pontes existentes em um banhado.

A's duas horas da tarde, voltando o mesmo piquete, fez o brigadeiro Jacintho Machado marchar ao seu encontro uma partida do referido batalhão, flanqueada do lado do rio pelo monitor *Alagôas*. Travou-se um pequeno combate, que deu em resultado a fuga do piquete, desta vez, porêm, metralhado pela artilharia do monitor até alêm das mesmas pontes.

O brigadeiro Jacintho, fazendo retirar a nossa linha, conservou o monitor e duas emboscadas de 15 homens, cada uma em posições convenientes para aguardar nova aggressão do mesmo piquete, que effectivamente ainda voltou ás tres horas da tarde e foi do mesmo modo recebido pelas emboscadas e metralhado na fuga pela artilharia de bordo.

Em todos estes encontros não tivemos de lamentar perda alguma.

Estas noticias foram successivamente transmittidas em telegrammas pelo mesmo brigadeiro, em resposta ao que lhe dirigiu s. ex. ao ouvir naquella direcção repetidos tiros de infantaria.

Ao brigadeiro barão do Triumpho determinou s. ex. que fizesse postar de emboscada, durante a noite, um esquadrão de cavallaria nas immediações do passo Benites, em posição conveniente, para sôbre a madrugada sorprehender um piquete inimigo, cuja posição avançada já havia sido reconhecida como facil de ser acommettida; tendo em vista, com este movimento, fazer alguns prisioneiros, que ministrassem informações do estado actual das fôrças sitiadas, cujas ultimas noticias haviam sido transmittidas ha mais de um mez pelo passado alferes Ramon Almiron.

Foi encontrado na lagôa do flanco direito do acampamento da divisão expedicionaria no Chaco o cadaver de um paraguaio, o qual suspeitou-se ter sido de algum proprio enviado do Timbó e que fôra morto em consequencia dos tiros disparados á noite pelas nossas vedetas, no momento de sentir algum ruido ou apparecer algum vulto em sua frente.

O rio conservou o mesmo nivel, a que havia attingido com a enchente extraordinaria de hontem, parecendo, porém, começar a baixar á tarde.

Chegou mala de correspondencia do Brasil, com datas do Rio de Janeiro até 3 do corrente.

Durante as ultimas vinte e quatro horas fizeram-se contra Humaitá 1.314 tiros de artilharia, sendo 357 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 957 pelas do terceiro corpo; aos quaes respondeu o inimigo com 78, sendo 18 para o 2° corpo de

exército, 28 para o 3° do mesmo corpo e 32 para a divisão expedicionaria.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Corpo de exercito. — Continuou a falta do tenente do 6° batalhão de infantaria. Sem mais novidade.

3° Corpo de exercito. — Faltaram quatro praças, sendo uma do 4° corpo de artilharia, outra do batalhão de engenheiros, outra do 10° batalhão de infantaria e outra do 39° corpo de voluntarios. Completaram deserção duas praças, sendo uma do 10° e outra do 12° batalhão de infantaria. Do 36° corpo de voluntarios evadiu-se o 2° cadete do mesmo Pedro Celestino Coelho, que achava-se preso.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUARTA-FEIRA, 15

O barão do Triumpho, em cumprimento da ordem recebida, fez postar de emboscada, em posição conveniente, uma fôrça de cincoenta praças de cavallaria, sob o commando do capitão Nathalio Pereira, com o fim de atacar de sorpresa o piquete avançado do inimigo.

Verificando, porém, que dessa posição não se podia notar o momento opportuno para o ataque, que cumpria ser dado quando o mesmo piquete tivesse desencilhado e posto a pastar os seus cavallos, foi a Curupaiti combinar com o general Argolo sôbre o meio de remediar este inconveniente, visto observar-se perfeitamente o citado piquete inimigo de um miradouro situado na vanguarda do 2° côrpo de exercito. Ficou então assentado entre os dous generaes que aquella occasião seria dalli observada e annunciada por um tiro de canhão.

A's 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, ouvindo-se do logar da emboscada o signal convencionado, pôz-se em movimento a fôrça, commandada pelo tenente-coronel Doca, que se havia para tal fim apresentado espontaneamente, sem ordem superior.

Com tal impeto e presteza foi feita a carga contra o mencionado piquete, dividido em dous grupos distanciados entre si, que investindo o mesmo tenente-coronel sôbre o da direita, que tinha em sua protecção um reducto avançado, conseguiu atropelar mais da metade da fôrça que o compunha, ainda fóra do mesmo reducto, para onde penetrou toda

ella em seguida, de volta, porêm, com várias praças e officiaes nossos, que para tal fim se haviam apeado.

A derrota ahi foi completa, não obstante o vivo fogo de artilharia partido da trincheira do quadrilatero de Humaitá, muito proxima dessa posição; conseguindo os nossos pôr todo o piquete em debandada, fazendo-lhe para mais de trinta mortos, dentro e fóra do reducto avançado.

Sôbre o grupo da esquerda carregou uma partida, commandada pelo capitão Nathalio que, infelizmente, pagou desta vez com a vida a sua nunca desmentida bravura. Uma bala inimiga de fusil, acertando-lhe sôbre o craneo, o pôz fóra de combate logo no começo da acção; todavia bateu-se a sua fôrça bem e conseguiu fazer quatro mortos ao inimigo.

O piquete deste se compunha, ao todo, de cento e tantas praças das duas armas, cavallaria e infantaria.

Não tendo sido possivel fazer um só prisioneiro, sendo nutrido o fogo de artilharia a que se achava exposta e começando a saïr do recinto de Humaitá um consideravel refôrço de infantaria, em protecção do piquete batido, retirou-se a nossa fôrça para o passo Benites, tendo alêm da perda do referido capitão, mais a de uma praça morta e duas feridas.

Na occasião em que terminava este pequeno combate, chegava s. ex. o sr. general em chefe ao nosso reducto do referido passo.

Ahi soube do barão do Triumpho de tudo o que se havia passado, e sendo pelo mesmo informado do brioso e bravo comportamento que acabava de ter o 2° sargento do 7° corpo provisorio de cavallaria Rufino Rodrigues Goulart, o promoveu immediatamente a alferes por distincção.

A's 10 horas da manhã, regressou s. ex. ao seu quartel general.

O brigadeiro Jacintho Machado communicou do Chaco, que ao meio dia tinha voltado o piquete inimigo da mesma fôrça de hontem para reconhecer as nossas avançadas da direita, sôbre a estrada do Timbó, e que elle havia feito avançar o monitor *Alagôas*, que com alguns tiros de metralha o fizera recuar.

Um dos ultimos prisioneiros do inimigo declarou que, dias antes de retirar-se Lopez das suas posições abandonadas, tinham fallecido, victimas da cholera-morbo, o coronel Frederico Carneiro de Campos e o dr. Jobim, cujos cadaveres haviam sido por elle sepultados no cemiterio das Lomas (Perto do passo Pocú), indo alli mostrar as respectivas sepulturas, que foram por s. ex. mandadas assignalar.

Ao general visconde do Herval determinou s. ex. que fizesse reprehender ao tenente-coronel Souza Doca pelo facto de ter tomado parte no combate desta manhã, sem para isso ter tido ordem.

O mesmo visconde communicou, ao anoitecer, que do recinto de Humaitá fôra observado soltar-se um foguete de signal na direcção do Norte.

O rio conservou-se no mesmo nivel.

Durante as ultimas vinte e quatro horas fizeram-se 306 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 112 pelas baterias do 2º corpo de exercito e 194 pelas do 3º do mesmo corpo; aos quaes respondeu o inimigo com 96, sendo 73 para o 2º corpo de exercito, oito para o 3º do mesmo corpo e 15 para a divisão expedicionaria.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. — Sem novidade.

2º Corpo de exercito. — Faltou uma praça do 41º corpo de voluntarios e bem assim o já referido tenente do 6º.

3º Corpo de exercito. — Faltaram tres praças, sendo uma do 10º, outra do 13º batalhão de infantaria e outra do 21º corpo de cavallaria. Completaram deserção uma do 4º corpo provisorio de artilharia e outra do 39º corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 232.

QUINTA-FEIRA, 16

A's 2 horas da madrugada, chegou ao quartel general um proprio, portador da seguinte communicação do general Rivas: "Me avisa neste momento commandante Ivanok que o chefe da esquadra de baixo communica que de Humaitá están passando para o Chaco canôas carregadas de gente; e as minhas avançadas me avisam tambem, que sentem ruido dellas na lagôa. Tenho tomado todas as medidas possiveis. Si escaparem pela lagôa nada póde-se fazer, porque não tenho um bote para ataca-las por ahi."

Esta noticia, que não poude ser transmittida em telegramma por achar-se interrompida a linha telegraphica do Chaco, apresentava os indicios de veracidade, combinando-se o facto da interrupção da linha, que parecia não ter sido casual, com o foguete de signal observado ao anoitecer no recinto de Humaitá, a escuridão da noite e o crescimento excessivo das aguas do rio.

O ultimo passado, alêm disto, havia denunciado um plano de evasão das fôrças sitiadas, de combinação com um ataque que levantariam ás fôrças do Timbó, contra o nosso acampamento do Chaco. Era, portanto, de presumir que o inimigo o tentasse pôr em execução; e, nesta persuasão, tractou s. ex. o sr. general em chefe de tomar as providencias precisas, pondo em practica as medidas que já havia concebido para não só frustra-lo completamente, como obter delle o melhor resultado que fosse possivel.

Neste sentido, mandou chegar todo o exercito á fórma, sem os toques da ordenança e fez expedir as seguintes ordens:

Ao brigadeiro Jacintho Machado, para que estivesse com a maior vigilancia, tanto para o lado da lagôa que cobria o flanco direito de sua divisão, como para o do Timbó donde era de esperar algum movimento contra as suas avançadas.

Ao brigadeiro Menna Barreto, para que fizesse observar a mesma vigilancia para os lados do Nhembucú e Pedro Gonçalves, por onde era de presumir que o inimigo nos procurasse distrahir a attenção.

Aos generaes visconde do Herval, Argolo, Gelly y Obes e Henrique Castro, ordenou que tivessem as fôrças sob os seus commandos promptas para o assalto a Humaitá, e bem assim que fizessem desde já romper das baterias avançadas um vivo bombardeamento contra a mesma praça.

Finalmente, ao vice-almirante visconde de Inhaúma e ao chefe de divisão barão da Passagem para que fizessem approximar os encouraçados da bateria das correntes, afim de averiguar aquella noticia; devendo os mesmos navios, no caso de notarem algum indicio de movimento do inimigo metralhar as fôrças deste que apparecessem em quaesquer das margens ou nas canôas, no intento de atravessar o rio.

Todas estas ordens foram executadas com mais ou menos pontualidade e presteza; tornando-se, porém, notavel a rapidez com que as fôrças acampadas em Pare-Cué formaram, sem faltar praça alguma; e munidas de todo o material para o assalto das trincheiras inimigas, aguardavam soffregas e ardentes de enthusiasmo, a voz de avançar.

No fim de perto de duas horas de bombardeamento seguido, nem um só tiro havia feito o inimigo de suas baterias, o que levava ainda mais a crer que a noticia transmittida do Chaco tinha algum fundamento.

A necessidade de um reconhecimento sôbre as trincheiras de Humaitá tornava-se, portanto, imprescindivel, porêm um reconhecimento á viva força, ao qual, sendo possivel, se seguisse o ataque e assalto ás mesmas. Taes foram as vistas de s. ex., que, estando a raiar o dia, mandou ordem ao vis-

conde de Herval para que avançasse com a vanguarda sob seu commando, o mais proximo possivel das trincheiras inimigas, e procedesse ao reconhecimento dellas e, no caso de achar probabilidade, emprehendesse o assalto.

Nessa mesma occasião, montou s. ex. a cavallo, mandando avançar as fôrças de reserva, compostas da 3ª divisão de infantaria e corpo de transportes, e bem assim as ambulancias para a conducção e tractamento dos feridos; e dirigindo-se com o seu estado maior para o miradouro da esquerda do acampamento da vanguarda, estabeleceu provisoriamente seu quartel general nesse ponto, tendo á sua retaguarda as fôrças de cavallaria, que conservavam-se em fórma nas posições anteriormente demarcadas.

Dahi assistiu s. ex. aos movimentos dos corpos da vanguarda sob a direcção e mando immediato do general visconde do Herval, a quem deu as suas ultimas ordens e que, collocado á testa da columna de ataque, marchou em direcção ao ponto da trincheira, onde havia uma ponte levadiça sôbre o fosso.

As fôrças da reserva formaram-se á retaguarda do quartel general, em escalão por columnas de grandes divisões.

Logo que a vanguarda se poz em marcha, mandou s. ex. por um seu ajudante de campo prevenir ao general Gelly y Obes do movimento que se ia operar, determinando-lhe que, simultaneamente, procedesse ao mesmo reconhecimento em frente á posição occupada pelo seu exercito. Egual ordem foi transmittida em telegramma ao general Argolo, em relação á face da trincheira inimiga do lado de Curupaiti, e bem assim que fizesse embarcar a brigada de infantaria que alli se achava de promptidão e que tinha de ir desembarcar no flanco esquerdo da bateria Londres.

O visconde do Herval com a calma e a bravúra que o distingue e que tanto enthusiasmo communica ás fôrças sob o seu commando, no ardor dos combates, avançou até proximo á linha de abatizes, juncto á contra escarpa do fosso da tricheira do quadrilatero, tendo antes transposto um primeiro fosso, donde começou a jogar metralha com a sua artilharia em fogos cruzados e de frente.

Accompanharam-no até alli o batalhão de engenheiros, o 4º e o 13º de infantaria e o 39º corpo de volutarios, compondo estes tres ultimos a brigada sob o commando do coronel Frederico Augusto de Mesquita.

O 1º corpo provisorio de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Chananeco, avançou tambem na frente e conseguiu expellir de um pequeno reducto avançado um piquete inimigo e destroça-lo completamente:

O resto da fôrça, constante de duas divisões de infantaria (2ª e 4ª) sob o commando do brigadeiro Carlos Resin e a brigada de artilharia, sob o commando do coronel Mallet, conservou-se de protecção a aquelles corpos, em posição fóra do alcance da metralha, mas sujeita aos fogos de outros projectis, que não pequenos damnos lhe causaram.

Dous ajudantes de campo foram então enviados pelo visconde do Herval, com pequeno intervallo de tempo um do outro.

O primeiro participou a s. ex. que o mesmo general havia já transposto o primeiro fosso e que o inimigo parecia apresentar pouca resistencia.

A resposta de s. ex. foi a seguinte: que procedesse como entendesse conveniente, levando a effeito o assalto, si visse probabilidade disto, sem grandes perdas de nossa parte.

Neste mesmo sentido mandou s. ex. expedir um telegramma ao general Argolo.

O segundo ajudante de campo veio pouco depois participar que o mesmo general já se achava proximo á trincheira; que as nossas perdas se tornavam já consideraveis, e que elle aguardava a decisão de s. ex. para, não obstante, avançar ou recuar.

Mandou-lhe s. ex. dizer que deixava ao seu juizo resolver o que entendesse mais acertado, e que, si precisasse de mais fôrças elle marcharia em seu apoio com as da reserva; devendo, outrosim, considerar que em taes occasiões perdia-se mais gente retirando do que avançando.

Nesta occasião mandou tambem s. ex. expedir outro telegramma ao general Argollo, determinando-lhe que levasse a effeito o assalto e fizesse seguir a seu destino a brigada que se tinha mandado embarcar.

Acabava porêm esta ordem de ser expedida, quando s. ex. recebeu aviso de que vinha o visconde do Herval retirando; pelo que mandou immediatamente desfaze-la.

Este general tinha já soffrido muitas perdas, e vendo que a resistencia do inimigo se tornava tenaz, julgou conveniente contramarchar, uma vez que já havia conseguido o reconhecimento ordenado.

As fôrças retiraram-se em boa ordem, com o mesmo aspecto com que haviam avançado; e pouco depois das 9 horas da manhã achavam-se os corpos nos respectivos acampamentos e os feridos recolhidos á enfermaria central.

A's mesmas horas, regressou s. ex. ao seu quartel general.

Os encouraçados se approximaram das baterias do lado do rio e executaram as ordens recebidas, bombardeando a

praça. Uma bala inimiga entrando na casamata do *Colombo*, produziu ahi uma pequena explosão que occasionou alguns ferimentos.

As nossas perdas consistiram, alêm disto, em 226 mortos, 607 feridos, 147 contusos e 20 extraviados.

Appareceu no porto do Taji, boiando á tona d'agua, o cadaver do infeliz e bravo Antonio Joaquim, capitão-tenente, e alli deu-se-lhe sepultura.

Chegou a Curupaiti o transporte *Bonifacio*, conduzindo 214 praças e quatro officiaes para o exercito.

Contra Humaitá foram feitos 3.666 tiros de artilharia, a saber: 1.754 pelas baterias do 3º dicto, aos quaes o inimigo deixou de responder, tendo os apenas feito contra as fôrças dos mesmos corpos de exercito que avançaram contra as suas trincheiras e bem assim para a divisão expedicionaria, sendo 6 durante a noite e 16 durante o nosso bombardeamento.

Revistas diarias:

1º Corpo de exercito — Faltou um soldado do 26º corpo de voluntarios.

2º dicto — Idem do 42º corpo de voluntarios.

3º dicto — sem novidade.

Divisão expedicionaria — idem.

SEXTA-FEIRA, 17

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe visitar os feridos recolhidos á enfermaria central, regressando logo depois ao seu quartel general.

O brigadeiro Jacintho Machado expediu um telegramma do Chaco, communicando que o inimigo havia collocado uma peça mais ou menos na altura da posição que havia sido occupada pela divisão expedicionaria, quando alli desembarcou e com a qual começara a atirar sôbre o acampamento da mesma divisão.

A' vista disto, ordenou s. ex. ao chefe barão da Passagem que fizesse seguir os encouraçados de sua divisão a reconhecer o logar, em que se achava assestada a mencionada peça, e fazer para ahi tiros de metralha; determinando ao mesmo tempo que se fizesse por terra um reconhecimento no mesmo sentido.

O barão da Passagem, dando cumprimento a esta ordem, participou que havia feito approximar os navios da bateria inimiga, a qual não foi possivel ser vista por estar encoberta por uma espessa matta; que a haviam metralhado e con-

tinuavam a bombardear, tomando por alvo a fumaça dos tiros do inimigo.

A's 8 horas da noite, pouco mais ou menos, foram observados oito foguetes de signal, do recinto de Humaitá.

O rio baixou de 2' ½ pollegadas.

Fizéram-se, durante as ultimas vinte e quatro horas 454 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 39 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 415 pelas do 3° dicto.

O inimigo fez, durante o mesmo tempo, 20 tiros, a saber: 3 para o 2° corpo de exercito, 2 para o 3° dicto e 15 para a divisão expedicionaria, sendo destes 8 do lado do Timbó.

Revistas diarias:

1° corpo de exercito. — Apresentou-se a praça do 26° de voluntarios, que hontem faltara. Sem mais novidade.

2° Dicto. — Apresentou-se a praça do 42° de voluntarios, que havia hontem faltado; continuando a falta do tenente do 6° batalhão de infantaria.

3° Dicto. — Faltaram duas praças do 10° batalhão de infantaria, uma do 50° e outra do 55° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 233.

SABBADO, 18

A's 9 horas da manhã, pouco mais ou menos, um renhido tiroteio, accompanhado de tiros de canhão na direcção do Chaco, denunciou que alli se dava um successo importante na nossa divisão expedicionaria.

Effectivamente, tendo s. ex. o sr. general em chefe mandado saber do que havia occorrido, foi informado do seguinte:

O general Rivas, tendo em vista reconhecer a posição, em que se achava collocada a peça com que o inimigo havia começado na vespera a bombardear o nosso acampamento do lado do Timbó, e os recursos de que elle ahi dispunha, encarregou desta operação ao coronel argentino Miguel Martinez com uma fôrça composta do corpo de caçadores de Rioja, reforçado com uma guerrilha volante de quarenta homens escolhidos de todos os corpos argentinos e bem assim do 3° e 8° batalhões de infantaria brasileiros. Nas instrucções que lhe deu, declarou o mesmo general ter-lhe feito a recommendação expressa de não fazer passar as pontes, que havia sôbre um banhado, mais do que 40 ou 50 homens, no intuito de descobrirem o local da bateria inimiga, encoberta pela matta.

O coronel Martinez, pondo-se em marcha e chegando á encruzilhada dos dous unicos caminhos que iam dar áquella posição, appareceu-lhe pelo da direita, proximo á margem do rio, uma fôrça inimiga que começou a tirotear com a sua, mas que sendo carregada fugiu sem empregar maior resistencia. Levado aquelle coronel pelo seu reconhecido arrôjo, avançou, somente com a sua guerrilha de quarenta homens por esse caminho, não obstante ponderar-lhe o tenente-coronel Tiburcio, que já conhecia o mesmo caminho, que por alli arriscava-se elle a ficar com a sua retirada cortada. De facto, chegando á distancia das referidas pontes e quando as ia transpôr, uma fôrça consideravel do inimigo lhe saïu pela retaguarda, interceptando a referida guerrilha do resto da fôrça a cuja frente vinha o batalhão argentino, que desmoralizando-se com este incidente inesperado retrocedeu em debandada atirando-se sôbre os nossos dous batalhões 3° e 8°, que, por seu turno, se desorganizaram um momento, mas, sendo refeitos e passada a primeira confusão, sustentaram entremeiados com as fôrças inimigas, um desesperado e renhido combate a ferro frio e a tiros disparados á queima-roupa.

Nesta occasião, achando-se o general Rivas na linha avançada do nosso acampamento recebeu parte do coronel Martinez de que se achava do outro lado das pontes. Pelo mesmo ajudante, que trouxe este aviso, mandou-lhe aquelle general dizer que fizesse alto, e que elle seguia com algum refôrço em seu auxilio. Este ajudante, porém, já não poude chegar ao logar em que havia deixado o coronel Martinez, por achar-se este já cortado.

Immediatamente mandou o mesmo general seguir o 1° batalhão argentino de linha; porém o brigadeiro Jacintho Machado, antecipando-se-lhe, já havia feito marchar o nosso 14° batalhão, regressando portanto aquelle ao seu acampamento.

Com este refôrço foi o inimigo arrojado a grande distancia, deixando mais de 250 cadaveres sôbre o campo e alguns prisioneiros em nosso poder, entre elles um capitão.

Não obstante, porém, todos os esforços empregados, não foi possivel encontrar-se a guerrilha, a cuja testa seguia o bravo coronel Martinez; constando, por informações de alguns feridos da mesma guerrilha que se poderam salvar, e dos prisioneiros ter sido elle aprisionado conjunctamente com o commandante Gaspar Campos e algumas praças mais, todos argentinos, no mesmo reducto donde havia o inimigo sido repellido no dia 8 de Maio ultimo.

Sem este desagradavel incidente, teria sido mais um

dia de gloria para as armas alliadas, pela quantidade de mortos e feridos feitos ao inimigo pelas nossas cargas de infantaria e pela metralha atirada de bordo dos encouraçados atracados á margem do rio; sendo, porém, infelizmente feridos por estes projectis alguns officiaes e soldados nossos nas occasiões em que se viram entremeiados com os do inimigo.

As nossas perdas foram de 6 officiaes e 54 soldados mortos; 9 officiaes e 199 soldados feridos e 16 contusos.

As dos argentinos foram, além das dos mencionados chefes, de 5 officiaes e 85 soldados mortos e 29, entre feridos e contusos.

Pelo capitão prisioneiro e que veio remettido para a enfermaria de Pare-cuê, por achar-se ferido, foi s. ex. informado de que para aquella posição haviam convergido todas as fôrças que o inimigo tinha no Novo Estabelecimento, isto é, oito batalhões de infantaria e seis regimentos de cavallaria. Que o reducto que alli existia, feito ha quatro dias, achava-se bem fortificado e guarnecido por 5 peças de diversos calibres. Que entre esta posição e a do Novo Estabelecimento, no logar denominado Estacada, havia ainda uma reserva de infantaria; e, finalmente, que esperava-se para o Novo Estabelecimento um refôrço vindo do Tebiquari, e que já devia estar em marcha.

Compraram-se 372 cavallos para os corpos de cavallaria.

O rio baixou de duas pollegadas.

Durante as ultimas vinte e quatro horas fizeram-se contra Humaitá 242 tiros de artilharia, sendo 3 pelas baterias do 2º corpo de exercito e 239 pelas do 3º dicto.

O inimigo fez durante o mesmo tempo 126 tiros, a saber: 7 para o 2º corpo de exercito, 5 para o 3º dicto e 114 para a divisão expedicionaria no Chaco, sendo destes 42 das baterias de Humaitá e 72 das do lado do Timbó.

Revistas diarias:

1º Corpo de exercito — Faltaram duas praças do 2º batalhão de infantaria.

2º Dicto. — Faltaram quatro praças, sendo uma do 5º corpo de caçadores a cavallo e tres do 11º batalhão de infantaria. Continua a falta do tenente do 6º.

3º Dicto. — Faltaram dous soldados, sendo um do 1º e outro do 10º batalhão de infantaria. Apresentou-se o do 4º de artilharia, que havia hontem faltado.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

DOMINGO, 19

Do successo de hontem e das informações ministradas pelo capitão prisioneiro, deprehendeu s. ex. o sr. general em chefe que o inimigo procurava, como ultima medida de salvação de suas fôrças sitiadas em Humaitá, levar um ataque desesperado contra as nossas acampadas no Chaco, porquanto só deste modo se poderiam explicar os factos de terem-se approximado do nosso acampamento as suas fôrças, que até então permaneciam no Novo Estabelecimento, e da vinda para esse ponto de novos reforços esperados do Tebiquari; e, nesta hypothese, procurou tomar desde logo as necessarias medidas tendentes a garantir e assegurar a defeza da importante posição que alli occupavamos. Neste sentido, ordenou que para alli regressasse immediatamente o 10º batalhão de infantaria, afim de preencher os vasios occasionados pelas baixas de hontem e, bem assim, que seguissem cem praças do batalhão de engenheiros, com as respectivas ferramentas, para as construcções de novas obras defensivas e reparação das trincheiras já existentes.

A's 11 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. para a mesma posição levando comsigo, além das pessoas de sua comitiva, os engenheiros que tinham de pôr-se á testa dos trabalhos a executar.

Depois de ter examinado todo o acampamento e conferenciado com os generaes Rivas, Jacintho Machado e chefe de divisão barão da Passagem, deu instrucções sôbre o modo por que entendia conveniente fazer as mencionadas obras, para serem as actuaes baterias artilhadas com mais 2 canhões de 32 Withworth, que para tal fim seriam remettidas de Pare-Cuê. Ao chefe barão da Passagem, determinou s. ex. que fizesse approximar os navios de sua divisão da nova bateria inimiga, afim de bombardea-la efficazmente.

Pouco antes da chegada de s. ex. uma bala rasa, arremessada desta bateria havia matado a um musico do 3º batalhão de infantaria, que se achava no seu respectivo acampamento, e ás duas horas da madrugada um estilhaço de bomba havia fracturado a perna de um soldado de artilharia.

Na occasião em que s. ex. chegava ao porto de embarque, ás 2 horas da tarde, a fim de regressar á Pare-Cuê, uma outra bala da mesma bateria traspassou uma das canôas, que alli se achavam atracadas, quebrando tambem a perna de um soldado do 30º corpo de voluntarios, que fazia as vezes de patrão da mesma canôa.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, chegou s. ex. ao seu quartel general.

Devendo tambem seguir para o Chaco um batalhão argentino, conforme hâvia já sido determinado, mandou s. ex. pôr á disposição do general Gelly y Obes um dos nossos vapores, afim de receber em Curupaiti o mesmo batalhão e transporta-lo áquelle destino.

Ao vice-almirante dirigiu-se s. ex. por escripto, ponderando-lhe a conveniencia da subida de mais dous ou tres encouraçados, e avisando-lhe que, sôbre este assumpto, iria amanhã conferenciar a bordo do seu navio.

Ao anoitecer, communicou o brigadeiro Jacintho Machado achar-se reunido á sua divisão e convenientemente acampado o 10° batalhão de infantaria; e o general Argollo expediu de Curupaiti um telegramma, participando que o vapor *Guaycuru'* havia sido posto á disposição do general Gelly y Obes, e que este resolvera que o seu batalhão partisse para o Chaco depois da meia noite.

Fizeram-se contra Humaitá 151 tiros de artilharia, sendo 5 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 146 pelas do 3º dicto. O inimigo fez-nos 63, sendo 17 para o 2° corpo de exercito, 3 para o 3° dicto e 43 para a divisão expedicionaria no Chaco, destes 39 feitos pela bateria do lado do Timbó.

Revistas diarias:

1° Corpo de exercito. — Completou deserção um soldado do 2° batalhão de infantaria.

2° Dicto. — Faltou um soldado do 54°. corpo de voluntarios, foram excluidos tres do 11°. batalhão de infantaria, e veio preso um outro do 5° corpo de caçadores a cavallo, que não chegou a completar deserção.

3° Dicto. — Completou deserção um soldado do 4°. batalhão de infantaria. Sem mais novidade.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

O rio baixou de duas pollegadas.

Ao anoitecer desabou um forte tufão sôbre o acampamento.

QUARTA-FEIRA, 20

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para Curupaiti. Examinou ahi os depositos geraes e em seguida transportou-se para bordo do vapor *Princeza,* fundeado no porto Elisiario, onde teve com o vice-almirante a conferencia hontem annunciada.

Ficou assentado que, uma ou duas horas antes do amanhecer do dia seguinte, dous ou tres encouraçados forçariam as baterias de Humaitá, afim de reunirem-se aos da divisão avançada.

A's 5 horas da tarde, regressou s. ex. ao seu quartel general.

Seguiu para Côrte do Imperio o vapor *S. José.*

Veio abaixo em consequencia do grande tufão de hontem o grande mangrulho do inimigo, denominado guarda-campo.

Fizeram-se 165 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 50 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 116 pelas do 3° dicto. O inimigo fez-nos 84, a saber: 24 para o 2° corpo de exercito, 42 para o 3° dicto e 18 para a divisão expedicionaria, sendo destes 13 das baterias de Humaitá e 5 da do lado do Timbó.

REVISTAS DIARIAS

1°. Corpo do exercito. — Sem novidade.

2°. Dicto. — Completou deserção uma praça do 54° corpo de voluntarios e continuou a faltar o tenente do 6° de infantaria.

3°. Dicto. — Faltaram dous soldados do 5° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

TERÇA-FEIRA, 21

A's 4 1|2 horas da manhã, os encouraçados *Silvado*, *Cabral* e monitor *Piauhi* forçaram as passagens pelas baterias de Humaitá. O inimigo sorprehendido com este movimento disparou apenas quatro ou cinco tiros de artilharia, que nenhuma avaria causaram aos mesmos navios.

S. ex. o sr. general em chefe mandou chamar ao seu quartel general o chefe de divisão barão da Passagem e teve com o mesmo uma conferencia ás 10 horas da manhã, na qual determinou que fossem mandados para o Taji mais quatro encouraçados, afim de seguirem reunidos com os dous já alli fundeados em expedição até S. Fernando, no intuito de reconhecer e bombardear as posições do inimigo e aprisionar os vapores deste, que constava acharem-se naquellas immediações; devendo, para tal fim, seguir os navios até onde lhes fosse permittido, em vista do combustivel que levassem.

Em consequencia desta ordem, ás 4 horas da tarde os encouraçados *Bahia*, *Silvado* e monitores *Piauhi* e *Alagôas* suspenderam ferro e seguiram rio acima. Em posição con-

veniente bombardearam as baterias do Novo Estabelecimento, cuja passagem forçaram ás 7 ½ horas da noite; tendo as mesmas baterias se conservado silenciosas, durante o bombardeamento, e na occasião da passagem feito alguns tiros, dos quaes nem um accertou, sôbre os navios, que ás 8 ½ horas fundearam, sem novidade, no porto do Taji.

A bordo do *Bahia* foi o referido chefe de divisão, commandando a expedição.

O rio baixou de 1 ½ pollegada.

Fizeram-se contra Humaitá 258 tiros de artilharia, sendo 171 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 87 pelas do 3° dicto.

O inimigo fez 71 tiros, sendo um para o 2° corpo de exercito, 8 para o 3° dicto e 62 para a divisão expedicionaria, e destes 58 das baterias de Humaitá e 4 da do lado do Timbó.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2°. Dicto. — Faltou uma praça do 11° batalhão de infantaria.

3° Dicto. — Completaram deserção dous soldados do 5° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUARTA-FEIRA, 22

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os acampamentos dos corpos de cavallaria, chegando até á extrema esquerda da linha sôbre o passo Espinilho, donde regressou ao seu quartel general.

A's 2 ½ horas da tarde, seguiu do porto do Taji a esquadrilha composta dos encouraçados *Bahia, Barroso, Silvado* e monitores *Rio Grande, Alagoas* e *Piauhy,* sob o commando do chefe de divisão barão da Passagem, com destino ao Tebiquari.

A's 7 horas da noite, foi achada pelo commandante do encouraçado *Cabral,* fundeado juncto ao acampamento da divisão expedicionaria, uma garrafa lacrada, que vinha á tona d'agua, rio abaixo. Dentro della foi encontrada a carta abaixo transcripta, e que o mesmo commandante remetteu a s. ex., a qual, como se vê, com o titulo de reservada, ia dirigida pelo coronel Caballero commandante do Novo Estabelecimento, ao coronel Martinez, segundo commandante de Humaitá. Dava aquelle a este noticia da subida de mais dous

encouraçados nossos com o fim de auxiliar uma revolta tramada contra Lopez por s. ex. o sr. general em chefe, de accôrdo com o ministro paraguaio Berges e o oriental Carreras, a qual deveria ter desfecho no dia 24 do corrente, anniversario natalicio do mesmo Lopez; mas que sendo descoberta havia sido suffocada, pagando aquelles e mais tres indiciados, como traidores e cabeças da mesma revolta com a vida o crime que haviam commettido.

Quando acabava s. ex. de ler esta carta, recebeu uma outra enviada do Taji pelo brigadeiro Menna Barreto, acompanhada de uma proclamação impressa, que dizia o brigadeiro ter sido achada num dos passos de Nhembucu', na qual Lopez, confirmando aquellas noticias, exhortava aos seus soldados e annunciava-lhes que iamos marchar contra elles naquelle dia 24, pois que assim se havia combinado com os chamados traidores da patria.

Esta noticia foi bem recebida, e não obstante não ter tido s. ex. a parte que lhe attribuia Lopez na mencionada revolta, não só não a desestimava, mas até applaudiu a notavel coincidencia que se dava com a subida da nossa esquadrilha, que em tal caso poderia produzir os mais proficuos resultados, em favor da revolta annunciada.

O brigadeiro Menna Barreto accrescentava que ouviam-se tiros de infantaria e de artilharia de pequeno calibre na direcção do Tebiquari, onde ainda não tinham tempo de haver chegado os nossos encouraçados.

O rio baixou de duas pollegadas.

Fizeram-se contra Humaitá 200 tiros de artilharia, sendo 70 pelas baterias do 2°. corpo de exercito e 130 pelas do 3° dicto.

O inimigo fez-nos 59, sendo 20 para o 2° corpo de exercito, 9 para o 3° dicto e 30 para a divisão expedicionaria; destes, 16 do lado de Humaitá e 14 do lado do Timbó.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Faltaram tres soldados, um do 23°. outro do 28° e outro do 48° corpos de voluntarios. Foi excluido por deserção um outro do 11° batalhão de infantaria.

3° Dicto. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 234.

Reservado. — Coronel Martinez. — Mañana á la noche han de arribar algunas corazas para reunirse á las que estan

haciendo nuestro cortejo. Estas han de ser las que tienen que reunirse para embarcar gente y pasar á apoyar la conspiración de los infames traidores, pero bueno chasco van á llevar, y que vengan, porque han de caer en nuestro poder en Lambaré. Caxias no sabe que todos sus traidores han espiado su horroroso crimen en San Fernando. Cinco eran los pricipales y el dos veces traidor Carreras que se creia seguro en la casa del Ministro tambien ha venido con su secretario Rodrigues á espiar su culpa en el Tebiquary.

Dice que ellos han dicho que los negros han de venir porque estos ultimos y el canalla Berges lo habian apurado á Caxias para venir a socorerlos porque estaban descubiertos y que no faltase al plaso porque todo estaba preparado.

Este infame ha traicionado a si tambien a los negros porque sabiendo que todo estaba divuelto no pensaba sino en zafar el bulto con la plata que nos ha robado y para embarcarse ha llamado á las corazas. Que tal el muchas veces imbecil y canalla? Mande poner mucha atención á las botellas que san seis y no tenga cuidad que por el Tebiquary todo está prevenido. Su amigo, *B. Caballero.*

Viva la patria ! Alerta camaradas. — Los barbaros enemigos de la Patria, que han estado pegado en sus fosos sorbiendo el acibar del terror, y que no han salido de ellos sino para sufrir sendo contrastes, se sabe de que hoy estan animados para dejar sus sepulturas y venir sobre nosotros. No creias, que alentados por su coraje que jamais lo han tenido ante vosotros, sino para hacer mas rude y tremendo su castigo, no es unicamente arrebatados por el aliciente de la tenebrosa conspiración infame, perversa y inicua que estaba tramada á nuestra espalda, y cuyos cabecillas y proselytos habeis visto que estan espiando su nefando crimen, entre los que habeis conocido al malvado y siempre corrompido Carreras que hasta los ultimos momentos de su indigna, desleal y traidora residencia en esta tierra hospitalera que le dió pan, miel y leche para su sustento, todavia ha escripto al barbaro enemigo, que no faltase su abance sobre nosotros el dia 24, en cuyas visperas estamos, pues que corrian el peligro de ser descubiertos, y era el dia señalado para estalar la combinación que traeria sobre nosotros enemigos por vanguardia y retaguardia. Alerta camaradas! La conspiración infame está deshecha y soffriendo su castigo. Y si los barbaros, fuertes en la traición y el crimen, pero siempre

viles y miserables carneros ante nosotros, aun se atreviesen a realisar el plan ya descabezado, estades listos y listas vuestras lanzas, vuestras bayonetas y vuestros sables para enterrar en su corazon, y sepultar en definitiva á los barbaros enemigos de la Patria en la tumba maldecida que han venido á buscar en en suelo glorioso de la libertad.

Alerta, pues camaradas! para solemnisar con los laureles del triunfo final el dia venturoso de la Patria, en immortal 24 de Julio. Viva la Patria. Viva el Mariscal Lopez. Viva el 24 de Julio. Muerte a los barbaros enemigos y viles traidores de la Patria.

QUINTA-FEIRA, 23

Publicou-se e distribuiu-se ao exercito um boletim, contendo o transumpto das noticias transmittidas por meio do despacho interceptado do inimigo e do impresso achado hontem no passo do Nhembucú. Dando noticia da revolta dos Paraguaios e da notavel coincidencia da subida dos nossos encouraçados até Tebiquari, concluia o mesmo boletim do seguinte modo:

"A tyrannia do dictador Lopez vae produzindo seus resultados naturaes. O sangue de tantas victimas innocentes por elle derramado brada vingança! A causa justa das tres nações alliadas parece ter ganho o mais poderoso dos auxiliares no levantamento do povo paraguaio contra o seu algoz. Deus é justo."

S. ex. o sr. general em chefe mandou espalhar nas linhas avançadas, tanto de Curupaiti como de Pare-Cué alguns exemplares deste boletim, e parte delles foi arrecadada pelos piquetes do inimigo, postados fóra das trincheiras.

Fizeram-se 69 tiros de artilharia contra Humaitá, sendo 8 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 61 pelas do 3° dicto. O inimigo fez-nos 60, a saber: 7 para o 2° corpo de exercito, 7 para o 3° dicto e 46 para a divisão expedicionaria, e destes 21 das baterias de Humaitá, 25 da do lado do Timbó.

Uma bala de 32, desta bateria, feriu gravemente a dous soldados do 16° batalhão de infantaria.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo do exercito. — Sem novidade.

2° dicto. — Foram excluidas, por terem completado deserção duas praças, uma do 28° e outra do 48° corpo de voluntarios e faltou uma outra do 49° dicto.

3° dicto. — Faltou um soldado do 13° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 235.

SEXTA-FEIRA, 24

Foi apanhada uma outra garrafa, que ia rio abaixo, contendo o mesmo que a achada hontem.

O brigadeiro Jacintho Machado communicou por um telegramma expedido do Chaco que notavam-se grandes queimadas na direcção do Timbó; que hontem á noite a bateria inimiga desse lado fizera apenas dous tiros, ás 8 horas, contra o acampamento da divisão expedicionaria, conservando-se depois disso em silencio; levando-lhe estes factos a crer que o inimigo a tivesse abandonado bem como as do Novo Estabelecimento.

Em vista deste aviso, mandou s. ex. o sr. general em chefe que o encouraçado *Cabral* subisse e fosse examinar esta ultima posição.

Dando execução a esta ordem, communicou depois o commandante do mencionado encouraçado que havia feito o reconhecimento e soffrido muito fogo de duas peças, depois de estar muito proximo da bateria inimiga; observando-se nella apenas as guarnições dessas duas peças.

Fizeram-se contra Humaitá 163 tiros de artilharia, sendo 74 pelas baterias do 2° corpo de exercito e 89 pelas do 3° dicto. O inimigo fez-nos 116, a saber: 41 para o 2° corpo de exercito, 37 para o 3° dicto e 38 para a divisão expedicionaria, sendo destes apenas dous da bateria do lado do Timbó, como ficou já dicto.

Durante o dia, alêm disto, os seus piquetes avançados de Pare-Cué trocaram constantemente tiros de fuzilaria com os nossos, indo algumas balas ferir, si bem que levemente, a duas praças da guarnição da bateria avançada, do centro do mesmo acampamento.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° dicto. — Compleetou deserção uma praça do 49° corpo de voluntarios.

3° dicto. — Idem, uma praça do 13° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

SABBADO, 25

O general Argolo expediu, pela manhã, o seguinte telegramma de Curupaiti: Que á noite dalli se ouvira, dentro de Humaitá, um estrondo, que parecia de descarga de infantaria, informando-lhe porêm o chefe Alvim ter sido proveniente de uma explosão em um paiol do inimigo, occasionada por uma granada arremessada das baterias do 2° corpo em resposta ás muitas, com que lhe havia o mesmo inimigo mimoseado, assim como á esquadra.

Que o mesmo chefe dizia tambem ter ouvido do encouraçado, em que se achava, a detonação das granadas.

Proximamente ás 11 horas do dia, o general visconde do Herval participou que uma fôrça nossa de cavallaria, havendo chegado muito proximo da trincheira da mesma praça, notara que um individuo que alli se achava disparara a cavallo para margem do rio, no momento de avistar a mesma fôrça; o que parecendo-lhe por este motivo achar-se a praça abandonada, ia mandar o Coronel Camara proceder ao necessario reconhecimento com uma pequena fôrça.

Na mesma occasião outro telegramma, expedido de Curupaiti pelo general Argolo, noticiava, que não se viam fóra da trincheira os piquetes avançados do inimigo; e deduzia a mesma conclusão da hypothese do abandono da praça.

S. ex. o sr. general em chefe, á vista de taes avisos, determinou aos mesmos generaes, que mandassem proceder aos necessarios reconhecimentos, empregando porêm nelles pouca gente e a maior cautela e segurança, visto aquelles factos poderem ser algum estratagema do inimigo, para attrahir-nos a attenção, e fazer-nos caïr em alguma cilada; e fazendo prevenir, por meio de telegrammas, aos brigadeiros Menna Barreto e Jacintho Machado, para que estivessem vigilantes em suas posições do Taji e Chaco, ordenou que chegasse todo o exercito á fórma.

Montando, neste interim, a cavallo, dirigiu-se s. ex. com todo seu estado-maior para a vanguarda.

Ahi encontrou-se com o visconde de Herval, e foi com este observar da bateria avançada da esquerda os movimentos da fôrça do coronel Camara, que effectivamente transpondo a trincheira achou a praça abandonada; parecendo-lhe, porêm, que as fôrças inimigas se haviam concentrado na matta da direita, donde faziam fogo com uma peça de pequeno calibre.

Como esta matta ficasse do lado do Estabelecimento e suspeitasse s. ex. que as referidas fôrças tentassem evadir-se por ahi, determinou ao visconde do Herval que marchasse

com alguns batalhões para o recinto da praça e os fizesse carregar sôbre os fugitivos, emquanto elle ficaria providenciando sôbre os meios de evitar que se evadissem; e neste sentido, pondo-se á testa das fôrças da reserva, determinou os pontos que deviam occupar, mandando prevenir o general Gelly y Obes, de que se passava, ordenando-lhe ao mesmo tempo que avançasse sôbre a trincheira com alguma fôrça de seu exercito.

Ao vice-almirante havia tambem s. ex. mandado já ordem para que fizesse approximar das baterias do rio os encouraçados da vanguarda, afim de evitar a evasão do inimigo pelo rio; devendo os mesmos navios encostar-se aos barrancos para jogar metralha contra as fôrças deste, que fossem vistas de bordo.

O visconde do Herval, entrando na praça, procedeu ao mais minucioso reconhecimento, verificando que as fôrças inimigas ahi já não se achavam, e sim na margem opposta do Chaco, donde faziam-lhe fogo com algumas peças de artilharia; e regressando veio ter com s. ex. e dar-lhe disto sciencia.

S. ex. mandou transmittir este aviso ao general Rivas, declarando-lhe, que, para mais garantir o seu flanco direito e evitar completamente por ahi a fuga do inimigo, mandava que o general Argolo lhe enviasse mais dous batalhões de infantaria; sendo esta ordem tambem transmittida immediatamente.

Tanto este como o general Gelly y Obes haviam feito por seu turno o reconhecimento sôbre a frente de suas respectivas posições e penetrando na praça sem embaraço algum, encontrando aquelle em uma casa que servia de hospital uns nove soldados nossos, feridos no reconhecimento do dia 16; os quaes informaram-lhe, que o inimigo havia começado no dia 18 a passar o Chaco os seus doentes, as mulheres e bem assim algum material, tendo porêm a sua fôrça prompta, começado hontem á noite e terminado esta manhã, a passagem para o outro lado.

Dando S. Exa. aquellas ultimas ordens dirigiu-se para Humaytá.

Eram pouco mais ou menos 4 1|2 horas da tarde. Dirigiu-se logo para as baterias da margem do rio e percorreu-as.

O inimigo havia, tanto nestas, como nas de todo o perimetro da praça pelo lado de terra, deixado a maior parte de sua artilharia encravada; e viam-se sobre o barranco do rio atirados muitos reparos e canhões de pequeno calibre.

As munições de guerra em grande profusão, achavam-se espalhadas em todos os sentidos, e bem assim muitos artefac-

tos de couros, como mobilias, surrões de herva mate, canastras, mochilas e etc.

O batalhão de engenheiros, que já havia começado a entulhar o fosso no logar da passagem, teve logo ordem de arrebentar as extremidades das correntes, que fechavam a communicação pelo rio, trabalho este que teve desde logo principio, na presença de s. ex.

Achavam-se já ahi uma brigada de infantaria do 3° corpo de exercito, uma outra da mesma arma e outra de cavallaria, pertencentes ao 2° corpo e alguma cavallaria argentina.

Os encouraçados se approximaram então na margem do lado do Chaco e começaram a metralhar as fôrças inimigas que por ahi appareciam.

S. ex., dando algumas ordens ao Coronel Pedra, commandante da brigada de infantaria pertencente ao 3° corpo de exercito, a quem incumbiu de guardar a margem do rio, e accudir a qualquer emergencia. que se desse na margem opposta, retirou-se ao anoitecer para seu quartel general em Pare-cuê; e ahi chegando fez expedir ao vice-almirante o seguinte telegramma:

Que estando já livre o Passo de Humaitá, e tendo os encouraçados, que se achavam em cima desta posição, de entrar quanto antes em operações activas, conviria que elle fizesse subir os navios de madeira com o carvão necessario para o abastecimento delles.

Seguiram effectivamente para o Chaco, afim de reforçar a posição da direita, occupada por forças argentinas, o 29°. e 33° corpos de voluntarios, pertencentes ao 2° corpo do exercito.

Chegou a Curupaiti, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *S. Paulo*, trazendo, além de fardamento e armamento, quarenta mil libras esterlinas para os cofres da Pagadoria, e bem assim 7 officiaes e 165 praças para o Exercito.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° dicto. — Faltou uma praça do 6° batalhão de infantaria.

3° dicto — Sem novidade.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

Publicou-se a ordem do dia n. 236.

DOMINGO, 26

Das observações a que procederam, reconheceu-se que a guarnição de Humaitá se havia transportado para o Chaco,

e achava-se emboscada em espessa matta á margem da lagôa do flanco esquerdo do acampamento da divisão expedicionaria, para onde havia tambem conduzido algumas canôas, tendo para tal fim aberto um canal, que communicava a mesma lagôa com o rio.

O general Rivas, não obstante toda a vigilancia que desenvolveu, declarou ao amanhecer, que não podia garantir si durante a noite se havia ou não evadido para o lado do Timbó parte da mesma guarnição; porêm, que ao toque de alvorada, 13 canôas carregadas de gente, que se haviam apresentado para realizar esse intento, não o tinham podido conseguir e conservam-se na mesma posição, cercadas de camalotes, sem poder avançar nem retroceder; sendo acossadas com nutrida fuzilaria de nossa parte, ao que respondiam com tiros de metralha, feitos por um canhão com que se achava armada uma das mesmas canôas.

Para interceptar-lhes a passagem achavam-se então sôbre a lagôa duas canôas tripuladas com infantaria argentina e dous pontões com uma bocca de fogo cada um, guarnecidos por infantaria brasileira.

Alêm disto, havia o brigadeiro Jacintho Machado collocado, em um albardão á retaguarda destes pontões, um batalhão de infantaria e duas boccas de fogo; tendo em vista não só interceptar a evasão dos sitiados, como evitar que lhes aproveitassem os reforços vindos do Timbó, como era de esperar, e de onde começava-se a sentir o movimento de fôrças.

S. ex. o sr. general em chefe, que havia seguido pela manhã para Humaitá, e dahi transferindo-se para bordo do vapor *Princeza*, quartel general do vice-almirante, tendo recebido estas informações, mandou remetter ao general Rivas as canôas que se achavam no porto do Estabelecimento, para melhor assegurar o sitio pela lagôa; declarando ao mesmo general que ia tambem mandar desembarcar, em frente a Humaitá uma columna de infantaria para, de combinação com a fôrça de seu commando, atacar a posição do inimigo por esse lado.

E fez seguir nesta expedição o coronel Pedra com sua brigada, composta do 5° batalhão de infantaria, 38 e 5° corpo de voluntarios, e mais o 39° e 53° corpos desta denominação que para tal fim embarcaram no vapor *S. Paulo*, que se achava atracado ao barranco.

Saltando na margem opposta, onde foram encontrados trese canhões abandonados e encravados, seguiu esta fôrça, por caminhos desconhecidos e cheios de atoleiros, por dentro da matta, em procura do inimigo, que afinal descobriu, em-

boscado em um albardão coberto de matta espessa, tendo uma pequena trincheira, guarnecida por duas peças de pequeno calibre sôbre um desfiladeiro, unico caminho que conduzia a essa posição; e travando combate com um piquete avançado que encontrou, dispersou-o completamente, fazendo-lhe tres mortos e alguns feridos.

Ao meio dia, pouco mais ou menos, houve uma explosão em um dos paióes da praça de Humaitá, occasionada pelo descuido e desleixo de alguns empregados do fornecimento do exercito, da qual resultou morrerem tres dos mesmos empregados e ficarem dous gravemente feridos.

O major Ayres Ancora foi encarregado de inventariar todo o material encontrado em Humaitá, de accôrdo com os commissarios por parte dos exercitos argentino e oriental, e proceder depois á respectiva partilha, de conformidade com as disposições do Tractado de Alliança.

A fôrça do coronel Pedra, depois de derrotado o piquete inimigo, conservou-se em um terreno muito limitado, e cercado de pantanos. Nessa má posição procurou sitiar a fôrça emboscada, porêm não poude conseguir, em vista dos inconvenientes que apresentavam os accidentes do terreno, e nos tiroteios que sustentou aconteceu que balas nossas iam ferir os nossos proprios soldados, tal era a approximação em que se achavam. Nestas condições, resolveu-se o mesmo coronel a vir ter com o general Rivas, com quem se encontrou, já quasi ao anoitecer, e com elle combinou nos meios de dar-se o ataque no dia seguinte.

Foram remettidas para o Chaco seis canôas, que ficaram convenientemente tripuladas na lagôa.

O inimigo fez diversas tentativas para forçar a passagem, pelo isthmo onde estava collocado o 10° batalhão de infantaria com duas boccas de fogo, e que o brigadeiro Jacintho Machado fez reforçar com mais tres batalhões, o 3°, 7° e 8° Foi, porêm, em todas ellas repellido com grandes perdas, sustentando-se, sem interrupção, vivo tiroteio de parte á parte, durante o dia.

Foram tambem remettidas tres boccas de fogo e as competentes guarnições, pedidas pelo general Rivas para reforçar a posição que occupavam as fôrças argentinas na margem da lagôa fronteira ao acampamento da divisão expedicionaria, do lado do Arroio do Ouro.

O inimigo trouxe do lado do Timbó alguns reforços de infantaria, e bem assim duas peças de campanha, que collocou sôbre a margem da lagôa em posição de soccorrer os fugitivos, começando a atirar com ellas para as nossas posições.

S. ex., a bordo do vapor *Princesa*, tinha expedido todas as suas ordens, e já quasi ao anoitecer regressou ao seu quartel general em Pare-cuê; ahi recebeu o seguinte telegramma expedido do Taji pelo barão da Passagem:

Que acabava de chegar (ás 6 horas) áquelle porto, de volta de sua commissão, tendo transposto o ponto fortificado do Tebiquari e soffrido algumas avarias no pessoal e material.

No Chaco foi ferido, durante a noite, um soldado do 7° de infantaria e contuso um outro, por bala de 32, vinda do lado do Timbó.

Nos tiroteios havidos na lagôa, tivemos as seguintes baixas: dous officiaes, 32 soldados mortos, cinco officiaes e 89 soldados feridos.

O major Ayres Ancora, com os commissarios por parte dos dous exercitos alliados, inventariou os seguintes artigos bellicos, deixados pelo inimigo nas fortificações de Humaitá e Ponta Fronteira do Chaco.

Artilharia de Bronze: um canhão de calibre 80, alma lisa (*El Christiano*); um dicto de 12 idem; 5 dictos de 12 idem; 2 dictos de 12 raiados; um dicto de 9 alma lisa; 6 dictos de 6, idem; 5 dictos de 4, raiados; 2 dictos de 3 idem; 2 canhões abuzes de 12, alma lisa (brasileiros); um dicto de 4 1|2 pollegadas, idem idem; 10 obuzes de 5 1|2 pollegadas, idem; 3 dictos de 4 1|2 pollegadas, idem; total, 36.

Artilharia de ferro:

Um canhão de calibre 120 — raiado (*El Caverá*), arrebentado pela culatra; 8 dictos de 68, alma lisa; 16 de 32, idem; 40 dictos de 24, idem; 9 dictos de 18, idem 25 dictos de 12, idem; 2 dictos de 12 raiados; 7 dictos de nove, alma lisa; 7 dictos de 6, idem; 1 dicto de 6, raiado; 10 dictos de 4, alma lisa; 8 canhões obuzes de 5 1|2 pollegadas; 9 dictos de 4 1|2 pollegadas; um morteiro de 10 pollegadas. Total, 144.

Noventa carretas; trinta e oito armões; cinco carros manchegos sem armões; cinco dictos especiaes para munições; um dicto de oito rodas; sete reparos de falcas (uma sem roda); 11 dictos de flecha (dous de campanha e dous sem rodas); 15 dictos de marinha; 163 peças de palamenta; 676 espingardas (quasi todas de pederneira); 408 baionetas; cinco lanças; quatro etativas de foguetes (systema inglez).

No numero dos canhões estão incluidos os encontrados na bateria da Ponta do Chaco, fronteira ao Humaitá, a saber:

Artilharia de bronze:

Dous obuzes de 5 1|2 pollegadas, alma lisa; um canhão calibre 24, idem; tres dictos de 12, idem; um dicto de 12, raiado; um dicto de 4, idem.

Artilharia de ferro:

Um canhão de 68 alma lisa; dous dictos de 32, idem; um dicto de 12, idem; um morteiro de 10 pollegadas. Ao todo 13 boccas de fogo, e mais um morteiro de bronze de 13 centimetros, fundido em Assumpção.

REVISTAS DIARIAS

Não houve faltas em nenhum dos corpos de exercito, e na divisão expedicionaria do Chaco.

Publicou-se a ordem do dia n. 237.

SEGUNDA-FEIRA, 27

Durante a noite fez o inimigo diversas tentativas para romper o bloqueio da lagôa, sendo, porêm, em todas ellas repellido com perdas consideraveis.

Amanheceu a atmosphera carregada de denso nevoeiro, o que fez demorar o reconhecimento, que o general Rivas tinha de fazer para levar o ataque, de combinação com as fôrças do coronel Pedra, que pernoitaram no interior da matta, juncto á posição inimiga.

Levantada a cerração, seguiu o mesmo general com tres batalhões argentinos a ter com aquelle coronel; á vista, porêm, das difficuldades que encontrou sôbre o terreno entendeu conveniente adiar o ataque, e guarnecer melhor a peninsula que separa a lagôa do arroio do Ouro, visto ter o inimigo tentado evadir-se por esse lado, por onde era difficil acommette-lo.

Pediu para tal fim mais quatro peças de campanha e um batalhão de infantaria, que lhe foram remettidos immediatamente de Humaitá.

A's 11 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para esta praça, donde transferiu-se para bordo do vapor *Princesa*.

Conferenciou ahi com o mesmo general Rivas, e com o vice-almirante, a quem determinou que fizesse subir todos os encouraçados á excepção do *Brasil;* devendo os da divisão avançada, ao mando do barão da Passagem, com os tres que

se lhe haviam ultimamente reunido, permanecer, até segunda ordem, entre o Tebiquari e o Taji e os outros desta posição até aquem do Timbó, observando os movimentos do inimigo, a fim de impedir-lhe a communicação pelo rio, bombardear as suas posições, evitar que as suas fôrças do Chaco recebessem novos auxilios do Tebiquari, ou se transferissem para essa posição, como era de esperar.

O general visconde do Herval seguiu em uma commissão reservada para o alto Paraná.

Continuou durante o dia o tiroteio na lagôa, entre as nossas fôrças e as do inimigo, tanto as sitiadas na matta, como as vindas do Timbó em sua protecção; do qual resultou-nos a morte de um official e duas praças e o ferimento de mais 19 praças. Ao anoitecer, regressou s. ex., recebendo ahi o seguinte telegramma, expedido do Taji, pelo brigadeiro Menna Barreto:

"Que, tendo mandado hontem, á noite, uma partida de cavallaria alêm do Nhembucú, encontrou-se ella com um piquete inimigo, que conseguiu bater e destroçar, ficando alguns mortos no campo, e trazendo a mesma partida um prisioneiro ferido, alguns cavallos ensilhados, tres clavinas e uma lança. Que o prisioneiro dizia estarem todos os passos de Tebiquari mais ou menos fortificados, e quanto ao movimento revolucionario que lhe constava terem sido presos alguns chefes, entre elles o coronel Cabrera, tenente-coronel Gomes, major Fernandes e mais dous officiaes e um padre. Que a nossa partida nada havia soffrido."

A fôrça do coronel Pedra pernoitou no acampamento da divisão expedicionaria.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° dicto. — Idem.

3° dicto. — Faltou um soldado do 31° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

TERÇA-FEIRA, 28

Durante a noite continuaram as nossas fôrças, postadas de um lado e outro da lagôa e em algumas canôas, a tirotear e bombardear com quatro peças de artilharia as canôas carregadas de forças inimigas, que tentavam evadir-se protegidas

pelos reforços vindos do lado do Timbó. Nenhuma, porêm, conseguiu realizar esse intento; na occasião em que investiram recebidas com descargas de fusilaria de uma e outra parte, forcejavam por passar avante; porêm, depois de muito luctar, retrocediam, ou iam a pique com os tiros da nossa artilharia, lançando-se então á agua os que as tripulavam, logrando alguns evadir-se a nado, abrigados com os camalotes, para o recinto da matta, onde se achava a guarnição de Humaitá.

Uma destas canôas foi aprisionada. Ia ella tripulada com dous officiaes, um sargento e duas praças.

O sargento e as praças renderam-se á intimação que receberam; os officiaes, porém, preferiram morrer.

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe foi a Humaitá, e, embarcando em uma lancha a vapor, seguiu a examinar as posições do Chaco.

No acampamento da divisão expedicionaria, depois de inteirar-se do general Jacintho Machado das occurrencias havidas durante a noite, interrogou os prisioneiros, que informaram haver parte de 4.000 pessoas saidas de Humaitá, entrincheiradas na matta, entre gente de tropa, doentes, mutilados e mulheres, orçando os primeiros em cerca de 2.000 homens. Que só tinham para alimentação algum milho e côcco trazido daquella praça. Que já se teriam evadido uns 400, e o resto procurava faze-lo com a protecção, que esperava-se do Timbó. Que Allen se havia retirado dias antes, ferido na cara por estilhaço de granada nossa, passando o commando ao coronel Martinez, que, com mais dous do mesmo posto, se achava na matta com as fôrças fugitivas.

A' brigada do coronel Pedra, que se achava nesse acampamento desde a vespera, prompta para combater, mandou s. ex. que seguisse a dar assalto á posição inimiga pela retaguarda.

Dada esta ordem, e pondo-se a brigada em marcha pelas picadas abertas ultimamente através da matta espessa, por dentro de pantanos e atoleiros, foi s. ex. examinar a posição, por onde tentavam passar as canôas inimigas, na extrema esquerda da nossa linha entrincheirada.

A brigada Pedra, para dar cumprimento á ordem recebida, teve de seguir por um desfiladeiro, que só permittia passagem a dous de fundo, e ia terminar em uma trincheira, guarnecida com duas peças de artilharia, unica entrada para a posição em que se achava o inimigo.

Recebida ahi com um fogo nutrido de metralha, tiveram logo os battalhões 5°, 50° e 55° que a compunham, grande numero de mortos e feridos, entre aquelles o bravo e distincto tenente-coronel Carlos de Magalhães, commandante do pri-

meiro dos citados corpos, e entre os commandantes, não menos bravos e distinctos dos outros dous corpos, o tenente-coronel Albuquerque Bello e o major Alencar.

Sendo tenaz a resistencia que oppunha o inimigo e inutil, portanto, o sacrificio da sua fôrça, julgou conveniente o coronel Pedra fazer uma retirada, o que executou em boa ordem.

Depois disto, recommendando a mais severa vigilancia tendente a evitar a fuga do inimigo pela lagôa, retirou-se s. ex. embarcando na mesma lancha que o havia conduzido.

Em viagem para Humaitá, deu ordens tendentes á conducção e tractamento dos feridos; e bem assim a abertura de uma nova picada que, partindo da margem do rio, um pouco abaixo do acampamneto da divisão expedicionaria, fosse terminar em frente á posição occupada pelo inimigo, afim de ser possivel ao encouraçado *Cabral* metralha-la com a sua artilharia. Seguindo a bordo do vapor *Princesa*, e não encontrando ahi o vice-almirante e o chefe do estado-maior da esquadra, com quem queria tractar de algumas medidas urgentes, sôbre a maneira de sitiar o inimigo pela lagôa, dirigiu-se s. ex. para o porto de baixo, denominado dos Argentinos, onde, mandando chamar o general Rivas, que se achava em terra e comparecendo este, recommendou-lhe a maior vigilancia no sentido de evitar que o inimigo, atravessando o isthmo que separa a lagôa do arroio d'Ouro, lograsse evadir-se por este arroio.

Achava-se nesta posição o 27° corpo de voluntarios e sôbre o isthmo, á margem da lagôa, quatro peças da nossa artilharia de pequeno calibre. Pouco acima deste porto achava-se fundeada uma canhoneira da esquadra, que nessa occasião fazia tiros de metralha, para a terra, sôbre uma pequena partida inimiga que, de vez em quando, apparecia na matta, com o fim de explorar a saïda por esse lado.

Desse porto, dirigiu-se s. ex. novamente para bordo do vapor *Princesa*, e achando ahi o vice-almirante, que já havia voltado da commissão em que tinha antes seguido, fez-lhe ver a necessidade de serem quanto antes remettidos para a lagôa os escaleres, lanchas e chalanas, de que fosse possivel dispor-se, com o fim de tripulal-as por fôrças de infantaria, evitar a fuga do inimigo; visto dever pertencer mais á esquadra do que ao exercito essa operação.

Depois retirou-se s. ex. para Humaitá, e, dando ahi algumas ordens ao general Argolo, regressou ao seu quartel-general ás 4 horas da tarde.

Os encouraçados seguiram hontem, conforme fôra ordenado, para o Tebiquari e para o Timbó.

O *Colombo*, que mais approximou-se das baterias do Novo Estabelecimento, fez para ellas muitos tiros de metralha, conseguindo fazer calar a artilharia inimiga.

Na occasião, porêm, em que virava aguas abaixo, uma bala inimiga, entrando pela portinhola da casamatta feriu sete praças das que guarneciam uma das peças.

Ficou prompta a linha telegraphica do quartel-general do commando em chefe para Humaitá, onde se achava o quartel-general do general Argolo e as fôrças do 2° corpo de exercito.

O vice-almirante communicou: Que tinha-lhe procurado a bordo o commandante da canhoneira ingleza *Linnet*, para dizer-lhe, que o seu cirurgião tinha sabido no hospital, por prisioneiros paraguaios, que o seu patricio dr. Stewart se achava, contra a sua vontade, detido entre a tropa inimiga sitiada; e que, portanto, pedia a s. ex. a bondade de entregar-lhe, no caso delle cair prisioneiro, esperando que s. ex. obsequiaria por esse modo ao governo de s. m. britannica.

S. ex. respondeu affirmativamente.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Sem novidade.

2° dicto. — Ideem.

3° dicto. — Faltaram duas praças uma do 1°. regimento de artilharia a cavallo e outra do 13º batalhão de infantaria. Completou deserção uma outra do 31° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

QUARTA-FEIRA, 29

Durante a noite e o dia continuou o tiroteio incessante na lagôa do Chaco, entre as nossas fôrças e as do inimigo; havendo da nossa parte, em consequencia delle, uma praça morta, um official e 22 praças feridas.

A esquadra enviou as chalanas e canôas requisitadas, as quaes, tripuladas com praças do exercito e da armada, ficaram compondo uma flotilha, commandada pelo capitão-tenente Francisco Romano Steple.

Vieram á presença de s. ex. o sr. general em chefe dous prisioneiros paraguaios, remettidos pelo general Rivas, os quaes declararam haverem-se ausentado da fôrça do inimigo no dia em que passava-se para o Chaco, ficando desde então errando pela matta até caîrem em poder dos nossos, e por isso nada sabiam informar sôbre o estado actual da mesma fôrça.

A's 9 1|2 horas da noite, foram atacadas as nossas lanchas e canôas pelas do inimigo, vindas do lado do Novo Estabelecimento, as quaes, no fim de uma hora de renhido combate, foram completamente repellidas com perdas consideraveis.

O general Rivas, fazendo esta communicação, que foi transmittida de Humaitá, por um telegramma expedido pelo general Argolo, pediu a este que lhe enviasse mais quatro peças de campanha, afim de armar uma nova bateria; no que foi promptamente servido.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo do exercito. — Sem novidade.

2º — dicto. Apresentaram-se as praças que faltaram hontem. Sem mais novidade.

3º dicto — Apresentarem-se as praças que faltaram hontem. Sem mais novidade.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

QUINTA-FEIRA, 30

Durante a noite, foram feridos, no Chaco, um official e tres praças.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer e examinar o perimetro das trincheiras de Humaitá e alguns edificios da mesma praça.

Deu nessa occasião ordem para a demolição e arrazamento da bateria casamatada, denominada *Londres*, encarregando desse serviço ao coronel de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, que começou desde logo a executa-lo. Embarcou depois em uma lancha a vapor e dirigiu-se para o Chaco.

Desembarcando no porto dos Argentinos, seguiu pelo *tram road* da marinha até a margem da lagôa, onde, encontrando-se com o general Rivas, examinou com este as nossas posições e o local escolhido para o assestamento de uma peça de 32 Withworth, que o mesmo general havia tambem requisitado e achava-se no porto para ser para ahi transportada.

Tirotearam-se as nossas fôrças de infantaria, embarcadas nas canôas e lanchas com as do inimigo, que appareciam fóra da matta espessa em que se emboscavam, com o fim de explorarem a passagem.

Reconheceu s. ex., á vista das posições occupadas e do modo por que se achava defendida a lagôa, por peças assestadas ambas as margens e pela linha de canôas tripuladas com infantaria, collocadas em pontos convenientes, que seria

difficil, sinão impossivel, a não faltar a precisa vigilancia, que as fôrças inimigas se pudessem evadir.

Nesta persuasão, e com o fim de evitar o derramamento inutil de mais sangue, determinou ao general Rivas que mandasse um parlamentario, com as formalidades do estylo, intimar ao inimigo que se rendesse em nome da humanidade, garantindo-lhe os alliados a vida. O general Rivas, porêm, já tinha concebido a mesma idéa, e nesse sentido havia redigido uma nota, endereçada ao coronel Martinez, chefe das forças sitiadas, a qual foi então lida e approvada.

Depois disto, regressou s. ex. para bordo da lancha, que o havia conduzido, a qual, no momento de largar, recebeu a seu bordo o vice-almirante, que vinha subindo o rio em uma outra, e seguiu para o porto de Humaitá. Dahi retirou-se s. ex. para Pare-Cué, chegando ao seu quartel-general ás 3 1|2 horas da tarde.

Seguiu para o Rio de Janeiro o transporte *Bonifacio*, levando as noticias officiaes dos ultimos acontecimentos.

Ficou aberta a picada para posição occupada pelo inimigo conforme havia sido determinado e de modo a poder ser esta metralhada pela artilharia do encouraçado *Cabral*, atracado á margem do rio.

Tivemos, durante o dia fóra de combate no isthmo do Chaco, uma praça morta, um official e sete praças feridas.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito — Sem novidade.

2° dicto. — Idem.

3° dicto. — Faltaram dous soldados e um corneta do 9°. batalhão de infantaria e um soldado do 13° dicto.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

QUINTA-FEIRA, 31

O general Rivas deixou hontem de mandar a intimação, conforme lhe fôra determinado, por já ser um pouco tarde; reservando-a para hoje, sendo possivel.

A' noite, porêm, o inimigo, com uma tenacidade admiravel, tentou, por quatro vezes, romper o bloqueio da lagôa, investindo em muitas canôas, unidas tres a tres, das quaes algumas chegaram a effectuar a passagem debaixo do mais mortifero fogo de fusilaria e artilharia de nossa parte.

Um dos grupos de canôas investiu para uma nossa, que se achava tripulada por 15 praças e um official, e chegou a aborda-la, havendo então um renhido combate, do qual ape-

nas escaparam tres praças nossas feridas, por se terem, nesse mesmo estado, lançado á agua e nadado para o acampamento da divisão expedicionaria.

A' vista desta occurrencia, entendeu o general Rivas não mandar a intimação, com o que concordou s. ex. o sr. general em chefe.

Pela manhã, foi s. ex. a Humaitá e, regressando ás 10 horas tornou a saïr ao meio dia para o mesmo ponto. Em caminho, encontrou-se com um official do exercito argentino que trazia em sua companhia um emissario da legação boliviana em Buenos Aires, mandado apresentar pelo general Gelly y Obes, no caracter de encarregado pelos governos da Bolivia e Chile, de entregar ao dictador Lopez alguns officios de que era portador, e para cujo fim solicitava a necessaria permissão para seguir até o Tebiquary. Attendendo, porém, ao estado critico em que se achavam as operações de guerra, entendeu s. ex. conveniente negar essa permissão, tanto mais quanto não lhe havia sido endereçada nota alguma por parte dos governos alliados, que parecia não terem sido ouvidos em tal negocio.

De Humaitá transferiu-se s. ex. a bordo da lancha a vapor *Coutto*, para o Chaco, indo primeiramente examinar a picada aberta em frente ao ancoradouro do encouraçado *Cabral*, e seguindo depois para o acampamento da referida divisão. Ahi, depois de informar-se do brigadeiro Jacintho Machado das occurrencias havidas á noite, deu ordem para que fosse assestada na lagôa uma bateria de morteiros, sôbre pontões, de modo a fazer o maior damno ao inimigo; e bem assim, para que á noite seguisse um batalhão de infantaria para a posição opposta, sobre o isthmo, afim de ser dahi transferido para uma ilha sôbre a lagôa, de onde poderia efficazmente aproveitar os seus tiros contra as posições do inimigo.

A's 3 horas da tarde dirigiu-se s. ex. para o porto dos Argentinos, onde conferenciou algum tempo com o general Rivas sôbre a ida do citado batalhão, e bem assim de alguns batelões para armar-se uma ponte, que communicasse com a ilha, onde devia ser elle collocado. Observou tambem s. ex., nessa occasião, ao mesmo general que, tendo o encouraçado *Cabral* de metralhar a posição inimiga do ponto de seu fundeadouro, convinha que elle, por meio de signaes, fizesse conhecer si os tiros offendiam ou não a nossa gente postada nas suas immediações.

Dahi retirou-se s. ex. para Humaitá, onde chegou ás 5 horas da tarde, seguindo immediatamente para seu quartel-general.

Ao deputado do quartel-mestre-general ordenou s. ex. que fizesse seguir para Chaco os citados batelões quanto antes e mais trens de pontes, que se achavam no estabelecimento, e bem assim algumas espadas tomadas ao inimigo, a fim de serem com ellas armadas as fôrças que tripulavam as canôas e ficarem desse modo no caso de melhor repellir qualquer abordagem.

Foram feridas no Chaco 11 praças, das quaes uma falleceu pouco depois.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo de exercito. — Sem novidade.

2º dicto. — Idem.

3º dicto. — Apresentaram-se as praças do 9º. batalhão de infantaria, que faltaram hontem e completou deserção a do 13º dicto.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

AGOSTO

SABBADO, 1

Do general Rivas recebeu s. ex. o sr. general em chefe, ao amanhecer, uma carta escripta de Chaco á meia-noite, participando, que, pouco antes dessa hora, vinte canôas vindas do lado do Timbó, tripoladas apenas pelos respectivos remadores, haviam tentado romper o bloqueio da lagôa no intuito de communicarem-se com as fôrças sitiadas, sendo porêm de nossa parte vivamente hostilizadas pela artilharia e atacadas pela infantaria; depois de um curto e renhido combate de abordagem, tinham sido algumas, postas a pique, ficando duas em nosso poder conjunctamente com dous prisioneiros, dos quaes um gravemente ferido. Que, entretanto conseguiram algumas effectuar a passagem, debaixo do mais mortifero e renhido fogo, e por isso estão damnificadas, que de pouco ou nada poderiam servir.

Que a mortandade do inimigo fôra da maior parte dos que tripolavam as mesmas canôas, sendo provavel, que, dos que se escaparam com vida poucos seriam os que não estivessem feridos.

Do barão da Passagem recebeu tambem, s. ex. participação de que havia chegado ao Taji, com o fim de attender a certos pontos importantes do rio, e ser alêm disso dispensavel a sua presença em Tabiquari, onde havia deixado os encouraçados *Lima Barros*, *Herval*, *Mariz e Barros*,

Piauhy, e o *Barroso* que já tinha feito seguir para com elles formar uma forte divisão, commandada pelo capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, a quem havia dado instrucções relativas á commissão de que ficava encarregado.

Declarava o mesmo chefe, que no dia 30 do mez passado havia suspendido, no *Bahia*, daquelle porto, e com os quatro primeiros encouraçados seguido para a foz do Tebicuari, onde fundeara ao alcance dos canhões da primeira bateria do inimigo, rompendo nos navios o bombardeamento sôbre a mesma bateria e o acampamento, ao que respondera o inimigo jogando bombas, das quaes apenas uma havia tocado o costado do *Bahia*. Que a fortificação do Novo-Estabelecimento estava sendo tambem frequentemente bombardeada, e que o inimigo, pelo rio, desde o Tebiquari até esse ponto, não tinha feito movimento algum.

Em consequencia do combate da noite e dois tiroteios continuos no isthmo e na lagôa do Chaco, tivemos as seguintes baixas: durante a noite, duas praças mortas, um official e cinco praças feridos; durante o dia, uma praça morta e duas feridas.

Foram alli tambem feridas mais seis praças do 10° batalhão, em consequencia de uma explosão occasionada por descuido da linha avançada, e não pelo inimigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 238.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo do exercito. — Faltou uma praça do 40° corpo de voluntarios.

2° dicto. — Idem do 46° dicto.

3º dicto. — Idem do 30°. dicto.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

DOMINGO, 2

Do general Rivas recebeu s. ex. o sr. general em chefe a seguinte participação:

"Na parte verbal que mandei hontem a v. ex. por seu digno ajudante de campo o capitão Corrêa disse, que o inimigo, apezar das perdas que soffreu na noite de ante-hontem, na passagem das canôas do Timbó para o lado de Humaitá, conseguira passar dez, das vinte que trazia. Das 11 1|2 para as 12 horas da noite de hontem se apresentaram aquellas canôas carregadas com uma parte da guarnição que desalojou a fortaleza do Humaitá, e que v. ex. co-

nhece a situação que occupa nesta peninsula. Nossas embarcações romperam um fogo vivissimo sôbre ellas, que, ao mesmo tempo eram metralhadas por nossa artilharia situada na costa da lagôa. Como, porêm, nossos fogos não fossem bastantes para evitar o impulso com que o inimigo avançava, desesperado por romper a nossa linha e fazer franco o passo, nossas embarcações se lançaram com intrepidez á abordagem, conseguindo apressar a maior parte das canôas inimigas, deitando algumas a pique e dispersando duas, cujos rumos se ignora, apesar de haver fundamento para acreditar que voltaram para o logar donde sahiram. Segundo as declarações dos prisioneiros, na primeira dellas vinha o commandante Hermosa, e como esta foi a primeira que se deitou a pique, não se tem podido saber noticia delle nem dos que o acompanhavam. Quando terminou o combate, o major d. Ignacio Bueno, chefe de todas as embarcações, enviou para este lado os nossos feridos e bem assim as canôas apresadas ao inimigo, dentro das quaes vinham as respectivas tripolações, consistindo em mortos e feridos. Em algumas dessas canôas encontraram-se mulheres e crianças, que correram a mesma sorte do tenaz inimigo; o que falla muito alto em prol da selvageria paraguaia. O quadro que pela primeira vez em minha vida contemplei hontem á noite horrorizou-me, exmo. sr.; e não será menor a impressão que ha de custar a todos que tiverem noticia deste successo. Os prisioneiros feitos são trinta, entre elles o alferes do batalhão 38 Silverio Ocampo, duas mulheres e quatro crianças, sendo uma de um mez de edade. Dos trinta ha vinte e cinco feridos, e entre os cinco sãos ha duas crianças, o official e dous soldados. Enterraram-se trinta e sete cadaveres, e o leito da lagôa é hoje a sepultura de uma grande quantidade de inimigos. Nossas perdas consistem na morte do tenente da marinha brasileira Urbano da Silva e de tres praças, duas da mesma marinha e uma do batalhão do 3°. de linha argentino, nos ferimentos do bravo capitão do mesmo batalhão d. Agostinho Grela, oito soldados e oito mais da marinha brasileira; e do outro lado da peninsula em um soldado morto e tres feridos, argentinos.

Muito satisfeito estou do bom comportamento dos chefes, officiaes e soldados, que tomaram parte neste combate, porêm não posso deixar de fazer uma menção honrosa do que tiveram o major d. Ignacio Bueno, o capitão tenente da armada brasileira Francisco Romano Steple da Silva e o capitão d. Agostinho Grela, do batalhão 3° da linha argentino; pois foram elles os primeiros, que concorreram á abor-

dagem das canôas inimigas e os que mais contribuiram para sua completa derrota."

"Segundo tinha sido disposto por v. ex., mandei hoje um parlamentario ao coronel Martinez, chefe das fôrças paraguaias, exigindo-lhe em nome da humanidade, que evitasse o sacrificio inutil de mulheres e crianças, e pedindo-lhe que se rendesse com o resto da columna que commanda. Logo que se lhe approximou o meu ajudante de campo, capitão Blanco, tendo feito os signaes da ordenança e içado a bandeira branca, o inimigo rompeu um vivo fogo de metralha e fusil, do qual resultou ficar ferido um dos marinheiros, e obrigou a retirada do parlamentario. Fez-se, exmo. sr. todo o possivel para evitar a repetição de excessos como os de hontem á noite; a historia julgará estes factos e não fará responsaveis ás nações alliadas destes actos de barbaria. — Deus guarde a v. ex. — J. Rivas."

Ao anoitecer havia sido começado o trabalho do assentamento da ponte sôbre bateis, para a communicação com a ilha que tinha de ser occupada pelo 53° corpo de voluntarios, destinado a hostilizar as fôrças vindas do Timbó, que se achavam dentro da matta fronteira á mesma ilha. Estava encarregado deste serviço o capitão de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, que, segundo informou o general Rivas, na occasião em que se dava o mencionado combate, vendo-se atacado tambem por uma pequena partida inimiga, abandonou o seu posto, não obstante ter em sua protecção o mencionado corpo de voluntarios. Em vista desta informação, mandou s. ex. o sr. general em chefe, que fosse o mesmo corpo substituido por outro, afim de regressar ao seu camapamento em Pare-Cuê, e que o referido capitão fosse tambem substituido e submettido a conselho de guerra para justificar aquelle seu procedimento.

A's 3 horas da tarde, foi s. ex. a Humaitá. Embarcou no pequeno vapor *Valuntarios da Patria* e dirigiu-se para o porto dos argentinos no Chaco, donde transferiu-se para o acampamento da margem da lagôa; e tendo ahi por algum tempo conferenciado com o general Rivas, regressou ás 6 horas para Humaitá e d'ahi para o seu quartel-general.

Antes disto, havia s. ex. determinado que fosse enviado ao inimigo um outro parlamentario, que deveria seguir por uma outra direcção, que parecia a mais apropriada para se conseguir o fim desejado. Seguiu effectivamente este por uma picada, que, partindo do acampamento da divisão expedicionaria, ia ter á retaguarda da posição occupada pelo inimigo. O official encarregado desta missão

exprimia-se perfeitamente em guarani, e, não obstante ter-se approximado muito da mesma posição, e declarado nesse idioma qual a intenção dos alliados, foi recebido com successivas descargas de infantaria, que o obrigaram á retroceder, sem cumprir a commissão que lhe fôra encarregada.

Os prisioneiros informavam que ha dias haviam-se concluido os poucos alimentos que tinham estas fôrças trazido de Humaitá, e que no pequeno espaço que occupavam ellas no interior da matta e para onde convergiam os nossos tiros partidos de varios pontos do seu contorno, achavam-se ainda para cima de 500 pessoas, entre militares, mulheres, crianças e invalidos.

Em taes condições difficil era explicar a resistencia e tenacidade de que as mesmas fôrças estavam dando provas tão patentes. A humanidade reclamava os seus sagrados deveres: o sacrificio de tantas victimas innocentes tornava-se injustificavel e inutil, em vista de abandono que tinham feito do principal baluarte do poder do dictador, a cujas ordens se prestavam com a a mais céga e obstinada obediencia.

S. Ex. o sr. general em chefe, conscio dos deveres inherentes ao seu cargo, acabava de empregar os ultimos recursos de que podia dispor para evitar o derramamento inutil desse sangue, porêm foram elles baldados, e convinha portanto proseguir nas hostilidades.

A historia severa e imparcial registará aquelles actos, que não podem deixar de merecer as honras do heroismo; porêm commentará ao mesmo tempo os não menos significativos de tantas deserções para o campo dos alliados, desses mesmos soldados, que combatendo como bravos, se tornavam momentos depois, sendo nossos prisioneiros, em inimigos declarados do Governo do seu paiz, e recusavam formalmente acceitar as propostas que se lhes faziam de regrassarem immediatamente para as fileiras do seu exercito.

Na conferencia que teve com o general Rivas, indicou-lhe s. ex. a conveniencia de reforçar mais os pontos do lado do Timbó, afim de serem atacadas e aprisionadas as canôas que d'ahi viessem.

Effectivamente, tendo sido tomadas as precauções necessarias, vieram daquelle lado das 8 1|2 para as 9 horas da noite, 14 canôas, tripoladas apenas com um official e cinco praças cada uma, no intuito de romper o bloqueio e levar ás fôrças sitiadas algum conforto, ou voltar com ellas pela madrugada. Atacadas porêm immediatamente pelas nossas, tripoladas com fôrças de infantaria, ficaram em

nosso poder treze dellas, conseguindo escapar-se apenas uma. As tripolações ficaram mortas em sua quasi totalidade, e os poucos prisioneiros que fizemos foram todos gravemente feridos. Tomou-se tambem um estandarte que vinha em uma das canôas, onde encontraram-se alguns pedaços de carne verde.

Neste combate, não houve de nosso lado perda alguma, sendo apenas ferido levemente um soldado do 3° batalhão de infantaria no tiroteio durante o dia.

Publicou-se a ordem do dia n. 239.

REVISTAS DIARIAS

1° corpo de exercito. — Completou deserção um soldado do 40° corpo de voluntarios, e faltou um anspeçada do mesmo corpo.

2° Dicto. Completou deserção uma praça do 46° corpo de voluntarios.

3° Dicto — Faltou uma praça do 55° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria — Sem novidade.

SEGUNDA-FEIRA, 3

Pela manhã, fez o inimigo uma nova tentativa para passar em canôas pela lagôa; recebido porêm com vivo fogo de artilharia e infantaria por nossa parte, teve de refugiar-se á sua posição na matta.

Continuou durante o dia o tiroteio de parte a parte, tendo sido em consequencia delle morto um soldado e feridos tres, todos 1° batalhão de infantaria, que fazia a linha avançada co isthmo.

Um soldado do mesmo batalhão disparou por acaso a sua espingarda resultando quebrar-lhe um braço.

Expediu-se ordem para que amanhã, ás 10 horas do dia, se achassem formados no campo de Humaitá, afim de lhes ser passada revista em ordem de marcha por s. ex. o sr. general em chefe, o 1° regimento de artilharia a cavallo e os corpos disponiveis da 2ª, 3ª, 5ª e 6ª divisões de cavallaria.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. Apresentou-se o soldado do 40° corpo de voluntarios, que havia hontem faltado, e faltou um anspeçada do mesmo corpo.

2° Dicto. — Faltou uma praça do 48° corpo de voluntarios.

3° Dicto — Completou deserção o anspeçada do 55° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

TERÇA-FEIRA, 4

Durante a noite não occorreu novidade alguma no Chaco, em relação ás forças sitiadas do inimigo.

A's 11 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para Humaitá, em cujo campo achavam-se formadas as forças que tinham de ser passadas em revista. Finda esta, mandou s. ex. executar algumas manobras, depois do que, esteve por algum tempo com o general Argolo, regressando ao seu quartel-general ás 13 horas da tarde.

Formou em parada a seguinte fôrça:

	Officiaes	Praças
1° Regimento de artilharia a cavallo..	14	308
2ª Divisão de cavallaria	137	1051
3ª Dicta	61	514
5ª Dicta	156	1094
6ª Dicta	59	445
Somma	427	3422

O padre Esmerat, contractado para o serviço da esquadra, e em exercicio no respectivo hospital em Corrientes, tendo tido noticia dos ultimos acontecimento do Chaco, veio ante-hontem offerecer-se a s. ex. para dirigir-se como parlamentario ás fôrças sitiadas do inimigo, e em nome da religião, pedir-lhes que se rendessem, evitando o barbaro sacrificio de mulheres e crianças, victimas innocentes, que já haviam pago o tributo de sangue, inutil á causa que se pleiteava. Acceito o seu officioso concurso, seguiu elle, hoje, ás 4 horas da tarde, do acampamento da divisão expedicionaria, accompanhado por dous officiaes paraguaios, nossos alliados, na qualidade de interpretes. Revestido das vestes sacerdotaes, foi recebido sem hostilidades; e tendo exposto o objecto de sua piedosa missão, declarou-lhe o coronel Martinez, chefe das fôrças inimigas, que amanhã ás mesmas horas lhe daria a necessaria resposta.

Chegou a Humaitá o pessoal da repartição fiscal, que funccionava em Corrientes, e que por ordem de s. ex. foi

para alli transferida, bem como todos os nossos depositos, hospitaes, e mais estabelecimentos existentes na mesma cidade, cuja vinda deve seguir-se á daquella repartição.

Foram feridos no Chaco, em consequencia dos tiroteios com o inimigo, tres soldados, sendo um do 7° batalhão de infantaria e outro do 38° corpo de voluntarios.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. Completou a deserção o anspeçada do 40° corpo de voluntarios.

2° Dicto. — Apresentou-se o soudado do 48° corpo de voluntarios, que faltara hontem, e apresentou-se, vindo de Corrientes, a ala direita do 6° batalhão de infantaria, faltando duas praças da mesma na occasião do embarque naquella cidade.

3° Dicto. — Faltou um soldado do 1° regimento de artilharia a cavallo.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUARTA-FEIRA, 5

Durante a noite não occorreu novidade alguma.

A's 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, appareceu o signal de parlamento, feito pelo inimigo, no mesmo logar em que havia sido hontem recebido o nosso.

O commandante do encouraçado *Cabral*, fundeado em frente, mandando recebe-lo, foi-lhe entregue para o general Rivas a seguinte nota: — "A Ss. el sr. general Rivas. — Tengo el honor de acusar recibo de la apreciable nota de v. ex. de fecha 2 del corriente, comunicando al mismo tiempo estar conforme a la proposicion que se ha servido hacerme; confiado por la generosidad, pido a v. s. una entrevista entre el campo de v. s. y el mio, que hoy mismo iré en el paraje, donde v. s. me sinale y la hora que me elija, pero suplico a v. s. que esta sea desde médio dia adelante, afin de tener tiempo para tratar y conocer a los jefes de los balasos con que habia recebido al premer parlamentario, hacido solamente por ignorancia del oficial de vanguardia. Dios guarde a v. s. ms. ans. — Agosto 5 de 1868. —*Francisco Martinez.*"

O general Rivas não se fez esperar, e respondendo a esta nota, dirigiu-se para o logar marcado para a conferencia pedida. Encontrando-se com o coronel Martinez declarou-lhe que não estava disposto a acceitar outras condições além das que havia proposto, isto é, que depuzesse as armas e entre-

gasse-se á lealdade dos alliados, que lhes dariam o destino que desejassem, menos o de voltarem para as fileiras inimigas. Acceitas estas condições, foram os prisioneiros, em numero de 1.327, recebidos com as formalidades de estylo.

Entre elles, além do citado coronel, havia mais 99 officiaes e apenas três mulheres.

Esta noticia chegou ao conhecimento de s. ex. o sr. general em chefe a 1 hora da tarde, por intermedio de seu ajudante de campo, o tenente Paiva, que acabava de presenciar todo o occorrido.

Immediatamente montou s. ex. a cavallo e dirigiu-se para Humaitá, donde depois de entender-se com os generaes Argolo e Gelly y Obes sôbre a arrecadação dos prisioneiros, e de todo o material, entre o qual figuravam seis canhões de campanha, transferiu-se para bordo do *Princeza*, mandando seguir logo para o Chaco alguns vapores que se achavam no porto.

Ali, em companhia do vice-almirante, recebeu s. ex. o chefe dos prisioneiros, coronel Martinez, e mais alguns officiaes, entre elles dous capitães de fragata, um major e dous capellães, com os quaes conversou por algum tempo, procurando informar-se de alguns pormenores dos ultimos combates.

Aos prisioneiros officiaes concedeu s. ex. que continuassem a usar de suas armas, como lhe tinha promettido o general Rivas, e confiado no juramento que acabavam de prestar, de não utilizá-las contra a causa da alliança.

A's 5 horas da tarde regressou s. ex. ao seu quartel-general em Pare-Cué, tendo determinado que se recolhessem em Humaitá os prisioneiros, e se providenciasse sôbre os meios de sua alimentação e accommodação afim de ser feita amanhã a distribuição, de conformidade com o tractado de alliança.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Faltou um soldado do 11° batalhão de infantaria.

3° Dicto. — Completou deserção um soldado do 1° regimento de artilharia a cavallo e outro do 4° corpo provisorio de artilharia.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUINTA-FEIRA, 6

O general Rivas, suspeitando que as fôrças inimigas do lado do Timbó ignorassem o facto da rendição das de Humaitá mandou guarnecer a posição deixada por estas, esperando que aquellas vindo á noite, como de costume, procurar socorrê-las em canôas, ficassem em nosso poder por meio deste estratagema. Passou-se porêm a noite sem occorrer novidade alguma; levando este facto a acreditar-se que algum dos sitiados logrando evadir-se por dentro da matta, tivesse ido dar aquella noticia. Fez-se em Humaitá a divisão dos prisioneiros pelos tres exercitos alliados, com assistencia do general Argolo, do brigadeiro chefe do Estado maior e dos commissarios por parte dos exercitos argentino e oriental.

Tiveram ordem para regressar aos respectivos acampamentos as fôrças do 2º e 3º corpos de exercito, que tinham ultimamente ido coadjuvar as operações no Chaco, conservando-se ainda nesta posição a divisão expedicionaria e as forças argentinas ao mando do general Rivas.

Publicou-se a ordem do dia n. 240.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. — Faltou um soldado do 40º corpo de voluntarios.

2º Dicto. — Faltou um soldado do 5º Corpo de caçadores á cavallo e completou deserção um outro do 11º batalhão de infantaria.

3º Dicto. — Apresentou-se o soldado do 4º corpo provisorio de artilharia e faltaram tres, sendo um do mesmo corpo, outro do 1º regimento de artilharia a cavallo, e outro do 9º batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

SEXTA-FEIRA, 7

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para Humaitá, donde transferindo-se para bordo do vapor *Princeza*, conferenciou com o vice-almirante acêrca do Estabelecimento, afim de verificar si conservavam-se ahi as mesmas fôrças; visto haver desconfiança de que o inimigo, pelo facto de não haver, durante os ultimos acontecimentos, feito fogo com as suas peças assestadas proximo do arroio Guaicurú, as tivesse retirado, e bem assim os reforços que tinha naquelle ponto. Depois disto transportou-se s. ex.

para o Chaco, e ordenou ao brigadeiro Jacintho Machado, que fizesse seguir uma partida de duzentos homens de infantaria para averiguar este facto, isto é, si achava-se ou não evacuada a posição juncto ao referido arroio; regressando ao seu quartel general ao meio-dia.

Executadas as ordens de s. ex. tanto por terra como pelo rio, verificou-se que o inimigo havia abandonado a posição, deixando espalhadas no reducto as suas munições e atiradas ao rio uma peça de 32 e outra de 24, que estavam, todavia fóra d'agua.

Os encouraçados *Colombo* e *Pará*, porêm, approximando-se das baterias do Novo Estabelecimento, receberam tiros de cinco peças, sendo uma de 68, os quaes nenhuma avaria lhes causaram, foram efficazmente correspondidos.

A' vista disto, suspeitando s. ex. que o inimigo continuaria a manter nesta posição, onde constava haver ainda perto de 4.000 homens das tres armas, com o fim de, não só difficultar-nos a linha de communicação fluvial, mas tambem distrahir-nos por mais algum tempo a attenção, obrigando-nos a conservar forças de observação no Chaco, resolveu-se a ir desde logo, de encontro a tal plano. Neste sentido, ordenou que na madrugada do dia seguinte marchasse para Taji uma columna de 6.000 homens, sob o commando do brigadeiro José Auto, composta da 3ª divisão de infantaria, uma brigada de artilharia e outra de cavallaria, com os sapadores e o trem de pontes necessario para as passagens de rios.

Com este movimento teve tambem em vista s. ex. estabelecer alli a base para as operações, que se teriam de seguir. quer sôbre o Timbó, quer sôbre o Tebiquari.

As peças, munições e mais material encontrado na posição abandonada pelo inimigo foram convenientemente arcadados para serem distribuidos pelos alliados na fórma do tractado.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *S. Paulo*, levando as noticias dos ultimos successos.

Regressaram do Chaco os batalhões pertencentes ao 2º e 3º corpos de exercito, de accordo com as ordens dadas.

Publicou-se a ordem do dia n. 241.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. — Apresentou-se a praça que hontem faltou, de 40º corpo de voluntarios.

2º Dicto. — Faltou uma praça do 5º corpo de caçadores a cavallo e completou deserção a que havia faltado hontem.

3º Dicto. — Faltou um soldado do 39º corpo de volun-

farios e completaram deserção um do 1° regimento de artilharia a cavallo e outro do 4° corpo provisorio do artilharia.

Divisão expedicionaria. Sem novidade.

SABBADO, 8

A's 4 horas da madrugada, poz-se em marcha para o Taji a columna sob o commando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

A's 7 horas da manhã, seguiu para mesmo ponto s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado de seu Estado maior, e alli chegou ás 10 1|2, tendo passado por aquella força juncto á ponte de arroio Fundo.

Recebido pelo brigadeiro Menna Barreto, transportou-se em seguida s. ex. para bordo do encouraçado *Bahia*, ee foi examinar, juncto a emboccadura do rio Vermelho, um logar que havia sido explorado pelo practico Etchebarne, e he informavam ser o mais conveniente para um desembarque no Chaco.

Não o tendo, porêm, reconhecido como tal, desceu s. ex. no mesmo navio e foi examinar um outro, um pouco acima do Novo Estabelecimento que pareceu melhor preencher os fins que se tinha em vista.

Dahi observou s. ex. as baterias do inimigo, sôbre os quaes mandou fazer alguns tiros que não foram correspondidos, avistando-se, entretanto, a bandeira paraguaia alli arvorada.

A's 3 1/2 horas da tarde regressou s. ex. ao Taji, chegando nessa mesma occasião a referida columna expedicionaria, que acampou entre a mesma posição e a villa do Pilar.

Ao brigadeiro Menna Barreto deu s. ex. ordem para que fizesse seguir, á noite, uma partida para o logar que havia sido escolhido para o desembarque no Chaco, afim de exploral-o convenientemente, e tractar de abrir uma communicação que se dirigisse para a estrada, que do Novo Estabelecimento fosse têr ao Rio Vermelho. E desejando ter informações sôbre os actuaes recursos do inimigo no Tebicuari, determinou, outrosim, ao mesmo brigadeiro, que mandasse uma fôrça de cavallaria seguir até ás immediações do arroio Jacaré, no intuito de fazer alguns prisioneiros dos piquetes que por alli se achassem.

A's 4 horas da tarde, poz-se s. ex. em marcha para Pare-Cué, chegando ao seu quartel general ás 7 horas da noite.

O general Rivas trouxe ao conhecimento de s. ex. o sr. general em chefe o seguinte facto, a cujo respeito mandou

s. ex. que o brigadeiro Jacintho Machado informasse com urgencia:

Tendo o mesmo brigadeiro recebido hontem instrucções directas de s. ex. para o reconhecimento da posição inimiga juncto ao arroio Guaicurú, desempenhou essa commissão do modo já relatado, deixando porêm de communicar o seu resultado ao mesmo general, em cuja presença lhe tinham sido dadas aquellas instrucções. Este, julgando por isso offendidos os seus direitos de chefe das operações das fôrças destacadas no Chaco, dirigiu-lhe uma nota, extranhando-lhe o procedimento que tivera. O brigadeiro, devolvendo-a declarou-lhe que não acceitava a sua reprehensão por não o considerar, em vista do tractado da alliança, auctorizado a usar desse direito, que só competia ao general brasileiro sob cujas ordens servia.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Foi excluido por desertor um soldado do 5° corpo de caçadores a cavallo e faltaram dous outros, sendo um do 27° e outro do 42° corpo de voluntarios.

3° Dicto. — Apresentou-se o do 4° corpo provisorio de artilharia e faltaram dous, um do 4° batalhão de infantaria e outro do 55° corpo de voluntarios.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

DOMINGO, 9

O brigadeiro Menna Barreto participou, por um telegramma expedido do Taji ás 7 horas e 11 minutos da manhã, que tinha mandado proceder á exploração determinada por s. ex. o sr. general em chefe, sôbre o logar escolhido para um desembarque no Chaco; que se havia alli apenas observado alguns caminhos cobertos, e não se tinha podido encontrar a estrada geral, que naturalmente estaria longe da margem do rio. Que áquellas mesmas horas tinham-se observado tres foguetes de signal que partiram do Novo Estabelecimento, onde tambem notava-se um grande clarão, que parecia ser proveniente de algum incendio, o que lhe levava a crer que teria sido abandonada essa posição; porêm, que no entanto, os encouraçados que haviam subido o rio durante a noite, tinham soffrido trinta tiros de canhão daquella bateria

A mesma noticia de incendio foi transmittida do Chaco

pelo brigadeiro Jacintho Machado, e fazendo-a s. ex. transmittir ao vice-almirante, observou-lhe que seria conveniente que fossem alguns encouraçados reconhecer si teria ou não sido abandonada a mesma bateria.

Sôbre a partida que tinha de seguir para o Jacaré, declarou o brigadeiro Menna Barreto, não ter sido possivel marchar hontem á noite o major Daniel com 100 homens, como já tinha sido detalhado, por ter sido necessario proceder-se á escolha de bons cavallos e haver elle para isto chegado tarde ao Pilar; mas que esta noite, á meia noite, seguiria ella como tinha s. ex. ordenado.

Sem ter ainda recebido as informações que exigira do brigadeiro Jacintho Machado, acêrca do incidente que se dera no Chaco, entre elle e o general Rivas, foi s. ex. sorprehendido com a leitura de duas notas que lhe dirigiu o general Gelly y Obes, escriptas em linguagem até então desusada, e de cujas phrases reçumava o espirito de acrimonia e despeito.

Em uma dellas declarava o mesmo general, que julgava opportuna a evacuação do Chaco, não só por achar-se gloriosamente concluida a operação de que estavam as fôrças alli encarregadas, como porque o referido incidente, em que o general Rivas havia procedido de modo a merecer-lhe plena approvação, fazia essa evacuação ainda mais urgente.

Na outra pedia a s. ex. que indicasse substituto para este general, que não podia continuar no commando daquellas fôrças em vista do que com elle se havia passado.

S. ex., usando de toda moderação, e sabendo que o general Rivas, desde hontem, se achava em Humaitá, respondeu que, si tivesse julgado opportuna a retirada daquellas fôrças a teria determinado na sua qualidade de general em chefe dos exercitos alliados e director das operações, segundo as prescripções do tractado da triplice alliança; que deplorava o incidente havido entre o general Rivas e o brigadeiro Jacintho Machado; esperando, porém, ainda os esclarecimentos que havia exigido deste, para resolver como fosse de justiça e de accôrdo com a disciplina.

Que nomearia o official que fosse occupar a posição do general Rivas, logo que este pedisse a sua exoneração; que ninguem melhor do que o mesmo general conhecia as leis e usanças da guerra, e portanto não podia dar como liquido, que elle se tivesse retirado do posto que lhe havia sido confiado, sem para tal fim ter recebido as necessarias ordens.

De posse então das informações exigidas, fez s. ex. sentir ao brigadeiro Jacintho, que havia procedido mal, deixando de dar ao general Rivas, como lhe cumpria, parte das fôrças que movera, e por isso unicamente o reprehendia.

A este general officiou s. ex. dando parte deste seu acto e accrescentando, que, si o mesmo general se lhe tivesse dirigido. logo que se deu aquella falta, teria tido a satisfacção que agora recebida, e se poupado ao desgosto de ver recambiada a sua nota de reprehensão, tendo o official que assim procedeu, em seu favor, a clara e terminante disposição do referido tractado, que sujeita, em materia disciplinar, os officiaes e praças dos exercitos alliados aos superiores da mesma nacionalidade

O general Gelly y Obes, em resposta a esta resolução de s. ex. declarou em linguagem já moderada, que o general Rivas continuava no seu posto de honra, á testa das fôrças que operavam no Chaco.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Completaram deserção duas praças, uma do 27° e outra do 42° corpo de voluntarios.

3° Dicto. — Sem novidade: apresentaram-se as praças, que hontem faltaram.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

SEGUNDA-FEIRA, 10

O general visconde do Herval apresentou-se da commissão reservada, em que havia seguido para o alto Paraná.

Os encouraçados, que se approximaram do Novo Estabelecimento, receberam desta bateria 17 tiros de canhão, e informaram os respectivos commandantes terem ahi observado apenas duas peças com as suas competentes guarnições, e nada mais podido distinguir por causa do fumo das chaminés dos seus navios, que o vento espalhava do lado da mesma bateria.

O brigadeiro Menna Barreto participou, que havia regressado ao Taji o major Daniel, trazendo um paraguaio ferido, que declarava ter o inimigo do lado opposto do arroio Jacaré quatro pequenos regimentos de cavallaria, trez boccas de fogo e alguma infantaria, estando estas com ordens de retirar-se para Tabiquari, onde já se sabia da rendição de Humaitá e da respectiva guarnição. Que o mesmo paraguaio tinha muitos ferimentos de lança, por isso não podia ser por ora transportado para Pare-Cuê, porêm que entretanto ia amanhã procurar saber delle mais alguma cousa de interesse.

Chegou a Humaitá, procedente do Rio de Janeiro, o vapor *Santa Cruz*, transportando quatro officiaes e 127 praças para o exercito. O mesmo vapor trouxe a noticia de haver o *S. Paulo* encalhado no rincão do Souto, no rio Paraná.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Completou deserção uma praça do 2° batalhão de infantaria.

2° Dicto. — Faltaram trez praças, do 32°, 48° e 49° corpos de voluntarios.

3° Dicto. — Faltaram uma praça do 12° batalhão de infantaria e uma outra do 3° regimento de cavallaria ligeira.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

TERÇA-FEIRA, 11

Não occorreu novidade alguma.

S. ex. o sr. general em chefe dirigiu-se ao meio dia para Humaitá, e conferenciou primeiramente com o vice-almirante a bordo do vapor *Princeza*, e depois com o general Argolo, em terra, acêrca das proximas operações.

Na occasião de retirar-se, esteve s. ex. com alguns dos ultimos prisioneiros, que nos haviam tocado em partilha, declarando-lhes que podiam escolher o destino que quizessem, menos o de regressar para as fileiras do inimigo.

A's 3 1|2 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general em Pare-Cuê.

Pela manhã, havia estado s. ex. por algum tempo em conferencia com o general visconde do Herval, no quartel-general deste.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Completaram deserção trez praças, uma do 32°, outra do 48. e outra do 49° corpos de voluntarios.

3° Dicto. — Apresentou-se a do 3° regimento de cavallaria, e completou deserção a do 12° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUARTA-FEIRA, 12

O brigadeiro Jacintho Machado teve ordem de retirar-se do Chaco para o acampamento de Pare-Cuê, com as fôrças

sob seu commando, deixando apenas alli a brigada commandada pelo coronel Hermes, composta do 8°, 10° e 38° batalhões de infantaria e bem assim seis boccas de fogo com as competentes guarnições.

Publicou-se a ordem do dia n. 242.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Faltaram duas praças, uma do 27° e outra do 28° corpo de voluntarios.

3° Dicto. — Faltaram um anspeçada e um soldado do 12° batalhão de infantaria.

Divisão expedicionaria. — Sem novidade.

QUINTA-FEIRA, 13

Reunidos os generaes alliados, ao meio dia, no quartel-general em Pare-Cuê, expoz-lhes s. ex. o sr. general em chefe o seu plano de marcha e operações sôbre o Tebiquari, o qual foi approvado sem a minima discrepancia.

Sujeitou depois s. ex. á decisão dos mesmos generaes, si seria ou não conveniente um ataque as baterias do Timbó, antes de emprehender-se a marcha.

Foram todos de parecer contrario, ponderando que era natural que o inimigo abandonasse essa posição, logo que notasse o nosso movimento; que um ataque a ella seria inutil e desvantajoso em vista das perdas que nos poderiam resultar, por ser o terreno muito cheio de accidentes, tanto assim que, tendo ahi o inimigo forças para proteger a evasão dos sitiados de Humaitá, não tinha podido levar a effeito essa protecção por ter-se visto na necessidade de vir embarcado pelas lagôas, occasionando-lhe isto perdas consideraveis.

Ficou portanto disposto que a marcha seria effectuada logo que a esquadra se apromptasse para seguir, pois, para pôr em práctica o plano, era necessario que com ella subissem tambem alguns transportes e que o seu movimento acompanhasse o do exercito.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Completaram deserção duas praças, uma do 27° e outra do 28° corpo de voluntarios; e faltaram outras

duas, sendo uma do 5° corpo de caçadores a cavallo, e outra do 54° corpo de voluntarios.

3° Dicto. — Apresentaram-se o soldado e anspeçada do 12° batalhão de infantaria, e faltaram quatro soldados, sendo dous do 31° corpo de voluntarios e dous do 4° corpo provisorio de artilharia.

SEXTA-FEIRA, 14

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe a bordo do vapor *Princeza* conferenciar com o vice-almirante sôbre as operações, e saber o dia em que os navios da esquadra estariam promptos para seguir rio acima.

Ficou assentado, que amanhã seguiriam os encouraçados, para o Taji, forçando á noite as baterias do Novo Estabelecimento, com os transportes de madeira atracados aos lados.

A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general em Pare-Cuê.

O brigadeiro João Manuel Menna Barreto recebeu ordem de seguir para o Nhembucú e occupar a villa do Pilar com a vanguarda sob seu commando, composta das fôrças acampadas em Taji.

Embarcaram para o transporte *Izabel,* que tinha de seguir no dia immediato para o Brasil, 180 dos ultimos prisioneiros do Chaco, com destino ao Rio de Janeiro, sendo accompanhados por uma escolta de infantaria, a cujo commandante foram entregues tambem trez estandartes do inimigo, pertencentes a egual numero de batalhões que faziam parte da guarnição de Humaitá. Deixou de embarcar o resto dos citados prisioneiros, por já não haver espaço a bordo.

Regressou do Chaco para o acampamento de Pare-Cuê, a divisão expedicionaria sob o commando do brigadeiro Jacintho Machado, ficando alli apenas 1.200 homens de infantaria, compondo a brigada sob o commando do coronel Hermes, e seis boccas de fogo.

Retiraram-se da mesma posição as fôrças argentinas sob o commando do general Rivas.

REVISTAS DIARIAS

1° Corpo de exercito. — Sem novidade.

2° Dicto. — Faltaram duas praças, sendo uma do 6° de infantaria e outra do corpo provisorio de artilharia a cavallo e completaram deserção a do 5° corpo de caçadores a cavallo e 54° de voluntarios, que faltaram hontem.

3º Dicto. — Na revista da manhã completou deserção um soldado do 4º corpo provisorio de artilharia e dous dictos do 31º de voluntarios; apresentou-se um do referido corpo e faltou outro do 44º de voluntarios.

Na da tarde, continuou a falta do soldado do 44º, e faltaram mais trez do dicto 4º corpo.

SABBADO, 15

O general Gelly y Obes, que esteve presente á conferencia de 13 do corrente, tendo concordado com o plano das operações e declarado, que por parte do exercito argentino, poderiam os alliados contar com 6.000 homens, inclusive 1.000 de cavallaria, conforme o mappa que apresentou, veio hoje ao quartel-general participar a s. ex. o sr. general em chefe, que tinha recebido instrucções do seu Governo para não distrahir as fôrças argentinas em operações desta guerra, por quanto em vista do estado desgraçado em que se achava a Confederação, poderiam ellas de um momento para outro ser precisas para sustentar e restabelecer a ordem, alterada com a guerra civil por que estava passando a provincia de Corrientes.

Esta occurrencia, tão inesperada quanto intempestiva, alterava e transtornava de algum modo o plano que já havia s. ex. concebido; contudo não se fez recuar, e resolvido a emprehender a marcha simplesmente com o exercito brasileiro e as poucas fôrças orientaes, no dia já designado, exigiu apenas que o mesmo general lhe fizesse aquella communicação por meio de uma nota; no que foi promptamente attendido.

Pela manhã, esteve s. ex. por algum tempo a bordo do vapor *Princeza*, em conferencia com o vice-almirante.

REVISTAS DIARIAS

1º Corpo de exercito. — Sem novidade.

2º Dicto. — Faltou uma praça do 48º de voluntarios e completaram deserção a do 6º de infantaria e a do corpo provisorio de artilharia a cavallo.

3º Dicto. — Faltou um musico do 55º corpo de voluntarios, e completaram deserção um soldado do 44º dicto e dous do 4º corpo provisorio de artilharia.

Brigada expedicionaria. — Sem novidade.

DOMINGO, 16

Pela madrugada, seguiram para o Taji os encouraçados com os transportes do exercito, forçando as baterias do Novo Estabelecimento na fórma das ordens estabelecidas; e alli fundearam ás 5 3|4 horas da manhã, o *Brasil*, o *Colombo* e o *Tamandaré*, levando atracados ao costado o *Princeza*, o *Guaicurú* e o *Alice*.

O vice-almirante, transmittindo esta noticia em telegramma informou o seguinte:

"*O Princeza* foi tocaddo por quatro balas e teve uma praça morta, duas feridas gravemente e duas contusas. O *Tamandaré* teve uma praça ferida e um canhão inutilizado; e o *Alice*, que vinha com este vapor foi atravessado por uma bala, que feriu levemente a duas praças.

O *Brasil*, o *Cabral* e o *Guaicurú* receberam tambem algumas balas que entretanto nenhum damno lhes causaram; e o *Colombo* e *16 de Abril* deixaram de effectuar a passagem."

A respeito destes dous ultimos, tendo s. ex. o sr. general em chefe exigido do chefe Alvim que lhe informasse dos motivos por que não tinham seguido; declarou este, que não tinham elles soffrido avaria alguma, e haviam deixado de subir com os outros por se terem afrouxado os cabos de reboque, fazendo com que esses navios governassem mal, pelo que havia tomado o commandante do *Colombo* a resolução de fundear, visto tambem já ser quasi dia.

Que o *16 de Abril* estava tomando carvão e seguiria com aquelle, depois que chegasse a Humaitá o monitor *Piauhi* que tinha ido concertar-se no Cerrito.

Publicou-se a seguinte ordem do dia determinando o modo por que devia ser effectuada a marcha do exercito amanhã; e dando nova organização ás divisões e brigadas.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguai.

Quartel-general em Pare-Cuê, 16 de Agosto de 1868.

ORDEM DO DIA N. 243

Devendo amanhã pôr-se em marcha o exercito, com excepção do 2° corpo ao mando do exmo. sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, que por em quanto fica em Humaitá; determina s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, que as fôrças, que têm de mover-se, o façam na seguinte ordem, logo que chegarem á costa de Nhembucú.

3º CORPO DE EXERCITO

Sob o commando do exmo. sr. tenente-general visconde do Herval, marchará na vanguarda, pelo modo seguinte:

2ª divisão de cavallaria ao mando do exmo. sr. barão do Triumpho.

Batalhão de engenheiros.

4º corpo provisorio de artilharia com seis boccas de fogo.

Divisão oriental sob o commando do exmo. sr. general d. Henrique Castro, reforçada com a 6ª brigada de infantaria brasileira sob o commando do sr. coronel Carlos Barbosa de Oliveira Nery.

2ª divisão de infantaria sob o commando do sr. coronel Herculano Sancho da Silva Pedra.

5ª divisão de cavallaria sob o commando do sr. coronel José Antonio Corrêa da Camara.

1º regimento de artilharia a cavallo.

3ª divisão de infantaria sob o commando do exmo. sr. brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Bagagens.

1º CORPO DE EXERCITO

Ao mando do exmo. sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, guardará a seguinte ordem na marcha:

1ª divisão de infantaria sob o commando do exmo. s. brigadeiro João Manuel Menna Barreto.

2º corpo provisorio de artilharia a cavallo sob o commando do sr. tenente-coronel Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

1ª divisão de infantaria sob o commando do exmo. sr. brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

4ª divisão de infantaria sob o commando do exmo. sr. brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão.

5ª dicta sob o commando do sr. coronel Antonio da Silva Paranhos.

Corpo de transportes.

Policia.

A brigada de cavallaria sob o commando do sr. coronel Vasco Alves Pereira.

Os mais corpos que não são declarados nesta ordem ficam pertencendo ao 2º corpo de exercito sob o commando do exmo. sr. marechal Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, bem como o 28º corpo de voluntarios pertencente á 10ª brigada de infantaria.

NOVA ORGANIZAÇÃO DAS DIVISÕES E BRIGADAS

1ª divisão — Brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis; 2ª brigada, coronel Domingos Rodrigues Seixas; corpos 25º, 26º e 29º de voluntarios; 4ª brigada, coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, corpos 2º, 33º e 40º.

2ª divisão — Coronel Herculano Sancho da Silva Pedra, 5ª brigada, coronel Fernando Machado de Sousa, corpos 1º, 7º, 13º e 53º; 7ª brigada coronel José de Oliveira Bueno, corpos 5º, 39º, 51º e 55º.

3ª divisão — Brigadeiro José Auto da Silva Guimarães. 1ª brigada, coronel José de Miranda da Silva Reis, corpos 15º, 16º, 24º e 31º; 3ª brigada coronel Luiz José Pereira de Carvalho corpos 3º, 9º, 14º e 35º.

4ª divisão (antiga 6ª) — Brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão; 11ª brigada coronel Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida, corpos 11º, 27º, 32º e 34º; 12ª brigada, coronel Augusto Francisco Caldas, corpos 36º, 47º e 49º.

5ª divisão — Coronel Antonio da Silva Paranhos, 9ª brigada, coronel Francisco Lourenço de Araujo, corpos 41º, 42, 54º e 48º; 10ª brigada, coronel Luiz Ignacio Leopoldo d'Albuquerque Maranhão, corpos 6º, 23º, 28º e 46º.

6ª brigada — Coronel Carlos Barbosa de Oliveira Nery; corpos 4º, 12º, 30º e 50º.

8ª brigada — Coronel Hermes Ernesto da Fonseca; corpos 8º, 10º e 38º (no Chaco). — O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do Estado Maior."

REVISTAS DIARIAS

1º corpo de exercito — Faltou uma praça do 2º batalhão de infantaria.

2º dicto — Faltaram duas praças, uma do 12º corpo provisorio de cavallaria e outra do 34º de voluntarios; e foi excluida por completar deserção uma outra do 48º de voluntarios.

3º dicto — Apresentou-se o musico do 55º corpo de voluntarios, faltou uma praça do 21º corpo de cavallaria, e completou deserção uma outra do 44º de voluntarios.

Brigada expedicionaria — Sem novidade.

SEGUNDA-FEIRA, 17

A noite esteve tempestuoso, e, pela madrugada, desabou um forte aguaceiro, que prolongou-se, sem interrupção, até á noite.

S. ex. o sr. general em chefe, em vista deste mau tempo, mandou annullar a ordem de marcha, com que se achavam as fôrças acampadas em Pare-Cuê para logo depois do toque de alvorada.

As fôrças do Taji, porêm, avançaram até o Nhembucú, ficando naquelle acampamento, conforme havia sido determinado, apenas dous batalhões de infantaria guarnecendo o reducto da margem do rio.

O general Victorino, tendo de retirar-se para o Brasil a tractar de sua saude ha muito alterada, despediu-se do 1° corpo de exercito com a seguinte ordem do dia:

COMMANDO DO 1° CORPO DE EXERCITO — QUARTEL-GENERAL DE TAJI, 16 DE AGOSTO DE 1868

ORDEM DO DIA N. 3

Tendo-se aggravado os meus padecimentos de saude e não podendo encontrar melhoras entre os meus bravos companheiros de fadigas e trabalhos, sou forçado a retirar-me para o Brasil no gôso de licença que s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe das fôrças brasileiras e interino dos exerictos alliados se dignou de conceder-me, levando a mais viva saudade e o mais profundo pesar em deixar os meus briosos commandados, que tantas e tam bellas paginas teem escripto no livro dourado de nossa Historia.

Antes, porêm, de partir, um sentimento intimo obriga-me a agradecer aos illustres chefes, officiaes e praças a valiosa coadjuvação que me prestaram no difficil desempenho de minhas funcções e as constantes provas de apreço e sympathia que sempre me deram, e que jámais serão por mim exquecidas.

Si o ar vivificante de nossa patria dér ao corpo doentio de vosso chefe a fôrça e o vigor de outr'ora, pela esperança que me accompanha, conto em breve voltar ao magestoso theatro, onde tendes ennobrecido vosso nome, afim de concluir a gloriosa tarefa em que nos achavamos empenhados por amor e dignidade da honra nacional.

O tempo que tudo gasta, tudo consome, poderá destruir muitas phases brilhantes de minha vida; mas nunca conseguirá apagar de meu espirito a grata recordação de haver-vos commandado, nem tam pouco desvanecer de meu coração as saudades, que sinto ao dizer-vos — Adeus! — *Victorino José Carneiro Monteiro*, marechal de campo.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo de exercito — Sem novidade.

2º dicto — Completou deserção uma praça do 34º de voluntarios e apresentou-se a do 12º de cavallaria, que havia hontem faltado.

3º dicto — Apresentou-se a praça do 31º corpo de cavallaria, e faltaram uma do 4º corpo provisorio de artilharia, duas do 3º regimento de cavallaria, uma do 4º batalhão de infantaria e outra do 31º corpo de voluntarios.

TERÇA-FEIRA, 18

Caïu ainda durante a noite muita chuva, accompanhada de forte trovoada; pela madrugada, porêm, começou a estiar, amanhecendo limpa a atmosphera e conservando-se bom o tempo por todo o dia.

S. ex. o sr. general em chefe foi, pela manhã, examinar o estado do caminho, por onde tinha de transitar o exercito, e observou que alagado como se achava em varios pontos, difficultaria o movimento dos vehiculos de transportes e da infantaria; tendo-se, porêm, informado de outros logares por onde se tornaria menos difficultosa a marcha, ordenou-a para o dia seguinte.

Chegou a Humaitá o vapor *Apa*, conduzindo algumas praças para o exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 244.

REVISTAS DIARIAS

1º corpo de exercito — Sem novidade.

2º dicto — Idem.

3º dicto — Na da manhã, apresentaram-se dous soldados do 3º regimento de cavallaria ligeira, um do 3º batalhão de infantaria e completou deserção um outro do 31º corpo do voluntarios. Na da tarde, faltaram um do 4º corpo provisorio de artilharia e dous do 7º batalhão de infantaria, e completou deserção um outro do referido 4º corpo.

QUARTA-FEIRA, 19

Ao raiar do dia, puzeram-se em marcha as forças acampadas em Pare-Cuê, sob o commando do general visconde do Herval, e as do 2º corpo de exercito, que pela ordem do dia n. 243 passavam a pertencer ao 1º e 3º. O brigadeiro Ja-

cintho Machado seguiu na mesma occasião para pôr-se á testa do commando do 1° corpo logo que todo o exercito transpuzesse o arroio Nhembucú, de conformidade com o disposto na referida ordem do dia.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, acamparam aquellas fôrças além do arroio Fundo, no logar denominado Boqueirão, distante duas legoas do ponto de partida.

S. ex. o sr. general em chefe poz-se em marcha, com o seu estado-maior, ás 12 1/4 horas, e ás 2 1/2 acampou nesta mesma posição.

Não occorreu incidente algum durante a marcha, tornando-se apenas um tanto penosa para a infantaria e difficultosa para o transporte do material, por estar o caminho cheio de charcos e atoleiros.

O brigadeiro Menna Barreto, com as fôrças sob seu commando, teve ordem de passar o Nhembucú, na manhã do dia seguinte.

Publicou-se a ordem do dia n. 245, nomeando o marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante da praça de Humaitá.

REVISTAS DIARIAS

Completaram deserção dous soldados do 7° batalhão de infantaria e faltaram 14 de differentes corpos, por se atrazarem na marcha.

QUINTA-FEIRA, 20

A vanguarda, ao mando do brigadeiro Menna Barreto, transpoz o Nhembucú ao raiar do dia, e acampou juncto á margem direita deste arroio.

Na mesma occasião, poz-se em movimento o grosso do exercito.

S. ex. o sr. general em chefe, antecipando-se na marcha, chegou ao Pilar ás 9 1/2 horas da manhã, e installou-se, com o seu estado-maior, nas casas da praça desta villa, tendo feito 3 1/2 leguas de marcha.

O caminho apresentava maiores difficuldades que o percorrido na vespera, sendo quasi todo elle uma successão de pantanos e tremedaes.

A extensa varzea, juncto á villa achava-se completamente alagada, tornando-se muito fatigante a marcha, ainda mesmo para a cavallaria.

Por esta razão não poude o grosso do exercito chegar á mesma villa; e pouco depois do meio dia fez alto, acampando

na distancia de duas legoas do ponto de partida, e aquem da referida varzea.

Pouco depois, foi s. ex. examinar os passos do Nhembucú e observar si o terreno nas immediações da sua margem esquerda apresentava as condições necessarias para o acampamento do exercito.

O vice-almirante, que se achava no porto da villa, á testa dos navios da esquadra ahi fundeados, veio á terra cumprimentar a s. ex.

Não occorreu novidade alguma na marcha e durante o dia.

SEXTA-FEIRA, 21

Avançou o grosso do exercito e acampou nas immediações do arroio Nhembucú, fazendo do ponto em que se achava até alli 1 1/2 legoa de marcha.

S. ex. o sr. general em chefe foi, pela manhã, a bordo do vapor *Princeza* ter com o vice-almirante. Sabendo ahi, que a noite passada algumas canôas tripoladas por fôrça inimiga tinham vindo de Novo Estabelecimento observar a nossa posição do Taji, determinou que baixassem dous monitores e fossem estacionar neste ponto afim de guarda-lo durante a noite. Depois foi s. ex. percorrer o novo acampamento do grosso do exercito, regressando ao seu quartel-general a 1 hora da tarde.

Na occasião da descoberta de campo, um piquete da 1ª divisão de cavallaria avistou uma guerrilha inimiga, composta de seis homens da mesma arma, nas immediações do arroio Montuoso; e tractando de perseguil-la, conseguiram evadir-se os cavalleiros pela matta, deixando porêm em poder do mesmo piquete os seus cavallos arreiados.

Ficou estabelecida a linha telegraphica para Humaitá.

O general Argolo communicou, por um telegramma, haver alli chegado o vapor *Arinos*, portador de 15.000 libras esterlinas para os cofres da Pagadoria.

Deu-se começo ao lançamento da ponte sôbre bateis em um dos passos de Nhembucú.

Esperando-se pela vinda de mais alguns navios de transporte e de dous monitores, que ficaram recebendo concertos no Cerrito, afim de poder proseguir o exercito, não recebeu este ordem de marcha, e sim de conservar-se nas posições occupadas, até ulterior deliberação.

SABBADO, 22

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe examinar o trabalho das pontes que se estavam assentando sôbre o Nhem-

bucú, e achando-as promptas, uma construida sôbre bateis e outra sôbre pontões de borracha. a primeira destinada para a passagem dos vehiculos de transportes e a segunda para a da infantaria, transferiu-se para a margem opposta. Accompanhado dos generaes visconde do Herval e Menna Barreto percorreu o acampamento das fôrças sob o commando deste, e deu algumas providencias em ordem a ser substituida a cavalhada em máo estado; depois do que regressou ao seu quartel-general.

Quando transpunha o acampamento das fôrças do 3° corpo, recebeu s. ex. um telegramma, expedido de Humaitá pelo general Argolo, communicando que o chefe do estado-maior da esquadra tinha acabado de noticiar-lhe ter o encouraçado *Lima Barros* se approximado de Novo Estabelecimento e encontrado abandonada esta posição, em que tremulava já o nosso pavilhão.

Esta noticia veio desfazer o plano de ataque sôbre a mesma posição, para o qual já havia s. ex. começado a dar as necessarias instrucções e tinha de ser levado a effeito na manhã do dia seguinte; devendo para tal fim desembarcar á noite na margem do Chaco uma columna, commandada pelo brigadeiro Jacintho Machado, cujos movimentos seriam executados de accordo e simultaneamente com o de alguns encouraçados pelo lado do rio.

Mais tarde compareceu no quartel-general o commandante do *Lima Barros* e iinformou que, tendo pela manhã deforçar a passagem da referida bateria, esperava ao approximar-se della, que dahi lhe fossem dirigidos alguns tiros, como era de costume, e não tendo-se dado este facto havia chegado á terra, e vira então o abandono em que se achava a mesma posição, com a artilharia que a guarnecia atirada pela barranca do rio, contando elle neste estado cêrca de oito canhões, que podiam ser facilmente removidos. Que em bateria não havia um só, existindo ahi apenas grande quantidade de munições espalhadas.

S. ex. ordenou que seguisse quanto antes para alli um monitor, levando um contingente do batalhão de engenheiros para arrecadar os canhões, arrazar as trincheiras e inutilizar as munições que fossem encontradas.

Com o abandono desta posição, cessando o principal embaraço para o proseguimento da marcha do exercito, foram expedidas as necessarias ordens para que estivesse elle prompto para mover-se brevemente.

Ao barão do Triumpho ordenou s. ex. que, no dia seguinte, marchasse com a 2ª divisão de cavallaria, uma brigada de infantaria de quatro batalhões, e quatro boccas de fogo, e fosse acampar nas proximidades do Arroio Montuoso, extendendo as suas avançadas até ao Jacaré.

Chegou a Humaitá o vapor *S. José* com datas do Rio até 6 do corrente.

REVISTAS DIARIAS

Completou deserção um soldado do 13° batalhão de infantaria e faltaram quatro, a saber: do 2° corpo provisorio de artilharia a cavallo um; outro do 41° de voluntarios; outro do 46°, e outro do 54° dicto.

DOMINGO, 23

Alliviou-se a bagagem do exercito, embarcando-se nos transportes, que tinham de accompanhar a marcha pelo rio, o trem de pontes, a typographia, e grande parte das munições de artilharia e infantaria. Embarcaram-se tambem nas chatas, que tinham de ser rebocadas pelos mesmos transportes, os canhões de sitio removidos do Taji, afim de prevenir a hypothese da necessidade delles em Tebiquari.

Ficou evacuada a posição do Taji, reunindo-se ao exercito o 33° e 47° corpos de voluntarios que a guardavam.

Chegaram ao Pilar mais alguns vasos da esquadra, o hospital fluctuante *D. Francisca* e o transporte *S. José*.

O exercito recebeu ordem de marcha para o dia seguinte.

Remetteu-se a correspondencia official, que tinha de ser conduzida pelo transporte *Werneck*, prompto para saïr no dia seguinte para o Rio de Janeiro.

Publicou-se a ordem do dia n. 246.

REVISTAS DIARIAS

Apresentaram-se os soldados que faltaram hontem, e faltaram dous, sendo um do 3° e outro do 12° batalhão de infantaria.

SEGUNDA-FEIRA, 24

Ao romper do dia, poz-se o exercito em movimento, transpondo em seguida o arroio Nhembucú, em cuja margem direita achavam-se acampadas as fôrças sob o commando do brigadeiro Menna Barreto; as quaes, em vista do disposto na ordem do dia n. 243, foram successivamente se encorporando aos corpos de exercito a que passavam a pertencer, marchando estes na disposição prescripta na mesma ordem do dia.

A vanguarda, sob o commando do brigadeiro barão do Triumpho, avançou até a posição denominada Salinas, e as suas avançadas perseguiram varios piquetes inimigos que foram encontrando, os quaes conseguiram evadir-se, deixando,

porém, em nosso poder algumas peças de seu armamento e bem assim alguns cavallos arreiados.

A's 9 horas da manhã, tendo feito proximamente duas legoas de fatigante marcha, na direcção geral de NE, por caminhos cheios de atoleiros e lamaçaes, acampou todo o exercito nas immediações do arroio Montuoso, ficando o 3º corpo sôbre a margem direita, e o 1º sôbre a margem esquerda do mesmo.

S. ex. o sr. general em chefe e o seu quartel-general acamparam na margem direita e ás mesmas horas.

A esquadra conservou-se fundeada no porto do Pilar, com ordem de subir o rio no dia seguinte.

Não occorreu incidente notavel na marcha, não obstante as difficuldades que apresentava o terreno á tracção dos pesados vehiculos de transportes, começando a fraquear os bois empregados neste serviço.

REVISTAS DIARIAS

Apresentaram-se os soldados que hontem não compareceram, e faltaram os seguintes: dous do 39º de voluntarios; um do 51, e cinco do 55º dicto; um do 14º batalhão de infantaria; outro do batalhão de infantaria; outro do batalhão de engenheiros, e alguns mais de outros corpos e batalhões.

TERÇA-FEIRA, 25

Depois de ouvir uma missa, celebrada pelo capuchinho frei Salvador de Napoles, em acção de graças pelo seu anniversario natalicio, poz-se s. ex. o sr. general em chefe em marcha ás 6 1/4 horas da manhã, seguindo-se-lhe immediatamente o 3º e 1º corpos de exercito.

Tomando a mesma direcção geral de NE com grandes desvios para Leste, por causa dos accidentes do terreno, egual ao percorrido na vespera, fez s. ex. alto ás 8 1/2 horas, no logar denominado Ilha Sancta, e ahi acampou com o seu quartel-general, havendo percorrido, proximamente, 1 1/2 leguas do ponto de partida.

Pouco depois começaram a chegar as fôrças do 3º e 1º corpos de exercito, e foram acampando nessa mesma posição, guardando entre si a ordem da marcha.

A vanguarda acampou nas immediações do esteiro denominado Passo Portilho, distante 3/4 de legoa, pouco mais ou menos, do quartel-general do commando em chefe.

Repetiram-se as difficuldades no movimento dos pesados vehiculos de transporte, por causa dos atoleiros e lamaçaes, e

havendo cançado alguns bois, deu s. ex. ordem para que fossem estes substituidos por outros, que mandou desapropriar de particulares que accompanhavam o exercito com carretas de commercio.

Com este expediente, forçado pela necessidade, conseguiu-se fazer chegar os mesmos vehiculos á posição occupada pelo exercito sem mais outro incidente; tendo-se apenas lançado mão dos animaes pertencentes a um negociante brasileiro, a quem s. ex. mandou immediatamente indemnisar dos prejuizos soffridos.

REVISTAS DIARIAS

Completaram deserção as seguintes praças: uma do 2° corpo provisorio de artilharia; outra do 39° corpo de voluntarios; duas do 44°; quatro do 47°, e uma do 55° dicto.

Faltaram: uma do 5° batalhão de infantaria; duas do 29°, e tres do 38° corpo de voluntarios; apresentaram-se as outras que hontem não compareceram.

QUARTA-FEIRA, 26

A's 6 horas da manhã, poz-se o exercito em marcha, e seguindo a mesma direcção geral de NE, com pequenos desvios, transpoz o Passo Portilho, que se achava vadeavel em meia braça de profundidade e 20 de largura.

Para a passagem da infantaria, achava-se ahi já funccionando a balsa sôbre tubos de borracha, com cabos de vai-vem de uma a outra margem, montada pela companhia de pontoneiros, que para tal fim havia sido mandada de vespera.

S. ex. o sr. general em chefe, accompanhando a marcha do 3° corpo de exercito, acampou com este e o 1° corpo, na margem opposta do mesmo esteiro distante delle 3/4 de legua e 1/2 dicta do ponto de partida, tendo gasto uma hora e trinta minutos de viagem effectiva. Não occorreu incidente algum na marcha, transpondo todas as carretas do corpo de transporte o mesmo esteiro em um passo mais á esquerda e de menor fundo.

A vanguarda, tendo-se posto em movimento antes do alvorecer, acampou nas immediações do porto de Taquaras no logar denominado Mburicacaré, ficando a uma legua de distancia do grosso do exercito.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, mandou o barão do Triumpho participar a s. ex. o sr. general em chefe, que uma partida de cincoenta homens de cavallaria, que elle havia feito passar o arroio Jacaré, com o fim de explorar o terreno entre este e o Tebiquari, tinha ahi encontrado um piquete inimigo

da mesma arma e egual fôrça, com o qual travara uma escaramuça; resultando ser este batido e destroçado, fazendo-se-lhe alguns ferimentos e tomando-se alguns cavallos arreiados, que foram abandonados pelos que, sendo perseguidos, lograram evadir-se a pé através da matta.

Que quando se ia, nesta perseguição, approximando-se do Tebiquari, appareceu um reforço por parte do inimigo, de 300 homens de cavallaria, a cuja vista havia a nossa partida retrocedido e repassado o Jacaré sem mais incidente algum.

S. ex., recebendo esta noticia, montou a cavallo e dirigiu-se para o acampamento da vanguarda. Ahi chegando, ordenou ao barão do Triumpho que, sem perda de tempo, mandasse montar 1.200 homens, e pondo-se á testa delles, passasse outra vez o arroio, fizesse avançar a mesma partida de 50 homens, e, logo que apparecesse o citado reforço, carregasse sôbre elle com o resto daquella fôrça, e tractasse de destroça-lo fazendo alguns prisioneiros, que se tornavam muito precisos para os esclarecimentos sôbre a verdadeira posição do inimigo e os recursos de que dispunha.

Era, pouco mais ou menos, 1/2 hora da tarde.

A's 2 horas e 10 minutos, em cumprimento desta ordem, poz-se o mesmo barão em marcha á testa da 3ª e 8ª brigadas de cavallaria, reforçadas com o 10º corpo provisorio da mesma arma; retirando-se s. ex. nessa occasião para o seu quartel-general.

A's 3 horas e 25 minutos, transpunha esta fôrça o passo Jacaré, sendo precedida por um esquadrão de lanceiros e clavineiros, ao mando do major Isidoro Fernandes de Oliveira, que, como explorador, avançou em direcção ao Passo do Tebiquari, emquanto o grosso da columna effectuava a passagem.

Pouco depois, ouvindo o barão do Triumpho alguns tiros de infantaria para esse lado, o que denunciava haver o mesmo esquadrão descoberto fôrça inimiga, fez seguir em sua protecção o resto dos atiradores do 6º, 7º e 9º corpos provisorios, sob o commando do coronel João Niederauer Sobrinho, a quem deu as necessarias instrucções sôbre o modo por que tinha de operar.

Pondo-se em marcha forçada, conseguiu este, dentro de poucos minutos, encorporar o citado esquadrão á sua fôrça e com ella avançar sôbre uma fôrça inimiga, estimada em quatrocentos e tantos homens de cavallaria, que ia já de retirada em direcção ao Passo do Tebiquari; a qual sendo alcançada, depois de um rapido combate, teve-se em resultado a sua completa derrota, com perda de mais de 80 dos que a compunham, ficando alèm disso em nosso poder cinco prisioneiros, 120 cavallos e algum armamento, que pelo mesmo coronel foi mandado inutilizar no campo da acção.

Os que se puderam escapar favorecidos pelos accidentes do terreno, foram depois protegidos pelos tiros de artilharia, que começaram a ser dirigidos de um entricheiramento que defendia o passo do rio, e ao qual refugiaram-se, perseguidos pelos nossos até proximo ao fosso do mesmo entricheiramento.

As nossas perdas consistiram em cinco mortos, outros tantos feridos e quatro contusos.

S. ex. recebendo parte circumstanciada desta operação, determinou ao barão do Triumpho que se conservasse acampado na margem esquerda do Jacaré, com a fôrça sob seu commando, afim de observar o movimento do inimigo, que, segundo informaram os prisioneiros, havia começado ha dous dias a retirar as fôrças que tinham sôbre a margem direita do Tebiquari.

Esta noticia, sendo verdadeira como era de presumir, tornava desnecessario o movimento que tinha s. ex. em mente realizar pelo Chaco, no intuito de cortar a retirada das mesmas fôrças; e, portanto, á vista della, resolveu demorar o exercito na posição em que se achava, até obter dados mais seguros e positivos, que lhe pudessem servir de base para um novo plano de operações.

Desta posição abria-se a communicação com a esquadra fundeada no porto de Taquaras.

QUINTA-FEIRA, 27

Fez-se, pela manhã, o interrogatorio aos cinco prisioneiros do combate de hontem, sendo: um sargento, um cabo e tres soldados. Informaram o seguinte:

"Que a 24 do corrente começara o exercito inimigo a retirar-se para Villeta (sete legoas abaixo d'Assumpção), levando consigo os canhões de grosso calibre, que se achavam nas baterias da margem do Paraguai, e collocando em seu logar peças volantes. Que, entretanto, existia ainda fôrça em S. Fernando, acampamento á margem direita do Tebiquari, ignorando o numero della, e sabendo apenas que seus chefes eram o general Caballero e o coronel Monhiel. Que Lopez se havia retirado naquella data para o mesmo destino. Que as fôrças de Novo Estabelecimento se haviam retirado por Monte Lindo, atravessando o Paraguai em Villeta.

Que antes de retirar-se de S. Fernando havia Lopez mandado fuzilar a todos aquelles que suppunha envolvidos no plano de revolução contra o seu Governo, orçando talvez em quinhentos o numero das victimas executadas e entre ellas as seguintes: ministro José Borges, Saturnino Bedoya (cunhado de Lopez), general Burguez, coronel Gonsalez, commandante Gomes, major Fernando e capitão Arguelo".

Além disto, deram alguns esclarecimentos sôbre a natureza e fórma das fortificações existentes em um e outro lado do passo real do Tebiquari, á fôrça que as guarnecia e a artilharia nellas assestada.

As fôrças da vanguarda procederam ao reconhecimento sôbre a margem esquerda do mesmo rio, e notaram a posição da trincheira ahi existente. O vice-almirante participou haver chegado ao porto Taquaras a canhoneira americana *Wasp* com ordem dos governos alliados para subir até Assumpção e ahi receber a seu bordo o ministro residente da mesma nação para transporta-lo com sua familia aos Estados Unidos.

Tendo já s. ex. sido informado por intermedio da nossa missão especial no Rio da Prata, do accordo entre os governos alliados acêrca da subida da mesma canhoneira, determinou que lhe fosse franqueada o livre passo por parte da nossa esquadra.

Chegaram ao referido porto 363 cavallos embarcados, offerecidos á venda ao exercito.

Deu-se ordem de marcha para o dia seguinte.

Publicou-se a ordem do dia n. 247.

SEXTA-FEIRA, 28

Ao amanhecer, começou a trovejar, caindo em seguida um aguaceiro, findo o qual, ás 7 1/2 horas, s. ex. o sr. general em chefe poz-se em marcha, mandando fazer o toque de avançar ao exercito.

Seguiu-se a direcção geral de NE, com os desvios de costume, por causa dos pantanos e atoleiros, que se repetiam a cada passo por achar-se a estrada alagada em toda sua extensão.

Ás 10 horas, transpoz s. ex. o passo do arroio Jacaré, em cuja margem direita achavam-se ainda acampadas as fôrças da vanguarda, que nessa occasião receberam ordem de mudar de posição, avançando para as immediações do Tebiquari, distante ainda uma legoa.

Pouco depois, começaram a chegar as fôrças do 3° e 1° corpos de exercito, e transpuzeram, nesta ordem, o referido passo em que achava-se assentado a balsa sôbre tubos de borracha. Era, entretanto, este vadeavel, tendo o arroio ahi 20 braças de largura, e correndo ao rumo de NNO.

Tinham sido percorridas, proximamante, duas leguas do anterior acampamento em pouco mais de tres horas de uma marcha penosa e difficil.

S. ex. o sr. general em chefe, dando ordem para que ambos os corpos de exercito acampassem sôbre a margem direita do arroio, seguiu para frente, accompanhado do seu

estado-maior e piquete, afim de reconhecer a posição fortificada do inimigo aquem do Tebiquari.

Chegando á margem deste rio, sôbre o flanco direito da mencionada fortificação, observou a fórma e posição desta, notou os accidentes do terreno, informou-se do vaqueano que o accompanhava de outras particularidades relativas á topographia da posição, em geral occupada pelo inimigo em ambas as margens do mesmo rio.

Deste exame e informações, reconheceu s. ex. a necessidade de ser o inimigo, quanto antes, e de sorpresa atacado e repellido da posição que occupava na margem esquerda, visto ter verificado que a referida fortificação defendia e resguardava o unico passo, por onde devia o exercito transpor o rio.

Na volta para o Jacaré, encontrou o barão do Triumpho que marchava á testa da columna de vanguarda.

Chamou-o s. ex. em particular, e, dando-lhe as precisas instrucções, determinou-lhe que levasse a effeito aquelle ataque sem perda de tempo.

Eram, proximamente, 11 1/2 horas da manhã; e em caminho para o seu quartel-general, já estabelecido na estancia do Jacaré, fez s. ex. expedir todas as outras ordens que julgou acertadas, em vista da operação que se ia effectuar.

O barão do Triumpho, de accordo com as instrucções recebidas, tractou desde logo de alliviar a bagagem que trazia, fazendo a infantaria deixar as mochilas no logar em que se achava; e á 1 1/2 hora da tarde marchou para o ponto objectivo, á testa das columnas de ataque, na ordem seguinte:

3ª brigada de cavallaria, ao mando do coronel João Niederauer Sobrinho; 5ª de infantaria, ao mando do coronel Fernando Machado de Sousa; uma bateria de quatro boccas de fogo, ao mando do major José Thomaz Theodosio Gonçalves; o trem de assalto, dirigido pelo capitão José Simeão de Oliveira; um contingente de sapadores, ao mando do tenente Juliano José de Amorim Gomes; a 6ª brigada de infantaria, ao mando do coronel Antonio da Silva Paranhos; formando a retaguarda as fôrças da 8ª brigada de cavallaria, ao mando do coronel Manuel Cypriano de Moraes. Em distancia conveniente, dispondo o mesmo barão as fôrças em tres columnas, para o assalto, deu ordem de avançar.

O ataque foi rude e disputado.

O inimigo, porêm, vendo a firmeza e denodo com que as nossas fôrças avançavam envolvendo a trincheira, abrindo caminho por entre os emaranhados abatizes, e lançando pranchas sôbre o fosso, debaixo de um chuveiro de balas de infantaria, metralha e granadas de mão que lhes arremessavam de cima do parapeito proximo a ser escalado, começou, no fim

de alguns minutos, a abandonar a posição, lançando-se em precipitada fuga para a margem do rio.

Transposta a trincheira de todos os lados, foram as fôrças que a guarneciam completamente batidas e destroçadas, logrando, entretanto, parte dellas evadir-se, lançando-se a nado sôbre o rio, de cuja margem direita partiam nessa occasião alguns tiros de artilharia arremessados de uma trincheira que ahi se observava.

Tornou-se então muito sensivel a falta de alguns monitores, que de accordo com as ordens de s. ex. deveriam ahi achar-se, para evitar a fuga do inimigo e neutralizar o effeito daquella nova bateria, que não obstante, foi vivamente hostilizada pela nossa artilharia, assestada em sua frente, na posição conquistada.

Como resultado deste brilhante feito, ficaram em nosso poder os tres canhões que guarneciam a trincheira, algumas espingardas, espadas, lanças e outras peças de armamento, grande quantidade de munição, 81 prisioneiros, inclusive sete officiaes; arrecadando-se além disto, alguns cavallos e bois nas immediações da posição tomada.

A perda do inimigo em gente foi de cinco officiaes e 165 praças mortas, cujos cadaveres foram vistos e contados no campo da acção; sendo, além disto, provavel que muitas outras tivessem havido na passagem do rio, quer pelo effeito do fogo de nossa artilharia e infantaria, quer por afogamento.

De nossa parte houve a muito sensivel perda do bravo major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, morto instantaneamente, por uma bala de infantaria, que lhe atravessou o cranio na occasião em que, havendo rompido a linha de abatizes, se exforçava por lançar uma prancha sôbre o fosso; e mais a de um official e 19 soldados mortos, 15 officiaes e 127 soldados feridos e tres extraviados.

Logo que começou o ataque, s. ex. montou a cavallo e dirigiu-se para o logar da acção, chegando ahi no momento de ser esta concluida.

Percorreu exterior e interiormente a fortificação tomada, e retirando-se ás 3 horas da tarde deu ordem ao barão do Triumpho para que acampasse nessa posição, com uma brigada de cavallaria e outra de infantaria, conservando convenientemente assestada a bateria que fazia parte das fôrças da vanguarda sob seu commando, e o resto destas em posição fóra do alcance da artilharia da margem opposta.

Os officiaes prisioneiros confirmaram as noticias ministradas pelos outros, de ter Lopez com parte do seu exercito se retirado para Villeta, e bem assim a dos fuzilamentos executados em S. Fernando, por suspeita de conspiração contra o mesmo Lopez.

SABBADO, 29

Alguns monitores tiveram ordem de reconhecer as baterias inimigas do lado do rio Paraguai, acima da fóz do Tebiquari e, procedendo a este reconhecimento, receberam dellas alguns tiros de artilharia em resposta aos que lhes dirigiram.

Ficou, portanto, averiguado não se acharem ainda abandonadas as mesmas baterias, como se suppunha.

Não occorreu outra novidade.

REVISTAS DIARIAS

Completaram deserção dous soldados do 9° batalhão de infantaria, apresentaram-se alguns dos que tinham faltado, e não compareceram outros de varios corpos e batalhões.

DOMINGO, 30

Compareceu, pela manhã, no quartel-general, o chefe de divisão barão da Passagem, que acabava de chegar em frente á posição ante-hontem conquistada á margem esquerda do Tebiquari, com os monitores *Pará, Piauhy, Alagôas* e *Rio Grande*.

A's 11 horas, s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo, e, accompanhado do mesmo chefe, dirigiu-se para aquella posição.

Ahi chegando, depois de percorrer todo o acampamento da vanguarda e informar-se do barão do Triumpho das occurrencias havidas em relação ás fôrças inimigas, que appareciam pela margem opposta, conferenciou com este e com aquelle chefe sôbre os movimentos que se tinham em breve de operar, dando neste sentido algumas instrucções, determinando a vinda de mais um encouraçado e alguns transportes de madeira, para effectuar-se a passagem do exercito.

Ao mesmo chefe determinou tambem s. ex. que mandasse explorar o curso e margens do Tebiquari pelos monitores ahi fundeados, devendo para tal fim subir estes até onde lhes fosse possivel, bombardeando de passagem as fôrças e fortificações do inimigo, que fossem descobrindo.

A's 3 horas da tarde, regressou s. ex. ao seu quartel-general; expedindo em seguida ordem para que marchasse em direcção á villa de S. João um corpo de cavallaria, afim de arrebanhar todo o gado, que segundo informava um dos prisioneiros, devia por alli existir, sendo este corpo guiado pelo mesmo prisioneiro, como vaqueano do logar.

REVISTAS DIARIAS

Completou deserção um soldado do 4° corpo provisorio de artilharia.

SEGUNDA-FEIRA, 31

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe todo o acampamento, examinando as posições occupadas pelo 1° e 3° corpos de exercito, e regressou ao seu quartel-general ás 10 horas.

Ao meio dia, tornou s. ex. a sair, dirigindo-se para o acampamento da vanguarda juncto ao passo do Tebiquari. Encontrou-se ahi com o barão da Passagem, que, de accordo com as ordens recebidas, acabava de chegar no encouraçado *Bahia*, trazendo comsigo os bateis e outros accessorios para a ponte que tinha de ser construida, e para cujo fim havia sido mandada para essa posição a companhia de pontoneiros.

Os monitores, na execução do reconhecimento hontem ordenado, tinham apenas conseguido approximar-se da trincheira inimiga da margem opposta, para a qual haviam feito muitos tiros, resultando delles desmontar-se uma peça e saltar uma ponte suspensa sôbre o fosso da mesma trincheira.

Um pouco acima desta existia uma peninsula, que, encurtando a distancia entre as margens do rio, apresentava toda a vantagem para ser ahi collocada a ponte. Necessitava-se, porêm, ter para tal fim conhecimento da natureza do terreno da margem opposta, e si existiam ou não alêm da mesma peninsula obras de fortificação, que pudessem impedir a passagem do exercito.

Na falta de outros meios, ordenou s. ex. que dous soldados de cavallaria, indigitados pelo barão do Triumpho, atravessassem o rio a nado, montados em pello, e fossem, armados apenas de espada, até outra margem reconhecer a posição; e mandando observar si o inimigo, presentindo este movimento, viria aguardar a saïda dos dous exploradores, conservou-se na margem do rio observando a direcção que elles tomavam.

Nesta occasião, fez o inimigo um tiro de artilharia, com tanta certeza, que veio o projectil caïr no centro do grupo, que accompanhava a s. ex., sem entretanto offender a pessoa alguma.

Os dous soldados chegaram até á margem opposta e regressaram sem novidade, declarando que o terreno da peninsula se prestava para o desembarque, não havendo do outro lado mais do que uma linha de abatizes a alguma distancia da margem;

A' vista desta informação, determinou s. ex. que se lançasse a ponte sôbre essa posição; deu as necessarias instrucções aos dous referidos generaes para a passagem da fôrça de vanguarda, que deveria começar antes da alvorada do dia seguinte, e regressou ás 3 1/2 horas da tarde ao seu quartel-general.

O corpo de cavallaria, que hontem marchou para a villa de S. João, regressou sem trazer gado algum, declarando o seu commandante, que o que existia e fôra visto era gado alçado, que, como tal, não podia ser arrebanhado.

Publicou-se a ordem do dia n. 248.

SEPTEMBRO

TERÇA-FEIRA, 1°

As fôrças do inimigo que se conservavam ainda sôbre a margem direita do Tebiquari, em numero de 600 homens, mais ou menos, segundo haviam informado os prisioneiros, tendo notado os preparativos para a passagem do rio, evadiram-se durante a noite em direcção á Villeta, ateando fogo ao seu acampamento de S. Fernando.

O barão do Triumpho observando o clarão deste incendio, pouco dpeois da meia noite, fez passar para a outra margem do rio uma partida de cavallaria, e em seguida o resto de uma brigada da mesma arma, e uma outra de infantaria. Não obstante, porém, a rapidez deste movimento, passando a cavallaria á nado e a infantaria sôbre a ponte de vai-vem, quando chegou a primeira partida desta fôrça áquella posição achou-a já completamente abandonada, e entregue ás chammas de um incendio voraz as casernas e suas dependencias, entre as quaes existiam varios depositos de viveres e utensilios, como farinhas de diversas qualidades, milho, feijão, mobilias, arreios e equipamentos, que se viam tambem espalhados pelo terreno; e bem assim algum armamento e munições de guerra. A desordem e confusão, que em tudo isto reinava, indicava claramente a precipitação, com que o inimigo havia abandonado o mesmo acampamento, levando entretanto as duas peças de pequeno calibre que na vespera guarneciam a sua bateria em frente ao Passo do Tebiquari.

S. ex. o sr. general em chefe, recebendo esta noticia, dirigiu-se ao raiar do dia, para o mesmo passo, e transpondo-o, embarcado no monitor *Alagôas*, seguiu para S. Fernando, que dahi dista pouco mais de meia legua.

A 2ª divisão de infantaria, que se achava acampada na margem esquerda, tinha tambem começado a transferir-se

para a margem opposta, determinando s. ex. nessa occasião ao seu commandante, o coronel Pedra, que seguisse com ella a encorporar-se á vanguarda, mandando que os monitores que ahi se achavam coadjuvassem a passagem da mesma divisão.

Accompanhado do barão do Triumpho percorreu s. ex. todo o acampamento abandonado, mandando apagar o incendio que ainda lavrava, e arrecadar os generos que fossem encontrados em bom estado; determinou outrosim ao mesmo barão, que mandasse, quanto antes, por fôrças de cavallaria, explorar toda a matta da circunvizinhança e verificar si o inimigo havia deixado a artilharia, que guarnecia as suas baterias sôbre a margem do Paraguai.

Esta ultima ordem foi egualmente transmittida ao chefe de divisão barão da Passagem, afim de que, neste sentido, procedesse tambem a um reconhecimento pelo lado do mesmo rio.

Ao meio dia regressou s. ex. ao seu quartel-general, na estancia do Jacaré, expedindo, pouco depois, ordem ao vice-almirante para que, sem perda de tempo, fizesse subir uma divisão de encouraçados até ao porto de Villeta, com o fim de conservar-se ahi bloqueiando-o e impedindo, por meio de bombardeamento, que o inimigo construisse quaesquer obras de defeza e resistencia.

A' noite communicou o barão do Triumpho terem sido aprisionados dous Paraguaios, que voltaram a S. Fernando, desconfiando ser um delles espião, e que o outro se lhe tinha apresentado, declarando fazer parte de um piquete avançado, que ignorava a retirada do inimigo, pois o mandava participar ao seu chefe, que suppunham ainda em S. Fernando, das novidades do mesmo piquete. Accrescentava o mesmo barão ter já feito seguir uma partida de cavallaria em procura deste piquete.

QUARTA-FEIRA, 2

Toda a infantaria do 3º corpo de exercito e parte do 1º transferiram-se, durante o dia, para a margem opposta do Tebiquari, marchando em seguida para o acampamento de São Fernando.

Dos reconhecimentos a que se procedeu, verificou-se acharem-se completamente desartilhadas as baterias inimigas da margem do Paraguai, sendo de presumir que os canhões tivessem sido atirados ao rio.

A partida de cavallaria, que saïu hontem em procura do piquete inimigo, regressou ao acampamento, sem ter encontrado vestigios delle.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUINTA-FEIRA, 3

Continuaram a passar para a margem opposta do Tebiquari as fôrças de infantaria e artilharia pertencentes ao 1º corpo de exercito.

A's 11 1|2 horas da manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe assistir a este movimento, demorando-se em dar as ordens que entendeu convenientes, para abrevia-lo, até ás 3 horas da tarde; regressando então ao seu quartel-general.

Foi aprisionado um Paraguaio, que se achava occulto na matta juncto á margem esquerda do Tebiquari, o qual, parecendo, pelos modos, ser um espião do inimigo, foi mandado recolher á prisão.

SEXTA-FEIRA, 4

O quartel-general do commando em chefe e as repartições annexas ao mesmo levantaram acampamento ás 8 horas da manhã, transpuzeram o passo do Tebiquari, e acamparam em S. Fernando, ás 10 horas.

Chegando á marpem direita do mesmo rio, s. ex. o sr. general em chefe, querendo verificar o dicto de alguns dos ultimos prisioneiros, que, referindo-se ao movimento revolucionario, que estivera prestes a rebentar contra o govêrno de Lopez, asseveravam ter sido um crescido numero de victimas sacrificado ás suas suspeitas, podendo-se ainda vêr muitos dos seus cadaveres no sitio em que haviam sido lançados, dirigiu-se para o logar indicado, um pouco acima do referido passo, accompanhado do seu estado-maior e dos vaqueanos paraguaios, major Rojas, ultimamente feito prisioneiro, e capitão Hygino Cespedes.

Em caminho, foram logo attrahindo a sua attenção differentes trilhos formados sôbre a relva do campo, nos quaes, de espaço a espaço, notavam-se ainda manchas de sangue negro, e bem assim pedaços de vestimentas espalhados. Declararam os prisinoeiros que por alli haviam sido arrastados os cadaveres dos suppliciados.

Seguindo sempre a direcção desses trilhos, foi s. ex. ter a um rincão, formado por matto espesso a Leste e pelas aguas do Tebiquari ao Norte, no qual observou tres filas de terreno limpas de verdura, indicando ter sido a terra recentemente revolvida. Desde logo, desappareceram todas as duvidas sôbre sua serventia, porque começou-se a ver braços, pernas, cabeças ou tronco de cadaveres mal enterrados, podendo-se ainda perceber distinctamente em alguns delles os furos produzidos pelas balas do fusilamento.

Uma braça distante destas, e como para assignalar a jerarchia de outras victimas, via-se uma quarta valla, pouco profunda na qual estavam atravessados quinze cadaveres, completamente nús, em estado avançado de putrefacção, mostrando, porêm, cada um delles, o genero de supplicio que haviam soffrido. Entre estes cadaveres, indigitaram os dous referidos vaqueanos o do vice-presidente da republica, D. Sanches, e o do general Burguez, tendo ainda este os olhos vedados com uma faixa branca e cinco signaes, sôbre o peito, das balas com que havia sido espingardeado. Indigitaram, tambem, porêm, com incerta precisão, os cadaveres de Carreras, do seu secretario Rodrigues e de outros officiaes paraguaios, notando-se que uns haviam sido mortos por golpes profundos na garganta, e outros completamente decapitados, descansando suas cabeças ao lado de seus cadaveres mutilados.

Uma cruz de madeira, toscamente feita, existia juncto a estas vallas, tendo em um dos seus braços o numero 353, como para commemorar a quantidade das victimas, cujos cadaveres alli jaziam.

Tão horrivel espectaculo parece ter sido calculadamente preparado para ser contemplado pelos exercitos alliados, na sua passagem por este rio, e especialmente pelo exercito brasileiro, que, segundo proclamara Lopez, devia ahi achar-se em 24 de julho, com o fim de coadjuvar a revolução que elle havia imaginado.

Observando-se o que fica exposto, no solo de uma republica que se dizia regida por livres instituições, e em um paiz que se proclama catholico, qualquer que fosse a predisposição de espirito, ficaria este completamente convencido, de que o mais irreconciliavel inimigo que tem todo o infeliz povo paraguaio, foi e será sempre o seu dictador, Francisco Solano Lopez; e, bem assim, que as potencias alliadas, independente da vingança das injurias feitas ás suas bandeiras, cumpriam, tractando de livrar o Paraguai de Lopez, a mais sancta e justa missão, que o Catholicismo, a Humanidade e a Civilização lhes podiam confiar.

S. ex. o sr. general em chefe, antes de retirar-se, determinou ao brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, commandante da 1ª divisão, acampada proximo a esse logar, que mandasse enterrar aquelles cadavees, já encommendados pelos virtuosos capuchinhos, frei Fidelis d'Avola e frei Salvador de Napoles, que espontaneamente se haviam prestado a esse acto religioso, dirigindo-lhes as bençãos da Egreja.

Pouco depois de acampar o quartel-general, caïu uma forte pancada de chuva, que prolongou-se até uma hora da tarde.

Durante o dia, passou o Tebiquari o resto da fôrça per-

tencente ao 1° corpo de exercito, tendo ficado do outro lado apenas as 1ª e 5ª divisões de cavallaria, e bem assim os vehiculos de transporte, começando, porêm, este a ser transferidos para a margem opposta.

Um partida de cavallaria, pertencente ás forças da vanguarda, seguindo em exploração até o logar denominado Recôrdo, distante tres quartos de legoa de S. Fernando, transpoz uma braça do rio Paraguai, e foi a uma ilha fronteira, onde encontrou uma jangada, que parecia ter servido ao inimigo para a passagem de gado, arrecadando tambem algumas rezes, que ainda ahi existiam, inclusive algum gado manso.

SABBADO, 5

Durante a noite, recomeçou a chover copiosamente, trovejando e ventando com muita impetuosidade.

A 1ª e 2ª divisões de cavallaria, que deviam então passar o Tebiquari, conforme havia sido ordenado, deixaram de o fazer, por aquelle motivo.

Durante o dia, continuaram a passar os vehiculos de transportes, porêm com grande difficuldade, por ter a chuva arruinado o passo, tornando o terreno em parte intransitavel.

Uma partida de cavallaria, que saïu novamente em exploração pela vanguarda, foi ao ex-acampamento do inimigo, no Recòdo (Ferradura) onde encontrou algumas carretas inutilizadas e bem assim algum gado manso, que arrebanhou e trouxe comsigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 249.

DOMINGO, 6

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe á vanguarda e acompanhado dos generaes visconde do Herval e barão do Triumpho, percorreu todo o acàmpamento á margem do rio Paraguai, examinando as trincheiras abandonadas pelo inimigo.

A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general.

O general Gelly y Obes participou que tinha recebido ordem de seu Governo para vir encorporar-se ao exercito em marcha com as fôrças argentinas, que haviam ficado em Humaitá sob seu commando; e pedia a s. ex. que lhe indicasse o ponto onde devia fazer chegar a infantaria, que pretendia mandar embarcada, fazendo seguir por terra a artilharia e cavallaria.

S. ex. respondeu, que, sendo Villeta o seu ponto objectivo, e para onde continuava a marchar sem interrupção, podia o mesmo general vir encorporar-se ao exercito onde se desse o encontro, movendo para este fim as suas fôrças, como lhe fosse mais conveniente.

Uma fôrça de infantaria, que andava em serviço de fachina dentro da matta, nas vizinhanças do acampamento, aprisionou um Paraguaio, que se achava ahi refugiado, segundo declarou, desde que as forças do inimigo se haviam retirado, tencionando vir apresentar-se aos alliados, não o tendo, porêm, feito ainda com receio de ser mal recebido. Foi mandado recolher á prisão por suspeitas de ser algum espião.

SEGUNDA-FEIRA, 7

Ao signal d'alvorada, tocaram todas as bandas de musica o hymno nacional, e, ao nascer do sol, salvou a artilharia, com vinte e um tiros, o anniversario da independencia do Brasil.

A vanguarda, sob o commando do barão do Triumpho, mudou de posição, avançando, e acampou no logar denominado Aquino.

O 3° corpo de exercito avançou tambem e acampou em Recodo, uma legua áquem daquelle ponto e outra alêm de São Fernando, onde se achava.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao passo do Tebiquari, e deu as mais energicas providencias para que effectuasse a passagem dos vehiculos que ainda se achavam na margem opposta.

Durante o dia, concluiu-se esta transferencia, passando tambem o resto da 5ª divisão de cavallaria, que seguiu a encorporar-se ao 3° corpo de exercito.

Ao pôr do sol, salvou novamente toda a artilharia com egual numero de tiros.

TERÇA-FEIRA, 8

Ao raiar do dia, poz-se todo o exercito em movimento.

A vanguarda transferiu-se para a estancia do Sargento Rozas, distante uma legoa do acampamento de Aquino, sendo este occupado pelas fôrças do 3° corpo de exercito e o de Recôdo pelas do 1° dicto.

S. ex. o sr. general em chefe, com o seu quartel-general, poz-se em marcha ás 4 3|4 horas da tarde, e ás 5 horas e 40 minutos acampou juncto ao 1° corpo, em Recôdo.

De S. Fernando a esta posição, a direcção geral é de O. N. O., com desvios para Oeste, seguindo-se sempre a estrada batida, de oito braças de largura, terreno enxuto.

A 1ª divisão de cavallaria, que se achava ainda do lado esquerdo do Tebiquari, transpoz este rio, e acampou em S. Fernando.

S. ex. recebeu da Côrte correspondencia official de 23 de agosto ultimo.

QUARTA-FEIRA, 9

A's duas horas da madrugada, começou a trovejar, caindo em seguida uma copiosa chuva, que se prolongou por todo o dia, accompanhada sempre de forte trovoada.

Os acampamentos ficaram em parte alagados com a enchente dos pantanos e lagôas.

O exercito conservou-se na mesma posição, por não haver outra melhor, e ser impraticavel a marcha debaixo de tão abundante aguaceiro; avançando, apenas, por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, algumas carretas do corpo de transporte, a fim de salvar os passos de alguns esteiros, antes de converterem-se estes em perfeitos atoleiros.

QUINTA-FEIRA, 10

Durante a noite não choveu, conservando-se, porém, a atmosphera carregada de densos vapores aquosos, e neste mesmo estado amanheceu.

Como urgia pôr-se o exercito em movimento, não obstante acharem-se os caminhos inteiramente alagados e cheios de atoleiros, ás 7 1|2 horas da manhã montou s. ex. o sr. general em chefe a cavallo, e ordenou o signal de avançar ao 1º corpo de exercito.

Neste mesmo sentido, tinham já sido expedidas as ordens, tanto ao 3º corpo de exercito, como á vanguarda.

Pondo-se em marcha, transferiu-se esta para Villa Franca, que achou abandonada, fazendo prisioneiro a um paraguayo ahi encontrado. Achou-se tambem varios depositos de milho e feijão arruinados.

O 3º corpo de exercito acampou em Sargento Rozas, e o quartel-general do commando em chefe na estancia da viuva Vargas, tendo á sua retaguarda o 1º corpo de exercito.

De Recôdo a esta posição, gastou-se mais de tres horas de marcha, em consequencia dos máos caminhos, tendo-se apenas avançado duas e meia leguas, approximadamente. Além disto, alguns aguaceiros, mais ou menos prolongados, que de vez em

quando caíam, tornaram o trajecto ainda mais incommodo e demorado, ficando parte da bagagem muito atrazada no caminho.

SEXTA-FEIRA, 11

Amanheceu a atmosphera limpa de nevoeiros, conservando-se até á noite um excellente dia de verão.

Entretanto, como achavam-se atrazadas algumas carretas do corpo de transportes, e precisasse a infantaria repousar da fatigante marcha, feita hontem debaixo de chuva, conservou-se o exercito nas posições que occupava; e tractou-se de alliviar a carga que vinha nos pesados vehiculos de transporte, fazendo-se passar parte della para bordo dos navios da esquadra.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo noticia de que nas immediações da Villa França existiam algumas invernadas de gado, ordenou ao barão do Triumpho que mandasse sair duas partidas de cavallaria, avançando uma pela frente e outra pelo flanco direito, afim de arrecadarem as rezes que fossem encontradas.

SABBADO, 12

Ao raiar do dia, pôz-se o exercito em movimento.

A vanguarda transferiu-se para a posição denominada Pac Tuiá, uma legoa e um quarto acima de Villa França.

O 3º corpo de exercito avançou até ao porto de Gonsales Rico, a tres quartos de legoa aquem da referida villa, que foi occupada pela 5ª divisão de cavallaria.

O quartel-general do commando em chefe acampou junctamente com o 3º corpo, tendo á sua retaguarda o 1º, cujo acampamento se extendeu até a estancia Vargas.

S. ex. o sr. general em chefe, tendo-se posto em marcha com o seu estado-maior ás 6 horas da manhã, chegou ao referido porto ás 7 horas e 40 minutos, e, designando ahi o logar para o seu acampamento, seguiu até Villa Franca, em cujo porto achava-se fundeada a esquadra.

Transferiu-se para bordo do vapor *Princesa* e combinou com o vice-almirante acêrca do porto para onde deveria seguir a mesma esquadra, a fim de communicar-se novamente com o exercito; visto ter este de apartar-se da margem do rio, por tres dias de marcha, em consequencia do desvio da estrada, que tinha de ser percorrida.

Regressando ao seu quartel-general, deu s. ex. ordem para que as fôrças de cavallaria se approximassem da margem

do rio, e recebessem dos navios ahi atracados as rações de forragens correspondentes a quatro dias; e bem assim que fossem as praças todas do exercito municiadas pelo mesmo tempo.

Foram aprisionados dous Paraguaios, refugiados na matta onde acampou o 3º corpo, os quaes declararam que eram ermãos e pertenciam ao exercito inimigo, de cujas fileiras haviam desertado por occasião da sua retirada para Villeta, conservando-se até então occultos naquellas mattas, por terem dellas perfeito conhecimento, visto serem habitantes desse logar.

S. ex. mandou entregar, um ao visconde do Herval e outro ao barão do Triumpho, para servirem-lhes de vaqueanos, recommendando, porêm, que os tivessem debaixo de vigilancia, visto haver alguma desconfiança de que fossem espiões do inimigo.

As duas partidas de cavallaria que saïram hontem em procura de gado, regressaram, trazendo arrebanhadas perto de 200 rezes.

DOMINGO, 13

A's 6 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe montou a cavallo e, pondo-se em marcha com o seu estado maior, ordenou o signal de avançar ao exercito.

A's 7 horas e 1|4 chegava s. ex. a Villa Franca.

Tendo ahi noticia de que vinha descendo o rio a canhoneira americana *Wasp*, determinou a um de seus ajudantes que fosse a bordo do *Princesa* informar-se do vice-almirante das novidades que havia.

Seguiu encarregado desta commissão o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, e, emquanto esperava pela sua vinda, fez s. ex. alto juncto a uma olaria abandonada, assistindo o exercito desfilar em marcha. Transpunha então este a mesma villa em uma de suas diagonaes, seguindo pela estrada, ao rumo geral de N. E. com desvios para E. e O.

O terreno, como até então, apresentava alguns lamaçaes e atoleiros; existindo uma ponte na embocadura da referida estrada sôbre o arroio Passito.

No fim de meia hora, pouco mais ou menos, voltou o referido ajudante de ordens, trazendo a parte, que o commandante da esquadrilha de encouraçados, incumbida de reconhecer as baterias da Angostura, havia dado, do modo por que tinha sido preenchida essa commissão; e, bem assim, a noticia de que effectivamente, havia regressado a canhoneira *Wasp*, a cujo bordo se achava o ministro americano Washburn, com sua familia.

A este respeito communicou o vice-almirante que o secretario da legação ingleza, Mr. Gould, que se achava a bordo da canhoneira *Linnet*, acabava de lhe dar as seguintes importantes informações, declarando haverem-lhe sido verbalmente transmittidas pelo referido ministro:

"Que Lopez, na occasião de embarcar o mesmo ministro, fizera prender por soldados de policia, o seu secretario e um addido da legação, preferindo elle embarcar-se precipitadamente com sua familia, abandonando os seus empregos, a ver-se talvez victima de egual attentado."

"Que o ministro residente francez ficára preso, bem como o vice-consul portuguez; tendo já fuzilado o consul desta nacionalidade."

"Que o ministro Washburn, já a bordo, dirigira uma nota virulenta a Lopez, declarando-o inimigo do genero humano, e por isso merecedor da guerra de todas as nações civilizadas da Europa e da America."

"Que todos os Italianos existentes em Assumpção estavam encarcerados, sendo indescriptivel o terror de que se achavam possuidos todos os extrangeiros alli residentes."

"Que Lopez, para justificar o confisco nos bens dos mesmos extrangeiros, inventara que o Thesouro publico havia sido por elles roubado."

"Que tendo convidado a jantar o commandante da canhoneira *Wasp*, com elle estivera a sós, e no meio do jantar se levantara furioso, gritando que todos lhe haviam de pagar, e repetindo constantemente — *il faut finir, pour commencer!*

"Que tambem dissera que, vencido em Villeta, havia de retirar-se para as cordilheiras, onde se poderia sustentar ainda por um anno, obrigando os alliados aos maiores sacrificios.

Accrescentava o vice-almirante, que o mesmo secretario Gould lhe havia tambem dicto, que ia-se entender com os commandantes das canhoneiras franceza, portugueza e italiana, e os respectivos ministros, afim de publicarem um manifesto, em nome de suas nações, declarando Lopez fóra da lei dos paizes civilizados e inimigo do genero humano; e que, como consequencia disto, se poriam á disposição dos alliados as mesmas canhoneiras, para, desde já, coadjuvar as operações de guerra.

Sôbre o reconhecimento ás referidas baterias, constou o seguinte: "Que, no dia 7 do corrente haviam os nossos encouraçados, forçado o passo de Angostura, recebendo nessa occasião muitos tiros de 15 canhões de diversos calibres, assestados nas baterias da margem esquerda, sem, entretanto, causarem maiores prejuizos aos mesmos encouraçados, que as haviam depois repassado, mais duas vezes, e achavam-se presentemente fundeados em frente a Villeta. Que, tendo o *Silvado*, comman-

dado pelo capitão de fragata José da Costa Azevedo, procurado capturar tres pequenos vapores do inimigo, que avistou acima desta posição, não o pudera conseguir, porque a canhoneira americana *Wasp*, fundeada no centro do estreito canal obrigara a encostar-se para um lado, em consequencia de que havia encalhado.

S. ex. o sr. general em chefe, em vista destas noticias, determinou ao vice-almirante que fizesse subir a divisão avançada, sob o commando do barão da Passagem, composta de seis encouraçados, afim de permanecerem naquella posição conjunctamente com os quatro navios, que já lá se achavam; e poz-se novamente em marcha ás 9 horas.

Antecipando-se do 1º corpo de exercito, seguiu s. ex. pela estrada geral, e ás 10 horas acampou em Pae Tuiá, tendo o 3º corpo de exercito, em sua frente; acampando pouco depois á sua retaguarda o 1º dicto.

A vanguarda acampou em Barrios Cué, duas e meia legoas acima desta posição.

Pouco depois das 11 horas, compareceu o general Gelly y Obes, e participou, que acabava de chegar a villa Franca, trazendo comsigo toda a fôrça de infantaria pertencente ao exercito argentino sob seu commando, a qual se conservava embarcada nos transportes que haviam conduzido, aguardando as ordens de s. ex.; e, quanto ás fôrças de artilharia e cavallaria, que marchavam por terra, deveriam achar-se já em Tebiquari.

S. ex., de accôrdo com o mesmo general, resolveu que até nova ordem, as fôrças de infantaria desembarcassem e ficassem occupando aquella villa, e as de cavallaria e artilharia se conservassem nas proximidades do Tebiquari, garantindo o trajecto do gado necessario para o abastecimento do exercito; devendo, além disso, a cavallaria fazer de vez em quando correrias pelas margens do mesmo rio, e até á villa do Pillar, afim de arrebanhar todo o gado que fosse por ahi encontrado, e trazer esses logares constantemente explorados.

SEGUNDA-FEIRA, 14

Ao raiar do dia, poz-se o exercito em marcha. A estrada, seguindo sempre o rumo geral de N. E., apresentava em seu leito alguns lamaçaes e atoleiros, e que, como até então, concorreu para atrazar as carretas do corpo de transportes e fatigar a infantaria.

Comtudo, ás 10 horas da manhã, acampou o quartel-general do commando em chefe, conjuntamente com o 1º corpo de exercito, em Barrios-Cuê.

A vanguarda, que havia levantado acampamento desta posição, avançou até o logar denominado Isla Pindo, distante duas leguas, e ahi acampou.

O 3º corpo de exercito acampou entre esta e aquella posição, juncto do esteiro Sará.

As fôrças da vanguarda, em seu trajecto, arrebanharam 480 cabeças de gado, inclusive 80 bois mansos, pertencentes todos ao inimigo.

Publicou-se a ordem do dia n. 250.

TERÇA-FEIRA, 15

A's 6 horas menos um quarto da manhã, poz-se em marcha o quartel-general do commando em chefe, e em seguida o 3º e 1º corpos de exercito.

A vanguarda avançou até á posição denominada Fraile, e ahi acampou, duas leguas distantes de Isla Pindo. S. Ex. o sr. general em chefe, antecipando-se do 1º e 3º corpos de exercito, chegou ao porto de Agatape ás 8 1|2 horas, tendo percorrido 2 1|2 leguas do ponto de partida, por caminhos cobertos de pantanos e atoleiros; e, achando-se ahi fundeada a esquadra, dirigiu-se em seguida para bordo do vapor *Princesa*, a ter com o vice-almirante.

Pouco depois, começaram a chegar as fôrças do 3º corpo, ás quaes s. ex., regressando de bordo, deu ordem para que acampassem nessa posição. O 1º corpo pouco pôde avançar, conseguindo apenas chegar até pouco alèm do esteiro Sará, onde teve ordem de acampar.

Durante o resto do dia, embarcaram os doentes, que vinham nas ambulancias, para bordo dos hospitaes fluctuantes *D. Francisca* e *Anniceta*, que se achavam atracados á margem do rio.

QUARTA-FEIRA, 16

Não houve marcha.

S. ex. o sr. general em chefe projectou fazer seguir uma columna embarcada nos transportes da esquadra afim de ir desembarcar na retaguarda do exercito inimigo; tendo, porém, melhores informações sobre a verdadeira posição deste, desistiu daquelle projecto e resolveu-se a continuar a marcha por terra.

Houve revista de armamento em todos os corpos e batalhões.

QUINTA-FEIRA, 17

Moveu-se o exercito de modo seguinte:

A vanguarda avançou 1 1|2 legoas e acampou na estancia de Aedo. Em sua marcha aprisionou tres Paraguaios, que declararam ser desertores do exercito inimigo, e bem assim tres cavallos areiados e algumas lanças, que pareciam ser de espiões, que se haviam evadido a pé pelo matto.

O quartel-general do commando em chefe e o 3º corpo de exercito transferiram-se para a estancia Gil, duas legoas distante de Agatape. Encontraram-se ahi alguns cadaveres insepultos e já completamente resequidos, os quaes, segundo informaram aquelles prisioneiros, eram de soldados, que, por no poderem accompanhar a marcha do exercito inimigo, Lopez fazia matar. No acampamento da vanguarda encontraram-se tambem alguns destes cadaveres.

O 1º corpo de exercito acampou em Sangita, uma legua acima de Agatape.

Todo o exercito foi municiado e forrageado por quatro dias.

Apresentou-se ao barão do Triumpho um velho paraguaio, declarando que havia sido deixado pelo exercito inimigo, para guardar uma boiada que existia nas proximidades do acampamento da vanguarda.

Em vista desta denuncia, fez o mesmo barão seguir duas partidas de cavallaria, guiadas pelo mesmo paraguaio, afim de arrebanharem e trazerem todo o gado que encontrassem na posição por elle indicada.

SEXTA-FEIRA, 18

Ao raiar do dia, poz-se o exercito em movimento, e ás 9 horas, pouco mais ou menos, começou a acampar nas seguintes posições.

A vanguarda em Corvalam, duas e mais legoas distante de Aedo, que foi occupada pelo 1º corpo de exercito.

O quartel-general do commando em chefe e o 3º corpo de exercito acamparam na estancia de Roque Gonzalez, duas legoas distante do seu anterior acampamento.

Em sua marcha, encontraram destruida pelo incendio a ponte de madeira lançada na estrada sôbre o arroio Oliva, em cuja margem esquerda achava-se a povoação do mesmo nome, completamente abandonada.

Regressaram ao acampamento da vanguarda duas partidas de cavallaria, que foram hontem arrebanhar o gado ini-

migo, trazendo para mais de septecentas rezes, que foram distribuidas pelo exercito.

Continuaram a apparecer os cadaveres insepultos, pela estrada e nas posições occupadas pelos acampamentos.

Publicou-se a ordem do dia n. 251.

SABBADO, 19

Ao raiar do dia, poz-se o exercito em movimento.

A temperatura, um pouco baixa e a estrada a percorrer sem os embaraços dos pantanos e lamaçaes, tornou a marcha facil e commoda.

S. ex. o sr. general em chefe, antecipando-se do 3° corpo de exercito, chegou ás immediações da capella de S. Juan ás 8 horas menos cinco minutos, tendo avançado tres legoas da anterior posição, e ahi acampou com o seu estado-maior.

Nessa occasião, seguia ainda em marcha a força da vanguarda, a qual, tendo avançado mais uma legoa, acampou no logar denominado Posta-Parê.

O 3° corpo de exercito, que chegou pouco depois, acampou na vanguarda do quartel-general, occupando a posição denominada de S. Juan.

O 1° corpo transferiu o seu acampamento para Cervalam.

Não occorreu incidente algum notavel.

DOMINGO, 20

A's mesmas horas de hontem, poz-se o exercito em marcha. A manhã estava invernosa, começando desde logo a cahir um leve aguaceiro.

A vanguarda avançou até ao passo Mancuello, do arroio Parahi, e as suas avançadas bateram um piquete inimigo, que foi obrigado a transpor o mesmo passo em retirada. O barão do Triumpho fez, em seguida, passar uma partida e conservar-se de observação na margem opposta, deixando de effectuar a transferencia do resto de sua força por não dar váo o arroio. Acampou nas immediações deste, distante uma legoa e 2 1|3 do seu anterior acampamento em Posta-Parê.

O quartel-general do commando em chefe e o 3° corpo de exercito, depois de mais de duas horas de uma marcha penosa, por causa do máo estado dos caminhos, acamparam no logar denominado Ibi-Ponchi, distante duas legoas da Capilla de S. Juan, que foi occupada pelo 1° corpo de exercito.

Encontraram-se ainda ossadas de cadaveres insepultos, nas posições occupadas.

Logo que acampou, s. ex. o sr. general em chefe, tendo noticia que o arroio Parahi não dava váo, e desconfiando que o inimigo se preparava para oppor nesse ponto alguma resistencia, ordenou que fosse quanto antes lançada ahi a ponte volante sôbre tubos de borracha, e fez seguir uma divisão de infantaria e algumas boccas de fogo, afim de proteger a passagem da vanguarda no dia seguinte.

SEGUNDA-FEIRA, 21

Concluida a ponte sôbre o arroio Parahi, começou a vanguarda a transpo-lo ao raiar do dia, e a marchar para essa posição o 3º corpo de exercito.

A partida, que já se achava na margem opposta, avançando, encontrou, a pouca distancia, um piquete inimigo de 40 a 50 homens de cavallaria, com o qual entreteve um renhido tiroteio.

Nessa occasião, para effectuar a passagem da cavallaria com mais rapidez, a fim de accudir a qualquer eventualidade de que podesse sobrevir, lançou-se o resto da 2ª divisão a nado; e, como estivesse o arroio muito caudaloso, tivemos a infelicidade de perder cinco praças da mesma, que morreram afogadas, levadas pela correnteza.

O piquete inimigo, porêm, completamente destroçado, e posto em desordenada fuga, tomando-se-lhe alguns cavallos e armamento; havendo do nosso lado apenas uma praça ferida.

As fôrças da vanguarda seguiram até á estancia Lobato, onde acamparam, distante daquelle arroio uma legoa e 1|4, e 1|2 legoa aquem do arroio Tuiuti, onde as suas avançadas encontraram novamente o piquete inimigo que, em retirada, procurava lançar fogo á ponte de madeira ahi existente, a qual foi, entretanto, salva pelas mesmas avançadas, que ahi se conservaram de observação.

O 3º corpo de exercito transpoz o arroio Parahi e acampou na estancia de Ignacio Vega, em sua margem direita, ficando, porêm, a sua artilharia e cavallaria ainda na margem opposta.

O quartel-general do commando em chefe e o 1º corpo de exercito conservaram-se nas posições hontem occupadas.

O dia esteve invernoso, chovendo de vez em quando.

TERÇA-FEIRA, 22

A vanguarda transpoz o arroio Tuiuti e acampou no Passo Lagunua, distante 1 1|2 legoa de estancia Lovato.

Em seu trajecto reappareceu-lhe em differentes postos o piquete inimigo de 40 a 60 homens de cavallaria, sendo, porém, sempre batido em retirada.

O quartel-general do commando em chefe e o resto do 3° corpo de exercito transpuzeram o arroio Parahi, e acamparam na estancia de Ignacio Vega, em sua marcha direito.

O 1° corpo de exercito passou tambem toda a sua infantaria, durante o dia, e acampou nesta mesma posição; tendo ficado na margem opposta apenas a sua artilharia e cavallaria.

QUARTA-FEIRA, 23

Ao raiar do dia, poz-se o exercito em movimento, conservando-se apenas o 1° corpo na mesma posição até concluir a passagem da sua artilharia e cavallaria, que se achavam ainda na margem esquerda do Parahi.

As explorações feitas pela vanguarda, á distancia de mais de uma legoa além do seu acampamento, tinham dado como certa a existencia de forças inimigas nas immediações de arroio Surubi-hi e, em vista de taes informações, havia s. ex. o sr. general em chefe ordenado ao barão do Triumpho que, tomando as devidas precauções em marcha, avançasse a occupar a margem direita do mesmo arroio, onde constava prestar-se o terreno para um bom acampamento.

Em cumprimento desta ordem, entendeu o mesmo barão conveniente dispor a sua força em duas columnas: uma sob o commando do coronel João Niederauer, composta da 3ª brigada de cavallaria, tendo por vanguarda dous esquadrões da 8ª, commandados pelo major Izidro Fernandes de Oliveira, que fez seguir pela estrada por onde na vespera se tinha evadido em retirada um piquete inimigo, e outra, que, sob o seu immediato commando, marchou pela estancia da Laguna, em direcção á estrada, que ia ter á ponte sobre o referido arroio; sendo o flanco direito desta protegido por aquella, durante a marcha.

Nesta disposição, avançaram as duas columnas até ás immediações do referido arroio, sem encontrar embaraço algum, além dos pantanos e atoleiros das estradas; ao approximarem-se, porém, da picada, que conduzia á citada ponte, saiu-lhes ao encontro um piquete inimigo, que, procurando embargar o passo aos exploradores do major Izidro, travou com estes um renhido tiroteio.

Sciente o coronel Niederauer deste encontro, por aviso que recebeu do mesmo major, fez seguir em sua protecção mais um esquadrão de clavineiros, e, accelerando o mais que

poude a marcha de sua columna, em poucos momentos conseguiu alcança-lo.

Observando então que a fôrça inimiga já orçava por perto de 300 homens de cavallaria, ordenou que sôbre ella carregasse com energia o 6º corpo provisorio. Executado este movimento com pericia e arrojo, foi a mesma fôrça levada de vencida até ás immediações da ponte; quando, porém, no enthusiasmo da carga, um dos nossos esquadrões a havia já transposto, saïu da matta, que margeia o arroio, uma força de 150 infantes, ahi emboscada que, de sorpreza, fazendo uma descarga á queima-roupa, tentou cortar-lhe a retaguarda.

Percebida a intenção do inimigo, pelo coronel Niederauer, mandou este carregar energicamente sôbre a sua linha, que ficou desde logo rota e desbaratada, conseguindo nessa occasião o soldado Claudino Francisco Dornellas tomar o estandarte, que tremulava no centro della.

Fazendo então o mesmo coronel retirar a sua fôrça em boa ordem, seguiu para um campo á esquerda da picada, a aguardar a vinda do general barão de Triumpho, a quem mandara referir o occorrido.

Este, tendo ouvido os constantes tiroteios que se davam na frente, fazia avançar com mais rapidez a columna sob seu commando, e, chegando á altura conveniente, fez assestar a sua artilharia em posição de metralhar a matta nas immediações da ponte, e, em seguida, mandou carregar sôbre o inimigo, que ahi se fazia forte, a vanguarda da sua columna, commandada pelo coronel Fernando Machado de Sousa, composta do 7º batalhão de infantaria de linha e 34º corpo de voluntarios, os quaes foram alli recebidos com intenso e nutrido fogo de fuzilaria.

Travou-se então um combate rude e desesperado, no qual tomou tambem parte a infantaria da 2ª divisão, commandada pelo coronel Pedra.

Depois de porfiada lucta, conseguiu uma pequena parte de nossa artilharia transpôr a ponte e acommetter do outro lado as fôrças inimigas, que se viram coagidas a retirar-se; tendo, porém, antes arrancado alguns pranchões do leito da ponte, o que bastante difficultou a passagem do resto da valaria e infantaria.

Ahi, reforçada a nossa infantaria, por aquelles que passavam, e animada do valor que a characteriza, carregou ainda uma vez, e com tal impetuosidade contra o inimigo, que este, apezar de sua superioridade em fôrça, foi obrigado a retirar-se em precipitada fuga, conseguindo escapar-se pela direita, onde estava collocada a sua reserva de alguns corpos de cavallaria e infantaria.

A nossa pouca cavallaria, que havia transposto o arroio, á difficuldade de fazer passar mais fôrças desta arma e o receio de que o inimigo em sua retirada procurasse chamar-nos para algum ponto em que maiores vantagens pudesse auferir, resolveu o barão do Triumpho a não persegui-lo além de 400 braças do logar da acção.

Com as vantagens do primeiro encontro, as perdas do inimigo montaram em 128 homens mortos, inclusive tres officiaes, além de grande numero de feridos, que conduziu em sua fuga.

Além disto, ficaram em nosso poder, na posição conquistada, 11 prisioneiros e grande quantidade de material de guerra e uma bandeira.

Tivemos fóra de acção 294 homens, sendo: officiaes mortos, 12; feridos, 18; contusos, 8; praças mortas, 78; feridas, 160 e nove contusas.

S. ex. o sr. general em chefe, ao saber da noticia deste encontro, achando-se já com o 3° corpo de exercito acampado voação de Mercedes, sôbre a margem esquerda do Paraguai, e direita do arrioio Tuiuti, mandou seguir para a vanguarda mais uma brigada de infantaria, afim de reforça-la, e ordenou ao barão do Triumpho que conservasse parte de suas fôrças na margem direita de Surubi-hi, afim de assegurar essa posição, que deveria ser occupada pelo exercito no dia seguinte.

Determinou, outrosim, que avançasse o 1° corpo de exercito; e, pondo-se este em marcha, tendo já concluido a passagem do resto de sua fôrça, acampou um pouco além de Mercedes.

Os prisioneiros informaram que a fôrça inimiga que se batera com a nossa vanguarda, compunha-se dos regimentos da escolta de Lopez, notando-se por esta razão, que, fóra do costume, vinham bem montados, e continham soldadesca escolhida.

Depois que acampou em Mercedes, em cujo porto achava-se fundeada a esquadra, foi s. ex. a bordo do vapor *Princeza*, conferenciar com o vice-almirante.

Falleceu, victima de cholera-morbos o cirurgião-mór de brigada dr. Julio Cesar da Silva, ha dias accommettido desta molestia, que se tem manifestado em mais outros casos além deste.

QUINTA-FEIRA, 24

Ao raiar do dia, poz-se todo o exercito em marcha.

S. ex. o sr. general em chefe, antecipando-se a este movimento, seguiu para Surubi-hi, distante de Mercedes pouco

mais de duas legoas, e alli encontrou passando ainda o mesmo arroio o resto das fôrças pertencentes á vanguarda.

Informando-se do barão do Triumpho dos pormenores do combate de hontem, e sabendo que alguns batalhões de infantaria na occasião de receberem a carga do inimigo, se haviam desorganizado e retirado em desordem, sobresaïndo entre elles o 5°, ordenou s. ex. que fosse este immediatamente dissolvido até que o seu commandante, que foi mandado recolher á prisão, se justificasse perante um conselho de guerra.

O brigadeiro chefe do estado-maior, recebendo esta ordem, foi encontrar-se com o mesmo batalhão, que marchava na vanguarda, e fez a distribuição do seu pessoal pelos outros corpos da mesma arma.

Achava-se então s. ex. o sr. general em chefe na casa da estancia de Idoriaga, á margem direita do Surubi-hi.

Pouco depois, chegaram as forças do 3° e 1° corpos de exercito, que ahi acamparam, estabelecendo s. ex o seu quartel-general na referida casa.

Seguindo a vanguarda para o porto de Palmas, avançou até á margem do esteiro Pohi, onde encontrou as avançadas inimigas do lado opposto.

Extenderam-se as nossas linhas pela margem do mesmo esteiro, sendo por s. ex. determinado um reconhecimento para o dia seguinte.

SEXTA-FEIRA, 25

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao acampamento da vanguarda, alêm do porto de Palmas: percorreu os postos avançados, informando-se e scientificando-se acêrca da verdadeira posição do inimigo; deu algumas ordens e instrucções ao barão do Triumpho, e, dirigíndo-se para o referido porto, observou d'ahi a posição da Villeta, distante cêrca de duas legoas, e mandou dizer ao vice-almirante que fizesse subir os navios da esquadra, com os transportes do exercito, afim de conservarem-se fundeados no mesmo porto.

Regressando ao seu quartel-general, officiou s. ex. ao general Gelly y Obes, declarando-lhe que podia vir com o exercito argentino desembarcar no referido porto, si quizesse tomar parte nos movimentos que se iam emprehender, partindo desse porto como base de operações.

Algumas partidas de cavallaria, que saïram em explorações pela direita, trouxeram algumas rezes, que foram distribuidas ao exercito.

SABBADO, 26

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao porto de Palmas, e determinou que se construíssem ahi as obras de fortificação necessarias para garantir a base de operações.

Percorreu depois s. ex. todo o acampamento, e ordenou a mudança de algumas divisões e brigadas para mais convenientes posições.

Falleceu de cholera-morbo o major Manuel Porphyrio de Castro Araujo, assistente do chefe do Estado-maior.

Compraram-se 318 cavallos e 50 mulas para o serviço do exercito.

Publicou-se a ordem do dia n. 252.

DOMINGO, 27

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ouvir uma missa, foi ao porto de Palmas, d'ahi transferiu-se para bordo do vapor *Princeza*, onde teve com o vice-almirante uma conferencia acêrca das operações que se iam emprehender; regressando ao seu quartel-general ás 11 horas.

Foram expedidas as convenientes ordens para um reconhecimento no dia seguinte.

Ao anoitecer, chegou ao referido porto o general Rivas, trazendo comsigo dous batalhões argentinos de infantaria.

SEGUNDA-FEIRA, 28

Executou-se o reconhecimento ordenado.

O coronel Silva Tavares, seguindo pelo flanco direito do do acampamento, percorreu guiado por um vaqueano paraguaio uma extensão de mais de uma legoa por caminhos inteiramente alagados, e favorecido pela cerração que havia, conseguiu approximar-se da trincheira inimiga sem ser d'ahi observado sinão a muita distancia.

Verificou a posição e fórma della, observou e notou todos os accidentes do terreno, e regressou sem soffrer a menor hostilidade.

Egual operação fez pela frente o tenente-coronel Tiburcio com o 16° de infantaria do seu commando.

Este batalhão, transpondo o esteiro Pohi, distante cêrca de meia legoa do seu acampamento, achou-se em frente da mesma trincheira, donde partiram successivas descargas de infantaria, que felizmente nenhum damno causaram-lhe. Extendendo linhas de atiradores, que com efficacia responderam aos tiros do inimigo, desempenhou o mesmo commandante a

commissão que lhe fôra confiada, e regressou, tendo apenas uma de suas praças recebido uma contusão.

Alguns encouraçados na mesma occasião collocaram-se em distancia conveniente e bombardearam pelo flanco esquerdo a mesma posição, cujas baterias conservaram-se silenciosas.

Publicou-se a ordem do dia n. 253, extinguindo o 5º batalhão de infantaria, por ter sido provado no inquerito a que se procedeu o seu mau comportamento na acção do dia 23, juncto á ponte do arroio Surubi-hi; passando o seu commandante a servir como aggregado a um outro batalhão.

TERÇA-FEIRA, 29

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, acompanhado do vice-almirante, seguiu embarcado em uma lancha a vapor, pela margem direita do Paraguai até quasi enfrentar com as baterias da Angostura, e desceu pela margem esquerda do mesmo rio.

Nesta excursão, observou s. ex. a repreza, que já lhe constava haver proximo á embocadura do arroio Pequiciri, feita pelo inimigo com o fim de inundar o terreno fronteiro ás suas fortificações do lado de terra, e bem assim a posição das citadas baterias, que nessa occasião eram bombardeadas pelos encouraçados da vanguarda e conservavam-se silenciosas.

A's 11 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Chegaram mais alguns batalhões argentinos, que, com os que desde ante-hontem começaram a desembarcar, foram acampando nas proximidades do porto de Palmas; cumprindo, entretanto, observar, que o general Rivas, não tendo ainda se apresentado a s. ex. o sr. general em chefe, deixou de receber instrucções sôbre a posição que deveria occupar e a natureza do serviço que competia ás forças sob seu commando.

QUARTA-FEIRA, 30

Pela manhã, s. ex. o general em chefe, depois de ter estado por algum tempo com o general visconde do Herval, no quartel-general, deste, foi a bordo do vapor *Princeza* ter com o vice-almirante e, regressando ás 9 1|2 horas, fez expedir as convenientes ordens e instrucções para ser feito amanhã um reconhecimento á viva força sôbre a posição occupada pelo inimigo.

Chegou o general Gelly y Obes com o resto da infantaria argentina, e, comparecendo no quartel-general á tarde, recebeu de s. ex. as ordens concernentes ao seu exercito.

Chegou tambem uma mala do Brasil com a correspondencia official datada de 10 do corrente.

OUTUBRO

QUINTA-FEIRA, 1º

Executou-se o reconhecimento, á viva fôrça, sôbre as posições inimigas do modo seguinte:

A's quatro horas da madrugada, o barão da Passagem, forçando o passo de Angostura com quatro encouraçados, foi desde logo bombardeando as baterias da margem esquerda e recebendo das mesmas successivas descargas de artilharia.

O capitão de mar e guerra Mamede, com os encouraçados restantes e tres monitores, dobrando a ponta do Itapirú e tomando a posição que lhe pareceu mais vantajosa, começou a bombardear a bateria que lhe ficava proxima, e com tiros curvilineos ás de Angostura, indo alguns destes tiros ter ao acampamento inimigo, produzindo ahi consideraveis damnos.

S. ex. o sr. general em chefe, fazendo seguir nessa mesma occasião, pela estrada do flanco direito que já havia sido explorada e pela qual constava haverem-se evadido as fôrças inimigas batidas no dia 23 de Septembro ultimo, uma brigada de cavallaria commandada pelo coronel João da Silva Tavares, protegida por outra sob o commando do coronel Severino Ribeiro de Almeida, montou a cavallo e, accompanhado de todo o seu estado-maior, dirigiu-se para a vanguarda.

Encontrando-se pouco adeante do seu quartel-general com o brigadeiro Jacintho Machado, commandante do 1º corpo de exercito que achava-se prompto para entrar em acção, deu-lhe as ordens que entendeu convenientes sôbre a posição que deveria occupar. Chegando ao acampamento de vanguarda, cujas fôrças, em virtude das ordens já recebidas, começavam a mover-se para a frente, encarregou ao general visconde do Herval de proceder ao reconhecimento por esse lado, que correspondia ao centro e esquerda da linha inimiga.

Designada a fôrça que o tinha de accompanhar, composta da brigada de infantaria, commandada pelo coronel Fernando Machado de Sousa, uma divisão de artilharia de montanha e alguns exploradores de cavallaria guiados pelo tenente-coronel Doca, poz-se este general á testa della, levando incorporados ao seu estado-maior alguns officiaes da commissão de engenheiros, encarregados da descripção topogra-

phica da posição, sob os pontos de vista offensivo e defensivo.

A' retaguarda desta columna marchou de protecção o resto do 3° corpo na ordem seguinte: 2ª divisão de infantaria, ao mando do coronel Pedra; 2ª de cavallaria, ao mando do brigadeiro barão do Triumpho; batalhão de engenheiros, com o trem de pontes, apparelhos de assalto e mais accessorios indispensaveis em combate; 3ª divisão de infantaria, ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães; brigada de artilharia, ao mando do coronel Mallet; seguindo-se o corpo de saude com as ambulancias e arsenal cirurgico, o qual tomou posição em uma casa que foi por s. ex. designada para hospital de sangue, ao lado esquerdo da estrada, por onde se penetrava na mata que ia terminar na posição inimiga.

Ao General d. Henrique Castro, tendo sob suas ordens, além das fôrças orientaes do seu commando, uma brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos, determinou S. Ex. que seguisse pelo flanco direito daquella columna e em direcção ao esquerdo da posição inimiga e por ahi procedesse ao respectivo reconhecimento.

O 1° corpo de exercito com a 5ª divisão de cavallaria, pertencente ao 3°, teve ordem de fazer alto no acampamento da vanguarda, a fim de auxiliar, si fosse preciso, as fôrças que iam operar.

Enquanto fazia transmittir todas estas ordens, assistia s. ex. ao desfilar pela picada, practicada na mata, da columna sob o commando immediato do visconde do Herval e das fôrças que lhe serviam de protecção, cuja marcha, dahi em deante, tornava-se morosa e difficil, por ser o terreno quasi todo alagado e cheio de pantanos e atoleiros.

O visconde do Herval, chegando a distancia conveniente, deixou estas fôrças occultas no mato e avançando com a citada columna de vanguarda, desalojou successivamente dous piquetes inimigos que encontrou em seu trajecto e, com alguma difficuldade, por causa da natureza do terreno, conseguiu approximar-se do arroio Pequiciri, além do qual avistou a trincheira inimiga, precedida de uma extensa linha de abatizes. Ao chegar a essa posição, ficou a sua columna completamente descoberta por ser campo razo e achar-se a trincheira inimiga sôbre uma colina que o dominava completamente.

Este general, porém, com a bravura e calma que tanto o distingue, dispoz tão acertadamente a sua fôrça que, não obstante as descargas de infantaria e o vivo fogo de metralha, granadas e balas razas com que o recebeu o inimigo, conseguiu proceder em pessoa a um minucioso reconheci-

mento, accompanhado dos referidos engenheiros, sustentando durante elle o mais renhido tiroteio contra as guarnições da trincheira. Verificou que o referido arroio Pequirici, em consequencia das reprezas a montante e a juzante que nelle existiam, achava-se com uma profundidade que não dava vao, tendo alêm disso, sido as suas margens cortadas a prumo, de modo que, alêm de ser augmentada a sua largura, tornava-se muito perigosa qualquer tentativa de passagem, independente de uma ponte que só poderia ser assentada debaixo da metralha da trincheira.

S. ex. o sr. general em chefe, ao ouvir o estampido daquelle nutrido fogo de artilharia e infantaria, poz-se em marcha para a frente, no intuito de dar as providencias que as circunstancias exigissem. Ao chegar á posição, em que havia feito alto a divisão do brigadeiro José Auto, participou este ter descoberto dentro da mata e um pouco á esquerda, uma trincheira guarnecida por fôrças do inimigo, a qual parecia pertencer a algum reducto destinado para abrigo dos piquetes avançados deste, que por alli costumavam a chegar em explorações.

Deu então ordem ao mesmo brigadeiro para que, de accôrdo com o barão do Triumpho, tractasse de reconhecer melhor a posição e expelisse della o inimigo, sendo possivel.

Nessa occasião chegou tambem um ajudante de campo, que vinha, da parte do general visconde do Herval, communicar haver sido feito o reconhecimento sôbre o centro e esquerda da linha inimiga.

Continuando a avançar, encontrou-se s. ex., já quasi ao saïr do campo e em frente á mesma linha, com o general visconde do Herval, que d'alli se retirava, o qual expoz minuciosamente o que havia occorrido.

Não obstante as informações que acabava de ter, quiz s. ex. reconhecer por si, tambem aquella posição, onde ainda se achava a brigada do coronel Fernando Machado; e, dirigindo-se para lá, accompanhado apenas do mesmo visconde, observou-a por algum tempo, exposto sempre á metralha e aos tiros de granada e bala raza, que ainda eram arremessados da trincheira.

Fazendo, depois d'isto, retirar a fôrça que ahi se achava, e expedindo as necessarias ordens sôbre a conducção e tractamento dos feridos, dirigiu-se s. ex. para a posição, que havia sido mandada reconhecer pelo brigadeiro José Auto.

Ahi chegando, transpoz a trincheira que já havia sido tomada e, seguindo para a frente, encontrou-se com o mesmo brigadeiro e o barão do Triumpho, que acabavam de expellir

o inimigo e faziam ainda persegui-lo por dentro do matto da margem direita do Paraguai.

O assalto a esta trincheira tinha sido bem delineado e executado. Os dous referidos brigadeiros, depois de procederem ao necessario reconhecimento, tinham ordenado o assalto, e executando-o apenas com um batalhão de infantaria (o 12°), parte do 16° da mesma arma e um esquadrão de cavallaria, havendo antes desmoralizado a sua guarnição com tiros de artilharia, feitos pela divisão desta arma, pertencente ás fôrças da vanguarda.

Escalada a trincheira, tinha sido a fôrça inimiga completamente destroçada, ficando muitos mortos, que ainda se viam no campo, e sendo os fugitivos levados a grande distancia pela cavallaria, dirigida pelo barão do Triumpho em pessoa.

Alguns navios da esquadra haviam se approximado da barranca e feito tambem muito boas pontarias, conseguindo enfiar com alguns tiros a linha inimiga, que guarnecia o interior do parapeito.

S. ex. percorreu toda esta posição, cujo terreno, completamente alagadiço, não se prestava para uma occupação permanente. As terras, frescamente revolvidas, indicavam que o inimigo havia começado ha poucos dias a fortifica-la, e as ferramentas de sapa e carpintaria que ahi se encontraram, bem como porção de madeira apparelhada, denunciavam claramente que tinha de ser assestada alguma artilharia, com o duplo fim de hostilizar as nossas fôrças que costumavam ir por ahi em descoberta, e os navios da esquadra que se approximavam de Angostura.

Eram, pouco mais ou menos, 10 1|2 horas do dia; achava-se concluido o reconhecimento por esse lado, tendo-se dados seguros e positivos sôbre a natureza do terreno, fórma e dimensões da posição inimiga, seu gráo de resistencia e a difficuldade que apresentava ao assalto.

As nossas perdas foram pouco consideraveis, consistindo apenas em 165 homens fóra de acção; sendo: officiaes mortos 8, feridos 8, contusos 2; praças mortas 18, feridas 113 e contusas 21. No numero dos officiaes mortos está incluido o 1º tenente de engenheiros Joaquim Rodrigues Gambôa que sendo gravemente ferido por bala rasa de artilharia, na occasião em que, ao lado do visconde de Herval, observava a trincheira inimiga, juncto ao arroio Pequieiri, morreu pouco depois no trajecto para o hospital de sangue.

O inimigo teve perdas consideraveis, porque, além de ficarem mortos quasi todos os que guarneciam os seus postos avançados, contando-se somente na posição tomada pela divisão do brigadeiro José Auto para mais de 40 de seus ca-

daveres, soffreu muitos prejuizos com as bombas da esquadra, que iam arrebentar em seu acampamento e sôbre a parte interna do parapeito, a que se abrigavam suas fôrças. Ficaram, alêm disto, em nosso poder, 12 prisioneiros e grande quantidade de ferramenta e armamento.

S. ex., dando as ordens que entendeu convenientes para garantir a posição tomada, regressou ao seu quartel-general, determinando que voltassem aos seus acampamentos as fôrças do 1º e 3º corpos do exercito.

Executou-se esta retirada em boa ordem, occupando as mesmas fôrças os seus acampamentos, pouco depois do meio dia.

A columna, que seguiu pela direita, sob as ordens do general d. Henrique Castro, depois de um longo e penoso trajecto, chegou juncto ao referido arroio Pequiciri que, expraiando alli as suas aguas represadas, transforma-se num extenso e profundo banhado.

O coronel Silva Tavares, que se dirigira pela extrema direita, encontrou tambem todo o campo inundado, recebendo tanto esta como aquella columna fogo de artilharia, ao approximarem-se da posição inimiga.

As canhoneiras *Linnet*, *Decidée* e *Ardita*, ingleza, franceza e italiana que com a necessaria permissão de s. ex., se tinham na vespera approximado de Angostura, no intuito de obterem os seus commandantes informações sôbre os subditos de suas nações que se achavam no acampamento inimigo, desceram o rio na occasião do reconhecimento e vieram fundear no porto de Palmas, a fim de se porem fóra do alcance da artilharia dos belligerantes, não tendo os mesmos commandantes ainda podido communicar-se com o govêrno de Lopez.

O vice-almirante, içando a sua insignia a bordo da *Belmonte* e seguido das canhoneiras *Henrique Dias* e *Philippe Camarão*, tinha fundeado proximo á ponta do Itapirú, logar onde as suas vigias viam, á proxima distancia, todos os movimentos da nossa fôrça assaltante e os diversos accidentes de combate.

Tão felizmente foi esta posição escolhida que, como ficou dicto, poude com grande vantagem causar com a sua metralha e a do *Cabral* e *Colombo*, graves perdas ao inimigo.

A's 10 ½ horas, tendo desapparecido as fôrças inimigas e retirando-se as nossas, entendeu conveniente dobrar a referida ponta (do Itapirú), a fim de ir ver o que se passava e dar as providencias necessarias. Achou os navios muito bem collocados, tendo soffrido pouco com os tiros da primeira bateria inimiga. Assim, porêm, que chegou ao meio do rio, começou esta a lançar-lhe bombas e balas de 150, das quaes

foram algumas empregadas no casco e apparelho da *Belmonte*, ferindo levemente a dous imperiaes marinheiros.

Respondendo ao fogo que recebia, no qual foi accompanhado por toda a divisão, voltou ao logar donde saïra para desencalhar, como conseguiu com muito trabalho, o encouraçado *Herval*, e mandou reunir debaixo das ordens do capitão de mar e guerra Mamede, a quem previamente havia dado as ordens necessarias, todos os navios que ficaram abaixo da Angostura.

A's 4 horas e 30 miinutos, achava-se o mesmo vice-almirante de volta ao porto de Palmas, tendo sido feridos, além das praças mencionadas, o capitão tenente Carlos da Silveira Bastos Varella e o 1°. tenente pratico Bernardino Gustavino.

SEXTA-FEIRA, 2

Quatro encouraçados forçaram o passo de Angostura e reuniram-se aos que já se achavam acima desta posição, começando, desde logo a bombardea-la.

As tres canhoneiras ingleza, franceza e italiana approximarem-se novamente da mesma posição, a fim de entenderem-se os respectivos commandantes com o govêrno de Lopez, em assumpto relativo aos subditos de suas nações.

Uma partida de cavallaria que saïu em exploração pela direita, arrebanhou sessenta cabeças de gado, que foram distribuidas pelo exercito.

SABBADO, 3

Ao amanhecer, desabou um forte aguaceiro, acompanhado de trovoada, do que resultou encherem os banhados, tornando-se o acampamento completamente enlameado, por ser o terreno argilloso e, em varias partes, alagado.

Desceu a canhoneira ingleza *Linnet*. O secretario da respectiva legação, Mr. Gould, que tinha ido a seu bordo para entender-se com o Governo paraguaio, acêrca do assumpto já referido, informou que Lopez não havia consentido a nenhuma das tres canhoneiras transpôr o passo de Angostura, declarando, sem dar para isso os meios precisos, que, do ponto em que se achavam, se poderiam entender com os agentes consulares de suas nações.

Publicou-se a ordem do dia n. 254.

DOMINGO, 4

Amanheceu chovendo copiosamente, e assim continuou até ás oito horas, conservando-se o resto do dia invernoso.

Falleceu, victima da cholera-morbo, o tenente Leopoldino Soares Paiva, ajudante de campo de s. ex.

Não occorreu mais novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 5

Amanheceu o tempo composto.

A's 10 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe foi ao porto de Palma e d'ahi transferiu-se para bordo do vapor *Princeza*, onde esteve com o vice-almirante, regressando ao seu quartel-general a 1 ½ hora da tarde.

A's 3 horas, recomeçou a chover copiosamente, continuando assim até á noite.

Recrudesceu a epidemia de cholera, havendo maior numero de affectados do que nos dias anteriores.

S. ex. determinou ao vice-almirante que intimasse aos commandantes das canhoneiras *Decidée* e *Ardita* que subissem ou descessem, collocando-se em posição conveniente e saindo de juncto das baterias de Angostura, visto assim estorvarem as operações de guerra.

TERÇA-FEIRA, 6

Continuou a chover copiosamente e sem interrupção, durante o dia e a noite, tornando-se peor o estado do acampamento por causa da lama e dos banhados.

O vice-almirante communicou a s. ex. o sr. general em chefe que a canhoneira franceza *Decidée* tinha descido de Angostura e seguido rio abaixo sem entender-se com elle nem com o secretario Gould, com quem estava o seu commandante de accôrdo.

Publicou-se a ordem do dia n. 255.

QUARTA-FEIRA, 7

Choveu ainda durante a noite e ao amanhecer; das 7 horas da manhã em deante, porém, estiou o tempo, conservando-se assim até á noite.

Repetiram-se com mais intensidade os casos de cholera-morbo, baixando para Humaitá dous vapores carregados de doentes desta enfermidade.

Houve um passado do inimigo que se apresentou como tal a um dos encouraçados da vanguarda.

Informou que o exercito inimigo compunha-se ainda de 14 a 16.000 homens das tres armas e confirmou as outras noticias já sabidas.

Apanhou-se uma garrafa lacrada, que vinha descendo o rio, á tona d'agua, encontrando-se dentro della a seguinte noticia da divisão de encouraçados estacionada além de Angostura, sob o commando do chefe barão da Passagem:

Encouraçado *Silvado.* — 2ª via. — 1868. — 6 de Outubro, ás 6 ½ horas. — Acha-se a 1ª divisão logo acima das baterias de Angostura, chegando hoje quasi no começo do dia. A essa hora subiu o vapor paraguaio *Pirabèbé* com bandeira branca á prôa e no mastro grande a franceza, tendo no penal a do seu paiz. Este vapor no dia 3 desceu com permissão do chefe barão da Passagem, trazendo o consul da França.

A divisão hontem fez uma excursão até á guarda de Sancto Antonio, cêrca de tres leguas abaixo de Assumpção: de lá voltou ás 9 ½ horas, com tempo chuvoso e achando nunca menos de duas braças d'agua. Nenhum mal fez ás habitações por que passou, tendo apenas em Villeta feito uns tiros, por ter visto gente que tentara obstar a que carneassemos algum gado. Ha excellente saude e nada falta á divisão. Saïmos sem novidade, quando viemos das Palmas, achando antes das baterias as canhoneiras ingleza, franceza e italiana na ordem dicta; esta estaria ao alcance das balas das baterias, que são impotentes para deter nossos encouraçados.

«Sabe-se que estão fuzilados o bispo, os ermãos do general Lopez e o seu cunhado Barrios; que em Angostura será o seu ponto de resistencia (?) e onde está Lopez; que em Assumpção ainda ha enthusiasmo pela guerra, acreditando-se todavia que o Brasil vence. Ouviu-se hoje tiros, para baixo, os quaes devem ser dos monitores.

«Continua a 1ª divisão aqui, e pode demorar-se por 30 dias sem nada lhe faltar.

«A guarnição deseja que o general Lopez lhe offereça uma diversão por abordagem, pois está vadia.

Cumprimenta ella seus companheiros de baixo.»

Continuaremos a lançar destes avisos.

QUINTA-FEIRA, 8

Amanheceu a atmosphera limpa dos nevoeiros, conservando-se um bello dia de verão.

Não occorreu novidade alguma.

O 1º corpo de exercito mudou de acampamento, por acharse alagado o terreno que occupava.

Ouviram-se, durante o dia, alguns tiros de canhão, ao longe, desconfiando-se serem dos encouraçados que haviam transposto Angostura.

A's 9 horas menos 10 minutos da noite, desceu o encouraçado *Silvado*, transpondo o passo de Angostura, de cujas ba-

terias partiram nessa occasião muitos tiros de canhão, que foram energicamente correspondidos pelo mesmo encouraçado.

SEXTA-FEIRA, 9

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o porto de Palmas, donde transferiu-se para bordo do vapor *Princeza*. Teve ahi uma conferencia com o vice-almirante, relativa aos movimento que se ia emprehender, ficando nesse sentido assentado que pelas 12 horas da noite, deveriam subir o rio, passando pelas baterias de Angostura, um encouraçado e um monitor, com o fim de reunirem-se aos outros, postados além daquellas baterias. A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Expediram-se as convenientes ordens para que no dia seguinte, ás 7 horas da manhã, seguisse para o Chaco, sob o commando do tenente-coronel Tiburcio, uma fôrça composta de dous batalhões de infantaria, um esquadrão de cavallaria e uma ala do batalhão de engenheiros, destinada a abrir alli a via de communicação parallela á margem do rio, em direcção á retaguarda da posição inimiga.

Os navios avançados da esquadra bombardearam as baterias de Angostura.

A' canhoneira italiana *Ardita* permittiu s. ex. que subisse novamente, a fim de receber despachos do seu consul.

Publicou-se a ordem do dia n. 256.

SABBADO, 10

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe assistir ao embarque da fôrça destinada ao Chaco e regressou logo depois ao seu quartel-general.

Seguiu para Humaitá o coronel Agostinho Maria Piquet, nomeado commandante dessa praça, em substituição do general Argolo, chamado por s. ex. para se pôr á testa da columna que tem de ir operar pelo Chaco.

Chegou do Rio de Janeiro o vapor *Sancta Cruz*, conduzindo algumas praças que desembarcaram em Humaitá.

Não occorreu novidade durante o dia.

Ao anoitecer, teve s. ex. aviso de que observava-se clarão de incendio no acampamento inimigo.

A' meia noite, haviam, segundo fôra determinado, forçado o passo em frente ás baterias de Angostura, mais um encouraçado e um monitor. Este facto, combinado com o movimento da fôrça para o Chaco que, naturalmente teria sido notado do acampamento do inimigo, levava a crer que este, em vista do que observava, tractasse de abandonar a sua posição.

Nesta hypothese, mandou s. ex. recommendar ao vice-almirante que fizesse approximar alguns enconraçados daquellas baterias, a fim de, conjunctamente com as fôrças de terra, proceder a um reconhecimento, na madrugada do dia seguinte, sôbre a mesma posição.

A' canhoneira franceza *Decidée* permittiu s. ex. que subisse novamente, a fim de entender-se o respectivo commandante com o Governo paraguaio sôbre assumptos de sua nação.

DOMINGO, 11

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, tendo dado as ordens para que estivesse o exercito prompto para marchar á primeira voz, seguiu até ao acampamento da vanguarda, a fim de aguardar o resultado do reconhecimento que havia mandado proceder por fôrças de cavallaria, sôbre a posição inimiga.

Accompanhado do general visconde do Herval, esperou s. ex. por este resultado no acampamento do barão do Triumpho que, comparecendo ás 7 horas, pouco mais ou menos, informou ter a nossa partida se approximado da trincheira inimiga e recebido desta tiros de metralha e fuzilaria, parecendo portanto que tudo alli se achava no mesmo estado. Além disto, tinham os nossos piquetes avançados informado haver sido feito o toque d'alvorada no acampamento inimigo, do mesmo modo que nos outros dias.

Bombardeavam nessa occasião os nossos encouraçados as baterias de Angostura.

S. ex., depois daquellas informações, mandou fazer o toque de descansar e seguiu para bordo do *Princeza*, donde regressou ás 11 horas, tendo ahi recebido parte de que as baterias inimigas se haviam conservado silenciosas, durante o nosso bombardeamento que terminou ás 9 horas, pouco mais ou menos.

SEGUNDA-FEIRA 12

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer o acampamento pelo flanco direito e retaguarda, regressando logo depois ao seu quartel-general.

Não occorreu novidade alguma.

TERÇA-FEIRA, 13

Ao amanhecer, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados da vanguarda. Esteve depois com

o general visconde do Herval, regressando ao seu quartel-general ás 10 horas.

Veio remettido da esquadra um Paraguaio, que se apresentou a um dos navios da vanguarda, como passado.

Ao anoitecer, teve s. ex. noticia de que se havia observado, do miradouro da vanguarda, mover-se alguma fôrça, acompanhada de um grande numero de carretas, no acampamento inimigo, onde notara-se tambem varios clarões que pareciam ser de incendio.

QUARTA-FEIRA, 14

Choveu durante o dia.

Chegou de Humaitá o vapor *S. Christovam*, trazendo parte da fôrça que tinha de ir operar pelo Chaco.

O tenente-coronel Tiburcio, commandante da brigada destacada neste ponto, participou haver levado a exploração até em frente a Villeta, e que a picada, mandada alli abrir, achava-se já com meia legua de extensão, tendo sido assentada nella uma ponte.

Fez-se o interrogatorio ao Paraguaio Delcarmen Meirelles, passado de hontem, o qual declarou ser marinheiro e ter estado servindo de artilheiro na bateria de Angostura. Confirmou as noticias já sabidas e informou que, depois da ultima passagem dos nossos encouraçados pela referida bateria, começou o inimigo a mandar collocar todas as noites algumas canôas armadas de torpedos no logar por onde tinham elles de passar, fazendo-as retirar antes do amanhecer, collocando então os torpedos sôbre a barranca do rio, abaixo da segunda bateria.

A' vista desta informação e necessitando de mais alguns navios acima da mesma bateria, a fim de poder effectuar a transferencia para a margem opposta da columna que tinha de marchar pelo Chaco, s. ex. o sr. general em chefe determinou ao vice-almirante que fizesse subir no dia seguinte mais cinco encouraçados que deveriam forçar o passo de Angostura, ao mesmo tempo e em pleno dia.

QUINTA-FEIRA, 15

Chegou de Humaitá o general Argolo, com o resto da fôrça sob seu commando, em numero de 3.544 homens, sendo: 198 de artilharia, 327 de pontoneiros, 2.925 de infantaria e 94 de cavallaria.

S. ex. o sr. general em chefe, que havia seguido pela manhã para o porto de Palma e dahi para bordo do vapor *Princeza*, mandou chamar aquelle general, que se achava as-

sistindo ao desembarque da sua fôrça na margem do Chaco, e teve com elle e com o vice-almirante uma conferencia que durou até ás 11 ½ horas; depois do que regressou ao seu quartel-general.

A's 10 horas do dia, cinco encouraçados transpuzeram o passo de Angostura, soffrendo muitos tiros desta bateria.

O general Argollo veio ao quartel-general, depois do meio dia e esteve com s. ex. o sr. general em chefe por espaço de 1 ½ hora, retirando-se depois para o Chaco.

SEXTA-FEIRA, 16

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe percorreu o acampamento da 4ª divisão de infantaria, á margem esquerda do Surubi-hi e, observando ser nessa posição o terreno mais sêcco e offerecer melhores accommodações, determinou que viésse ahi acampar uma das brigadas que se achavam agglomeradas na margem direita do mesmo arroio; depois do que regressou ao seu quartel-general.

Ao meio dia, effectuou a mudança ordenada a 11ª brigada, pertencente áquella divisão.

A esquadra apanhou uma garrafa lacrada, que appareceu descendo o rio á tona d'agua, dentro da qual vinha a noticia de não haverem os cinco encouraçados que hontem passaram pelas baterias de Angostura, soffrido a menor avaria dos tiros do inimigo.

Observou-se do miradouro da vanguarda, segundo communicou o visconde do Herval, descer, pouco antes das 6 horas da tarde, das collinas a Leste de Villeta, com direcção á trincheira inimiga, uma fôrça que parecia orçar por tres corpos de cavallaria, notando-se tambem movimento de carretas no mesmo sentido.

Do Chaco recebeu s. ex. parte, á noite, de que uma fôrça de 100 homens que saïra em exploração adeante da posição em que se achavam os trabalhos da estrada, havia tido um encontro com um destacamento inimigo de 50 homens de infantaria, que tratavam de levantar uma trincheira á margem do rio, em frente ao ancoradouro dos nossos encouraçados, no intuito de hostilizar as guarnições destes e impedir-lhes que fossem a terra para carnear, como tinham por costume; resultando do combate que então se travou ser este destacamento batido e destroçado, com perda de oito mortos e dous prisioneiros feridos, que morreram pouco depois; arrecadando-se a ferramenta ahi encontrada e desfazendo-se a obra começada. Que os prisioneiros informavam ter sido o mesmo destacamento, a principio de 100 homens e achar-se alli unicamente

para o fim já mencionado. Que do nosso lado havia sido apenas ferida uma praça e desapparecida uma outra de cavallaria, cujo cavallo havia caïdo na occasião do combate.

Resultou deste facto communicar-se a fôrça alli destacada com os encouraçados da vanguarda, recebendo o vice-almirante, por esta via, nova participação de haverem os mesmos encouraçados transposto as baterias de Angostura, sem soffrer a menor avaria.

Desconfiando s. ex., em vista da noticia transmittida pelo visconde do Herval, que o inimigo, percebendo o movimento da nossa columna que operava pelo Chaco, tractava de enviar fôrças para obstar-lhe o desembarque abaixo de Villeta, determinou ao mesmo general, que fizesse marchar, na madrugada do dia seguinte, o coronel Manuel Cypriano de Moraes com a 8ª brigada de cavallaria de seu commando, em direcção á lagôa Ipoá, a fim de ver si por esse lado, contornando a mesma lagôa, poderia notar algum movimento que justificasse esta desconfiança.

Publicou-se a ordem do dia n. 257.

SABBADO, 17

Pela manhã, dirigiu-se o sr. general em chefe para a vanguarda e, encontrando-se com o general visconde do Herval que communicou-lhe o resultado das descobertas de campo, deu-lhe ordem para que mandasse fazer um reconhecimento sôbre a trincheira inimiga por tres pontos differentes e do modo seguinte: pela frente e flanco esquerdo, por fôrças de infantaria, ao mando do coronel Fernando Machado de Sousa, e pelo flanco direito por um corpo de cavallaria, guiado pelo capitão Cespedes, vaqueano paraguaio, a fim de verificar, si com effeito o inimigo havia ou não começado a retirar as suas fôrças dalli.

Ao mesmo general determinou tambem s. ex. que expedisse as necessarias ordens para que, d'ora em deante, cada brigada de infantaria tivesse constantemente um batalhão de promptidão e os corpos de artilharia uma bateria de 4 peças, para marchar á primeira voz.

Depois disto, percorreu s. ex. todo o acampamento da retaguarda, dando esta mesma ordem ao brigadeiro Jacintho Machado, commandante do 1º corpo de exercito, e regressou ás 9 horas ao seu quartel-general.

O coronel Fernando Machado, pondo-se á testa de dous batalhões de infantaria, marchou sôbre a trincheira inimiga, destacando um delles para a esquerda.

Procedeu ao reconhecimento ordenado, debaixo de tiros de infantaria e de artilharia de pequeno calibre, partidos da

mesma trincheira, cuja guarnição pareceu-lhe ser menor; notando tambem haver nella menos artilharia do que por occasião do primeiro reconhecimento.

Tivemos fóra de combate uma praça morta e outra ferida.

O corpo de cavallaria, que marchou pela direita, approximou-se da mesma trincheira sem ser hostilizado, notando tambem estar ella guarnecida com menor fôrça. Aprisionou dous bombeiros que encontrou em caminho, nas vizinhanças de uma casa abandonada, perto da qual achou um cadaver que parecia ser de soldado nosso, com a cabeça decepada.

Estes prisioneiros informaram que, ha dias, tinham com effeito marchado alguns corpos de cavallaria e infantaria para Villeta, a fim de opporem-se a qualquer desembarque de fôrças nossas por esse lado.

Até á noite não regressou ao acampamento a brigada do coronel Cypriano que partiu ao amanhecer, em direcção á posição inimiga pelo lado da lagôa Ipoá.

Não recebeu s. ex. noticia alguma do Chaco.

DOMINGO, 18

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ouvir missa, foi ao porto de Palmas, e ahi esteve por algum tempo com o general Gelly y Obes a bordo do vapor de guerra argentino *Amazonas;* na volta, foi á barraca do general visconde do Herval, com quem esteve tambem por algum tempo; regressando ao seu quartel-general ás 9 ½ horas.

Recolheu-se ao acampamento a 8ª brigada de cavallaria, que hontem saíu em reconhecimento para os lados da lagôa Ipoá. Informou seu commandante, o coronel Manuel Cypriano de Moraes, ter caminhado mais de tres leguas, sempre por terrenos completamente alagados, sem encontrar o menor vestigio do inimigo.

A esquadra, fundeada no porto de Palmas, observou tres pequenas canôas inimigas armadas, cada uma, com um torpedo, as quaes vinham aguas abaixo; e recolheu-as para bordo dos navios com os torpedos intactos.

Seguiu para o Rio de Janeiro o vapor *Sancta Cruz.*

SEGUNDA-FEIRA, 19

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ter percorrido os postos avançados da vanguarda, transferiu-se para o Chaco, onde, accompanhado do general Argolo, percorreu a estrada que se astava abrindo e que se achava já

com mais de meia legua de extensão. Examinou todos os trabalhos feitos para melhoramento do terreno, cheio de pantanos e atoleiros, que formava o leito da mesma estrada, practicada em mata espessa e intrincada, tornando-se por isto muito fatigante e penosa a excursão. Informando-se de tudo quanto julgou necessario e dando algumas instrucções ao referido general, regressou s. ex. ao seu quartel-general pouco depois do meio dia.

TERÇA-FEIRA, 20

Chegou ao porto de Palmas o vapor *Arinos*, com datas do Rio até 30 de Septembro ultimo, trazendo fardamento e equipamento para o exercito.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 21

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe percorrer os postos avançados sôbre o flanco direito do acampamento, occupado pela 1ª divisão de cavallaria e, sabendo do brigadeiro commandante desta, que por alli costumavam apparecer alguns espias do inimigo, determinou-lhe que, durante á noite, postasse uma emboscada em posição conveniente a aprisiona-los.

D'ahi regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Choveu um pouco durante o dia.

Compraram-se 359 cavallos para o serviço do exercito.

Não occorreu mais novidade alguma.

QUINTA-FEIRA, 22

Continuando a crescer as aguas do Paraguai, que ha dias, começou a encher com espantosa progressão, e, havendo receio de ficar, por este motivo, inutilizada a estrada que se estava abrindo no Chaco, parallelamente á margem direita, visto ser alli o terreno muito baixo, e acharem-se já inundadas algumas estivas feitas para melhoramento do leito da mesma, resolveu s. ex. o sr. general em chefe mandar proceder a um reconhecimento sôbre a margem esquerda do mesmo rio, nas proximidades das baterias inimigas, no intuito de verificar a possibilidade de um desembarque de fôrças nesse logar. Neste sentido, foi conferenciar esta manhã com o vice-almirante, a bordo do vapor *Princeza;* ficando desde logo assentado o modo por que havia de ser esta operação practicada hoje mesmo.

Antes disso, havia s. ex. dado ordem para que fossem

para o Chaco, a fim de reforçar a columna alli existente, mais dous batalhões de infantaria, seguindo com elles o brigadeiro Gurjão, commandante da 4ª divisão da mesma arma; e bem assim que fossem substituidas as peças de campanha, que alli se achavam, por outras tantas de montanha, pertencentes ao corpo provisorio de artilharia a cavallo.

Regressando ao seu quartel-general, foram presentes a s. ex. dous Paraguaios aprisionados pela emboscada de cavallaria que havia sido postada, durante a noite, sôbre o flanco direito do acampamento, sendo um delles sargento.

Declarou o commandante da fôrça emboscada terem apparecido, alêm destes, mais dous espiões que puderam evadir-se.

Informaram os referidos prisioneiros haver naquella posição um piquete inimigo, facil de ser accommettido e aprisionado.

Seguiram para o Chaco os referidos batalhões de infantaria e as peças de montanha.

A's 4 horas da tarde, desabou um forte pampeiro, seguido de chuva copiosa, que se prolongou até á noite; tendo-se antes tornado a atmosphera carregada de nuvens, não foi possivel proceder-se ao reconhecimento ordenado.

SEXTA-FEIRA, 23

Amanheceu o tempo invernoso e assim conservou-se quasi todo o dia.

Seguiu o monitor *Rio Grande* a reconhecer as baterias de Angostura, informando o seu commandante o seguinte:

Que tendo-se approximado das mesmas baterias, á distancia de 100 a 200 braças, verificou haver seis canhões na 1ª bateria e quatro na 2ª; que o barranco do rio tinha 20 a 25 pés de altura; que a trincheira feita para obstar a passagem de qualquer fôrça era entre a 1ª bateria e o arroio Pequiciri, distante delles 20 braças, mais ou menos, parecendo ter o mesmo arroio fundo para navegar uma lancha a vapor. Que as baterias eram á barbeta, e as peças montadas em rodizios. Que o inimigo lhe fizera dous tiros apenas, e uma bala de 120 ou 150, raiada, batêra na couraça do costado de B. B., avante da torre, recocheteando sôbre um escaler que ficou inutilizado.

S. ex. determinou que amanhã se procedesse a novo reconhecimento, indo dous engenheiros para melhor precisarem o que vissem.

Publicou-se a ordem do dia n. 258.

SABBADO, 24

Procedeu-se ao reconhecimento ordenado, sôbre as baterias de Angostura, e os engenheiros delle encarregados informaram que o desembarque alli era difficil, si não impossivel, debaixo do fogo das baterias; visto ser o barranco do rio alto e o mato que o borda apropriado para emboscadas de fôrças do inimigo.

Não occorreu mais novidade alguma.

DOMINGO, 25

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ouvir missa, foi á vanguarda e ahi percorreu os postos avançados, regressando ás 9 horas ao seu quartel-general.

Do barão da Passagem recebeu s. ex. uma carta, vinda pelo Chaco, communicando haver já feito explorações pelo rio até proximo de Assumpção, sem ter-se dado novidade alguma nos navios de sua divisão.

Esta carta veio accompanhada da noticia de haver sido hontem estabelecida communicação entre a referida divisão e a vanguardá das fôrças de terra alli destacadas.

SEGUNDA-FEIRA, 26

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de percorrer os postos avançados da vanguarda, dirigiu-se para o acampamento do 2° corpo de exercito no Chaco.

Ahi chegando, não encontrou o general Argolo em sua barraca, sendo porêm informado, ter o mesmo general seguido a extremidade da estrada que ahi se estava fazendo e que se prolongava já a mais de uma legua, até encontrar o arroio Villeta, seguindo depois pela margem direita deste até a sua foz no rio Paraguai, um pouco acima da povoação daquelle nome e onde se achavam fundeados os encouraçados da divisão avançada.

Regressando o general Argolo, informou a s. ex. o seguinte:

Que acabava de assistir a um pequeno combate, entre uma ala do 16° batalhão de infantaria e outra do 24° de voluntarios, contra uma emboscada de fôrças inimigas da mesma arma, que havia tentado cortar a retaguarda deste corpo que seguia na vanguarda daquelle, em exploração do terreno, sendo a fôrça inimiga, que poderia orçar por cem homens, completamente batida e destroçada, ficando della mais de vinte cadaveres no campo e tres prisioneiros em

nosso poder. Que havia ordenado esta exploração em consequencia de ter sido hontem atacada de sorpreza nessa mesma posição o alferes Frazão Gomes de Carvalho que, a seu mandado, fôra informar-se do destino do 4º batalhão de infantaria que na vespera tinha para alli seguido, e do qual não havia ainda recebido noticia alguma; tendo-se o mesmo alferes portado, então, com muita bravura, luctando contra dous officiaes paraguaios que lhe saïram ao encontro, aos quaes deixou mortos no campo, coadjuvado pelas duas ordenanças que o accompanhavam.

Que este batalhão (4º) porêm não tinha tido desastre algum, indo saïr na tarde de ante-hontem juncto á foz do arroio Villeta, donde havia o seu commandante resolvido passar-se para bordo de um dos encouraçados, a fim de ahi passar a noite, visto não ter sido ainda explorada convenientemente aquella posição; operação esta que fôra executada no dia seguinte.

S. ex. o sr. general em chefe, á vista destas informações, promoveu ao posto de tenente ao alferes Frazão e ao de sargento os soldados que o accompanharam. Percorreu depois a extensão da estrada já prompta e, dando as instrucções que entendeu convenientes, regressou ao seu quartel general ás duas horas da tarde.

Expediram-se as necessarias ordens para seguir para o Chaco, amanhã pela manhã, a 12ª. brigada de infantaria, a fim de reforçar a columna alli existente.

TERÇA-FEIRA, 27

A' noite, foram aprisionados no Chaco dous espiões do inimigo, encontrados sôbre uma arvore. Declararam que, alêm delles, havia mais oito empregados no mesmo serviço; que a fôrça inimiga, que fôra hontem derrotada, compunha-se de cem praças e tinha ido com o fim de bater um piquete nosso que, segundo havia sido denunciado por um espião, era a unica fôrça que alli tinhamos na margem do rio.

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao porto de Palmas e percorreu o acampamento da vanguarda, regressando logo depois ao seu quartel-general.

Seguiu para o Chaco, conforme foi hontem ordenado, a 12ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Augusto Francisco Caldas.

Appareceram pelo acampamento alguns exemplares impressos de uma proclamação de Lopez ao seu exercito, em 16 do corrente, na qual, em linguagem muito moderada, procura justificar o seu procedimento sôbre a execução das vi-

ctimas da supposta revolução. Constou que esses exemplares foram espalhados pelo commandante da canhoneira italiana *Ardita*.

QUARTA-FEIRA, 28

Ao amanhecer, s. ex. o sr. general em chefe foi á extremidade do flanco direito do acampamento e, observando por algum tempo as posições inimigas, de um miradouro ahi construido, deu ordem ao brigadeiro commandante da 3ª divisão de cavallaria, para que fizesse avançar uma brigada da mesma arma, a fim de chamar a attenção do inimigo para esse lado, visto ter de proceder-se a um reconhecimento sôbre o flanco esquerdo. Nesse sentido, havia já s. ex. dado as necessarias ordens, incumbindo similhante trabalho aos dous engenheiros que, ha dias, foram reconhecer as baterias de Angostura pelo lado do rio. Na volta para o seu quartel-general, mandou s. ex. prevenir ao vice-almirante daquella operação, recommendando-lhe que fizesse approximar alguns encouraçados com o fim de bombardear as referidas baterias com mais energia, e, quando alli chegou, achando-se presentes o general visconde de Herval e brigadeiro Jacintho Machado, deu-lhes as instrucções que entendeu convenientes, em ordem a prevenir qualquer emergencia que pudesse provir daquelle movimento.

Em vista destas instrucções, esteve o 3º corpo do exercito em armas durante o reconhecimento, que foi feito pelos referidos engenheiros accompanhados do barão do Triumpho e alguns esquadrões de cavallaria. Simulou-se tambem um reconhecimento sôbre o centro, avançando para isto uma fôrça apropriada.

A esquadra bombardeou as baterias de Angostura com mais efficacia, não só emquanto durou o reconhecimento, como por espaço de todo o dia. As fôrças que se approximaram da trincheira inimiga de Piquiciri receberam alguns tiros de artilharia, dos quaes resultou-nos uns dous ou tres ferimentos em praças de pret.

Não occorreu mais incidente algum.

QUINTA-FEIRA, 29

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe, acompanhado do general Gelly y Obes, foi ao miradouro do flanco direito e dahi observou, por algum tempo, com o mesmo general, as posições inimigas; percorreu depois os acampamentos das duas divisões de cavallaria, 1ª e 3ª, e regressou em seguida ao seu quartel-general.

Pouco depois compareceu o chefe de divisão barão da Passagem e teve com s. ex. uma conferencia, sôbre a maneira por que havia de effectuar a transferencia das fôrças do Chaco para a margem opposta.

Tiveram ordem para ir incorporar-se ás mesmas fôrças mais tres batalhões de infantaria, com os quaes deveria seguir o brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, a fim de pôr-se alli á testa do commando de uma das divisões da, mesma arma.

Compraram-se 150 cavallos para o serviço do exercito.

SEXTA-FEIRA, 30

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao porto de Palmas assistir ao embarque da brigada de infantaria, composta dos batalhões 2°, 26° e 40°, sob o commando do coronel Domingos Rodrigues Seixas, destinada ao Chaco; percorreu depois o acampamento da vanguarda, regressando em seguida ao seu quartel-general.

Concluiu-se o assentamento da linha telegraphica, communicando o quartel-general do commando em chefe, com o das fôrças em operações no Chaco.

Chegou a mala da correspondencia do Brasil, vinda pelo vapor *S. José*, que tocou em Humaitá, desembarcando ahi os recrutas que trouxe para o exercito.

SABBADO, 31

Ao amanhecer, foi s. ex. o sr. general em chefe ao porto de Palmas e d'ahi transferiu-se para bordo do vapor *Princeza*, onde esteve algum tempo com o vice-almirante, seguindo depois em uma lancha a vapor para o Chaco.

Demorou-se nesta posição até ás 11 horas, informando-se do general Argolo de todas as occorrencias havidas e do estado dos trabalhos da estrada, a qual deixou de ir examinar, por ser já tarde; regressando ao seu quartel-general ao meio-dia.

Publicou-se a ordem do dia n. 259.

NOVEMBRO

DOMINGO, 1°

Não occorreu novidade alguma.

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe foi ouvir missa e regressou, logo depois, ao seu quartel-general.

Continua-se na abertura da estrada do Chaco, alargando-se a picada já aberta e preparando-se convenientemente o leito da mesma.

SEGUNDA-FEIRA, 2

Pouco depois do toque de alvorada, s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do general visconde do Herval, dirigiu-se para o flanco direito do acampamento, afim de proceder, em pessoa, a um reconhecimento por esse lado. Nesse sentido, tinham já sido expedidas as convenientes ordens, em virtude das quaes havia uma brigada da 3ª divisão de cavallaria avançado até a posição denominada Itaporuti, alêm do esteiro Pohy.

S. ex. seguiu para aquelle ponto, transpondo o mesmo esteiro, cuja largura era então de 1.100 braças de extensão; e, guiado por alguns vaqueanos paraguaios, orientou-se alli da posição occupada pelo inimigo, informou-se da natureza e accidentes do terreno, observou as direcções que guiavam áquella posição e retirou-se, depois, ao seu quartel-general.

Não occorreu mais novidade alguma.

TERÇA-FEIRA, 3

Não occorreu novidade alguma.

Choveu durante a noite, e s. ex. o sr. general em chefe, por isso, deixou de ir ao Chaco, como tencionava, examinar os trabalhos da estrada.

QUARTA-FEIRA, 4

A's 5 horas da manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o porto de Palmas e, embarcando em uma lancha a vapor, seguiu para o acampamento do 2º corpo de exercito, no Chaco. Ahi chegando, ás 7 horas, montou a cavallo e, accompanhado do general Argolo, percorreu a estrada novamente aberta, seguindo-a até a sua extremidade juncto á fóz do arroio Villeta, em frente á povoação deste nome, existente na margem opposta.

Neste trajecto examinou todos os trabalhos feitos, vendo que ainda era necessario continua-los para tornar transitavel a mesma estrada, em consequencia de ser o terreno ahi, em quasi toda sua extensão de 4.750 braças, completamente pantanoso.

Chegando áquelle ponto, transferiu-se s. ex. para bordo do monitor *Rio Grande* e subiu o rio Paraguai, examinando a barranca da margem direita até á posição denominada Sancto

Antonio, tres legoas acima de Villeta, afim de escolher o logar mais conveniente para um desembarque de fôrças. Demorou-se nesta excursão tres horas de ida e volta, parecendo-lhe mais apropriado para aquella operação o porto de Villeta.

Chegando ao meio dia á extremidade da estrada, montou s. ex. a cavallo e dirigiu-se para o quartel do general Argolo, no porto de Sancta Tereza, onde chegou ás 2 horas.

Depois de conferenciar por algum tempo com este general, regressou para Surubi-hi, chegando ao seu quartel-general ás 4 1|2 horas da tarde.

QUINTA-FEIRA, 5

Não occorreu novidade alguma.

Ao anoitecer, tendo o general visconde do Herval participado que do miradouro do porto de Palmas se havia observado movimento de carretas no acampamento inimigo, fóra do costume, notando-se ahi tambem alguns clarões, que pareciam ser de incendio, mandou s. ex. recommendar aos piquetes avançados que estivessem attentos e com a maior vigilancia, afim de transmittir qualquer occurrencia extraordinaria que se desse; expedindo, nessa occasião, ordem ao 1° e 3° corpos de exercito, para que estivessem promptos á primeira voz.

SEXTA-FEIRA, 6

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o flanco direito do acampamento, occupado pela 1ª e 3ª divisões de cavallaria e observou, por algum tempo, as posições inimigas, do miradouro alli existente, regressando, em seguida, ao seu quartel-general.

Tendo, pouco depois, o general visconde do Herval participado que continuava a observar-se fumo de incendio, mandou s. ex. proceder a um reconhecimento sôbre a linha deste por alguns esquadrões de cavallaria, os quaes, ao approximarem-se da trincheira, viram aquem della occupados em repara a linha de abatizes, alguns homens que, sendo perseguidos, conseguiram evadir-se; ficando, entretanto, um delles morto por não se ter querido render prisioneiro.

SABBADO, 7

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda e os postos avançados; esteve, depois, por algum tempo, com o visconde do Herval e regressou ao seu quartel-general ás 9 horas.

Chegou mala da Côrte, vinda pelo transporte *Isabel*.

DOMINGO, 8

Não occorreu novidade alguma.
Compraram-se 559 cavallos para o serviço do exercito.

SEGUNDA-FEIRA, 9

A's 6 horas da manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ao porto de Monte Claro, uma legoa á retaguarda do acampamento, examinar a cavalhada hontem escolhida e comprada, regressando depois ao seu quartel-general.

Foram para o Chaco mais seis boccas de fogo de montanha, pertencentes ao 2° corpo provisorio de artilharia a cavallo,

Saïu pelo flanco direito uma partida de cavallaria, a fim de bater uma guarda inimiga, de onde costumavam vir alguns espiões ao nosso acampamento, segundo haviam denunciado os ultimos prisioneiros e passados; não tendo chegado, até á noite, ao quartel-general noticia alguma desta expedição.

TERÇA-FEIRA, 10

Pela manhã, foi s. ex. o sr. general em chefe ter com o vice-almirante a bordo do *Princeza*, regressando d'ahi ao seu quartel-general.

Apresentou-se á esquadra um transfuga do inimigo, que declarou ser marinheiro e ter vindo directamente de Assumpção, a pé, até á barranca de Santo Antonio, onde se apresentou, não podendo, por isso, nada informar acêrca das fôrças inimigas existentes em Villeta.

Seguiu para o Chaco uma secção do corpo de transporte, com 50 mulas de carga.

Até á noite não havia ainda regressado ao acampamento a partida de cavallaria, que hontem saïu em expedição pela direita.

S. Ex. deu ordem par aque, durante a noite, embarcasse uma fôrça de infantaria, destinada a um desembarque, na margem direita do Paraguai, junto á foz do Pequiciri, onde devia conservar-se emboscada, afim de interpretar a retirada de um piquete avançado do inimigo, que tinha de ser atacado na madrugada do dia seguinte.

QUARTA-FEIRA, 11

Ao romper d'alva, desabou um forte temporal, seguido de trovoada e copiosa chuva, por cujo motivo não pôde ser

levada a effeito a operação, que s. ex. o sr. general em chefe havia projectado sôbre a esquerda da posição inimiga; regressando, portanto, ao seu acampamento a fôrça que havia embarcado para tal fim.

Choveu durante toda a manhã, e o resto do dia conservou-se invernoso, tendo ficado o acampamento completamente enlameado como das outras vezes.

Compareceu ao quartel-general um official pertencente á fôrça que ante-hontem saïu em expedição pela direita, o qual informou que a mesma fôrça, depois de ter percorrido algumas legoas por terrenos alagados, transpozera a lagôa Ipoá, que se achava de nado, morrendo nessa occasião duas praças afogadas e perdendo-se tambem alguns cavallos, armamento e arreiamento; que, depois de muitas fadigas e contrariedades, não tendo encontrado vestigio algum do inimigo, resolvera-se o seu commandante a regressar para o acampamento, para onde se dirigia com alguma morosidade, em consequencia do máo estado de sua cavalhada; tendo apenas podido arrebanhar algum gado que encontrara.

QUINTA-FEIRA, 12

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento da vanguarda e os postos avançados; observou por algum tempo, de um miradouro, ahi construido, as posições inimigas, regressando depois ao seu quartel general.

Compraram-se 356 cavallos para o serviço do exercito.

SEXTA-FEIRA, 13

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe o acampamento e postos avançados da vanguarda esteve, por algum tempo, com o general visconde do Herval e regressou ás 9 horas ao seu quartel-general.

A's 10 3|4 horas, desabou um forte temporal, acompanhado de chuva, que se prolongou por quasi todo o dia.

Até a noite não havia ainda chegado ao seu acampamento a fôrça de cavallaria que seguira em expedição pela direita.

SABBADO, 14

Regressou ao seu acampamento a fôrça expedicionaria de cavallaria, cujo commandante, o tenente-coronel José Fernandes de Sousa Doca communicou o seguinte: Haver chegado até ao logar denominado Salso, oito leguas distante do acampamento

de Surubi-bi, marchando sempre, ora por banhados mais ou menos transitaveis, ora por terrenos alagadiços e cheios de atoleiros, transpondo a nado os arroios Gurupi e Geguarpasso, que nascem no esteiro Chaparro e desaguam no Parahí; e, conquanto procurasse fazer essas passagens com o maior cuidado, tivera tido a desgraça de perder dous cabos do 20º corpo, afogados no Gurupĩ. Que não havia sido possivel levar a exploração alêm da lagôa Ipeá, por ser para isso necessario atravessa-la a nado em uma grande extensão, tendo por esta razão dalli regressado, sem haver até então encontrado vestigio algum de força inimiga. Que na manhã do dia 10, tendo encontrado, passando o Geguarpasso, em direcção ao potreiro Camissa, um Correntino e tres peões paraguaios, conduzindo cento e tantas rezes para vender ao commercio do exercito, os entregara, conjunctamente com o gado que traziam, á guarda de um capitão e quatro praças, afim de serem conduzidos presos a este acampamento.

DOMINGO, 15

Não occorreu novidade alguma.

Expediram-se as convenientes ordens para ser executada, amanhã, pela manhã, a operação que havia sido projectada para o dia 11 do corrente, sôbre o flanco esquerdo da posição inimiga.

Não tendo sido recebido o gado, aprisionado pela fôrça de cavallaria que hontem havia regressado da expedição pela direita, foi mandado recolher á prisão, afim de ser submettido a conselho de investigação, o official a cuja guarda fôra confiado o mesmo gado para ser apresentado ao barão do Triumpho.

SEGUNDA-FEIRA, 16

Em virtude das ordens hontem transmittidas, o visconde do Herval fez embarcar uma fôrça de cem praças do 55º corpo de voluntarios, sob o commando de um capitão, a qual, pela madrugada, desembarcou nas immediações do arroio Pequicirĩ.

Ao raiar do dia, preparou-se todo o 3º corpo de exercito para entrar em acção, postando-se em ordem de combate e sôbre o prolongamento da estrada, seguindo para a frente o barão do Triumpho com a fôrça da vanguarda sob seu commando.

Alguns encouraçados, approximando-se de Angostura, começaram a bombardear esta posição, convergindo as suas pontarias para o acampamento inimigo.

S. ex. o sr. general em chefe dirigiu-se, nessa mesma occasião, para a vanguarda do acampamento e ahi, encontrando-se com o visconde do Herval, aguardou com este o resultado do movimento de que fôra encarregado o barão do Triumpho; o qual tinha por fim, como já ficou dicto, aprisionar um piquete inimigo de cem homens de infantaria que, segundo constava, costumava postar-se em posição muito avançada, sôbre o flanco direito de sua linha entrincheirada.

O barão do Triumpho, collocando uma emboscada de cavallaria em attitude de concorrer para o bom exito desta operação, destacou para sua direita o coronel Fernando Machado, com a brigada de infantaria do seu commando, encarregando-o de proceder por ahi a um reconhecimento e evitar que alguma fôrça inimiga tentasse cortar a retirada daquella.

Batida a mata sôbre o flanco direito pela fôrça de infantaria, que havia desembarcado, não foi achado o piquete que se esperava, descobrindo-se apenas uma praça de cavallaria inimiga que, sendo perseguida por alguns tiros de infantaria, logrou evadir-se a pé, deixando ferido o cavallo de sua montaria.

O coronel Fernando Machado, observando uma fôrça inimiga, abrigada atraz de uma espessa linha de abatizes, avançou sôbre ella e, conseguindo transpor os abatizes, foi levando-a de vencida até o alcance da metralha da trincheira, fazendo-lhe 16 mortos e alguns feridos. D'ahi regressou com o prejuizo apenas de tres praças feridas levemente.

S. Ex. o sr. general em chefe, ao ouvir o tiroteio da frente, havia mandado um seu ajudante de campo informar-se do que occorria e, sabendo destas noticias, e bem assim que o barão do Triumpho já se vinha retirando, regressou ao seu quartel-general, determinando que os corpos volvessem aos seus acampamentos.

Eram pouco mais de 7 horas da manhã. Os encouraçados suspenderam tambem o bombardeamento, retirando-se ás suas posições anteriores.

Não occorreu mais novidade alguma

TERÇA-FEIRA, 17

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe dirigiu-se para o porto de Palmas e, embarcando em uma lancha a vapor, transferiu-se para o acampamento do 2° corpo do exercito, no Chaco. Ahi chegando, montou a cavallo e, accompanhado do general Argolo, seguiu pela estrada novamente aberta. Neste trajecto foi examinando as obras já concuidas, as quaes mereceram a sua approvação pela rapidez com que foram exe-

cutadas, achando-se já quasi todo o seu leito convenientemente reparado por meio de extensas estivas e pontes construidas com a necessaria solidez. No fim de duas horas de viagem, chegou s. ex. á extremidade da mesma estrada, juncto á foz do arroio Villeta. Recebido pelo chefe de divisão, barão da Passagem, ahi transportou-se para bordo do encouraçado *Barroso*, fundeado em frente a Villeta.

Conferenciou ahi com os dous referidos generaes sobre o modo, por que havia de ser feita a operação que projectava, procurando informar-se do vaqueano paraguaio que o havia acompanhado e do practico da esquadra, então presente, sôbre a natureza do terreno e do ponto mais apropriado para um desembarque.

No fim de meia hora, pouco mais ou menos, regressou s. ex., seguindo, em um escaler até uma legua acima da foz do referido arroio, cujo leito estava sendo desobstruido dos camalotes, achando-se este penoso e difficil serviço, executado pelo corpo de pontoneiros, muito adeantado, faltando apenas uma pequena extensão para sua conclusão.

O general Argolo, emprehendendo este melhoramento, e sem encarar a difficuldade do trabalho, tinha tido por fim obter que os monitores pudessem ahi navegar, como de facto o poderiam fazer, logo que fosse concluida a obra, poupando deste modo mais de uma legua de máo caminho por terra.

Desembarcando no porto denominado — das Canôas — por acharem-se ahi reparando as chalanas e bateis, sôbre que tinha de ser assentada a ponte para a passagem do mesmo arroio, informou-se s. ex. do estado deste serviço e, em seguida, regressou para o porto de embarque no rio Paraguai, distante cêrca de uma legua, onde chegou ás 3 horas da tarde.

A's 4 1|2, voltou s. ex. para o porto de Palmas, onde acabava de fundear o vapor *Presidente*, vindo do Brasil.

Foi ahi recebido pelo general visconde do Herval e com elle seguiu até o seu quartel-general em Surubi-hi, informando-se de que não havia occorrido novidade alguma em sua ausencia.

QUARTA-FEIRA, 18

Não occorreu novidade alguma.

Tendo o general Argolo de proceder amanhã, pela manhã, a um reconhecimento sôbre Villeta, conforme lhe fôra hontem ordenado, deu s. ex. o sr. general em chefe as necessarias instrucções.

Para ser levada a effeito esta operação, deveria aquelle

general mandar embarcar nos monitores um meio esquadrão de cavallaria e dous batalhões de infantaria, e desembarcar naquella posição toda a fôrça de cavallaria e um batalhão de infantaria com um engenheiro encarregado do levantamento da planta do terreno, conservando-se o outro batalhão a bordo, para, com a artilharia dos monitores, atracados á margem, proteger aquelle movimento, e para que, ao amanhecer, estivesse o 3° corpo de exercito prompto para entrar em acção e fosse, nessa occasião, simulado um movimento sôbre o flanco direito e esquerdo da linha do inimigo, a fim de distrahir a sua attenção daquella posição.

QUINTA-FEIRA, 19

Não poude ser levado a effeito o reconhecimento sôbre Villeta, do modo por que havia sido ordenado, porque, segundo informou o barão da Passagem, tendo o rio crescido muito durante a noite e o dia de hontem, as suas aguas haviam transposto a barranca e se espraiado no logar, em que tinha de ser dado o desembarque, evitando assim que este se pudesse practicar sem o auxilio de escaleres que demorariam o movimento.

Esta noticia, não obstante ter sido transmittida pelo general Argolo, em telegramma expedido ás 7 horas da noite de hontem, só hoje, pelas 2 horas da madrugada, chegou ao conhecimento de s. ex. o sr. general em chefe, por causa de um desarranjo que houve na linha telegraphica.

A' vista disto, resolveu s. ex. a levar a effeito o movimento ordenado sôbre a linha inimiga do Periciri, simplesmente como um reconhecimento.

Ao raiar do dia estava, portanto, o 3° corpo de exercito postado em ordem de combate sôbre o prolongamento da estrada, que para alli se dirige.

Os navios da esquadra, approximando-se de Angostura, romperam um forte bombardeamento contra essa posição.

Seguiu para o flanco esquerdo da referida linha um corpo de cavallaria e para o direito um outro, sendo aquelle protegido por fôrças de infantaria, e delle encarregado o tenente-coronel Sá Britto.

A' sua approximação, retiraram-se os piquetes avançados do inimigo, começando a partir da trincheira successivas descargas de infantaria e alguns tiros de artilharia de pequeno calibre.

S. ex. o sr. general em chefe, que havia seguido para a vanguarda com todo o seu estado-maior naquella mesma oc-

casião, ahi aguardou, conjunctamente com o general visconde do Herval, o resultado do reconhecimento.

No fim de pouco mais de uma hora de nutrido bombardeamento e tiroteio entre os nossos exploradores e as linhas inimigas, nada tendo sido observado de extraordinario, mandou s. ex. que se retirassem os exploradores, e regressando ao seu quartel-general, ordenou que fosse feito o toque de descansar.

Tivemos um official e tres praças feridas.

Com a noticia do crescimento das aguas do Paraguai, veiu tambem a de que o inimigo principiara a levantar uma trincheira nas immediações do porto de Villeta; á vista do que, resolveu-se s. ex. a ir amanhã ao Chaco, no intuito de tomar qualquer expediente decisivo a respeito das operações que tinha em mente realizar por alli.

SEXTA-FEIRA, 20

Ao amanhecer, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Chaco, onde encontrou o general Argolo um pouco adoentado; e, depois de obter deste os esclarecimentos e informações acêrca dos trabalhos feitos e dos motivos por que deixou de ser o executado o reconhecimento sôbre Villeta, montou a cavallo e seguiu para a foz do arroio deste nome.

Em caminho, foi-lhe apresentado um Paraguaio, que viera hontem ter a um dos encouraçados como passado do inimigo e ia, competentemente escoltado, ser entregue ao general Argolo. Fez-lhe s. ex. algumas perguntas e, designando o destino que devia ter, continuou a sua marcha, sem mais interrupção até aquelle ponto.

Encontrou alli, já prompta, a ponte sôbre bateis, que tinha sido mandada estabelecer sôbre o referido arroio: examinou-a e deu em seguida ordem para que fosse convenientemente explorado o campo fronteiro, sôbre a margem esquerda do mesmo arroio, afim de ser para ahi, desde logo, transferido o acampamento de uma das divisões de infantaria, que se achavam occupando as margens da estrada em todo o seu prolongamento.

Depois embarcou s. ex. em um escaler e, acompanhado do barão da Passagem, que ahi veiu ter, transferiu-se para bordo do encouraçado *Tamandaré*, fundeado a poucas braças distante da margem esquerda do Paraguai e em frente a Villeta. Dahi observou s. ex. com muita minuciosidade o terreno fronteiro, sem descobrir nelle o mais leve indicio de trincheira; ordenou que, do monitor *Piauhi*, que se achava mais proximo de terra, se fizessem alguns tiros para avaliar

o alcance da artilharia e conferenciou com o referido chefe, acêrca do modo por que deveria ser feito o desembarque, indicando os pontos mais apropriados, afim de illudir a vigilancia do inimigo.

Neste intuito, havia já s. ex. mandado passar para a margem opposta daquelle arroio a citada divisão de infantaria, á qual se seguiria o resto das fôrças do 2º corpo de exercito, cujo acampamento, extendendo-se deste modo pela margem direita do Paraguai, por ser para isso o terreno ahi muito apropriado, e prolongando-se acima do porto de Villeta, deixaria o inimigo na duvida sôbre a operação a emprehender e o ponto por onde seria dado o desembarque.

Na volta, seguiu s. ex., embarcado no mesmo escaler, até ao porto das Canôas, no arroio Villeta, encontrando-se em viagem com o brigadeiro Salustiano que, á testa da 2ª divisão de infantaria do seu commando, marchava para occupar a nova posição, que lhe fôra determinada.

Dalli transferiu-se s. ex. novamente para o quartel-general do general Argolo, com o qual conferenciou acêrca do modo por que deveria ser feita a mudança de acampamento das fôrças sob seu commando, e o acampamento deixado por estas, occupado pelas do 1º corpo, que começariam a chegar no dia seguinte.

Pouco depois das 3 horas da tarde reembarcou s. ex. para a lancha a vapor, que o havia conduzido e, regressando ao porto de Palmas, foi a bordo do vapor *Princeza* ter com o vice-almirante, som quem conferenciou por algum tempo, seguindo depois para o seu quartel-general, onde chegou ás 5 horas.

Foram, desde logo, expedidas as convenientes ordens, para que amanhã, ao raiar do dia, seguisse para o Chaco a 9ª brigada de infantaria, pertencente ao 1º corpo de exercito.

SABBADO, 21

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o Porto Palmas, onde achavam-se embarcando, com destino ao Chaco, os corpos de voluntarios 41º, 42º, 46º e 54º, pertencentes á 9ª. brigada de infantaria; dahi foi s. ex. ter com o general visconde do Herval e regressou ao seu quartel-general ás 9 horas. Foi interrogado o paraguaio Gabino Salina, que ante-hontem se apresentou como passado a um dos encouraçados da vanguarda. Declarou pertencer ao corpo de marinheiros e ter vindo de Assumpção, onde se achava com mais duzentos de sua classe, guarnecendo as baterias alli exis-

tentes, das quaes uma, a de Calera, se achava artilhada com seis canhões, de 24 e 32, e outra, de Algarrobo, onde servia sem artilharia alguma, tendo, porêm, em sua frente submergidas no rio 16 canôas armadas de torpedos, collocadas em differentes posições sôbre toda a largura do rio. Deu mais algumas informações sôbre a mesma posição. Quanto ao exercito inímigo, acampado na linha de Pequiciri, nada disse, por ignorar completamente o que lá existia.

Pouco depois das 9 horas da noite desceu o rio o encouraçado *Brasil*, recebendo nessa occasião dez tiros das baterias de Angostura, dos quaes apenas quatro acertaram e bateram sôbre o costado, sem produzír o menor prejuizo.

Veiu este navio buscar munição de guerra e mantimentos para a divisão avançada, devendo no seu regresso ser accompanhado de mais dous monitores, levar a seu bordo o vice-almirante, e atracados aos lados algumas chatas e transportes de madeira.

Teve ordem para embarcar amanhã, pela manhã, com destino ao Chaco, o resto da infantaria do 1° corpo de exercito.

DOMINGO, 22

A's 8 horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe, depois de ouvir missa, dirigiu-se para o porto de Palmas e ahi assistiu, por algum tempo, ao embarque da fôrça pertencente ás 4ª e 10ª brigadas de infantaria, que fazem parte do 1° corpo, sendo aqeulla composta dos 25°, 29° e 33º e esta dos 23°, 47° e 50 corpos de voluntarios.

A's 10 horas, regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Duas brigadas de cavallaria, que se achavam acampadas na retaguarda, vieram occupar o acampmento deixado por aquelles corpos, á margem direita do Surubihi.

Expediram-se as convenientes ordens para seguirem amanhã para o Chaco: o resto da artilharia pertencente ao 1º corpo de exercito e a 3ª brigada de infantaria, do 3° dicto, composta dos 3°, 9° e 14° batalhões de infantaria e 35° corpo de voluntarios.

SEGUNDA-FEIRA, 23

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe dirgiu-se para o porto de Palmas e, passando para bordo de uma lanchinha a vapor, que ahi o aguardava, transferiu-se para o Chaco, fazendo seguir em uma chata, rebocada por outro vapor, tanto a sua cavalgadura, como a das pessoas de sua comitiva. Acha-

vam-se nesta occasião, embarcando tambem para o mesmo destino, os batalhões da 3ª brigada de infantaria, conforme a ordem hontem transmittida.

Alli chegando, percorreu s. ex. o acampamento aquem do arroio Villeta, occupado pelas fôrças do 1º corpo, e determinou quaes as obras de fortificação aque se devia, quanto
minou quaes as obras de fortificação a que se devia, quanto que, porventura, tentasse o inimigo levar por meio de desembarque de forças, vindas de Angostura; dando neste sentido as respectivas instrucções ao engenheiro dellas encarregado e ao brigadeiro Jacintho Machado, que encontrou na estrada, dispondo convenientemente as fôrças que tinham desembarcado na vespera.

Ao chegar á extremidade desse acampamento, participou o coronel, commandante da 1ª brigada de infantaria, ahi acampada, que tinha acabado de receber aviso de que as linhas avançadas do lado de Angostura haviam descoberto vestigio de fôrça inimiga, emboscada na mata da margem do rio. Determinou-lhe s. ex. que fosse quanto antes verificar essa noticia, levando comsigo algum reforço, para tomar, desde logo, as providencias que o caso reclamasse; e, transpondo em seguida a ponte sôbre bateis, collocada no referido arroio, foi ter com o general Argolo que, com as fôrças sob seu commando, achava-se já occupando o campo em frente a Villeta, sôbre a margem esquerda do mesmo arroio e direita do Paraguai.

Accompanhado deste general, percorreu todo esse acampamento.

De volta á barraca do general Argolo, foi s. ex. informado de que a fôrça que seguira em procura do inimigo, em vista da noticia vinda das avançadas, nada tinha encontrado, observando apenas alguns vestigios que indicavam ter por ahi andado recentemente algumas pessoas. Depois de alguns momentos de conferencia com o mesmo general, embarcou s. ex. em um escaler e, accompanhado do barão da Passagem, subiu o arroio Villeta até ao porto das Canôas, onde desembarcou, regressando para o porto de embarque no rio Paraguai.

Tendo dado algumas ordens ao brigadeiro Jacintho, que ahi já se achava acampado, seguiu s. ex. para o porto de Palmas, onde esteve por algum tempo com o vice-almirante, a bordo do vapor *Princeza;* regressando ao seu quartel-general ás 4 horas da tarde.

A bordo deste vapor, recebeu s. ex. uma nota do commandante da canhoneira italiana *Ardita,* na qual pedia permissão para subir até Angostura, a fim de deixar em terra a familia do consul da mesma nação, que tinha chegado de

Buenos Aires, a bordo da mesma canhoneira; ao que s. ex. annuiu, declarando, porêm, que tractasse de subir quanto antes.

TERÇA-FEIRA, 24

Seguiu para Chaco, canforme a ordem hontem transmittida, o 1° regimento provisorio de artilharia a cavallo.

A's 5 horas da trade, foi s. ex. o sr. general em chefe a bordo do *Princeza* e ahi conferenciou com o vice-almirante sôbre a subida dos encouraçados *Brasil* e *Colombo* e monitor *Sanctu Catharina*, levando uma chata para a passagem da cavallaria, carregada de carvão, e duas lanchas a vapor atracadas aos costados; ficando assentado que esta operação seria feita amanhã ás duas horas da madrugada.

Deu-se ordem para seguir amanhã para o Chaco a 11ª brigada de infantaria e o 20° corpo provisorio de cavallaria.

Chegou mala de correspondencia do Brasil, vinda pelo vapor *Galgo*, que trouxe a seu bordo duzentos e quarenta recrutas.

.. Ao caïr da noite, teve s. ex. aviso de que observava-se grande movimento de carretas e gente no acampamento inimigo; e mais tarde o barão do Triumpho repetiu esta noticia com mais alguns pormenores sôbre o movimento que ainda alli se observava. A' vista disto, determinou s. ex. que, na madrugada do dia seguinte, se procedesse a um reconhecimento sôbre a linha de Pequiciri.

QUARTA-FEIRA, 25

Amanheceu chovendo copiosamente e assim continuou, mais ou menos, por todo o dia.

Deixaram de seguir os encouraçados que tinham de forçar o passo de Angostura ás duas horas da madrugada, de accordo com o que fôra hontem estabelecido.

O vice-almirante que tinha de ir a bordo do *Brasil*, deu como motivo o facto de não ter podido este navio rebocar a barca carregada de carvão, começando desde logo a desgovernar e encher-se de agua a mesma barca, pelo que resolvera transferir a passagem para amanhã ás mesmas horas.

Em consequencia do máo tempo e das noticias relativas ao movimento do inimigo hontem recebidas, mandou s. ex. sustar o embarque da fôrça, que tinha de seguir para o Chaco, até que se verificassem as mesmas noticias que, a serem exactas, fariam prescindir daquella operação.

Effectuou-se o reconhecimento ordenado sôbre a linha

de Pequicirí, marchando o barão do Triumpho pela esquerda e o brigadeiro Menna Barreto pela direita.

Ambos acharam tudo no estado do costume; correram os piquetes avançados que encontraram, os quaes se recolheram á trincheira, donde partiram alguns tiros contra a fôrça que marchou pela direita. Fez esta um prisioneiro que informou achar-se todo o exercito inimigo nas mesmas posições onde tinha ordem de estar prevenido, por constar que ia ser atacado por varios pontos.

A's 8 1|2 horas da noite, recebeu s. ex. um telegramma do barão da Passagem, participando que acabava de chegar a divisão que havia ido reconhecer o Lambaré, não tendo encontrado, como das mais vezes, indicio algum de fortificação naquelle ponto.

QUINTA-FEIRA, 26

Subiram o rio, passando pelas baterias de Angostura, os encouraçados *Brasil*, *Cabral* e monitores *Piauhi* e *Sancta Catharina;* a cujo respeito recebeu s. ex. o sr. general em chefe ás 10 horas da manhã, o seguinte telegramma, expedido pelo visconde de Inhauma, pela via do Chaco:

"A cerração não permittiu que passassemos á noite: suspendemos ao clarear do dia e aqui chegámos ás 6 horas da manhã. O *Brasil* levou 31 tiros e tem differentes avarias. Morreu o practico Passos, e está ferido, pouco gravemente, o commandante Salgado. O *Piauhi* teve o pratico levemente ferido e avarias pouco importantes. A chata, o vapor *Triumpho* e a lanchinha chegaram sem novidade. O *Cabral* teve um ferido levemente e ficou muito deteriorado. Villeta fortifica-se, e estamos bombardeando: a gente que se emprega nesse trabalho parece ser muito e muito diligente. A Angostura se conserva com as mesmas fôrças. Livramo-nos de tres torpedos alli fundeados."

Não sendo bem explicita a noticia sôbre Villeta, fez s. ex. nessa mesma occasião, seguir para o Chaco o engenheiro polaco, contractado para o serviço do exercito, afim de ir examinar o que alli havia de novo e informar circunstanciadamente sôbre o que visse.

Seguiram para o mesmo destino, conforme fôra hontem determinado, a 11ª brigada de infantaria e o 20º corpo provisorio de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Souza Doca.

O referido engenheiro, regressando á tarde, informou que o inimigo achava-se, effectivamente, levantando uma trincheira em Villeta, a poucas braças de distancia da mar-

gem do rio, e que os encouraçados, encostados á margem opposta, faziam, de vez em quando, alguns tiros de granada, para evitar que esse trabalho progredisse; não tendo, porêm, os mesmos tiros a efficacia precisa, por causa dos intervallos que mediavam de um a outro e da natureza do projectil.

S. ex., em vista desta informação expediu um telegramma ao vice-almirante, no qual, fazendo-lhe ver a admiração que lhe causava similhante facto, á vista de uma esquadra encouraçada, recommendava-lhe que fizesse encostar os navios á margem esquerda, a fim de metralhar, incessantemente, o logar em que se achava o inimigo construindo aquella obra.

Continuando a crescer espantosamente o rio Paraguai, havendo já as suas aguas invadido parte do acampamento do Chaco, seguiram tambem para ahi mais dois engenheiros, encarregados do assentamento de *trilhos de ferro*, para uma linha de communicação do porto de desembarque ao das Canôas, no arroio Villeta, o bem assim da reparação da nova estrada a fim de livra-la dos effeitos destruidores da enchente.

SEXTA-FEIRA, 27

Tendo de seguir para o Chaco, segundo o disposto na ordem do dia de hontem, todas as fôrças nossas, com excepção da brigada sob o commando do coronel Antonio da Silva Paranhos, adjuncta á divisão oriental, foram rendidos os piquetes e linhas avançadas, em frente ás posições inimigas do Pequiciri, por fôrças do exercito argentino.

Pela manhã, dirigiu-se s. ex. o sr. general em chefe para o porto de Palmas e alli, depois de ter conferenciado, por algum tempo, com o general Gelly y Obes e dado as ultimas ordens ao general visconde do Herval, relativas ao embarque das fôrças sob seu commando, transferiu-se, com todo seu estado-maior, para o Chaco.

Ahi chegando, achou o porto de desembarque já quasi todo invadido pelas aguas do rio e no mesmo estado as pontes e estivas da estrada novamente aberta.

Dando as mais energicas providencias para que, quanto antes, se procurasse evitar maiores damnos e remediar os já existentes, seguiu s. ex. pela mesma estrada, cujo transito era já muito difficil e perigoso, até ao porto das Canôas, no arroio Villeta. D'ahi, passando-se para bordo de uma lanchinha a vapor, desceu o mesmo arroio e seguiu até em frente á Villeta, approximando-se o mais possivel dessa posição, afim de observar os trabalhos que se achava fazendo o inimigo. Determinou que o monitor Piauhi se approximasse da

margem e fizesse para alli alguns tiros de metralha, cujo effeito apreciou. Depois deste reconhecimento, foi a bordo do *Brasil*, onde se achava o vice-almirante, de quem informou-se minuciosamente de tudo quanto havia occorrido, em relação aos encouraçados e ás obras que estavam sendo levantadas em terra; verificando então que aquelles tinham cumprido satisfactoriamente o seu dever, empregando os meios possiveis para evitar a continuação de taes obras. Desembarcando na margem direita, estabeleceu s. ex. ahi o seu quartel-general, fazendo transferir para essa posição alguns corpos, acampados na margem direita do arroio Villeta, os quaes, com o proseguimento da cheia, achavam-se arriscados de uma proxima inundação.

Transferiram-se tambem para a mesma posição os corpos de infantaria, pertencentes á 2ª divisão, saïdos pela manhã do acampamento de Palmas. A' vista do estado em que s. ex. encontrou o terreno do Chaco, o qual, com as ultimas chuvas e a citada enchente achava-se quasi todo transformado em um vasto pantanal ameaçando ficar em parte completamente debaixo d'agua, mandou sustar, até segunda ordem, a vinda das fôrças que se achavam ainda em Surubi-hi e Palmas.

Continuaram os encouraçados a metralhar, durante o dia e a noite, a posição em que se achava o inimigo trabalhando em levantar trincheiras.

SABBADO, 28

Ao amanhecer, percorreu s. ex. o sr. general em chefe os acampamentos em uma e outra margem do arroio Villeta, dando nessa occasião as necessarias ordens tendentes a assegurar a vinda de mantimentos e munições de guerra para o exercito e esquadra, e a melhorar a via de communicação, estabelecendo o modo de aproveitar-se convenientemente a navegação sôbre o mesmo arroio.

Parte da esquadra encouraçada teve ordem de seguir até Assumpção, afim de attrair para essa posição a attenção do inimigo.

Parecendo que o rio começava a baixar e tendo-se reparado a estrada nos pontos mais perigosos, mandou s. ex. dizer ao general visconde do Herval que poderia principiar a fazer passar as fôrças de cavallaria na manhã do dia seguinte.

DOMINGO, 29

Seguiram para Assumpção, como foi hontem determinado, os quatro encouraçados e, pela margem direita, accom-

panhando o movimento delles, o 20º corpo de cavallaria do commando do tenente-coronel Doca.

S. ex. o sr. general em chefe, depois da missa, transferiu-se para bordo do encouraçado *Brasil*, e fez com o vice-almirante um reconhecimento pela frente de Villeta, observando nessa occasião a pouca efficacia dos tiros de bordo, feitos para estorvar o andamento da fortificação inimiga, por estarem os respectivos trabalhadores abrigados dentro do fosso, já construido, continuando d'ahi a lançar as terras para o exterior, do lado do rio.

O brigadeiro chefe do estado-maior foi ao Porto Sancta Thereza, afim de dar providencias tendentes ao rapido andamento das obras de reparação da estrada, da abertura de um canal, sendo possivel, que communicasse o rio Paraguai com o arroio Villeta, segundo já fôra proposto pelos engenheiros encarregados do *assentamento dos trilhos de ferro*, e bem assim examinar o estado das balças que tinham sido mandadas construir para a passagem do referido rio.

Veiu de Palmas a brigada de cavallaria, commandada pelo coronel Vasco Alves Pereira, composta do 13º e 14º corpos provisorios da mesma arma.

O corpo do tenente-coronel Doca regressou á noite, tendo seguido pela margem direita até as proximidades do Lambaré, não podendo seguir alêm, por ter encontrado nessa altura um esteiro profundo, que não poude ser desviado.

Regressaram tambem os quatro encouraçados, informando o chefe desta expedição ter fundeado em frente á bateria, bombardeando-a por espaço de quatro horas, durante as quaes fez o inimigo apenas cinco tiros; que acertaram alguns tiros dos mesmos encouraçados no arsenal e no palacio de Lopez, onde achava-se arvorada uma bandeira, que veiu abaixo com um tiro que lhe foi dirigido.

SEGUNDA-FEIRA, 30

Pela manhã, percorreu s. ex. o sr. general em chefe, accompanhado do general Argolo, todo o acampamento em frente a Villeta, seguindo pelo interior do campo até encontrar um esteiro, que mandou explorar e reconhecer si se communicava com o arroio Villeta e onde ia desaguar no Paraguai.

Depois disto, foi s. ex. para bordo do Brasil, seguindo rio acima até perto do Lambaré; tendo observado os pontos mais convenientes para o desembarque do exercito, fixou-os, de combinação com o vice-almirante, que o accompanhou nesta excursão.

O brigadeiro chefe do estado-maior foi, novamente, até o porto de Santa Thereza providenciar sôbre os melhoramentos da via de communicação e dos accessorios para a passagem do exercito.

Durante o dia desembarcaram neste porto, vindos de Palmas, mais alguns corpos de cavallaria.

O rio conservou-se no mesmo nivel.

A esquadra continuou a dirigir tiros contra a obra de fortificação de Villeta que, não obstante, continua a ser levada a effeito.

DEZEMBRO

TERÇA-FEIRA, 1

Choveu um pouco pela manhã, e, durante o resto do dia, soprou constantemente vento sul.

Continuaram as fôrças de cavallaria a passar para a margem do Chaco, ficando deste lado toda a 3ª divisão da mesma arma, commandada pelo brigadeiro José Luiz.

A 5ª divisão de infantaria, que se achava acampada á margem direita do arroio Villeta, transferiu-se para a margem esquerda, vindo occupar depois o campo fronteiro á villa daquelle nome.

QUARTA-FEIRA, 2

O anniversario natalicio de sua magestade o imperador foi saudado no exercito e esquadra com o hymno nacional, por todas as bandas de musica, ao toque da alvorada, e por salvas de artilharia, ao nascer e pôr do sol e á 1 hora da tarde.

Pela manhã, s. ex. o sr. general em chefe passou revista a todos os corpos das tres armas que, segundo o disposto na ordem do dia n. 167, achavam-se formados em parada nos seus respectivos acampamentos.

Regressando ao seu quartel-general, onde compareceu pouco depois o general visconde do Herval, vindo de Palmas, dirigiu-se s. ex. para bordo do encouraçado e seguiu, rio acima, com o barão da Passagem, afim de indicar-lhe a melhor posição para o desembarque do exercito na margem esquerda.

O brigadeiro chefe do estado-maior foi ao porto de Sancta Theresa providenciar sôbre a remessa de mantimentos e munições de guerra que, com alguma dificuldade, chegavam ao acampamento central, em consequencia do máo trajecto, feito parte por agua e parte por terra sôbre o leito da estrada, muitas vezes reparado e outras tantas destruido pela enchente do rio.

Chegaram ao mesmo porto, vindos de Palmas, mais tres corpos de cavallaria. S. ex. o sr. general em chefe, depois da excursão feita pelo rio, retirou-se para seu quartel-general.

QUINTA-FEIRA, 3.

De Palmas recebeu s. ex. o sr. general em chefe um telegramma, communicando haver alli chegado a canhoneira americana *Wasp*, trazendo a seu bordo o ministro da mesma nacionalidade, general Mac-Mahon, e o almirante, os quaes mandavam pedir concessão para aproximar-se de Angostura, afim de entenderem-se com o Governo paraguaio.

S. ex. accedeu a este pedido, na fórma das instrucções recebidas.

Durante o dia, transferiram-se para o Chaco mais tres corpos de cavallaria.

Devendo o exercito passar brevemente para a margem esquerda do Paraguai e entrar em novas operações de guerra, ordenou s. ex. o sr. general em chefe que ficasse assim organizado:

O 1° corpo, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, da 5ª divisão de infantaria, sob o commando do coronel Carlos Betbezé de Oliveira Nery, e esta das brigadas: 4ª, commandada pelo coronel Francisco Vieira de Faria Rocha; 9ª, sob o commando do coronel Francisco Lourenço de Araujo, e 10ª, do coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

O 2° corpo, ao mando do marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, de 10 boccas de fogo do 2° regimento provisorio de artilharia a cavallo, sob o commando do tenente-coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, corpo de pontoneiros e uma secção de transporte; das brigadas de infantaria: 1ª commandada pelo coronel José de Miranda da Silva Reis; 2ª, sob o commando do coronel Domingos Rodrigues Seixas; 5ª, do coronel Fernando Machado de Sousa; 8ª, commandada pelo coronel Hermes Ernesto da Fonseca e 13ª pelo coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos; e, provisoriamente, de toda a fôrça de cavallaria que passar para a margem esquerda.

Essas brigadas formaram duas divisões: a 1ª, ao mando do brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, e a 2ª, do brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

O 3° corpo, ao mando do visconde do Herval, do resto das boccas de fogo do 2° regimento provisorio de artilharia; da 3ª divisão, commandada pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, e composta da 3ª brigada, ao mando do coronel

Luiz José Pereira de Carvalho, e 7ª, do coronel Frederico Augusto de Mesquita; e da 4ª divisão, sob o commando do coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, composta das brigadas 11ª, ao mando docoronel José de Oliveira Bueno e 12ª, do coronel Augusto Francisco Caldas.

SEXTA-FEIRA, 4

Amanheceu o tempo composto e conservou-se se chover até á noite, não obstante achar-se a atmosphera carregada de vapores.

Chegou de Palmas, o general visconde do Herval e, durante o dia, continuou a passagem das fôrças de cavallaria dessa posição para o porto de Sancta Theresa, e d'ahi para o acampamento em frente a Villeta.

Deu-se ordem para, ao anoitecer, começar o embarque das fôrças de infantaria e artilharia, existentes neste acampamento e que tem de operar no territorio fronteiro.

O brigadeiro José Luiz seguiu com a fôrça de cavallaria sob seu commando até em frente a Sancto Antonio, afim de aguardar ahi os encouraçados que tinham de transferi-la para a margem opposta, logo que se effectuasse a passagem da infantaria e artilharia.

SABBADO, 5

A's 2 horas da madrugada, achando-se embarcada a columna sob o commando do general Argolo, seguiram com ella os encouraçados rio acima, indo desembarcal-la em Sancto Antonio. Este desembarque fez-se sem inconveniente algum em consequencia de não ser ahi esperado pelo inimigo, encontrando-se apenas uma pequena partida, que foi logo batida, fazendo-se alguns prisioneiros.

Em seguida continuou parte dos encouraçados a transportar para o mesmo ponto a *força de cavallaria*, que se achava na margem opposta, e bem assim o 3° corpo de exercito.

As' 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, s. ex. o sr. general em chefe e o general visconde do Herval com os respectivos estados maiores, embarcaram no encouraçado *Bahia* e seguiram para aquella posição, onde chegaram ás 2 horas da tarde.

S. ex. foi logo reconhecer a estrada geral, sôbre a qual achavam-se acampadas as fôrças que já haviam desembarcado e, depois de ter dado todas as providencias no sentido de acabr-

se tudo preparado para marcha no dia seguinte, voltou a activar o desembarque do resto das forças, que durou toda a noite.

DOMINGO, 6

Não tendo sido possivel realizar-se no dia anterior a occupação da ponte existente sôbre o arroio Itororó, como foi determinado por s. ex. ao general Argolo, em consequencia da demora havida no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes e que se esboroavam ao pisar dos cavallos, ordenou s. ex. o sr. general em chefe que aquelle general, á testa do 2º corpo do seu commando, tendo por vanguarda fôrças das tres armas, confiadas ao coronel Fernando Machado, avançasse sôbre aquella posição, onde achava-se o inimigo disposto a sustenta-la, segundo informavam os exploradores que seguiam na frente do exercito.

O general visconde do Herval recebeu ordem, nessa occasião, para marchar com o 3º corpo de exercito pelo flanco esquerdo, devendo por ahi contornar o inimigo, cortando-lhe a retirada no momento em que elle, batido pela frente, procurasse evadir-se.

As fôrças, sob o commando do general Argolo, dirigiram-se directamente para a ponte e passaram por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matto cerrado, começando a soffrer fogo de artilharia, desde que chegaram ao ponto culminante da collina.

Sem que os nossos afrouxassem de galhardia e enthusiasmo, apezar mesmo do fogo mortifero de fuzilaria, que já iam soffrendo, atiraram-se rapidos sôbre o inimigo, conseguindo a muitos esforços, levados pelo coronel Fernando Machado, desaloja-lo da ponte que fortemente defendia, sendo nessa occasião morto esse intrepido official, cuja dedicação, coragem e pericia eram proverbiaes em todo o exercito.

O inimigo, conhecendo a importancia da posição que foi obrigado a abandonar, voltou de novo á carga, empregando os mais pertinazes esforços.

Tres vezes arremessaram-se sôbre os nossos e tres vezes recuaram, ficando tres vezes em nosso poder a ponte de Itororó.

Nessa lucta indescriptivel, o marechal de campo Argollo e o brigadeiro Gurjão foram feridos em seu posto de honra, onde luctaram como verdadeiros bravos.

S. ex. o sr. general em chefe que, desde o começo da lucta, se achava com seu estado-maior no alto da collina, onde as balas inimigas faziam grande mortandade na fôrça, que ahi

estava reunida, entrou então o mais intimamente na área do combate, levando ao fogo os batalhões do 1º e 2º corpos de exercito, formados em columnas de ataque.

O ardor e enthusiasmo, de que se possuiram as nossas fôrças, nessa occasião foram taes que o inimigo, em pouco tempo, fugiu derrotado e na mais completa debandada.

Seis boccas de fogo, munições e armamento de toda especie e grande numero de prisioneiros foram os trophéos de tão gloriosa victoria.

Mais de 600 cadaveres cobriam o campo de acção.

Tivemos tambem perdas bem sensiveis, sendo felizmente a maior parte dos bravos que sellaram seu patriotismo na arena do combate, feridos levemente. A columna, que havia seguido pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda do inimigo, chegou meia hora depois da acção, não tendo podido pôr em pratica o que lhe fôra determinado, em consequencia do pessimo estado em que se achava o caminho, sua extensão de mais de tres leguas e do tempo que gastou em bater e derrotar completamente uma partida que encontrou em seu penoso trajecto.

S. ex. não descansou um momento depois da victoria, dando as mais energicas providencias para a conservação e segurança da posição tomada, e mandando os feridos para bordo dos encouraçados que se achavam ancorados no porto de Sancto Antonio, afim de serem transportados para o Chaco e dahi para Humaitá.

MAPPA DA FORÇA PROMPTA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1868

	Pontoneiros	Artilharia	Cavallaria	Infantaria
1º corpo. . .	...	190	...	4.554
2º corpo. . .	325	227	...	7.755
3º corpo. . .	...	...	926	4.690
	325	417	926	16.999

Resumo

Artilharia e pontoneiros.	742
Cavallaria.	926
Infantaria.	16.979
	18.647

SEGUNDA-FEIRA, 7

Estando grande parte da fôrça do 1° corpo de exercito empregada na conducção dos feridos para bordo dos encouraçados, e tendo o 2° corpo sob o commando do brigadeiro José Luiz de ficar guardando a posição tomada, não só para proteger aquelle embarque, como para mascarar o movimento que se ia iniciar, passou a pertencer provisoriamente a este a 5ª divisão de infantaria e áquelle a 1ª e 2ª da mesma arma.

S. ex. o sr. general em chefe, depois de ter dado essas ordens, dirigiu-se para a vanguarda, e, mandando render as linhas e piquetes avançados fez seguir pelo flanco esquerdo os 1° e 3° corpos de exercito, formando este a vanguarda.

A's 10 1|2 horas da manhã, acamparam a tres leguas distante e para a esquerda do Itororó; e, depois de haverem carneado e descansado um pouco, marcharam de novo e chegaram ás 6 horas á capella de Ipané.

Nessa occasião assistiu s. ex. a um tiroteio entre nossa avançada de cavallaria e as do inimigo, que se abrigavam a um pequeno capão.

Não sendo possivel dar-se combate áquellas horas, mandou s. ex. o sr. marquez acampar do modo mais conveniente a nossa gente, tendo dado todas as providencias para mallograr qualquer plano do inimigo.

Ao escurecer, fez elle sôbre nosso acampamento alguns tiros mal dirigidos, que foram logo suffocados por nossa artilharia, assestada em posição dominante.

A' noite ameaçou chuva.

TERÇA-FEIRA, 8

Não houve marcha neste dia.

Começou a chuver desde as 4 horas da madrugada, continuando até ás 8 horas da manhã.

S. Ex. percorreu as posições occupadas pelos 1° e 3° corpos de exercito, mandando ordem ao brigadeiro José Luiz para que viesse, na madrugada do dia seguinte, reunir-se, com o 2° corpo de seu commando, ao grosso do exercito.

Deu-se tambem ordem á esquadra para que, ás mesmas horas, viesse occupar o porto de Ipané, em cujas proximidades teria o exercito de acampar.

Publicou-se a ordem do dia abaixo transcripta, dispondo o modo por que, no dia seguinte, teriam de marchar as nossas fôrças:

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAI

Quartel-general juncto á Capella de Ipané, 8 de dezembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 268

Determina s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, que o exercito amanhã marche na seguinte ordem: 800 homens de cavallaria, ao mando do sr. coronel Niederauer, na vanguarda, seguindo-se uma brigada de infantaria e 4 boccas de fogo; o batalhão de engenheiros e o 3° corpo, tendo no centro mais quatro boccas de fogo.

A infantaria do 2° corpo, com 8 boccas de fogo no centro, seguindo-se os cargueiros de munição, ambulancia, etc.

A infantaria do 1° corpo, tendo tambem em seu centro 8 boccas de fogo.

Fará a retaguarda uma brigada de cavallaria.

Nessa ordem, o exercito se porá em linha, no caso em que o inimigo offereça batalha, ficando então dividido em tres alas, que serão commandadas: a do centro por s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, em pessoa, a direita pelo exmo. sr. tenente-general visconde do Herval, e a da esquerda pelo exmo. sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, dispondo nessa occasião s. ex. da cavallaria, conforme as circumstancias o exigirem.

O brigadeiro, *João de Sousa da Fonseca Costa*, Chefe do Estado-Maior.

QUARTA-FEIRA, 9

Marchou-se, segundo as disposições contidas na ordem do dia de hontem datada, e occupou-se o porto de Ipané, tendo havido um tiroteio com as Linhas do inimigo no ponto denominado Antas.

Antes de se haver ainda acampado, supportou a nossa gente, a pé firme, uma immensa e copiosissima chuva.

S. ex. dirigiu-se, no entanto, para o porto, onde já estava ancorada toda nossa esquadrilha encouraçada, afim de dar as necessarias providencias para que o exercito fosse immediatamente fornecido, e se activasse tambem a passagem de nossa cavallaria, que quasi toda ainda se achava do outro lado.

Todas as ordens de s. ex., levadas á esquadra, foram religiosamente observadas, sendo os nossos soldados integralmente fornecidos e effectuando-se com promptidão a passagem do resto da cavallaria.

QUINTA-FEIRA, 10

Durante todo o dia e toda a noite, levaram os differentes encouraçados empregados na conducção da 1ª divisão de cavallaria do Chaco para o porto de Ipané, e de generos para o fornecimento das praças de pret.

O tempo conservou-se máo, ameaçando a cada momento forte tempestade.

Ao amanhecer, choveu um pouco, sendo desfeita a borrasca pela impetuosidade dos ventos.

Preveniu-se ao exercito para, no dia seguinte, achar-se prompto a marchar sôbre Villeta na ordem já estabelecida.

MAPPA DA FORÇA PROMPTA EM 10 DE DEZEMBRO

	Pontoneiros e engenheiros	Artilharia	Cavallaria	Infantaria
1º corpo. . .	...	125	...	3.960
2º corpo. . .	320	161	...	4.275
3º corpo. . .	176	142	3.020	5.704
	496	428	3.020	13.039

RESUMO

Engenheiros e pontoneiros.	496
Artilharia.	428
Cavallaria.	3.020
Infantaria.	13.939
	17.883

SEXTA-FEIRA, 11

A's 8 horas da manhã, achava-se no porto quasi toda a 1ª divisão, tendo ficado ainda no Chaco dous esquadrões do 6º regimento de linha e o 15º corpo provisorio da Guarda Nacional.

S. ex., depois de ter conferenciado com o visconde de Inhauma, mandou levantar acampamento, ordenando que os differentes corpos de exercito se puzessem em marcha.

A divisão do brigadeiro barão do Triumpho de 2.500 homens de cavallaria teve ordem de seguir pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda do inimigo que, se sabia, achava-se no arroio Fovahi, disposto a disputar-nos o passo. O brigadeiro João Manoel, no mesmo intuito, marchou pela direita.

Ao approximarem-se as nossas forças do referido arroio, depararam effectivamente, em frente ao passo, com o inimigo que, em numero de seis mil homens das tres armas, achava-se alli estendido em linha de batalha.

S. ex. mandou logo que a nossa artilharia assestasse suas baterias no alto de uma pequena collina e fizesse fogo sôbre a columna inimiga, enquanto a 5ª divisão de cavallaria e os batalhões de infantaria do 3° corpo carregassem sôbre elle. Apezar do immenso temporal que nessa occasião desabou, foi tal a intrepidez com que nosssa gente carregou que, immediatamente, foi transposto o passo, recuando o inimigo na mais completa debandada.

Tendo, porêm, seguido, alêm da cavallaria, sómente tres batalhões de infantaria e não sendo sufficiente essa fôrça para conservar a posição conquistada e sustentar o fogo contra o inimigo que procurava, a todo o custo, desaloja-la, segundo participava o visconde de Herval, ordenou então s. ex. a esse general que fizesse avançar toda a fôrça do 3° corpo, sob seu commando.

Dada essa providencia, s. ex. seguiu pela esquerda á testa da artilharia e infantaria do 2° corpo de exercito, deixando no ponto, em que se achava, o 1°, como reserva, ao mando do brigadeiro Jacintho.

Quando se fazia esse movimento, recebeu s. ex. parte de que o general visconde do Herval havia sido ferido por bala de fuzil, retirando-se por isso do campo da acção.

Immediatamente s. ex. collocou-se á frente das fôrças dos 2° e 3° corpos de exercito e avançou contra o inimigo que, fazendo sôbre as nossas massas um fogo horrivel de bombas, metralha e fuzilaria, teve de acossado por todos os lados recuar para a planicie, onde soffreu uma carga fortissima de nossas arrojadas cavallarias que, partindo dos flancos, conseguiram envolver e cerca-los completamente, ficando quasi todos mortos, feridos e prisioneiros.

De tão completa victoria colhemos os mais brilhantes trophéos:

18 canhões, 11 bandeiras, um numero consideravel de artigos bellicos, 200 rezes e mais de 1.400 prisioneiros, entrando

nesse numero dous coroneis, um tenente-coronel, dous majores e muitos officiaes subalternos.

Mais de 300 mulheres e crianças foram encontradas no campo da acção. A mortalidade inimiga foi espantosa; mais de tres mil combatentes acharam ahi o repouso eterno dos mortos.

Poucos foram os felizes; 200 homens, si tantos, tiveram a sorte de escapar-se dispersos pelos mattos.

Nos annaes de nossa historia militar poucos feitos de armas brilharão com tanto esplendor, como o desta memoravel jornada.

Nunca se viu tanta ordem, nem tanta bizarria e bravura, como demonstraram nesse dia as nossas tropas.

De nosso lado temos a lamentar poucos, mas carissimos prejuizos.

Excellentes chefes, distinctos officiaes e intrepidos soldados sacrificaram-se em defesa da honra nacional.

Após tão esplendida victoria, foram nossas fôrças occupar Villeta, sendo nessa occasião saudadas pelos bravos da nossa esquadra, que ahi se achava ancorada.

S. ex. o sr. general em chefe não descansou um momento depois da acção; pouco foi o tempo para prevenir e providenciar sôbre todas as cousas.

SABBADO, 12

S. ex. o sr. general em chefe ordenou que se desse descanso a tropa e cavalhadas, extremamente cansadas das marchas e acções de 6 e 11 do corrente.

A chuva torrencial que caiu hontem, durante a batalha, inutilizou uma grande quantidade de munição; dessa e da consumida em fogo se refez o exercito hoje, recebendo tambem munição de bocca.

Recolheram-se mais algumas rezes do inimigo, que foram distribuidas pelos corpos de exercito.

Tendo constado a s. ex. o sr. general em chefe que, proximo a este acampamento, existiam 11 carretas com munições que o inimigo não tinha podido retirar, não sendo adequadas ao nosso armamento, determinou o mesmo exmo. sr. general que fossem inutilizadas, o que foi realizado por um esquadrão do 14° corpo de cavallaria.

A' vista do grande prejuizo soffrido pelo exercito nas duas ultimas acções, determinou s. ex. que fossem dissolvidos os batalhões ns. 26, 28, 42, 44, 48 e 55, passando os seus officiaes e praças a preencherem os vasios dos outros corpos, não alterando, porêm, a organização existente nas divisões e brigadas,

Até á noite, continuava a recolher-se grande numero de prisioneiros paraguaios sãos e feridos, que andavam dispersos pe'os mattos, subindo já a um numero consideravel os existentes, vindo assim sobrecarregar o exercito que lucta com algumas difficuldades para municiar-se pelo Chaco, por onde se começou a fazer hoje o transporte por agua em consequencia da inundação que o alagou todo, tornando navegaveis os seus banhados.

S. ex. o sr. general em chefe teve communicação de que uma canhoneira americana subira até Angostura, onde desembarcou o ministro daquella nação, o qual obteve as satisfações que exigiu, sendo-lhe restituidas os subditos americanos retidos por Lopez.

Por ordem de s. ex. começou-se a construcção do entrincheiramento, que deve resguardar Villeta, nossa base occidental, e onde ficam os hospitaes e depositos, durante as novas operações que, em breve, têm de succeder-se sôbre Angostura e mais posições occupadas pelo inimigo.

Grande numero de familias e mulheres paraguaias, que andavam extraviadas pelos mattos e campos, se apresentam no acampamento, onde recebem agasalho e o tratamnto que merece sua misera sorte.

Havendo s. ex. lhes mandado declarar que tinham toda a liberdade, podendo retirar-se para onde lhes conviesse, todas preferiram ficar sob a protecção do exercito, que tão generosamente as tem acolhido.

DOMINGO, 13

S. ex., o sr. general em chefe, ás 6 horas da manhã percorreu os postos avançados, passou revista aos corpos e visitou depois os feridos.

Continuou-se a recolher prisioneiros que estavam refugiados no mato. Distribuiu-se milho aos corpos de cavallaria e munições de guerra e de bocca ao exercito.

Nas revistas dos corpos, não faltou praça alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 14

S. ex., o sr. general em chefe percorreu os postos avançados, ás 6 horas da manhã, visitou depois os feridos, determinando que os tres batalhões de infantaria, que guardavam a estrada do Chaco, se recolhessem ao exercito, sendo substituidos por dous da 6ª brigada, que está em Palmas.

A's 4 horas da tarde, passou s. ex. revista ao exercito.

Continúa o transporte de viveres e munições de guerra para fornecer os depositos em Villeta.

Começou-se a publicação da promoção por actos de bravura, practicados nos feitos anteriores.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

TERÇA-FEIRA, 15

S. ex. o sr. general em chefe percorreu os postos avançados ás 6 horas da manhã, visitando depois os feridos.

Nas revistas, não faltou praça alguma.

QUARTA-FEIRA, 16

S. ex. o sr. general percorreu ás 6 horas da manhã os postos avançados e, indo em seguida a bordo do *Brasil* (navio almirante), deu ordens para que, ao entrar da lua, dous encouraçados descessem o rio até Palmas, afim de trazerem viveres para o exercito; devendo, á mesma hora, a 3ª divisão de cavallaria achar-se emboscada nos mattos fronteiros ás nossas linhas, afim de, ao romper do dia, vêr si corta e derrota as fôrças avançadas que inimigo conserva á nossa vista, movimento este que será apoiado por 2.000 homens de infantaria e pela 5ª divisão de cavallaria, convenientemente collocados na estrada.

A 1ª divisão de cavallaria avançará cinco leguas até Guarambaré, para recolher gado, que, segundo informações dos prisioneiros, existe, em grande abundania, para esses lados.

A 2ª divisão de cavallaria avançará a cobrir a estrada, por onde o inimigo poderia mandar fôrças que embaraçassem a operação da primeira divisão, e protegerá tambem a 3ª.

O exercito estará prompto a acudir a qualquer emergencia.

Chegaram a Palmas os vapores *Bonifacio* e *Sancta Cruz*, conduzindo recrutas, fardamento, dinheiro e malas.

Passaram do Chaco para Villeta viveres para o exercito, dous batalhões da brigada que s. ex. hontem ordenara se recolhesse ao exercito, e a ala esquerda do batalhão de engenheiros.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

QUINTA-FEIRA, 17

S. ex. o sr. general em chefe seguiu ás 4 horas da manhã para a vanguarda e assistiu ao movimento das fôrças, ordenado hontem.

A 3ª divisão de cavallaria, tendo-se emboscado durante a noite, surprehendeu pela madrugada o regimento n. 45 de cavallaria inimiga, o qual foi cortado pela retaguarda e completamente derrotado, recolhendo-se 53 prisioneiros, e ficando 140 mortos no campo do combate. Escapou-se unicamente o commandante e um cabo, segundo informam os officiaes prisioneiros.

De nossa parte, tivemos apenas tres homens feridos e alguns cavallos. O Regimento n. 20, que estava de protecção ao 45º, fugiu em completa debandada, logo que presentiu nosso movimento, não sendo possivel persegui-lo na distancia em que se achava.

Chegou o resto da brigada, que estava no Chaco. Os dous encouraçados passaram a noite sem novidade. A 2ª divisão de cavallaria recolheu-se ás 8 horas para o acampamento por perceber que voltava a primeira de sua excursão, a qual chegou ás 11 horas da noite, tendo ido até Caciapá e Aceguá. Encontrou pouco gado e mais de mil familias que fugiam á approximação de nossas fôrças, conforme as ordens que tinham de Lopez, porêm que alcançadas por nossos officiaes e tractadas com todo o respeito, assegurando-lhe toda a liberdade e garantia ás propriedade, voltaram ás suas casas.

S. ex. o sr. general foi até o logar em que a 3ª divisão surprehendeu a fôrça inimiga, e, seguindo alêm, fez um reconhecimento sôbre as posições que occupa o inimigo, sendo acompanhado pela 5ª divisão de cavallaria e 2.000 homens de infantaria.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

SEXTA-FEIRA, 18

S. ex. o sr. general em chefe percorreu ás 8 horas da manhã as linhas avançadas. O exercito teve ordem de, ás 3 horas da madrugada, estar em fórma prompto para a marcha, deixando a bagagem e mochilas. A's 10 horas chuva acompanhada de trovoada e vento.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

SABBADO, 19

Não se effectuou a marcha do exercito hoje, conforme estava determinado pelo exmo. sr. general em chefe, por causa da chuva torrencial que, desde hontem, ás 10 horas da noite tem caïdo até hoje ás 11 horas do dia. A's 10 horas da manhã subiram os dous encouraçados *Silvado* e *Lima Barros*,

que tinham descido ante-hontem, trazendo 15 dias de mantimentos para o exercito, sem haver soffrido avarias de importancia. Receberam 16 tiros das baterias de Angostura. O exercito não marcha amanhã, por estarem alagadas as varzeas, e cheias as sangas por onde tem de passar. Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

DOMINGO, 29

S. ex. o sr. general em chefe percorreu os postos avançados ás 6 horas da manhã. A's 8 horas, accompanhado do seu quartel-general, ouviu missa.

Passou do Chaco para Villeta a fôrça de cavallaria de transporte, e a pagadoria do exercito, deixando o cofre a bordo do encouraçado *Brasil*.

Não houve novidade nas revistas dos corpos.

SEGUNDA-FEIRA, 21

Ao clarear do dia, se espalhou pelo exercito a ordem do dia n. 269, concebida nestes termos:

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAI

Quartel-General em Villeta, 24 de dezembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 269

Camaradas — O inimigo, vencido por vós na ponto do Itororó e no Arroio Avahi nos espera na Lomba Valentina, com os restos do seu exercito. Marchemos sôbre elle, e, com esta batalha mais, teremos concluido as nossas fadigas e provações.

O Deus dos exercitos está comnosco!

Eia! — Marchemos ao combate, que a victoria é certa, porque o general e amigo, que vos guia ainda até hoje não foi vencido.

Viva o imperador!

Vivam os exercitos alliados! !

Marquez de Caxias.

Os importantes e gloriosos acontecimentos deste dia foram minuciosamente relatados pelo seguinte boletim:

BOLETIM DO EXERCITO

Viva a Nação Brasileira

Vivam os alliados!

A's 2 horas da madrugada de 21 do corrente, s. ex. o sr. marechal marquez de Caxias montava a cavallo e se encaminhava para os acampamentos do nosso exercito, que devia áquella hora deixar Villeta e proseguir em sua gloriosa marcha.

Dividido em duas a'as, cada uma das quaes continha fôrças das tres armas, commandava uma dellas o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e outra o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, ambos sob o commando immediato em chefe de s. ex. o sr. marechal marquez de Caxias.

Ordem havia sido dada de vespera para que todo o exercito, deixando as suas mochilas e bagagens em Villeta, marchasse com os seus melhores uniformes.

Uma ordem do dia de s. ex. o sr. marechal marquez de Caxias se publicou então e se espalhou pelo exercito, produzindo nelle o maior enthusiasmo.

Uma hora antes de romper o exercito sua marcha, seguiu o exmo. barão do Triumpho á testa de uma columna de caval'aria forte de 2.600 homens, com o fim de contornar o inimigo em sua posições de Loma Valentina e explorar o potreiro Marmoré, arrebanhando todo o gado que ali encontrasse, batendo quaesquer partidas, com que deparasse, e interceptando a communicação das fôrças daquelle ponto com as de Angostura e Pequiciri ou quaesquer outras do interior.

Nossa vanguarda capturou de sorpreza dous piquetes avançados do inimigo, que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes uma só praça não escapou para dar delles conta.

Ao chegarmos em frente da extensa linha fortificada do Pequiciri, ordenou s. ex. o sr. marechal marquez de Caxias que o brigadeiro João Manuel Menna Barreto á testa da divisão de cavallaria de seu commando, apoiada em sufficiente infantaria e artilharia, seguisse pelo nosso flanco direito, procurando romper a linha fortificada do Pequiciri e batendo sua guarnição pela retaguarda.

Feliz e denodadamente executou o brigadeiro João Manuel Menna Barreto a commissão que recebêra, assaltando a trincheira em ponto tal, que atacou o inimigo de flanco inopi-

nadamente, tomando-lhe 34 canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens, e fazendo 200 e tantos prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições, e bem assim de armamento de toda a especie e algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas, do qual seguiram ainda as vantagens abaixo apontadas:

Isolar Angostura e sua guarnição, sitiando-a completamente e perdendo de todo sua importancia; por isso que nossos encouraçados já forçavam sua passagem, quando o serviço assim o exigia, e agora não póde ella embaraçar o livre transito e nossa communicação directa com o porto de Palmas, que desde então ficou aberto.

Emquanto tão brilhante successo se dava na nossa direita, ordenava s. ex. o sr. marquez de Caxias, que nossas fôrças avançassem para a frente, afim de se proceder a um reconhecimento armado sôbre o reducto inimigo em Loma Valentina, onde Lopez achava-se entrincheirado com o grosso do seu exercito.

Neste momento, recebeu s. ex. participação do exmo. brigadeiro barão do Triumpho, de que, com a sua costumada pericia e arrojo, havia cumprido á risca as ordens e instrucções, entrando com suas valentes cavallarias no potreiro Marmoré, batendo uma fôrça que nelle encontrou e capturando 4.000 cabeças de gado gordo e descansado.

S. ex. lhe determinou que, deixando alli o intrepido coronel Vasco Alves á testa de sua divisão, fizesse seguir todo o gado capturado para Villeta e viesse com o resto das fôrças de sua columna fazer juncção com a ala do exercito, que seguia para a frente.

Era meio dia, quando o inimigo, avistando-nos, rompeu de suas baterias fogo sôbre nossas massas, o qual foi immediatamente respondido pelos nossos canhões, que s. ex. mandou assestar, enquanto nossa gente descançava e tomava algum alimento.

A's 3 horas da tarde, o toque de ensilhar cavallos, e o de chamada ligeira se fez ouvir por ordem de s. ex. o sr. general em chefe, e, logo após, o de avançar e carregar.

Tanto os nossos infantes, como os cavalleiros rivalizaram em denodo e coragem, avançando rapidamente sôbre as trincheiras inimigas collocadas no ponto mais culminante de uma elevada collina, para dentro das quaes o inimigo se havia recolhido, obrigado pelo nosso bombardeio; e, ás 6 horas da tarde, depois da mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas fôrças transposto o fosso e se achavam dentro de uma das linhas da trincheira.

Reconheceu-se, então, que todo o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente ao inimigo, que tinha longos longos e successivos capões de mato, dentro dos quaes obrigavam-se e emboscavam-se além de grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se tornava um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem em terreno tal manobrar.

Ao entrar da noite, o tempo, que, durante o dia fôra máo, se tornou borrascoso, caïndo copiosa chuva, que inundava todo o terreno por nós occupado.

O reconhecimento estava feito, mas como as vantagens que se colheram foram grandes e nós occupavamos uma linha das fortificações, entendeu s. ex. o sr. general em chefe que, a todo o custo, nos deviamos manter nas posições conquistadas. O exmo. barão do Triumpho recebeu um glorioso, mas leve ferimento.

O inimigo, conhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou, durante toda noite e sem cessar, rehave-las, fazendo sem menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus esforços foram baldados; o intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt que, apesar de seus graves soffrimentos de figado e achar-se com um caustico aberto, entrou em fogo, se houve durante toda a noite com tal galhardia e heroismo que, ao raiar do dia, o inimigo recuava e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno.

S. ex. o sr. marechal marquez de Caxias deu ainda, durante todo esse dia e noite, os mais salutares exemplos de abnegação e de desprezo á vida. S. ex. se manteve, durante toda essa noite, de horrivel recordação, a cavallo e nas linhas de fogo, indicando a todo o seu exercito como cada um se deve manter no seu posto de honra.

Entre os trophéos desse duradouro e renhido combate, caïram em nosso poder 14 canhões inimigos da linha que tomámos, sendo grato ao exercito brasileiro o haver retomado a peça de 32, Withworth, que nos fôra arrebatada no combate de 3 de novembro do anno proximo pasado, em Tuyuti, e bem assim mais duas das quatro por elle tomadas na dia 2 de maio de 1866. Essas duas peças, reunidas a outras tantas que tomámos, no combate do dia 6, na ponte do Itororó, formam as quatro de que o inimigo se apoderára naquelle dia;

e, pois, hoje nenhum trophéo dessa ordem nosso possue elle em suas linhas.

O coronel Vasco Alves pôde ainda, na noite de 21 e durante o fogo, mandar arrebanhar mais 700 e tantas rezes que, por ordem de Lopez, eram levados para Serro Leão.

Asseveram os passados e prisioneiros que, nessa mesma noite, saïra para aquelle ponto a familia de Lopez, e bem assim o ministro norte-americano Mac-Mahon.

TERÇA-FEIRA, 22

O exercito conserva e sustenta, apezar do vivo e nutrido fogo do inimigo, as posições tomadas hontem. Estando desembaraçada a linha de Piquiciri e franca a estrada que conduz a Palmas, s. ex. o sr. general em chefe mandou convidar aos exmos. srs. generaes Gelly y Obes e Castro, para si quizessem virem tomar parte na operação decisiva que tinha de dar-se, com o fim de bater o inimigo que, como ultimo refugio, tinha-se emboscado na matta com algumas peças de campanha. S. ex. o sr. general em chefe, com a presença de todas as fôrças alliadas deante do inimigo, tinha a vantagem de leva-lo ao ultimo gráo de desmoralização, si possivel fosse ainda mais, depois dos brilhantes feitos de 6, 11, 17 e 21 do corrente, e dos efficazes e repetidos bombardeios, que a artilharia brasileira continuamente lhe fazia.

Accedendo pressurosos ao convite do exmo. sr. general em chefe, chegam neste dia o exmo. sr. general Gelly y Obes com o exercito argentino, e o exmo. sr. general Castro com a divisão oriental, reforçada com a 6ª brigada de infanteria, que a acompanho desde Parê-Cué, tendo feito sua marcha directamente de Palmas a Lombas Valentinas. O exercito argentino observa o inimigo pelo seu flanco esquerdo, o brasileiro guarda e observa todo o seu flanco direito e retaguarda, tendo alêm disso a 1ª e 5ª divisão de cavallaria reforçadas com uma brigada de infantaria, sitiado a fôrça que está concentrada em Angostura.

O exmo. sr. general em chefe deu ordem para que de Humaitá viessem 2,000 homens, sendo um corpo de cavallaria, o 1° batalhão de artilharia armado como infantaria e os contingentes ultimamente chegados.

Apezar do continuado e incessante tiroteio nas linhas, não tem havido a menor falta de munição.

Os feridos, recolhidos ao hospital de sangue, têm sido ahi tractados e depois transportados para Palmas e para Villeta.

QUARTA-FEIRA, 23

S. ex. o sr. general em chefe percorreu ás 6 horas da manhã as linhas avançadas, depois de ter passado revista ás infantarias.

A's 9 horas da manhã, s. ex. tendo parte de que as fôrças sitiadas em Angostura saïam fóra de suas trincheiras. apresentando linhas avançadas, immediatamente mandou tocar chamada ligeira e seguiu para a posição occupada pela 5ª divisão de cavallaria, a fim de observar dalli o movimento do inimigo.

Conhecendo então qual o seu intento, mandou tocar — descansar — e regressou a seu quartel-general.

A's 4 horas da tarde, s. ex. foi até ao flanco esquerdo do exercito brasileiro, onde se acha a 3ª divisão de cavallaria, e accompanhado de um esquadrão de cavallaria, protegido de longe pela dicta divisão, *chegou até proximo á posição inimiga e reconheceu a possibilidade de fazer entrar por esse lado fôrças de cavallaria que lhe cortassem a retaguarda.*

Transfugas do inimigo informam ter, durante a noite passada, havido grande movimento no interior do reducto, retirando-se familias, inclusive a de Lopez, para Serro Leão, e que no ataque de 21 soffreram prejuizos enormes, principalmente em officiaes superiores; mas que Lopez ainda ahi está, si bem que na retaguarda, e fóra do alcance da artilharia. (Para mais detalhes, recorra-se aos interrogatorios de passados e prisioneiros que vão nos annexos.)

Principiou a vir directamente de Palmas todo o fornecimento de viveres e munição, milho e cavalhada para remonta da cavallaria que, até então, se fazia pelo Chaco.

Nas revistas dos corpos, não faltou praça alguma.

Saïu publicada neste dia a disposição de s. ex. contida nestes termos: Estando muito resumidos, em sua fôrça, alguns dos corpos deste exercito, determina s. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe, que se ponha já em execução o seguinte:

Ficam dissolvidos os corpos de voluntarios:

34º, devendo seus officiaes e praças reunir-se ao 1º de infantaria, que fica commandado pelo major Francisco de Lima e Silva;

24º, que se deve reunir ao 4º de infantaria, que continua com o actual commandante;

29º, reunindo-se suas praças ao 12º, que fica commandado pelo tenente-coronel Carlos Antonio Pereira de Macedo;

33º, ao 13º que fica commandado pelo major Feliciano José Henriques Junior;

41º, ao 16º que continua com o actual commandante;

25º, ao 40º que fica commandado pelo coronel Francisco Vieira de Faria Rocha;

47º, reunindo-se suas praças ao 8º batalhão de infantaria, que continua com o actual commandante;

32º, ao 30º que continua com o actual commandante;

49º, ao 23º commandado pelo tenente-coronel José Martins de Amorim Rangel;

39º, ao 50º commandado pelo tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello;

36º, ao 9º, commandado pelo major Floriano Vieira Peixoto e o 38º, ao 10º, commandado pelo major Pedro Alves de Alencar.

Que os corpos 11º, 14º, 15º, 27º, 31º 35º e 36º continuarão com os actuaes commandantes, e o 46º a ser commandado pelo coronel Francisco Lourenço de Araujo.

Que os corpos 4º, 12º, 16º e 40º formarão a 1ª brigada sob o commando do coronel Luiz José Pereira de Carvalho; o 1º, 2º e 46º á 2ª, sob o commando do coronel Valporto, e o 13º, 27º e 54º á 3ª, sob o commando do coronel Domingos Rodrigues Seixas.

Que estas tres brigadas comporão a 1ª divisão sob o commando do brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis que, reunida á fôrça de artilharia e cavallaria já designada, formará a 1ª columna sob o commando do general Jacintho Machado de Bittencourt.

Que, além da cavallaria e artilharia designada para a 2ª columna sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, passa a pertencer a ella a 2ª divisão de infantaria commandada pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães e composta das brigadas 4ª, dos corpos 3º, 9º e 49º commandada pelo coronel Pinheiro Guimarães, 5ª dos corpos 11º e 35º, commandada pelo coronel José de Oliveira Bueno, 6ª dos corpos 8º, 10º e 50º do commando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca e da 7ª dos corpos 14º, 15º e 31º sob o commando do coronel Augusto Cezar da Silva.

QUINTA-FEIRA, 24

Chegou de Palmas o 1º regimento de artilharia a cavallo. S. ex. o sr. general em chefe fez á tarde um reconhecimento sôbre o flanco direito do inimigo, sendo accom-

panhado por uma brigada de cavallaria. O inimigo apresentou alguma fôrça da mesma arma, e infantaria emboscada.

Foi aprisionado á tarde um official paraguaio, que tinha ido conduzir feridos a Serro Leão. Noticía que de lá vieram 200 homens mutilados para engrossar as fileiras de seu exercito.

A's 6 horas da manhã, foi dirigida ao general Lopez pelos generaes em chefe dos exercito alliados a intimação seguinte:

Acampamento em frente á Lomba Valentina, em 24 de Dezembro de 1868, ás 6 horas da manhã.

A s. ex. o sr. marechal Francisco Solano Lopez, presidente da Republica do Paraguai e general em chefe de seus exercitos.

Os abaixo assignados, generaes em chefe dos exercitos alliados e representantes armados de seus governos na guerra, a que foram suas nações provocadas por v. ex., entendem cumprir um dever imperioso que a religião, a humanidade e a civilização lhes impõem, intimando em nome dellas a v. ex. para que, dentro do prazo de 12 horas, contadas do momento, em que a presente nota lhe fôr entregue, e sem que se suspendam, durante ellas, as hostilidades, deponha as armas, terminando assim esta já tão prolongada lucta. Os abaixo assignados sabem quaes os recursos, de que v. ex. póde hoje dispôr, tanto em relação ás fôrças das tres armas, como no que diz respeito a munições. E' natural que v. ex. conheça, por seu turno, a fôrça numerica dos exercitos alliados, seus recursos de todo genero, e a facilidade que, de dia em dia, se augmenta de os ter sempre á sua disposição. O sangue derramado em *Itororó* e no arroio *Avahi*, deveria ter determinado v. ex. a poupar as vidas de seus soldados no dia 21 do corrente, não os compellindo a uma resistencia improficua. Sôbre a cabeça de v. ex. todo esse sangue tem de caïr, bem como o que tiver ainda de correr, si v. ex. julgar que o seu capricho deve ser superior á salvação do que resta de povo á Republica do Paraguai. Si a obstinação cega e inexplicavel fôr considerada por v. ex. preferivel a milhares de vidas, que ainda se podem poupar, os abaixo assignados responsabilizam a pessoa de v. ex., perante a Republica do Paraguai, as nações que elles representam e o mundo civilizado, pelo sangue que a jorros vai correr, e pelas desgraças que vão accrescer ás que já pesam sôbre este paiz. A resposta de v. ex. servirá de govêrno aos abaixo assignados, que tomarão como negativa, si no fim do prazo

marcado não tiverem recebido qualquer contestação á presente nota. — *Marquez de Caxias.* — *Gelly y Obes.* — *Henrique Castro.*

Lopez recebeu o parlamento e, no fim do prazo marcado, respondia mais ou menos nos seguintes termos:

"Que talvez se pudesse elle dispensar de responder aos generaes alliados, á vista da linguagem altiva e desusada, com que elles lhe haviam feito a intimação, mas que respondia sempre para queixar-se do pouco caso, com que havia sido tractado desde que em conferencia com o general Mitre, havia elle proposto a paz. Que quaesquer que fossem os recursos dos alliados, elle não desistia de continuar a guerra, em homenagem ao sangue paraguaio que corrêra a jorros na ponte de Itororó e no Avahi.

"Que, em nome da mesma religião, humanidade e civilização elle convidava os generaes alliados a tractarem da paz em bases condignas.

"Que, finalmente, lendo a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes e soldados, todos elles, a uma só voz, haviam opinado pela continuação da guerra."

Continuou por todo o dia e noite um vivissimo fogo de fuzilaria nas linhas avançadas.

S. ex. o sr. general em chefe resolveu não atacar ainda amanhã para esperar que se reunam ao exercito contingentes que, vindos de Humaitá, já estão em Palmas; e determinou ao commandante geral de artilharia que, durante a noite, estabelecesse duas baterias em posição de bem poder bater o inimigo, que está emboscado nas mattas.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

SEXTA-FEIRA, 25

A's 6 horas da manhã, as duas baterias com 40 boccas de fogo fizeram um bombardeio de tres mil e tantos tiros sôbre as posições occupadas pelo inimigo, tendo para tal fim se retirado a infantaria das linhas. Depois do bombardeio, avançou de novo a infantaria a occupar sua posição, que não lhe foi disputada pelo inimigo. Nesta occasião, destacaram-se duas baterias, uma para a frente e outra para o flanco direito, com o fim de bombardear e metralhar a matta, onde se abriga o inimigo.

A' tarde, uma fôrça inimiga de 400 homens de cavallaria e infantaria, occulta no matto, tentou cortar o 14° corpo de cavallaria que estava de linha; este movimento, porêm, foi

completamente mallogrado pelo commandante da 3ª divisão que, o tendo comprehendido, soube aproveital-o, atacando com uma brigada aquella força, quando saïa para o campo, em busca de nossa gente que simulava retirar-se.

O inimigo deixou mais de 200 cadaveres no campo e 30 prisioneiros em nosso poder. Chegaram de Humaitá a Palmas o 3º batalhão de artilharia e um contingente de infantaria, e deste ponto para este acampamento 530 contos em ouro para pagamento ao exercito.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

SABBADO, 26

A's 5 ½ horas da manhã, s. ex. o sr. general em chefe percorreu as linhas avançadas, e dahi seguiu até o entrincheiramento de Piquiciri, indo examinar toda a artilharia e material que foi tomado no dia 21 do corrente pelas cavallarias de 1ª e 5ª divisão, coadjuvadas pela 5ª brigada de infantaria, ao mando toda a fôrça do brigadeiro João Manoel.

Depois, s. ex. o sr. general em chefe, approximando-se o mais possivel á posição de Angostura, reconheceu e examinou-a com o fim de dar-lhe um ataque opportunamente. Chegam de Palmas o 1º batalhão de artilharia e o contingente de recrutas que com o 3º batalhão de artilharia perfazem os dois mil homens que s. ex. ordenara viessem para o exercito.

MAPPA DA FORÇA PROMPTA EM 26 DE DEZEMBRO

	Pontoneiros e engenheiros	*Artilharia*	*Cavallaria*	*Infantaria*
1ª columna. . .	—	—	2.413	4.739
2ª Columna. . .	202	—	707	5.252
Brigada Paranhos	—	—	—	1.105
Brigada de artilharia. . . .	—	1.536		
Somma	202	1.536	3.120	11.096

RESUMO

Artilharia e pontoneiros. . . .	1.738
Cavallaria.	3.120
Infantaria.	11.096
Somma.	15.954

DOMINGO, 27

Conforme as ordens do exmo. sr. general em chefe, o exercito achava-se prompto, ao toque de alvorada, para levar o golpe final sôbre o inimigo emboscado nos mattos, e uma bateria de 40 boccas de fogo tomava, a essa hora, as posições indicadas por s. ex., sendo parte pela frente e parte de flanco, de maneira a cruzar seus fogos e bater de mais perto o inimigo.

O exercito havia sido dividido em tres columnas, a da direita que devia carregar pela esquerda do inimigo, composta de fôrças brasileiras e argentinas, ao mando do sr. general Gelly y Obes; a do centro, que devia atacar de frente, composta da mesma maneira, ao immediato mando do exmo. sr. general em chefe, que estava á sua frente; e a da esquerda, composta de fôrças de cavallaria, commandadas pelo coronel Vasco Alves.

Esta columna devia carregar pela direita e tractar de cortar a retirada do inimigo, operando mais ou menos, sob as vistas de s. ex. A's 6 horas da manhã, depois de tudo disposto em ordem, os batalhões de vanguarda em linha de batalha e com as suas respectivas reservas, encetou-se um bombardeio horrivel sôbre o espaço mui limitado occupado pelo inimigo. A artilharia, protegida pela infantaria, foi ganhando terreno a cada descarga que deu e, em pouco tempo, estava no interior do reducto. O inimigo, ante um tal arrôjo, atacado por todos os lados, metralhado de perto nas mattas, procurou desordenadamente fugir. S. ex. o sr. general em chefe ordenou então que a 2ª e 3ª divisões de cavallaria carregassem pela retaguarda e esquerda do inimigo, que se viu completamente envolvido em um circulo de ferro, e abandonado pelo tyranno caprichoso e covarde que, sacrificando o ultimo punhado de homens que lhe restava de seu exercito, fugiu vergonhosamente, assim que a vigia que tinha juncto a si, lhe indicou que nosso exercito avançava e que as cavallarias carregavam pela esquerda e retaguarda.

Seu exemplo foi imitado pelos generaes Resquin e Caballero, ficando a tropa entregue á sua sorte. Tomaram-se mais 24 boccas de fogo, 6 no reducto de Lombas e 18 na linha de Piquiciri. Nosso prejuizo foi insignificante e não excedeu a 50 homens fóra de combate; e assim devêra ser, desde que o ataque dado em 21 decidira a questão, tomando-se-lhe naquella occasião quasi toda a artilharia, e pondo-se-lhe fóra de combate perto de tres mil homens; restava que o exercito fosse occupar toda a posição, fel-o hoje como em marcha triumphal. O numero de mortos e prisioneiros são e feridos abandonados nos hospitaes é consideravel. Todos os depositos de viveres, munições e archivos, bagagem de Lopez e de seu sequito, caïram em nosso poder; mas o tyranno, previdente como tem sido com sua pessoa, escapou-se para o interior, onde a sombra perseguidora de tantos desgraçados, sacrificados por elle, jamais o abandonará.

SEGUNDA-FEIRA, 28

A's 6 horas da manhã foi s. ex. o sr. general em chefe até o potreiro Marmoré, onde se achava a 2ª e 3ª divisão de cavallaria e alguns batalhões de infantaria brasileira e argentina. Nesta occasião, s. ex. deu ordem para que o coronel Vasco Alves com a sua divisão percorresse a matta em todos os sentidos, a fim de recolher feridos e familias que estavam refugiadas por ahi. Encontrou 30 e tantos homens, algumas familias, e muitos espontaneamente vieram apresentar-se no decurso do dia.

SS. exas. os srs. generaes alliados, de commum accordo, decidiram e mandaram intimar as forças sitiadas na Angostura para que se rendessem. A resposta recebida foi que, como commandantes subalternos, não podiam receber a nota, a qual devia ser dirigida ao quartel-general que estava proximo. Estavam ainda persuadidos que Lopez sustentava-se em sua posição de Lombas, apezar de lhes declararem officiaes prisioneiros de 27, que tinham sido completamente derrotados.

A' vista de tal pertinacia, s. ex. o sr. general em chefe dispoz tudo para um ataque amanhã áquella posição.

TERÇA-FEIRA, 29

A's 4 horas da manhã, marchou o exercito de Lombas Valentinas em direcção a Angostura. A's 7 horas, chegou em frente a essa posição, e s. ex. o sr. general em chefe foi

reconhece-la de perto. A's 8 horas, seguiu a artilharia, tomou posição em uma collina proxima e dominante; o exercito formou em columnas de ataque, e ia-se encetar o bombardeio precursor do assalto, quando appareceu um parlamentario do inimigo, que veio com o futil pretexto de representar contra um encouraçado que, com bandeira branca, havia chegado juncto ás baterias, metralhando-os inesperadamente. S. ex. declarou-lhe que mandaria syndicar do facto. O fim porêm era outro, tanto que em seguida chegou novo parlamentario, pedindo desculpas a s. ex. de não terem recebido hontem a intimação por estarem persuadidos que Lopez ainda se achava nas Lombas, e que dando muito credito ao que lhes dizia s. ex. pediam comtudo, licença para irem se certificar, o que lhes permitiu s. ex. mandando-os accompanhar por um esquadrão de cavallaria e prescindindo da formalidade de lhes mandar vendar os olhos. Pouco tempo depois, voltaram de Lombas Valentinas, certos da derrota de seu exercito e horrorizados do quadro que ainda lhes apresentava o campo da acção, assegurando então a s. ex. que por elles estavam decididos a não mais combater, e que empregariam todos os meios para convencer aos mais chefes e soldados, mas que, tendo-se findado já o prazo de 6 horas, pediam a s. ex. se dignasse augmentar-lh'o.

S. ex., á vista do que expuzeram, aprazou a rendição de Angostura para amanhã, ás 5 horas da manhã.

QUARTA-FEIRA, 30

Ao clarear do dia, avançou o exercito, collocando-se em posição de ataque. Apresentou-se então o parlamentario do inimigo, communicando que se rendiam, pedindo apenas mais algumas horas para se prepararem, ao que s. ex. o sr. general em chefe annuiu, concedendo-lhes até uma hora da tarde. A's 11 horas, as fôrças inimigas saïam de seus reductos, e 3 batalhões dos exercitos alliados com uma bateria do 1° regimento de artilharia a cavallo iam occupa-los. Ao chegarem as nossas avançadas, desfilaram a dous de fundo e, entrando no circulo formado por nossa cavallaria, ensarilharam as armas e as entregaram, tendo a generosidade dos generaes alliados permittido o uso de suas espadas aos officiaes. Após tão bellos episodios que cobriam de gloria o exercito brasileiro, faltava esta scena esplendida para coroar a obra de redempção do infeliz povo paraguaio. A fôrça armada do inimigo que se rendeu era de 1.350 homens. Grande numero de mulheres e crianças os accompanhavam; 16 peças

de calibres differentes, inclusive uma de 150, grande quantidade de munições, apparelhos e carros, foram divididos em partes eguaes pelos exercitos alliados.

S. ex. o sr. general em chefe deu ordem de marcha ao exercito para amanhã. Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

QUINTA-FEIRA, 31

A's 5 1|4 da manhã, marchou o exercito de Angostura em direcção a Assumpção, e, ás 7 ½ chegou deante de Villeta, onde acampou e recebeu toda a bagagem que ahi tinha deixado, quando seguiu em procura do inimigo. A essa mesma hora s. ex. o sr. general em chefe foi a bordo do *Brasil* conferenciar com o exmo. sr. almirante, afim de, quanto antes, uma divisão da esquadra seguir com fôrças de desembarque para occupar a capital da Republica, não se realizando hoje mesmo essa operação, por não estarem os encouraçados providos de carvão. Deu-se ordem para que todos os transportes se occupassem em conduzir feridos nossos de Palmas, Angostura e Villeta, para Humaitá.

O 3° batalhão de artilharia que, por má interpretação de ordem, tinha vindo de Humaitá, voltou para o ponto donde havia seguido.

Nas revistas dos corpos não faltou praça alguma.

MAPPA DA FORÇA PROMPTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1868

	Pontoneiros e engenheiros	Artilharia	Cavallaria	Infantaria
1ª columna . .	...	...	3.316	5.264
2ª columna . .	242	...	709	4.136
Brigada de artilharia. . .	...	1.577	709	4.136
Brigada de infantaria Paranhos . . .	...	...	...	1.367
	242	1.577	4.025	10.767

RESUMO

Pontoneiros.	242
Artilharia.	1.577
Cavallaria.	4.025
Infantaria.	10.767
	16.611

DEPOIMENTOS DE PRISIONEIROS E PASSADOS, A QUE SE REFERE ESTE DIARIO

Acampamento em Lombas, 23 de dezembro de 1868.

Sargento João de Deus Valdovino, edade 28 annos, nascido em Assumpção, da familia Barrios. Ao interrogatorio feito responde o seguinte: que o reducto occupado pelo inimigo não é fechado pela retaguarda, unico caminho que ainda tem Lopez para retirar-se ao interior; que hontem existiam 11 peças que guarneciam a trincheira, sendo 5 na esquerda delles e 6 na face da direita, e que não existe reducto nenhum interior; que a fôrça existente hontem era de 600 homens de cavallaria e infantaria, 600 homens entre aleijados e feridos que voltam ao combate; que dizem, mas que elle não viu, terem chegado esta noite cinco batalhões de infantaria e que lhe informaram ser tropa vinda da capital, de Serro Leão e das minas; que a mortandade tem sido enorme, e que não se tem dado sepultura aos mortos, o que tem tornado tudo pestilento e hediondo; que a tropa, ha tres dias, que não póde comer pelo serviço continuo em que vive e o estado misero em que vêem seus companheiros feridos, sem tractamento, mortos insepultos; que ha muita falta de munição, tanto que já fazem tiros de artilharia com cartuxame de fusilaria. Que, desde o dia 21 que corre no acampamento que tracta Lopez de retirar-se com o resto da fôrça que ahi tem, tanto que já mandou ordem para entrincheirar-se Serro Leão e que elle depoente suppõe que o faça esta noite; que hontem, na occasião em que nossa cavallaria moveu-se em direcção á retaguarda, posição que occupa Lopez, este, immediatamente, montou a cavallo para escapar-se, e que as mulheres, em completa debandada e gritaria procuravam fugir; que os bombardeios têm-lhe feito um mal horrivel, e que não ha onde estar-se; que entende que, pela retaguarda, o ataque seria mais facil, feita a ameaça pela frente, e que, tomada a estrada que vai a Serro

Leão, Lopez não tem caminho de fuga. Que no dia 21 todos se consideravam perdidos e tractavam de fugir.

Que, desde 21, nada sabem de Angostura. Que um pouco mais de alcance em nossa artilharia chegaria até á habitação de Lopez. Que parece-lhe que esta noite estiveram retirando seus parques, pois que ouviu movimentos de carretas carregadas. Que, no dia 22, fez Lopez retirar 600 feridos para Serro Leão e que as mulheres são as encarregadas do enterramento dos mortos.

Que a artilharia existente é uma de Armstrong de 12, e as outras de 6. Que seu tio Barrios, Benigno Lopez e os prisioneiros foram fusilados no dia 21, ao approximarem-se as fôrças brasileiras. Que ermans de Lopez estão em Barras, e que a mãe está presa, não se sabe onde.

Que a revolução nunca existiu, que as confissões colhidas foram obtidas pela tortura e tudo a capricho de Lopez. Que Lopez anda todo vestido de preto e chapéo de Chile, de abas grandes; seus cavallos de montaria são tordilhos e escuros.

O major Julio A. Falcão da Frota, membro da commissão de engenheiros.

DECLARACIÓN DEL ALFEREZ DEL 2º REGIMENTO DE ARTILLERIA LIGERA EVANGELISTA VERA, PASADO EL DIA 25 DE DECIEMBRE DE 1868.

Preguntado por la razon que haya tenido para pasarse, dijo: que cansado de tanto sufrir y convencido de la perdición de su país, pensó y llevó a cabo la resolución de pasarse.

Preguntado por el estado de las fuerzas que aún existen en la loma Combariti, dijo: Que de los restos salvados del combate del 21 en infanteria se ha hecho una reunión de tropa, da que se denomina hoy trozo, pudiendo alcanzar su número de 400 a 500 hombres; y la caballeria que también peleó entonces se han formado quatro regimentos, cuya fuerza no puede decir, y á más 200 artilleros, con los cuales se sirven 8 piezas de artilleria en toda la linea, de derecha á izquierda, quedando el resto de reserva sin piezas. Que esta relación de fuerza es toda la que quedó sana de resultos del combate del 21; y que ante ayer 23 del corriente á las 8 de la mañana entraron procedentes de Cerro Leon 2 batallones con un personal de 302 a 400 hombres cada uno, formados con los convalescientes por heridas y enfermedades y algunos reclutas en su mayor parte muchacos, y se ha espareido á más la voz de que la capital deben traer de un día á otro un batallon de 500 plazas á las órdenes del comandante Franco. Que en

el combate del 21 en el cual el se halló, y en el recibió una herida leve en la pierna, combatieron todas las fuerzas que se hallaban dentro del atrincheramiento, y que ha sido tal la perdida en muertos y heridos, que del batallon "Rifleros" fuerte de 800 plazas, solo se contaran hoy en las filas poco más de 40 hombres. Que de municiones estan sumamente escasos á termino de tener que emplear para las piezas de á 12 rayadas proyectiles de á 9; y como metralla munición de infantaria, habiendo también legado el caso de emplear atados de bayonetas en proporción al calibre de una pieza de 32 para servirse de ellos como proyectiles.

Preguntado se ha visto preparativos para el abandono del campo ó ha oído que intenten retirar-se, dijo: que no: que por el contrario Lopez lhe ha dicho y repetido — que aqui se concluyrá la guerra.

DECLARACIÓN DEL SARGENTO ANTONIO CARDOSO, DEL REGIMENTO DE CABALLERIA ACAMOROTI, PASADO EN LA MANANA DEL DIA 25 DE DEICIEMBRE DE 1868, POR EL COSTADO DERECHO DE LA LINEA ENEMIGA.

Preguntado por las causas que lo hayan impulsado á pasarse á nuestras filas, dijo: Que deseando descansar, y sabiendo que aqui se pasa buena vida, puso en ejecución su pensamiento de evadir-se, aprovechando para ello el momento em que fué herido el caballo de un official en cuya compañia se hallaba.

Preguntado se se encontró en el combate del 21 y si sabe cual fué su resultado, dijo: que no estuvo en el combate por encontrase asistiendo al comandante Manuel Roa, jefe del regimento "Acamoroti" quien habia sido herido en la madrugada de ese dia, y de cuyos resultos falleció, pero que le consta haber sido ocho los regimentos de caballeria que concurrieron á ese combate, formando un total de 2.000 hombres, más ó menos, y de los que solo existen hóy 600 organisados en cuatro regimentos.

Preguntado sobre el número de fuerzas de infanteria que sepa haya dentro del atrincheiramiento, dijo: que de los varios grupos ninguno más fuerte de 25 a 30 hombres, se ha formado un conjunto que se denomina trozo, y á más entró anteayer un batallon de Cerro Leon fuerte de 490 plazas, según lo oido decir al comandante Rolon, quien agregó que por hoy debia entrar otro batallon y un regimento procediente del mismo punto.

Preguntado: Que artilleria existe aún en la trinchera de reserva, dijo: que no sabe haya mas que 6 piezas en la trinchera, y 4 que conserva de reserva Lopez en su cuartel general, estando este á espaldas de la casa en que anteriormente habitaba.

Preguntado: Si, cuando efectuó su pasaje, ya habia empezado, el bombardeo de hoy y que efecto habia producido, dijo: Que si: que ha visto causar muito daño en la infanteria que tenia Lopez en su cuartel general, como igualmente vió reventar algunas granadas dentro de las fuerzas de caballeria, que se encontraban en la estrema derecha.

Preguntado: Si ha oido hablar algo, o visto preparativos para el abandono del campo que occupa Lopez, dijo: Que nó; que los dicho concluirian aqui con una parte del Ejército Aliado, y que en seguida irian á rematarlo en Paraguai; — que anoche el capitán Gonzalez, actual Comandante de los restos de "Acamoroti" les dijo, que tenia orden de Lopez para aprontarse el fin de acompañárlo esta noche en su marcha fuera del campo; mas que esto debia ocultarse para que no fuera conocido del resto de la tropa.

Con lo que se dió por terminada esta declaración.

Acampamento en la Lomas de Cumbariti, Deciembre, 25 de 1868. — Conforme con su original. *Pantaleón Gomes*, secretario de s. ex.

LISTA DE LOS PRISIONEROS DE GUERRA, QUE SE HAN PASADO POR LAS ARMAS Y QUE FUERON TOMADOS EN EL COMBATE DE TUIUTI, EL 3 DE NOVIEMBRE, Y EL 12 DE DECIEMBRE FUERON FUSILADOS, DEL PRESENTE AÑO DE 1867.

Alferes Dionisio Machado, brasilero.

Sargentos Gaspar Maria Barbosa, Luiz Pereira, Nereo Rodrigues da Silveira, Avelino Pereira da Silva, Juan do Prado Vieira, Manoel Faustino de Miranda, Manuel Felix de Oliveira, Francisco de Castro Facundia, Joviniano Augusto de Olinda, Francisco da Rocha Falcon e Paulino de Freitas Ramos, brasileros.

Cabos Antonio Monteiro da Fonseca, Justino Candido da Cruz, Manuel Felippe da Ora, Manuel Francisco de Lima, Francisco de Sales, Gervasio Pereira Balmoada, Manoel Francisco de Ibarra, Joaquim Francisco Santana, Manuel Antonio da Paixão, Manuel Francisco Soares e José Manuel Caetano, brasileros.

Soldados Manuel Juvencio, Amaro Ferreira de Aguiar, Antonio Manuel de Mello, Dionisio Augusto, Justiniano Ferreira da Franca, Israel Gonçalves do Amaral, Apollinario da Motta, Manuel Antonio do Nascimento, Jacintho Lopes da Silva, Manuel Victorino do Nascimento, Zeferino José Francisco, Antonio Manuel Nascimento, Cypriano Gomes Moreira e Manuel Domingues de Gusmão, brasileros.

Total, 37.

El dia 17 de Deciembre fueron fusilados los egrillados:

Cabo Victor Blocho (pasado), francez.

Soldado Manuel Carvalho, brasilero.

El dia 18 de Deciembre fueron pasado por las armas los seguientes:

Cabos Romualdo Augusto Granche e Antonio Gonçalves, brasileros.

Soldados Luiz Apollinario dos Santos, João da Motta, Manuel Luiz de Paiva, Pedro Avelino, João Pereira da Silva, Fernando Leopoldino, João B. dos Santos e Caetano Corrêa, brasileros.

Total, 10.

El dia 30 de Deciembre de 1867 fueron pasados por las armas los engrillados:

Soldado Antonio Carvalho de Sousa e Antonio Moreira de Sousa, brasileros.

Total, 2.

El dia 23 de Enero de 1868, fué pasado por las armas el soldado pasado, arrestado de nación Argentina, de nombre Sixto Molina.

Total, 1.

El dia 28 de Enero de 1868, fueron pasados por las armas, los pasados encepados de nacionalidad brasilera, a saber:

Sargentos José Machado de Castro e João Affonso de Araujo.

Cabo Manuel Francisco dos Santos.

Total, 3

El dia 31 de Enero de 1868, fueron pasados por las armas los prisioneros agregados de 13 y 20 de Enero, engrillados, a saber:

Soldados Jose Francisco de Mello e Francisco Barbosa Bueno, brasileros.

El dia 3 de Febrero, fué pasado por las armas el pasado engrillado Ignacio Antonio Camargo.

El 18 fueron pasado por las armas los pasados:

Soldados Manuel Gomes, Fructuoso Bispo e José, brasileros, e Manuel Costinos, argentino.

Sargento Fenelon de l'Anunciación Ferme, pasado por las armas, engrillado 23 de Febrero de 1868.

LISTA DE ACUERDO DE LOS MUERTOS

Nombres, nacionalidades y observaciones.

Soldado Verisimo Frazon, de nación Brasilera, engrillado, murió de muerte natural el dia 4 de Deciembre de 1867.

Soldado Joaquim José da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 5 de Deciembre.

Dr. Antonio Antunes da Luz, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 6 de Deciembre de 1867.

Soldado José Pedro de Araujo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 8 de Deciembre de 1867.

Soldado Antonio Torquato de Jesus, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 9 de Deciembre de 1867.

Soldado Moysés Alves de Oliveira, de nación Brasilera, engrillado, murió de muerte natural el dia 11 de Deciembre de 1867.

Sargento Francisco Ventura da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 14 de Deciembre de 1867. Es pasado.

Soldado José Gomes de Acosta, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, el dia 14 de Deciembre. Es de los prisioneros agregados del dia 9 de Noviembre de 1867.

José Pablo Godoy, de nación Correntino, arrestado, murió de muerte natural el dia 14 de Deicembre. Es de los prisioneros agregados de 9 de Noviembre.

Soldado Joaquim Manuel, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 15 de Deciembre. Es de los prisioneros agregados del dia 9 de Noviembre.

Soldado Nicolás Antonio Ferreyra, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 15 de Deciembre de 1867.

Soldado Damasio Gomes Xavier, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 16 de Deciembre de 1867.

Soldado Manoel Alves Ferreyra, de nación Brasilera, arerstado, murió de muerte natural el dia 17 de Deciembre de 1867.

Soldado Delfino Antonio del Carmen, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 20 de Deciembre de 1867.

Soldado Juan Francisco de Reys, de nación brasilera, arrestado, murió de muerte natural el dia 20 de Deciembre de 1867.

Soldado Joaquim Francisco, de nación Brasilera; arrestado, murió de muerte natural el dia 20 de Deciembre de 1867.

Soldado Luiz de Francia, de nación Brasilera; arerstado, murió de muerte natural el dia 20 de Deciembre de 1867.

Soldado Augustin Faustino de Lima; de nación Brasilera, murió de muerte natural el dia 21 de Deciembre de 1867.

Soldado Deolindo Belen da Silva, de nación Brasilera; arrestado; murió de muerte natural el dia 22 de Deciembre de 1867.

Soldado Manoel Coelho de Soza, de nación Brasilera, murió de muerte natural á las 4 horas de la tarde de 23 de Deciembre de 1867: (Arrestado).

Soldado Marcolino de Francia Ferreira, de nación Brasilera; murió de muerte natural á las 4 horas de la tarde de 23 de deciembre de 1867 (arrestado).

Soldado Francisco de Assis Oliveira, de nación Brasilera; arrestado, falleció de muerte natural á las 5 horas de la tarde de 23 de Deciembre de 1867.

Soldado Francisco Nunes de Acosta, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 2 horas de la tarde de 25 de Deciembre de 1867.

Soldado Antonio José Gomes, de nación Brasilera, murió de muerte natural á las 2 horas de la tarde de 25 de Deciembre de 1867.

Soldado Manoel Danda da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 3 horas da mañana de 27 de Deciembre de 1867.

Manoel Mendes da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 3 horas de la mañana de 27 de Deciembre de 1867.

Soldado Juan Pio Nuestro Rey, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 7 horas de la mañana de 27 de Deciembre de 1867.

Soldado Elias Cardozo Mello, de la nación Brasilera; arrestado, murió de muerte natural á las 5 horas de la tarde de 28 de Deciembre de 1867.

Soldado Joaquim Ferreira, de nación Brasilera; arrestado, murió de muerte natural á las 4 horas de la mañana

de 29 de Deciembre de 1867. Es lde los prisioneros agregados del dia 9 de Noviembre de 1867.

Cabo Marcelino Pedro de Alcántara, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 9 horas de la mañana de 29 de Deciembre de 1867.

Soldado Geronimo Clemente Ferreira, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 2 horas de la tarde de 29 de Deciembre de 1867.

Soldado Olympio de Souza Queiroz, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 5 horas de la tarde de 29 de Deciembre de 1867.

El soldado Mariano Lopez de Oliveira, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 8 horas de la tarde de 30 de Deciembre de 1867.

Tenente Manoel Luiz da Silva Souto, comandante del vapor *Marques de Olinda*, arrestado, de nación Brasilera, murió de muerte natural, á las 3 horas de la mañana de 31 de Deciembre de 1867.

Soldado José Blanco, de nación Italiana, arrestado, murió de muerte natural á 1 hora de la tarde de 31 de Deciembre de 1867.

Es de los agregados del dia 9 de Noviembre de 1867.

Soldado Sabino Antonio Ricardo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 5 horas de la tarde de 31 de Deciembre de 1867.

Soldado Joaquim Candido de Sousa, de nación Brasilera, arerstado, murió de muerte natural á las 2 horas de la mañana de 1 de Enero de 1868.

Soldado Pedro José da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la mañana de 1° de Enero de 1868.

Soldado Antonio Ignacio, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 8 de la mañana de 1° de Enero de 1868.

Roque Perez de Medeiros, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á la 1 hora de la tarde de 1° de Enero de 1868.

Soldado José Garcia da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á la 1 hora de la tarde de 1° de Enero de 1868.

Cabo Ignacio Francisco Suares, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 2 horas de la tarde de 1° de Enero de 1868.

Soldado Francisco Antonio do Nascimento, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 6 horas de la tarde de 1° de Enero de 1868.

En esta fecha se pasó lista general, á S. S. dejando de en ella de ser incluido el soldado Francisco Antonio do Nascimento, y por lo tanto en totalidad de 42 muertos de muerte natural, cuando son 43.

Enero, 1º de 1868.

Enero, 2 de 1868.

Soldado Felippe Resende, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 3 horas de la mañana de 2 de Enero de 1868.

Soldado Miguel Iriarte, de nación Correntino, engrillado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la tarde de 2 de Enero de 1868.

Soldado Bibiano Ibarra, de nación Argentina, arrestado, murió de muerte natural á las 4 horas de la tarde de 3 de Enero de 1868.

Official del vapor *Marquez de Olinda*, José Antonio Rodrigues Braga, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 4 horas de la mañana de 4 de Enero de 1868.

Soldado José da Mota, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural â las 4 horas de la mañana de 4 de Enero de 1868.

Soldado Pedro Alexandrino Gomez, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la mañana de 4 de Enero de 1868.

Soldado José Serafin Rodrigues, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la tarde de 5 de Enero de 1868.

Soldado Frederico Saavedra, de nación Argentina, arrestado, murió de muerte natural, á las 12 horas de la tarde de 5 de Enero de 1868.

Alexandre Ruis, de nación Argentina, arrestado, murió de muerte natural á las 3 horas de la tarde de 5 de Enero de 1868.

Cabo André Lopez da Cruz, de nacionalidad Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 10 horas de la mañana de 6 de Enero de 1868.

Soldado Luiz José de Françia, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 10 horas de la mañana de 6 de Enero de 1868.

Soldado Antonio Francisco Rivero, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la tarde de 6 de Enero de 1868.

Soldado Maximiano José da Fonseca, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 5 horas de la tarde de 6 de Enero de 1868.

Cabo Joaquim José da Silva, de nación Brasilera, arres-

tado, murió de muerte natural, á las 5 horas de la tarde de 7 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Faustino Amancio, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, à las 2 horas de la tarde de 8 de Enero de 168.

Soldado Benedicto Corrêa dos Santos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la tarde de 9 de Enero de 1868. Es dos agregados del dia 9 de Noviembre de 1867.

Soldado Juan Baptista dos Santos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, a las 3 horas de la tarde de 9 de Enero de 1868.

Soldado Sinfronio José do Nascimento, de nación Brasilera arrestado, murió de muerte natural á las 4 horas de la tarde de 9 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Basilio do Sacramento, de nación Brasilera, arerstado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la mañana de 10 de Enero de 1868.

Soldado Juan Manuel Bonfin Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 11 horas de la mañana de 11 de Enero de 1868.

Luiz Julio Lisboa, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la mañana de 11 de Enero de 1868.

Soldado Joaquim Manoel de Lima, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la mañana de 11 de Enero de 1868.

Cabo Joaquim Justiniano Rodriguez, de nación Brasilera, arerstado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la mañana de 11 de Enero de 1868.

Soldado pasado José Marquez da Silva, de nación Brasilera, engrillado, murió de muerte natural á las 2 horas de la mañana de 11 de Enero de 1868.

MURIERON EN EL HOSPITAL DEL HUMAITA' LO SEGUIENTES PRISIONEROS QUE HAN HIDO HERIDOS Y ENFERMOS. A SABEL DEL DIA 3 DE NOVIEMBRE DE 1867.

Soldados José Luiz de Oliveira e Martin Visco da Mota, Brasileros; José Rosario, Argentino; José Joaquim, Anacleto da Silva, Antonio Pinto Ferreira e Geremias León, Brasileros.

Agregados do dia 9 de Noviembre:

Henrique Condez, Francez, e Pablo Francia, Inglez.

Agregados de outras fechas:

Francisco de Paula Cardoso, Brasilero; Santiago Maidana, Argentino; José Antonio Videira e Mañoel Gonsales, Brasileros.

Soldado José Simplicio de Oliveira, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 5 horas de la tarde de 11 de Enero de 1868.

Cabo José Thomaz de Aquino, de nación Brasilera; arrestado, murió de muerte natural, á las 5 horas de 11 de Enero de 1868.

Soldado José Francisco Dantas, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 8 horas de la mañana de 12 de Enero de 1868.

Cabo Alejandro Antonio da Costa, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á las 11 horas de la mañana de 12 de Enero de 1868.

Soldado Juan Oliveira da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la tarde de 12 de Enero de 1868.

Soldado Alfredo Nunes de Visco, de nación Portugueza, arrestado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la tarde de 12 de Enero de 1868.

Soldado José Vivas, de nación Argentina, arrestado, murió de muerte natural, á las 4 horas de la tarde de 12 de Enero de 1868.

Cabo Francisco Theodoro de Sosa, de Nació Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 6 horas de la tarde de 12 de Enero de 1868.

Soldado Francisco Gomes Salgueiro, de nación Brasilera, arerstado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la mañana, de 13 de Enero de 1868. Prisionero del dia 2 de Deciembre.

Soldado Martin Garcia, de nación Brasilera, argentino, arrestado, murió de muerte natural, á las 11 horas de la mañana de 10 de Enero de 1868.

Francisco Italiano da Paschão, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á las 2 horas de la tarde de 13 de Enero de 1868.

Soldado Francisco Antonio Vieira, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, em el 13 de Enero de 1868.

Soldado Bernardino Angel da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, á 14 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Pedro da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, a 15 de Enero de 1868.

Cabo Manoel Velóso da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural, a 15 de Enero de 1868.

Cabo José Rodrigues Aveiro, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural á 15 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Cavendas, de nación Argentina, arrestado, murió de muerte natural á 15 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Maria, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 15 de Enero de 1868.

Soldado Francisco de Santana, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 16 de Enero de 1868.

Soldado Eduardo Sosa, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 16 de Enero de 1868. Es agregado del 9 de Noviembre.

Soldado Carlos Victor, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 16 de Enero de 1868. Es agregado de 16 de Noviembre de 1867.

Soldado José Zeferino de Almeida, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 16 de Enero de 1868.

Cabo Ricardo Ferreira dos Santos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 17 de Enero de 1868.

Soldado Pedro Francisco, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 18 de Enero de 1868.

Soldado Francisco Antonio de Mattos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 18 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Sabino, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 19 de Enero de 1868.

Soldado Dionisio de Santalló, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 19 de Enero de 1868.

Soldado Juan Gallarza, de nación Correntina, murió de muerte natural durante el dia 19 de Enero de 1868. Es de los agregados del 9 de Noviembre.

Soldado Antonio Francisco de Almeida, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 19 de Enero de 1868.

Cabo Joaquim Liberato, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 20 de Enero de 1868.

Soldado Juan Feitosa, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 20 de Enero de 1868.

Soldado Joaquim Pereira de Acuna, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 21 de Enero de 1868. Es agregado de 14 de Deciembre de 1867.

Teniente official del vapor *Marquez de Olinda* Agnelo de Farias Pinto Mangabeira, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 22 de Enero de 1868. Es agregado.

Sargento Luiz de Francia Pintos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 23 de Enero de 1868.

Soldado Joaquim Nunes, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 23 de Enero de 1868. Es agregado del 14 de Deciembre de 1868.

Cabo Manoel Vicente de Araujo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 24 de Enero de 1868.

Soldado André Pereira dos Santos, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 24 de Enero de 1868.

Soldado Henrique Smitre, nación Prussiana, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 25 de Enero de 1868. Es agregado de 9 del Noviembre de 1867.

Soldado Henrique Rey, de nación Norte-Americana, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 25 de Enero de 1868. Es agregado.

Soldado Alejandro das Neves Sedrin, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 26 de Enero de 1868.

Cabo Francisco da Costa, de nación Brasilera, arrestado murió de muerte natural en la tarde de 26 de Enero de 1868.

Soldado Martin del Espirito Santo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 27 de Enero de 1868.

Soldado Esculano Custodio, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 27 de Enero de 1868.

Soldado José Taborda, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 28 de Enero de 1868.

Cabo Antonio José Alves, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la mañana de 28 de Enero de 1868.

Soldado Justiniano Vieira da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 28 de Enero de 1868.

Soldado Candido Martinez, de nación Correntina, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 28 de Enero de 1868. Pasado.

Soldado Juan Isidoro de Melo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 28 de Enero de 1868.

Soldado Virgilio Gonsales de Nereo, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 29 de Enero de 1868.

Cabo Liberato Francisco Cleto, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 29 de Enero de 1868.

Soldado Juan Lorenzo, de nación Brasileira, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 30 de Enero de 1868.

Soldado Francisco Alves da Silva, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 31 de Enero de 1868.

Soldado Manoel Antonio da Costa, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 31 de Enero de 1868.

Soldado Bernardino de Sena, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la tarde de 31 de Enero de 1868.

Soldado Mariano Manoel Gomes, de nación Brasilera, murió de muerte natural en la tarde de 1° de Febrero de 1868.

Cabo Tertuliano da Silva Gomes, de nación Brasilera, murió de muerte natural, en la tarde de 1° de Febrero de 1868.

Cabo Manoel Francisco de Almeida, de nación Brasilera, arrestado, murió de muerte natural en la madrugada de 2 de Febrero de 1868.

Soldado Juan Tomaz da Ora, de nación Brasilera, murió de muerte natural en la madrugada de 4 de Febrero de 1862.

Teniente Juan José Barroso, Brasileiro, engrillado, murió de muerte natural en la mañana de 4 de Febrero de 1868.

Soldado Eugenio Manoel de Oliveira, Brasilero, murió en la tarde de 4 de Febrero de 1868.

Soldado Luiz do Espirito Santo, Brasilero, murió en la mañana de 6.

Soldado Pablo Monteiro, Italiano, murió en la madrugada de 7 de Febrero.

Soldado Amantino José do Nascimento, murió en la mañana de 7.

Soldado pasado Pedro do Nascimento, murió en la tarde de 7 de Febrero.

Cabo Manoel Dominguez de Araujo, murió en la tarde de 7 de Febrero.

Soldado Estanislau da Costa e Silva, murió en la madrugada de 8.

Soldado Juan Gabriel Flores, murió en la mañana de 8 de Febrero.

Cabo Teodoro Clasen, Allemão, murió en la mañana de 8 de Febrero.

Soldado Dionicio Veiga, argentino, murió en la tarde de 9.

Cabo Domingos Antonio Ferreira, murió en la tarde de 10.

Soldado José Joaquim, murió en la tarde de 10.

Soldado Pedro Cruz, Brasilero, murió en la tarde de 12 de Febrero.

Soldado Prudencio Francisco de Assis, Brasileiro, murió de muerte natural en la tarde de 13 de Febrero de 1868.

Soldado Agustin Garcito, Argentino, murió en la mañana de 14 de Febrero.

Cabo Antonio José Zeferino, Brasilero, murió en la mañana de 14 de Febrero.

Capitán João Pedro Corrêa, engrillado, Brasilero, murió de muerte natural en la tarde de 14.

Soldado Antonio Firmino de Araujo, murió en la tarde de 15.

Soldado José Ignacio da Silva, murió en la madrugada de 18.

Soldado Ignacio José de Figueiredo, Brasilero, murió a 18.

NOTA

El dia 16 de Noviembre de 1867 se ha recebido del commando de los prisioneros del coronel Laguna el capitán Kuguru'.

NOTA

Se ha hecho cargo esta Comandancia el dia 16 de Noviembre de 1867 de los seguientes prisioneros:

Prisioneros presentes.	198
Idem, en el hospital.	34
Mujeres presentes, ...	10
Iden en el Hospital.	2
Fuerza total.	244

JANEIRO DE 1869

SEXTA-FEIRA, 1°

S. ex. o sr. general em chefe dirigiu-se ás 6 horas da manhã para o porto de Villeta, a fim de assistir ao embarque das fôrças sob o commando do coronel Hermes, que deviam occupar a capital do Paraguai.

A's 8 horas, voltou s. ex. ao seu quartel-general e foi, em seguida, ouvir missa, em uma barraca que anteriormente havia sido preparada para tal fim. Depois da missa, recebeu s. ex. toda a officialidade, que espontaneamente veio dar-lhe os bons annos. A' tarde seguiu rio acima a esquadrilha encouraçada, levando a seu destino a fôrça de desembarque, ao mando do coronel Hermes.

SABBADO, 2

Tendo todo o exercito sido avisado para uma revista em ordem de marcha, passada por s. ex. o sr. general em chefe, ficou esta sem effeito, em consequencia do mau tempo. Para a tarde foi melhorando o tempo, cessando, ao escurecer, a pouca chuva que caïa.

O exercito teve ordem para marchar amanhã ao clarear do dia.

Não houve mais novidade alguma.

DOMINGO, 3

Ao toque de alvorada, seguiu o exercito o seu destino, acampando, depois de 4 horas de marcha por excellentes estradas, juncto á capella de Sancto Antonio.

Nas revistas dos corpos não houve novidade.

SEGUNDA FEIRA, 4

Continuou o exercito a sua marcha e acampou, ás 10 horas, juncto á capella de S. Lourenço. S. ex. dirigiu-se em seguida para Luque, donde voltou pouco tempo depois.

TERÇA-FEIRA, 5

Ao clarear do dia, poz-se em marcha o exercito em direcção á capital, e s. ex., acompanhado do seu estado-maior e da divisão de cavallaria ao mando do coronel Vasco Alves, dirigiu-se pela estrada de Luque.

Chegando a esta villa, completamente abandonada, deixou ahi s. ex. a referida divisão de cavallaria, com o fim de não só guardar a retaguarda do exercito que devia acampar em Assumpção, como tambem de fazer respeitar as propriedades particulares, seguindo, logo depois, em direcção a este ponto, em cujas proximidades achavam-se já as nossas fôrças, esperando suas ordens.

Ao chegar s. ex. á referida capital, ordenou que toda a infantaria viesse aquartelar nos edificios publicos e a cavallaria ficasse nos arredores da cidade, onde havia bom pasto para suas cavalhadas. Tendo percorrido o arsenal de marinha e os differentes estabelecimentos do decahido governo paraguaio, dirigiu-se s. ex. ás 2 ½ horas da tarde para a casa que lhe fôra destinada, havendo antes conferenciado com o coronel Hermes, dado as necessarias providencias sobre todas as cousas e visitado os generaes visconde do Herval, Argollo e barão do Triumpho que já se achavam neste ponto.

QUARTO-FEIRA, 6

Pela manhã, saïo s. ex. e visitou os diversos aquartelamentos dos corpos e as casas destinadas aos doentes, voltando ás 9 horas a seu quartel-general.

Durante o dia, recebeu s. ex. differentes corporações de officiaes que o vieram cumprimentar.

Não houve novidade nas revistas dos corpos. Publicou-se a ordem do dia abaixo transcripta, dando nova organização ao exercito, extinguindo as suas respectivas commissões de engenheiros e fazendo differentes nomeações.

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAI

Assumpçao, 6 de Janeiro de 1869.

ORDEM DO DIA N. 271

S. ex. o sr. marquez, marechal e commandante em chefe manda publicar para conhecimento do exercito e sua devida execução as disposições e occurrencias abaixo transcriptas:

Que em consequencia dos combates que tiveram logar no mez proximo passado, é reduzido o exercito a dous corpos, ficando o 3° reunido ao 1° exercito que continuará a ser com-

mandado pelo exmo. sr. tenente-general visconde do Herval, e o 2° pelo exmo. sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, devendo no impedimento desses dous generaes, occasionados pelos gloriosos ferimentos recebidos em combate, responder pelo 1° o exmo. sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e pelo 2° o exmo. sr. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

Os dous corpos de exercito ficam assim organizados:

1º CORPO

3ª e 5ª divisões de cavallaria.

2ª. Divisão de infanteria (antiga 3ª), que será composta das brigadas 5ª e 6ª, á qual passa a pertencer o 16° batalhão, 7ª e 8ª que, nesta data, fica creada sob o commando do sr. coronel Francisco Pinheiro Guimarães, ficando composta do 1° batalhão de artilharia, 10° de infantaria e do 27° corpo de voluntarios.

2º CORPO

1ª e 2ª divisões de cavallaria.

1ª divisão de infantaria, composta das brigadas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.

Os demais corpos de infantaria, não comprehendidos acima, ficam sob o commando do sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, reunidos á divisão oriental, e debaixo das immediatas ordens do exmo. sr. general d. Henrique Castro.

O batalhão de engenheiros, corpo de pontoneiros, corpo de transportes e a brigada de artilharia, ficam sob as immediatas ordens deste commando em chefe.

Ficam extinctas as commissões de engenheiros juncto aos corpos de exercito, creando-se um juncto a este commando que se comporá dos seguintes membros:

Major Julio Anacleto Falcão da Frota, que fica encarregado do diario do exercito.

Capitão Alvaro Joaquim de Oliveira, que continua como director dos telegraphos.

Capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e 1° tenente Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, que continuam no serviço em que se acham no Aguapehi.

Capitão Luiz Francisco Monteiro de Barros, e 1° tenente José Antonio Ridrigues.

Os officiaes do corpo de engenheiros que pertenciam ás commissões extinctas, e não fazem parte da novamente organizada, devem se retirar para o Brasil, apresentando-se neste

quartel-general os que aqui estiverem, e recebendo passes no commando da guarnição de Humaitá os que alli se acham, depois de remetterem os trabalhos de que estavam encarregados.

Os officiaes do estado-maior de 1ª classe, nas mesmas circumstancias, deverão se apresentar neste quartel-general para terem destino.

São nomeados:

Deputado do quartel mestre general e chefe da commissão de engenheiros juncto ao commando em chefe, o sr. coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, que já exerce esse cargo desde 1° do corrente.

Deputado do ajudante general ao commando do 1° corpo o sr. coronel Carlos Rezin filho.

Deputado do quartel mestre general juncto ao mesmo commando o sr. major Joaquim Antonio Ferreira da Cunha.

Deputado do ajudante general juncto ao commando do 2° corpo o sr. tenente-coronel José Angelo de Moraes Rego, tendo por assistente o sr. capitão Luiz Antonio de Miranda Freitas; e deputado do quartel mestre general juncto ao mesmo commando o sr. tenente-coronel Agostinho Marques de Sá, passando o sr. major Jorge Lopes da Costa Moreira a exercer as funcções de assistente juncto á mesma repartição.

Assistente do chefe do estado-maior o sr. major Luiz Eudoro de Carvalho, que já exerce esse logar desde que deixou o de delegado do mesmo chefe do estado-maior do Chaco.

O brigadeiro João de Sousa da Fonseca Costa, Chefe do estado-maior.

QUINTA-FEIRA, 7

Deu-se ordem para que de amanhã em deante fizessem os corpos exercicios.

Não houve mais novidade alguma.

SEXTA-FEIRA, 8

S. ex. saiu pela manhã, e depois de haver conferenciado com o visconde de Inhauma e visitado os generaes visconde do Herval, Argolo e barão do Triumpho, voltou ao seu quartel-general.

SABBADO, 9

Depois de horriveis soffrimentos, falleceu esta madrugada de febre perniciosa o brigadeiro barão do Triumpho

A tão nefasta noticia sentiu o exercito o mais profundo dissabor.

Entre os mais bravos de seus chefes, não verá mais aquelle que á frente de invenciveis cohortes, levava sempre o terror e a morte ao seio das massas inimigas.

Herói de tantos combates, conquistador de tantas glorias, José Joaquim de Andrade Neves não será jamais esquecido de seus companheiros d'armas; e a patria, sempre ciosa dos feitos esplendidos de sua historia, guardará, a par dos illustres varões de que tanto se glorifica, a memoria indelevel daquelle que, desde hoje, pertence á posteridade.

S. ex. o sr. general em chefe, profundamente penalizado por tão sensivel e irreparavel perda, mandou convidar a toda officialidade do exercito para accompanhar, ao ultimo jazigo, o corpo do illustre finado, ordenando que se lhe fizessem todas as honras funebres.

A's 6 horas da tarde, dirigiu-se s. ex. com todo o seu estado-maior para a cathedral, onde devia receber as ultimas consolações religiosas o corpo daquelle que passára á eternidade. A egreja estava completamente cheia de officiaes e soldados. Depois do pungente *De profundis*, cantado pelos sacerdotes de Jesus, foi levado para o carro funebre o feretro do illustre finado pelos chefes mais distinctos, e d'ahi seguiu para o cemeterio, accompanhado por uma multidão de officiaes e praças, entre duas alas de bravos que se extendiam por toda a praça.

Feitas as ultimas honras funebres, voltou s. ex. ás 8 horas da noite a seu quartel-general.

DOMINGO, 10

Neste dia não houve novidade alguma.

SEGUNDA-FEIRA, 11

O sr. general em chefe ordenou que seguisse hoje para Luque a brigada de infantaria sob o commando do coronel Faria Rocha, afim de reforçar a divisão de cavallaria que ahi se acha.

Não houve mais novidade.

TERÇA-FEIRA, 12

S. ex. foi a bordo do navio chefe combinar com o visconde de Inhauma sôbre o modo de fazer seguir para o Alto Paraguai uma esquadrilha, levando alguma fôrça de terra,

a fim de construir-se no Fecho dos Morros uma fortificação para defesa da nossa fronteira e, franqueando o rio, perseguir os navios inimigos que ainda navegam naquellas aguas, aproveitando a opportunidade para fazer chegar até Matto Grosso as gloriosas noticias dos ultimos feitos d'armas.

A's 10 horas, voltou s. ex. a seu quartel-general, tendo assentado em fazer seguir amanhã para taes fins a projectada expedição.

Nenhuma novidade importante se deu mais, durante o resto do dia.

QUARTA-FEIRA, 13

Não poude seguir hoje, como havia sido determinado, a esquadrilha de encouraçados, sendo transferida para amanhã sua partida.

Mandou-se ordem ao corpo de pontoneiros para embarcar hoje á noite, afim de amanhã seguir com a flotilha para o Alto Paraguai.

O major Frota, membro da commissão de engenheiros, juncto ao commando em chefe, foi nomeado para ir nesta expedição, afim de dirigir os trabalhos de fortificação que se tem de construir nos Fechos dos Morros.

Nada mais occorreu.

QUINTA-FEIRA, 14

Seguiu, com effeito, a seu destino a flotilha de encouraçados.

Hoje, pelas 11 horas do dia, depois de lenta e consummidora enfermidade, morreu o coronel Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral do commando em chefe.

A todos causou grande sentimento o passamento de tão distincto servidor do Estado.

Já no inverno da vida, esse respeitavel ancião, levado pelo mais desinteressado patriotismo, veio tomar parte nos gloriosos trabalhos dos heróes brasileiros, que se sacrificam em defesa da honra nacional; e, depois de haver prestado bons serviços, quer no campo de acção, quer no exercicio de suas funcções, tombou ao sepulchro, victima de uma febre typhica, epidemia reinante hoje nesta capital.

S. ex., sensibilizado por tão profundo golpe, mandou convidar a toda a officialidade para assistir ao seu funeral, ordenando que se lhe fizessem as honras determinadas por lei.

A's 6 horas, depois das orações funebres, foi levado da cathedral ao cemeterio o feretro do illustre finado, sendo ac-

companhado por s. ex., todo o seu estado-maior e multidão de officiaes do exercito e da armada.

A's 8 1|2 regressou s. ex. ao seu quartel-general.

Chegou da Côrte o vapor *Santa Cruz,* trazendo a seu bordo o marechal de campo Guilherme Xavier de Sousa.

Saïu hoje publicada a ordem do dia n. 272, relativa aos feitos d'armas do mez findo e que, pela sua importancia, será transcripta no fim deste diario.

SEXTA-FEIRA, 15

Ao amanhecer, saïu s. ex. o sr. general em chefe em direcção aos arrebaldes da cidade, afim de ver uma chacara para passar algum tempo, em consequencia de lhe haverem apparecido synthomas de sua antiga enfermidade e não se ter dado bem ultimamente na cidade, ondé o calor tem chegado á temperatura de 105° Farenheit.

Depois de haver percorrido bellos e apreciaveis sitios, entre elles a quinta de Lopez, assentou s. ex. em fazer nella sua residencia provisoria, deixando sua secretaria na Capital, onde irá todos os dias pela manhã, afim de dar audiencia e providenciar sôbre todas as cousas.

A's 7 1|2, voltou s. ex. para a cidade, dirigindo-se em seguida para bordo do navio-chefe, onde foi conferenciar com o Visconde de Inhauma.

A's 8 3|4, voltando de bordo, foi visitar o general Argollo, agraciado então por s. m. o imperador, com o titulo de Visconde de Itaparica, e regressou depois a seu quartel-general.

Foi nomeado commandante do 1° corpo de exercito o marechal de campo Guilherme, passando o brigadeiro José Luiz a servir na junta militar de justiça, em Humaitá, para onde deverá seguir na primeira opportunidade.

Seguiu hoje par ao Brasil, no vapor *Wassimon,* o coronel de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, levando as partes officiaes dos feitos d'armas de Dezembro findo, e correspondencias importantes.

SABBADO, 16

Ao declarar do dia, dirigiu-se s. ex. para os arrabaldes da cidade, tornando effectiva a sua residencia na Quinta de Lopez.

Amanhã, deverá seguir para o Brasil o transporte *Santa Cruz,* levando feridos e artilharia, que se acham em Humaitá, por onde passará.

Não houve mais novidade.

DOMINGO, 17

A's 6 1|2, saiu s. ex. o sr. general em chefe da quinta chegando ao seu quartel-general ás 7 horas da manhã.

Em seguida, foi ouvir missa na cathedral com todo o seu estado-maior, tendo então uma syncope, que não o deixou acabar esta solennidade.

Depois de algum tempo de abatimento e fraqueza, tendo descansado antes em sua casa, seguiu para a quinta, acompanhado do cirurgião-mór do exercito Bonifacio de Abreu.

A's 7 horas da noite, caiu um fortissimo temporal, que durou até ás 11, tornando-se depois o céo limpido e estrellado.

S. ex. não passou bem durante a noite.

SEGUNDA-FEIRA, 18

Amanheceu o céo nublado, caindo chuva finissima de espaço a espaço.

Tendo-se aggravado os incommodos de saude de s. ex. sr. general em chefe, resolveu este, á vista do parecer dos medicos, retirar-se por algum tempo para Montevidéo, onde esperará, no caso em que não se tenha restabelecido, a sua exoneração, então solicitada ao Governo imperial.

Mandou-se ajustar contas na Pagadoria aos officiaes do estado-maior de s. ex., que têm de acompanha-lo em sua viagem a Montevidéo.

Publicou-se no exercito a ordem do dia n. 273, em que s. ex. em poucas e sentidas phrases, despede-se de seus bravos camaradas e passa o commando em chefe de todas as forças brasileiras ao marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

Ao anoitecer, saiu s. ex. da quinta acompanhado dos generaes Guilherme, Jacintho é Salustiano, embarcando no vapor *Guaporé* com os officiaes do seu estado-maior e o cirurgião mór do exercito.

Até meia noite levou este vapor a receber carvão para a viagem.

O dia conservou-se sempre nublado e a noite escura e tempestuosa.

TERÇA-FEIRA, 19

Ao clarear do dia, levantou ferros o *Guaporé*, deixando o porto de Assumpção.

A's 6 horas, passava pelo canal da direita, entre a margem do Chaco e uma ilhota quasi inundada pelas aguas do rio.

A's 6 1|4, já perdiamos de vista a capital da Republica e achavamo-nos em frente a Lambarê, immenso morro de fórma conica, que se eleva, cêrca de 200 braças, do nivel dagua.

Seria uma posição importantissima para defesa do rio, si, por ventura, houvesse em seu cume alguma fortificação permanente com as respectivas baterias.

Deante de tão formidavel colosso nenhuma esquadra chegaria impunemente.

Durante a marcha do *Guaporé;* temos passado por uma infinidade de pequenas ilhas, que tapetam de verde o leito azúlado do Paraguai.

A margem direita, em toda a extensão que temos percorrido, é baixa, alagada e encoberta por grandes florestas; a esquerda, ao contrario, é barrancosa, e quasi toda descampada, deixando ver, ao longe, altas cordilheiras que se extendem pelo interior.

O céo continúa nublado e cae alguma chuva com vento S. E.

A's 6 1|2, approximava-se o *Guaporé* da margem esquerda, que continúa ainda elevada e ingreme.

Pára a chuva, conservando-se o tempo invernoso.

A's 6 3|4, quasi á vista do porto de Sancto Antonio encontramos o vapor *Presidente,* que subia.

As 7 horas passavamos em frente a Sancto Antonio avistando, por cima de uma ilha os campos de Itororó, onde se deu no dia 6 de dezembro findo o mais encarniçado combate.

A margem direita (Chaco) conserva-se sempre baixa e deixa ver uma immensa planicie coberta de palmares, onde no dia 5 daquelle mez fez a nossa cavallaria o seu embarque.

O vento sopra na mesma direcção e com mais impeto, e o céo se vai tornando menos nublado.

A's 7 1|4, passavamos em frente á guarda de Ipané, perto da qual empenhou-se no dia 11 de dezembro uma das mais renhidas batalhas da America do Sul, em que nos resultou a mais completa victoria.

A margem direita é de novo encoberta pelas florestas e nada apresenta de notavel.

A's 7 1|2, nos sorria Villeta, reclinada sôbre a verde e romantica *cochilla.*

Ahi acha-se ainda parte de nossos feridos, tractando-se nos hospitaes.

A's 7 3|4, estavamos á vista de Angostura, e o sol appareceu, como por encanto, para illuminar essa formidavel bateria de que nos apoderámos sem perda de sangue;

Mais longe distinguiam-se as extensas collinas de Lomas Valentinas, onde Lopez consumiu o resto dos seus recursos, fugindo no dia 27 para o interior da Republica.

Neste ponto, as nossas tropas deram ao mundo inteiro os mais bellos exemplos de heroismo, abnegação e patriotismo.

A's 8 horas e 10 minutos, nos achavamos em frente ao porto de Palmas.

O vento continúa a soprar com fôrça e o sol occulta-se em nuvens espessas.

A's 8 1|2, navegavamos em direcção S. S. O., tendo o vento á prôa.

O tempo vai se compondo, e o sol, de quando em vez, surge por entre nuvens carregadas de vapores aquosos.

As margens do rio são baixas e quasi ao nivel d'agua.

A's 8 3|4, passavamos por *Monte Claro*, pequena guarda paraguaia sôbre a margem esquerda, onde desembarcavam as cavalhadas que vinham para o Exercito.

Margem esquerda barrancosa, e direita baixa e alagada.

Dez minutos depois tinhamos á nossa vista Sancta Rosa, guarda paraguaia, tambem situada no mesmo lado.

Ahi divisam-se os restos do antigo acampamento da brigada do coronel Vasco Alves, quando o exercito marchou de Tuju-cuê para Surubi-hi.

A barranca da margem esquerda fenece ahi, encoberta pela floresta.

O *Guaporé* seguindo na direcção O. E., passando por entre uma ilha e a margem do Chaco.

A's 9 1|2, passavamos com pouco intervallo pelo passo *Laguna* e *Mercedes*, pequena villa á margem esquerda, e cinco minutos depois estavamos em frente á foz do arroio Tujuti na mesma margem.

O vento continúa forte, e o tempo se vai compondo.

A's 11 horas, navegava o *Guaporé* por entre duas bellas ilhas. As margens do rio, neste ponto, são baixas e cobertas inteiramente pelos arvoredos.

O vento forte e na mesma direcção.

A's 11 horas e um quarto, tinhamos á vista a guarda *Flor* sôbre uma campina de alguma extensão, que vem acabar numa barranca pouco elevada, na margem esquerda.

A's 11 3|4, achavamos em frente á villa *Oliva*, situada n mesm lado, e meia hora depois do meio-dia avistavamos *Agathapé*.

A 1ª hora e meia da tarde, passavamos pela guarda *Hermosa*, ponto insignificante sôbre a margem esquerda. O tempo tornou-se claro e bello, e o vento SE.

A marcha do vapor tem sido, termo médio, de 15 milhas por hora.

A 1 hora e tres quartos, tinhamos deante dos olhos uma extensão e formosa campina, quasi ao nivel d'agua, na margem esquerda.

A's 2 1|4, passavamos em frente a villa *França*, pequeno e insignificante *pueblo*, tambem edificado no mesmo lado.

A' 2 horas e 40 minutos, contemplavamos uma bella campina na margem direita.

A's 3 horas, avizinhava-se o *Guaporé* da mesma margem, agora occulta por densos arvoredos.

Um quarto depois, passavamos pela costa de *Aquino*, onde existe a guarda *Ferradura*.

A's 3 horas e 40 minutos, atravessamos a costa do *Recôdo*, na margem esquerda, onde se acha a guarda deste nome.

A's 4 e 10 minutos, estavamos em frente a barra do *Tebiquari*.

Um quarto depois passavamos por *Taquara*, guarda paraguaia situada á margem esquerda, onde achava-se acampada uma fôrça de cavallaria argentina.

A's 4 1|2, deixavamos a fóz do pequeno arroio *Mburica-Care*, e 10 minutos depois o piquete *Taquara*.

A's 5 1|2, passavamos pelo arroio *Tres irmãos*.

A's 5 horas e 38 minutos, tinhamos á vista o arroio *Montuoso*, na margem esquerda e o *Paiaguá* na direita.

Dez minutos depois, deixavamos a *Gadea*, guarda paraguaia na margem esquerda, sôbre uma linda campina e barranca elevada.

A's 6 horas e 10 minutos, estavamos em frente ao *Pilar* formosa villa dos laranjaes, situada á margem do *Nhambocú*.

Meia hora depois, passavamos pela barra do rio *Vermelho*, na margem direita.

A' 6 e 55 minutos, chegavamos a *Tají*, onde ainda existem o reducto na barranca do rio e as ruinas do acampamento do 1° corpo de exercito.

A's 7 1|4, passavamos em frente ao *Timbó* e ás 7 horas e 50 minutos chegavamos em Humaitá, onde fundeou o *Guaporé* pouco tempo depois.

Viração serena, noite bella e estrellada.

A's 8 1|2 horas, seguiram para terra o chefe do corpo de saude, e o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, ajudante de ordens e secretario de s. ex. o sr. general em chefe.

Este foi entregar ao commandante da guarnição várias correspondencias de s. ex. para o exercito e a Côrte do Im-

perio, e trazer ao mesmo tempo o archivo do commando em chefe alli existente, e ordem para aquelle fiscalizar o serviço dos hospitaes, e providenciar sobre o embarque dos feridos.

Nada mais occorreu de importante durante a noite.

QUARTA-FEIRA, 20

A 1 hora da madrugada, chegaram de Humaitá o chefe do corpo de saude e o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, tendo satisfeito as commissões de que foram encarregados por s. ex.

Existem em Humaitá 4.234 doentes, 1.845, no primeiro hospital e 2.389 no segundo.

A's 4 1|2, suspendeu ferros o *Guaporé* e seguiu o seu destino.

A's 4 horas e 55 minutos, passavamos o arroio d'Ouro, na margem direita, toda inundada pela enchente do rio.

As casas do antigo acampamento, que ahi tivemos (no Chaco), acham-se todas debaixo d'agua.

Vento sereno SO e manhã bella e clara.

A's 5 horas e 10 minutos, tinham á vista Curupaiti, e cinco minutos depois Curuzú, onde ha mais de um anno achava-se acampado o 2° corpo de exercito, e hoje completamente inundado.

A's 6 horas da manhã, passavamos pela lagôa Pires, que vai terminar no potreiro do mesmo nome, em Tujuti.

A's 6 horas e 20 minutos, tinhamos á vista *Cerrito*, linda e amena ilha, onde ainda temos um hospital.

A maior parte dos pequenos edificios alli existentes está inundada pelo rio.

Uma esquadrilha de encouraçados acha-se estacionada naquelle porto.

A's 6 horas e 22 minutos, chegavamos á divisa do rio *Paraguai* com o *Paraná*, navegando o *Guaporé* nas aguas deste.

A reunião dos dous rios fórma uma extensissima bahia da mais agradavel perspectiva.

Por ordem de s. ex. voltou este vapor sôbre suas aguas, e em direcção ao *Cerrito*, tremulando então em seu mastro grande o pavilhão nacional.

A's 6 1|2, parou o *Guaporé*, em frente áquella ilha, ordenando s. ex. que o chefe do corpo de saude e o capitão de mar e guerra fossem á terra, este para buscar parte do archivo que alli se achava, e aquelle para fiscalizar o serviço do hospital e trazer tambem o mappa dos doentes existentes actualmente.

A's 7 horas, voltaram de terra esses dous officiaes, depois de terem satisfeito suas respectivas commissões.

Existem no hospital de *Cerrito* 1.008 doentes. A's 7 1|2, arreou-se o pavilhão nacional, e o *Guaporé* continuou de novo a sua marcha, até então interrompida.

A's 8 horas, passavamos por um porto argentino na margem esquerda do Paraná. Vento N. O.

A's 8 3|4, estavamos á vista de *Corrientes* e as 9 e 30, passavamos pelo *Riachuelo*.

A's 9 3|4, passava por nós o transporte de guerra *Marcilio Dias*, vindo da Côrte.

Içou-se o pavilhão nacional no logar competente, vindo immediatamente fallar com s. ex. o commandante daquelle vapor, trazendo a respectiva correspondencia official.

A's 11 horas, tendo voltado para bordo de seu navio o commandante do *Marcilio Dias*, levando o resto da correspondencia destinada ao exercito, continuou o *Guaporé* a sua derrota.

A's 11 e 10 minutos, passavamos por defronte de uma barranca elevada e ingreme, avistando-se, até grande distancia, uma linda e immensa campina na margem esquerda.

A's 11 e meia, estavamos á vista de *Mercedes;* ao meio dia divisavamos *Empedrados*, e meia hora depois uma extensissima campina.

A's 3 horas da tarde, estavamos em frente a *Bella Vista*, aprazivel povoação da Confederação Argentina, situada a duas leguas da margem esquerda.

O tempo transformava-se, ameaçando grande quéda dagua.

Temperatura de 98° thermometro Farenheit e vento Sul.

A's 3 horas e 5 minutos, caiu com effeito um grande temporal com vento forte do lado do Sul.

A's 4 1|2, passavamos por *Cuevas*, elevada barranca, onde os Paraguaios assentaram uma forte bateria para impedir a subia da nossa esquadra que dessombradamente a transpoz sem graves avarias.

Continúa a soprar o vento Sul, e vai diminuindo a intensidade da chuva.

O rio agita-se, embalando o navio mais fortemente.

A's 5 1|2, continuavamos a avistar a barranca de *Cuevas*, que se extende até grande distancia.

Vento mais sereno e o céo ainda carregado de espessas nuvens de vapores aquosos.

Cessa a chuva e as aguas se acalmam.

A's 5 horas e 50 minutos, achavamo-nos á vista do saladeiro *Lafont* e da mais bella e aprazivel campina.

Plantações no alto das *cochillas*, barrancas ao nivel d'agua.

Desde que entrámos no rio *Paraná*, temos passado por uma infinidade de ilhas despovoadas e de nomes desconhecidos.

A's 6 horas, contemplavamos quasi á beira do rio, na margem esquerda, um lindo e sombrio laranjal.

Avistam-se pequenas arvores dispersas aqui e alli pelas campinas.

Um quarto de hora depois, avizinhava-se o *Guaporé* da margem esquerda, toda alagada e coberta de arvoredos.

A's 5 horas e 50 minutos, avistamos o arroio de *Goya*, que banha a cidade deste nome, situada a duas leguas desta margem.

A's 7 horas da noite, navegavamos com vento fraco SE.

Um esplendido crepusculo, sôbre um céo puro e sereno, annunciava-nos um bello dia.

A's 8 horas, passavamos por *Jaguaretá*. O rio ahi é estreito e tortuoso.

Lua nublada.

A's 11 1|2 horas, estavamos em frente á *Esquina*, villa correntina.

S. ex. o sr. general em chefe sentiu-se hoje um pouco melhor de seus incommodos.

Nada mais occorreu.

QUINTA-FEIRA, 21

A' 1 1|2 hora da madrugada, passavamos em frente ao *Aquiraró, divisa* de *Corrientes* com *Entre Rios*, e ás 3 e meia distinguimos, ao longe, entre os clarões de differentes luzes *La Paz*, situada na margem esquerda.

A's 4 3|4, passavamos pela barranca *Feliciano*, e ás 5 1|2 pela ilha deste nome.

Manhã fresca e bella, e vento Sul.

A's 6 horas da manhã, tinhamos á vista a estancia *Andaria*, sôbre a barranca do rio, na margem esquerda.

A's 8 1|2, avistámos uma aldeia indigena, á margem direita (Chaco).

Céo azul e sereno, sol brilhante e vento fresco.

A's 8 3|4, passavamos por uma *tapéra* á margem esquerda, denominada colonia *Urquiza*, e ás 9 horas e 20 minutos pela cidade do *Paraná*, em cujo porto ancorou o *Guaporé*, afim de receber carvão.

A's 6 1|2 horas da tarde, tendo este vapor recebido o com-

bustivel necessario para a a sua viagem, levantou ferros e seguiu a seu destino.

A's 7 horas da noite, avistavamos, ao longe, na margem direita, a cidade de *Santa Fé*, e ás 9 3|4 passavamos por *Diamante*.

Noite serena e bella e vento fresco.

A marcha do *Guoaporé* foi, termo médio, de 16 milhas por hora.

SEXTA-FEIRA, 22

A's 2 horas da madrugada, deixavamos o *Rosario*.

Na altura de *S. Nicoláu*, ás 4 horas, pouco mais ou menos, abalroou o *Guaporé* com o *Lima e Silva* que subia, ficando este com algumas avarias e aquelle encalhado sôbre o leito de uma ilha então alagada, de onde não conseguiu saïr.

A's 10 horas, avistando-se o vapor oriental Soly, que subia, mandou s. ex. chamal-o afim de ver si era possivel, por meio delle, tirar o *Guaporé* do logar onde se achava encalhado.

A's 10 1|2 horas, começou o *Soly* a empregar todos os meios para tal fim.

O general Rivas, que achava-se a bordo deste vapor oriental, veio cumprimentar s. ex. o sr. general em chefe.

A's 11 horas e 25 minutos, apezar de todos os esforços empregados pelo *Soly*, não se conseguiu desencalhar o *Guaporé*, voltando então o general argentino para bordo daquelle vapor que seguiu viagem, deixando-nos no mesmo logar.

Ao meio-dia, achando-se prompto de suas avarias, o *Lima e Silva*, veiou, por ordem de s. ex., desencalhar o *Guaporé*, não o tendo conseguido, apezar dos maiores esforços que para isto empregou.

S. ex., á vista disto, resolveu-se a passar com todo o seu estado-maior para aquelle vapor, a fim de continuar sua viagem.

A's 4 horas da tarde, depois do jantar, transferiu-se com effeito s. ex. para bordo do *Lima e Silva*, que meia hora depois suspendeu ferros, seguindo seu novo destino.

A's 6 horas e 20 minutos, passavamos em frente á estancia *Dôs Hermanas*, á margem direita.

Noite bella e clara, e viração suave e fagueira.

A marcha do *Lima e Silva* tem sido, termo médio, de nove milhas por hora.

Não occorreu mais novidade, durante esta noite.

SABBADO, 23

A's 4 1|2 horas da madrugada, entravamos na bocca do *Guassú*.

Manhã fresca, vento N. O.

A's 4 3|4, estavamos á vista de terras do *Estado Oriental*, á nossa esquerda (*Cigarrita*).

A's 6 horas e 20 minutos da manhã, passavamos em frente a *Martim Garcia*.

A's 8 horas, parava a nosso lado o vapor *S. José*, vindo da Côrte.

Pouco depois o seu commandante vinha a bordo trazer a s. ex., a correspondencia official.

A's 8 1|2 horas, chegava o *Guaporé* que, alliviado de alguma carga, conseguira desencalhar.

S. ex. mandou que passasse adeante e seguisse para Montevidéo.

A's 8 3|4, continuava o *Lima e Silva*, sua derrota, indo em suas aguas o *S. José*, que por ordem de s. ex. voltava a Montevidéo.

Durante o resto do dia e toda a noite, esteve o vento forte e o rio revoltoso, fazendo com que aquelle vapor quasi nada adeantasse em sua marcha, que era pouco mais de tres milhas por hora.

Nada mais occorreu durante este dia.

DOMINGO, 24

Continúa o vento forte e o rio agitadissimo.

O *Lima e Silva* adeanta-se muito pouco em sua marcha.

A's 5 3|4 da madrugada, passavamos pela barra de *Santa Luzia*.

A,s 7 1|2 horas, avistamos o *Cerro* de Montevidéo, chegando a seu porto ás 11 horas da manhã.

Vieram a bordo cumprimentar a s. ex. o sr. general em chefe, o commandante militar alli existente e o barão de Mauá.

A's 11 1|2 horas, desembarcou no cáes de Montevidéo, s. ex., vindo d'alli accompanhado por grande numero de officiaes do exercito e armada, até o Hotel Oriental.

No curto trajecto, que fez s. ex., cansou de tal modo que foi preciso amparar-se aos braços dos seus amigos.

Durante o resto do dia e noite, não passou s. ex. muito bem de seus incommodos.

SEGUNDA-FEIRA, 25

S. ex. foi durante este dia visitado por muitas pessôas gradas desta capital.

A' noite sentiu-se bastante incommodado.

Nada mais houve de importante.

TERÇA-FEIRA, 26

Não occorreu novidade alguma.

QUARTA-FEIRA, 27

Não se tendo dado bem s. ex. de seus incommodos no centro desta cidade, transferiu-se neste dia para a chacara de Vital, em *Miguelete.*

QUINTA-FEIRA, 28

S. ex. sentiu-se um pouco melhor de seus incommodos.

SEXTA-FEIRA, 29

Não occorreu novidade alguma.

SABBADO, 30

S. ex. sentiu-se hoje um tanto mais incommodado.

DOMINGO, 31

Sairá a manhã para Assumpção o vapor *Bonifacio*, levando a ordem do dia n. 274, para ser alli publicada.

Fevereiro

SEGUNDA-FEIRA, 1

S. ex. passou hoje um pouco melhor de seus incommodos.

TERÇA-FEIRA, 2

Nada occorreu de importante.

QUARTA-FEIRA, 3

S. ex. sentiu-se hoje bastante incommodado.

QUINTA-FEIRA, 4

S. ex. não teve nenhuma melhora.

SEXTA-FEIRA, 5

Chegou da Côrte do Imperio o exmo. sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro de estado dos negocios extrangeiros, em missão especial juncto ás republicas do Prata, trazendo do Governo imperial plenos poderes a respeito de s. ex. o sr. general em chefe: conceder-lhe licença para tractar-se no Brasil, ou faze-lo voltar para o theatro da guerra, no caso em que já o encontrasse restabelecido de seus incommodos.

Ao desembarcar, foi s. ex. logo a *Miguelete*, onde se demorou largo tempo, conferenciando com o sr. general em chefe.

Não occorreu mais novidade alguma.

SABBADO, 6

S. ex. sentiu-se de mais a mais incommodado.

DOMINGO, 7

Havendo s. ex. obtido licença do Governo imperial para tractar-se no Brasil de molestias adquiridas em campanha, e tendo de mais a mais se aggravado o estado melindroso de sua saude, resolveu, de accôrdo com o facultativo que o assiste, retirar-se amanhã para aquelle paiz, a fim de gosar dos ares patrios unico recurso que tem para o seu prompto restabelecimento.

SEGUNDA-FEIRA, 8

A's 6 horas da manhã, embarcou s. ex. no vapor *S. José*, accompanhado do brigadeiro chefe do Estado-Maior, do conselheiro dr. Bonifacio de Abreu, e mais cinco officiaes ás suas ordens.

TERÇA-FEIRA, 9

Ao clarear do dia, deixava s. ex. com o mais profundo pezar o porto de Montevidéo, em busca dos ares patrios, tendo antes se despedido do exercito que teve a fortuna de commandar, levando-o sempre ao caminho da gloria, com a seguinte ordem do dia:

Commando em chefe de todas as fôrças brasileiras em operações contra o Governo do Paraguai.

Quartel-General, em Montevidéo, 7 de fevereiro de 1869.

ORDEM DO DIA N. 275

Achando-me gravemente enfermo, e tendo obtido do Governo imperial licença para tractar de minha saude no Brasil, é com o coração opprimido pela dôr que sinto, ao separar-me do exercito, a quem me coube a honra de commandar, que dirijo-me aos meus camaradas para dizer-lhes os meus adeuzes, restando-me unicamente o consolo de os deixar aos cuidados do bravo e distincto general Guilherme Xavier de Sousa, que os saberá levar sempre pelo caminho da gloria, que até hoje tem trilhado.

Si, por ventura, tiver ainda a fortuna de restabelecer-me nos lares patrios, contém os meus bravos companheiros de glorias e fadigas, que ainda voltarei um dia para continuar a ajuda-los na ardua campanha, em que nos achamos empenhados.

Espero e tenho inteira confiança que a estima, consideração e amizade que de todos mereci, desde o general meu immediato, até o ultimo de seus soldados, serão do mesmo modo prodigalizados ao meu successor, sendo religiosamente cumpridas as suas ordens, como sempre o foram as minhas.

Marquez de Caxias.

Resumo da força prompta do exercito em operações contra o governo do Paraguai, no dia 9 de Fevereiro de 1869

	DESIGNAÇÕES	OFFICIAES	PRAÇAS	SOMMA	TOTAL Officiaes	TOTAL Praças	TOTAL Somma
1º CORPO	Corpos especiaes.	98	—	98	886	9.629	10.515
	Cavallaria	336	3.228	3.564			
	Infantaria	452	6.401	6.853			
2º CORPO	Corpos especiaes.	100	—	100	727	8.268	8.995
	Cavallaria	146	1.184	1.330			
	Infantaria	481	7.084	7.565			
FORÇA AVULSA	Brigada de Artilharia	90	1.482	1.572	171	2.613	2.781
	Batalhão de Engenheiros . . .	24	458	482			
	Corpo de pontoneiros	26	220	246			
	Corpo de transportes	31	453	484			
	Brigada de infantaria auxiliar á divisão oriental.	—	—	—	87	1.350	1.437
	Somma geral	—	—	—	1.871	21.860	23.731

Não está incluida neste mappa a 4ª divisão de cavallaria destacada no Aguapehi, e bem assim o 3º batalhão de artilharia e o 12º. corpo de cavallaria que fazem a guarnição de Humaitá.

O capitão de artilharia — José Pereira da Graça Junior.

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAI

Assumpção, 14 de janeiro de 1869.

ORDEM DO DIA N. 272

Desde que me convenci, pelos diversos reconhecimentos a que mandei proceder, a alguns dos quaes pessoalmente assisti, de que o inimigo nas suas trincheiras da extensa linha do Pikiciri, onde se collocára, não podia ser atacado de frente e pelo flanco direito, em consequencia das difficuldades invenciveis que se oppunham á marcha do exercito, provenientes de um banhado a transpor, de legua e meia de extensão, e cujas aguas eram abastecidas pela lagôa Ipoá, tractei de levar a effeito o plano, que concebera, de contorna-lo pelo flanco esquerdo, sendo a base das operações ulteriores o Gran Chaco.

Era de necessidade extrema abrir por elle a estrada, por onde o nosso exercito, passando-se do porto de Palmas, marchasse até o porto fronteiro á Villeta onde se achavam já alguns dos nossos navios encouraçados.

Mattas virgens, terrenos na maior parte alagadiços, e a extensão de perto de tres leguas a percorrer, eram os serios obstaculos, que se tinha de vencer, para que se pudesse colher os resultados que eu tinha em vista.

Fazendo justiça ao reconhecido merecimento, zêlo infatigavel e completa dedicação do exmo. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, o encarreguei de tão ardua quanto gloriosa missão, sendo-me summamente agradavel annnunciar ao exercito que aquelle distincto general a executou dentro do curto espaço de 23 dias, abrindo uma estrada larga e commoda, com estivas de consideravel extensão e duas pontes que, começando um pouco além do porto de Palmas, no logar denominado Santa Teresa, ia terminar em frente á Villeta, evitando por um angulo divergente, os fogos de Angostura.

Tendo determinado que no dia 25 de novembro, proximo passado, forçassem aquelle passo os encouraçados que ainda estavam aquem delle, assim o practicou o exmo. sr. visconde de Inhaúma, com o zêlo, interesse e abnegação com que sempre se tem prestado em tudo quanto tem dependido da esquadra brasileira, que tão dignamente commanda. E porque recebesse, na tarde desse dia, telegramma de s. ex.,

no qual, participando-me o que fica referido, me dizia ter observado que o inimigo tractava de fortificar-se, julguei dever quanto antes apressar minha passagem, e a do exercito para o Chaco: o que se verificou na manhã do dia 26 e com felicidade, apezar de estar a estrada completamente damnificada pelas aguas fluviaes que haviam-na coberto, e pelo excessivo crescimento das do rio Paraguai e arroio Villeta. O exercito, fazendo sua marcha através de mil perigos que, a cada instante, o estorvavam, deu uma prova de sua disciplina, valor e resignação.

Na madrugada de 5 de dezembro proximo passado, uma columna de 8.000 homens de infantaria e artilharia, ao mando do ex. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, bem provida e municiada, se embarca em alguns dos nossos encouraçados e monitores, passa pelo porto de Villeta, onde o inimigo nos esperava, e vai desembarcar com a maior felicidade nas barrancas do porto de Sancto Antonio, duas leguas alêm de Villeta, seguindo eu, com o exmo. sr. visconde do Herval e o grosso do exercito expedicionario, ás duas horas da tarde, do referido dia 5, e desembarcando no ponto mencionado.

A força de cavallaria, que fazia parte da columna expedicionaria, seguiu por terra parallelamente ao rio, até o ponto denominado Santa Helena, que fica em frente ás barrancas de Sancto Antonio.

Nas ordens e instrucções, que eu déra ao exmo. sr. marechal Argollo, comprehendia-se a de procurar elle occupar, logo que desembarcasse, a ponte do arroio Itororó, para evitar que o inimigo, prevenido do nosso movimento, tomasse nella posição e nos disputasse o passo; mas, não tendo sido absolutamente possivel que aquella minha ordem fosse executada, pela demora que se deu no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes, e que se esboroavam ao pisar dos cavallos, reconheci, percorrendo as localidades, que o inimigo occupava já a mencionada ponte de Itororó.

No dia seguinte, ordenei ao exmo. marechal de campo Argollo que, á testa do 2° corpo sob seu commando, tendo por vanguarda fôrças das tres armas, confiadas ao intrepido e valente coronel Fernando Machado de Sousa, avançassse sôbre a posição inimiga, que na realidade era para elle summamente vantajosa, por consistir em uma elevada collina, coroada de espessos capões de mattos, a que se podia abrigar e emboscar, fazendo-nos fogo sem soffrer elle grande prejuizo.

O exmo. sr. tenente-general visconde do Herval, recebeu ordem para marchar á testa do 3° corpo, por uma vereda no flanco esquerdo, tendo por missão contornar por ahi o inimigo, cortando-lhe a retaguarda no momento em que, batido de frente, procurasse elle evadir-se.

As fôrças que, sob o commando do exmo. marechal de campo Argollo tiveram de avançar por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matto cerrado, e que ia terminar na ponte do Itororó, começaram a soffrer fogo de artilharia inimiga, desde que assomaram ao ponto culminante do desfiladeiro, sem que por isso tivesse de afrouxar a galhardia com que avançaram. O inimigo rompe tambem nutrido fogo de fuzilaria, para evitar que o intrepido coronel Fernando Machado de Sousa possa ganhar terreno; mas seus exforços foram baldados, porque aquelle bravo official, avançando sempre, desaloja o inimigo da ponte onde cai morto, sellando com a perda de sua existencia sua dedicação e coragem, que em todo o exercito eram proverbiaes.

O inimigo, conscio da importancia intuitiva da posição que abandonára, volta a reconquista-la, empregando os mais pertinazes exforços; tres vezes é a ponte do Itororó por nós tomada, e pelo inimigo retomada. O fogo da artilharia e fuzilaria não cessa um só instante, e o inimigo manobra para poder-nos contar, ora á direita, ora á esquerda. Os exmos. marechal de campos Argollo e brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, são feridos no seu posto de honra, onde tem combatido como bravos. Entrando então eu na área do combate, conheci o estado, em que elle se achava, e qual a situação de fôrças suas em relação as do 2° corpo de exercito que estavam em fogo.

Tendo mandado retirar os generaes feridos, guiei ao fogo os batalhões do 1° e 2° corpos de exercito que se achavam extendidos no desfiladeiro em columna de ataque, e mandei que o meu piquete, unindo-se á cavallaria, carregasse sôbre o inimigo. O ardor e enthusiasmo com que as nossas tropas me seguiram e atacaram o inimigo, foram taes, que este começou a recuar e d'ahi a pouco, fugia em completa debandada. A não ter sido o pessimo estado, em que se achava o caminho seguido pelo exmo. tenente-general visconde do Herval á testa do 3° corpo, sua extensão de tres leguas, e o tempo indispensavel para bater e destroçar uma pequena partida paraguaia que encontrou, s. ex. teria chegado ao campo, em tempo de cortar completamente a fuga do inimigo.

Seis peças de artilharia, munições e armamento de toda a especie e grande numero de prisioneiros foram os trophéos desse dia de gloria para as armas alliadas, ficando sôbre o

campo 600 cadaveres, e declarando os prisioneiros que o inimigo tivera fóra de combate 1.200 homens.

Ao amanhecer do dia 7, marchei á testa do 1° e do 2° corpos de exercito para as posições, na vespera conquistadas, nas quaes se haviam mantido o exmo. tenente-general visconde do Herval com o 3° corpo do seu commando. O inimigo, abrigado nas mattas, parecia acreditar que com elle iamos travar combate, mas viu que o 1° e 3° corpos contra-marchavam seguindo pelo flanco esquerdo, e que o 2° corpo, ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, mascarando nosso movimento, permanecia nas nossas posições. Meu fim, determinando a marcha pelo flanco esquerdo, era contornar o inimigo, e buscar a passagem do arroio Ipané, que com effeito ás 5 horas da tarde estava por nós transposto sem resistencia, e o nosso exercito acampado em terreno elevado e abrigado.

No dia 8, expedi as necessarias ordens para que avançasse o 2° corpo de exercito, e viesse fazer juncção com o 1° e 3°, devendo partir da posição, em que ficára, entre meia noite e uma hora. No dia 9, ao levantarem acampamento as tropas, chegava o 2° corpo de exercito, não tendo encontrado em seu transito obstaculo de qualquer natureza que fosse.

O potreiro Valdovino, ponto importante e estrategico, foi atravessado pelo exercito brasileiro, tendo havido apenas pequeno tiroteio entre o corpo de infantaria inimigo, que alli se achava, e o 9° da mesma arma do nosso exercito, e ás 3 horas da tarde acampava nas proximidades do rio Paraguai, no logar denominado Guarda Ipané, em cuja frente se achava a nossa esquadra encouraçada.

Durante a tarde desse dia, a noite e o dia seguinte, empregaram-se os encouraçados e monitores em transportar para esse ponto as divisões de cavallaria commandadas pelos exmos. brigadeiros barão do Triumpho e João Manoel Menna Barretto, que haviam já feito sua passagem do porto de Palmas para o Chaco, onde ainda ficára tambem uma brigada, composta de tres batalhões de infantaria, commandada pelo coronel honorario do exercito José de Oliveira Bueno.

Ao toque da alvorada do dia 11, ordenei que os differentes corpos de exercito se puzessem em marcha, seguindo o 3° na vanguarda, o 2° no centro e na retaguarda o 1°.

A divisão de cavallaria commandada plo exmo. brigadeiro barão do Triumpho, forte de 2.500 homens, seguiu pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda ao inimigo que, eu sabia, achava-se no arroio Avahi, disposto a disputar-nos o passo, tendo ordenado ao exmo. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que, com a divisão do seu commando, composta de 900 homens, seguisse pelo flanco direito, encar-

regado de por ahi cumprir egual commissão á que foi dada ao exmo. barão do Triumpho.

Com as fôrças da vanguarda marchou a 5ª divisão da mesma arma, commandada pelo sr. coronel José Antonio Correia da Camara.

Ao approximar-se nossas fôrças do arroio Avahi, vi que o inimigo, forte de 5.000 a 6.000 homens das tres armas, estava extendido em linha de batalha, no intuito de nos disputar o passo.

O exmo. tenente-general visconde do Herval recebeu ordem para mandar que nossa artilharia rompesse o fogo sôbre a linha inimiga, carregando sôbre ella a 5ª divisão de cavallaria e tres batalhões de infantaria do 3º corpo.

Apesar de um temporal horrivel, que neste momento desabou, foi tal a intrepidez com que nossas fôrças carregaram, que o passo foi transposto e o inimigo obrigado a abandona-lo.

Não sendo, porém, sufficiente a fôrça nossa que avançara para manter-se na posição conquistada, e sustentar o fogo contra o inimigo que procurava, a todo o custo, desalojar-nos, disso veio dar-me parte o exmo. tenente-general visconde do Herval, a quem ordenei então que fizesse avançar o resto das infantarias do 3º corpo, seguindo eu com as infantarias e artilharias do 2º pelo flanco esquerdo.

Quando este movimento se operava, chegou-me a noticia de haver sido ferido gravemente, por bala de fuzil, o exmo. tenente-general visconde do Herval, que por isso se retirava do combate. Nessa occasião determinando eu que o 1º corpo de exercito, ao mando do exmo. brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, formasse a reserva, avancei á testa de todas as fôrças contra o inimigo, que atacado e acossado nos differentes pontos em que procurou tomar posição, fazendo contra nossas massas fogo horrivel de bombas, metralha, fuzilaria, teve, depois de quatro horas de combate, de recuar para a planicie, sendo nessa occasião carregado intrepidamente pelos flancos, pelas nossas arrojadas cavallarias, ficando completamente desfeito.

Com 18 canhões batalhou o inimigo no memoravel dia 11: 17 delles caïram em nosso poder, tendo sido lançado nas aguas do arroio Avahi o ultimo. Dous coroneis, um tenente-coronel, dous majores e muitos officiaes subalternos, ficaram prisioneiros, além de 800 e tantos soldados e demais de 600 feridos, que foram recolhidos aos nossos hospitaes.

A mortalidade do inimigo excedeu a 3.000 homens que foram por nós sepultados. 11 bandeiras, uma quantidade extraordinaria de munições de guerra e de armamento, e 200

rezes, completam os trophéos desse dia tão glorioso para o exercito brasileiro.

São contestes todos os prisioneiros em asseverar que apenas 200 homens, quando muito, em grupos de 16 a 20 puderam escapar de toda a força paraguaia que nos deu batalha nesse dia.

Acampado em Villeta, deliberei que o movimento geral de nossas cavallarias tivesse logar na noite de 17 para 18, tanto plo flanco esquerdo das posições que occupavamos, como pela frente, onde se achava postada a vanguarda inimiga, cujo flanco direito me pareceu completamente no ar. Uma columna ao mando do exmo. brigadeiro João Manuel Menna Barreto, marchou pois pela esquerda, tendo chegado aos logares denominados Capiatá e Areguá, que apenas distam legua e meia do Serro Leão.

Não encontrou essa fôrça partida alguma inimiga a quem tivesse de bater, nem porção consideravel de gado para arrebanhar, um dos pontos de sua commissão; mas, durante o seu trajecto deparou com um numero extraordinario de familias paraguaias, em muitas das quaes iam ainda feridos do combate de 6 e da batalha de 11, e que por ordem de Lopez abandonavam espavoridas seus domicilios, procurando o interior. Os exforços empregados por aquelle general, seus officiaes e praças, puderam conter a fuga precipitada dessas infelizes, convencendo-os a voltar aos seus lares, tranquillos acêrca de nossas intenções. Afim de evitar que qualquer fôrça fosse mandada por Lopez, de Lombas, com o fim de hostilizar a columna expedicionaria acima referida, ordenei que uma outra columna, forte de 1.000 homens e sob as ordens do exmo. barão do Triumpho, tomasse posição tal, que interceptasse o caminho daquelle ponto, resultando da pericia e vigilancia com que esta commissão foi executada, que a 1ª columna expedicionaria a nada soffreu, tanto na ida como na volta.

Dous regimentos de cavallaria, postados além da sanga Branca formavam a vanguarda ás fôrças de Lopez, e o coronel Vasco Alves, cumpriu com tal tino e intrepidez a commissão de que o encarreguei de os surprehender e bater, que foi justamente com a fôrça sob seu commando sair na retaguarda dos corpos da cavallaria inimiga, cada um dos quaes se compunha de 200 homens. Um delles, que se poude aperceber da approximação da nossa fôrça, disparou e fugiu; ficando, porêm, o outro completamente derrotado e desfeito; pois que cento e tantos foram os cadaveres encontrados sôbre o compo, caïndo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se nesse numero cinco officiaes, que declarara que apenas o seu com-

mandante e um cabo de esquadra foram os unicos que desse regimento escaparam.

Emquanto se operavam esses movimentos, avançava eu á testa da 5ª divisão de cavallaria commandada pelo coronel José Antonio Correia da Camara, e de uma fôrça de infantaria a que mandei fazer alto em distancia de meia legua da residencia do dictador Lopez, em Lombas, com o fim de proceder a um minucioso reconhecimento sôbre este ponto e logares adjacentes, e bem assim sôbre a fortificação de Angustura.

Tendo deliberado, em virtude desse reconhecimento, que um ataque geral e simultaneo tivesse logar sôbre Lombas Valentinas e Angostura, dei as precisas ordens para que, na madrugada do dia 19, o exercito se puzesse em marcha; mas a chuva copiosa que começou a caïr durante a noite, e que continuou até o dia seguinte, fez com que, só pudessemos levantar acampamento ás 2 horas da madrugada do dia 21, seguindo o exercito em duas alas, cada uma das quaes continha fôrças das tres armas, sendo uma commandada pelo exmo. brigadeiro João Luiz Menna Barretto, e outra pelo exmo. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, ambas sob meu immediato commando.

Uma hora antes de marchar o exercito, seguiu o exmo. brigadeiro barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria, forte de 2.500 homens, com ordens e instrucções para contornar o inimigo na Lomba Valentina, explorar o potreiro Mainoré, arrebanhando todo o gado que alli encontrasse, batendo quaesquer partidas que pudesse alcançar, e interceptando a communicação entre Lopez e as fôrças de Piquiciri, ou quaesquer outras do interior. A jornada começou bem porque a nossa vanguarda surprehendeu e capturou dous piquetes avançados do inimigo, que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes se não poude escapar uma só praça.

Ao chegar em frente da extensa linha fortificada do Piquiciri, ordenei ao exmo. brigadeiro João Manuel Menna Barreto, que, á testa da divisão de cavallaria sob seu commando, e apoiado em sufficiente infantaria e artilharia, avançasse pelo nosso flanco direito, procurando romper e assaltar essa linha pela sua retaguarda. Este general não só comprehendeu perfeitamente a natureza da commissão, de que o encarreguei, como a executou com maior felicidade e denodo, atacando a trincheira inimiga pela gola, tomando-lhe 30 canhões de differentes calibres, matando-lhes 680 homens, e fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições, de armamento de toda a especie e de algumas bandeiras, comple-

taram este bello feito d'armas, que isolou e sitiou completamente Angostura, abrindo nossa communicação direita com o porto de Palmas, e inutilizando todas as difficuldades naturaes e da arte, de que o inimigo se fizera cercar pela frente e pelo flanco direito.

Enquanto tão brilhante successo se passava na nossa direita, ordenei que as outras fôrças avançassem para a frente, com o fim de se proceder a um reconhecimento armado sôbre o reducto inimigo, no qual se achava intrincheirado o dictador Lopez á testa do que lhe restava do seu exercito. Neste momento recebi parte do exmo. brigadeiro barão do Triumpho, de haver elle, com sua costumada pericia e bravura, cumprido á risca as ordens e instrucções que recebêra, percorrendo com suas valentes cavallarias o potreiro Marmoré, batendo e destroçando uma inimiga que nelle encontrou, e capturando 4.000 cabeças de gado gordo e descançado. Determinei então que, fazendo escoltar todo o gado capturado para Villeta, se mantivesse em posição tal, que pudesse com facilidade fazer juncção das fôrças de sua columna com o grosso do exercito, que seguia para a frente.

O inimigo, que desde o meio-dia que avistara nossas fôrças rompêra contra ellas fogo de suas baterias, teve de as fazer calar, pela resposta immediata e certeira dada pelos nossos canhões, enquanto as infantarias descançavam e tomavam algum alimento.

Eram 3 horas da tarde, quando mandei dar ao exercito o signal de avançar e carregar. Todas as nossas tropas rivalizavam em denodo e coragem, avançando rapida e intrepidamente sôbre as trincheiras inimigas collocadas no ponto mais culminante de uma elevada colina, para dentro das quaes suas fôrças se haviam recolhido, obrigadas pelo nosso nutrido bombardeio. A's 6 horas, e não obstante a mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas tropas feito brecha e transposto o fosso, achando-se dentro de uma linha da trincheira, na qual tambem collocou a columna de cavallaria do exmo. barão do Triumpho que se approximara ouvindo o fogo, só se retirando, depois de haver recebido um glorioso, mas felizmente leve ferimento.

Reconheceu-se então que o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente ao inimigo por conter extensos e successivos capões de mattas, dentro das quaes se emboscavam suas infantarias, alêm de uma grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se poderia tornar um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem manobrar em terreno tal, juncado alêm disto de cadavares por toda a parte. Ao entrar da noite o tempo, que durante o dia fôra

de excessivo calor e de trovoadas, tornou-se borrascoso, caindo chuva copiosa e incessante, que inundou todo o terreno por nós occupado. O reconhecimento estava feito; mas como as vantagens que se haviam colhido eram grandes, e nós estavamos senhores de uma das linhas da fortificação inimiga, deliberei, a todo custo, manter-nos na posição conquistada. O inimigo, reconhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou, durante toda a noite e sem cessar, rehave-las, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus exforços, porêm foram baldados. O intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, apezar de achar-se com um vesicatorio aberto, em consequencia de seus graves soffrimentos de figado, entrou em fogo e se houve durante toda a noite com tal galhardia que, ao alvorecer, o inimigo recuava, e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno.

Quatorze canhões inimigos, que se achavam assentados na linha que tomámos, caïram em nosso poder, cabendo-me a satisfacção de annunciar ao exercito brasileiro a retomada do canhão 32 Withworth, que, pelo inimigo fôra arrebatado no ataque de 3 de novembro de 1867 em Tujuti, e bem assim a de duas das quatro peças por elle tomadas no dia 2 de maio de 1866. As outras duas formam parte das seis que caïram em nosso poder na ponte do Itororó; seguindo-se disto que o inimigo não possue hoje um só canhão de qualquer calibre que seja, que nos tivesse pertencido.

Para completar as vantagens da noite de 21, o coronel Vasco Alves poude, durante ella e o fogo incessante que a accompanhou, arrebanhar mais de 700 rezes, que, por ordem de Lopez, eram levadas para o Serro Leão.

Durante os dias 22 e 23, as fôrças argentinas, ao mando do exmo. sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, então seu commandante em chefe, e as orientaes sob o commando tambem em chefe do exmo. sr. general d. Henrique Castro, e bem assim a brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos, e todo o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, se passaram de Palmas para este acampamento pela linha do Pikiciri, já em nosso poder, e sem que soffressem da guarnição de Angustura a menor hostilidade.

De accôrdo com os exmos. srs. generaes em chefe, Gelly y Obes e Henrique Castro, resolvi mandar ao dictador Lopez intimação, para, dentro do prazo de 12 horas, e sem interrupção de hostilidades, depôr as armas evitando assim, a continuação de derramamento inutil de sangue, e á vista da posição critica em que nossa manobra o havia collocado. Que

em nome da religião, da humanidade e da civilização não quizesse elle completar o exterminio da nação paraguaia, e que perante ella, as nações alliadas, e o mundo civilizado, nós o responsabilizavamos pelo sangue inutil que ainda tivesse de correr, e pelas desgraças que iam accrescer ás que já pesavam sôbre a republica do Paraguai.

O dictador Lopez recebeu o parlamento e, no fim do praso marcado, mandava sua resposta, queixando-se do pouco caso com que havia sido tractado pelos generaes alliados, desde que propuzera elle a paz ao exmo. sr. general Mitre; confessando as derrotas que soffrera no Itororó e Avahi; declarando estar prompto para tractar da paz, em bases que elle dizia condignas; e rematando com o asseverar que, tendo lido a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes e soldados, todos unanimemente se havia decidido pela continuação da guerra, sendo que elle Lopez, combateria á testa delles, enquanto houvesse um soldado.

Ao clarear do dia 25, quarenta e seis canhões que eu mandara assentar durante a noite, romperam contra as trincheiras inimigas horrivel bombardeio, fazendo cada bocca de fogo 50 tiros, accompanhados de uma quantidade prodigiosa de foguetes a *congrève*, que causavam além de grande mortandade nas massas inimigas muitos e visiveis estragos. Em seguida ordenei que as duas alas do exercito brasileiro avançassem para occupar as posições de que haviam saïdo durante o bombardeio, ganhando mais terreno, si para isso opportunidade se offerecesse, o que se practicou com ordem e intrepidez, sendo o inimigo desalojado e obrigado a abrigar-se nas mattas, que existem no declive da collina, para a retaguarda.

Tendo chegado ao meu conhecimento que uma fôrça de cavallaria inimiga, de 400 a 500 homens escolhidos, tentava saïr do reducto, com o fim de bater um corpo da mesma arma, nosso, que estava collocado na extrema esquerda para interceptar a passagem do Potreiro Marmoré, ordenei ao coronel Vasco Alves, que tomasse posição conveniente para carregar e destroçar essa fôrça, a qual com effeito saïu ás 5 horas da tarde, e com tal impeto foi carregada pelas cavallarias daquelle coronel, que ficou completamente debandada, deixando 200 mortos sôbre o campo, e trinta e tantos prisioneiros, que declararam haver aquelle corpo sido formado dos melhores soldados dos demais corpos de cavallaria e cada um condecorado, pelo menos com uma medalha.

Não devo omittir, que o dictador Lopez assistiu de uma pequena collina a este massacre, a que sujeitou a fôrça escolhida de sua cavallaria, sem ter a coragem de a proteger,

Tendo deliberado dar contra as trincheiras do inimigo um assalto geral e decisivo, mandei que vinte e quatro boccas de fogo convenientemente assestadas, e commandadas pelo coronel Emilio Mallet, rompessem, ao amanhecer do dia 27, nutrido bombardeio contra o reducto inimigo na sua retaguarda, fazendo cada bocca de fogo cem tiros. A' testa de uma columna forte de 6.000 homens, dos quaes faziam parte 2.000 argentinos sob o commando do exmo. general D. Ignacio Rivas, marchei contornando as posições inimigas, e collocando-me em sua retaguarda a meio tiro de fuzil.

Terminado o bombardeio, que não só causou grandes estragos e mortalidade no inimigo, mas que pareceu te-lo aterrado e completamente desmoralizado, avancei com a columna, á cuja testa me achava, sôbre o reducto, sendo o movimento simultaneo com o que pela frente fizeram os exmos. srs. generaes Gelly y Obes e Henrique Castro, á frente das fôrças de suas nacionalidades, das quaes faziam tambem parte tropas brasileiras ao mando do exmo. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt. O assalto foi dado com o maior impeto e galhardia, rivalizando em arrojo e intrepidez as fôrças dos exercitos alliados que nelle tomaram parte, mas cabendo inquestionavelmente as honras da jornada á artilharia, que depois do bombardeio avançou por modo tal, que penetrou as trincheiras do inimigo com as linhas dos nossos atiradores.

O inimigo, cortado em todas as direcções, e deixando o campo coberto de pilhas de cadaveres, buscou a matta que communica com o potreiro Marmoré, tendo caïdo em nosso poder mais 15 canhões, uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda a especie, rolos de fazenda de lã em grande quantidade, muita polvora, munições de guerra e armamento, bandeiras, e bem assim toda a bagagem, trens, equipagens, guarda roupa e papeis de Lopez, que em vez de cumprir o que dissera em sua resposta á nossa intimação, combatendo enquanto lhe restasse um só soldado, preferiu ser um dos primeiros, ou talvez o primeiro a fugir covardemente, exquecendo-se até da dignidade que se deve guardar e manter no proprio infortunio.

Apenas 90 homens o accompanharam, e destes sómente 25 com elle chegaram ao Serro Leão, onde tocou de passagem. Durante o dia, grupos de passados saïam da matta e vinham apresentar-se ás nossas fôrças, figurando entre elles algumas pessoas notaveis extrangeiras, como o medico inglez William Stuart, que no exercito de Lopez servia de chefe do corpo de saude, com a patente de tenente-coronel, e um coronel hungaro, que no mesmo exercito servia de engenheiro. Este veio

com toda a sua familia, constando de sua senhora, filhos e criados.

Mais um triumpho obtiveram as armas alliadas no dia 27 para o lado de Angustura. O exmo. brigadeiro João Manuel Menna Barretto, estando com seu flanco direito desembaraçado, pela victoria de nossas armas sôbre o reducto inimigo, julgou opportuno fazer um reconhecimento na extrema esquerda da linha de Pikiciri, onde havia ainda fôrça paraguaia. Para isso mandou que um batalhão de infantaria fosse tomar posição perto da localidade, e determinou ao coronel argentino Alvares, commandante do regimento S. Martim, que guardava aquelle flanco, que, apoiado pela nossa infantaria, procedesse naquelle dia ao referido reconhecimento. O referido coronel comprehendeu e executou feliz e galhardamente a commissão de que fôra incumbido, carregando sôbre o inimigo, depois de algumas manobras feitas com os atiradores, tomando-lhe tres canhões e matando-lhe as guarnições em numero de 30 homens. A' vista do estado de sitio completo, em que havia ficado a fortificação de Angostura, pelo ataque da linha de Pikiciri, e pela posição que em sua retaguarda guardavam nossas tropas, entendi, no intuito de evitar que o sangue continuassse a correr sem necessidade, de accôrdo com os exmos. srs. generaes alliados, mandar no dia 28 intimação escripta ao coronel paraguaio Lucas Carrilho, parente proximo do dictador Lopez e commandante de Angustura, para render-se com as fôrças sob seu commando, no prazo de 12 horas, sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em practica todo o rigor das leis marciaes.

O parlamento não produziu resultado, porque o referido commandante da fortaleza não quiz receber a intimação, pelo motivo de ser empregado militar do dictador Lopez, achar-se elle ainda em seu quartel-general na Lomba Valentina, e de ser com elle que os generaes alliados deveriam entender-se directamente.

A' vista disto, levantei campo ao alvorecer do dia 29, e á frente das fôrças do exercito, que julguei conveniente, marchei sobre Angostura, approximando-me de suas linhas fortificadas, pera melhor as reconhecer, e, quando designava ás nossas tropas as posições que deviriam occupar, fazia assentar a bateria que tinha de começar o assalto, bombardeando o inimigo, appareceu em suas linhas bandeira parlamentar, e d'ahi a pouco uma commissão de officiaes paraguaios se me apresentava com officio assignado pelo coronel Lucas Carrilho e tenente-coronel George Thompson, inglez, commandante da bateria, contendo materia tão frivola, que desde logo me convenci que aquelles officiaes, arrependidos do que

haviam practicado na vespera, e deante do quadro medonho da fome que começava a desenhar-se em Angostura, procuravam um pretexto de comnosco entender-se sôbre sua rendição.

Minha resposta foi, que, aproveitando a opportunidade que se me offerecia, mandava intimar aos commandantes da Angostura para renderem-se com as fôrças que commandavam, dentro do prazo de seis horas, atacando eu, no caso negativo, a fortaleza, para o que tudo estava disposto, como os commissarios viram.

Hora e meia depois voltaram os mesmos commissarios trazendo um outro officio dos commandantes acima mencionados no qual diziam elles que querendo satisfazer os desejos manifestados pelas tropas de seu commando e com o fim de mais facilmente as poderem convencer sôbre a necessidade da rendição, pediam, sem que duvidassem um só instante do que eu lhes havia mandado dizer, que uma commissão de officiaes paraguaios viesse ao nosso acampamento e fosse, por si mesmo, verificar que Lopez, depois de soffrer completa derrota, fugira, abandonando aquelles de seus soldados, que não haviam succumbido no combate.

Não tive a menor duvida em annuir a esta solicitação, recebendo, como recebi, cinco officiaes paraguaios de differentes patentes, fazendo-os passar pelo centro do nosso acampamento, e mandando que, acompanhados por dous dos meus ajudantes de campo, e escoltados por um esquadrão de vallaria, fossem visitar o theatro dos ultimos acontecimentos na Lomba Valentina, o que elles praticaram, voltando muito impressionados, não só pelos testimunhos inequivocos que encontraram da carnagem e derrota dos seus compatriotas, como pela humanidade e egualdade com que viram ser tractados em nossos hospitaes de sangue os paraguaios feridos.

O prazo que eu havia marcado expirava ás 4 horas da tarde; eram 3 1|4 quando a commissão chegava ao meu quartel-general, e ponderou o mais graduado delles que, tendo de fazer um relatorio ao seu commandante, e de empregar os meios persuasivos para que a guarnição de Angustura se rendesse, pediam a prorogação do tempo que lhes fôra marcado, o que fiz, determinando que elle expirasse ao romper do dia seguinte.

Eram 6 horas menos um quarto da manhã do dia 30, quando nas linhas inimigas appareceu bandeira parlamentar, sendo conduzidos á minha presença os officiaes que a traziam, e que foram portadores da declaração escripta e assignada pelo coronel Lucas Carrilho e tenente-coronel George Thompson, de que estavam promptos a se renderem, esperando da generosidade dos generaes alliados, que os officiaes

pudessem usar suas espadas e camaradas, e seus soldados saïssem da fortaleza com suas armas para as depositarem fóra das linhas, em logar que lhes fosse indicado.

Ao meio-dia observou-se que na fortaleza se arreava a bandeira paraguaia, e que sua guarnição tractava de formar-se, para deixar as linhas, o que com effeito teve logar, saïndo ella com os dous commandantes á frente, desfilando por entre as tropas, e depondo as armas em minha presença no logar para isso anteriormente por mim indicado.

Ao toque da alvorada do dia 2, levantei campo, e marchei com o exercito em direcção á referida cidade, onde cheguei no dia 5, sem ter encontrado uma guarnição de 100 a 200 legumes, pertencentes aos vapores paraguaios, e que por ordem do dictador Lopez guardavam aquella cidade.

Duas mil e tantas almas formavam a guarnição de Angostura, sendo 1.200 combatentes validos de differentes armas, cento e tantos officiaes, e o resto enfermos, mulheres e crianças, 16 canhões, dos quaes 13 de calibre 68, um de 150, e dous de menores porporções, caïram em nosso poder, bem como munições de guerra, bandeiras e torpedos, que se achavam em deposito, expedindo eu desde logo as necessarias ordens, para que nossos transportes e vapores de madeira da esquadra subissem, vindo fundear juncto a Angostura, para receberem a grande quantidade de feridos, que se achavam nos hospitaes de sangue, desembaraçando-nos assim, e habilitando-nos a proseguir nossa marcha sôbre Assumpção, com maior presteza.

No dia 31, marchei com o exercito para Villeta, a fim de que os nossos soldados, que ha 9 dias se mantinham com a roupa com que dalli saïram, recebessem suas muchilas e barracas e tivessem algum repouso, aproveitando-me eu do ensejo para ir entender-me com o exmo. vice-almirante, visconde de Inhauma e chefe de divisão barão da Passagem, acêrca da expedição, que julguei conveniente fazer desde logo seguir para a cidade de Assumpção.

No dia 1°, foi ella rio acima, transportando uma brigada de infantaria, forte de 1.700 homens, ao mando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca, que na noite desse mesmo dia desembarcou e tomou posse da cidade de Assumpção, sem resistencia; fugindo, logo que avistou nossas tropas e encouraçados, em pento algum a menor resistencia ou embaraço.

Muitas e rudes foram as provações de todo o genero, riscos e perigos que soffreram com a maior abnegação, e atravessam com calma admiravel todos os que teem a honra de pertencer ás fileiras do exercito brasileiro, que tiveram a gloria de tomar

parte nas memoraveis jornadas, que de 5 de dezembro do anno proximo passado decorreram até ao dia 30 do mesmo mez. Esse periodo, que por si só constitue uma das mais brilhantes paginas da historia da presente guerra nunca ha de ser exquecido pelo Brasil e seu Governo. Tivemos nelle 4.000 homens fóra de combate, sendo felizmente assás diminuto o numero de mortos e muito avultado o de levemente feridos. Perdemos (digo-o com a maior magua) muitos e muitos distinctos officiaes superiores que, por actos de bravura incontestaveis, haviam já por vezes illustrado seus nomes, formando o nucleo brilhante e esperançoso de futuros generaes brasileiros; mas tambem é certo que anniquillaram completamente o exercito paraguaio, que forte de 13.000 a 14.000 homens, ousou disputar-nos o passo na ponte de Itororó, no Passo Avahi, no reducto de Lomba Valentina, na extensa e fortificada linha do Piquiciri.

Os importantissimos acontecimentos e victorias, as mais completas por nós alcançadas, durante os memoraveis 25 dias do mez de dezembro proximo passado, puzeram termo, em minha opinião á guerra do Paraguai. O dictador Lopez foge attonito e expavorido deante de nossos soldados triumphantes até que possa effectuar, si lhe fôr possivel, sua fuga para fóra do Paraguai. Nas condições criticas em que nossas manobras e a intrepidez de nossos soldados o collocaram, restar-lhe-ia a pequena guerra de recursos, si a Republica do Paraguai não estivesse como está, completamente exhausta delles. Muitos foram os actos de valor practicados por officiaes e praças de todas as armas do exercito, nos combates, batalhas, assaltos e feitos d'armas, que tiveram logar no mez de dezembro e que valeram para seus autores os bem merecidos elogios de seus chefes e commandantes. Resolvido, como estou, a remetter ao exmo. sr. ministro da Guerra, todas as partes que me foram remettidas e das quaes constam esses actos e os nomes dos elogiados, serão ellas publicadas na Côrte e pelo Governo imperial aquilatados os serviços de cada um, para convenientemente os remunerar.

Todos os generaes, que commandaram fôrças, commandantes de divisões, os de brigadas, os de corpos de batalhões, cumpriram religiosamente o seu dever, mas não posso deixar de consignar na presente ordem do dia os mais sinceros votos de minha gratidão e reconhecimento aos exmos. srs. tenente-general visconde do Herval, commandante do 3º corpo do exercito, e marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante do 2º, não só pela valiosa e efficaz coadjuvação que delles recebi, e da qual muito dependeram os triumphos que no mez proximo passado, alcançaram nossas armas, como pelas provas irrecusaveis de firme e inaba-

lavel dedicação que sempre manifestaram ao serviço publico, e á minha pessoa. Por melhor que fosse o plano, que concebi, de contornar o inimigo pelo flanco esquerdo, evitando assim ter de atravessar as difficuldades quasi insuperaveis que se oppunham á chegada de nossas tropas á frente do flanco direito da linha do Piquiciri, elle não teria sido coroado do exito próspero e completo que se verificou, si não fôra a passagem do nosso exercito pelo Chaco, base de todas as nossas ulteriores operações.

No trabalho insano da abertura da estrada pelo Chaco, exhibiu o exmo. sr. marechal de campo Argollo provas taes de seu tino e pericia, da sua perseverança e da sua prodigiosa actividade, que só por ellas se tornaria à memoria de seu nome indelevel na historia desta guerra, si já por outros tantos titulos não tivesse elle adquirido jus a honra tão distincta. Pede a justiça que eu manifeste egualmente meu profundo reconhecimento aos exmos. vice-almirante visconde de Inhauma, e chefe de divisão barão da Passagem, e bem assim a todos os chefes, commandantes, officiaes, e praças da esquadra imperial, pelos relevantissimos serviços que sempre prestaram desde que tive a honra de assumir o commando em chefe de todas as fôrças brasileiras, pelo zèlo, intelligencia, bòa vontade, abnegação, com que constantemente me coadjuvara, e pelos testimunhos que nunca deixaram de dar de consideração e estima á minha individualidade. Si o exercito sempre se orgulhou em ter por auxiliar a intrepida esquadra imperial não é menos certo que esta, por seu procedimento e bravura, sempre se mostrou digna de ter por auxiliar o valente exercito do seu paiz.

Não posso, nem devo deixar de fazer expressa menção dos exmos. srs. brigadeiros Jacintho Machado Bittencourt, João Manuel Menna Barreto, Hilario Maximiano Antunes Gurjão e João de Souza da Fonseca Costa. O primeiro, cuja pericia e bravura são geralmente reconhecidas no exercito, não só comprovou mais uma vez e brilhantemente essas qualidades distinctas no renhido combate da ponte do Itororó, e na sanguinolenta batalha do arroio Avahi, como tocou as raias do heroismo militar na noite famosa de 21 de dezembro, devendo-se á sua energia e incançavel exforço o manterem-se nossas tropas nas posições que haviam conquistado na primeira linha do reducto de Lomba. O segundo, que se havia já tornado notavel no ataque do Potrero Ovelha, e na acquisição do Taji, onde nos fortificámos, desenvolveu tanta pericia e galhardia, executando as ordens que de mim recebêra para atacar o inimigo na linha do Piquiciri, e tantos trophéos e vantagens nos

fez ganhar nesse ataque, que seu nome ficou registado por maneira gloriosa nos annaes de presente guerra, como um dos gegeneraes que mais se ennobreceram. O 3° já vantajosamente conhecido e respeitado no exercito, por seu amor á disciplina, intelligencia superior, bravura e intrepidez, de que tantas e tão brilhantes provas deu nas difficeis e arriscadas commissões, de que foi encarregado no Chaco, sellou a distincção de seu nome pela intrepidez e calma, com que se portou no combate do dia 6 de dezembro proximo passado, e pelo honroso ferimento que nelle recebeu. O 4°, finalmente, pela intelligencia, zêlo infatigavel e dedicação completa com que tem desempenhado constantemente os arduos e variados deveres do elevado cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito, prestando-me, em todas as occasiões, a mais decidida cooperação em tudo quanto tem dependido do seu alto emprêgo, não só na marcha regular de todos os ramos de serviços publicos a seu cargo, como nas batalhas e combates a que tem assistido sempre ao meu lado, recebendo e transmittindo minhas ordens e expondo-se com sangue frio e abnegação aos riscos e perigos delles

Tenho pezar que nas attribuições, que me foram conferidas pelo Governo imperial, se não comprehendesse a de poder promover aos postos de officiaes generaes: si assim não fôra, cada um desses distinctos brigadeiros estaria já no posto immediato, de que tão dignos se tornaram. Resta-me recommendar seus nomes ao Governo imperial, e estou bem certo de que elle lhes fará completa justiça.

Sinto confranger-se de dôr meu coração, vendo-me privado de citar, entre os nomes dos vivos, o do intrepido, bravo e destemido brigadeiro barão do Triumpho, a quem já uma vez eu havia chamado o bravo dos bravos do exercito brasileiro, o qual, de então para cá, não perdeu uma só opportunidade para justificar não só o respeito e consideração de que gozava em todo o exercito, como a escolha de titulo com que a munificencia imperial havia começado a remuneração de seus continuos e relevantissimos serviços.

E' para deplorar que tão valente guerreiro, saïdo incolume de um sem numero de combates e recontros, tivesse de deixar-nos, victima de uma febre typhica, que se tornou rebelde aos mais energicos meios que foram empregados.

Dando sentidos pezames á sua familia, e á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que seguramente se orgulhava por pertencer-lhe filho tão distincto, empregarei todos os exforços para que pelo governo imperial sejam conferidos á viuva e filhos do illustre morto os meios indispensaveis, para po-los ao abrigo dos males inherentes á pobreza honrosa, e orphandade.

A pericia, intelligencia, sangue frio e intrepidez com que na batalha de 11 de dezembro proximo passado, manobrou o coronel José Antonio Corrêa da Camara com a 5ª divisão de cavallaria sob seu commando, concorrendo directamente para que não fossem de todo destroçados os tres batalhões de infantaria do 3° corpo do exercito que haviam sido os primeiros e unicos que avançaram sôbre o inimigo, tornaram esse official superior digno dos maiores elogios, que, com satisfação, lhe tributo agora, tendo já recommendado seu nome ao Governo mperial.

Eguaes direitos aos meus elogios e reconhecimento ganhou o bravo e arrojado coronel de cavallaria Vasco Alves Pereira, pelas gentilezas e prodigios de valor constantemente practicados na presente guerra, e especialmente nas gloriosas jornadas do mez de dezembro proximo passado, nas quaes fez elle subir muito alto seu nome, já respeitado por todos os seus companheiros d'armas.

E' com a maior satisfacção que eu julgo dever aproveitar o ensejo para dirigir minhas sinceras e enthusiasticas felicitações ás bravas, corajosas e destemidas cavallarias rio-grandenses. Seus serviços importantissimos na presente guerra, a maneira efficaz com que sempre me ajudaram, concorrendo para todas as victorias que temos alcançado, e a resignação com que tem supportado as mais duras provanças, constituem um verdadeiro titulo de gloria para soldados tão distinctos. Nada disto é novo para mim, porque em épochas anteriores havia eu já experimentado o quanto valia o cavallariano rio-grandense. Si ha pouco passei pelo desgosto de dar á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pezames pela morte de um de seus mais illustres filhos, em compensação lhe dirijo minhas congratulações, por possuir a mais intrepida de todas as cavallarias da America do Sul.

Tenho o prazer, patenteando ainda uma vez minha gratidão, e a do exercito, ao digno cirurgião-mór em commissão e chefe interino do corpo de saude Dr. Francisco Bonifacio de Abreu e a todos os cirurgiões militares, medicos contractados e pharmaceuticos, que debaixo de suas ordens, estão servindo,

Agradeço os bons serviços que no combate de 6 de dezembro proximo passado me prestaram os officiaes que formavam o estado-maior do exmo. sr. marechal de campo Argollo Ferrão, e que, depois de se retirar este pelo ferimento que recebera, vieram servir sob minhas ordens. Seus nomes, bem como os dos officiaes que na batalha de 11 pertenciam ao estado-maior do exmo. tenente-general visconde do Herval, e que depois do seu ferimento, egualmente se apresentaram ás minhas ordens, prestando os melhores serviços, constam de um annexo a esta ordem do dia.

O capitão Bernardino Rodrigues de Mesquita, que com-

mandava o meu piquete no combate de 6, e na batalha de 11, e que recebendo ordem minha para reunir-se ás cavallarias, e com ellas carregar, á executou com a maior bravura e intrepidez, tornou-se digno de elogio e consideração.

Não tenho expressões sufficientes, de que me possa servir, para significar toda a extensão do meu reconhecimento e gratidão á todos os officiaes, de que se compunha o meu estado-maior, nas memoraveis jornadas de dezembro proximo passado.

De todos elles recebi as mais inequivocas demonstrações e provas irrecusaveis de zêlo, dedicação, coragem e sangue frio. Recebendo minhas ordens e indo-as transmittir atravez de um sem numero de bombas e balas de fuzil, havendo-se sempre com o maior tino e intelligencia, voltavam ao meu lado, comportando-se não só como officiaes dignos das posições que occupavam, mas tambem como meus amigos desvelados.

Cumprindo um dever imperioso com a recommendação que já fiz e repetirei, de seus nomes á munificencia do imperador, e á consideração do Governo, eu desejo que todos elles, desde seu digno chefe, até o ultimo de seus empregados, recebam desde já protestos de estima elevada em que os tenho, e de quanto elles me penhoraram por seu nobre procedimento.

Tendo promovido por actos de bravura, practicados nas jornadas do mez de dezembro proximo passado, alguns officiaes, constam seus nomes do respectivo annexo á presente ordem do dia, e peço ao exmo. sr. ministro da Guerra se digne, practicando um acto de rigorosa justiça, de quanto antes approvar essa promoção.

Na minha ordem do dia de 21 de dezembro proximo passado disse aos meus camaradas " que o inimigo, vencido na ponte do Itororó e no arroio Avahi nos esperava na Lomba Valentina, com os restos do seu exercito. Que marchassemos sôbre elle, e que, com uma batalha mais, teriamos concluido nossas fadigas e provações. Que o Deus dos exercitos estava comnosco, que marchassemos para o combate, que era certa a victoria, porque o general e amigo que os guiava ainda não tinha sido vencido".

O inimigo se achava em Lomba Valentina com o resto de seu exercito, alli o atacámos, alli o destroçámos, alli o derrotámos completamente. O Deus dos exercitos não nos desamparou, nem a bravura e intrepidez do meus camaradas consentiram que fosse vencido o general e amigo, que á sua frente se achava. A guerra chegou ao seu termo, e o exercito e a esquadra brasileira podem ufanar-se de haver combatido pela mais justa e sancta de todas as causas. — *Marquez de Caxias.*

Relação nominal dos officiaes, que pertencendo ao estado-maior deste commando em chefe, tomaram parte nos feitos d'armas que tiveram logar no mez de dezembro de 1868:

Brigadeiro João de Sousa da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

Capitão de mar e guerra Manuel Luiz Pereira da Cunha, ajudante do ordens e secretario.

Coronel Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral.

Ajudantes de campo:

Tenente-cononel: Luiz Alves Pereira; majores: Antonio Marques França, Francisco Corrcia de Mello, Manuel Jacintho Fagundes, Antonio Vieira de Macedo; capitães: Jesuino Cesario Nunes e Custodio Carlos de Araujo.

Ajudantes de ordens:

Capitães: André Alves de Oliveira Bello, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, Francisco de Paula de Andrade Neves, João Baptista da Silva Telles e Jacintho Ferreira da Silva.

Capitão Bernardino Rodrigues de Mesquita, commandante do piquete.

Capitão Salustiano de Barros e Albuquerque, escripturario.

Tenente Antonio Garcia de Miranda, idem.

Major Francisco Cesar da Silva Amaral, encarregado do *Diario do Exercito*.

Tenente-coronel José Maria de Alencastro, assistente do chefe do estado-maior.

Major Luiz Eduardo de Carvalho, idem, idem.

Officiaes ás ordens:

Capitães: Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, José Pereira da Graça Junior, Geraldino Gomes Pacheco, José Antonio Pereira de Noronha e Silva, Suly José de Sousa, Maximiano José Gomes de Paiva; tenentes: Theodoro Marques Ramos, Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, José Marinho da Silva; segundo-tenente João Ribeiro Nogueira Soares; alferes Alpio Ferreira Fleury.

Relação nominal dos officiaes que, pertencendo aos estados-maiores dos exmos. generaes visconde do Herval e Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, passaram a servir no deste commando em chefe, depois dos ferimentos daquelles generaes:

Tenente-coronel João Francisco Ilha, majores Francisco Silveira Filho e José Rodrigues; capitães José da Costa Pelledo, Manuel Luiz da Rocha Osorio, Reinaldo Soares Lousado, João Pereira da Silva, Antonio Maximo da Silva, Francisco de Paula Argollo, Eusebio Gomes de Argollo Ferrão; tenente Frazão Gomes de Carvalho e alferes João Baptista Menna Barretto.

Relação dos srs. officiaes, cadetes e officiaes inferiores, promovidos por actos de bravura, nos feitos d'armas que tiveram logar no mez de dezembro de 1868:

Corpo do Estado-Maior de 1ª classe

A tenente-coronel, o major Agostinho Marques de Sá.

A majores: os capitães Francisco Cesar da Silva Amaral e Julio Anacleto Falcão da Frota.

Corpo do Estado-Maior de 2ª classe

A tenente-coronel: os majores Alexandre Augusto de Frias Villar e Genuino Olympio de Sampaio.

A majores: os capitães Pedro Guilherme Mayer e Manuel Maria Camisão.

A capitão: o tenente José Manoel Teixeira Rios.

A tenentes: os alferes Geraldino Gomes Pacheco, José Antonio Pereira de Noronha e Silva, Salustiano de Barros e Albuquerque, Frederico Ferreira Rangel e Frederico Cesar Vianna.

Arma de artilharia

A coroneis: o coronel graduado José de Miranda da Silva Reis; os tenente-coroneis Conrado Maria da Silva Bittencourt, Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça, e Manuel Diodoro da Fonseca.

A tenente-coroneis: os majores José Maria de Alencastro e José Angelo de Moraes Rego.

A majores: os capitães Antonio Candido Salazar, Manuel José Pereira Junior, Floriano Vieira Peixoto, José Clarindo de Queiroz e Adriano Xavier de Oliveira Pimentel;

A capitães: os primeiros tenentes Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, Antonio Gomes Pimentel, João Luiz Gomes, Antonio Joaquim da Costa Guimarães e Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.

A primeiros tenentes os segundos dictos José Pereira da Graça Junior, Erico Rodrigues da Costa, José Bernardino Bormann, João Barreto Picanso da Costa, Luiz Carlos Barretto Pereira Pinto, Juliano José de Amorim Gomes, Antonio Pereira da Silva, Miguel Victor de Andrade Figueiras, Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, Idalino Favorino Ferreira Villaça, Antonio de Vascocellos Jardim, Antonio Fernandes Barbosa, Augusto da Cunha Galvão e João Carlos Lobo Botelho.

A segundos tenentes: os segundos dictos em commissão Carlos Augusto Pinto Paca e João Vidal P. da Silva, o alferes de commissão Emilio Carlos Jourdan, o 1° sargento Virginio Napoleão Ramos, 2° cadete, 2° sargento João Ribeiro Nogueira Soares, sargento ajudante João Rodrigues Moreira dos Santos, 1° cadete Carlos Delphim de Carvalho, 2°s cadetes José Luiz Bastos, José Pedro de Sousa Queiroz, Theodoro Alves Fernandes de Andrade e João Baptista do O' de Almeida, o 2° cadete sargento quartel-mestre Joaquim Pedro da Costa, o 2° cadete 1° sargento João Vieira Peixoto, e os 2°s cadetes Honorio de Sousa Lima, e Benedicto Brusque de Oliveira.

Arma de cavallaria

A majores: os capitães Manuel Antonio da Cruz Brilhante, Manuel Lucas de Sousa e Antonio Nicolau Falcão da Frota.

A capitães: os tenentes Bernardino Rodrigues de Mesquita, Genuino Cezario Nunes, José de Almeida Barreto, Manuel Luiz da Rocha Osorio, José Joaquim Fererira Junior, Paulino Caetano de Sousa, Carlos Machado de Bittencourt, José Borges de Abreu, Dionysio José de Oliveira, Germano Julio da Silva e Germano José da Rosa.

A tenentes: os alferes João Pereira da Silva, Luiz José de Miranda, Joaquim Elias Amaral, José Maria de Moraes, Francisco Servulo de Oliveira Porto, José Joaquim de Aguiar Correia, José Pinto Freire, Luiz Affonso dos Reis, Frederico Solon Sampaio Ribeiro, Joaquim Melchiades Ferreira Lobo, Boaventura Senandes, e Jacintho Ferreira da Silva.

A alferes: os alferes de commissão José Marinho da Silva e Alfredo de Miranda Pereira da Cunha, contando este antiguidade de 20 de outubro de 1867, data em que foi commissionado por acto de bravura; o sargento-quartel-mestre

Pedro Roque de Sousa, o 1º sargento Manuel de Almeida Santos Velho, o 2º sargento Antonio da Silva Castro, e o 1º cadete João Baptista Menna Barreto.

Arma de infantaria

A coroneis: os tenentes-coroneis Manuel da Cunha Wanderley Lins e João Antonio de Oliveira Valporto.

A tenentes-coroneis: os majores Antonio Martins de Amorim Rangel, José Lopes de Oliveira, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, Antonio Joaquim Bacellar, e Affonso de Almeida Côrte Real.

A majores: os capitães João Theodoro Pereira de Mello, Joaquim Cardoso da Costa, Francisco Borges de Lima, Joaquim José de Magalhães, Domingos Alves Barreto Leite João Pinto Homem, Feliciano José Henriques Junior, Secundino Filafiano de Mello Tamborim, Pedro Alves de Alencar, Antonio Enéas Gustavo Galvão, Frederico Christiano Buys, Antonio Pedro da Silva, Francisco de Lima e Silva e Luiz José Ferreira Junior.

A capitães: os tenentes Eusebio Gomes de Argollo Ferrão, José Longuinho da Costa Leite, Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, Manuel Bezerra de Albuquerque Junior, Manuel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Marcos Antonio de Albuquerque Mello, Antonio da Vera Cruz Dorea, Leocadio José Rodrigues, Clemente José Ferreira, Carlos Manuel de Lima, Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, João Domingos Ramos, Francisco de Paula Pereira, Sebastião Raimundo Ewerton, Candido Alfredo de Amorim Caldas, Onofre José Antonio dos Santos, Honorio Clementino Martins e Pompilio da Rocha Moreira.

A tenente: os alferes Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, João Baptista da Silva Telles, Francisco de Paula Argollo, João Severiano Maciel da Costa, Antonio Jorge Moreira, Eugenio Augusto de Mello, Francisco Joaquim Pereira Caldas, Francisco Salustiano da Silva, João Luiz Alexandre Ribeiro, Melanio dos Reis Pereira do Lago, Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, Manuel Euphrasio dos Santos Dias, Jeremias de Araujo Costa, Antonio Francisco de Mello, José Salustiano Fernandes dos Reis, Frederico Augusto da Gama e Costa, Julião Augusto da Serra Martins, Antonio Carlos da Silva, Ignacio de Sousa Gouveia Junior, Honorio Horacio de Almeida, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, Helvecio Muniz Telles de Meneses, Antonio de Freitas Travassos, e José Lourenço de Vasconcellos Chaves.

A alferes: os alferes de commissão Antonio Garcia de Miranda, Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, João Capistrano de Olivera, Emilio Dantas Barreto, Joaquim José de Oliveira, Francisco Luiz de Sousa Conceição, Manuel Emygdio do Espirito Santo, Francisco Felix de Araujo, Felippe Bezerra Cavalcante, Annibal Antonio Rodrigues de Araujo, Jesuino Melchiades de Sousa, Joaquim Candido de Vasconcellos, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, Carlos Maria da Silva Telles, Firmino Lopes Rego, e José Theodoro Correia de Mello; o tenente de commissão Francisco Borja Corte Real; os 1° sargentos Alipio Ferreira Fleury, João Emiliano de Araujo Lopes, o 2° sargento Febronio Pereira de Britto os 2^os^ cadetes Antonio Raimundo Miranda de Carvalho, Evergisto Leopoldino de Andrade Costa, José de Miranda Ferreira Campello, e Segismundo Augusto de Mendonça Lobo; o sargento Argeo Avelino da Costa Paiva, o sargento quartel-mestre Amancio Augusto de Oliveira, os 1^os^ cadetes José Joaquim Ayres do Nascimento, Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque, o sargento ajudante Antonio Barros Teixeira, os alferes da guarda nacional Francisco Miguel de Sousa, e de commissão Laurindo José Pimentel, Pedro José de Lima, Antonio Galdino de Jesus Mafra, Geraldo José de Lima e Braz Benjamin da Silva Abrantes; o sargento quartel-mestre João Teixeira de Sampaio; o 1° cadete 1° sargento Arthur Oscar de Andrade Guimarães; o 2° cadete Luiz Pereira de Medeiros Vasconcellos e o 1° sargento José Joaquim de Freitas Junior.

ESTADO-MAIOR DA GUARDA NACIONAL DA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

A tenente-coronel o major Luiz Alves Pereira.

A majores, os capitães: Francisco Correia de Mello, Manuel Jacintho Fagundes e Antonio Marques França.

A capitão, o tenente André Alves de Oliveira Bello e Custodio Carlos de Araujo.

RELAÇÃO DO SENHOR OFFICIAL PROMOVIDO POR ACTOS DE INTELLIGENCIA REPUTADOS SERVIÇOS RELEVANTES

Corpo de engenheiros

A capitão, o 1° tenente Alvaro Joaquim de Oliveira:

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFFICIAES E PRAÇAS MORTOS, FERIDOS, CONTUSOS e EXTRAVIADOS, NO COMBATE DE 6 DE DEZEMBRO DE 1868.

COMMANDO EM CHEFE

Estado-Maior

Ferido, tenente José Antonio Pereira de Noronha e Silva.
Piquete de s. ex.
Ferido, cabo João Lourenço de Vasconcellos.
Contuso, cabo Faustino José de Silva.

PRIMEIRO CORPO DE EXERCITO

23° corpo de voluntarios

Mortos: soldados Antonio Correia de Carvalho Junior, Francisco Albano de Oliveira.

Feridos: capitães Firmino José Correia, Manuel Marques Guimarães Junior e Francisco de Barros Accioly e Vasconcellos; cabo João Manuel de Freitas, Pedro José Machado e Pedro Baptista de Toledo; anspeçadas Balbino José Alves de Oliveira e Felippe da Silva; soldados: Antonio Ricardo, Delfino Ferreira da Cruz, Quirino José da Costa, Joaquim Pinto de Oliveira, Americo Rodrigues, Antonio Manuel da Silva, José de Moraes, Albino Martins da Silva, cadete Luiz Alves de Aguiar, corneta Quintino Rodrigues Damiano.

Contusos: forriel João Alves Garcia; soldados: Juvencio José de San'Anna e Miguel Archanjo de Freitas.

41° DICTO

Mortos: soldados Manuel Antonio do Nascimento, Heleno Francisco de Macedo, Antonio Mendes da Silva, Manuel Pedro Celestino; feridos: capitão José Benicio do Amaral, tenente José Pereira de Castro, alferes Angelo José de Oliveira, 1° sargento Marcílio Rodrigues de Senna; cabos Francisco Fernandes de Sousa, Honorato José Monteiro, Thomaz Gomes da Rosa, Felippe Dias de Siqueira; anspeçadas Manuel Bento da Silva, Francisco José Borges, Victorio José de Freitas, João Nepomuceno de Santa Anna, Jacintho José Bernardes, João Baptista Carneiro, Antonio Lourenço Bueno, Antonio Pereira de Souza; soldados João Izirio Cabral, Flavio Estanislau de Abreu, João Feliciano de Lima, Antonio José Correia da Silva, Bibiano Martins, Antonio Francisco de Lima, Pedro

José de Bomfim, João Teixeira de Freitas, Julião Pereira da Silva, Nusláo Carneiro de Sousa, José Ramos Dias Borges, Herminio Joaquim da Silva, Abel Francisco Cordeiro, Tito Alves Pereira, Claudemiro Manuel de Sousa, Firmino Dourádo, Justino José da Costa, Cosme Antonio dos Santos, André Telles, João Cyriaco do Nascimento, Felippe Martins de Moura, Amaro José dos Santos, Braulio Antonio Pereira, João José Castanhedo.

Contusos: capitão José Francisco Santiago; tenente Nicolau da Silveira; anspeçada Luiz Gonzaga Gomes; soldado José Claudio de Jesus.

Extraviados: soldados Francisco da França, Manuel Camillo da Silveira, Enéas Ferreira da Rosa, Albino Roberto, Zacarias José Rodrigues, Sabino Manuel Joaquim, Lourenço Antonio de Sousa.

42º DICTO

Mortos: alferes Manuel Luiz de Sousa Chaves; forriel Severiano José Freire, soldados Trajano Almeronte de Araujo, Izidro Vicente Ferreira, Miguel Arcanjo dos Santos, Antonio Francisco de Araujo, Theodoro Bispo dos Santos, Antonio Francisco Mariz, e Victorino José Maia.

Feridos: major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima; tenente Cyrillo José da Costa Lima; 2ºs sargentos Antonio Tavares da Silva, José Martins Filgueiras; cabo Joaquim Marques de Sousa; anspêçadas José Ferreira da Silva, Athanagildo Joaquim Cidade, João Soares Chaves, Antonio Damazio Martins, Angelo dos Reis Lima, João da Motta, Severiano José das Chagas, Vicente Ferreira Chaves, Bertholino de Sousa Feitosa, Manuel Perêira de Andrade; soldados Antonio José Bittencourt, José Carvalho Soares Brandão, Antonio Francisco Pereira, Bento Correia da Silva, João Francisco do Couto, Luiz José Victorino, Antonio Vicente de Vasconcellos, Manuel José Victorino, José Dias da Silva, Pedro Domingues da Silva, Pedro Lourenço de Sousa, Honorio Bispo do Nascimento, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco José de Mattos, Alexandre José Monteiro, José Ignacio Valentim, Pedro José de Freitas, Manuel Diogo, José Francisco da Costa, Izidoro Elesbão da Silva, João Rodrigues da Silva, Lourenço José de Santa Anna, André Alves do Nascimento, Lourenço Francisco dos Reis, Francisco Luiz de Sant'Anna, Miguel Pereira dos Anjos, Vicente José da Silva, Camillo Geremoabo, André da Silva, cadete José Gernardino Pereira de Britto. Contusos: 2º cadete 2º sargento Manuel Mendes da Silva; soldado Constantino Lopes Ribeiro.

Extraviados: 2° sargento Symphronio Augusto Lopes Delgado; soldados Matheus Bispo Professor, José Pedro dos Santos, Luiz Lery, Antonio Caetano de Oliveira, Luiz José Moreira, Pedro Ferreira da Silva, Manuel José Rodrigues de Castro, Manuel Gomes da Silva e Manuel Thomaz do Nascimento.

46° DICTO

Mortos: forriel Felippe Dionysio; cabo Francisco de Assis Oliveira; anspeçada Thomé de Araujo Messias; soldados Manuel Antonio, João Pedro Velloso.

Feridos: tenentes José Ignacio de Oliveira, Pedro Borges de Barros, Epiphanio do N. S. da Fé; 2°s sargentos Augusto Marques Cardoso, João Baptista Vieira da Silva, Antonio Felix do Camor, João Diniz Quina; cabos Felippe Liebrato de Sant'Anna, Thimotheo Rodrigues de Lima, João de Deus Araujo, Antonio José de Jesus; anspeçadas Severino Bispo, João Alves Ferreira, Estevão Correia, Domingos José de Sousa, Franklim Bispo Freitas; soldados: Ponciano Custodio Gomes, Manuel Mauricio de Sousa, Joaquim Segundo, José Paschoal, Gregorio Lagôa, Agostinho Pedra, Thomaz de Aquino Bispo, Manuel Pedro de Sousa, João dos Anjos, Thomaz Gonçalves de Aquino, Ricardo Ferreira de Mendonça, Manuel Marcellino, Antonio Pinheiro de Jesus, Manuel Benedicto Raimundo Teixeira de Sousa, Antonio Felippe da Silva, Joaquim Nunes, Mathias Pedro de Oliveira, Manuel Januari Nunes, Honorio Pereira de Almeida, Joaquim Pereira da Cruz, Antonio Placido Teixeira, Manuel Praxedes Telles, Luiz Rodrigues da França, Francisco Manuel, José Theodoro de Paiva, Antonio Vicente, Joaquim Antonio da Conceição, Manuel Joaquim de Sant'Anna, Manuel da Paixão, Thomé Manuel Alvarenga e João Furtado.

Contusos: forriel Euclides Victor da Costa Leite; cabo Amaro Caetano da Silva, anspeçada Manuel de Jesus, Zeferino Pereira da Silva, Miguel Antonio de Meneses, Mauricio Caetano de Silva, José Francisco e Gonçalo Corrêa do Sacramento.

Extraviado: soldado Alexandre de Araujo.

50° DICTO

Feridos: capitão Vicente Ferreira Alvares Junior; soldados Manuel da Costa Nonato e Heliodoro José.

54° DICTO

Mortos: soldados João Isidro Ferreira e José Antonio do Bomfim.

Feridos: 2° sargento Josino Duarte Ferreira; anspeçadas Antonio Manuel Ramos e Leonel Ferreira da Saude; soldados Antonio Tertuliano de Andrade, Carlos José de Abreu, Manuel Francisco de Lima e Manuel Thomaz da Costa; 1° sargento José Nepomuceno de Campos; soldados Claudio José de Santa Anna e Manuel Maria.

Contuso, cabo Domingos José de Sousa.

2° CORPO DE EXERCITO

Estado-maior

Morto: capitão Paulo Queiroz de Argollo.

Feridos: marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão; tenentes João Lustosa da Cunha e Antonio Maximo da Silva.

Contusos: tenentes Francisco de Paula Argollo e Frazão Gomes de Carvalho.

Piquete de s. ex.

Mortos: soldados José Thomaz Pereira e Felicio Vieira.

Feridos: cabos Manuel Paulo e Rafael Marques da Silva; anspeçada Silvestre Joaquim da Rosa; soldados Ignacio José de Camargo e Joaquim Tiburcio Gomes.

Contusos: tenente commandante Vasco Affonso de Andrade Neves.

Estado-maior da 1ª divisão de infantaria

Morto: alferes André Gurcino Nery.

Feridos: brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, e tenente Antonio de Vasconcellos.

Contuso: tenente Rodrigo Augusto da Gama Costa.

5ª BRIGADA DE INFANTARIA

Morto: coronel Fernando Machado de Sousa.

2° *Regimento de Artilharia a Cavallo*

Morto: capitão João Rodrigues Barbosa Junior.

Feridos: capitão Luiz Carlos Machado Morão Pinheiro; cabos Serafim Manuel Corrêa e José Manuel Pedroso; anspe-

çadas Pacifico Mendes Bezerra e Felisberto de Senna e Silva; soldados João Francisco de Souza Queiroz, José Vicente da Silva e Manuel Alves da Silva.

6° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA

Mortos: cabo Francisco José de Assis; soldados Candido José Bandeira, Firmino Paz e Angelino Francisco da Silva.

Feridos: sargento-ajudante João Machado; 2°s sargentos José Pedroso de Lacerda, Felisbino José de Chaves e João da Silva Barbosa; cabos Mauricio José Severo, Antonio Joaquim de Oliveira, Ismael José de Moura, Tristão José dos Santos e Manuel Ferreira Bica; anspeçadas Feliciano Garcia, Virgilio José de Macedo; soldados Miguel da Silva Ramos, Verisismo Antonio Vieira, Vasco Antonio Soares, José Schuker, Alexandre José Marques, Francisco Bento Pereira, Isaias Cardoso, Fortunato da Silva, Anastacio Chaves dos Santos, Domingos Leal Severo, Manuel Fererira Nazico, Manuel José de Anhaia, Tito José Duarte, Luiz Manuel Rodrigues, Francisco Luiz do Carmo, Francisco José Fererira, Manuel José da Silva e Antonio Pinto Ferreira.

7° DICTO

Feridos: capitão Bonifacio de Oliveira Mello; cabos Boaventura dos Santos Abbade e Antonio Narcinger; soldados Vicente de Oliveira e João Rodrigues de Anahia.

9° DICTO

Mortos: copitão José Barreto do Amaral Fontoura; tenente José Dutra de Medeiros; 1° sargento João José da Silva.

Feridos: major Antonio Candido de Meneses e Silva; capitão José Tavares da Silva. tenente João Fernandes Barbosa; alferes ajudante João Antonio de Oliveira; 1°s sargentos Laurindo Julio de Oliveira e Manuel Joaquim Barbosa; cabos Joaquim Antonio de Farias, João Vieira da Silva, Antonio Rodrigues Marques e Francisco Agostinho Marques; soldados Manuel Dias de Oliveira, José Pedro Pinheiro, Joaquim da Silva Matheus, Francisco Alves Campolim, Manuel Rodrigues Marques, João Moreira da Silva, Jesuino José da Silva, Manuel Antonio de Oliveira e Manuel Pereira da Silva.

Contusos: 1° sargento Antonio Lourenço Fernandes; segundos dictos Leonel José da Rosa, Izidro Baptista de Mello;

cabo Antonio Manuel de Mello; soldado Manuel Simão do Nascimento.

13° DICTO

Mortos: tenente Faustino Teixeira da Costa; alferes José Gonçalves dos Santos; 2° sargento Victor da Costa Leite.

Feridos: capitão Prudencio Tavares Freire; cabos Domingos Luiz de Queiroz, João Gomes da Silva, Marcos Gonçalves da Trindade, Ignacio Xavier dos Santos, José Daniel Nunes, José Ferreira dos Passos e Geraldo José de Godoy; anspeçada Quirino Zacarias; soldados Joaquim Silveira Goulart, Pedro Diogo, José Ignacio de Mattos Batalha, Antonio Candido Cardoso, Agapito Severiano Felix, Manuel João Fagundes, Joaquim Vaz da Silva e Manuel Alves Xavier.

Contusos: 2° cadete 2° sargento Licinio Rodrigues Luiz; anspeçada Manuel Correia da Silva.

20° DICTO

Morto: soldado Antonio Dias Barbosa.

Feridos: forriel Manuel Antonio dos Santos; soldados José Dias Barbosa, Leocadio Alves da Cunha, Manuel Ferreira Machado, Domingos José Soares e Salvador dos Santos.

Contusos: 2° sargento Prudente José Dutra; soldado Anastacio Rabello dos Santos.

1° *BATALHÃO DE INFANTARIA*

Mortos: alferes Augusto Cesar de Vasconcellos Dias; 2° cadete 1° sargento Joaquim José de Sampaio; cabos João Pessoa de Oliveira, Antonio Pereira de Oliveira e Miguel Ignacio de Jesus; anspeçadas Theodoro Nunes de Aguiar, Gonçalo José de Barros, Gonçalo Lopes da Silva e Miguel Garcia do Amaral; soldados Joaquim José das Mercedes, Joaquim Francisco Rodrigues, Francisco Nunes, Vicente Ferreira da Silva, Alexandre Alves de Freitas, Calixto de Oliveira Barbosa, José da Costa, João Vicente de Oliveira, Modesto José Luiz, Calixto de Araujo, Eugenio Vieira Passos e Roberto Rodrigues da Silva.

Feridos: alferes Manoel Paulino de Oliveira Valladão, José Alves da Silva Cunha; 1° sargento José Bonarto de Paiva 2os ditos Luiz Augusto da Silva Espiridião e Candido José Olegario de Araujo; cabos Pedro Alexandre, Pedro Athanazio, João Dionysio, Pedro José de Oliveira, Manuel Francisco Dias da Silva e Ricardo Francisco Dias da Luz; anspe-

çadas Amorim da Costa Moniz, Apolonio José de Souza, João Manoel de Carvalho, Antonio Calixto de Oliveira e Leandro Vieira de Oliveira; soldados Antonio Hyginio Domingues, Manoel José de Sant'Anna, Francisco de Paula, Luiz Manoel Felippe, Joaquim Alves Xavier, Thomaz Braga, Carlos José Antonio, Joaquim José das Neves, José Antonio da Silva Segundo, Leopoldino Alves Pereira, Antonio Nicacio Gomes, José Alves Rodrigues, Manoel Francisco da Silva, José Pereira Gomes, Alexandre Barbosa de Vasconcellos, Antonio Francisco de Araujo, Manoel Agostinho do Nascimento, Pedro Antonio Sombra, Domingos Antonio dos Santos, Adriano Pereira Lopes, José Candido de Godoy, Camillo Pinto Aleixo, Francisco Rodrigues, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Firmino Francisco dos Santos, Antonio Agapito, Joaquim Antonio da Silva, Theotonio Vieira de Mello, Manoel Joaquim de Santa Anna Segundo, Severino José Correia, João Dionizio de Santiago, Ignacio Pinto Machado, Manoel Borges da Silva, Manoel de Mello, José Romão de Lima, João José, João da Cunha Lyra, Luiz Ludovino dos Santos, Joaquim José de Santa Anna, Justino de Toledo, José Bezerra da Silva, José Rodrigues Freire, Luciano José da Silva Barros, Raymundo José da Silva, Anacleto Xavier da Paixão, Paulo Dias Carneiro e Manoel Francisco do Nascimento.

Contusos: majores Cypriano José Pires Fortuna e Joaquim José de Magalhães; alferes José Pereira Guimarães e Joaquim Orencio da Costa Lenné; anspeçada Damião Soares de Souza e Pedro Antonio Paula; soldados José Ribeiro, João Antonio Felicio, Martinho Ferreira do Nascimento, João Augusto, Candido Martins, Januario Pereira de Souza, Espiridião Pinheiro de Sant'Anna e Appolinario Teixeira Junior.

Extraviados: soldados Ivo Pereira de S. José, Chrispim José da Rocha, João Thomaz e Joaquim José de Sant'Anna.

2° DICTO

Mortos: tenente-coronel commandante José Fererira de Azevedo; capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa; tenentes: José Marinho de Azevedo Villa Nova, Candido Augusto Ribeiro e Horacio Benedicto de Barros; alferes Antonio José Dias de Camargo; 2° sargento José Vinhos de Araujo; cabos de esquadra Franklin de Sant'Anna, Antonio Pereira da Silva e João Francisco de Sousa; anspeçada Luiz Faustino da Silva, José Gomes da Silva, Herculano João da Silva, Ignacio Fabricio de Araujo e Francisco Pereira Lopes; soldados Vicente José dos Santos, Antonio Alves de Almeida, José Luciano, Eduardo Corty, Manuel Dias Possidonio, Felisberto Pires de Oliveira,

Demetrio Luiz dos Reis, José Pereira Santiago, José Rafael Pinheiro, José Vicente Arculino, Manuel Domingos do Espirito Santo, Custodio Moreira de Albuquerque Cavalcante, Manuel Antonio do O' Alexandre Avelino Cardoso, Adolfo Richard, José Felix da Rocha, Alexandre Correia das Virgens, Raimundo José de Sousa, Thomaz Alves Magalhães, José Mendes de Sant'Anna, Florentino Theophilo de Mello, Estacio Jeremias, Manuel Pereira de Mello, José de Sousa, Francisco Domingos da Silveira, José Cordeiro de Araujo, Jorge Bispo de Farias e João José Feliciano.

Feridos: capitão Belizario Olympio de Carvalho; alferes Francisco Antonio de Paula Madureira, Manuel Ferreira Guimarães, Antonio Henriques da Fonseca, Frederico Casimiro Rodrigues da Silva e Augusto Frederico da Costa Campello; 1^os^ sargentos Manuel Ignacio Benites e Silvestre Gomes de Sant'Anna; 2^os^ dictos, Augusto Francisco da Silva Rocha e Antonio Honorio Soares; forriel Tertuliano da Silva Lobo; cabo de esquadra Victoriano Francisco, Salustio Borges Pacheco de Lima, Raimundo Manuel do Nascimento, José Joaquim Florencio, Manuel Barbosa dos Santos, Maximiano José de Mattos, Manuel de Sant'Anna, Cosme Pereira de Araujo Galvão, Joaquim Teixeira da Silva e Joaquim Francisco de Azevedo; anspeçadas João Francisco Pereira, Ricardo do Rio Preto, Domingos Francisco Xavier, Leoncio José Diniz, Guilhermino de Sousa Cotrenda, Manuel João Pedro, Manuel dos Anjos Fernandes e José Hemeterio da Silva; soldados Americo de Senna Rego, Olivino José Ferreira, Francisco Antonio de Lima, Luiz Francisco do Valle, Germano Furquim, Manuel Gomes da Silva, Manuel Felix Ferreira dos Santos, Alexandre Francisco de Souza, Antonio de Castro, Antonio Lopes de Sousa, Mamede de Sousa Martins, João Onofre da Silva, Avelino Matheus de Salles, Manuel Luiz de Oliveira Barroso, Raimundo Marques Ferreira, Francisco de Athayde, Hemeterio Paes da Silva, José Soares da Silva, Francisco José de Paula, Joaquim Pereira do Carmo, Basilio Ferreira dos Santos, Antonio Ignacio dos Santos, José Dias de Andrade, Manuel Francisco da Hora, Firmino Bernardino de Sant'Anna, José Ponciano Gomes, Domingos Martins, José Pereira dos Santos, José Francisco de Vasconcellos, José de Azevedo, Antonio Barbosa dos Santos, Antonio Lisbôa, Balbino Barbosa de Aráujo, João Pedro dos Passos, Fortunato Antonio dos Santos, Custodio Moreira Baptista da Rocha, Manuel José da Paixão, Justino Gomes da Silva, Manuel do Nascimento Cabral, Felix José da Cruz, Henrique José de Sant'Anna, Tiburcio Meirelles dos Santos, Pedro Rodrigues da Silva, João Lopes Monteiro, Pedro Antonio da Rosa, Pedro José Moreno, Manuel Cesar Gomes,

Antonio Joaquim Sant'Anna, Dorotheu de Sant'Anna, Raimundo Antonio Soares, Manuel de Sant'Anna, Vicente Ferreira dos Santos, Olympio Laurindo Cordeiro Leite, João Antonio dos Santos, Francisco Pereira Barbosa, Joaquim José de Andrade, Abel Gomes dos Santos, Vicente Xavier de Miranda, João Luiz Gonçalves, Venancio Alves, Antonio Alves da Motta, João Gonçalves do Nascimento, José Silverio da Silva, Vicente Pereira de Oliveira, Manuel Luiz Gonçalves, Manuel Pereira de Lima, Francisco de Paula, Sebastião Rodrigues, Angelo Rodrigues de Oliveira, Manuel de Jesus, José Lopes Quintino, Francisco Bezerra Lima, Maximiano Antonio Lameira, Calixto Ribeiro Gomes, João Marques da Silva, Aristides Antonio Francisco, João Pereira de Lima, Francisco Ribeiro de Campos, Antonio Martins da Silva, Custodio José de Sousa, Pedro Lopes Villas-Boas, Luiz Faustino dos Reis, João Candido do Prado e corneta Luiz Alves de Paiva.

Contusos: tenentes Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca; alferes Francisco José das Neves; 1° sargento Horacio da Rocha e Silva; cabo de esquadra Francisco dos Santos.

8° DICTO

Feridos: anspeçadas Francisco José de Sant'Anna, Antonio Alves dos Santos e Joaquim Francisco João.

Soldados João da Silva Cavalcante, Naziazeno Bispo, Jacintho Alves de Lima, Antonio da Silva Paes e José Felix dos Santos.

Contusos: major Joaquim Antonio Dias, soldado João José Pereira.

Extraviado soldado Raimundo Antonio Cyriaco.

10° DICTO

Mortos: tenente-coronel Gabriel Sousa Guedes; major Felix José da Silva, cabo José Raimundo da Motta, Felismino Lopes e José Luiz dos Santos; soldados Manuel de Jesus da Silva, José Zeferino, Thomaz de Aquino, Jacintho da Costa, Antonio José da Silva, Manuel do Bomfim, Manuel Antonio José da Silva, Manuel do Bomfim, Manuel Antonio Pereira Guimarães, Francisco José Leite, Fileno Antonio Raimundo da Silva e Antonio Camillo Lima.

Feridos: corneta-mór Urbano José dos Santos; tenentes Frederico José Wiegnhagem e Sabino José Ferreira da Silva; alferes Joaquim Gonçalves; 1° sargento Herculano Simões da Silva, 2os dictos Maximinio José Baptista da Silveira e José dos Santos Nogueira; forriel Antonio Pedro da Costa, cabo

de esquadra Demetrio Baptista Ramos, Ireneo José da Conceição, Vicente José dos Santos, João Domingos Cordeiro, José Antonio de Oliveira, Ivo Tertuliano de Andrade e João Placido dos Milagres; anspeçadas Raimundo Theodoro de Mattos, Francisco Alves de Araujo e João Ferreira de Oliveira; soldados Seraphim Lopes Ribeiro, Manuel José Rodrigues, José Joaquim de Sant'Anna, Torquato Hippolyto Vieira, Bernardino Bezerra da Silva, Joaquim Lopes Ribeiro, Guilhermino José de Sousa, Antonio Alves de Oliveira Moraes, João Fagundes de Sousa, Manuel da Rocha Queiroz, Honorato José Pereira, Manuel Joaquim dos Santos, José Narciso de Meneses, Joaquim Theodoro de Sousa, Miguel dos Anjos Rodrigues, Antonio do Nascimento, José Pedro da Silva, Sabino do Rosario Pereira dos Anjos, Antonio Augusto de Sousa, Antonio Alves de Sousa, Lourenço da Luz, Nicacio Joaquim Dias, David Borges, José Gomes, Assencio Gomes da Silva, João Clemente Saldanha, Luiz José Mendes, Raimundo Eleuterio de Queiroz, Felix da Cruz, Marcolino Alves de Araujo, Antonio Joaquim da Luz, Francisco Cajazeiras, José Candido da Cruz Monteiro, Luiz Antonio da França, Martiniano Gomes da Costa, José Ferreira da Silva, Claro Antonio Vieira, Antonio Borges de Queiroz, Manuel Patricio do Nascimento, Albino Martins da Gama, Innocencio José da Costa, Felippe Nery de Amorim, Vicente Ferreira, Aleixo de Moura, Luiz Lourenço Ferreira da Ponte, Pedro Tavares da França, Firmino José de Carvalho, Fortunato Felippe Santiago, Damião do Couto, Antonio João Fagundes de Miranda, Carlos José da Silva, Braz Antonio de Jesus, Manuel Mathias de Sousa, José Victor da Silva, Simão dos Reis, Eloy Victalino da Costa, José Gomes do Carmo, Theodoro Jeronymo da Silva Ramos, Antonio Marques de Sousa, João Antonio de Sousa, Raimundo Guimarães Soares, Reut Pilar Albyers, Raimundo Joaquim Ferreira, Manuel Venancio da Cruz, Francisco de Salles Mendes, Raimundo José Machado Filho, Martinho Ferreira de Mattos, João José de Moraes, Athanazio José da Costa, João Francisco de Maria, Vicente Gularte da Silva, Firmino Joaquim Antonio, Manuel Clementino.

Contusos: alferes Rodolfo Candido Rodrigues; 2º cadete Miguel Pereira de Andrade; forriel Innocencio de Santa Anna Velloso; soldados Pedro Gonçalves, Joaquim de Azevedo Burlamaqui e Camillo Octão da Silva.

Extraviados: soldados Juvencio Francisco, Elesbão Antonio dos Santos, Lourenço Gomes, João Tavares da Silva Coelho, Theodosio da Silva Coelho, Manuel Rodrigues de Sousa, Manuel José Tavares, Antonio Domingues Correia, Ignacio José Antonio, Antonio Francisco de Oliveira, Ti-

burcio Manuel Joaquim, Bento Antonio de Oliveira, João Izidro, Manuel José Vicente, João Antonio dos Santos, Antonio Nunes e Antonio Joaquim Romano.

13° DICTO

Mortos: capitães Conrado Xavier Torres, Theotonio Liberato Café, Pedro de Alcantara Perrier; alferes José Lourenço dos Santos; 2° sargento Joaquim José Pereira; cabo Dorçolino Roberto Borges; soldados Francisco da Costa Monteiro, Custodio Frederico de Sousa, Mauricio José Ferreira, José Rodrigues de Sousa, Valerio Torres de Andrade, Fernando de Oliveira, Antonio José Mendes, Silvestre Francisco, Francisco José de Moraes, Pedro Ignacio Barbosa, Paulo Martins dos Santos, José Manuel da Conceição.

Feridos: capitães José Lopes de Barros, Rafael Fernandes Lima; tenentes Antonio José de Moraes, José Correia Telles, Benigno Campos de Albuquerque Galvão; alferes Francisco Ignacio de Meirelles; sargento quartel-mestre Luiz Alves Machado; cabos Martiniano Mendes da Costa, José Gulherme Bezerra, José Gomes de Oliveira, Mariano Silverio de Mello, João José Correia, Honorio Vieira Junior, anspeçadas Justino Antonio da Silva, José Maria, Francisco José de Moraes, José Ribeiro dos Santos, Claudino Pinto, José Paulo do Rosario, José Vieira de Lima, José Dionysio da Conceição; soldados Manuel Raimundo do Nascimento, José Ricardo da Silva, Adolfo Pedro da Silva Cunha, Gaspar Neves, Zacarias de Carvalho, Marcos Braz José de Aguiar, Cypriano José Baptista, Thomaz de Aquino Pereira, José Reinaldo da Silva, Manuel Ignacio, Rufino Ferreira Lima, José Fernandes da Silva, Estevam Francisco Pereira, Francisco Felix da Silva, João Ribeiro da Cruz, Augusto Jacintho, Francisco José Rosa, José Luiz, João Antonio Martins, Quartel-mestre da Paixão; soldados Theodorico Santiago do Nascimento, Galdino José dos Santos, Bruno Antonio Pereira, Patricio Cavalcante da Costa, Hilario da Costa, Tertuliano Alves, Agostinho Antonio Ferreira, Albino José Ribeiro, Vicente Flaurino Moreira, Felippe José de Sousa, Francisco Antonio dos Santos, Francisco Antonio Guimarães, Bernardino José de Freitas Paca, Francisco Avelino de Lima, José Gonçalves de Andrade, Guilherme Seraphim dos Anjos, João Baptista de Oliveira, João Cardoso dos Santos, José Vicente, José Ribeiro de Alencar, João Raimundo Pereira, Marcellino José de Sant'Anna, Francisco da Rocha Maciel, José Serapião de Souza, Roberto Fererira, Antonio Ferreira do Nascimento, Miguel Pedro, José Cardoso dos Santos, Caetano da Silva Marinho,

Francisco José Rodrigues, João Francisco da Costa, João André Gomes, Antonio Raimundo, Aprigio José de Siqueira, Hermenegildo Peixoto do Nascimento, Cyriaco José, Manuel Joaquim de Campos, José da Luz, Manuel Faustino da Silva, Francisco Martins Gonçalves, Fernando Francisco dos Santos, Saturnino Pereira dos Santos, Vicente Apolinario da Silva, Faustino Nicolau da Silva, Antonio José Ribeiro, Virginio Pereira Dutra, Pedro de Oliveira, Geraldo Gomes da Silva, Francisco José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim de Sousa Manuel, Saturnino da Costa, Arnaldo Zeferino, Francisco de Assis, Moysés Luiz de Oliveira e João Alves de Araujo.

Contusos: soldados José Joaquim dos Anjos, Manuel Correia do Monte, Rufino Nunes, Manuel Joaquim de Campos, Antonio Accacio de Mendonça, Francisco José do Nascimento, José Felix Nobre, Manuel Raimundo; corneta Feliciano Narciso Marques.

Extraviados: soldados Theodoro e Pedro Joaquim.

24° *CORPO DE VOLUNTARIOS*

Mortos: 1° sargento José Antonio Barreto; cabos de esquadra Manuel Gonçalves de Barros, Manuel Ferreira da Silva; anspeçada João Manuel Gonçalves; soldados João Roberto Colandes, Manuel de Jesus do Amaral, Antonio Francisco, José Rufino, José Custodio Gonçalves, Antonio Pedro da Silva, Bento Lopes da Cunha, Salvador Francisco de Siqueira, João Francisco Pereira 1°, Pantaleão José da Costa, Manuel dos Reis, Daniel Frazão, Joaquim Pereira Chaves, Antonio Candido da Silva, Manuel da Penha Guelea, Albino de Oliveira Lima.

Feridos: tenente-coronel commandante Manuel Diodoro da Fonseca; majores Joaquim Francisco de Paula, Tristão Firmino de Almeida; capitães Amaro Antonio da Silva, João Antonio de Oliveira, Antonio Bezerra Cabral; alferes Francisco Fernandes da Silva, Antonio Maria Pereira do Lago, Virgilio José de Almeida Campos, Laurindo Nunes de Medeiros; 2°s sargentos Manuel Thomaz Fragoso, Cesario Antonio Paz, Quintino Antonio Gomes de Castro; forriel Antonio da Silva Pilar; cabos de esquadra Antonio do Prado Mosso, João Baptista de Almeida, Manuel da Silva Soares, José Lucas de Abranches, Antonio José Rodrigues Borges, Antonio Miguel da Silva, Francisco Antonio Benito, Custodio José dos Santos, José Vicente dos Santos; anspeçadas Innocencio Martins Machado, Clemente Antonio Marques, Manuel Antonio 1°, Francisco Chaves das Chagas, Joaquim Marques da Silva,

José Joaquim Teixeira, João Maria da Costa e Silva; soldados Maximino José da Silva, João Evangelista, João Candido de Oliveira, Francisco Jeronyme da Silva, Rafael Fegó, Benedicto José dos Santos, Manuel Olympio de Sá, Antonio Joaquim Barbosa, Marcolino Martins da Silva, Antonio José de Sousa. Antonio José dos Santos, João Baptista de Oliveira, Gracino José do Prado. José Francisco do Espirito Santo. Tiburcio Valeriano dos Campos, Manuel Damasio Ferreira, José Cerino da Silva. Theobaldo Pinto de Carvalho, Manuel Vicente Ferreira de Lima, João Ferreira de Maria, Joaquim Antonio de Oliveira, Raimundo Silverio, Antonio José Joaquim de Oliveira. Francisco Ferreira da Silva; Domingos José da Silva. Candido Alves Bezerra. Belarmino José Pereira. Balthazar Gomes de Moura. Eufrazio Pereira de Carvalho. Wenceslau Gomes Ribeiro. Manuel Vianna da Silva, José Porfirio dos Reis. Emygdio Manuel de Oliveira, Firmino José dos Reis. Simplicio Manuel Juvencio, Severiano Pereira de Almeida, Seraphim Gomes de Moura, Lourenço Marçal do Prado, José Ignacio da Silva, Valeriano do Nascimento, Trindade, João Francisco do Nascimento, Zeferino Fernandes Jordão, Manuel José da Silveira, Benedicto Manguato, João Pedro da Silva, José Ferreira da Costa, João Evangelista Nepomuceno, João Damasceno, José Raimundo da Costa. Virgolino José de Sampaio, Eusebio de Faria Carneiro, Joaquim da Costa Bezerra, Joaquim de Sant'Anna, Agostinho Martins dos Santos, João Joaquim de Castro, José Gomes do Nascimento, Raimundo José Guilherme, Antonio Manuel da Luz. José Rodrigues Conrado, Tertuliano Martins de Rezende. José Raimundo Bispo, Severo de Barros, José Francisco de Sousa, Joaquim Alves dos Santos, José Benedicto dos Santos, Antonio Rodrigues de Mendonça, Candido Roque de Miranda, João Francisco de Camargo, Trajano José de Lyra, Francisco Alves de Sousa, Manuel Vicente Venancio, Francisco Marques Ribeiro. Domingos Antonio Rodrigues Barbosa, José Maria de Sousa, Antonio Brandão, Raimundo Pereira Lima, João José de Mattos, Victalino José da Costa Ferreira, Hippolyto José da Silva, José Casimiro dos Anjos, João Luiz de Lima. Francisco Barbosa de Oliveira; 2° cadete André Lino de Oliveira; corneta-mór Rufino Ferreira Rosa; cornetas Ernesto Porfirio Netto, José Ferreira das Chagas.

Contusos: alferes ajudante Benedicto Augusto de Lorena, 1^os^ sargentos Manuel Francisco Moreira, Luiz Antonio de Almeida; soldados José Ferreira de Araujo, Manuel Luiz de Barcellos.

26º DICTO

Mortos: tenente Agripino Poncelot de Carvalho; cabo José Nunes de Sousa; anspeçadas Manuel Freire de Azevedo, Manuel Felippe de Santiago, Seraphim Tavares Pereira; soldados João Manuel Nunes Pimentel, Luiz Pereira Dias, Luiz Pereira dos Santos, Manuel Martins Pereira, Sebastião José de Sant'Anna, Amalio Antonio Pereira; corneta Vicente José de Sant'Anna

Feridos: major Domingos Alves Barreto Leite; capitão Antonio Manuel de Almeida Brandão; alferes secretario José Augusto da Frota Meneses, alferes Francisco Pedro dos Santos, Antonio Leal de Miranda, Izidro Moniz Barreto, Cosme Francisco de Oliveira Banhos; 2ºs sargentos Faustino Ferreira Guimarães, Vicente Gomes Leitão, Genuino Candido de Almeida, José Pedro Castello Branco, Delecarehense Drumond de Alencar Araripe; forrieis Manuel Caetano de Lima, Francisco Alves de Oliveira, Francisco Alves Feitosa; cabos Ismael José Dantas, Raimundo Angelo da Silva, Francisco José do Nascimento, José Primo Pereira de Oliveira, Antonio José Negreiros, Florindo Pinto da Penha, Francisco Celestino de Medeiros, Francisco Nunes, Aristides José Gregorio; anspeçadas Manuel Antonio dos Santos Cardoso, Joaquim Maximiano de Sousa, Luiz da Silva Lima, Laurindo Lobo da Silva, Domingos da Costa Linhares, Pedro Rodrigues de Lima, Vicente Ferreira Evangelista, Joaquim Cordeiro da Silva, João Fernandes Maciel; soldados Francisco Lopes Dasongo, Manuel Pereira Lima, Antonio Francisco do Nascimento, Vicente Alves Feitosa, Justino Alves da Silva, Francisco Alves Pereira, Cosme Sobreira França, Candido Francisco da Silva, Manuel Baptista Bento, Manuel Rodrigues da Silva Oliveira, José Francisco de Lima, Henrique José Pereira, Vicente Praxedes, Manuel Antonio de Sousa, Antonio Soares Mascarenhas, Francisco Raimundo do Espirito Santo, Francisco Pedro Julião, João Miguel da Costa, Joaquim Lino da Costa, Albino Nogueria, Manuel da Silva, José Izidro de Sousa, Justino do Carmo de Maria, Francisco Gomes Duarte, João Estevão, Manuel José Campello, José Antonio Ferreira dos Santos, José Antonio do Nascimento, Manuel da Luz, João Alves Monteiro, Marcellino José Bernardo, Antonio Paz Gomes, Gil Braz de Santilhana do Amaral, João Francisco Ramos, José Raimundo Rodrigues Barbalho, André João Francisco Pereira Lima, João Maximiano da Costa, Joaquim José de Sant'Anna, Cyrillo Severiano.

Contusos: capitães Sotero de Castro, José Balduino de Albuquerque; tenente Antonio Leite Barbosa; alferes Rai-

mundo Valerio de Sousa; sargento ajudante Ignacio Correia dos Reis; 2os sargentos, João Nunes dos Passos, Luiz Francisco de Andrade, e Manuel Felix Nogueira; cabos Francisco Moreira de Sousa, Marcellino Antonio Alves, Antonio Franklim Damasceno e Germano Luiz Pereira; anspeçadas Antonio Manuel Pacheco, José Leocadio da Costa, soldados Raimundo Antonio Ferreira da Silva, Antonio Lins de Meneses, Eugenio Pereira da Rocha, Manuel Joaquim Diniz, Simeão Ferreira da Silva, Diogo José do Espirito Santo e Raimundo Moreira da Costa.

28° DICTO

Mortos: capitão José Vieira de Sousa; alferes José Villa-Nova Ribeiro; 1os sargentos João Antonio Ferreira e Joaquim José Soares; cabo João Virgilio de Sousa; soldados João Francisco da Silva e Antonio da Cunha Azevedo.

Feridos: tenente Joaquim José Leão Belfort Sabino; alferes José Francisco Alves Duarte; 2° sargento José Almondes de Barros Barbosa; forrieis Herculano Miguel de Oliveira, Antonio Nery da Costa; cabos João de Abreu Marques, João Basilio Pereira, Sabino Antonio Mariano Correia, José Joaquim de Sant'Anna, Manuel Izidoro de Carvalho; anspeçadas Francisco Rosa da Gama, João Joaquim de Sant'Anna; soldados Paulo Joaquim da Costa, José de Miranda e Silva, Antonio Manuel, Custodio Corrêa da Silva, Manuel Pereira Manteiga, Agostinho Rosa Ramos, Firmino João Domingues, José Lauriano Carlos, Leandro da Silva Castro, João Rodrigues Sodré, Antonio Soares da Silva, Viriato Gomes Pacheco, Manuel Joaquim de Mattos, Pedro Pires dos Santos, Manuel Joaquim da Silveira, Manuel Ezequiel dos Santos, José Simplicio de Sousa, Estevão do Monte, Manuel Ferreira, Antonio da Silva Freire, Manuel Martins Coutinho, Pedro Antonio dos Santos, José Correia da Silva, David Alves dos Santos, Rufino José Leal, Timoteo José, João Pedro de Alcantara.

Contusos: o 1° cadete José Joaquim Ayres do Nascimento; soldados Manuel Francisco Pereira e Romualdo Antonio.

Extraviados: soldados Sancho Rodrigues Ferreira Pinto, José da Costa Travassos, Serino de Mattos, João Luiz Baptista, João Liberato Lopes, Antonio Ezequiel de Brito, José Francisco de Queiroz, José Lourenço Ferreira.

32° DICTO

Mortos: 1° sargento Basilio Eliseo da Silva; 2° dicto Augusto José da Costa Vallier; anspeçadas Valdevino José de Oliveira, Bernardo Francisco da Costa; soldados Izidro Pe-

reira Brandão, Francisco Caetano Lopes, José Ramos de Sousa, Saturnino José dos Santos, Leocadio José Prudencio, João Vicente Pereira, Henrique Lopes, Marcos Vieira, Lucas Nery da Guerra, Ricardo José do Nascimento, Bento Manuel da Costa, Nicomedes José do Carmo, Domingos José de Sant'Anna, Antonio Mauricio, Francisco Salles da Paixão, João Francisco de Medeiros, Joaquim Martins Pereira, Vicente Bezerra do Amaral.

Feridos: major commandante Antonio Enéas Gustavo Galvão; major fiscal Herculano Martins da Rocha; capitão José Moreira da Silva Meneses Junior; tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho; alferes Manuel Rodrigues da Costa; 1º sargento Mariano da Rocha Campos; 2ºs dictos Francisco Caetano Belduegas, Aureliano da Silva Salles; forrieis Theophilo Gonçalves Rodrigues, Manuel Antonio de Oliveira, Thomé Gomes Barbosa de Castro; cabos Estevão Soares de Salles Benedicto da Paixão e Silva, José Escolastico da Victoria, Mariano Antonio Lisbôa, Feliciano da Silva, Manuel José Hygino, Luiz Gonzaga Nogueira, José Gabriel do Nascimento, Manuel Ignacio da Luz, Antonio Ferreira de Carvalho, Francisco Pereira de Oliveira; anspeçadas Manuel Rodrigues Macambira, Manuel Joaquim da Paixão Barauna, José Manuel de Almeida, José Clemente Pereira, Antonio Francisco da Silva, Francisco José da Costa, Miguel José dos Anjos Soares, Severiano Affonso Soares Leal, Antonio Gonçalves Palhares, Casimiro José da Silva, José Lopes Frazão, Prudencio Francisco Pereira Campos, Manuel Joaquim Ferro; soldados José Francisco, Francelino José de Sant'Anna, José Auton do Carmo, Thomaz Izidro Velloso, Antonio Joaquim de Mello, Francisco José de Oliveira, José Bezerra dos Santos, Manuel Lino da Silva, Canuto Soares de Lima, Geraldo Miguel de Santa Anna, Elydio Antonio Pereira, João Roberto Ferreira, Marcolino José da Silva Panema, João Costa, Maximo Manuel dos Santos, Basilio Lopes Durval, Raimundo de Sousa Lima, Raimundo José de Sousa, Theophilo José Rabello, João Antonio Joaquim, Felippe Nery da Silva, Anastacio Athanazio, Antonio Diniz Palhares dos Prazeres, Bernardino José da Silva, José Fernandes de Barros, Severiano da Costa Brasil, Antonio José Benedicto, José Antonio Joaquim da Silva, Zeferino José Dias, Henrique Ferreira Fraga, Manuel Cursino de Campos, Emygdio Pereira dos Santos, Antonio Bento Teixeira, José Feliciano de Sant'Anna, Felix José da Silva, Benedicto Alves Peixoto, Chrispim Alves de Oliveira, João Mattos Damasceno, Candido José Joaquim, Cypriano Joaquim Vaz, José Bento da Silva, Manuel Antonio da Costa, Joaquim Antonio Cachoeira, Florentino Antonio Machado, Manuel de Moura,

Manuel Ignacio de Oliveira, Antonio de Sousa, Felix Barbosa de Oliveira, João Gomes Ribeiro, João Francisco Pereira, Bernardo Francisco de Barros, Avelino de Oliveira Tavares, Rodrigo Lourenço, Antonio Joaquim de Sant'Anna, José Mathias, Chrispiniano José dos Reis, Carlos Franklim, José Barbosa de Barros, Manuel Marçal Ramos, Manuel Joaquim da Silva, Domingos Ferreira Gomes, João Francisco das Neves, Custodio Gomes de Araujo, Luiz Francisco Antonio, José Martins de Salles, José de Sousa Cunha, Fortunato Justiniano da Graça, Joaquim Ricardo, Geraldo Romualdo de Sousa, Felix Antonio da Rocha, Pedro José Villela, Benedicto Antonio da Silva, João Alexandre dos Santos, Luiz José da Rocha, Luiz Tavares da França, Manuel Francisco do Nascimento, Ignacio de Sousa Ramalho, Severino Francisco dos Santos, José Verissimo Pereira, Cornelio Antonio Ribeiro, Luiz Carneiro da Silva, Domingos Ferreira dos Santos, Raimundo Pereira da Silva, Joaquim Alexandre de Lima; corneta Victorino Bispo de Carvalho.

Contusos: alferes ajudante Joaquim Candido de Vasconcellos; soldado Marcolino Bernardo Gomes.

Extraviados: soldados João Bispo Sacramento, Ignacio Mathias da Costa Dado, Antonio Felippe Santiago, Quintino André, Joaquim Lopes da Costa, Domingos Marinho da Silveira, Joaquim Bernardo de Meneses, Manuel Antonio da Rocha, José Gonçalves de Barros, Manuel da Silva Carneiro, José Antonio dos Santos Mendes, Ignacio Rodrigues de Oliveira.

34° DICTO

Mortos: 2° sargento José Severiano de Camargo; anspeçada Felippe Braz de Santiago; soldados Manuel Luiz de Carvalho, Martiniano Gomes Vieira, Urcindo Pereira dos Reis, Domingos Luiz do Espirito Santo e Antonio Manuel da Silva.

Feridos: tenentes Amaro Antonio Vieira, José Justiniano de Oliveira; soldados João José Victoriano, Miguel dos Anjos de Almeida, Casimiro Rego, Manuel de O' e Silva, Luiz Antonio Vieira, José Marcellino Pereira, Albino Alves Pinheiro, Manuel de Carvalho, Manuel José da Silva, Hortencio de Carvalho, João Antonio Alves, Francisco Alves da Silva, Basilio da Motta, Simeão Antonio da Silva, Bernardo Anselmo da Silva, Vicente Antonio da Costa, José Vidal de Maria, João José do Nascimento, Placido Raimundo de Andrade, José Torquato de Oliveira, Jacintho Francisco do Nascimento, Innocencio de Carvalho; 2° sargento Calmon do Pin e Almeida,

João Antonio de Sousa, Florencio Rodrigues da Trindade, Diogo Casimiro da Silva; forrieis Cosme Borges de Araujo, Victor Xavier de Medeiros; cabos Thomaz José de Aquino, Maximiano Antonio de Oliveira, Joaquim José Florencio, Jacintho José Pereira, Luiz Xavier da França; anspeçadas Antonio Gonçalves de Mattos, Onofre de Meneses Junior; soldados Theodoro Pereira de Sousa, João de Sousa Ferreira, Manuel Joaquim Ferreira, Manuel Antonio Chaves, Simplicio José Liberalino, Antonio José Baptista Lima, Joaquim João Baptista, José Eusebio Valentim, João Francisco Roberto, José Theotonio de Oliveira, Camillo Manuel da Costa, Joaquim José Pinheiro, Antonio Joaquim dos Santos, Edentino Manuel da Silva, Raimundo Pereira da Silva, Victorino Lopes dos Santos, Manuel Procopio dos Santos; 2° cadete João Maria Gomes; corneta Ricardo Antonio da Silva.

Contusos: 2° sargento Manuel da Silva Ribeiro; cabos Domingos José Gusmão e João Baptista Xavier; anspeçadas Joaquim Bernardino de Sant'Anna e Joaquim Pereira dos Santos; soldados Thiago Miller, Raimundo Dias Brandão, Sebastião Pereira da Rocha, Miguel Ferreira das Neves, Cosme Theophilo Paranhos; 1° cadete José Gonçalves Santiago.

38° DICTO

Mortos: 2° sargento Agostinho Antonio dos Santos, cabos José Quintiliano de Siqueira; corneta Antonio José do Carmo; soldados José Calasans dos Santos, Benedicto José Ignacio, Antonio Francisco do Nascimento e Jeronymo Francisco dos Santos.

Feridos: capitães José Antonio da Gama; alferes Francisco Pinheiro Texeira, 1^os^ sargentos Joaquim Bemvindo Gomes, Manuel Gomes Coelho e Philomeno Pereira Collares; 2^os^ dictos Francisco de Oliveira Cavalcanti e Joaquim dos Santos Salgado Junior; cabo Manuel Antonio Reporto; anspeçadas Manuel Barbosa Dantas, José Quirino de Jesus e Pedro Alexandrino dos Santos; soldados Fidelis Ferreira da Cunha, Manuel Antonio de Carvalho, Belmiro José da Silva, Francisco Rodrigues dos Santos, José Bernardino Bandeira, Laurindo Francisco de Oliveira, Victorino dos Santos Meneses, Fidelis José Vieira, Vicente Alves, Joaquim José dos Santos, Theodoro dos Reis Barbosa, José Francisco de Lima, Narciso Ferreira Baptista, José Gomes de Sousa, José Pedro da Cunha, Manuel Cypriano, Manuel de Jesus do Nascimento, Eleuterio Antonio de Almeida, José Manuel, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Simeão Pinto, Manuel José de Alcantara, Lourenço José dos Santos, Pedro Antonio da Silva, Ampello de

Moraes, João Francisco de Campos, João Ribeiro de Magalhães, Alexandre Ribeiro de Meneses, Pedro Celestino da Conceição, Casimiro Raimundo dos Santos, José Góes Nogueira, José da Graça, Claudio de Moura, Manuel Paulo da Silva, Manuel Antonio de Azevedo, Targino de Sousa Marques, Antonio Gonçalves da Silva, Felippe Santiago, Felippe Nery, Justino Lopes Vianna, José Roque da Silva e Domingos Alves da Cruz.

Contusos: 2° sargento Romualdo Caetano Valasques.

Extraviados: Luiz Antonio, José de Magalhães Alves Vianna, Jeronymo Pereira, Ildefonso Antonio Ribeiro, José do Espirito Santo Rodrigues, Manuel Teixeira, Candido Alves Rafael, Balthazar Pereira de Sousa, Francisco dos Santos e Manuel Ignacio de Souza.

40° DICTO

Mortos: major commandante Eduardo Emiliano da Fonseca; tenente Leonidas Ignacio da Silva; 1° sargento Antonio Monteiro Barbosa Carneiro; 2os dictos Timotheo Ferreira da Silva e Estevão Concordio de Alleluia; cabos João Valeiro da Costa, Felippe de Santiago Freitas, Ezequiel Pereira dos Santos; anspeçadas Bellarmino Francisco das Chagas, Manuel de Lima e Antonio Pereira dos Santos; soldados Seraphim Custodio do Carmo, Vicente Antonio de Oliveira, José Tiburcio Valeriano, José Cesar Bandeira Junior, Theodoro Francisco Ribeiro, Julião José Cyriaco, Bernardino Euphrasio dos Reis, José Soares de Meneses Medeiros, Antonio José de Oliveira e Joaquim José de Sant'Anna.

Feridos: capitães João Pereira Rebouças e Manuel Cyrillo de Sousa Gadelho; alferes secretario Joaquim Antonio Ribeiro da Fonseca, alferes Justiniano José de Sousa, Octaviano Francisco Dutra e Francisco Sesnando, Francisco de Sousa Dias; 1° sargento Antonio Carlos Copque, 2° dicto Francisco Melchiades da Costa; cabos Manuel Pedro da Luz, João Francisco da Luz, Faustino Moreira Dantas, João da Costa Lima e Fortunato da Silva Santos, Pedro José Antonio Ribeiro, Amaro dos Santos Machado, Torquato Francisco Vidal e Sousa, Graciano José de Mendonça e João Leocadio dos Anjos; anspeçadas Januario José da Silva, João Ferreira dos Santos, Feliciano Manuel Januario Pereira da Silva, Laurindo Teixeira Bittencourt, André Francisco Ribeiro, Malaquias Bispo dos Santos, Antonio Manuel da Fonseca, Joviniano José da Silva e Placido José Athanazio; soldados Daniel da Silva Rosa, Antonio Pereira da Silva, Raimundo Felix de Castro, Targino Alves Feitosa, Matheus Basilio, Gabriel Vianna, Fructuoso José de Almeida, Generio Ferreira da Silva, Manuel Sa-

bino dos Santos, Joaquim Alves Pinto, Manuel Pedro Caetano, Ricardo Vieira, Simplicio Gonçalves Dominiano, Thomaz Rosa, Ignacio Antonio Correia, Julio Antonio dos Santos Correia, Antonio dos Santos Silva Moraes, João Chrisostomo Bispo, Prudencio Antonio do Nascimento, Honorio Pereira da Silva, Manuel Ribeiro da Silva, Domingos Francisco do Carmo, Manuel Pedro dos Santos, Manuel Luiz do Nascimento, Manuel Francisco do Nascimento, Luiz Barbosa da Silva, José de Macedo, Manuel Carrilho da Silva, Torquato Alves, Claudio de Santa Rosa, José Valeriano, José Aprigio, Simão José dos Santos, Manuel Pinto Ferreira, João Baptista dos Santos, Joaquim Manuel de Meneses, Adeodato Gomes de Mattos, Candido Luiz de Souza e Antonio Angelo Ribeiro.

Contusos: alferes Protasio Antonio Turlher; 2os sargentos João Dias Ribeiro da Silva e alferes Cosme de Moura; forrieis Henrique Jacques Keller e Gabriel Justiniano das Dores; cabos Gregorio Magno do Nascimento, Sabino Roque de Jesus, Izidoro Rodrigues da Silva e Miguel Francisco do Rosario, anspeçadas Romualdo Soares e Jorge Antonio da Silva; soldados Porfirio Olympio José de Carvalho e Pedro José Julião .

Extraviados: soldados Miguel dos Anjos, Jorge dos Santos Marques e Joaquim Gomes de Farias.

48° DICTO

Mortos: tenente Durval Candido Tourinho de Pinho; alferes José Sebastião Cardoso; cabo Praxedes Moreira da Encarnação; anspeçadas Antonio José da Costa, João Ferreira dos Santos; soldados Anselmo do Rio Novo, Estevão Pereira dos Santos, Manuel Homeiro Professor, Manuel Felix do Nascimento, Antonio José dos Santos, Manuel Ignacio dos Passos, João Rodrigues, Antonio Luiz Pinto, Manuel Saude Gloria, Pedro José de Lima, Francisco Eugenio, Belmiro Christovão, José Victorino de Oliveira.

Feridos: capitão Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima. José Constantino Gallo; alferes secretario João Pereira Maciel Sobrinho; alferes Leão Francisco de Santiago, Colombiano Candido Rodrigues; 1° sargento Elisiario Alves Serron; 2os sargentos Antonio José de Lima, José Archanjo do Bomfim, João Zozimo de Mesquita Ramos; forriel Marcos Antonio de Siqueira; cabo Manuel José Alves, Benedicto Guarapuaba, Balduino Satyro da Silva, Antonio de Lima, Felisberto de Sousa, Faustiniano Fernandes de Oliveira, Antonio Valenciano, Francisco Quirino dos Santos, Leopoldino Manuel de Jesus, Pedro José dos Santos, Ignacio Peixoto; anspeçadas Ma-

nuel Gomes da França, Manuel Izidio dos Santos, Manuel Amancio de Santa Teresa; soldados José Valentino da Silva Queiroz, Floriano Nogueira da Silva, Ignacio José de Castro, José Cardoso de Veras, Pedro Barbosa, Leopoldino Leandro, José Marcellino da Fonseca, Seraphim Lucio da Fonseca, Antonio José dos Santos Correia, José Agostinho de Sant'Anna, Felix José dos Santos, Izidio Alves, Francisco Manuel do Nascimento, Felippe de Santiago e Silva, Martinho Pereira, João Fagundes, Felippe Nepomuceno, Felippe Marques Nogueira, João Francisco das Neves, Manuel Benedicto de Sant'Anna, José Lucas Guilherme, Elpidio Fernandes, Julião José dos Santos, João da Cruz, Antonio Joaquim Fiuza Moniz, Francisco Ferreira da Silva, Delfino José Rodrigues, Antonio José dos Santos, Armando Manuel de Sant'Anna, Simplicio da Silva Machado, José Maria da Silva, Francisco de Salles Borges, José Cyriaco de Almeida, Luiz Damião da França, Romão Bispo dos Santos, Pedro Ferreira Sousa, Benedicto José dos Reis, Miguel Ribeiro de Araujo, Pedro Celestino da Silva, Vicente de Sousa Lima, Cypriano Bispo Martins, Agostinho Correia dos Santos, Antonio José Lourenço Ferreira, Marcelino José Barbosa, João Luiz do Nascimento, Antonio Pinto de Moura, Felix Antonio de Meneses, Diogo Professor, Manuel Feliciano de Almeida, Manuel Umbelino do Nascimento, Paulo Barbosa, Manuel de Jesus, Joaquim Baptista da Motta, Valentino José de Sant'Anna, Anselmo José da Silva, Francisco Guilherme Barbosa, Estevão José de Araujo, Manuel Ignacio da Silva, Sabino José de Brito, João Xavier, João Lyrio da Piedade, Ezequiel Mendes de Oliveira, Antonio José de Hollanda, Innocencio Felix, Domingos dos Passos, Marcelino dos Santos, Julião Evaristo, Manuel José Fernandes e Thomé de Sousa; corneta Francisco Tuciano de Jesus.

Contusos: tenente Aureliano Viegas de Oliveira; Antonios Tenorio de Mello Costa; 1° sargento Galdino Moniz Telles.

Extraviados; soldados Manuel Ignacio Procopio, Pedro Manuel Francisco, Manuel Pedro Pinheiro, Manuel de Paula Miranda, Bento Barreto, Silvestre de Macedo, José dos Reis, Ignacio Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Monteiro, Henrique Gouveia, Sebastião José da Rocha, Severino Ferreira da Silva, João Lopedio da Costa, Vicente Ferreira França, Manuel da Hora, Joaquim Athanazio da Cruz e Marcollino Pereira da Silva.

51° DICTO

Mortos: 2^os^ sargentos José Luiz de Castro, Joaquim da Silva Ferreira; anspeçadas Luiz Pereira da Costa e Alexandre Pedro Macedonio; soldados Sebastião Gonçalves de Barros,

José da Costa Lia Sabino da Silva Siqueira, Casimiro Antonio da Rocha, Gregorio Soares, Manuel Gonçalves Buriti, Bento Caetano, José de Barros e João Fernandes da Silva.

Feridos: 1os sargentos Servulo Manuel de Jesus e José Joaquim Alves; 2os dictos Sebastião de Sousa Ribeiro, Joaquim José Rodrigues Junior e Arsenio Affonso Pereira Borges; forrieis Antonio Luiz Nunes e Bernardo Dantas Barbosa; cabo de esquadra Lervino Carlos Meu, Antonio João de Oliveira, Antonio Pedro Barbosa, Rogerio Agostinho Soares, Marcellino Ferreira de Sant'Anna, Marcollino Bernardes Ferreira de Araujo, Francisco da Rosa Cescio, José Honorato Pereira, Felintho Emilio Ayres e Manuel Victorino Damasceno; anspeçadas Innocencio Pereira de Lima, Manuel Ferreira Leite Manuel José dos Reis, Laurentino Lopes da Silva, José Paulo Teixeira, Agostinho Ferreira Lima, Manuel Felix da Silva, Joaquim Praxedes Marques Virgens, Antonio Duarte Monteiro, Manuel Francisco da Silva e Manuel Ferreira do Nascimento; soldados Ignacio Lins de Araujo, Ignacio Nogueira dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, José Rodrigues do Nascimento, Luiz Antonio da Rocha, Manuel Faustino Alves, Alexandre da Silva, Joaquim Soares, Vicente Ferreira Braz, Manuel da Silva Luz, Americo Olympio de Macedo, Manuel Bispo dos Santos, Manuel Francisco da Luz, Francisco Antonio de Souza, Gabriel dos Anjos Vieira, Joaquim José de Sant'Anna, Manuel Francisco de Oliveira, João de Novaes, Francisco José do Nascimento, Saturnino Pereira dos Anjos, Antonio Jacintho da Silva, Manuel Antonio da Fonseca, Antonio Mendes da Silva, João Vicente da Silva, Francisco Magdalena de Maria, Carolino Manuel Ferreira do Rosario, Antonio Teixeira de Barros, Pedro Pinto de Carvalho, Romualdo Barbosa Silva, Manuel Severino da Silva, José Francisco dos Santos 1°, José Faustino Pereira, Vicente Ferreira da Silva, José Antonio de Lima, Firmino João Monteiro, Amaro Francisco dos Santos, Manuel Hygino dos Santos, Manuel Dias da Silva, Antonio Francisco Alves, Victor Manuel da Rocha, Manuel Antonio do Nascimento, Manuel de Sousa Rodrigues, Francisco José do Monte, Joaquim Manuel de Vasconcellos, Antonio Maria de Jesus, Pedro Antonio da Cruz, Reinaldo Marcellino Gonçalves, Sebastião Manuel de Amorim, Antonio Vieira da Cruz, Manuel José de Moura; corneta Malaquias Silvestre dos Santos, cabo Manuel Silveira Nobre; soldados Martinho Birilo Bezerra de Mello, João Lopes Nepomuceno, Severino José Francisco, Florentino das Virgens, Francisco Ferreira da Motta, Cosme Francisco de Lemos, Luiz José de Sousa e Manuell Emiliano dos Santos.

3º CORPO DE EXERCITO

3º *batalhão de infantaria*

Mortos: soldados João Baptista da Silva e Manuel Joaquim de Araujo.

Feridos: furriel Raimundo Caetano do Valle; anspeçada Manuel José dos Santos; soldados Zeferino José Alves, Severino de Assumpção Pereira, Manuel Joaquim dos Santos, Simão Telles dos Reis, Galdino Vieira de Mello, Manuel Izidro, José de Oliveira Raposo, Manuel Pedro de Barros, Claudio Antonio, Manuel Francisco, Simplicio José dos Santos e Antonio de Castro.

Contusos: soldados Roberto Francisco da Silva, Antonio Gonçalves, Joaquim Manuel Correia, Eloy Antonio Joaquim e Antonio Manuel Collado.

Deve ser considerado na relação nominal dos officiaes, do Quartel General do Commando em Chefe o major de Estado Maior de 1ª classe, Julio Anacleto Falcão da Frota, que por omissão deixou de ser incluido. — *O Brigadeiro João de Sousa da Fonseca Costa, Chefe do Estado-Maior.*

Esta contribuição do nosso erudito e operoso confrade Sr. João Lucio de Azevedo trata de assumpto curioso, até hoje pouco desenvolvido e ainda não completado pelos nossos historiadores, inclusive o insigne Varnhagen. Refere-se ás victimas das perseguições e dos processos do famoso Tribunal do Santo Officio, que não poupou Brasileiros nem Portuguezes residentes no Brasil. E' valioso subsidio, e subsidio documentado para a Historia do nosso periodo colonial.

(Da Direcção da *Revista*.)

Notas sobre o Judaismo e a Inquisição no Brasil

POR

João Lucio d'Azevedo

Notas sobre o Judaismo e a Inquisição no Brasil

A Capistrano de Abreu é que, verdadeiramente, se deve a iniciação de estudos methodicos sôbre a Inquisição no Brasil. Acerca da judicatura tremenda, muitos fallam, todos condemnam, poucos, porém, penetram os moveis e os modos da sua acção.

Em geral, limita-se quem da materia tracta ás conjecturas derivadas da repulsa inherente ás perseguições.

Varnhagen, que abrangeu na sua obra todas as feições da vida nacional, não podia deixar intacto este ponto importante. Mas, na *Historia Geral*, só por leves referencias, e de passagem, é o assumpto abordado. As listas dos autos da fé divulgam (1), as notas intermeadas na *Historia*, foram achadas casuaes, mais para satisfacção da curiosidade que investidas de real interesse historico. O processo de Antonio José da Silva, de que têm tractado escriptores brasileiros (2), é um caso episodico, e que, para bem se comprehender, necessita ser visto em connexão com outros da mesma epocha.

Capistrano entrou nesta região obscura dos annaes patrios, seguindo o seu methodo habitual do estudar os acontecimentos desde a raiz, e systematizando a investigação. Com o livro da *Primeira Visitação do Santo Officio ás partes do*

---

(1) Rev. Trim. do Inst. Hist., t. 59.

(2) Conego Fernandes Pinheiro que publicou o processo na *Rev. do Inst., t.* 59,e escreveu sôbre o mesmo no t. 25; Pereira da Silva em *Varões illustres do Brasil*; Magalhães na tragedia *Antonio José,* si bem que aqui tem a verdade de ceder o campo á liberdade poetica; provavèlmente outros de menor fama.

Brasil, na Serie Eduardo Prado (3), e o luminoso estudo, que precede as confissões, conservadas em original na Torre do Tombo, introduzido elle na Historia do Brasil um novo capitulo, que não poderá faltar nas futuras syntheses da formação da nacionalidade.

Até aqui, e ainda depois da publicação de Capistrano, o acontecimento que mais falla ás imaginações no Brasil, a respeito da Inquisição, é o mencionado processo e condemnação á morte de Antonio José. Isto pela qualidade da pessoa, que nos habituámos a considerar martyr do pensamento livre e victima da sua penna. A verdade é que não teve o successo character de perseguição pessoal, e foi meramente um caso, entre muitos, da perseguição que mais de trinta annos antes havia principiado contra os christãos novos do Brasil.

A colonia, logar de degredo para muitos condemnados no Sancto Officio, era para outros, em maior numero, logar de refugio. A vastidão do territorio, o esparso da população, o apartamento de parentes, que eram nas causas julgadas pelos inquisidores as testimunhas principaes, a ausencia do orgão de repressão, tudo isso tornava o Brasil abrigo seguro dos que, sobretudo pela tendencia innata de affirmarem o exclusivismo da raça, se desviavam da crença obrigatoria no paiz. Na verdade, não era o desvio completo, e os apostatas, que a Inquisição perseguia, se achavam, no ritual adoptado, mais perto do culto dos catholicos que do puro Judaismo. Nem admira, desde que entre nós o sentimento religioso se manifestava sempre mais por formalidades exteriores que no apego consciente ao dogma. Nas practicas variavam os christãos novos do catholicismo, mas tão pouco, que o observador desprevenido mal perceberia a passagem. Impedidos de usarem publicamente os ritos particulares do seu credo, só quando se exilavam para onde era tolerado o Judaismo nelles se iniciavam. O signo fundamental da crença, a circumcisão, não lhes era possivel recebel-o na patria, mas, apartados para sempre d'ella, logo o buscavam. Então se póde dizer que, pela primeira vez, os livros da lei e pronunciavam as preces liturgicas. Antes d'isso, a fórma de sua adhesão consistia em jejuns, mais repetidos e severos que os dos catholicos, não sujeitos á disciplina monastica, nas abstinencias rituaes, e em rezas antigas do Christianismo, que supprimiam certas formulas; por exemplo, o Padre Nosso, sem dizer *amen Jesus*, no fim, mas sómente *amen;* os psalmos de David, excluindo o

---

(3) A este seguirão outros volumes, de egual materia, em preparação.

Gloria patro, que os fieis á Egreja accrescentavam. Demonstração mais visìvel era o evitarem o trabalho nos sabbados, tomarem nesse dia o trajo domingueiro e vestirem-se de roupas lavadas. A isto se reduzia o essencial para crer e viver na lei de Moysés, e nella salvar a alma, como diziam, quando entre si se davam a conhecer por correligionarios. Quanto a crenças repeliam a da Trindade divina, a de Jesus Deus filho de Deus, e esperavam pelo Messias. Tambem algumas superstições, que nada tinham com o Judaismo, lhes eram exprolixadas como marcas da fé. Taes eram: varrerem as casas de dentro para fóra, contra o uso geral; despejarem os cantaros e vasilhas de agua nas habitações, quando alguem morria; amortalharem os cadaveres em pannos não servidos; em signal de luto, comerem em mesas baixas e no chão. Milhares e milhares de processos, denuncias, testimunhos, confissões, autos de tormento e sentenças finaes, algumas de morte, outra cousa não revelam. A's vezes, certas orações em que appareciam os nomes de Adonai e alguns da Biblia, mas, sem isso, evidentemente saidas de fundo catholico. Os casos divergentes do trivial são raros; rarissimos aquelles em que, de tanta gente instruida nas humanidades, advogados e medicos, capaz, portanto, de ler em latim a Biblia, algum mostra familiaridade com esse codigo fundamental do Judaismo. Taes eram os hebraizantes da metropole; menos puros na observancia ainda, se é possivel, os da distante colonia.

Duas vezes o Sancto Officio tinha extendido a repressão ao Brasil por meio de Visitadores: em 1591 e 1618. De ambas as vezes se installou a missão apostolica (como tal se denominava) na Bahia, seguindo d'ahi para o Sul; é provavel que até o Rio de Janeiro, mas não sido possivel por agora dar com os assentos a isso referentes. Sabe-se, todavia, por documentos castelhanos, que da segunda visita, com a chegada do inquisidor ao Rio, e seus primeiros actos, grande numero de Portuguezes se refugiaram em Buenos Aires. Em abril de 1619 entraram muitos, em oito navios idos do Brasil, e esta emigração continuou nos annos seguintes (4).

Em 1626 foi nomeado outro visitador para os reinos de Angola e Congo e Estado do Brasil, o qual, em Agosto de 1627, creou no Rio o officio de Thesoureiro do Fisco (5), indicio certo de que houve procedimentos e sequestro de bens dos

---

(4) Veja-se Toribio Medina, *El tribunal del Santo Oficio en las provincia del Plata.*

(5) Archivo do Conselho Ultramarino, Documentos do Rio de Janeiro. N. 900.

réos, entregues por isso ao novo funccionario. E tudo quanto sabemos d'esta visitação, que não deixou vestigios visiveis nas outras capitanias, nem mesmo na cidade cabeça do Estado.

Depois d'isso, réos oriundos do Brasil apparecem-nos os Judeus de Pernambuco, bandeados com o flamengo, e por qualquer modo caidos em mãos dos revoltosos fieis á metropole. No auto de 1647 figuram quatro desses, aprisionados no Rio de S. Francisco. Um suppliciado, que houve nessa occasião, vindo do Brasil, Isaac de Castro Tartas, nascera em França e achava-se accidentalmente na Bahia, quando o prenderam. Ao deixarem Pernambuco, os Hollandezes, no fim da guerra, os Judeus tiveram de retirar-se com elles, sem que nenhuma convenção lhes assegurasse a permanencia, como se tem dito e foram assentar campo em outros pontos do litoral americano, e nas villas onde, tambem como naquelles, as monarchias da Peninsula não tinham dominio. Seguiu-se uma pausa de talvez meio seculo, durante a qual não foram os marranos do Brasil inquietados.

Carece de fundamento a opinião de Varnhagen sobre ter sido o bispo do Rio, d. Francisco de S. Jeronymo, antes qualificador em Evora, quem fez estalar a perseguição na primeira decade do seculo XVIII. Todos os indicios são de que o impulso não partiu delle. Era de Lisboa, no palacio dos Estaus onde a Inquisição centralizava os seus terrores, que se despedia o raio para ferir alêm mar os desapercebidos apostatas. Do tempo daquelle prelado apparece-nos, em 1707, no auto de 6 de Novembro. Teresa Barrera, de 20 annos, natural de Olinda, filha de paes castelhanos, inaugurando a serie dos brasileiros condemnados. Mas, essa viera de seis annos para Lisboa, e os factos, que motivaram a prisão, em Lisboa se passaram. No seguinte auto, de 1709, a 30 de junho, foi que, pela primeira vez, compareceram em numero delinquentes, trazidos do Brasil, um dos quaes sentenciado á morte; cinco da da Bahia e sete do Rio de Janeiro (6). Os primeiros, reinoes os cinco, e todos denunciados por pessoas proximas, já presas, ermãos e cunhados, residentes em Portugal. Os processos dos sete outros, do Rio, e de varios mais em autos seguintes, tiveram por origem a denuncia collectiva, effectuada em 1706, por Catherina Soares Brandôa nascida no Reino, que espontaneamente se apresentou nos Estaus, a confessar culpas de Judaismo e nomear companheiros no peccado.

Mas é possivel ir buscar ainda mais longe a genese da perseguição. Em 1703, achava-se presa na Inquisição de Lis-

---

(6) Veja-se a lista adeante:

boa Joanna Pereira de Medina, hispanhola de nascimento, e mulher de Gabriel Lopes Pinheiro, egualmente preso. Duas confissões, que fizeram ambos, resultaram indicios contra Francisco Gomes da Silva, fluminense, por esse tempo em Lisboa, onde exercia o commercio, associado ao marido de Joanna de Medina. Por aviso que provavelmente teve — a inconfidencia remunerada era pecha — dos esbirros inferiores do Sancto Officio. — Francisco Gomes ausentou-se, refugiando-se em casa do ministro de Hollanda e passando depois ao Algarve, onde o prenderam, quando em Faro tentava embarcar-se para fóra de Portugal. Conduzido á Inquisição de Evora, ahi se lhe instaurou o processo, por ordem do Conselho Geral, e, entrando em confissões, denunciou a varias pessoas do Rio, entre ellas Agostinho Lopes Flores, Alexandre Soares Pereira e Francisco de Siqueira Machado, que encontramos no auto de 1709. Uma só testimunha, salvo quando mulher ou marido, pae ou filho, um a outro se accusavam; ou a denuncia era de pessoa maior de toda a excepção contra individuo moral e socialmente de condição inferior, não bastava para motivar a prisão. Entretanto, de Evora foram as cópias dos depoimentos mandados para Lisboa, onde se archivaram, até que novos factos sobreviessem ás indicações primitivas. O delator abjurou e foi sentenciado a carcere e penitencias, no auto de 22 de março de 1705 em Evora. A pena de carcere ordinario significava residencia forçada no logar marcado pelo Sancto Officio. Neste caso, a cidade de Alentejo. A 7 de Maio foi dispensada a pena, podendo o réo retirar-se para onde lhe approuvesse, comtanto que não saisse do Reino.

Não se sabe para onde iria então, nem em que tempo regressou a Lisboa. E possivel que só tarde Catherina Soares Brandôa soubesse haver Francisco Gomes da Silva figurado no auto de Evora, e se lembrasse de o ter conhecido no Rio de Janeiro, onde ella, desde a infancia, passara alguns annos, até regressar casada a Portugal. O caso foi que, na manhã de 15 de Maio de 1706, tomada do receio de achar-se tambem denunciada, procurou em casa o inquisidor Paulo Affonso de Albuquerque, para declarações. A apresentação espontanea do delinquente, antes de achar-se delato, si a confissão era completa, evitava-lhe a prisão. Foi a mulher mandada apresentar no tribunal, na audiencia da tarde. Ahi, de um só jacto e sem paragem, mencionou os nomes de 55 pessoas, que conhecera no Rio sectarias do Judaismo. Depois confessou as proprias culpas, e, a instigação do inquisidor, revolvendo reminiscencias, nomeou mais 24. Homens, mulheres, adolescentes, alguns quasi na puericia, de tudo havia no rol. Tão bem memoriada, tão impetuosa de loquella que, em outra occasião,

cinco annos depois, quando o tribunal a declarou por fim exempta de pena — tão demoradas eram as decisões! — ainda pôde enumerar mais 76 pessoas, com quem se explicara sôbre a concordancia na crença judaica, e d'essas ainda cinco do Brasil.

Contra os denunciados de Evora, accumulou-se o testimunho da Brandôa, pelo que foram mandados prender, com suas mulheres. Encetados os procedimentos em um grupo de familias não paravam mais. O trama das denunciações extendia-se, e, de um fio tenue, que era ás vezes o primeiro indicio, se tecia a rêde que abrangia povoações inteiras. Os accusados, sabendo que o acharem-nos diminutos, isto é, em falha na enumeração das pessoas, a quem real ou suppostamente se haviam dado a conhecer por Judeus praticantes, podia custar-lhes a vida, apressavam-se a dar a rol todas essas, de que se lembravam, e ao acaso outras muitas.

As de seu tracto mais intimo e as conjunctas no parentêsco, pae, mãe, ermãos, conjuge — porque o perigo era mais grave se exqueciam essas — e até aquellas com quem accidentalmente se tinham encontrado uma vez. Na verdade só as de estirpe hebraica, porque os christãos velhos, pelo facto de o serem, estavam acima da suspeita.

Os accusados fluminenses provaram em seus depoimentos ou extraordinaria tibieza, ou que realmente era extensa a contaminação do puro Christianismo, na colonia, pela apostasia. Certo é que elles nenhuma resistencia offereciam ás insinuações dos juizes. Si algum a principio se dizia christão lidimo, em breve, confessando, capitulava. As sentenças raro deixam de impôr a abjuração *em fórma*, correspondente á confissão cabal do delicto; e como esta quasi sempre, pela necessidade da defesa, envolvia pessoas contra as quaes nada constava ainda no tribunal, assim se alargava o circulo da acção perseguidora. Dest'arte, chegamos ao numero consideravel de habitantes do Brasil incriminados de Judaismo neste periodo.

Os autos de 1709 e 1713 são na especie os mais numerosos: 50 réos no primeiro, 78 no segundo, todos formalmente confessos. Em 1714, de 26 pessoas, tres padecem a pena de vida. São as primeiras. Dahi até 1748, quatorze mais são garrotadas e queimadas; uma, que poude, evadiu-se a tempo, abrasada em estatua. Dessas victimas, nenhuma consumida pelo fogo em vida; quer dizer isso que nenhuma tanto prezou a sua fé que a confessasse até final. Todos como catholicos e arrependidos pereciam. O motivo da sentença era, excepto nos casos não frequentes de relapsia, como o de Antonio José, a insufficiencia das declarações de culpas.

Os districtos mais assolados pela perseguição foram Bahia e Rio de Janeiro, mórmente o ultimo. Dahi o fio das denuncias leva a Inquisição ao coração da terra, no territorio das Minas. De 1732 a 35 abre-se no litoral mais um fóco, e o contingente numeroso é da Parahiba: no auto de 1735, em 18 réos, a metade, oito mulheres e um homem, são desta capitania. Pernambuco fica immune, ou quasi, talvez porque a indignação dos motivos contra o Judeu, alliado dos Hollandezes e com elles seu oppressor, afugentasse por longo tempo da terra a raça sujeita á tara. Nas demais regiões do paiz os casos escasseiam; porventura pelo menor desenvolvimento economico, que as tornava pouco attrahentes aos que tentava o lucro do commercio, ou vantagem das carreiras dependentes de um curso na Universidade, muito buscadas dos hebreus.

Das profissões a que dá mais réos é a dos proprietarios agricultores: senhores de engenho e lavradores (7).

O primeiro qualificativo apaga-se das listas, a contar de 1720, e apparecem sómente os lavradores de canna, que do mesmo modo cultivavam a terra, mas não possuiam a escravatura, mas não possuiam a escravatura numerosa, nem os estabelecimentos para o fabrico do assucar. Parece que a perseguição varreu da colonia, nos primeiros annos, o ramo opulento da familia dos christãos novos, e foi talvez isso o que deu ensejo a dizer d. Luiz da Cunha, no *Testamento Politico*, que prohibira d. João V a confiscação dos engenhos no Brasil. O asserto é duvidoso. Nem o texto legal se conhece, nem o Sancto Officio, tão cioso de suas prerogativas, se deixaria espoliar do direito á propriedade dos réos condemnados (o que aliás constituiria uma desegualdade odiosa) sem protesto conhecido. A conjectura acima contraría menos a razão.

Depois da classe agricultora, seguem-se na quantidade os homens de negocio, os mineiros, e pessoas que viviam de seus rendimentos. Após esses os advogados e os medicos. Gente de officios pouca. Como no Reino, na classe média, endinheirada, é onde lavra a crença, que a Inquisição pretendia exterminar.

O effeito destes successos por força tolheu a evolução natural da colonia. O fisco em acção por longos annos; quer dizer, propriedades vendidas ao desbarato, culturas perdidas, fabricas no abandono, familias arruinadas. Despovoamento que teria sua importancia dada a escassez da população de origem européa, e essa mutilada na sua parte mais rica, industriosa e educada: senhores de engenho e egressos da Universidade. Esta gente, transportada á Europa, nunca mais

---

(7) Veja-se o mappa adeante.

tornava. Sem licença do Sancto Officio não podiam os reconciliados — assim os designavam — ausentar-se do Reino, e, além disso reduzidos pela confiscação á penuria, nem teriam com que pagar a passagem: e, como havia de querer voltar á terra, mendicante e envergonhado, quem fôra nella opulento e de posição social considerada?

Ficavam assim na metropole, encostados uns aos outros na miseria commum, e preparando na descendencia futuras prêsas para o monstro perseguidor. Alguns, por milagre de esforço e qualquer protecção, recomeçavam a vida. Desses foi o advogado João Mendes da Silva, pae de Antonio José.

Elle não, mas a mulher, junctamente presa em 1712, duas vezes mais repetiu a tragica peregrinação dos carceres. Tambem os filhos duas vezes estiveram lá: o mais infeliz para perder a vida no segundo transito pelo fatal palanque dos autos de fé.

Póde-se dizer que toda a perseguição do Rio de Janeiro derivou da denuncia inicial da Brandôa, cujos termos são characteristicos do modo como no Sancto Officio se effectuava a formação das culpas.

Declarou a denunciante que, cinco e meio annos atrás, portanto em 1700, achando-se na boda de Catharina Marques, filha de um opulento contractador fluminense, com Manuel de Paredes, senhor de engenho egualmente rico, á hora do banquete, separados, ao costume da terra, em uma sala os homens, em outra as mulheres, *algumas d'estas* — é a expressão empregada ás pessoas não designadas — zombaram d'ella por motivo de não ser judia, e a incitaram ás prácticas da sua religião. Mais tarde entraram para a mesma casa os homens, dos quaes, tambem em forma collectiva, recebeu a confitente instrucções com o mesmo objecto. Do relato pode inferir-se que os catechistas, de um e outro sexo, fallavam em conjuncto, como os córos no theatro, e acabavam por condensar as vozes em um só arranque unisono. *Tornaram as mesmas* (mulheres), *disseram os mesmos* (os homens), *fallaram as ditas mulheres para os taes homens;* esta é a linguagem, sem que, das 55 pessoas assistentes, antes ou depois, por fórma determinada se apontasse a quem os demonstrativos se referiam. A accusação tornou-se assim geral, e tanto bastou para estabelecer, com outra qualquer, já existente ou que sobreviesse, fundamento para a ordem de prisão. Sete dos convivas figuram no auto de 1709, nove no de 1711, quatorze no de 1713. Gente do appellido Paredes, mais ou menos chegada ás familias dos nubentes, encontra-se ainda em autos posteriores.

As listas dos réos, que publicava a Inquisição, são documentos de muita curiosidade sôbre a épocha a que pertencem. Nellas se póde seguir a historia de familias que, em gerações successivas, foram hospedes das prisões inquisito-

riaes; se sabe das classes, que mais eram dada a afastar-se da religião dominante; se induz o estado moral da sociedade; se verifica a extensão de certas industrias; se descobrem parentescos, residencias, profissões, e infinitos particulares da vida nacional.

Relativamente ao Brasil, assás comprehendeu Varnhagen o seu valor, quando recolheu e fez dar á estampa os excerptos de differentes listas, do periodo que vai de 1711 a 1767. Aqui refina o merito das noticias pela informação da qualidade dos individuos, que povoavam o Estado, e da extensão e ramificação das familias, sendo de notar, no que ao Judaismo se refere, e pelo numero dos réos, o muito que se havia derramado no paiz a estirpe enjeitada da mãe patria, e perseguida até onde ia refugiar-se. Por lastima é deficiente a publicação quanto ao primeiro periodo, o mais importante, pois d'elle só conheceu o historiador a lista de 1711. Faltam a lista inicial, de 1709, e as de 1711 a 1726, sendo justamente nesse intervallo que o Brasil mais experimentou a sanha do Tribunal da Fé.

O espaço não permitte reproduzir aqui mais que tres listas: a primeira, e as de 1713 e 1714. Essas são as que mais relação teem com a denuncia de Catherina Soares Brandôa. Mas seria util á historia colonial a publicação de todos os Catalogos, até ser a Inquisição extincta. Mais para deante, quando as prácticas domesticas do Judaismo deixaram de ser crime punivel, os pedreiros livres proporcionaram não insignificante objecto á actividade do tribunal. Desde 1744 os encontramos lá. O processo de Hippolyto José da Costa, em 1802, foi um dos mais notaveis.

J. LUCIO D'AZEVEDO.

Extractos de algumas listas de pessoas que sahiram condemnadas em auto da fé, pela Inquisição de Lisboa, contendo os nomes das que, por nascimento ou simplesmente residencia, provinham do Brasil.

AUTO EM 30 DE JUNHO DE 1709

Por Judaismo

1. Manoel Lopes Henriques, christão novo, de 42 annos, senhor de engenho, natural da Covilhã e morador na Bahia. Penas: Abjuração *de vehemente* carcere e habito a arbitrio.

2. Simão Rodrigues Nunes, tres quartos de christão novo, 36 annos, juiz pedaneo na freguezia de N. S. da Purificação, termo da villa de S. Francisco, natural da Covilhã, e morador em Santo Amaro de Sergipe do Conde. Abjuração em forma, carcere e habito perpetuo (1).

3. Alexandre Soares Pereira, christão novo, 34 annos, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

4. Agostinho Lopes Flores, christão novo, 29 annos, homem de negocio, natural de Coruche e morador no Rio de Janeiro. As mesmas penas.

5. Francisco Antonio Henriques, christão novo, 60 annos, mercador, natural de Merida e morador no Rio de Janeiro. As mesmas penas.

6. Thomás Pinto Correia, meio christão novo, 21 annos, mercador, natural de Setubal e morador na Bahia. As mesmas penas.

7. Francisco de Siqueira Machado, christão novo, medico, 42 annos, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

8. Rodrigo Alvares, tres quartos de christão novo, 32 annos, boticario, natural de Avis e morador na Bahia. Relaxado; isto é, entregue á justiça secular para a pena de morte.

9. Brites Soares Pereira, christã nova, 28 annos, casada com Agostinho Lopes Flores (n. 4), natural e moradora do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito a arbitrio.

10. Leonor Mendes da Paz, christã nova, 26 annos, ca-

(1) Carcere era a residencia forçada, em localidade designada pelo Sancto Officio; o tempo da duração tres a cinco annos, sendo perpetuo, de tres a nove mêses quando a arbitrio.

sada com Alexandre Soares Pereira (n. 3), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

11. Catharina Mendes da Paz, christã nova, 29 annos, casada com Francisco Antonio Henriques (n. 5), natural e moradora do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito perpetuo.

12. Brites Nunes, tres quartos de christã nova, 45 annos, casada com Francisco Rodrigues, curtidor, natural da Covilhã e moradora da Bahia. As mesmas penas (2).

AUTO DE FÉ EM 9 DE JULHO DE 1713 (3)

1. Abrahão, aliás Diogo Rodrigues, vulgarmente chamado o Dioguinho, de 49 annos, hebreu de nação, tratante, natural da villa de Vidaxe, reino de França, e morador na cidade da Bahia: por culpas de sendo judeu se fingir christão baptizado, e como tal receber os sacramentos da Igreja. Sentenciado a açoutes e cinco annos de galés.

Por Judaismo

2. Pedro Mendes Henriques, christão novo, que foi senhor de Engenho (4), de 58 annos, natural da villa do Crato, e morador no Rio de Janeiro, reconciliado no auto de 26 de julho de 1711: preso segunda vez por diminuição das mesmas culpas. Carcere e habito perpetuo sem remissão.

3. João Lopes da Veiga, christão novo, 30 annos, advogado, natural do Rio de Janeiro e morador em Extremoz. Abjuração em fórma; carcere e habito a arbitrio.

4. Antonio de Andrade Soares, parte de christão novo por ambas as vias, 38 annos, natural do Rio de Janeiro, Juiz de fóra de Arrayolos e ahi morador. As mesmas penas.

5. Diogo Cardoso Coutinho, christão novo, 30 annos, medico, solteiro, filho de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro As mesmas penas.

6. José de Sequeira Machado, christão novo, 19 annos, estudante de grammatica, solteiro, filho de Francisco de Siqueira Machado, medico, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

---

(2) Entraram neste auto 66 pessoas. Procedentes do Brasil oito ,ens e quatro mulheres. Queimado um homem.

(3) Entre este auto e o de 1709 houve outro, em 26 de julho de 1711, com 52 pessoas do Brasil. O escripto da lista foi publicado por Varnhagen na *Rev. Trim. do Inst.*, t. 7º (1845).

(4) Tinham-lhe sido confiscados os bens no processo anterior.

7. Ignacio de Oliveira, parte de christão novo, 27 annos, soldado de infanteria, solteiro, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

8. Manoel Cardoso Coutinho, christão novo, 33 annos, sem officio, filho de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

9. Rodrigo Coelho de Oliveira, parte de christão novo, 33 annos, sem officio, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

10. João Gomes de Barros, parte de christão novo, 35 annos, homem de negocio, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

11. Francisco de Lucena Monte Arroyo, tres quartas de christão novo, 27 annos, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

12. Manoel Lopes de Moraes, christão novo, 33 annos, advogado, filho de Guilherme Gomes Mourão, tambem advogado, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

13. Diogo Rodrigues Moeda, parte de christão novo, 54 annos, lavrador de canna, natural de Idanha a Nova e morador no Rio de Janeiro. As mesmas penas.

14. Ignacio Cardoso de Azeredo, tres quartos de christão novo, 35 annos, lavrador de canna, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

15. Valentim Rodrigues Moeda, parte de christão novo, musico, natural de Idanha a Nova, morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

16. Rodrigo Mendes de Paredes, tres quartos de christão novo, 34 annos, lavrador de canna, natural e morador do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito perpetuo.

17. Luiz Alvares Monte Arroyo, tres quartos de christão novo, 33 annos, sem officio, filho de Diogo de Monte Arroyo de Lucena, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

18. Belchior de Affonseca Doria, meio christão novo, 21 annos, filho de Luiz Vieira de Mendanha Souto-maior, lavrador de canna, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

19. Guilherme Gomes Mourão, christão novo, 22 annos, estudante de philosophia, filho de Ayres de Miranda, lavrador, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

20. José Correia Ximenes, parte de christão novo, 41 annos, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

21. João Mendes da Silva, parte de christão novo (5). 33 annos, advogado, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

22. José do Valle, christão novo, 16 annos, sem officio, filho de Antonio do Valle de Mesquita, mercador, natural do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

23. Diogo Rodrigues Sanches, christão novo, 46 annos, lavrador, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

24. Belchior Henriques da Silva, christão novo, 24 annos, sem officio, filho de José Gomes da Silva, contractador, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

25. Fernando Dique de Sousa, parte de christão novo, 30 annos, sem officio, filho de João Dique de Sousa, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

26. Salvador Cardoso Coutinho, meio christão novo, 67 annos, sem officio, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

27. João Correia Ximenes, parte de christão novo, 56 annos, senhor de Engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

28. Luiz Mendes da Silva, parte de christão novo, 47 annos (6), capitão da Ordenança, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

29. Silvestre Mendes Caldeira, tres quartos de christão novo, 42 annos, sem officio, filho de João Rodrigues Calassa (n. 36), natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

30. Luiz Mattoso, quarto de christão novo, 36 annos, homem de negocio, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

31. Miguel Gomes de Barros, parte de christão novo, 24 annos, homem de negocio, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

32. Simão Farto Diniz, parte de christão novo, 35 annos, mercador, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

33. João Henriques de Crasto, meio christão novo, 60 annos, lavrador de canna, natural de Villla Cova a' Coelheira,

---

(5) Pae de Antonio José da Silva. Preso no Rio de Janeiro, e conduzido a bordo da náu "Madre de Deus", para Lisboa, em 1712. Dizia-se christão velho. Na investigação mandada fazer pelo Sancto Officio verificou-se que o não era.

(6) Ermão de João Mendes da Silva (n. 21).

Bispado de Lamego, morador no Rio de Janeiro. As mesmas penas.

34. Bernardo Mendes da Silva parte de christão novo(7), 35 annos, sem officio. As mesmas penas.

35. Diogo Duarte de Sousa, parte de christão novo, 34 annos, filho de João Dique de Sousa, senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

36. João Rodrigues Calassa, christão novo, 67 annos, senhor de engenhos, natural de Elvas e morador no Rio de Janeiro. As mesmas penas.

37. Antonio de Miranda, christão novo, 44 annos, curtidor, natural de Almeida e morador na Bahia, defuncto no carcere.

38. Marianna, preta forra, 40 annos, natural de Angola e moradora no Rio de Janeiro. Abjuração em fórma; carcere e habito perpetuo.

39. Marianna de Andrade, 55 annos, mulher parda, filha de Catherina, preta escrava, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

40. Isabel de Barros, parte de christã nova, 32 annos, filha de Rodrigo Coelho Bom Successo, capitão de ordenança, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

41. D. Violante Ferreira, 27 annos, casada com Rodrigo Coelho de Oliveira (n. 9), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

42. Ignez de Oliveira, parte de christã nova, solteira, filha de Rodrigo Coelho Bom Successo, capitão de ordenança, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

43. Isabel Cardosa, christã nova, 66 annos, solteira, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

44. Isabel da Silva, christã nova, 24 annos, viuva de Bento de Lucena, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

45. Maria de Barros, parte de christã nova, 22 annos, solteira, filha de Rodrigo Coelho Bom Successo, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

46. D. Ventura Isabel Dique, parte de christã nova, 26 annos, religiosa professa (no convento de Odivellas), filha de João Dique de Sousa, natural do Rio de Janeiro (8). As mesmas penas.

47. Isabel Cardosa Coutinho, christã nova, 25 annos, sol-

---

(7) Ermão de João Mendes da Silva (n.21).

(8) Ermã de Fernando Dique de Souza (n. 25) e Diogo Duarte de Sousa (n. 35). O pae saïu condemnado á morte no auto de 1714. Outro ermão, Luiz Dique de Sousa, no auto de 1716.

teira, filha de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

48. D. Isabel Maria de Azeredo, quarto de christã nova, 35 annos, casada com Rodrigo Mendes de Paredes (n. 16), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

49. Isabel de Sequeira, christã nova, 19 annos, filha de Francisco de Sequeira Machado (9), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

50. Isabel de Paredes, christã nova, 40 annos, casada com José Gomes da Silva, contractador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

51. D. Brites de Azeredo, tres quartos de christã nova, 28 annos, casada com Manoel de Mello e Castro, sargento mór, engenheiro, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

52. D. Maria Josepha da Gloria, quarto de christã nova, 20 annos, filha de Balthasar de Azeredo Coutinho, que tinha partido de canna, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

53. D. Guiomar de Azeredo, tres quartos de christã nova, 27 annos, casada com José Correia Ximenes, senhor de engenho (n. 20), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

54. Isabel Gomes da Costa, christã nova, 49 annos casada com Manoel de Paredes, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

53. D. Guiomar de Azeredo, tres quartos de christã nova, 49 annos, viuva de Diogo de Montarroyo, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

56. Francisca Coutinho, christã nova, 39 annos, solteira, filha de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

57. D. Guiomar de Paredes, christã nova, 52 annos, viuva, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

58. D. Branca Vasques do Pilar, quarto de christã nova, 19 annos, casada com Jorge Pereira Diniz, escrivão da Alfandega do Rio de Janeiro, natural e moradora da mesma cidade. As mesmas penas.

59. Brites da Paz, christã nova, 16 annos, solteira, filha de Francisco Antonio, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

60. Leonor Mendes, mulher parda, meia christã nova, 50 annos, solteira, filha de Rodrigo Mendes de Paredes, la-

---

(9) Saiu no auto de 1709.

vrador de canna, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

61. Leonor Gomes, tres quartos de christã nova, 17 annos, solteira, filha de João Henriques de Crasto (n. 33), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

62. Brites Cardosa, christã nova, 67 annos, viuva de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural de Lisboa e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

63. Josepha da Silva e Sousa, parte de christã nova, 44 annos, solteira, filha de André Mendes da Silva, mercador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

65. Lourença Coutinho, christã nova, 31 annos, casada com Luiz Vieira Mendanha Soutomaior, lavrador de canna, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

65. Lurença Coutinho, christã nova, 31 annos, casada com João Mendes da Silva (n. 21), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas (10).

66. Maria Henriques, meia christã nova, 44 annos, casada com João Henriques de Crasto (n. 33), natural e moradora do Rio de Janeiro.

67. Maria Bernarda de Andrade, parte de christã nova por ambas as vias, 38 annos, casada com Antonio da Cunha, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

68. Maria Pereira, quarto de christã nova, 31 annos, viuva de Manoel de Passos, mercador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

69. Magdalena Peres, quarto de christã nova, 60 annos, casada com João Rodrigues Calassa, senhor de engenho (n. 36), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

70. Cerdula Gomes, parte de christã nova, 38 annos, casada com Antonio de Azevedo, sem officio, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

71. Anna Henriques, parte de christã nova, 56 annos, viuva de Francisco de Andrade, Thesoureiro que foi da Camara da cidade do Rio de Janeiro, e della natural e moradora. As mesmas penas.

72. Branca Maria Coutinho, christã nova, 24 annos, casada com Ignacio Cardoso de Azeredo, lavrador de canna (n. 14), natural e moradora do Rio de Janeiro.

73. Theresa de Leão, meia christã nova, 60 annos, viuva de Fernando Lopes, mercador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

---

(10) Filha de Balthasar Rodrigues Coutinho e de Brites Cardosa (n. 62). Dois ermãos e tres ermãs no mesmo auto ns. 5; 8; 47; 56; e 72).

74. D. Brites de Paredes, christã nova, 52 annos, casada com João Correia Ximenes, senhor de engenho (n. 27), natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

75. D. Clara de Azeredo Coutinho, quarto de christã nova, 41 annos, casada com João de Abreu Pereira, Tenente coronel de cavallaria, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

76. Appolonia de Sousa, parte de christã nova, 39 annos, solteira, filha de André Mendes da Silva, mercador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

77. Catherina Gomes Pereira, parte de christã nova, 54 annos, casada com Antonio Farto, mercador, natural de Santos e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

78. Catherina Gomes, christã nova, viuva de Antonio Soares de Oliveira, que tinha parte em um engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas (11).

AUTO DA FÉ EM 14 DE OUTUBRO DE 1714

1. Francisco Paes Barreto, parte de christão novo, 53 annos, sem officio, filho de Agostinho Luiz, lavrador, natural e morador do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito a arbitrio.

2. Rodrigo Mendes de Paredes, christão novo, 27 annos, sem officio, filho de Manoel de Paredes da Costa, que foi senhor de engenho, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

3. Miguel de Barros, christão novo, 30 annos, soldado de cavallo, filho de Antonio de Barros, advogado, natural e morador do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito perpetuo.

4. Pedro Rodrigues de Abreu, christão novo, lavrador de canna, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

5. Ignacio de Andrade Soares, parte de christão novo, 22 annos, soldado infante, filho de Francisco de Andrade Soares, Thesoureiro da Camara na cidade do Rio de Janeiro e della natural e morador. As mesmas penas.

6. José Correia Ximenes, parte de christão novo, 32 annos, lavrador, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

7. Antonio de Barros, christão novo, 22 annos, sem officio, filho de Antonio de Barros, advogado, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

---

(11) Total das pessoas que entraram no auto 141, sendo do Brasil 37 homens e 41 mulheres.

8. João Rodrigues de Andrade, meio christão novo, 58 annos, lavrador de canna, natural e morador do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

9. Padre João Peres Caldeira, parte de christão novo, 60 annos, sacerdote do habito de S. Pedro, advogado, natural e morador no Rio de Janeiro, defuncto no carcere.

10. Antonia Gomes, christã nova, 23 annos, filha de Marcos Henriques, contractador (adiante n. 26), natural do Rio de Janeiro e moradora em Lisboa. Abjuração em fórma, carcere e habito que se tira no auto.

11. Anna Gomes, christã nova, 21 annos, solteira, filha de Guilherme Gomes, advogado, natural e moradora do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito a arbitrio.

12. Joanna Correia, parte de christã nova, 30 annos, solteira, filha de João Correia Ximenes, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

13. Isabel Cardoso, meia christã nova, 30 annos, solteira, filha de Salvador Cardoso Coutinho, sem officio, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

14. Brites de Jesus, meia christã nova, 42 annos, solteira, filha de Balthasar Rodrigues Coutinho, senhor de engenho, natural e moradora do Rio de Janeiro. Abjuração em fórma, carcere e habito perpetuo.

15. Luiza Maria Doria, meia christã nova, 20 annos, solteira, filha do Capitão Luiz Vieira de Mendanha, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

16. Isabel Correia de Sousa, parte de christã nova, 49 annos, casada com Felix Correia de Castro, Tenente coronel, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

17. D. Brites da Costa, christã nova, 26 annos, casada com José de Abreu Bacellar, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

18. Theodora Peres da Fonseca, parte de christã nova, 50 annos, viuva de Custodio Gomes da Costa, mercador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

19. Maria de Sequeira, christã nova, 50 annos, viuva de Leonardo Dias, mercador, natural de Santos e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

20. Margarida Rodrigues, christã nova, 40 annos, casada com Antonio Moreira, lavrador, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

21. Maria Rodrigues, christã nova, 64 annos, viuva de Diogo Lopes Simões, capitão de Ordenanças, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

22. D. Isabel de Lucena, christã nova, 41 annos, casada com Agostinho de Paredes, advogado, natural e moradora do Rio de Janeiro. As mesmas penas.

23. Ignez Ayres, christã nova, 81 annos, viuva de André de Barros de Miranda, mercador, natural do Crato em Portugal e moradora no Rio de Janeiro. Defuncta no carcere e reconciliada.

24. João Dique de Sousa, parte de christão novo, 67 annos, senhor de engenho, natural de Lisboa e morador no Rio de Janeiro. Sentenciado á morte. Convicto negativo e pertinaz.

25. André de Barros, christão novo, 27 annos, contratador para as Minas, filho de Marcos Henriques (n. 26). Em fuga e queimado em estatua.

26. Marcos Henriques, aliás José Gomes Silva, christão novo, 67 annos, contratador, natural do Crato em Portugal e morador no Rio de Janeiro. Em fuga e queimado em estatua (12).

---

(12) Entraram neste auto 61 pessoas, procedentes do Brasil, nove homens e 17 mulheres. Queimados, um em pessoa, dois em estatua.

Das columnas do *O Jornal* trasladamos para a nossa *Revista* as seguintes cartas, realmente preciosas, da imperatriz D. Maria Leopoldina, cujos originaes foram doados ao Museu Paulista pelo sr. dr. Paulo de Souza Queiroz. Nosso distincto e operoso collega, o sr. dr. Affonso d'E. Taunay, dando publicidade a essas cartas intimas, veio corroborar com mais esta prova a verdade reconhecida, de que a nossa primeira imperatriz, ainda princeza antes do glorioso 7 de Septembro de 1822, foi uma cooperadora enthusiasta da Independencia do Brasil.

A inserção daquellas cartas impõe-se como um dever á *Revista* do Instituto.

(*Da Direcção*).

Cartas ineditas da imperatriz D. Leopoldina a José Bonifacio

POR

AFFONSO D'E. TAUNAY

Cartas Ineditas da imperatriz D. Leopoldina a José Bonifacio

Tão grande, frequentemente ainda, a insufficiencia de documentação impressa acerca dos factos e das figuras maximas de nossa historia, que tal ausencia de provas põe os historiadores em embaraço para formarem juizo a respeito de homens e coisas, sobretudo quando controvertidas se mostram as opiniões. Tal é o caso da imperatriz d. Leopoldina. A corrente predominante a seu respeito, comprehendendo a immensa maioria das opiniões, é que esta illustre princeza prestou os mais relevantes serviços á causa da independencia brasileira. Assim, desde longa data, proclamaram as vozes autorizadas de Drummond e de Varnhagen, entre tantas mais, sem contar a "*vox Dei*", de origem popular. Ha, porém, um certo numero de rebeldes a este modo de pensar. Dizem alguns que foi o seu papel apagado no conjuncto dos acontecimentos de 1822; chegam outros, até, a affirmar que se mostrou infensa á nossa causa nacional.

Valiosissima dadiva que, ás collecções do Museu Paulista, acaba de fazer o dr. Paulo de Sousa Queiroz, de grande parte do archivo do Patriarcha da Independencia — passado ás mãos do primeiro Martim Francisco e destas ás de José Bonifacio, o Moço, e ás da filha deste, a exma. sra. d. Narcisa Andrada de Sousa Queiroz, esposa do generoso doador — permitte-me percorrer uma série de onze cartas e bilhetes intimos de Leopoldina de Habsburgo, então princeza real ainda, a José Bonifacio. São interessantes, apezar do laconismo e, creio que, em geral, provas testimunhaes importantes, de quanto não assiste razão aos que contrariam a versão, quasi universalmente acceita, de que a primeira imperatriz do Brasil haja sido uma grande amiga e fautora de nossa liberdade.

Para uma extrangeira, e para o tempo, as cartas de dona Leopoldina se apresentam bem escriptas, quanto á orthographia e syntaxe portuguezas. O marido, por exemplo, escrevia peor do que ella.

Singelas, traçadas com toda a despreoccupação, reflectem a lealdade de sua auctora, e a confiança completa que depositava no illustre correspondente, por quem, como é sabido, professava grande admiração.

Contudo, era, então, mais simples! pasmosamente menos complicado! Que côrte desataviada esta do Brasil, em que a regente recebia cartas das mãos de pretos, e mandava saber do destino de umas encommendasinhas do seu "Adorado Esposo", e assim por deante.

Infelizmente, nenhuma das missivas é datada, mas, todas, evidentemente, procedem do periodo de Janeiro a Agosto de 1822, havendo a maioria sido escripta durante as viagens de d. Pedro a Minas e S. Paulo.

Em todas que se referem aos acontecimentos do dia, se nota quanto é firme o desejo da archiduqueza em cooperar na independencia do Brasil e quanto fundamente aborrece o partido portuguez e recolonizador.

Assim intervém numa questão do convento de Sancto Antonio, onde havia brigas entre "bicudos" e brasileiros.

"O Padre Mestre San Paio me pede de falar-lhe em este requerimento aqui incluso, depois do Aviso que foi aos rebeldes do Convento, fizerão mais successos que nunca, athé ameaçar os Mestres de morte, e fallando contra o systhema d'agora; que eu acho que he preciso mandar outro avizo; dizem elles ser preciso as 2 horas da tarde, temendo que os criminosos fugem (*sic*), e dando authoridade ao Guardião de castigalos ao rigor.

Esteja persuadido de toda a amizade e estima Desta Sua Ama Princeza".

Avisa depois a José Bonifacio da presença, no Rio de Janeiro, de um espião das Côrtes:

"Tive agora a noticia bem desagradavel, para meu modo de pensar e ver, q. a tropa de 600 homens de Lisboa tem entrada (*sic*) na Bahia e que não se sabe nada da nossa Esquadra; se he por falta della hum bem rigoroso castigo mereceu.

Fallei hontem co o "Verissimo"; dei-lhe hum Vomitorio o q. pôde (*sic*) tirar delle foi q. sahio de Lisboa faz 3 mezes, tocou somente nos Estados Unidos, em negocios das facciosas Côrtes, e por ordem dellas; fica cá mais não me quiz dizer — mas q. se segue se pode julgar coiza boa não he.

Tenha a certeza da minha inalteravel Amizade e Estima Desta Sua Ama Princeza."

Fala-lhe, depois, de outro espião:

"Augusto Brandt dizem ser spia (*sic*) de Lisboa, disse na casa do Mallet e em outras que mt° estimaria que chegassem as naus de Lisboa para insignar-lhe (*sic*) donde havião d'attacer a aruinar o Brasil."

Previne ao grande Andrada da inconveniencia de uma nomeação, para o govêrno de Sancta Catharina, de um inimigo do Brasil:

"Acho meu dever, como eu dezejo certamente muito vivamente a honora (*sic*) e felicidade de nosso amado Brasil dizer-lhe que o Governador que vai para Sta. Catharina, não he capaz, foi (*sic*) avisada hoje para (*sic*) muitos Amigos verdadeiros e sinceros de nossa causa que Soares he muito pé de chumbo, sua conducta em Pernambuco tem sido pessima e aqui foi muito fallador a favor das Côrtes de Lisboa, veja que se ha de fazer é melhor tardar em a ida de tal sujectinio (*sic*) athé a vinda de meu adorado Esposo. Esteja persuadido de toda a minha Amizade e Estima Desta Sua Ama Princeza."

Indigna-se com o atrevimento de inimigos da causa brasileira e conta que a um delles deu energica resposta ás insolencias:

"Creio que he o melhor receber os dois Francezes, amanhã, a 1 hora, depois do Despacho; fallei ao Capitão do Correio, q. tem sido tão disaverghonado (*sic*) de dizer-me em Lisboa todo (*sic*) estava socegado e q. aqui em pouco todo (*sic*) andará em inquietação, de modo que eu lhe respondi que nós não tememos niguem (*sic*) e estamos muito promptos a insignar (*sic*) Marottos.

Esteja persuadido de toda a Amizade e Estima desta Sua Ama Princeza."

Refere incidentes relativos a questões entre partidos da Independencia e da sujeição a Portugal, alvitrando medidas de prudencia e paciencia:

"Depois de eu mandar-lhe fallar pello Antonio Telles (o Marquez de Rezende, provavelmente) ao Frei Jozé que foi hontem na sua partida da Gloria, complimentado (*sic*) por Bicudo, o qual nome muito bem merece, lembrei-me que he mais prudente esperar a risposta (*sic*) de meu adorado Esposo a quem eu escrevi hoje e lhe fallei em este negocio.

Esteja persuadido de toda a Amizade e Estima Desta Sua Ama Princeza."

E faz ao seu ministro a mais categorica declaração de quanto a apaixonava a Independencia brasileira, pedindo energicas providencias policiaes contra as manobras de um club secreto, inimigo da causa nacional. Declara estar prompta a sacrificar a vida pelo bem da nação brasileira. Julga-se felicissima a ella pertencendo:

"Tenho muitas esperanças que eu acha (*sic*) o Flach e que amanhã eu o poderei mandar a sua presença (*sic*); foi hum Preto e outro Criado delle a sua busca assim espero reparar a minha impaciencia que eu sentia dobrada sendo prompta a desciar (*sic*) a minha vida para o bem publico e da nação brasileira a que eu m'estimo felicissima de pertencer.

Peço-lhe de estar persuadido de toda a minha Amizade e Estima particular Desta Sua Ama Princeza."

"P. S. Vem este instante o Barão de Mareschal, Secretario de Legação austriaca, contar que o "Club" era na fabrica de polvora e que antes d'Hontem vi (*sic*) passar muita gente de lá para cá ás onze horas da noite."

Curiosos são dous bilhetes referentes á viagem do futuro Pedro I a S. Paulo, em vesperas de 7 de Septembro:

"Em este instante recebo huma carta de meu adorado Esposo, de Tabauté (*sic*) elle está bom e lhe remetto estes officios para metter do mesmo modo q. os outros na Gazetta, tambem o Portador m'entregou estas Cartas, q. eu lhe remetti.

Esteja persuadido de minha Amizade e Estima Desta Sua Ama Princeza."

"Co muitã satisfação remetto-lhe esta carta de meu muito amado Esposo que hum Preto vem em este instante intregar-me; elle me diz que todos estavão em perfeita saude viajando ao vaghar tendo as bestas muito cansadas.

Peço-lhe, se vai huma occasião, de mandar esta Carta inclusa ao Principe e ser persuadida de minha estima e Amizade Desta Sua Ama Princeza."

"P. S. Peço-lhe se não lhe impedem os negocios, desejo falar-lhe esta tarde-vindo ás 4 horas athé as 5."

Interessantes, pela sua singeleza, vem a ser estas linhas:

"O Principe, na sua Carta, disse que me tinha escrito o dia antecedente e mandado algumas encomendas, mas ambas não aparecem peço-lhe de mandar procurar para (*sic*) elas e no mesmo tempo dar um passaporte a Mr. Pline Capbreiro (?) a quem o Principe deu a licença ha mezes para ir donde quizesse Athé agora não appareceu o homem ne risposta (*sic*)

mas vai continuando a fazer-se as diligencias. Peço-lhe de estar persuadido de minha Amizade e Estima particular

Desta Sua Ama e Amiga Princeza."

Enorme valor evocativo têm as poucas linhas seguintes:

"O Portador desta he Paulo Bregaro, homem de confiança e que pode ser portador destes officios e da minha Carta."

Paulo Bregaro foi, realmente, o correio de confiança da jornada de 7 de Setembro:

Ao lhe entregar José Bonifacio os papeis cuja leitura levou d. Pedro a bradar "Independencia ou Morte!" expressivamente lhe disse, como tanto é sabido:

"Se não arrebentares uma duzia de cavallos nunca mais serás correio."

Parece-nos que com a publicação destas singelas cartas da imperatriz, mais se reforça o clamor das vozes que a consagraram paladina de nossa Independencia.

Creatura de eleição, pelo espirito, a cultura e os sentimentos, á infeliz, primeira soberana do Brasil-nação, couberam sempre as attitudes nobres e as iniciativas generosas.

AFFONSO D'E. TAUNAY.

INDICE